JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL S.A. 1985 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de outubro de 1985 — Ano XCV — Nº 177 — Preço: Cr$ 2 000

Tempo

Rio e Niterói: parcialmente nublado a bom. Temperatura estável. Máxima: 29.0, em Bangu; mínima 14.6, no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo, **página 14**.

Inundações

Chuva forte nos vales dos rios Doce e Mucuri mata 22 pessoas, fere 300 e desabriga quatro mil em três cidades mineiras. **(Página 7)**

Nova crise

O preenchimento de cargos federais nos Estados pode provocar a terceira crise entre as bancadas federais da Aliança Democrática e o Governo. **(Página 2)**

Lata nacional

Indústrias nacionais querem importar os equipamentos que a Reynolds americana propõe utilizar para fabricar latas. **(Página 21)**

Aumento

O chope claro está custando Cr$ 2 mil 700, a garrafa de cerveja subiu para Cr$ 4 mil 400 e o litro do refrigerante Cr$ 3 mil 150. Hoje sobem leite em pó, maisena, sal, doce, extrato de tomate e materiais de higiene e limpeza. **(Página 19)**

Videla

A defesa de Jorge Videla pede sua absolvição dizendo não haver documentos assinados por ele ordenando repressão. **(Página 12)**

Gorbachev

Gorbachev chega a Paris para tentar explorar as divergências dos franceses com os EUA e obter apoio contra Guerra nas Estrelas. **(Página 12)**

Guerrilha

Botha reafirma que África do Sul não suspenderá ajuda aos guerrilheiros da Unita enquanto russos e cubanos estiverem em Angola. **(Página 12)**

Riocentro

O General Toledo de Camargo, porta-voz do Governo Geisel, disse que a reabertura do caso Riocentro só ajudará o Exército. Novo IPM poderá ser aberto hoje. **(Página 9)**

PIB

O Ministério da Fazenda refez os cálculos e chegou à conclusão de que o PIB cresce este ano 8%. **(Página 19)**

Caso Delfin

Se prevalecer a decisão de Juiz Federal sobre o caso Delfin, seus antigos proprietários vão receber o equivalente, hoje, a Cr$ 1 trilhão 730 bilhões. **(Pág. 20)**

Cotações

Dólar ontem: Cr$ 7.815 (compra) e Cr$ 7.855 (venda); hoje: Cr$ 7.840 e Cr$ 7.880; no paralelo: Cr$ 9.800 e Cr$ 10.100. ORTN de outubro: Cr$ 58.300,20. UPC: Cr$ 58.300,20. MVR: Cr$ 167.106,70. UNIF e UFERJ: Cr$ 136.190 (para cálculo do IPTU, o valor da UNIF mantém-se em Cr$ 107.220 até dezembro). Salário mínimo: Cr$ 333.120. **(Página 16)**

Israel mata 50 mas Arafat escapa

Itaguaí (RJ) — Foto de Custódio Coimbra

Ativistas entraram em 14 ônibus da Cosigua, mas só conseguiram convencer quatro operários a aderir

Seis ou oito caças-bombardeiros de Israel atacaram, com bombas de fragmentação e foguetes, a sede da Organização para Libertação da Palestina num subúrbio de Túnis, a 2 mil 400 quilômetros de Tel Aviv. Pelo menos 50 pessoas morreram e 100 ficaram feridas. O líder da OLP, Yasser Arafat, escapou porque não estava em casa: o prédio em que mora foi totalmente destruído.

Os aviões israelenses voaram rente ao mar para não serem detectados pelo radar. O ataque, que durou apenas seis minutos, foi a mais profunda incursão aérea de Israel em território inimigo. Em 1981, aviões israelenses percorreram quase 1 mil quilômetros de território árabe para bombardear a central nuclear de Tamuz, no Iraque.

A OLP prometeu vingança e ameaçou atacar os israelenses com mais força, especialmente nos territórios árabes ocupados. A Líbia acusou os israelenses de terem usado um porta-aviões americano como base. Israel garantiu que nenhum Governo sabia do ataque e afirmou que seus caças-bombardeiros foram reabastecidos no ar. Em Brasília, nota do Itamarati disse que "não há justificativas para ações desse tipo", que "servem apenas para aumentar as tensões". (Página 13)

Segurado do INPS tenta furar fila e morre linchado

Manuel Apóstolo de Jesus Filho, 55 anos, pedreiro licenciado por problemas neurológicos, foi linchado, por volta de 7h, na porta do posto do INPS em Santo Amaro, São Paulo, por ter ferido a faca um soldado PM e o vigia João Batista da Silva, que tentara convencê-lo a não furar a fila de 200 segurados, formada à porta do posto, ainda fechado, desde 5h.

A polícia não identificou ainda nenhum dos linchadores, que se revoltaram quando Manuel Apóstolo anunciou: "Sou sergipano, vou entrar na frente e quero ver quem vai me pegar". Ele chegou morto no Pronto-Socorro de Santo Amaro, onde foi reconhecido por uma funcionária, sua irmã, avisada do linchamento por um filho, que ouvira a notícia no rádio. (Página 7)

Metalúrgicos decidem hoje se mantêm greve

A greve dos metalúrgicos do Rio, iniciada ontem, terá seu destino determinado pela assembléia da classe, marcada para as 18h30min de hoje. Segundo a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), apenas 25% dos 180 mil metalúrgicos estão em greve. Mas o presidente do sindicato, Valdir Vicente de Barros, garante que a paralisação atinge 90% dos trabalhadores.

Empresários e metalúrgicos passaram o dia fazendo levantamentos sobre o movimento e discutindo a nova proposta apresentada pela Procuradora do Trabalho, Cnéia Cimini, que hoje instala o dissídio da categoria. A diretoria da Firjan aceitou todos os itens, mas a diretoria do sindicato aceitou-os apenas parcialmente, rejeitando a proposta de aumento de 80%.

As lideranças da greve passaram o dia percorrendo as indústrias para estimular os piquetes. No Caju, onde se localizam os estaleiros Ishibrás e Caneco, os piquetes foram bem-sucedidos, mas na Companhia Siderúrgica da Guanabara (Cosigua), em Santa Cruz, não conseguiram impedir a entrada dos trabalhadores, embora a Polícia Militar tivesse evitado interferir. (Página 18)

Rio conhecerá seu prefeito 24 horas após as eleições

Na noite de sábado, 16 de novembro, 24 horas após a eleição, o Rio conhecerá seu novo prefeito — prometeu ontem o vice-presidente do TRE, Desembargador Fonseca Passos, em reunião com representantes dos 20 partidos que concorrem à Prefeitura. A totalização dos resultados, no Rio e em Caxias, será feita por computadores.

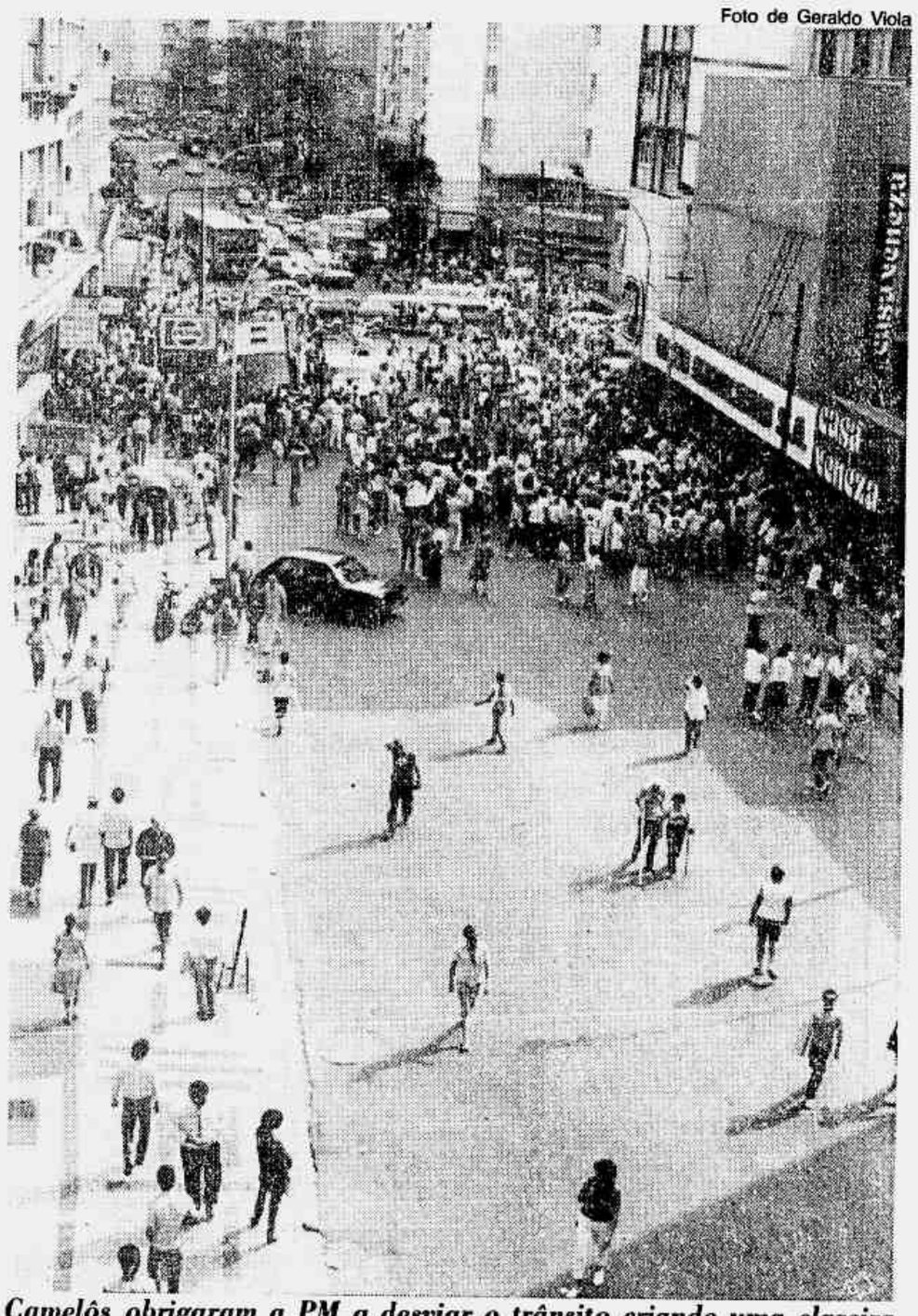
Rubem Medina (PFL) acusou o Governador Leonel Brizola de "gastar dinheiro do povo com matérias-pagas em jornais para caluniar candidatos" e Jorge Leite (PMDB) desafiou o governador a mostrar pela televisão seu nome incluído em escândalos de corrupção. Leite e Marcelo Cerqueira (PSB) consideraram a redução da verba de contingência (de 27 para 6,7%) prova de que Brizola não crê na vitória de seu candidato. (Pág. 8)

Fiscalização leva camelôs a parar a N. S. Copacabana

Camelôs que fazem ponto na Av. N.S. Copacabana interromperam o trânsito entre as ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos durante três horas na tarde de ontem. Protestavam contra a apreensão, pela manhã, dos tabuleiros com mercadorias — de bijuterias até camarões frescos —, realizada pela Secretaria Municipal de Fazenda.

O protesto, que transcorreu sem incidentes, foi suspenso com uma proposta aos camelôs para terem uma reunião com um assessor do Governador Brizola, Marcelo Reis. Quarenta camelôs concordaram em criar uma associação e cadastrar os ambulantes da área, recebendo a garantia que hoje poderão voltar às ruas de Copacabana sem repressão, nem fiscalização. (Pág. 14)

Foto de Geraldo Viola



Camelôs obrigaram a PM a desviar o trânsito criando uma clareira na Av. N. S. de Copacabana em pleno dia útil, às 14h30min

Doação da Receita ao antigo governo do DF desapareceu

Calcinhas, sutiãs e três mil artigos importados doados pela Receita Federal, entre 1983 e 1985, à Secretaria de Serviços Sociais do Distrito Federal, para que a mulher do então Governador José Ornellas, D. Zely, promovesse a sua distribuição, desapareceram. O novo secretário, Osmar Alves de Melo, que descobriu isto pessoalmente, mandou apurar as responsabilidades.

Osmar Melo, que nem sabia do costume do secretário-adjunto da Receita, Rubens Pellicciari (ainda no cargo), de fazer doações de mercadorias contrabandeadas ao então secretário Haroldo Oliveira, descobriu a irregularidade ao encontrar, no seu gabinete, uma filmadora, um videocassete e uma câmara fotográfica que não constavam de qualquer relação do patrimônio. (Página 5)

Fluminense veste manto da modéstia contra Portuguesa

O Fluminense, líder invicto e isolado da Taça Guanabara, é todo modéstia — como sempre insistiu seu mais famoso torcedor, Nélson Rodrigues — e promete muito respeito, hoje à noite, quando enfrentar a Portuguesa no Maracanã. O técnico Nelsinho anunciou variações táticas para evitar que seu time seja surpreendido, como foi o Flamengo há duas semanas.

Já o Vasco, vice-líder e também invicto, recebe o Americano em São Januário — "um jogo fácil", segundo o artilheiro Romário —, torcendo pela ajuda da Portuguesa. O juiz Valquir Pimentel, reescrevendo a história, decidiu não mais apitar jogos do Botafogo, aborrecido com críticas da direção do clube. (Págs. 23 e 24)

Radicalização tende a frustrar reforma fiscal

O Governo e a Frente Municipalista radicalizaram suas posições e, se não houver acordo hoje cedo, o PMDB e o PFL não darão **quorum** para a votação da reforma tributária, proposta pelo Deputado Aírton Sandoval, para a transferência pela União de mais Cr$ 45 trilhões aos Estados e municípios em 86. A informação é do líder do Governo na Câmara, Pimenta da Veiga.

O principal ponto de discórdia é o aumento de 1% no Fundo de Participação dos Municípios em 85, considerada inegociável pelas duas partes. Ontem, o Governo ofereceu isenção de impostos na compra de equipamentos para obras e negociação mais branda das dívidas municipais, mas a Frente Municipalista recusou a proposta. (Página 15)

INVESTIARTE Compramos: Djanira, Di, Guignard, Volpi, Iberê e Lygia Clark. Av. Atlântica, 4240 ssl 101. Tel. **521-1442**.

ARTE PRESENTE DE NATAL — Anuncie aqui para vender melhor e mais rápido. 1ª Página, 4ªs, 5ªs e Domingos: (021) **234-8594**.

O GRANDE LEILÃO DE OUTUBRO É NA GALERIA BORGHESE — A partir do dia 19. Catálogo aberto até dia 10. Para avaliar sua peça chame hoje pelo **274-3245**.

SCOPUS GALERIA DE ARTE — "Nús na Primavera". Rapoport, d'Alincourt, Bianco, M. Dacosta, Sami Mattar, Oscar Palácios e outros. Inauguração: Hoje, às 21h. Shopping Cassino Atlântico, 4240, Lj. 207. Tel. **247-6999**.

GUIGNARD GALERIA DE ARTE — Diversificado acervo incluindo primorosas obras de pintores brasileiros. Av. Princesa Izabel, 186 Loja E de 3ª à sábado das 15 às 22h. Tel. **275-3895**

LEONE LEONE LEONE- Quadros, Tapetes, Jóias, Móveis de Época, Pratas, Porcelanas. Chame Leone para vender no **30º GRANDE LEILÃO** — **287-4547** e **287-4497**.

ERNANI — Tradição 79 anos. Os leilões NOITES ÚNICAS em **outubro** serão entre os dias 14 e 19. PALÁCIO DOS LEILÕES. Tel. **286-3246**.

WAY GALERIA DE ARTE — Coletiva: Armando Vianna, Orthof, Win Van Dijk, Rescála, Inimá de Paula, Calasans Neto, M. L. Mattos, L. Zerri, Itamar Espinheira e outros. Av. Armando Lombardi, 33 — Barra. Tel. **399-4218/2570**.

GALERIA CONTORNO GRAVURAS & MÚLTIPLOS — De 120 diferentes artistas, para presente de Natal. Pagamento facilitado. **Contorno Artes** — Shopping da Gávea, loja 261. Tel. **274-3832**.

LEILÃO NA SOMBRA — Objetos de Arte — Dias 18 e 19/10, às 21hs. Exposição: de 12 a 17/10, das 10 às 22hs — Espaço Cultural Sombra, na Barra. Inf. Leiloeiro MURILO CHAVES Tel. **205-4545**.

PAULO BRAME FAZ LEILÃO — A partir do dia 21 de outubro Galeria Hamadan convida. Avaliações na Rua João de Barros, 147 — Leblon — **294-4499**

Coluna do Castello

Sarney e seus três problemas

O Presidente José Sarney jantou ontem com o Governador Leonel Brizola e pela manhã recebeu de amigo comum um recado do ex-Presidente Jânio Quadros, relacionado com a campanha pela Prefeitura de São Paulo. O encontro com o Governador do Rio entrosa-se na linha de preocupações dominantes no Palácio do Planalto. Três temas levam o Governo a acelerar providências e articulações visando a preservar a integridade e a unidade da sua ação política e social.

O primeiro deles, como se sabe, é o pacto social (ou que outro nome tenha). Esse assunto está entregue fundamentalmente aos Ministros Dilson Funaro e Almir Pazzianotto. O segundo é a aprovação da emenda que convoca o Congresso-Constituinte. E o terceiro, que se relaciona com o primeiro, é a negociação parlamentar sobre a emenda municipalista do Deputado Sandoval, a qual implicaria uma transferência de rendas que o Governo considera impossível de ser feita nos termos da proposta do parlamentar paulista.

O Presidente considera de vital importância chegar a um entendimento com os sindicatos que fixaram em três pontos dominantes suas reivindicações a serem conduzidas mediante greves (se falharem as negociações) nos meses de outubro e novembro. As reivindicações não são consideradas inegociáveis, embora o Ministro Funaro prefira oferecer alternativas que afetem menos sua política antiinflacionária. Ao lado dos dois ministros que dominam a matéria o Presidente pediu a cooperação também dos Ministros do Planejamento, da Agricultura e da Indústria e do Comércio.

A questão política da Constituinte está conduzida pelo Deputado Ulysses Guimarães, empenhado em unificar, como ponto de partida, o PMDB em torno da aprovação da emenda do Presidente Sarney. Considera-se no partido que o líder cometeu senão um erro pelo menos uma imprudência ao indicar relator da matéria um deputado instável política e ideologicamente. Ao Sr Bierrenbach vem sendo debitadas as principais dificuldades, por ter ele se transformado de relator do PMDB em intérprete das correntes radicais que querem a Constituinte separada do Congresso e integrada por deputados escolhidos sem votos pelos partidos. Além de se inclinar a atender outras reivindicações do PT, da CNBB e de setores que hoje falam pela OAB.

Os grupos radicais do PMDB sentem-se também estimulados a agir pela **aisance** com que se movimenta o Deputado Bierrenbach (trata-se de um neto paulista do velho General Flores da Cunha, uma das figuras de primeiro plano da política brasileira do período de 1930 a 1955), na operação antigoverno e antipartido. Os Srs Ulysses Guimarães e Pimenta da Veiga estão sentindo o peso do problema mas dispõem-se a conduzir o assunto, dentro do partido, com apelo a todos os instrumentos de operação política postos à sua disposição pelos estatutos e pelo regimento do PMDB. No PFL não há problemas, pois o partido mantém-se unido em torno da emenda do Presidente da República, a qual conta com apoio igualmente do PDS, do PCB e do PC do B. O problema localiza-se no PT, talvez no PDT e numa ala do PMDB, a qual será chamada à responsabilidade pelo comando partidário.

Quanto à emenda municipalista liderada pelo Vice-Governador Orestes Quércia, que tem se mantido à frente das negociações, a posição do Governo tende a endurecer, por entenderem tanto o Ministro Funaro quanto o Ministro Sayad não ser exequível a antecipação do aumento da cota de participação dos municípios ainda para este ano, nem atender ao volume das aspirações do município a não ser em troca da transferência de serviços atualmente a cargo da União.

A Prefeitura de São Paulo

A pesquisa Ibope deu um ânimo aparente à campanha do Senador Fernando Henrique Cardoso, o qual contudo perdeu o apoio de três vereadores e insiste em fazer um pacto com o PDT e o PT para assegurar-se contra o Sr Jânio Quadros. De figuras expressivas do PMDB ouvimos que o otimismo do Sr Ulysses Guimarães é mais aparente do que real, pois o preocupa mais do que os índices pela disputa da Prefeitura os índices que apontam a queda de prestígio popular do seu partido, o qual desceu de 48% para 24%. Não falta no PMDB quem considere que o Sr Fernando Henrique Cardoso perdeu o controle dos acontecimentos.

Quanto ao recado do Sr Jânio Quadros ao Presidente Sarney relaciona-se com a presença de ministros de Estado na campanha paulistana. Ele desejaria evitar confrontos entre membros do Governo federal, mas o assunto não sensibiliza o Sr Sarney.

Mitterrand quer visitar Tancredo

O Presidente francês Mitterrand, que se hospedará em Brasília na Granja do Torto, manifestou a intenção de, no Brasil, visitar em São João Del Rei o túmulo do Presidente Tancredo Neves, que lhe deixou excelente impressão no encontro que tiveram em Paris.

Reforma agrária

O Presidente dispõe-se a fazer a reforma agrária, que não se limitará ao Nordeste mas alcançará as regiões onde haja conflitos de terra tradicionalmente implantados. Excluem-se as áreas conflitadas maliciosamente por influência da decisão do Governo de aplicar o plano de reforma.

Carlos Castello Branco

Aliança goiana também se rebela contra o Governo

Brasília — A bancada da Aliança Democrática em Goiás — 11 deputados e dois senadores do PMDB e um deputado do PFL — está em guerra e ameaça repetir a atitude de parte da bancada baiana que se rebelou contra o Governo Federal. O Deputado Wolney Siqueira (PFL) abandonou ontem, com uma troca de desaforos com o líder do seu partido na Câmara, José Lourenço, a função de vice-líder e acusou: "O PFL está tão servil ao Governo que fica difícil até ao Presidente José Sarney atender os nossos apelos".

Siqueira se rebelou porque o Presidente Sarney visitará Goiânia no próximo domingo, para assistir a um mutirão de construção de casas populares do Governador Iris Rezende, o que ajudará, segundo ele, o PMDB na campanha municipal. A viagem, porém, é a única esperança da bancada pemedebista para acertar o preenchimento dos cargos federais no Estado e não romper com o Governo, conforme revelou o Deputado Tobias Alves, presidente do PMDB de Goiás.

Ministro acha crise baiana balela

Brasília — O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, propôs ao Presidente José Sarney e ao chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, a troca dos cargos preenchidos por sua indicação na Bahia pelos ocupados pelo PMDB. A bancada pemedebista no estado não aceitou a oferta, o que levou Antônio Carlos a classificar o rompimento desse grupo (apoiado por parlamentares do PCB, PC do B e PDT) com o Governo de "uma balela sem qualquer significado".

— Fiz formalmente essa proposta ao Governo e agora faço publicamente. O que acontece com a bancada baiana é a sede natural dos que estavam na Oposição. O Deputado Francisco Pinto (PMDB) reclama muito...

Para o Ministro, se o PMDB baiano não aceitou a troca de cargos é porque foi melhor aquinhoada. Ele disse que Francisco Pinto indicou "até o agente da VASP na Bahia", um nome escolhido por intermédio do Governador de São Paulo, Franco Montoro.

EXCURSÕES
URBI ET ORBI
25 ANOS DE TRADIÇÃO NO TURISMO

OKTOBERFEST - 85
A MAIOR FESTA FOLCLÓRICA ALEMÃ. TUDO É ALEGRIA: MUITA MÚSICA, DANÇA, CHOPP, COMIDA TÍPICA
Roteiro: Rio de Janeiro - São Paulo - Joinville - Blumenau - Brusque - Pomerode - Curitiba - Rio de Janeiro.
Saídas: 03, 10, 17 Outubro Duração: 07 dias

POUSADA DO RIO QUENTE
PROGRAMAS ESPECIAIS
• SEMANA DA CRIANÇA - De 10 a 15 Out • SEMANA PORTUGUESA - De 24 Nov a 1º Dez
• SEMANA GERMÂNICA - De 20 a 27 Out • NATAL - De 20 a 26 Dez
• SEMANA ESPANHOLA - De 03 a 10 Nov • REVEILLON - De 27 Dez a 1º Jan

PORTO SEGURO - BERÇO DO BRASIL
RIO - GUARAPARI - ILHA DO BOI - S. MATEUS - PORTO SEGURO - COROA VERMELHA
SANTA CRUZ DE CABRÁLIA - MONTE PASCOAL - VITÓRIA - RIO
DURAÇÃO: 07 DIAS - SAÍDAS: 08, 22 Setembro, 13, 20 Outubro, 10, 16 Novembro, 08 Dezembro 1985. 05, 12, 19 Janeiro, 02, 05, 16 Fevereiro, 02, 09, 16, 25 Março 1986.

BARILOCHE - Rio, Curitiba, Joinville, Vale Itajaí, Torres, Porto Alegre, Chui, Montevidéo, Punta del Este, Buenos Aires, BARILOCHE, Neuquem, Baia Blanca, Mar del Plata, La Plata, B. AIRES, Santa Fé, Resistência, Pilcomayo, ASSUNÇÃO, Puerto Pres. Strossner, Foz do Iguaçu, Curitiba, Rio.
Duração 22 dias Saídas: 09 Out; 09 Nov; 07 e 11 Jan; 04 a 07 Fev; 07 Mar/86.

CRUZEIROS MARÍTIMOS
LÍNEA "C": EUGENIO "C" e ENRICO "C"
1) - NATAL - Saídas: 15, 18 Dezembro - 2) REVEILLON - Saída: 26 Dezembro - 3) - CARNAVAL - Saídas: 06 e 07 Fevereiro - 4) - PRATA - Saídas: 15, 24, 29 Janeiro - 5) - TERRA DO FOGO - Saída: 06 Janeiro - 6) CARIBE - Saída: 08 Janeiro - 7) - EUROPA - Saídas: a consultar: 8) ILHAS GREGAS e MEDITERRÂNEO - Saídas: a consultar.
EM 3 VEZES SEM JUROS E FINANCIAMENTO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

RODO-AÉREO
PANTANAL
MATO GROSSO PARAGUAI E BOLÍVIA
Avião até Cuiabá - Parte terrestre: Cuiabá - Poconé - Campo Grande - Corumbá - Puerto Suarez (Bolívia) - Dourados - Ponta Porã - Pedro Juan Caballero - Pres. Prudente - São Paulo - Rio - Duração: 12 dias
Saídas: 10, 12, 14, 20, 22, 26 Out, 09, 15, 19, 24 Nov, 08 Dez 85. 08, 13, 18, 21, 27 Jan, 07, 11, 16 Fev, 08, 18, 24 Mar 86.

AÉREO
POUSADA DO RIO QUENTE LAZER TOTAL
Santos Dumont - Pousada (Hotel Turismo) - Santos Dumont
Duração: 08 dias. Saídas: 06, 13, 20, 27 Out, 03, 10, 17, 24 Nov, 01, 08, 15, 22, 29 Dez 85 05, 12, 19, 26 Jan, 02, 09, 16, 23 Fev, 02, 09, 16, 23, 30 Mar 86

EXCURSÕES PERMANENTES

NAVEGANDO PELO AMAZONAS
FASCINANTE VIAGEM DE NAVIO PELO MISTERIOSO RIO AMAZONAS.
Rio, Gov. Valadares, Feira de Santana, Maceió, Garanhus, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Tanguá, Camocin, Parnaíba, Teresina, São Luiz, Belém, 05 dias navegando pelo Rio Amazonas, Manaus.
IDA DE ÔNIBUS - VOLTA DE AVIÃO
Duração 23 dias -
SAÍDAS: 30 Out 85 02 e 22 Jan; 03 Mar; 03 Abr; 05 Mai/86.
IDA E VOLTA DE AVIÃO - 12 dias visitando - São Luiz, Belém Manaus.
Saídas: 11 Out; 11 Nov 85. 14 Jan; 03 Fev; 15 Mar; 15 Abr; 17 Mai/86

FOZ 7 DIAS - ARGENTINA, PARAGUAI - Rio, Registro, Curitiba, Vila Velha, Ponta Grossa, Guarapuava, Cataratas do Iguaçu, Paraguai (Pto. Pres. Stroessner), Argentina (Puerto Iguazu, Missiones), Curitiba, S. Paulo, Rio.
Duração 07 dias
SAÍDAS: 06, 12, 17, 21 Out., 06, 15, 22 Nov., 04, 11, 26 Dez. 1985. 04, 07, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 28 Jan., 03, 05, 07, 08, 13, 16, 23 Fev. 03, 09, 15, 21, 24, 27 Mar. 1986.

ROTEIRO GUARANI - (INÉDITO) - Assunção, Paraguai, Argentina, Foz do Iguaçu, Itaipu, Guaira, Passeio Fluvial, Sul do Brasil.
DURAÇÃO 12 DIAS
SAÍDAS: 08, 16 Out., 06, 13 Nov., 05 Dez. 1985. 05, 09, 13, 20 Jan., 03, 08, 14 Fev., 07, 15, 22 Mar. 1986.

ROTEIRO DO OURO - (INÉDITO) - PRAIAS - SERRAS - TERMAS - ESTÂNCIAS -
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianopolis, Santo Amaro (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Isabel, Novo Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, São Jose dos Campos, Caraguatatuba, Ubatuba, Paraty.
SAÍDAS: 14, 21 Out., 03, 18, 20 Nov., 02, 09, 16 Dez. 1985. 10, 17, 24 Mar. 1986.

SUL DO BRASIL C/FOZ IGUAÇU
Rio, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Vale do Itajaí, Camboriu, Florianópolis, Criciuma, Torres, Osório, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Gramado, Canela, Cascata do Caracol, Caxias do Sul, Lages, Rio Negro, Curitiba, Vila Velha, Foz do Iguaçu, Cataratas do Iguaçu, Pto. Pres. Stroessner (PARAGUAI), Puerto Iguazu (Argentina), Guarapuava, Londrina, São Paulo, Rio.
Duração 17 dias
SAÍDAS: 06, 12, 17, Out., 04, 07, 15 Nov., 05, 15 Dez. 1985. 03, 05, 07, 09, 11, 12, 14, 15, 18, 20, 22, 26 Jan., 03, 05, 08, 13, 14, 21 Fev., 05, 08, 14, 21, 27 Mar. 1986.

ROTEIRO DAS MISSÕES - ARGENTINA - PARAGUAI - BRASIL -
Rio, S. Paulo, Curitiba, Irai (Thermas), Santo Angelo, Ruinas de São Miguel, São Borja, Santo Tomé, Pousadas, Minas de San Ignácio, Mini-Encarnacion, Asuncion, Foz do Iguaçu, Guaira, Maringá, Londrina, S. Paulo, Rio.
Duração 13 dias
SAÍDAS: 05, 15 Out., 07, 15 Nov., 05 Dez. 1985. 05, 09, 14, 21 Jan., 03, 08, 14 Fev., 05, 14, 18 Mar. 1986.

VIAGEM AO SUL - A mais completa excursão ao sul do país abrangendo SANTA CATARINA, PARANA, RIO GRANDE DO SUL - REGIÕES DO VINHO, UVAS E DO CAFÉ. Ida pelo litoral, volta pela Serra, São Paulo, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Itajaí, Camboriu, Florianópolis, Criciuma, Torres, P. Alegre, Caracol, Canela, Gramado, Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Lages, Vila Velha, Ponta Grossa, Londrina, São Paulo, Rio.
Duração 14 dias
SAÍDAS: 08, 15 Out., 05, 16 Nov., 05, 18 Dez. 1985. 04, 05, 07, 10, 13, 14, 18, 22, 25 Jan., 03, 05, 08, 14, 15 Fev., 04, 08, 14, 21 Mar. 1986.

MATO GROSSO - PANTANAL PONTA PORÃ 5 EST. - BOLÍVIA - Conheça o mais misterioso Estado do Brasil, Rio, S. Paulo, Campinas, Rib. Preto, Uberlândia, Rondonópolis, Cuiaba, Campo Grande, Corumba, Puerto Soares (BOLIVIA), Dourados - PONTA PORÃ, Pedro Juan Caballero, Pres. Prudente, São Paulo, Rio.
Duração 15 dias
SAÍDAS: 07, 09, 11, 17, 19, 23 Out., 06, 12, 16, 21 Nov., 05 Dez. 1985. 05, 10, 15, 18, 24 Jan., 04, 08, 13 Fev., 05, 15, 21 Mar. 1986.

POUSADA DO RIO QUENTE - 5 DIAS NA POUSADA - Rio, São Paulo, Rib. Preto, Caldas Novas (Hotel Pousada c/Pensão Completa), Campinas, Rio.
Duração: 07 dias
SAÍDAS: 05, 19 Out., 16 Nov. 85. 11, 18, 25 Jan., 01, 15, 22 Fev. 10, 18 Mar. 1986.

BRASÍLIA - CALDAS NOVAS - ARAXA - TRIÂNGULO MINEIRO, 5 DIAS NA POUSADA - Rio, Barbacena, Belo Horizonte, Três Marias, Cristalina, Brasília, Cidade Livre, Cidades Satelites, Anápolis, Goiânia, Caldas Novas (Pousada do Rio Quente Hotel Turismo - 5 Estrelas), Uberlândia, Uberaba, Araxá, Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo, Rio
Duração 11 dias
SAÍDAS: 03, 10, 17, 24 Out., 07, 14, 21, 25 Nov., 05, 12 Dez. 1985. 07, 11, 15, 19, 23, 27 Jan., 09, 13, 17, 21 Fev., 07, 14, 19 Mar. 1986.

BAHIA - CAMINHO DO DESCOBRIMENTO - Rio de Janeiro, Governador Valadares, Teofilo Otoni, Vitoria da Conquista, Jequié, Feira de Santana, SALVADOR (05 dias), Itabuna, Ilhéus, Porto Seguro, Monte Pascoal, Santa Cruz de Cabralia, Vitória, Guarapari, Rio de Janeiro. Regresso opcional de avião, da cidade de Salvador no 8º (oitavo) dia da excursão
Duração 10 dias
SAÍDAS: 09, 19, 24 Out., 05, 14 Nov., 05, 23 Dez. 1985. 07, 12, 15, 21, 27 Jan., 02, 13 Fev., 05, 11, 18 Mar. 1986.

NORDESTE MARAVILHOSO - IDA DE ÔNIBUS - VOLTA DE AVIÃO - Viagem por 9 Estados do Brasil - Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceara (Ida de avião - volta de ônibus).
Duração 14 dias
SAÍDAS: 05, 12, 16, 25 Out., 07, 15, 21 Nov., 04, 17 Dez. 1985. 05, 09, 13, 18, 25 Jan., 02, 07, 15, 20 Fev., 04, 12, 16, 24 Mar. 1986.

TRANSBRASIL - GRANDE CIRCUITO BRASILEIRO - Rio, B. Horizonte, Brasilia, Anápolis, Goiânia, Ceras, Rio Tocantins, Imperatriz, Belém, Manaus (OPCIONAL DE AVIÃO), Castanhal, Capanema, Santa Inez, São Luiz, Gruta de Ubajara, Teresina, Sobral, Fortaleza, Mossoro, Natal, João Pessoa, Recife, Olinda, Nova Jerusalém, Maceió, Aracaju, Salvador, Itabuna, Porto Seguro, Monte Pascoal, Vitória, Guarapari, Campos, Niterói (Ponte), Rio.
Duração 25 dias
SAÍDAS: 08, 16 Out., 05 e 16 Nov., 06 Dez. 1985. 05, 07, 16 Jan., 06, 17 Fev., 06, 16 mar. 1986.

ARGENTINA - SUL DO BRASIL - S. Paulo, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Itajaí, Camboriu, Florianópolis, Torres, Gramado, Canela, Caracol, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Porto Alegre, Pelotas, Chui, MONTEVIDEO, PUNTA DEL ESTE, BUENOS AIRES (5 dias), Tigre e Delta del Parana, Plata, Mar del Plata, Buenos Aires, Montevideo, P Alegre, Curitiba, Rio.
Duração 19 dias -
SAÍDAS: 10, Out., 10 Nov., 12 Dez. 1985. 11 Jan., 07 Fev., 12 Mar. 1986.

CHILE - DO ATLÂNTICO AO PACIFICO - Rio, Curitiba, Foz, Assunção, Sta. Fé, Córdoba (Travessia dos Andes), Santiago, Vina del Mar, Região dos Lagos Chilenos, Bariloche, Baia Blanca, Mar del Plata, Buenos Aires, Montevidéo, Punta del Este, Porto Alegre, Curitiba, Rio
Duração 25 e 30 dias
SAÍDAS: 05 Out., 03, Nov. 1985. 07 Jan., 05 Fev., 06 Mar. 1986.

FINANCIAMENTO EM 2 OU 3 VEZES S/JUROS OU ATÉ 12 PAGAMENTOS COM PEQUENA ENTRADA

URBI ET ORBI NA BARRA
AV. DAS AMÉRICAS Nº 4790
GRUPO 422 TEL.: 325-9487.
(ED. CENTRO PROFISSIONAL DA BARRA JUNTO AO BARRA SHOPPING)

MATRIZ - RUA SÃO JOSÉ, 90 gr. 2003 Tels.: 252-6156 (PABX) 242-0447
222-7579 242-8300 EMBRATUR 00017-00-41-1
FILIAIS - COPACABANA - Av. N.S. Copacabana, 749 gr. 705 Tel.: 236-0107 EMBRATUR 00017-01-41-5
TIJUCA - (Pça. Saens Peña) Rua C. de Bonfim, 346 Loja 220 (G. Vitrine da Tijuca) Tels.: 234-7397 252-6156 EMBRATUR 00017-03-41-2
NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 36 Sobreloja 111 (Galeria Paz) Tel.: 718-4090 EMBRATUR 000517-82-41-9
IPANEMA - PAXTUN - Rua Visc. Pirajá, 330 Loja 105 Tel.: 287-0999
BARRA - Av. das Américas, 4790 - Sala 422 Tel.: 325-9487 EMBRATUR 00017-02-41-9
SÃO PAULO - Av. São Luiz, 187 2º Sobreloja Sala 30 (Gal. Metropole) Tel.: 231-2983 EMBRATUR 00017-04-41-5 SP

PMDB pernambucano pede ao TRE para evitar que Jarbas use a sua sigla

Recife — O PMDB de Pernambuco requereu ao TRE do Estado, através dos advogados Jaime Meneses e Nilzardo Carneiro Leão, a sustação imediata da propaganda do candidato do PSB, Jarbas Vasconcelos, sempre que ele veicular "inverdades" através do rádio e da televisão. Com a medida, o partido espera evitar que seus dissidentes se apresentem, ao lado de Jarbas, como representantes de um chamado PMDB autêntico.

Segundo a petição, que deverá ser despachada ainda hoje pelo Juiz Eleitoral Itamar Pereira, na medida em que Jarbas omite em sua propaganda a sigla do PSB e lança nas peças de propaganda a palavra "autêntico", confunde o eleitorado e incorre em crime. O PMDB pretende, ao mesmo tempo, levar o candidato do PSB a adotar, em sua publicidade, o nome do partido ao qual se filiou.

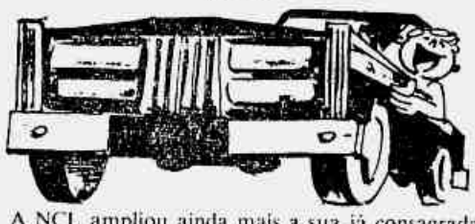
Durante dois minutos e meio, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, apareceu no horário da propaganda eleitoral gratuita pela TV justificando seu apoio à candidatura de Jarbas Vasconcelos. Para evitar o risco de ser desautorizado pelo TRE, que julga um processo aberto pelo PMDB contra seus dissidendes, Lyra não falou na sigla partidária. Preferiu se limitar à Nova República.

No programa eleitoral do TRE, Lyra defendeu a tese de que as verdadeiras mudanças da Nova República devem começar no município para depois, com apoio popular, desaguarem em Brasília. Afirmou que em Recife o único dos candidatos a prefeito capaz de realizar essas mudanças é Jarbas Vasconcelos. O Ministro da Justiça evitou tocar no nome de Tancredo Neves para não dar grande munição aos adversários de Jarbas que o acusam de não ter apoiado o fundador da Nova República.

Como fazer um cruzeiro de 7 dias pelo Caribe

e ganhar 7 noites de hotel em Miami de graça.

E mais 7 dias de carro, também de graça.



A NCL ampliou ainda mais a sua já consagrada promoção 7 + 7 = 7.
Agora são 7 + 7 + 7 = 7. Veja como é atraente: ao comprar 2 passagens num dos cruzeiros de 7 dias pelo Caribe, você ganha grátis 7 noites em hotel 5 estrelas em Miami ou Orlando.
E mais, voando Pan Am, você tem direito a um carro tipo Chevette, também grátis, durante uma semana. Se as 2 passagens forem de adultos, outras 2 pessoas - adultos ou crianças - poderão ocupar o mesmo camarote, sem nenhum acréscimo de preço. Saídas semanais. Os portos visitados vão de Cancún à Ilha Grand Cayman, de San Juan à St. Thomas e de Nassau à Jamaica.

PAN AM. Alamo Rent A Car
NCL NORWEGIAN CARIBBEAN LINES
Consulte seu Agente de Viagens.
itatiaia turismo ltda
Rio: Av. Rio Branco, 120 sobrelojas 1, 3 e 4 Centro - Tel.: 221-2022 (PABX)
Ipanema: R. Visconde de Piraja, 540 sobrelojas 206/208 - Tel.: 511-1147
Salvador: R. Conselheiro Dantas, 22 a 24 salas 907/908 Tels.: (071) 242-3377
S. Paulo: Av. São Luiz, 50 conj. 51 B Tels.: (011) 259-5226 e 259-5323
Speroni

Câmara adia definição da propaganda

Brasília — A apresentação de uma subemenda pelo relator da Comissão de Justiça, Deputado Francisco Amaral (PMDB-SP), provocou o adiamento, para hoje, da votação do projeto do Deputado Osmar Leitão (PDS-RJ), que retira da propaganda gratuita pelo rádio e televisão os partidos políticos sem representantes no Congresso Nacional.

A subemenda, contudo, não altera em nada o projeto, pois apenas funde duas emendas anteriormente apresentadas. Francisco Amaral era autor de uma emenda anterior que permitia aos partidos sem representação no Congresso fazerem constar dos programas da Justiça Eleitoral os nomes e a sigla de seus candidatos. Ontem, ele incluiu essa liberalidade numa emenda de plenário do líder do PDS, Deputado Prisco Viana (BA), que franqueia a televisão e o rádio aos partidos que tenham representantes nas Assembléias Legislativas ou Câmaras nos municípios onde houver eleição.

O líder do PDT, Deputado Nadir Rosseti (RS) promete usar todos os recursos regimentais para impedir a votação do projeto de Osmar Leitão, que considera "pior do que a Lei Falcão". Um de seus trunfos é o pedido de verificação de presenças, pois se pelo menos 240 dos 479 não estiverem em plenário não haverá votação por falta de quorum.

DOIS TURNOS

O líder e único deputado do PL na Câmara, Álvaro Valle (RJ), acusou o líder do PMDB, Deputado Pimenta da Veiga (MG), de estar atrasando a votação do seu projeto que estabelece o sistema de dois turnos para as eleições municipais de 15 de novembro próximo.

Valle afirmou, numa questão de ordem, que Pimenta lhe diz que é favorável à eleição em dois turnos, mas vem sistematicamente assinando pedidos de urgência para matérias de menor importância.

Líder do PDS elogia Presidente

Brasília — O Deputado Prisco Viana (BA), líder do PDS, subiu à tribuna da Câmara para elogiar o discurso do Presidente José Sarney na Assembléia da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque.

O líder do PDS disse que o Presidente Sarney "reafirmou o nosso inconformismo diante de uma ordem econômica internacional profundamente injusta e discriminatória em relação aos países pobres, e denunciou a insensibilidade das nações ricas e poderosas em favor do agravamento das condições de empobrecimento da América Latina". Prisco fez parte da comitiva presidencial a Nova Iorque, na condição de líder partidário.

TURISMO NOTÍCIAS

PACOTES TURÍSTICOS DE FIM DE SEMANA EM 3 VEZES SEM JUROS

Sensacionais pacotes para agradáveis fins de semana com tudo incluído, ônibus especial, Hotéis com Pensão completa. Passeios e muita tranqüilidade: CABO FRIO saídas 04/10 e 01/11 (Festival do Camarão); CAMPOS DO JORDÃO saídas 25 e 31/10 (Semana Espanhola); ITATIAIA saídas 11 e 18/10 (Semana Alemã); MIGUEL PEREIRA saída 25/10 (Feira Nacional do Artesanato); VISCONDE DE MAUÁ saídas 11, 18 e 25/10. Informações detalhadas na ITATIAIA TURISMO tels.: 221-2022 e 511-1147.

EXCURSÕES RODOVIÁRIAS DA ITATIAIA TURISMO

Devidamente programadas e lançadas ao público as excursões rodoviárias da Itatiaia Turismo. Diversos roteiros pelo Brasil afora bem elaborados — com serviços especiais e hotéis — em condições de atender aos mais exigentes gostos, estão ao alcance de todos. PANTANAL com saídas 15 Out., 14 Nov. e 12 Dez.; CIDADE DA CRIANÇA 11 Out., 08 e 22 Nov.; CATARATAS DO IGUAÇU 30 Out. e 12 Dez.; HISTÓRICA MINAS GERAIS 24 Out. e 28 Nov. As informações detalhadas podem ser adquiridas nas Lojas da Itatiaia Turismo — Centro e Ipanema ou pelos telefones 221-2022 e 511-1147.

RESERVAS IMEDIATAS PELO COMPUTADOR VARIG/CRUZEIRO SEM NENHUM ACRÉSCIMO AO PREÇO OFICIAL!

Nas lojas da Itatiaia Turismo (Centro e Ipanema), podem ser reservadas e adquiridas passagens aéreas para todo o Brasil ou Exterior com RESERVA IMEDIATA, através do computador, pelo PREÇO OFICIAL, sem qualquer aumento, à vista ou financiado. Telefone para 221-2022 ou 511-1147.

OKTOBERFEST-85

Festa típica alemã que se tornou tradicional em Blumenau, Santa Catarina. Verdadeiro carnaval de chope, com jantar, onde se pode aproveitar a verdadeira comida típica. Visitas a Jainvile, Blumenau, Itajaí, Balneário de Camboriú e Florianópolis. Inclui hotéis com refeições, ônibus de luxo com serviço de bordo e guias especializados. Saídas: 13 de outubro. Tel.: 221-2022 ou 511-1147

SEMANA ESPANHOLA

Em Campos do Jordão no Hotel Leão da Montanha. Saída 31 Out. Regresso 03 Nov. Com apresentação de Enrique Espana e seu conjunto Sierra Morena. Comidas típicas à vontade. Informações Itatiaia Turismo. Telefones 221-2022 e 511-1147.

BAIXA ESTAÇÃO VARIG/CRUZEIRO-TURISMO COM MAIS REQUINTE E ECONOMIA

Já estão vigorando as tarifas reduzidas para USA e EUROPA que, sem dúvida, irão colocar estas atrações ao alcance dos interessados. Como exemplo, só para comparar, a tarifa mais baixa a New York, em vigor na alta estação, era de USD 1.215,00. Agora entrou em vigor uma tarifa de USD 860,00 para viagens em grupo com um mínimo de 10 passageiros. Para Europa: RIO/LIS/RIO e RIO-/MAD/RIO antiga USD 1.433,00 atual USD 1.228,00 RIO/ROM/RIO, RIO/PAR/RIO e RIO-/LON/RIO antiga USD 1.706,00 atual USD 1.462,00. Telefone para 221-2022 ou 511-1147 Itatiaia Turismo e conheça todos os detalhes.

PROCURE UM AGENTE DE VIAGENS. NÃO CUSTA NADA.

Governo não admite mudança na emenda da Constituinte

Brasília — O Conselho Político do Governo decidiu que a emenda do Presidente José Sarney que convoca a Assembléia Nacional Constituinte (a ser eleita em 1986) deverá ser votada sem quaisquer alterações pelo plenário do Congresso Nacional. Dentre as 13 subemendas incorporadas à proposta oficial, houve um veto declarado do Presidente à que amplia a anistia aos 7 mil 487 militares cassados em 1964, para sua reintegração ao serviço ativo. O difícil será convencer o relator da emenda, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP).

— Nós nos empenharemos numa ação política para evitar que essa emenda da anistia, imprópria e que foge ao tema da emenda do Presidente, chegue a plenário — revelou o Deputado José Lourenço, líder do PFL na Câmara e um dos integrantes do Conselho Político, adiantando que a emenda da anistia aos militares, proposta pelo Deputado Jorge Uequed (PMDB-RS), "deverá ser abortada na própria Comissão Mista que analisa a emenda Sarney no Congresso".

— Não posso e não vou ignorar que existe uma emenda da anistia no meu parecer — reagiu o Deputado Flávio Bierrenbach, relator da Comissão Mista, ao saber da opinião do líder do PFL. — Sou relator do Congresso Nacional e não do Governo ou do meu partido, embora apóie as diretrizes partidárias do PMDB e da Nova República.

Voto posterior

A emenda da anistia preocupa os ministros militares, conforme informações que seus assessores parlamentares já fizeram chegar ao relator Bierrenbach. Há, no entanto, outros impasses no Congresso quanto à convocação da Constituinte, tema prioritário da reunião de uma hora e meia do Conselho Político, no Palácio do Planalto, que tratou também da reforma tributária, da criação de um novo partido político — que todos rejeitaram — e do pacto social.

— O Presidente José Sarney deseja que sua emenda não sofra alterações, a não ser no ponto referente à data de instalação da Constituinte — afirmou Lourenço. O Presidente aceita adiar a instalação de 31 de janeiro — quando os atuais parlamentares ainda terão mandato — para o início de fevereiro.

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, disse que esse foi o compromisso das lideranças do Governo, enquanto o líder do partido na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, garantiu a Sarney, na reunião, que não haverá rejeição da proposta. Pimenta conversou longamente com o relator Bierrenbach na última segunda-feira.

— O Deputado Bierrenbach deseja incorporar ao seu relatório algumas reivindicações da sociedade, como a desvinculação da eleição da Constituinte da de governadores, a criação de uma grande comissão para legislar ordinariamente e, talvez, a criação dos delegados constituintes. Observei ao deputado que, como relator, é seu dever avaliar os desejos da sociedade, mas o Congresso Nacional é soberano para aprovar ou rejeitar o que queira. E o governo respeita o que o congresso decidir — disse Pimenta.

O líder do PMDB na Câmara chegou 20 minutos antes da reunião e acabou participando do despacho do Presidente Sarney com o chefe do Gabinete Militar, General Rubem Bayma Dennys.

As alterações

Pimenta Lourenço, Lucena e o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, foram encarregados pelo Presidente Sarney de convencerem as bancadas da Aliança Democrática a votarem, primeiro, a emenda Sarney sem mudanças e, depois, ficarem à disposição do plenário para apreciar todas as outras alterações que estão sendo apresentadas.

As principais sugestões de mudanças, que não são consensuais, envolvem a inclusão na Constituinte de 123 delegados, por indicação dos partidos políticos; realização de plebiscito após a elaboração da Constituição, para decidir se os constituintes terão ou não mandato congressual; separação de datas para eleição dos constituintes e dos demais candidatos em 1986; e aumento do prazo de desincompatibilização, além da ampliação da anistia aos militares punidos.

O relator Bierrenbach está firme na disposição de fazer um substitutivo (relatório que substituiu o projeto oficial) para "um consenso entre as propostas no próximo dia 8 de outubro, porque é preciso respeitar as idéias dos companheiros parlamentares". Ele sustenta que há discrepância entre o que anseia a sociedade civil, através de entidades como a CUT, CNBB, Conclat e OAB, e o que propõe o Presidente em sua emenda.

— A maioria da sociedade civil é contra a Constituinte congressual, como quer o Executivo — afirmou Bierrenbach. Informou que já recebeu 6 mil radiogramas e 700 cartas, a maioria das quais expressando a reivindicação de uma Constituinte exclusiva.

O Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e da Câmara, advertiu que "o substitutivo do relator deve refletir a maioria do Congresso e dos anseios sociais". Ulysses está empenhado em conversar com as lideranças de todos os partidos, no Congresso, para garantir a aprovação da emenda Sarney.

— Para ser aprovada, essa emenda precisa de quorum qualificado (420 deputados e 46 senadores) e vamos ver o que é possível fazer — afirmou.

O Deputado José Genoíno (PT-SP) adiantou que seu partido tentará negociar com Ulysses desde o fim da lei de segurança nacional até o acesso dos pequenos partidos à televisão e ao rádio, enquanto o Deputado Gastone Righi (SP), líder do PTB, defendeu que a emenda da Constituinte seja a que apresentou no início do ano e não foi votada por falta de número.

Enquanto isso, passeando pelo comitê de imprensa da Câmara, o líder do PSB, Deputado José Eudes (RJ) anunciava já ter obtido o compromisso de 100 parlamentares para a rejeição da emenda Sarney. Apresentava como nova adesão ao movimento o Deputado Sebastião Atayde (PFL-RJ). Minutos depois, o líder do PFL, afirmava, convicto:

— A emenda Sarney, sem subemendas, tem aprovação unânime de minha bancada. Todos sem exceção, no PFL, votarão em favor da proposta.

O Deputado Jorge Uequed (PMDB-RS), 43 anos, foi um dos fundadores do MDB. Advogado, jornalista, publicitário, começou na política elegendo-se para uma vaga na Câmara Municipal de Canoas, onde exerceu dois mandatos. De vereador passou a deputado federal, eleito em 1974. Uequed integrava o grupo autêntico do PMDB, hoje abrigado na chamada esquerda independente do partido, da qual faz parte. Tem atualmente dois projetos em tramitação que provocam polêmica, além de sua emenda de ampliação da anistia aos militares. Um defende a extinção da parte variável do subsídio dos deputados e o desconto do salário para efeito de Imposto de Renda. O outro estende a obrigatoriedade de pagamento do Imposto de Renda aos militares.

Tradição é volta à ativa

Desde setembro de 1822, quando o Brasil se torna independente de Portugal e o Imperador baixa o primeiro ato de anistia aos que lutaram contra a Independência, não há registro de proibição de os militares punidos voltarem ao serviço ativo após serem anistiados. Segundo o historiador Plínio de Abreu Ramos, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas, a única anistia a impedir a reintegração dos militares foi a de 1979. Mas nenhuma delas concedeu o benefício do pagamento dos salários referentes ao período de punição.

Neste século, houve três grandes anistias (ao todo foram 27), antes de 79. Em 1930, os revoltosos de 1922, 24 e 26 foram reintegrados à tropa, recebendo as promoções a que tinham direito. Houve casos de tenentes que foram reintegrados como capitães. Em 1945, a anistia deixava a cargo de cada arma decidir pela reintegração ou não. O mesmo determinava o decreto legislativo de dezembro de 1961, que anistiou de estudantes a militares punidos por diversos atos, principalmente durante o Governo Dutra, deixando a cargo de cada ministério a volta dos anistiados à ativa.

São Paulo — Foto de Wilson Santos

São Paulo — Foto de Ariovaldo dos Santos

Cardoso, na inauguração de um túnel, foi duro com Jânio. Mas recebeu logo o troco

Cardoso diz em comício que teses de Jânio são "samba do crioulo doido"

São Paulo — "Um samba do crioulo doido" foi como o candidato do PMDB à Prefeitura paulista, Fernando Henrique Cardoso, classificou, ontem, a série de projetos que o seu principal adversário, Jânio Quadros, da coligação PTB/PFL, vem anunciando. Cardoso participou da inauguração de um túnel do metrô, em Santana, na Zona Norte da cidade, disparando críticas também sobre o ex-Governador Paulo Maluf.

Jânio, irritado com a decisão do Ministro Almir Pazzianotto, de participar da propaganda de Cardoso na televisão — ontem ele fez a gravação —, ameaçou convocar os Ministros do PFL para também recomendarem seu nome dos programas gratuitos do TRE. Os Ministros do PFL são Aureliano Chaves (Minas e Energia), Marcos Maciel (Educação) e Olavo Setúbal (Relações Exteriores).

— É um escândalo Ministro de Estado interferir em eleições municipais — comentou o ex-Presidente da República durante almoço com cerca de 200 advogados de diversas seções da OAB, na Zona Norte da capital.

Ainda esta semana, o PMDB paulista reúne sua comissão de ética para decidir sobre o pedido de expulsão dos Vereadores Altino Lima e Eurípedes Salles e do empresário Dorival Abreu, que resolveram apoiar Jânio Quadros. A dificuldade do PMDB, segundo o Deputado Fauze Carlos — um janista histórico —, é que já não existe mais a lei de fidelidade partidária.

Sabóia torce contra reintegração

Brasília — A reintegração de militares anistiados ao serviço ativo das Forças Armadas é considerada como "inexeqüível" pelo Ministro da Marinha, Almirante Henrique Sabóia, que admitiu estar torcendo para que a subemenda nesse sentido, de autoria do Deputado Jorge Uequed (PMDB-RS) não seja aprovada pelo Congresso.

— Para nós — afirmou o Ministro da Marinha — essa questão da anistia é um assunto encerrado, ultrapassado. Houve uma lei e nós a cumprimos integralmente. Não há nada mais a tratar. Agora, essa idéia de reintegração é inexeqüível. Esses oficiais não fizeram os cursos nem atenderam às exigências a que todos nos submetemos. Não é possível, agora, a sua volta.

Segundo o Almirante Sabóia, os oficiais de ligação entre a Marinha e o Congresso estão instruídos a manifestar aos parlamentares a oposição à proposta do Deputado Jorge Uequed. Eles atuam conforme um parecer da Marinha sobre essa matéria.

A lei da anistia, de 1979, assegurou aos militares atingidos pelos atos institucionais a patente e os direitos que lhes foram tomados pelas medidas revolucionárias, sem, no entanto, admitir a volta ao serviço ativo e as promoções correspondentes ao período em que estiveram sob os efeitos da punição.

Uma comissão nacional de oficiais e praças cassados — 406 oficiais e 1 300 praças — reclama agora o apoio incondicional do Congresso ao projeto que assegura essa reintegração de seus direitos, através de uma projeção das promoções e vantagens que lhes foram retiradas e da opção para a volta ao serviço ativo.

Righi acusa senador de coagir servidores

Brasília — O líder do PTB na Câmara, Gastone Righi, acusou os responsáveis pela campanha do candidato do PMDB à Prefeitura de São Paulo, Fernando Henrique Cardoso, de estarem coagindo cerca de 3 mil funcionários da Cosipa (Companhia Siderúrgica de São Paulo) ao distribuírem, através da diretoria da empresa, milhares de cupons para arrecadação de fundos para a campanha do Senador.

— Isto é um absurdo. Não tem funcionário da Cosipa que se atreva a não contribuir. Isto é coerção, em nome da Nova República — disse Gastone Righi, garantindo que pelo menos mil cupons de Cr$ 200 mil cada já foram distribuídos aos empregados da empresa "pelos diretores colocados lá pelo próprio Fernando Henrique e pelo Secretário de Planejamento, José Serra".

Almadén
O vinho brasileiro de classe internacional

CABERNET SAUVIGON — PINOT NOIR tinto	34.900
CHARDONNAY branco	34.900
SEMILLON — SAUVIGNON — CHENIN brancos	26.900
CABERNET MERLOT e RIESLING	16.500
VELHO DO MUSEU	44.500
ANTICUARIO	29.500
BEAUJOLAIS rouge	49.000
BEAUJOLAIS VILLAGES rouge	65.000

J.M. Silva. Importações
253-5796 — 253-5888

Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CBTU
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES R.F.F.S.A.
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL SOCIEDADE ANÔNIMA
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS
AVISO
CONCORRÊNCIA Nº 004/85—CLR/CBTU

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS — CBTU, torna público, a quantos possa interessar, que serão recebidas propostas para execução de parte dos serviços e obras, elaboração de projetos e o fornecimento de equipamentos complementares de fabricação nacional, visando à implantação do Sistema de Energia Elétrica da Superintendência de Trens Urbanos do Rio de Janeiro.

As propostas deverão ser entregues no dia 12 de novembro de 1985, às 15:00h, na Sala de Licitação, 2º andar do nº 77, Estrada Velha da Tijuca, Usina, Rio de Janeiro — RJ.

O Edital poderá ser obtido de 01 de outubro a 04 de outubro de 1985, no 7º andar do endereço acima citado, no horário de 14:00 às 15:30h, ao preço de Cr$ 1.000.000 (hum milhão de cruzeiros).

Será permitido o consórcio de até 2 (duas) empresas.

O patrimônio líquido exigido das licitantes deve ser igual ou superior a Cr$ 17.000.000.000 (dezessete bilhões de cruzeiros), sendo Cr$ 6.000.000.000 (seis bilhões de cruzeiros) o mínimo por empresa consorciada.

Rio de Janeiro, RJ, 29 de setembro de 1985
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CRUZEIROS DE VERÃO
NACIONAL TURISMO

TN EUGENIO "C"
• NATAL — Rio/Santos/Buenos Aires/Montevideo/Punta del Este/Angra dos Reis/Santos/Rio. De 15 a 27/12 - A partir de US$ 815,
• REVEILLON — Rio/Salvador/B. Aires/Santos/Rio. De 27/12 a 09/01 - A partir de US$ 1.020,
• CARIBE — Rio/Salvador/Fortaleza/Curaçao/Miami/Cape Canaveral/San Juan/St. Thomas/Martinica/Recife/Rio. De 09/01 a 06/02 - A partir de US$ 2.450, (também opção aero-marítimo ou marítimo-aérea)
• CARNAVAL — Rio/Santos/B. Aires/Montevideo/Rio. De 06 a 15/02 - A partir de US$ 675,
• PRATA I E PRATA II — Rio/Angra dos Reis/B. Aires/Santos/Rio. De 15 a 25/02 e de 25/02 a 06/03 - A partir de US$ 610,

TN ENRICO "C"
• NATAL — Rio/Santos/Buenos Aires/Santos/Rio. De 18 a 27/12 - A partir de US$ 550,
• REVEILLON — Rio/Angra dos Reis/Punta del Este/B. Aires/Santos/Rio. De 27/12 a 07/01 - A partir de US$ 805,
• TERRA DO FOGO — Rio/Rio Grande/B. Aires/Montevideo/Puerto Madryn/Punta Arenas/Navegação nos Canais/Baía Garibaldi/Ushuaia/Cabo Hornos/B. Aires/Rio Grande/Santos/Rio. De 07 a 30/01 - A partir de US$ 1.395,
• PRATA — Rio/Buenos Aires/Santos/Rio. De 30/01 a 08/02 - A partir de US$ 550,
• CARNAVAL — Rio/Salvador/B. Aires/Santos/Rio. De 08 a 22/02 - A partir de US$ 1.025,

TUDO EM 3 PAGAMENTOS SEM JUROS!
NACIONAL TURISMO
OU OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA.
✱ FECHAMENTO CAMBIAL NO 1º PAGTO.
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 131 - 17º ANDAR
TEL.: 224-4379 (LINHA TRONCO)
SÃO PAULO Av. São Luiz, 192 - loja 15 - Centro
TEL.: 257-5522
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 862 - Jardins
TEL.: 282-8833
EMBRATUR 006190241-6/006190041-9/006190141-2

CURT'ONDA. PORQUE QUEM GOSTA DE CURTIR E ESTAR NA ONDA TEM QUE IR PARA O NORTESHOPPING.

POR QUE E COMO

Nossas outras lojas nos dão tranqüilidade suficiente para pensarmos em ampliação. Entretanto, o sucesso de empreendimentos anteriores, por si só, não é motivo para a gente sair espalhando lojas pela cidade. O investimento é alto e o retorno deve ter uma relativa garantia. Daí a nossa satisfação quando soubemos do lançamento do NorteShopping, uma rara oportunidade de investir sem riscos.

O NorteShopping foi projetado de forma a tornar viável uma operação a baixo custo. Isso beneficia o lojista, que pode repassar esta vantagem ao consumidor. Instalado numa região com mais de 2 milhões de consumidores de grande poder de compra e sem nenhum shopping center para suas compras e lazer, o NorteShopping é um sucesso antes mesmo de sua inauguração.

Com tudo isso, não pensamos duas vezes. Vamos instalar mais uma de nossas lojas Curt'Onda no NorteShopping com a certeza absoluta de que será um grande sucesso. Venderemos acessórios para a moda, calçados, cintos e bolsas, como em todas as nossas lojas, com o mesmo padrão de qualidade e com preços bastante atraentes.

E isso é muito bom pra todo mundo. Curt'Onda no NorteShopping. Sabemos que vamos curtir muito essa loja.

Walter Gomes Ferreira, da Curt'Onda, que encontrou no NorteShopping a forma de crescer sem correr riscos.

PLANEJAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO
SHOPINVEST
Aprovado ABRASCE
International Council of Shopping Centers
UM EMPREENDIMENTO ECISA
NORTESHOPPING
AV. SUBURBANA 5.474

Sarney acha indispensável apoio de Brizola ao pacto

O Presidente José Sarney considera imprescindível o apoio do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, ao pacto social, segundo revelou influente assessor do Palácio do Planalto. Sarney e Brizola jantaram ontem, no Palácio da Alvorada, oportunidade em que o Governador fluminense entregou ao Presidente uma série de questões de interesse do Estado que estão engavetadas em ministérios e repartições da área econômica.

Brizola deslocou-se a Brasília a convite de Sarney, que está querendo conversar com todos os Governadores sobre a sua idéia de entendimento nacional. O primeiro Governador a jantar com o Presidente foi o de Minas, Hélio Garcia, na época em que os mineiros condenavam as pressões de assessores de Presidente sobre o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que acabou renunciando.

Parlamentares do PDT que estiveram com Brizola, em Brasília, antes de sua ida ao Palácio da Alvorada, garantiram que o Governador tem se mostrado bastante cético quanto à viabilidade de um pacto social, neste momento. Informaram que Brizola mostra-se, ao mesmo tempo, preocupado com a evolução de setores da direita que estariam se rearticulando.

O Governador, ao deixar o Rio, recebeu do Secretário de Fazenda, César Maia, uma pasta com os processos que o Estado encaminhou a ministros e diretores de bancos oficiais pleiteando recursos para obras de desenvolvimento urbano. Um desses processos se refere ao financiamento de uma nova linha do metrô carioca, que o presidente interino do BNDES, André Franco Montoro — filho do Governador Franco Montoro, —, nega-se a liberar, acusando o Estado do Rio de ser inadimplente.

O Presidente José Sarney, conforme revelaram alguns de seus assessores, acha importante a inclusão de Brizola nas negociações mais fortes em torno do pacto social, por uma série de razões, entre elas a da capacidade que o Governador fluminense teria até para inviabilizar a iniciativa.

Um dos assessores do Presidente chegou a lembrar o comportamento de Brizola, em setembro, quando o Governo Federal negociava com os bancários grevistas, ameaçando-os com a lei de greve. O Governador do Estado do Rio não fez coro com Brasília e preferiu abrir um canal de entendimentos paralelos, recusando-se a reprimir os piquetes.

Sarney e Brizola conversaram ontem a sós durante mais de três horas. O Presidente recebeu o Governador à entrada do Palácio da Alvorada, levando-o em seguida para a biblioteca, onde ficaram por mais de uma hora. Os dois jantaram sozinhos e por volta de 23h saíram para passear nos jardins do palácio.

Os governadores poderão reunir-se para discutir um acordo salarial, revelou, em São Paulo, o governador Franco Montoro, que prefere a expressão ao invés de pacto, uma palavra que, segundo ele está desmoralizada.

Em entrevista, ontem de manhã, para o "Jornal do Rio", da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Montoro destacou que "o Governo com Tancredo, no passado, e Sarney, no presente, quer um entendimento que chegue a um acordo em determinados pontos. Não se trata de uma adesão, mas de uma composição para ajudar o país a superar suas dificuldades".

Articulador da reunião em que os governadores manifestaram apoio ao Presidente José Sarney, Montoro lembrou que, nesse encontro "ficou acertado que, desde que houvesse necessidade e interesse público, se fariam reuniões. Se houver necessidade, poderemos nos reunir para discutir o acordo nacional. Creio que essa não é só a minha opinião, mas também dos outros governadores".

O Governador de São Paulo ressaltou que, "no momento, o Brasil está construindo sua democracia e isso supõe entendimento amplo". Acrescentou que a última reunião de governadores serviu para fixar pontos em torno dos quais todos se uniram, "como o da negociação da dívida externa, em que o parâmetro principal é o de respeito à soberania nacional e um desenvolvimento mínimo para o país de 5%".

— Assim — continuou — também a paz social, uma justa remuneração ao trabalho, a recuperação do achatamento salarial do passado representam uma exigência de justiça. E na hora em que houver necessidade, os governadores se manifestarão a respeito de um acordo nacional, unindo-se àqueles que procuram fórmulas para assegurar aos que trabalham uma remuneração condigna.

Em Belo Horizonte, o Governador Hélio Garcia manifestou apoio ao pacto social proposto pelo Presidente José Sarney, assinalando que "este pacto é um entendimento em que todas as categorias e todas as classes devem ter participação".

Leia editorial **À Sombra do Pacto**

Conclat e CUT tentam um acordo

São Paulo — A CUT e a Conclat escolheram um terreno neutro para o primeiro encontro oficial entre os dirigentes nacionais das duas centrais sindicais, que se reunirão, hoje, na sede do Sindicato dos Marceneiros — entidade independente que tem como principal bandeira a unidade do movimento sindical.

Em princípio, o encontro será apenas para discutir o ato público contra a dívida externa, no próximo dia 23. A posição da CUT é de limitar a discussão a este ponto. Ampliar o diálogo com a Conclat exige, segundo informou Jacó Bittar, dirigente nacional da CUT, uma discussão maior da Executiva Nacional que se reúne nos próximos dias 9 e 10. E nessa ocasião, também, poderá ser alterada a posição da CUT, contrária ao pacto social.

Do lado da Conclat, a abertura do diálogo e a elaboração de campanhas conjuntas encontram resistência. "Fui voto vencido" — afirma o presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Argeu Egídio dos Santos, contrário às campanhas conjuntas com a CUT, defendidas por Joaquim dos Santos Andrade, o **Joaquinzão**, presidente da Conclat e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Argeu, que é da direção da Conclat, não está "nem um pouco entusiasmado com essa unidade". Defende a elaboração de pauta de reivindicações por categoria e não acredita na união de bandeiras de luta entre as duas centrais.

Apesar da sua posição, Argeu não acredita que as divergências internas na Conclat em torno da aproximação com a CUT possam resultar em uma divisão entre os sindicatos filiados. "Essa é uma possibilidade remota" — diz.

Reações fazem Ulysses recuar

Brasília — O presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, recuou de sua tentativa de coordenar o pacto político entre Governo, trabalhadores e empresários, em virtude da reação desfavorável de entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Ulysses imaginava como pacto apenas uma espécie de pauta entre os três atores envolvidos, para canalizar as reivindicações dos sindicatos sem abandonar a atual política econômica.

O Governo, por sua vez, baniu a palavra pacto, que considera muito desgastada, e agora prefere falar em campanha, conscientização, diálogo ou a expressão preferida pelo Presidente José Sarney: "entendimento". Se Ulysses não assumir a liderança da coordenação, o Palácio do Planalto incumbirá os ministros da área econômica, de dialogar com empresários e trabalhadores.

Resistências

O entendimento, contudo, não obteve ainda a necessária adesão dos partidos políticos. O líder do PDS na Câmara, Deputado Prisco Viana, assinalou que há divergências dentro do próprio Governo, na escolha do melhor caminho para enfrentar os problemas econômicos. "O pacto é visto com desconfiança e insensibilidade porque, embora colocado no campo das boas intenções, jamais definiu claramente seus objetivos", disse.

Além disso, o Planalto identifica no PT uma resistência à idéia de acordo, pois considera que o partido atua como se tivesse desistido da luta eleitoral, concentrando-se na militância sindical. Isso é visto como ameaça ao PMDB, antes identificado com os anseios desse eleitorado influenciado pelo PT.

Apesar da resistência encontrada nos partidos e da relutância de Ulysses, o Planalto resolveu levar adiante seu programa, se bem que de uma forma bem mais moderada. Se fosse possível traçar uma comparação entre recentes atitudes do Governo, o comportamento de agora seria semelhante aquele adotado em relação à reforma agrária — existe a intenção, mas é difícil concretizá-la na prática.

O secretário de imprensa da Presidência da República, Fernando César Mesquita, anunciou que após a conversa com o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto encarregado de negociar com os trabalhadores —, Sarney autorizou que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, tivesse idêntico procedimento e pretende fazer o mesmo com os ministros da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, e do Planejamento, João Sayad.

Entre os assessores do Presidente, contudo, acusa-se Ulysses de querer ser presidente da Câmara e do PMDB sem arcar com qualquer ônus político. Em áreas do Planalto, ele é apelidado de "político custo-zero", que adora o desfrute de todas as benesses do poder, inclusive os agradáveis e curtíssimos períodos de interinidade, mas "não move uma palha" em favor do Governo no Congresso. Ulysses, entretanto, havia sido convencido por Sarney, após um telefonema que o Presidente lhe deu de Nova Iorque, com o objetivo de engajá-lo nas conversações.

Animado, o presidente do PMDB disse a um amigo que agora sente-se mais à vontade para trabalhar pelo Governo, cujo comando econômico havia sido dominado pelo PMDB, e principalmente pelo "seu PMDB" — paulista e afinado com a esquerda do partido. "Como eu poderia negociar tendo o Dornelles no Ministério da Fazenda, que estava fazendo o contrário do programa do PMDB?", comentou ele na ocasião.

Ulysses, entretanto, entendeu o apelo de Sarney como a necessidade de uma conversa com empresários e trabalhadores capaz de estabelecer uma espécie de estatuto das reivindicações, de um lado; e das possibilidades reais de concessões, de outro, distribuídas no tempo. Ou seja, uma agenda para evitar que mais de uma greve coincidisse num só período, todas fazendo pedidos irreais e a maioria dominadas por lideranças radicais.

O Presidente Sarney queria um pouco mais do que isso. Entusiasmado com a repercussão favorável de seu discurso na ONU, mas preocupado com as prováveis reações negativas por parte dos credores internacionais e do próprio FMI, gostaria de contar com sólido respaldo interno para continuar sustentando o mesmo discurso. Segundo Sarney, seria muito difícil para o Governo traçar e levar adiante qualquer estratégia econômica, tendo que ao mesmo tempo enfrentar pressões externas e internas. O Presidente gostaria de, pelo menos, encerrar o ano com uma certa tranqüilidade para montar um plano de reconversão econômica capaz de gerar frutos em 1986 e 1987.

Empresários

Sem Ulysses para coordenar essa ação, a primeira autoridade do Governo a tomar a iniciativa foi o Ministro Dilson Funaro, que ontem almoçou com o o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, e de 22 federações. Albano disse que a conversa representa que "em todas as nossas atitudes temos necessidade de nos unirmos, discutirmos, dialogarmos". Elogiou a queda dos juros e prometeu que se ele prosseguir os empresários poderão apoiar o **pacote** fiscal do Governo, e até mesmo o congelamento de preços por mais algum tempo. Isto é, da parte dos empresários, o Governo ouviu exatamente o que gostaria.

Pazzianotto insistirá no diálogo

São Paulo — O Governo continuará buscando um entendimento com os trabalhadores e não se recusa a conversar sobre qualquer ponto, assegurou o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. A seu ver, trata-se apenas "de sentar à mesa e conversar para chegar a um bom entendimento".

Pazzianotto acredita que nenhum trabalhador está contra um entendimento com o Governo que vise a combater a inflação, e à melhoria do nível de emprego. "O Governo quer desenvolver a política em contato com os trabalhadores e com o setor empresarial", garantiu.

Depois do programa, o Ministro lembrou os tempos de advogado e almoçou no restaurante Rota frango com polenta, em companhia do vice-prefeito do município, Valter Demarchi. Pazzianotto voltou a Brasília às 16h.

O Ministro do Trabalho, que esteve em São Bernardo para gravar, no estádio de Vila Euclides, sua participação no programa de propaganda do PMDB, lembrou os tempos de advogado do Sindicato dos Metalúrgicos. Acompanhado do Vice-Prefeito Valter Demarchi, Pazzianotto almoçou no restaurante Rota ponto de encontro de trabalhadores. Às 16h, viajou de volta para Brasília.

TRE sem dinheiro

Embora tenha recebido um adicional de Cr$ 284 milhões em seu orçamento, para o custeio das eleições de 15 de novembro, o TRE do Pará ainda precisa de mais Cr$ 373 milhões para cobrir as despesas previstas. O diretor geral e o presidente do TRE, José Maria Monteiro David e o Desembargador Stelio Bruno de Menezes, estiveram em Brasília para pedir aos ministros da área econômica a liberação dos recursos.

Adesão ao PMDB

Eleito pelo PDS em 1982, o Prefeito de São José do Jacuri (MG), Abel Evaristo Bessa, assinou ontem sua adesão ao PMDB, junto com 11 vereadores de sua cidade, durante solenidade no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, presidida pelo Governador Hélio Garcia. Tetraplégico há 20 meses, após um acidente, o prefeito assinou o ato segurando a caneta com a boca.

Mandato cassado

A Câmara Municipal de Presidente Médici, a 500 quilômetros de Porto Velho (RO), na BR-364, cassou por oito votos a três o mandato do Prefeito José Cunha (PDS), indiciado em cinco inquéritos administrativos. A Assembléia Legislativa aprovou mensagem do Governador Ângelo Angelin designando o promotor de Justiça Abdiel Filgueiras como interventor.

Cédula incompleta

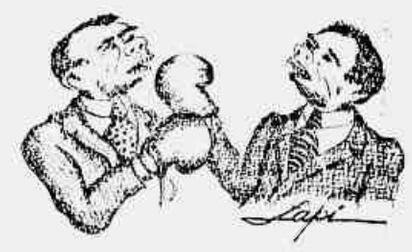
Os eleitores de Porto Alegre não verão mais aquela que seria a primeira cédula eleitoral com os números do PCB, PC do B e PFL. Como a Aliança Democrática não formalizou sua coligação a tempo, junto ao TRE, somente o número do PMDB (15) aparecerá ao lado do candidato Francisco Carrion Jr. na cédula das eleições de 15 de novembro.

Tiros no comício

A candidata do PTB à Prefeitura de Candeias (BA), Maria Maia, denunciou, no horário da propaganda gratuita, que, no comício realizado na noite de domingo, o vendedor ambulante Jorge Wellington da Silva, 20 anos, morreu atingido por tiros disparados por um desconhecido durante tumulto entre facções adversárias. Valdir Gomes Lima e Nivaldo Lima dos Santos receberam ferimentos.

União por Aureliano

O presidente do PFL mineiro, Deputado Paulino Cícero, defendeu a união de Minas em torno da candidatura do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, à Presidência da República, "como o caminho natural para que Minas volte ao Palácio do Planalto". Cícero criticou o Governador Hélio Garcia por ter demonstrado preferência pela candidatura do Governador paulista Franco Montoro à Presidência.



Socos na Assembléia

Com troca de socos e pontapés, os deputados Valdir Trigo (PMDB) e Marcelino Romano Machado (PDS) transformaram ontem o plenário da Assembléia Legislativa paulista numa verdadeira arena de briga. Os dois parlamentares trocaram tapas porque Trigo defendeu o Governo Franco Montoro e Romano, o Governo Paulo Maluf. A sessão acabou sendo suspensa, porque vários deputados tentaram, mas não conseguiram apartar a briga.

Ação contra bombeiro

O presidente do TRE do Espírito Santo, Hélio Gualberto de Vasconcelos, determinou à Polícia Federal que instaure inquérito para punir o comandante do Corpo de Bombeiros de Vitória, João Nascimento dos Reis, por infração do Art. 347 do Código Eleitoral. O comandante não cumpriu ordem da Justiça Eleitoral, para que fossem retirados os estandartes com a propaganda do candidato Hermes Laranja (PMDB) da principal rua de Vitória.

Queixa-crime

O candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PMDB, Fernando Henrique Cardoso, apresentou sua defesa ao Juiz da 2ª Vara Criminal e requereu a rejeição liminar da queixa-crime por difamação e injúria que lhe move seu concorrente Jânio Quadros (PTB-PFL). Jânio sentiu-se ofendido por entrevista que Fernando Henrique concedeu a um jornal paulista no dia 30 de agosto, quando teria afirmado que o ex-Presidente é "desequilibrado" e que seu nome é "Jânio Maluf Neto da Cruz". Como Senador, o candidato do PMDB só pode ser processado pelo Supremo Tribunal Federal e não pela Justiça Criminal de primeira instância.

Racha no Ceará

A idéia de uma aliança entre o PMDB do Governador Gonzaga Mota e o PFL do Vice Adauto Bezerra para a eleição estadual de 1986 foi rechaçada por integrantes da esquerda pemedebista. O Deputado Iranildo Pereira, vice-presidente do partido, previu que o PMDB "vai rachar" e se unir com "os coronéis" e lançou logo o nome do ex-Senador Mauro Benevides como o único candidato capaz de unir a legenda e fazê-la vitoriosa no próximo ano.

Oktoberfest·85

De Munique para Blumenau, o mais autêntico festival alemão do mundo. Venha conosco provar o requinte típico das tradições germânicas, bem no coração de Santa Catarina. Muito chope e muita alegria. Seu lugar já está reservado. Hospedagem hotel 3 estrelas apto. duplo ou triplo, com visita à Joinville.
Saída 17/10 - **Retorno** 20/10.
Preço por pessoa: Parte aérea tarifa BTG. Cr$ 584.800 - Parte terrestre: Cr$ 460.000.

PM • TURISMO/CÂMBIO
RIO: Av. Rio Branco, 124-A - Tel.: 231-1800 (PABX)
Av. Copacabana, 391-B - Tel.: 255-6897
EMBRATUR 00015.00.41.7

PROMOÇÃO PM
CIDADE DA CRIANÇA
PLAY CENTER - PARQUE DO PEDROSO - SIMBA SAFARI - Saída 11/10 Regresso 13/10
Ônibus de Turismo, completo serviço de bordo. Hotel categoria turística, acomodação base dupla. Regime meia pensão. Todos os Ingressos já incluídos. Preço Cr$ 750.000 - 40% de entrada + 2 vezes sem juros.
3 DIAS
Informações:
PM TURISMO/CÂMBIO
RIO: Av. Rio Branco, 124-A Tel. 231-1800 (PABX)
Av. Copacabana, 391-B Tel. 255-6897
EMBRATUR 00015.00.41.7

PASSAPORTE PARA O TAHITI
EMBARQUE NESSA!
O MELHOR DO PARAÍSO
14 dias - Papeete - Moorea - Bora Bora Santiago e Viña Del Mar
Preço: Parte terrestre (apto. duplo com banheiro privativo) U$D 662,00
Parte aérea: U$D 1.643,00
Saídas: Outubro: 08/15/22/29 Novembro: 05/12/19
POLINÉSIA EM GRANDE ESTILO
21 dias - Papeete - Huahine - Bora Bora Moorea - Santiago e Viña Del Mar
Preço: Parte terrestre: (apto. duplo com banheiro privativo) U$D 1.007,00
Parte aérea:(em classe econômica) U$D 1.736,00
E NAS DUAS EXCURSÕES VOCÊ TEM
3 pernoites em Santiago — 8 ou 15 pernoites no Tahiti — 1 pernoite em Viña Del Mar — Hotéis de primeira no Chile e de luxo no Tahiti — Café da manhã e traslados incluídos — Visitas às ilhas e capital chilena — Possibilidade de conhecer a Ilha de Páscoa e os "Moais"
AGORA: DC10 DA LAN CHILE NA ROTA SANTIAGO – PAPEETE – SANTIAGO
MARSANS INTERNATIONAL EMBRATUR Nº 00156-00-41-8 — Câmbio Oficial — LanChile
ANACOT AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA Av. Pres. Vargas, 446/1504 Tel.: 233-8378 233-8138 EMBRATUR 00 735 00.41-8
Flança Turismo Ltda. R. da Quitanda, 199 - Loja B Tels. 233-5482 - 253-0675 EMBRATUR 00048-00-41-8
QUEST Quest Tours Tel.: 262-3968 262-8554 EMBRATUR 03418-01-42-3
RHS turismo R. São José, 90/910 Tel.: 224-9455 EMBRATUR 00197-00-41-8

220-4399 ESTE NÚMERO LEVA VOCÊ A QUALQUER LUGAR DO MUNDO.
Para você viajar sem nenhum problema, nós cuidamos de tudo: do passaporte à passagem. Boa viagem.
CRUZEIROS MARÍTIMOS Europa - Japão - Estados Unidos.
PASSAGENS AÉREAS Excursões nacionais e internacionais, financiadas.
SETOR TURISMO
Pelos caminhos do mundo.
Rua México, nº 31/gr. 204
Tels.: 220-4399/220-6826/262-8703/262-8766/262-8053
Telex: (021) 35478 - EMBRATUR.03590.01.412
Ellus Publicidade

Em outubro, você tem um encontro marcado com os monstros sagrados do Jazz.
Venha viver 7 dias na flauta, no sax, no trombone, navegando pelo Caribe.
Em companhia de: Dizzy Gillespie, Woody Herman, Gerry Mulligan, Joe Willians, Mel Thorme, Harlem Blues and Jazz Band e mais 10 outros convidados.
O Festival de Jazz no Caribe, a bordo dos navios da NCL, será tão marcante como o de Newport, Kool, Monterey e Montreaux. Você não pode perder.
Saídas semanais em outubro. Os portos visitados vão de Cancún à Ilha Grand Cayman, de San Juan à St. Thomas e de Nassau à Jamaica.
E você ainda aproveita a nova promoção 7+7+7=7®
Ou seja: ao comprar 2 passagens num dos cruzeiros, você ganha grátis 7 noites em hotel 5 estrelas em Miami ou Orlando. E mais, voando Pan Am, você tem direito a um carro tipo Chevette, também grátis, durante uma semana.
PAN AM — Alamo Rent a Car — NCL NORWEGIAN CARIBBEAN LINES
Reserve logo a sua cabine.
IRMÃOS CUPELLO
CÂMBIO E TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 31 A/B Tels.: 233-7684, 233-7630 e 233-7760 EMBRATUR 02486.00.41.1
Speroni

EUROPA
A AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO MUNDO
COM SERVIÇOS PRÓPRIOS NA EUROPA
desde 1840 abreu
APROVEITE AGORA AS SUBSTANCIAIS REDUÇÕES DE
BAIXA ESTAÇÃO
EUROPA MARAVILHOSA
Portugal - Espanha - França - Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - e Inglaterra.
Saídas: Out. 3 - 10 - 17 - 24 - Nov. 07 - 14 - Jan./86 - 02 - 09 - 16 - 23 - 30 - Fev. 06 - 13 - 20 - 27 - Mar. 06 - 13 - 20 - 27
36 dias - 10 países
EUROPA FASCINANTE
Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - Inglaterra - França e Espanha.
Out. 12 - 19 - 29 - Nov. 02 - 16 - 25 - Jan./86 - 11 - 18 - 25 - Fev. 01 - 08 - 15 - 22 - Mar. 01 - 08 - 15 - 22 - 29 - Abril - 05
25 dias - 9 países
Queremos a sua companhia na nossa COMPANHIA! TAP AIR PORTUGAL
EUROPA ESSENCIAL
Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - Inglaterra e França.
Out. 12 - 19 - 29 - Nov. 02 - 16 - 25 - Jan./86 - 11 - 18 - 25 - Fev. 01 - 08 - 15 - 22 - Mar. 01 - 08 - 15 - 22 - 29 - Abril - 05
21 dias - 8 países
OCIDENTE EUROPEU
Portugal - Espanha - França - Itália - Suíça e Inglaterra.
Saídas: Out. 17 - Nov. 07 - Jan./86 - 02 - 16 - 23 - Fev. 13 e 20 - Mar. 13 - 20
29 dias - 6 países
abreutur
CONSULTE-NOS SOBRE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PLANOS EXCEPCIONAIS DE FINANCIAMENTO
RIO DE JANEIRO CENTRO - RUA MÉXICO, 21 LOJA TEL.: 220-1840
IPANEMA - RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 LOJA A - TEL.: 511-1840
EMBRATUR: 00002-00-41-9
• São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1501 - tel.: (011) 210-1566
• Campinas - SP - Rua da Conceição, 289 - tel.: (0192) 32-6188
• Recife: Rua da Aurora, 295 - sala 101 - tel.: (081) 222-4599/222-4292
• Salvador: Rua Visc. do Rosário, 3 S/ 909 - tel.: (071) 242-0731/242-9375
• Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1137 S/505 - tel.: (0512) 25-1062
• Curitiba: Rua XV de Novembro, 362 S/603 - tel.: (041) 222-6532
• Belo Horizonte: Rua Goitacazes, 71 S/1204 - tel.: (031) 226-3335
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Sarney acha indispensável apoio de Brizola ao pacto

O Presidente José Sarney considera imprescindível o apoio do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, ao pacto social, segundo revelou influente assessor do Palácio do Planalto. Sarney e Brizola jantaram ontem, no Palácio da Alvorada, oportunidade em que o Governador fluminense entregou ao Presidente uma série de questões de interesse do Estado que estão engavetadas em ministérios e repartições da área econômica.

Brizola deslocou-se a Brasília a convite de Sarney, que está querendo conversar com todos os Governadores sobre a sua idéia de entendimento nacional. O primeiro Governador a jantar com o Presidente foi o de Minas, Hélio Garcia, na época em que os mineiros condenavam as pressões de assessores de Presidente sobre o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que acabou renunciando.

Parlamentares do PDT que estiveram com Brizola, em Brasília, antes de sua ida ao Palácio da Alvorada, garantiram que o Governador tem se mostrado bastante cético quanto à viabilidade de um pacto social, neste momento. Informaram que Brizola mostra-se, ao mesmo tempo, preocupado com a evolução de setores da direita que estariam se rearticulando.

O Governador, ao deixar o Rio, recebeu do Secretário de Fazenda, César Maia, uma pasta com os processos que o Estado encaminhou a ministros e diretores de bancos oficiais pleiteando recursos para obras de desenvolvimento urbano. Um desses processos se refere ao financiamento de uma nova linha do metrô carioca, que o presidente interino do BNDES, André Franco Montoro — filho do Governador Franco Montoro, —, nega-se a liberar, acusando o Estado do Rio de ser inadimplente.

O Presidente José Sarney, conforme revelaram alguns de seus assessores, acha importante a inclusão de Brizola nas negociações mais fortes em torno do pacto social, por uma série de razões, entre elas a da capacidade que o Governador fluminense teria até para inviabilizar a iniciativa.

Um dos assessores do Presidente chegou a lembrar o comportamento de Brizola, em setembro, quando o Governo Federal negociava com os bancários grevistas, ameaçando-os com a lei de greve. O Governador do Estado do Rio não fez coro com Brasília e preferiu abrir um canal de entendimentos paralelos, recusando-se a reprimir os piquetes.

Sarney e Brizola conversaram ontem a sós durante mais de três horas. O Presidente recebeu o Governador à entrada do Palácio da Alvorada, levando-o em seguida para a biblioteca, onde ficaram por mais de uma hora. Os dois jantaram sozinhos e por volta de 23h saíram para passear nos jardins do palácio.

Dever de todos

Ao sair do jantar, Brizola disse que está disposto a colaborar com o Governo federal em busca de "linhas de entendimento capazes de solucionar os problemas políticos e graves que o país atravessa".

Segundo Brizola, a sua participação no pacto é mais "uma questão de boa vontade do que uma integração com o Governo", lembrando que entre ele e o Presidente da República "existem pontos de divergência". O Governador afirmou que a participação no pacto proposto pelo Governo é um dever de todos no sentido de encontrar linhas de estabilidade.

Os governadores poderão reunir-se para discutir um acordo salarial, revelou, em São Paulo, o governador Franco Montoro, que prefere a expressão ao invés de pacto, uma palavra que, segundo ele está desmoralizada.

Em entrevista, ontem de manhã, para o "Jornal do Rio", da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Montoro destacou que "o Governo com Tancredo, no passado, e Sarney, no presente, quer um entendimento que chegue a um acordo em determinados pontos. Não se trata de uma adesão, mas de uma composição para ajudar o país a superar suas dificuldades".

Articulador da reunião em que os governadores manifestaram apoio ao Presidente José Sarney, Montoro lembrou que, nesse encontro "ficou acertado que, desde que houvesse necessidade e interesse público, se fariam reuniões. Se houver necessidade, poderemos nos reunir para discutir o acordo nacional. Creio que essa não é só a minha opinião, mas também dos outros governadores".

Em Belo Horizonte, o Governador Hélio Garcia manifestou apoio ao pacto social proposto pelo Presidente José Sarney, assinalando que "este pacto é um entendimento em que todas as categorias e todas as classes devem ter participação".

Leia editorial À Sombra do Pacto

Conclat e CUT tentam um acordo

São Paulo — A CUT e a Conclat escolheram um terreno neutro para o primeiro encontro oficial entre os dirigentes nacionais das duas centrais sindicais, que se reunirão, hoje, na sede do Sindicato dos Marceneiros — entidade independente que tem como principal bandeira a unidade do movimento sindical.

Em princípio, o encontro será apenas para discutir o ato público contra a dívida externa, no próximo dia 23. A posição da CUT é de limitar a discussão a este ponto. Ampliar o diálogo com a Conclat exige, segundo informou Jacó Bittar, dirigente nacional da CUT, uma discussão maior da Executiva Nacional que se reúne nos próximos dias 9 e 10. E nessa ocasião, também, poderá ser alterada a posição da CUT, contrária ao pacto social.

Do lado da Conclat, a abertura do diálogo e a elaboração de campanhas conjuntas encontram resistência. "Fui voto vencido" — afirma o presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Argeu Egídio dos Santos, contrário às campanhas conjuntas com a CUT, defendidas por Joaquim dos Santos Andrade, o **Joaquinzão**, presidente da Conclat e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Argeu, que é da direção da Conclat, não está "nem um pouco entusiasmado com essa unidade". Defende a elaboração de pauta de reivindicações por categoria e não acredita na união de bandeiras de luta entre as duas centrais.

Apesar da sua posição, Argeu não acredita que as divergências internas na Conclat em torno da aproximação com a CUT possam resultar em uma divisão entre os sindicatos filiados. "Essa é uma possibilidade remota" — diz.

Reações fazem Ulysses recuar

Brasília — O presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, recuou de sua tentativa de coordenar o pacto político entre Governo, trabalhadores e empresários, em virtude da reação desfavorável de entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Ulysses imaginava como pacto apenas uma espécie de pauta entre os três atores envolvidos, para canalizar as reivindicações dos sindicatos sem abandonar a atual política econômica.

O Governo, por sua vez, baniu a palavra pacto, que considera muito desgastada, e agora prefere falar em campanha, conscientização, diálogo ou a expressão preferida pelo Presidente José Sarney: "entendimento". Se Ulysses não assumir a liderança da coordenação, o Palácio do Planalto incumbirá os ministros da área econômica, de dialogar com empresários e trabalhadores.

Resistências

O entendimento, contudo, não obteve ainda a necessária adesão dos partidos políticos. O líder do PDS na Câmara, Deputado Prisco Viana, assinalou que há divergências dentro do próprio Governo, na escolha do melhor caminho para enfrentar os problemas econômicos. "O pacto é visto com desconfiança e insensibilidade porque, embora colocado no campo das boas intenções, jamais definiu claramente seus objetivos", disse.

Além disso, o Planalto identifica no PT uma resistência à idéia de acordo, pois considera que o partido atua como se tivesse desistido da luta eleitoral, concentrando-se na militância sindical. Isso é visto como ameaça ao PMDB, antes identificado com os anseios desse eleitorado influenciado pelo PT.

Apesar da resistência encontrada nos partidos e da relutância de Ulysses, o Planalto resolveu levar adiante seu programa, se bem que de uma forma bem mais moderada. Se fosse possível traçar uma comparação entre recentes atitudes do Governo, o comportamento de agora seria semelhante aquele adotado em relação à reforma agrária — existe a intenção, mas é difícil concretizá-la na prática.

O secretário de imprensa da Presidência da República, Fernando César Mesquita, anunciou que após a conversa com o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto encarregado de negociar com os trabalhadores —, Sarney autorizou que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, tivesse idêntico procedimento e pretende fazer o mesmo com os ministros da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, e do Planejamento, João Sayad.

Entre os assessores do Presidente, contudo, acusa-se Ulysses de querer ser presidente da Câmara e do PMDB sem arcar com qualquer ônus político. Em áreas do Planalto, ele é apelidado de "político custo-zero", que adora o desfrute de todas as benesses do poder, inclusive os agradáveis e curtíssimos períodos de intermidade, mas "não move uma palha" em favor do Governo no Congresso. Ulysses, entretanto, havia sido convencido por Sarney, após um telefonema que o Presidente lhe deu de Nova Iorque, com o objetivo de engajá-lo nas conversações.

Animado, o presidente do PMDB disse a um amigo que agora sente-se mais à vontade para trabalhar pelo Governo, cujo comando econômico havia sido dominado pelo PMDB, e principalmente pelo "seu PMDB" — paulista e afinado com a esquerda do partido. "Como eu poderia negociar tendo o Dornelles no Ministério da Fazenda, que estava fazendo o contrário do programa do PMDB?", comentou ele na ocasião.

Ulysses, entretanto, entendeu o apelo de Sarney como a necessidade de uma conversa com empresários e trabalhadores capaz de estabelecer uma espécie de estatuto das reivindicações, de um lado; e das possibilidades reais de concessões, de outro, distribuídas no tempo. Ou seja, uma agenda para evitar que mais de uma greve coincidisse num só período, todas fazendo pedidos irreais e a maioria dominadas por lideranças radicais.

O Presidente Sarney queria um pouco mais do que isso. Entusiasmado com a repercussão favorável de seu discurso na ONU, mas preocupado com as prováveis reações negativas por parte dos credores internacionais e do próprio FMI, gostaria de contar com sólido respaldo interno para continuar sustentando o mesmo dicurso. Segundo Sarney, seria muito difícil para o Governo traçar e levar adiante qualquer estratégia econômica, tendo que ao mesmo tempo enfrentar pressões externas e internas. O Presidente gostaria de, pelo menos, encerrar o ano com uma certa tranqüilidade para montar um plano de reconversão econômica capaz de gerar frutos em 1986 e 1987.

Empresários

Sem Ulysses para coordenar essa ação, a primeira autoridade do Governo a tomar a iniciativa foi o Ministro Dilson Funaro, que ontem almoçou com o o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, e de 22 federações. Albano disse que a conversa representa que "em todas as nossas atitudes temos necessidade de nos unirmos, discutirmos, dialogarmos". Elogiou a queda dos juros e prometeu que se ele prosseguir os empresários poderão apoiar o **pacote** fiscal do Governo, e até mesmo o congelamento de preços por mais algum tempo. Isto é, da parte dos empresários, o Governo ouviu exatamente o que gostaria.

Pazzianotto insistirá no diálogo

São Paulo — O Governo continuará buscando um entendimento com os trabalhadores e não se recusa a conversar sobre qualquer ponto, assegurou o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. A seu ver, trata-se apenas "de sentar à mesa e conversar para chegar a um bom entendimento".

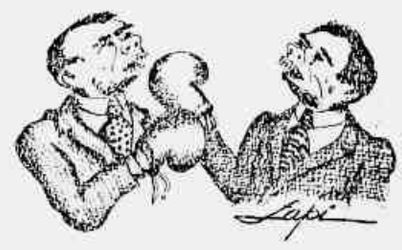
Pazzianotto acredita que nenhum trabalhador está contra um entendimento com o Governo que vise a combater a inflação, e à melhoria do nível de emprego. "O Governo quer desenvolver a política em contato com os trabalhadores e com o setor empresarial", garantiu.

Depois do programa, o Ministro lembrou os tempos de advogado e almoçou no restaurante Rota frango com polenta, em companhia do vice-prefeito do município, Valter Demarchi. Pazzianotto voltou a Brasília às 16h.

O Ministro do Trabalho, que esteve em São Bernardo para gravar, no estádio de Vila Euclides, sua participação no programa de propaganda do PMDB, lembrou os tempos de advogado do Sindicato dos Metalúrgicos. Acompanhado do Vice-Prefeito Valter Demarchi, Pazzianotto almoçou no restaurante Rota ponto de encontro de trabalhadores. Às 16h, viajou de volta para Brasília.

TRE sem dinheiro

Embora tenha recebido um adicional de Cr$ 284 milhões em seu orçamento, para o custeio das eleições de 15 de novembro, o TRE do Pará ainda precisa de mais Cr$ 373 milhões para cobrir as despesas previstas. O diretor geral e o presidente do TRE, José Maria Monteiro David e o Desembargador Stelio Bruno de Menezes, estiveram em Brasília para pedir aos ministros da área econômica a liberação dos recursos.



Adesão ao PMDB

Eleito pelo PDS em 1982, o Prefeito de São José do Jacuri (MG), Abel Evaristo Bessa, assinou ontem sua adesão ao PMDB, junto com 11 vereadores de sua cidade, durante solenidade no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, presidida pelo Governador Hélio Garcia. Tetraplégico há 20 meses, após um acidente, o prefeito assinou o ato segurando a caneta com a boca.

Mandato cassado

A Câmara Municipal de Presidente Médici, a 500 quilômetros de Porto Velho (RO), na BR-364, cassou por oito votos a três o mandato do Prefeito José Cunha (PDS), indiciado em cinco inquéritos administrativos. A Assembléia Legislativa aprovou mensagem do Governador Ângelo Angelin designando o promotor de Justiça Abdiel Filgueiras como interventor.

Cédula incompleta

Os eleitores de Porto Alegre não verão mais aquela que seria a primeira cédula eleitoral com os números do PCB, PC do B e PFL. Como a Aliança Democrática não formalizou sua coligação a tempo, junto ao TRE, somente o número do PMDB (15) aparecerá ao lado do candidato Francisco Carrion Jr. na cédula das eleições de 15 de novembro.

Tiros no comício

A candidata do PTB à Prefeitura de Candeias (BA), Maria Maia, denunciou, no horário da propaganda gratuita, que, no comício realizado na noite de domingo, o vendedor ambulante Jorge Wellington da Silva, 20 anos, morreu atingido por tiros disparados por um desconhecido durante tumulto entre facções adversárias. Valdir Gomes Lima e Nivaldo Lima dos Santos receberam ferimentos.

União por Aureliano

O presidente do PFL mineiro, Deputado Paulino Cícero, defendeu a união de Minas em torno da candidatura do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, à Presidência da República, "como o caminho natural para que Minas volte ao Palácio do Planalto". Cícero criticou o Governador Hélio Garcia por ter demonstrado preferência pela candidatura do Governador paulista Franco Montoro à Presidência.

Socos na Assembléia

Com troca de socos e pontapés, os deputados Valdir Trigo (PMDB) e Marcelino Romano Machado (PDS) transformaram ontem o plenário da Assembléia Legislativa paulista numa verdadeira arena de briga. Os dois parlamentares trocaram tapas porque Trigo defendeu o Governo Franco Montoro e Romano, o Governo Paulo Maluf. A sessão acabou sendo suspensa, porque vários deputados tentaram, mas não conseguiram apartar a briga.

Ação contra bombeiro

O presidente do TRE do Espírito Santo, Hélio Gualberto de Vasconceloos, determinou à Polícia Federal que instaure inquérito para punir o comandante do Corpo de Bombeiros de Vitória, João Nascimento dos Reis, por infração do Art. 347 do Código Eleitoral. O comandante não cumpriu ordem da Justiça Eleitoral, para que fossem retirados os estandartes com a propaganda do candidato Hermes Laranja (PMDB) da principal rua de Vitória.

Queixa-crime

O candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PMDB, Fernando Henrique Cardoso, apresentou sua defesa ao Juiz da 2ª Vara Criminal e requereu a rejeição liminar da queixa-crime por difamação e injúria que lhe move seu concorrente Jânio Quadros (PTB-PFL). Jânio sentiu-se ofendido por entrevista que Fernando Henrique concedeu a um jornal paulista no dia 30 de agosto, quando teria afirmado que o ex-Presidente é "desequilibrado" e que seu nome é "Jânio Maluf Neto da Cruz". Como Senador, o candidato do PMDB só pode ser processado pelo Supremo Tribunal Federal e não pela Justiça Criminal de primeira instância.

Racha no Ceará

A idéia de uma aliança entre o PMDB do Governador Gonzaga Mota e o PFL do Vice Adauto Bezerra para a eleição estadual de 1986 foi rechaçada por integrantes da esquerda pemedebista. O Deputado Iranildo Pereira, vice-presidente do partido, previu que o PMDB "vai rachar" e se unir com "os coronéis" e lançou logo o nome do ex-Senador Mauro Benevides como o único candidato capaz de unir a legenda e fazê-la vitoriosa no próximo ano.

Oktoberfest·85

De Munique para Blumenau, o mais autêntico festival alemão do mundo. Venha conosco provar o requinte típico das tradições germânicas, bem no coração de Santa Catarina. Muito chope e muita alegria. Seu lugar já está reservado. Hospedagem hotel 3 estrelas apto. duplo ou triplo, com visita à Joinville.

Saída 17/10 - **Retorno** 20/10.
Preço por pessoa: Parte aérea tarifa BTG. Cr$ 584.800 - Parte terrestre: Cr$ 460.000.

POEMA

PM • TURISMO/CÂMBIO
RIO: Av. Rio Branco, 124-A - Tel.: 231-1800 (PABX)
Av. Copacabana, 391-B - Tel.: 255-6897
EMBRATUR 00015.00.41.7

PROMOÇÃO PM
CIDADE DA CRIANÇA
PLAY CENTER - PARQUE DO PEDROSO - SIMBA SAFARI - Saída 11/10 Regresso 13/10
Ônibus de Turismo, completo serviço de bordo. Hotel categoria turística, acomodação base dupla. Regime meia pensão. Todos os Ingressos já incluídos. Preço Cr$ 750.000 - 40% de entrada + 2 vezes sem juros.

3 DIAS

Informações:
PM TURISMO/CÂMBIO
RIO: Av. Rio Branco, 124-A Tel. 231-1800 (PABX)
Av. Copacabana, 391-B Tel. 255-6897
EMBRATUR 000 15 0041 7
POEMA

220-4399 ESTE NÚMERO LEVA VOCÊ A QUALQUER LUGAR DO MUNDO.
Para você viajar sem nenhum problema, nós cuidamos de tudo: do passaporte à passagem. Boa viagem.
CRUZEIROS MARÍTIMOS — Europa - Japão - Estados Unidos.
PASSAGENS AÉREAS — Excursões nacionais e internacionais, financiadas.
SETOR TURISMO
Pelos caminhos do mundo.
Rua México, nº 31/gr. 204
Tels.: 220-4399/220-6826/262-8703/262-8766/262-8053
Telex: (021) 35478 - EMBRATUR 03590.01.412
ELLUS Publicidade

PASSAPORTE PARA O TAHITI
EMBARQUE NESSA!

O MELHOR DO PARAÍSO
14 dias - Papeete - Moorea - Bora Bora Santiago e Viña Del Mar
Preço: Parte terrestre (apto. duplo com banheiro privativo) U$D 662,00
Parte aérea: U$D 1.643,00
Saídas: Outubro: 08/15/22/29 Novembro: 05/12/19
POLINÉSIA EM GRANDE ESTILO
21 dias - Papeete - Huahine - Bora Bora Moorea — Santiago e Viña Del Mar
Preço: Parte terrestre: (apto. duplo com banheiro privativo) U$D 1.007,00
Parte aérea: (em classe econômica) U$D 1.736,00
E NAS DUAS EXCURSÕES VOCÊ TEM
3 pernoites em Santiago — 8 ou 15 pernoites no Tahiti — 1 pernoite em Viña Del Mar — Hotéis de primeira no Chile e de luxo no Tahiti — Café da manhã e traslados incluídos — Visitas às ilhas e capital chilena — Possibilidade de conhecer a Ilha de Páscoa e os "Moais"
AGORA: DC10 DA LAN CHILE NA ROTA SANTIAGO - PAPEETE - SANTIAGO
MARSANS INTERNATIONAL — EMBRATUR Nº 00156-00-41-8
Câmbio Oficial
LanChile
Aracor Agência de Viagens Ltda. — Av. Pres. Vargas, 446/1504 — Tels.: 233-6370 233-8138 — EMBRATUR 00 735 00.41-8
França Turismo Ltda. — R. da Quitanda, 199 - Loja B — Tels.: 233-5482 - 253-0675 — EMBRATUR: 00048-00-41-8
QUEST Quest Tours — Tel.: 262-2068 262-8554 — EMBRATUR 03418-01-42-3
RHS turismo — R. São José, 90/9510 — Tel.: 224-9455 — EMBRATUR: 00197-00-41-8
Copyright

Em outubro, você tem um encontro marcado com os monstros sagrados do Jazz.

Venha viver 7 dias na flauta, no sax, no trombone, navegando pelo Caribe.
Em companhia de: Dizzy Gillespie, Woody Herman, Gerry Mulligan, Joe Willians, Mel Thorme, Harlem Blues and Jazz Band e mais 10 outros convidados.
O Festival de Jazz no Caribe, a bordo dos navios da NCL, será tão marcante como o de Newport, Kool, Monterey e Montreaux. Você não pode perder.
Saídas semanais em outubro. Os portos visitados vão de Cancún à Ilha Grand Cayman, de San Juan à St. Thomas e de Nassau à Jamaica.
E você ainda aproveita a nova promoção 7+7+7=7®
Ou seja: ao comprar 2 passagens num dos cruzeiros, você ganha grátis 7 noites em hotel 5 estrelas em Miami ou Orlando. E mais, voando Pan Am, você tem direito a um carro tipo Chevette, também grátis, durante uma semana.
PAN AM — Alemo Turismo
NCL NORWEGIAN CARIBBEAN LINES
Reserve logo a sua cabine.
IRMÃOS CUPELLO
CÂMBIO E TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 31 A/B Tels.: 233-7684, 233-7630 e 233-7760 EMBRATUR 02486.00.41.1
Speroni

EUROPA
A AGENCIA MAIS ANTIGA DO MUNDO
COM SERVIÇOS PRÓPRIOS NA EUROPA
desde 1840 abreu
APROVEITE AGORA AS SUBSTANCIAIS REDUÇÕES DE
BAIXA ESTAÇÃO
EUROPA MARAVILHOSA
Portugal - Espanha - França - Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - e Inglaterra.
Saidas: Out. 3 - 10 - 17 - 24 - Nov. 07 - 14 - Jan./86 - 02 - 09 - 16 - 23 - 30 - Fev. 06 - 13 - 20 - 27 - Mar. 06 - 13 - 20 - 27
36 dias - 10 países
EUROPA FASCINANTE
Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - Inglaterra - França e Espanha.
Out. 12 - 19 - 29 - Nov. 02 - 16 - 25 - Jan./86 - 11 - 18 - 25 - Fev. 01 - 08 - 15 - 22 - Mar. 01 - 08 - 15 - 22 - 29 - Abril - 05
25 dias - 9 países
Queremos a sua companhia na nossa COMPANHIA! TAP AIR PORTUGAL
EUROPA ESSENCIAL
Itália - Áustria - Suíça - Alemanha - Holanda - Bélgica - Inglaterra e França.
Out. 12 - 19 - 29 - Nov. 02 - 16 - 25 - Jan./86 - 11 - 18 - 25 - Fev. 01 - 08 - 15 - 22 - Mar. 01 - 08 - 15 - 22 - 29 - Abril - 05
21 dias - 8 países
OCIDENTE EUROPEU
Portugal - Espanha - França - Itália - Suíça e Inglaterra.
Saidas: Out. 17 - Nov. 07 - Jan./86 - 02 - 16 - 23 - Fev. 13 e 20 - Mar. 13 - 20
29 dias - 6 países
abreutur
CONSULTE-NOS SOBRE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PLANOS EXCEPCIONAIS DE FINANCIAMENTO
RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA MÉXICO, 21 LOJA
TEL.: 220-1840
IPANEMA - RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547
LOJA A - TEL.: 511-1840
EMBRATUR 00001.00.41.9
• São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1501 - tel.: (011) 210-1666
• Campinas - SP - Rua da Conceição, 289 - tel.: (0192) 32-6188
• Recife: Rua da Aurora, 295 - sala 101 - tel.: (081) 222-4599/222-4292
• Salvador: Rua Visc. do Rosário, 3 S/909 - tel.: (071) 242-0731/242-9375
• Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1137 S/505 - tel.: (0512) 25-1062
• Curitiba: Rua XV de Novembro, 362 S/603 - tel.: (041) 222-8532
• Belo Horizonte: Rua Goiacazes, 71 S/1704 - tel.: (031) 226-3235
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Delegado é acusado de punir denunciantes de muitos crimes no Sul

Porto Alegre — "O atual assessor jurídico da Chefia da Polícia civil gaúcha, delegado Luís Carlos Savi, quando diretor do Departamento de Polícia do Interior, puniu, com suspensão e remoção da cidade, um delegado e um inspetor que desagradaram a cúpula policial porque haviam denunciado uma série de crimes da máfia de tóxicos de Pelotas, que envolvia policiais. Essa foi a única conseqüência, já que os crimes que denunciaram não foram apurados."

A denúncia foi feita ontem pelo fundador e conselheiro do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, que reclamou "contra a punição de policiais honestos. Essa máfia de tóxicos fez desaparecer quilos de maconha apreendidos, estava envolvida na fuga de um traficante, no esquema de apreensão e multa de veículos, pela polícia, que permaneciam no depósito de um advogado, ligado à cúpula policial da cidade".

O caso envolve o ex-Delegado Regional de Polícia, Carlos Cardoso de Bem (que se suicidou) e o advogado Humberto Zachim Alam, entre outros. O problema iniciou com a prisão, em 1981, pelo inspetor Paulo Pereira, de um traficante de drogas, Monegal Rodrigues Fernandes Correa, com 19 quilos de maconha. Segundo Pereira, o delegado Cardoso de Bem tentou convencê-lo a inventar a presença de outro traficante, que seria supostamente dono da droga, para poder livrar o cliente de Humberto Alam, seu amigo.

Condenado em 1982 a cinco anos de prisão fechada, Monegal fugiu um ano depois, graças a facilidades dadas pelo administrador do presídio, Osmar Leal, que teria recebido Cr$ 600 mil, na época, do advogado Alam, para permitir que o traficante fosse encarregado das compras externas do presídio, em armazéns, o que a Justiça não permitia. O advogado nega essa acusação. Parte da maconha, sete quilos, que ficou com o delegado Cardoso de Bem, desapareceu do depósito na polícia.

Promotor faz denúncia contra 4 torturadores

Porto Alegre — O Promotor substituto da 2ª Vara Criminal, Jones Raimundy, denunciou ontem quatro policiais — Ênio Dornelles, Luiz Sérgio Souza Santos, Eraldo Nunes e Arquimedes Ribeiro — por torturas em Cleber Leal Gularte.

Por não ter elementos suficientes, o promotor não denunciou o inspetor José Carrazoni, já denunciado por lesões corporais na 6ª Vara Criminal, em outro inquérito sobre a prática de torturas, em que foi vítima Antonio Clóvis Lima dos Santos, o **Doge**.

Os denunciados, inclusive o inspetor Arquimedes Ribeiro, autor das fotos e da denúncia da prática de torturas como método de investigação da polícia gaúcha, foram enquadrados por abuso de autoridade e sujeitos a penas de detenção de 10 dias a 6 meses de prisão. O Juiz da 2ª Vara Criminal, José Ernesto Chaves, deve decidir nos próximos dias se aceita ou não a denúncia contra os policiais acusados.

Cemitérios

Voltaram a ser ouvidos ontem na polícia os investigadores Carlos Augusto Couto Magalhães, Luiz Tacelli Valins e José Renato Gonçalves, responsáveis pela prisão, no dia 7 de setembro de 1983, do pedreiro Altair Mira. Esse, segundo duas testemunhas, teria sido morto após sofrer violentas torturas no xadrez da Divisão de Investigações, no Palácio da Polícia. Sua família nunca mais o encontrou.

Embora não neguem que tenham participado da prisão de Mira, os policiais disseram que ele foi solto para que fosse em casa buscar umas jóias, já que tinha sido acusado pelo cunhado, Olivio Gilmar Rodrigues, de receptação. Como tinha achado que Mira, "através dos calos nas mãos", era um homem trabalhador, os policiais alegam que decidiram liberá-lo.

O novo diretor do Departamento de Organização e Correição da Polícia — DOC —, delegado José Carlos Weber, que tomou posse ontem, prometeu fazer uma "devassa" nos inquéritos do Departamento. Disse que continuará as investigações que vinham sendo feitas por seu antecessor no caso dos policiais acusados de matar assaltantes e se apropriar do produto do roubo e em outro sobre a tortura e morte do pedreiro Altair Mira.

O diretor do Departamento de Polícia do Interior (DPI), delegado Sérgio Zukow Filho, informou ontem ter encaminhado ao município de Seberi, sob custódia, o delegado Ronaldo von Kossel e oito outros policiais para deporem no foro daquela cidade, onde respondem a processo por envolvimento na fabricação de carteiras **frias** para motoristas, entre outras irregularidades.

Relator do STF envia à Procuradoria inquérito que indicia Abi-Ackel

Brasília — O Ministro Francisco Rezek, designado pelo STF para relatar o inquérito 1126/85, no qual o ex-Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel é indiciado por prevaricação nas investigações sobre venda irregular de táxis a álcool, envia hoje os autos ao Produrador-Geral da República, Sepúlveda Pertence, para denúncia.

O diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Luís de Alencar Araripe, revelou que estão sendo encontradas dificuldades para apurar a venda de vistos de permanência durante a gestão de Abi-Ackel no Ministério da Justiça, porque isto envolve esforços conjugados com os Ministérios do Trabalho e das Relações Exteriores.

Araripe adiantou que a maioria dos vistos irregulares foi concedida a orientais, que só serão ouvidos na fase final do inquérito. Quanto ao contrabando de pedras preciosas pela Embraime, da qual Abi-Ackel era advogado, o diretor do DPF explicou que o delegado Renato Torreano, se necessário, irá aos Estados Unidos para acompanhar as sessões do Grand Jury que decide, em Kentucky, se houve crime contra a Fazenda norte-americana.

No Brasil, este processo acha-se em fase preliminar, mas a entidade filantrópica Asas do Socorro, suspeita de transportar pedras preciosas em seus aviões, está sob investigação por parte de uma equipe de 20 policiais.

Em São Paulo, o secretário particular de Ibrahim Abi-Ackel, advogado Raymound Bou Kazaal (libanês naturalizado brasileiro), acusado de participar de um esquema de vendas de vistos de permanência para estrangeiros, negou à polícia qualquer envolvimento no caso. Bou Kazaal — que foi ouvido em depoimento durante quatro horas — admitiu ter amizade com a família Abi-Ackel, particularmente o ex-Ministro e seu filho Paulo.

Saúde teme em S. Paulo que 6 travestis tenham contaminado parceiros

São Paulo — Seis travestis paulistas estão com AIDS e podem ter transmitido a doença aos seus parceiros, que na maioria são casados, alertou ontem o coordenador do Programa de Prevenção e Controle da AIDS da Secretaria estadual da Saúde, Paulo Roberto Teixeira.

Teixeira disse que esses travestis tinham como atividade principal a prostituição e mantinham em média cinco contatos sexuais por dia até o surgimento dos primeiros sintomas da doença. A confirmação desses casos num grupo social onde o risco de contaminação era considerado bem menor do que entre os homossexuais, hemofílicos e toxicômanos pode elevar perigosamente a ocorrência da AIDS, com a contaminação de heterossexuais.

Com o registro de um caso de AIDS por dia (foram confirmados 364, com 158 óbitos), mas num ritmo que costuma dobrar a cada seis meses, a Secretaria paulista prevê que o total de casos ultrapasse os 500 até o final do ano.

O programa de prevenção e controle de AIDS vai precisar, em 1986, de Cr$ 70 bilhões só para a manutenção dos leitos disponíveis atualmente, que não chegam a 200.

Reserva é tomada por 80 índios

Campo Grande — Oitenta índios caiuás, terenas e guaranis, armados de arco e flecha, facões, espingardas e pedaços de pau e pintados para guerra, tomaram posse de uma área de 2 mil hectares na região de Piraquá, em Bela Vista, a 355 quilômetros desta Capital, e de lá somente sairão depois que a Justiça federal decidir quem são os donos das terras. Há vários anos que os índios Caiuás reivindicam a área, alegando que pertenceu a seus antepassados (há cemitérios da tribo na reserva). O fazendeiro Libero Monteiro cercou as terras em litígio, incluindo-as em sua fazenda. Nas últimas semanas, desmatou mais de 400 hectares em madeira de lei, desrespeitando interdito proibitório obtido pela Funai.

Hostis, os índios receberam o Delegado da Funai em Campo Grande, o terena Lizio Lili, armados, cercando-o e exigindo providências. Uma equipe de cinegrafistas e repórteres da TV Morena, desta Capital, somente permaneceu na reserva depois da mediação do Delegado da Funai. O clima na reserva é dos mais tensos e a Secretaria de Segurança de Mato Grosso do Sul já foi acionada para um possível conflito nas próximas horas. "Não temos mais condições de segurar os índios e pode haver derramamento de sangue", prevê o delegado.

Obedecendo a revezamentos de guarda, em pontos estratégicos da reserva de Piraquá, os indígenas aproveitaram a área desmatada e iniciaram a plantação de milho e arroz. A pouco mais de 100 metros dali, os empregados do fazendeiro observavam a movimentação dos índios apreensivos. "Trabalho há mais de três anos aqui e nunca os insultamos. Mas, quando se armam, a gente pode esperar tudo", diz o agricultor Salvador Nascimento. O fazendeiro diz não acreditar num confronto sangrento, mas deixou um aviso à Funai: "Meu pessoal está orientado para aguentar as provocações, mas, se forem agredidos, não vou responder por eles".

O Delegado da Funai retornou ontem à noite a Campo Grande e hoje vai pedir a presença do presidente da Funai na reserva para negociar com os caiuás, que estão dispostos a demarcar por conta própria a reserva.

Aparecido constitui comissão para apurar corrupção de bombeiro

Brasília — O Governador José Aparecido constituiu uma comissão de sindicância, que terá o prazo de 20 dias para apurar as denúncias de desvio de verbas e alimentos e uso ilícito de viaturas e mão-de-obra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. A medida estabelece o fim do IPM instaurado pelo Comando da Corporação, pois o Governador quer que as denúncias sejam apuradas "sem envolvimento emocional, político ou por luta interna de poder".

As denúncias, feitas por soldados e suboficiais ao superior Tribunal Militar, foram interrompidas com a abertura do IPM imposta pelo Comandante da Corporação, Coronel José Ricardo Barbosa Sobrinho, em 25 de setembro, que no mesmo dia determinou a prisão de alguns dos depoentes, alegando "desobediência ao regulamento disciplinar".

Todos os depoimentos e documentos colhidos pelo STM e pelo IPM serão agora remetidos à comissão, presidida pelo Procurador-Geral do DF, Humberto Gomes de Barros. A comissão é composta pelo Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Mílton Menezes da Costa Filho, pelo Procurador do Ministério Público do DF, Ewards Mota Mattos, e pelo Chefe do Serviço Jurídico do Departamento de Estradas de Rodagem do DF, Élio Moura.

O primeiro denunciante, cabo José César, chegou a ser internado em hospital psiquiátrico, depois do depoimento prestado à Procuradoria do STM, Nadir Bispo Faria. Ao dar prosseguimento às investigações, ela sofreu ameaça de morte através de um bilhete anônimo. O cabo Rubens Araújo que, acompanhado por mais 12 colegas da corporação, confirmou as denúncias na Justiça Militar, encontra-se preso. Sobre a prisão, o Governador afirmou: "Essa é uma providência acauteladora, porque já houve, no curso deste inquérito, algumas colocações que preocupam meu Governo", de morte.

Ladrão de relíquias diz que subornou a polícia para escapar à prisão

Belo Horizonte — O assaltante Jelbas Pinto da Silva, de 22 anos, que participou há três meses do roubo de dezenas de relíquias em ouro, prata e brilhantes do Museu do Ouro, em Sabará, disse ontem ao ser preso nesta Capital que, na fuga após o roubo, foi preso na serra de Petrópolis por patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal e levado para Vassouras, onde pagou Cr$ 6 milhões para ser libertado.

Jelbas foi preso por quatro PMs à paisana, no bairro Cabana do Pai Tomás, na Zona Oeste. Ele estava foragido há sete meses da Penitenciária de Neves, de onde fugiu com outros oito presos, por um túnel, na véspera do carnaval. Jelbas contou na Delegacia de Furtos e Roubos, para onde foi levado, que o dinheiro para subornar os patrulheiros foi obtido com a venda de algumas peças do roubo feito no Rio por seus parceiros no assalto, Josias de Almeida, o **Macaco**, ainda desaparecido, e Marco Antônio de Souza, o **Grilo**, já preso.

Jelbas disse que já esperava ser preso. Estava aparentemente calmo e contou que viajou algumas vezes ao Rio de Janeiro e fez uma viagem a São Luís, no Maranhão, usando os Cr$ 2 milhões que completaram o pagamento de sua participação no roubo ao Museu do Ouro. Ele está condenado a 24 anos de prisão por furto de veículos.

O comandante de policiamento da Capital, Coronel Eden Ângelo, não confirmou que os policiais que prenderam Jelbas estivessem à paisana, mas informou que a prisão do assaltante estava sendo preparada há muito tempo.

Jelbas foi preso quando dirigia um Escort preto roubado, ao lado de uma mulher. Ele disse à polícia que vinha roubando veículos e sendo "muito bem pago" pelos assaltantes cariocas **Aranha, Zé e Baianinho**. Os carros roubados por Jelbas em Belo Horizonte eram trazidos ao Rio para serem usados pela quadrilha em diversos assaltos. Jelbas disse que, como esperava ser preso, preferiu ficar em Belo Horizonte.

Contrabando doado some no serviço social de Brasília

Brasília — O Secretário de Serviços Sociais do Distrito Federal, Osmar Alves de Melo, instalou uma comissão de inquérito para apurar o desaparecimento de mais de 3 mil produtos de procedência estrangeira — de calcinhas a videocassetes enviados como doação pela Receita Federal à Secretaria, na gestão de Haroldo de Castro Oliveira, entre 1983 e 1985.

Melo teve sua atenção despertada para o fato ao encontrar, em seu gabinete, um videocassete, uma máquina fotográfica e uma filmadora avaliados em Cr$ 30 milhões e que, embora tombados pela Receita, não constavam das listas de doações. Durante três meses, investigou pessoalmente o assunto, verificando que as doações, endereçadas à mulher do ex-Governador José Ornellas, Zely, não chegavam de acordo com a listagem.

Entre os produtos desaparecidos na gestão de Haroldo de Castro estão 169 pares de tênis norte-americanos All-Star Converse, 488 quilos de bijouterias, seis calcinhas, seis sutiãs, sete telefones sem fio, cinco calculadoras e 25 rolos de tecidos estampados Calvin Klein.

Centenas de produtos importados podem estar espalhados sem qualquer controle da Receita ou dos órgãos para os quais eles foram doados.

— Até então eu não sabia que a Receita nos enviava doações. Que eu soubesse, os produtos iam a leilão — comentou Osmar Melo.

Os produtos eram doados anualmente à Secretaria com uma lista assinada pelo atual Secretário-Geral adjunto para Assuntos Administrativos da Receita, Rubens Pellicciari. Seguiam para a Fundação de Serviço Social, que os distribuía à PAS (Proteção e Ação Social), dirigida pela mulher do Governador José Ornellas, Zely Ornellas.

— Se a Receita realmente enviava os produtos, se eles desapareciam na fundação ou na PAS é o que não sabemos —, informou Melo.

Na Abolição V. compra Caminhões Volkswagen com redução de custos

A COMPRA PROGRAMADA ABOLIÇÃO-CPA é um sistema exclusivo da Abolição Caminhões, criado especialmente para Empresas de Transportes, Empresas que transportam carga própria, Construtoras e Autônomos.
O CPA combina um sistema especial de amortização com a compra programada. Resultado: você compra os Caminhões Volkswagen, de melhor desempenho e resistência, pelo menor custo de aquisição, e ainda pode programar suas compras. Antes de comprar Caminhões, conheça todos os detalhes do melhor negócio que você já viu até hoje. Consulte a Abolição.

COMPRA PROGRAMADA ABOLIÇÃO

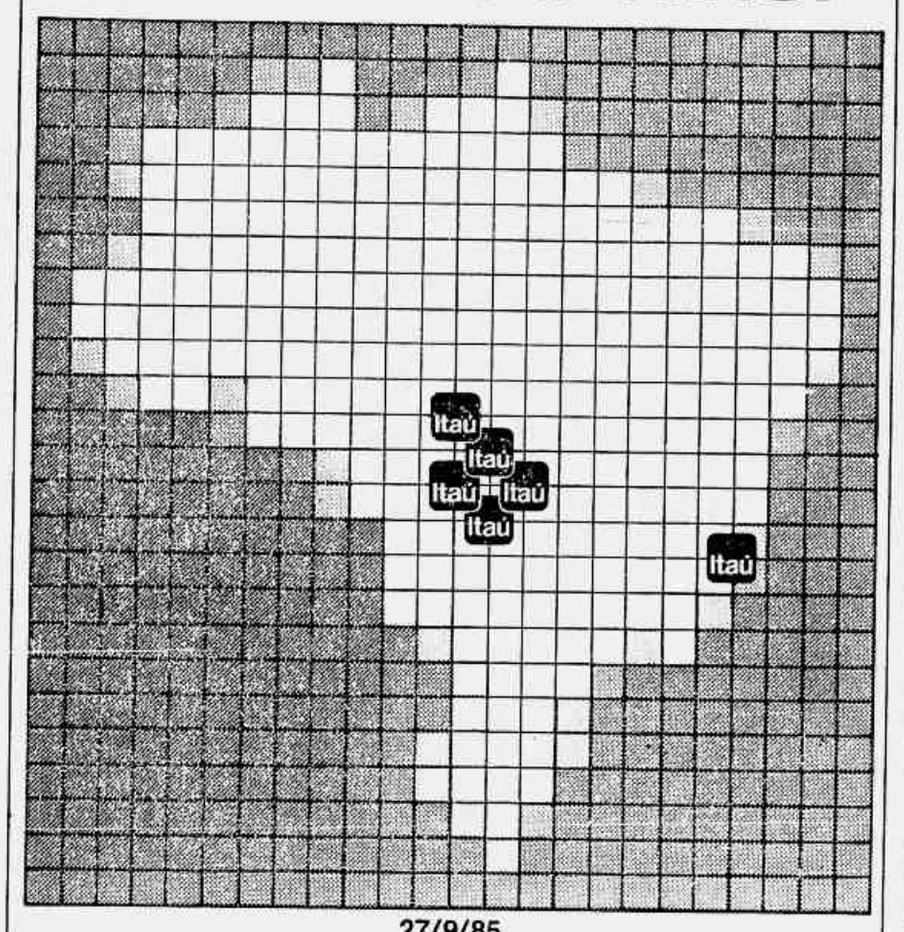
JAN	FEV ✓	MAR	ABR ✓	MAI ✓	JUN
JUL	AGO	SET ✓	OUT	NOV ✓	DEZ

abolição
DIVISÃO CAMINHÕES
CAMINHÕES

Av. Brasil, 13.385 - Penha (ao lado da Gelli) ☎ 391-6185 Telex (021) 34290

Arte: Publicidade

MAIS 6 AGÊNCIAS DO BANCO ITAÚ.



27/9/85		
Itaperuna	Av. Cardoso Moreira n.º 216	Rio de Janeiro
30/9/85		
São José dos Quatro Marcos	Av. Sao Paulo n.º 1060	Mato Grosso
Tangará da Serra	Av. Brasil n.º 2245 - Centro	Mato Grosso
1/10/85		
Alta Floresta	Av. Oeste s/n.º - Setor "E" - Quadra 2 - Lote 23	Mato Grosso
2/10/85		
Colíder	Av. Marechal Rondon n.º 381 - Centro	Mato Grosso
Sinop	Av. dos Magnos s/n.º - Centro	Mato Grosso

Itaú
BANCO ELETRÔNICO

VOTE CERTO.

A política da BEL AIR sempre foi conquistar clientes para toda a vida. Tire partido de nossa experiência. E vote certo, na programação BEL AIR, para sua próxima viagem.

NEW YORK! NEW YORK!
Saídas: 10- 24- 31 Outubro e 07- 14- 21 Novembro.
10 dias na Capital do Mundo. Você vai frequentar os melhores teatros e antecipar suas compras de Natal. New York é uma ilha de conforto, cercada de civilização por todos os lados.

PACOTE ESPECIAL: 14 DIAS MIAMI/ORLANDO.
Saídas garantidas todas 5ªs feiras. Mínimo 2 passageiros. EPCOT CENTER. BUSCH GARDENS. CIRCUS WORLD. SEA WORLD. E toda a fascinante série de atrações de DISNEY WORLD. Você vai vibrar!

EUROPA DYNAMICA.
Mínimo 2 passageiros.
Saídas todas as terças-feiras. 21 dias do Brasil a Roma, percorrendo os centros mais adiantados da Itália, Inglaterra e França. Opcional de 6 dias a Athenas e Istambul.

LANDTOUR (EUROPA BY BUS).
31 dias em ônibus de luxo. MADRID / PARIS / LONDRES / BRUXELAS / AMSTERDAN / CRUZEIRO PELO RIO RENO / FRANKFURT / ZURIQUE / SALZBURGO / VIENA / FLORENÇA / ROMA / NICE / BARCELONA.

REENCONTRO COM A ARTE.
Mínimo 2 passageiros.
Saídas todas as terças-feiras. 29 dias de recreação e cultura, visitando ROMA / CAIRO / LUXOR / JERUSALÉM / BELÉM / HEBRON / JERICÓ / MAR MORTO / NAZARÉ / TIBERIADES / HAIFA / TEL AVIV / ISTAMBUL / ATHENAS / PARIS.

19 PROGRAMAS FASCINANTES À GRÉCIA.
Cruzeiro às Ilhas Gregas de um, dois, três, quatro ou sete dias junto com roteiros terrestres a seu gosto.

ROTEIROS ESPECÍFICOS.
O MELHOR DO EGITO.
ISIS / NEFERTITI E CRUZEIRO NO NILO.
O MELHOR DE ISRAEL.
Tour à TERRA SANTA.
O MELHOR DA TURQUIA.
ISTAMBUL / BÓSFORO / SULEIMAN.

CRUZEIRO SKORPIOS NOS FJORDS CHILENOS.
14 dias.
SANTIAGO / PUERTO MONTT / CRUZEIRO DE 7 DIAS.
Hotéis de 1ª Categoria.
Pensão completa durante o Cruzeiro.

E MAIS: CRUZEIROS MARÍTIMOS NO MUNDO INTEIRO.

Bel Air Viagens

BEL AIR VIAGENS
Av. Almirante Barroso, 81 - Sobreloja
Tel.: (PABX) 292-1212
TELEX: 021 - 30919 - Rio de Janeiro
EMBRATUR Nº 00906 - 00 41 - 7

NÓS NÃO LEVAMOS VOCÊ A QUALQUER LUGAR.

Informe JB

Zebra recifense

O fenômeno mais impressionante da campanha para a eleição do Prefeito de Recife é o crescimento da candidatura de Augusto Lucena, do PDS.

Ontem, em Brasília, o Governador Roberto Magalhães mostrou a um ministro de Estado os resultados da última sondagem feita pelo Instituto Harrop de Pesquisa de Mercado, dando a Lucena o segundo lugar na pesquisa **fechada** (em que os nomes são submetidos à escolha dos consultados), com 26%, contra 27% de Sérgio Murilo, da coligação PMDB/PFL, e 22% de Jarbas Vasconcelos, do PSB.

Na pesquisa **aberta**, em que o consultado escreve espontaneamente o nome de seu preferido, Lucena aparece em 3º lugar, com 19%, contra 20% de Jarbas e 22% de Sérgio Murilo.

■

Explicação de um **notável** da política pernambucana para o fenômeno: o Deputado Miguel Arraes e o ex-Senador Marcos Freire, presidente da Caixa Econômica Federal, anteciparam a disputa pelo Governo do Estado, que só ocorrerá em 1986, e ocuparam o primeiro plano, esquecendo-se da eleição municipal.

Os candidatos que eles apóiam — Jarbas Vasconcelos e Sérgio Murilo, respectivamente — passaram para o fundo da cena, e isso faz com que apareça mais a figura do terceiro candidato forte, que é Lucena.

Avanço no Sul

O alto comando do PMDB registrava ontem à noite em Brasília o avanço da candidatura de Roberto Requião a Prefeito de Curitiba, embora o candidato do PDT, Jaime Lerner, ainda apareça na frente, nas pesquisas de opinião.

Acham os dirigentes que o partido pode fazer em Curitiba o que fez em Belo Horizonte.

Se isso acontecer, o PMDB — ganhando em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba — não correrá o risco de sair da eleição de 15 de novembro como um "partido nordestino".

Vaga

Está vaga a diretoria financeira do BNH. O seu titular, Harry Sauer, primeiro suplente da bancada do PMDB gaúcho, assumiu uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Título antiquado

O Presidente José Sarney acha que poucas coisas são tão antiquadas quanto título eleitoral.

Foi o que ele comentou ontem em voz baixa, sem perceber que havia repórteres por perto, numa roda formada antes do início da reunião do Conselho Político.

— Vocês conhecem alguma coisa mais antiquada do que título eleitoral? — perguntou Sarney, depois que o Ministro Fernando Lyra falou em currais eleitorais e o Senador Humberto Lucena disse que eles "parecem mais galpões do que currais".

Fora de perigo

A forte corrente contra a permanência de Luís Romero Patury na Secretaria da Receita Federal parece ter sido dissipada.

Patury está trabalhando ativamente na elaboração da reforma tributária.

Eleição carioca

Dois jovens empresários, Márcio Fortes e Ronaldo César Coelho, aparecerão em breve no horário do TRE destinado ao PMDB apoiando o Deputado Jorge Leite para Prefeito do Rio.

Baboseiras pré-constituintes

O historiador José Honório Rodrigues foi ontem ao Planalto presentear o Presidente José Sarney — seu colega na Academia — com alguns livros e lamentou, à saída, que a conversa não tenha enveredado pela política.

— O Presidente não tocou no assunto e não cabia a mim tocar — explicou José Honório, que estudou em particular a Constituição de 1824, na sua obra sobre o período posterior à Independência —, mas eu gostaria muito de ter dito algumas coisas sobre essa baboseira de convocar um Congresso com poderes constituintes.

Esnobe

Do Deputado Roberto Cardoso Alves, secretário-geral do PMDB:

— O Montoro só pensa numa coisa: ser meu amigo. Ele sabe das vantagens porque me conhece há 40 anos.

■

A modéstia, pelo visto, não consta do dicionário do líder da ala conservadora do PMDB.

Clube do Bolinha

A FAB ofereceu transporte para levar quatro jornalistas à Cidade do México.

Uma repórter indicada por seu jornal já estava fazendo as malas quando ficou sabendo que não seria possível incluí-la no grupo.

Motivo: é mulher.

Aula de medicina

Um cardíaco chegou ontem ao Hospital Miguel Couto em meio a uma crise e ficou esperando duas horas para ser atendido, até aparecerem médicos-residentes que, armados da maior boa vontade, dispuseram-se a tratar dele.

Mas, quando foram ligar a máquina de eletrocardiograma, os residentes constataram que não sabiam mexer nela. O paciente, veterano, resolveu o problema. Já tinha aprendido a pôr essas máquinas em funcionamento.

Surgiu entretanto outro problema, mais grave: os residentes não sabiam ler o resultado do exame.

A salvação foi novamente a experiência do paciente. Ele também já tinha aprendido a decifrar a mensagem da máquina.

Fronteira fechada

O maior assalto a banco feito até hoje no Paraguai — contra a agência do Lloyds Bank de Assunção — provocou ontem o fechamento da fronteira com o Brasil durante três horas, porque o bando era formado por dois brasileiros e uma paraguaia.

Eles roubaram Cr$ 300 milhões e levaram como refém o gerente, Fernando de La Mora.

A Ponte da Amizade, ligação entre a cidade paranaense de Foz do Iguaçu e a paraguaia Puerto Stroessner, ficou interditada ao tráfego, cessou o movimento de turistas e foi interrompido o comércio fronteiriço.

Foi o mais longo fechamento desde o assassinato do ditador nicaragüense Anastasio Somoza em Assunção, em 1981, quando a fronteira ficou fechada uma semana.

Salários científicos

Os funcionários do Banco Mundial que estão no Brasil para avaliar a realização do Plano de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico ganham diária de 500 dólares, fora as despesas.

Isso leva à loucura os cientistas brasileiros, pois eles, que são no final das contas o alvo da fiscalização, mal ganham 500 dólares por mês.

Nos dois casos, quem paga é o Governo brasileiro.

Lance-Livre

• O jurista Sobral Pinto foi ao Palácio do Planalto convidar o Presidente Sarney a inaugurar na PUC do Rio de Janeiro a Sala Tancredo Neves. Em seguida, o jurista visitou o Comitê de Imprensa e fez uma apologia da exclusão da mulher do mercado de trabalho: "Mulher deve ser apenas enfermeira e professora", sentenciou.

• **Recado de Saturnino Braga, candidato do PDT à Prefeitura do Rio, a Antônio Pedreira, candidato do Partido do Povo Brasileiro (PPB), zero ponto na última pesquisa do Ibope, que se intitula jornalista e diariamente desafia, pela TV, o senador para um debate: "Cresça e apareça".**

• O Presidente da Petrobrás, Helio Beltrão, foi recebido no fim de semana em Pequim pelo Primeiro-Ministro da China, Zhao Zyiang. Beltrão esteve na China para abrir um escritório da Interbrás e ampliar os negócios do Brasil com aquele país.

• **O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, vai abrir amanhã em Porto Alegre o Simpósio Multidisciplinar de Estudos Sobre a Violência. O Ministro vai abordar "Os aspectos políticos da violência". Também o Secretário-Geral do Ministério, José Paulo Cavalcanti Filho, participará do simpósio, que se estenderá até o próximo domingo.**

• O empresário Sérgio Quintella diz que não aspira à presidência do BNDES, já que no momento se dedica à direção do Partido da Frente Liberal. Ele, entretanto, encara com simpatia a escolha de um nome carioca para presidir o banco, "até porque o nosso Estado precisa retornar aos altos escalões da República".

• **A Sudene esclarece que a reforma do auditório do Conselho Deliberativo vai custar Cr$ 590 milhões e não Cr$ 1,2 bilhão, como se publicou. O auditório tem problemas de acústica que tornam necessária a reforma.**

• Ziralzi Pinto, irmão do Ziraldo, defende a concessão do título de Cidadã Honorária do Estado de Minas a Fafá de Belém, e justifica: "Mineiro gosta de mulher".

• **Pelos critérios de Maiores e Melhores da revista** Exame, **a Docenave, empresa de navegação da Cia. Vale do Rio Doce, foi apontada como a melhor empresa do setor de serviços de transporte do Brasil.**

• Uma coleção de 250 bonecas de 1850 a 1920 estará exposta a partir do dia 10 no Rio Antiques e no **show-room** do Rio Design Center.

• **A crise do setor de construção naval do Rio, que já empregou 50 mil pessoas e hoje só emprega a metade, será o motivo da audiência, esta manhã, do Deputado Márcio Macedo (PMDB-RJ) com o Presidente José Sarney, no Palácio do Planalto.**

• O Presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, estará hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 14h, no programa **Encontro com a imprensa.**

• **Começa hoje o bazar Coisas de Criança, de brinquedos artesanais, promoção da Biblioteca Manuel Lino Costa, criada pelo Lions Clube do Rio de Janeiro, na Av. Copacabana, 1.100 — 2º andar.**

• Diariamente estão acontecendo engarrafamentos na Rio—Teresópolis, agravados, nos fins de semana, pela obra que está sendo feita num pontilhão. O tráfego seria muito melhorado se o DNER exigisse sinalização correta e a retirada dos quebra-molas — que, aliás, são proibidos por lei.

• **Sabedoria de pára-choque de caminhão: "Em enterro de gato, rato não chora".**

São Paulo venderá 4 mil imóveis para pagar velha dívida

São Paulo — O Governo de São Paulo venderá os 4 mil imóveis ociosos de sua propriedade, para levantar os Cr$ 8 trilhões e 500 bilhões relativos ao pagamento de desapropriações e outras dívidas do Estado, cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal, informou ontem o assessor especial para assuntos jurídicos do Governo, Eduardo Muylaert.

O valor exato das dívidas está sendo calculado pelo Tribunal de Justiça do Estado, que determinou o seqüestro das rendas estaduais e municipais para saldar as dívidas, algumas delas contraídas na década de 20. Somente após ser determinado o valor exato da dívida haverá na prática, o seqüestro.

O Procurador-Geral da Justiça de São Paulo, Seres Sabino, recorreu ontem ao Supremo Tribunal Federal solicitando a suspensão da sentença. O Estado argumenta que precisa de tempo para obter da Assembléia Legislativa licença para vender os imóveis. "Não temos como pagar imediatamente essa dívida, já que a arrecadação mensal de ICM em São Paulo é de Cr$ 2 trilhões, sendo Cr$ 1 trilhão e 700 bilhões destinado ao pagamento de pessoal", disse Muylaert.

Dívida financiada

A avaliação dos 4 mil imóveis ainda está sendo feita, mas o Governo acredita que levantará recursos suficientes para pagar a dívida."Na verdade, o valor deverá ser menor do que Cr$ 8 trilhões e 500 bilhões, após o cálculo final", explicou o Assessor Jurídico. Para os credores que tenham para receber até Cr$ 250 milhões — 75% dos credores — a lei permite que a dívida seja ressarcida com financiamentos bancários tomando como base o crédito com o Governo estadual.

No entanto, o maior problema é justamente com os maiores credores. Aos antigos acionistas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por exemplo, encampada pelo Fepasa, Ferrovias Paulistas S/A, o Governo paulista deve Cr$ 2 trilhões e 500 bilhões relativos a um processo judiciário de 1961. Os descendentes do proprietário das terras onde foi construída a cidade de Palmital — 420 quilômetros a Oeste de São Paulo — têm a receber Cr$ 700 bilhões.

O caso de Palmital é, com certeza, um dos mais longos processos jurídicos do país. Em 1905, Aristides Álvares da Cruz, filho de Porfírio Álvares da Cruz, proprietário da Fazenda Palmital, entrou na Justiça para reaver as terras ilegalmente desapropriadas pelo Governo. Agora, o Estado solucionou a pendência, mas os herdeiros correm o risco de esperar mais alguns anos: nesses 80 anos a família cresceu e há hoje 500 herdeiros achando-se que se julgam no direito de serem indenizados.

INAMPS ouve CUT e Contag

Porto Alegre — O Presidente do INAMPS, Hésio Cordeiro, convidou a direção da CUT (Central Única dos Trabalhadores), da Conclat (Confederação das Classes Trabalhadoras) e da Contag (Confederação dos Trabalhadores na Agricultura), para debater segunda-feira, no Rio, os meios de aperfeiçoar a prestação de assistência médica aos trabalhadores.

É a primeira vez que o INAMPS chama para uma reunião os líderes das centrais de trabalhadores. Hoje, a CUT define, em São Paulo, a pauta do encontro e as prioridades que apresentará ao setor de saúde da Previdência Social, entre elas a igualdade de tratamente entre o trabalhador rural e o urbano e o serviço gratuito de anestesia, que está sendo cobrado diretamento dos pacientes.

O Secretário-Geral da CUT, Paulo Renato Paim, disse que em Canoas — onde ele preside o sindicato de metalúrgicos — é comum os operários venderem seus bens pessoais — televisão, móveis, geladeira — para pagar anestesia, num valor que às vezes supera seu salário mensal. "Todos os trabalhadores pagam mensalmente sua contribuição à Previdência Social e têm direito à assistência médica gratuita", acrescentou Paim.

Dissídio tenta pôr fim à greve na construção de usina em Pernambuco

Recife — O Tribunal Regional do Trabalho instaurou ontem dissídio coletivo a pedido da Construtora Mendes Júnior S.A., responsável pela construção da hidrelétrica de Itaparica, em cujos canteiros de obras 4 mil 500 operários estão em greve. Eles fazem 37 exigências, a maior parte por melhores condições de trabalho. A empresa quer que o movimento seja declarado ilegal.

A hidrelétrica integrará o sistema CHESF e deverá fornecer 2 milhões 200 mil quilowatts a mais ao Nordeste, a partir de dezembro de 1986. Os serviços estão completamente paralisados, e as tentativas de conciliação, promovidas pela Delegacia Regional do Trabalho, até o momento não tiveram êxito. Ontem, a Polícia Militar enviou para o sertão 150 homens do Batalhão de Choque.

O Delegado do Trabalho, Gentil Mendonça Filho, informou ontem à tarde que a DRT está tentando um aumento real de salário para os trabalhadores. Eles querem reposição salarial de 100% e salários de Cr$ 1 milhão 100 mil para os motoristas da obra. Reivindicam também equiparação salarial para os trabalhadores, agrupados por especialidade de serviço (há pessoas com as mesmas tarefas e salários diferentes).

Exigem ainda melhor alimentação. As turmas da noite jantam às 17h e largam às 7h do dia seguinte. À meia-noite, recebem um lanche, que — segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção — é insuficiente: um pequeno pão com uma fatia de doce.

O advogado dos dois órgãos classistas, Eriberto Guedes Carneiro, disse que o movimento foi espontâneo e começou devido ao excesso de infrações à legislação trabalhista em vigor. O DRT marcou para amanhã, às 9h, a primeira audiência de conciliação e julgamento.

Antônio Carlos demite quem parar no Correio e nas telecomunicações

Brasília — O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, prometeu demissões no setor de serviços postais e de telecomunicações caso haja greve. Negou que os funcionários estejam fazendo operação-tartaruga ("eu procurei discar e não tive problemas") e repeliu insinuação de que não estaria agindo em consonância com a Nova República. "Esse tipo de ameaça combina comigo. Fui escolhido por Tancredo Neves e ratificado por Sarney, logo eu sou Nova República".

Há dois dias, o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Laumar Vasconcelos, negou reivindicação dos funcionários para incorporar os 30% de antecipação concedidos em abril e prometeu "remédios amargos" caso haja a greve prometida para o próximo dia 7. Antônio Carlos Magalhães, que saía de audiência com o Presidente Sarney, confirmou a negativa do abono e ameaçou: "Demitido não é readmitido. E se houver greve, inevitavelmente haverá demissão".

A diretoria da ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — desmentiu que a demissão do funcionário José Carlos de Mattos, na sexta-feira passada, tenha sido por motivo de greve ou operação-tartaruga."Esse funcionário trabalhava como burocrata na Diretoria de Serviços Gerais e foi demitido por motivos meramente administrativos", informou um assessor do presidente da ECT.

A Associação dos Servidores da ECT, no entanto, desmentiu a informação da diretoria da empresa, confirmando que, além de José Carlos Mattos, foi demitido, também, João Carvalho Filho, do serviço de processamento de dados.

NOITE DE AUTÓGRAFOS NA URCA

Hoje, 4ª feira, às 18:30h, na sede da ADEMI — Rua Portugal, 466 — o escritor ADENILO SOÁREZ estará autografando o seu livro.

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

CURSOS · 85

OUTUBRO

ARTES GRÁFICAS E DIAGRAMAÇÃO
Às terças e quintas-feiras. Início: dia 1º
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MARKETING
Às segundas e quartas-feiras. Início: dia 7
OFICINA DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA
Às segundas e quartas-feiras. Início: dia 7
TELEMARKETING
Às segundas e quartas-feiras. Início: dia 14
PLANEJAMENTO E ATENDIMENTO
Às terças e quintas-feiras. Início: dia 15
MÉTODOS E TÉC. DE PESQUISA DE MERCADO
Às terças e quintas-feiras. Início: dia 15
TÉCNICAS DE VENDAS E COM. INTERPESSOAL
Às terças e quintas-feiras. Início: dia 15

APRENDA ANTES DE FAZER. APRENDA COM QUEM FAZ.

Rua Barão do Flamengo 32 · 3º andar · Tels.: 285 6746 285 6796 · Flamengo · RJ

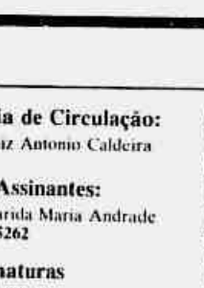
Colaboração Lidio Ferreira

ORATÓRIA
DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO
3 K-7 1ª e 2ª série, valor 250.000 cada série, Prof. Simon Wajntraub.
PROBLEMAS DA FALA E INIBIÇÃO, CONSULTAS
MATRIZ: RJ 236-5223 e 256-1644
FILIAIS: DF, BH, SP, BA, GO.

RESIDÊNCIA
Nós Sabemos Quem quer Alugar seu Imóvel.
Centro: 262-3474
Copacabana: 235-3822
Niterói: 719-7699

CELSO LISBOA P/PREFEITO
(De seu imóvel)
DISQUE: 224-9200
E fale direto com o CELSO
CONSPAR Faz o que diz. R. Rosário 173/9º

ANUNCIE PELO TELEFONE
284-3737 CLASSIFICADOS JB

LTD INFORMÁTICA
CURSOS

• Análise e Projeto de Sistemas
• Microcomputador (Basic, CP/M, Mumps)
• Organização, Sistemas & Métodos
• Programação de Computador (COBOL)
• Digitação
• Treinamento Prático em Cobol
Matérias integradas com enfoque prático e compatível com as necessidades do mercado.
• Laboratório de Microcomputadores
• Centro de Computação
• Central de Digitação
• Recursos Pedagógicos
• Recursos Audiovisuais
• Biblioteca • Estágio
Av. Rio Branco, 173 Sobreloja Tel. 262-9364

A PAZ e a ESTABILIDADE SOCIAL, estão a exigir, o DIÁLOGO constante entre o CAPITAL, TRABALHO e GOVERNO
Portanto, venha PARTICIPAR, juntamente com renomados conferencistas, do

II ENCONTRO NACIONAL DO CAPITAL E DO TRABALHO

Maiores informações: SERES CONSULTORIA
Rua Alcindo Guanabara, 24 — s/ 1.014 Tel.: 240-5055 CEP-20031 — Rio de Janeiro — RJ

Promoção ACRJ SERES
Patrocínio Amil ABAM BRAHMA

JORNAL DO BRASIL S A

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — (021) 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

Superintendente Comercial: José Carlos Rodrigues
Superintendente de Administração de Vendas: Roberto Dias Garcia
Gerente de Vendas – Noticiário: Fábio Mattos
Gerente de Vendas – Classificados: Nelson Souto Maior
Classificados por telefone 284-3737
Outras Praças — 9(021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

©JORNAL DO BRASIL S A 1985

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais

Sucursais:

Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011

São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 222-3955 — telex: (031) 1 262

R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 900/Morro Sta. Teresa — CEP90000 — Porto Alegre, RS — telefone: (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40000 — Pernambués — Salvador — telefone: (071) 244-3133.

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Londres, Nova Iorque, Roma, Washington, DC, Buenos Aires

Serviços noticiosos
AFP, Airpress, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times

Superintendência de Circulação:
Superintendente: Luiz Antonio Caldeira

Atendimento a Assinantes:
Coordenação: Margarida Maria Andrade
Telefone: (021) 264-5262

Preços das Assinaturas

Rio de Janeiro — Minas Gerais
1 mês ... Cr$ 60 800,
3 meses ... Cr$ 172 800,
6 meses ... Cr$ 326 400,
Espírito Santo
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 172 800,
6 meses ... Cr$ 326 400,
São Paulo — Goiânia
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 213 300,
6 meses ... Cr$ 402 900,
Brasília
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 213 300,
6 meses ... Cr$ 402 900,
3 meses (aos sábados e domingos) ... Cr$ 72 000,
6 meses (aos sábados e domingos) ... Cr$ 144 000,
Salvador — Florianópolis — Maceió
Campo Grande
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 253 800,
6 meses ... Cr$ 479 400,
Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 334 800,
6 meses ... Cr$ 632 400,
Rondônia
Entrega Domiciliar
3 meses ... Cr$ 415 800,
6 meses ... Cr$ 785 400,
Entrega postal em todo território nacional
3 meses ... Cr$ 217 800,
6 meses ... Cr$ 408 000,

Atendimento a Bancas e Agentes
Telefone: (021) 264-4740

Preços de venda avulsa em Banca
Rio de Janeiro/ M. Gerais/ Espírito Santo
Dias úteis ... Cr$ 2 000,
Domingos ... Cr$ 3 000,
DF, GO, SP
Dias úteis ... Cr$ 2 500,
Domingos ... Cr$ 3 500,
AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR
Dias úteis ... Cr$ 3 000,
Domingos ... Cr$ 4 000,
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ... Cr$ 4 000,
Domingos ... Cr$ 5 000,
Demais Estados e Territórios
Dias úteis ... Cr$ 5 000,
Domingos ... Cr$ 6 000,
DF, MT, MS, PE com preços diferenciados para exemplar com Classificados

Pedreiro tenta furar fila do INPS e morre linchado

São Paulo — Por tentar furar uma fila de aproximadamente 200 segurados da Previdência Social e agredir a faca um vigia e um soldado PM, o pedreiro Manuel Apóstolo de Jesus Filho, 55 anos, foi linchado ontem, às 6h50min, na porta do posto de benefícios do INPS em Santo Amaro, Zona Sul da Capital paulista. Ele ainda se debateu, em agonia, contra a lataria da viatura da PM que o levou ao hospital. Nenhum dos linchadores foi identificado.

Manuel Apóstolo estava afastado do trabalho desde julho de 1983, por ter sofrido um traumatismo craniano que lhe provocara problemas neurológicos — segundo a polícia (o INPS, alegando razões éticas, não quis revelar o diagnóstico de Manuel). Ontem, ele deveria renovar a licença, submetendo-se a nova perícia médica.

Logo ao chegar à porta do posto, ainda fechada, Manuel Apóstolo se dirigiu à ponta da fila, dizendo que ia entrar primeiro. Os outros segurados, na fila desde 5h, protestaram e um deles — Obinésio Alves Moitinho, 35 anos, metalúrgico acidentado, 15º da fila — foi chamado para a briga.

O vigia João Batista da Silva (23 anos, pernambucano), que trabalha há dois anos no posto do INPS, tentou convencer Manuel a ir para o fim da fila; muito nervoso, o pedreiro ameaçou: "Sou sergipano e vou entrar mesmo na frente de todo mundo, quero ver quem vai me pegar". Depois, tirou de uma sacola uma faca de 25 centímetros de lâmina e feriu o vigia, no braço esquerdo e nas mãos.

O soldado PM Vlademir Sampaio — 40 anos, há 10 em serviço no posto — tentou desarmar Manuel Apóstolo e foi também esfaqueado na mão esquerda. Foi então que um grupo de segurados ("umas seis ou sete pessoas", disse o PM na delegacia) saiu da fila, dominou Manuel, tirou-lhe a faca, o espancou e atirou contra uma parede.

Manuel foi levado para o Pronto-Socorro de Santo Amaro, onde chegou morto e foi reconhecido por uma funcionária, Maria Rosa Cruz, sua irmã, que soube do linchamento por um filho, que ouvira a notícia no rádio.

Deputado aponta fome no garimpo

Belém — "Serra Pelada é uma bomba de efeito retardado", disse o deputado Romero Ximenes, líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, ao denunciar que a "fome e a miséria estão campeando naquele garimpo, em decorrência da falta de recursos da Associação dos Garimpeiros para saldar a dívida de Cr$ 34 bilhões para com a Construtora Brasil, que realizou, em outubro do ano passado, o rebaixamento das cavas, permitindo o retorno de 80 mil homens à área.

A denúncia de Ximenes apenas confirma outras já apresentadas pelo Deputado Federal Sebastião Curió (PFL), na semana passada em Brasília, ao encaminhar um apelo dos garimpeiros para que o Governo federal assumisse a dívida da cooperativa e liberasse mais verbas para novo rebaixamento das cavas. Curió foi eleito Deputado federal com os votos de Serra Pelada e não quer perder o grande eleitorado, sobretudo porque seu partido concorre à Prefeitura de Marabá.

O Governador do Pará, Jáder Barbalho, sabe disso e pretende neutralizar a influência de Curió na área, fortificando, em conseqüência, o PMDB, que perdeu muito espaço com o assassinato do investigador Robson Abade, dia 26 de julho, nos estúdios da TV Tocantins, pelo delegado de Serra Pelada, Salvador Chamon, irmão do vereador João Chamon, que seria o candidato de Jáder Barbalho à Prefeitura de Marabá.

Por isso, o Governador foi ao Presidente José Sarney, nesta segunda-feira, com o pretexto de convidá-lo para os festejos do Círio de Nazaré, no próximo dia 13, e aproveitou para repelir o pedido apresentado por Curió, semana passada. Mas Sarney afastou a possibilidade de assumir a dívida da Cooperativa dos Garimpeiros de Serra Pelada, porque é de natureza privada. Entretanto, propôs a Jáder Barbalho que o Governo do Pará se encarregue da administração do garimpo.

Chuva mata 22 e desaloja 4 mil no Vale do Rio Doce

Belo Horizonte — Fortes chuvas que castigam os Vales dos rios Doce e Mucuri desde a tarde de anteontem causaram a morte de 22 pessoas, feriram 300 outras e desabrigaram perto de 4 mil nas cidades de Itabirinha de Mantena, Teófilo Otoni e Ipatinga.

O secretário-executivo da Cedec — Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Coronel Fabiano de Oliveira Castro, acha que o número de mortos pode chegar a 40 nas próximas horas.

Os maiores estragos foram em Itabirinha de Mantena, a 420 km desta capital. Uma forte chuva de granizo, em apenas 20 minutos, destelhou 70% das casas da zona urbana, desabrigando 2 mil 960 dos 3 mil 440 habitantes. Hoje será decretada emergência no município. Segundo a Cedec, 20 mortos haviam sido encontrados até às 13h30min de ontem. Algumas das vítimas foram localizadas soterradas pelo gelo que se acumulou em alguns locais, formando montes de metro e meio de altura.

Prefeito chora

— As pedras que caíram nestes 20 minutos eram do tamanho de laranjas — contou o assessor da Prefeitura de Itabirinha, Lael Dias Cota, cuja família também ficou desabrigada.

A cidade, embora habituada a problemas com enchentes do Rio Itabira, entrou em pânico diante da tragédia. O Prefeito Clóvis Domingos de Castro (PFL) chegou a ter uma crise de choro. Ele não pode ainda quantificar os prejuízos sofridos, mas calcula que sejam algumas dezenas de bilhões de cruzeiros. "Há muito tempo não se vê uma chuva de granizo dessas proporções", atestou o Secretário Geral da Cedec. Muitos carros foram arrastados pela tempestade e há crianças desaparecidas. Durante a tempestade, a estudante Lindaura Vieira de Araújo, de 17 anos, ao ver o telhado de sua casa levado pelo vento, escondeu-se com a irmã Tatiane, de três anos, dentro de um guarda-roupa e, como o movel também não resistisse ao impacto do gelo, buscaram abrigo embaixo da cama.

— As duas — contou o assessor da Prefeitura — foram encontradas mortas, congeladas, no início da tarde de ontem. Da mesma família, morreram ainda a avó, Maria Vieira, e uma tia das moças.

Em toda a cidade faltava ontem energia e o abastecimento de água era feito por caminhões-pipa do Corpo de Bombeiros, do DER e de empreiteiras que realizam obras na região, a pedido da Cedec. O Coronel Castro informou que faz muito frio na região, onde há um surto de gripe. Foram enviados de Governador Valadares, distante 130 km, dois caminhões carregados de cobertores, barracas e geradores de energia elétrica.

Ontem chegaram a Itabirinha de Mantena carregamentos de alimentos, soro antiofídico, antibióticos e outros medicamentos. Cinco médicos de cidades vizinhas foram requisitados pelo Hospital São Lucas, que, apesar de duramente atingido pela tempestade, já atendeu a 300 feridos. Também os prédios da Prefeitura, do quartel, do hotel e escolas foram danificados.

Ainda no final da tarde de ontem, quando pás mecânicas eram utilizadas para retirar o gelo acumulado nas ruas, segundo o relato do assessor Lael Cota, a defesa civil conseguiu cobrir com lona o prédio do Colégio Comercial Itabirense, para onde foram levados 100 desabrigados. "Há gente abrigada até nas igrejas", assinalou o Coronel Fabiano.

Em Ipatinga, também no Vale do Rio Doce, na tarde de segunda-feira, uma tempestade de granizo, acompanhada de fortes ventos, matou Alice Moreira Pinheiro, de 39 anos, eletrocutada no banheiro de sua casa, e Gusino Domingos dos Santos, de 53 anos, que desapareceu em um bueiro. Várias casas foram destelhadas; muros, garagens e barracos desabaram e carros foram danificados.

Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CBTU
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — R.F.F.S.A.
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL SOCIEDADE ANÔNIMA
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS
AVISO
CONCORRÊNCIA Nº 005/85 — CLR/CBTU

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS — CBTU, torna público a quantos possa interessar, que serão recebidas propostas para projetos, fabricação, montagem de estruturas novas de sustentação da rede aérea, incluindo suas fundações no trecho Mangueira—Engenho de Dentro, bem como fornecimento, fabricação, montagem de estruturas de reforço, incluindo remanejamento de circuitos, no trecho D.Pedro—Engenho de Dentro e no Pátio de Deodoro, na Superintendência de Trens Urbanos do Rio de Janeiro, STU/RJ.

As propostas deverão ser entregues no dia 31 de outubro de 1985 às 15:00 horas, na sala de licitações, 7º andar do nº 77, Estrada Velha da Tijuca, Usina, Rio de Janeiro, RJ.

O Edital poderá ser obtido de 2 a 7 de outubro de 1985, no 7º andar do endereço acima citado, no horário de 14:00 às 15:30 horas, ao preço de Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros).

O capital social mínimo exigido aos licitantes é de Cr$ 5.000.000.000 (cinco bilhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro (RJ), 02 de outubro de 1985.
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

BANCO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Para os fins previstos no Art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de SETEMBRO de 1985.

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1985.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

BANCO CENTRAL DO BRASIL
TOMADA DE PREÇOS
DEMAP Nº 25/85 — **ABERTURA DE PROPOSTAS: 17.10.85**

OBJETO: Fornecimento de poltronas, cadeiras, mesas, estantes e armários de diversos tipos.
EDITAL:
Brasília: Edifício-Sede do Banco Central, 1º Subsolo, SBS
Belém: Av. Presidente Vargas, 119 — Térreo
São Paulo: Av. Paulista, 1804 — (Posto 1)
Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 730 — Subsolo

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco
CODEVASF
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
EDITAL Nº 19/85
AVISO

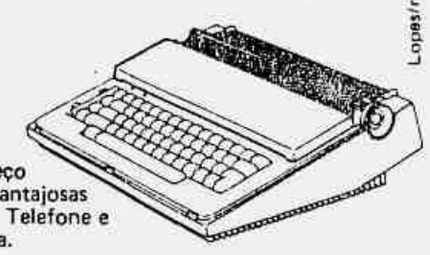
A CODEVASF, torna público que receberá no dia **14 de novembro de 1985**, às 15:00 (quinze) horas no seu auditório, localizado no andar Térreo, do Edifício Sede da CODEVASF, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 601 — Lote I, Brasília, Distrito Federal, proposta para fabricação, fornecimento, transporte, inclusive carga e descarga de equipamentos elétricos e materiais, destinados à construção de uma linha de distribuição de 13,8 KV que suprirá de energia à UBA, EBA-2 e às comportas da Barragem do Perímetro de Boacica, localizada na região do Baixo São Francisco, nos municípios de Penedo e Igreja Nova, estado de Alagoas.

Poderão participar da Concorrência firmas nacionais e/ou estrangeiras, estas quando sediadas em países membros do BIRD — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça, e que possuam o patrimônio líquido mínimo de Cr$ 800.000.000 (oitocentos milhões de cruzeiros).

O Edital, bem como seus anexos, encontram-se à disposição dos interessados, para consulta, na sala 116 do endereço acima, e serão fornecidos mediante o recolhimento à CODEVASF da importância de Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros).

Brasília-DF, 25 de setembro de 1985
GERÊNCIA DO DEPTº DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

PRAXIS 20
A MÁQUINA DE ESCREVER ELETRÔNICA PORTÁTIL DA
olivetti



Lopes/rio
Temos o melhor preço e as mais vantajosas condições. Telefone e tire a prova.
Nós vamos levá-la em sua casa.
*390-6191
CERTA
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO olivetti
Rua Carvalho de Souza, 98 - lojas C e D
Madureira - Rio de Janeiro - RJ

capsulas de
LECITINA - SOJA
DE 1 GRAMA DA GÉRMEN
Importantissimo para as pessoas com esgotamento físico e mental, mau funcionamento das glândulas de secreção interna, arteriosclerose, reumatismo. Suas mais importantes indicações são como suplemento dietético e medicamento. Encontrado nas casas de produtos naturais e farmácias e na:
PHARMACIA CORDEIRO
Rua da Constituição, 45 — Centro Tel: 242-3459

TURISMO
4ª feira no Caderno B.

PIS-PIS PIS-PIS PIS-PIS
PIS-O bom programa.
Consulte o calendário abaixo, e saiba quando você vai receber o seu abono ou rendimento, na agência bancária onde você está cadastrado.

RENDIMENTOS E ABONO

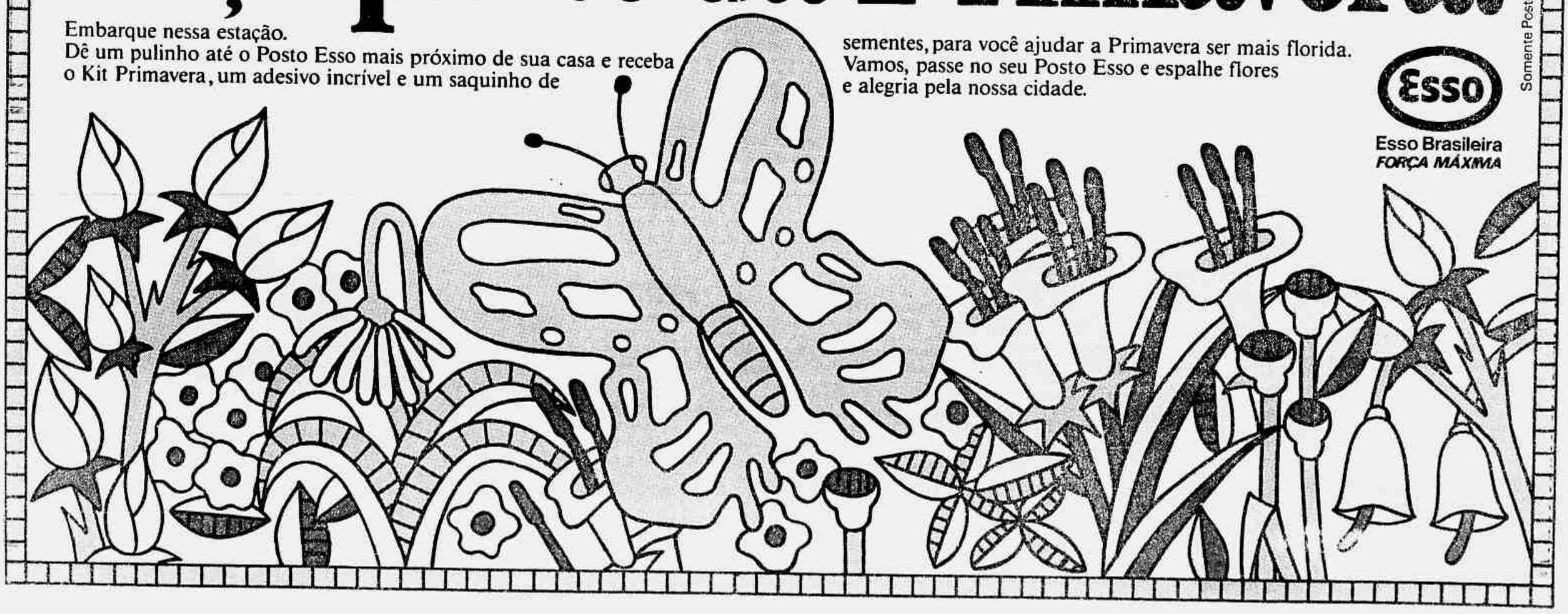
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERIODO DE	OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERIODO DE
01 A 15 DE JULHO	28.08.85 A 31.10.85	01 A 15 DE JANEIRO	07.01.86 A 31.03.86
16 A 31 DE JULHO	05.09.85 A 31.10.85	16 A 31 DE JANEIRO	14.01.86 A 31.03.86
01 A 15 DE AGOSTO	12.09.85 A 31.10.85	01 A 15 DE FEVEREIRO	23.01.86 A 31.03.86
16 A 31 DE AGOSTO	19.09.85 A 31.10.85	16 A 29 DE FEVEREIRO	04.02.86 A 31.03.86
01 A 15 DE SETEMBRO	26.09.85 A 29.11.85	01 A 15 DE MARÇO	18.02.86 A 30.04.86
16 A 30 DE SETEMBRO	03.10.85 A 29.11.85	16 A 31 DE MARÇO	25.02.86 A 30.04.86
01 A 15 DE OUTUBRO	10.10.85 A 29.11.85	01 A 15 DE ABRIL	04.03.86 A 30.04.86
16 A 31 DE OUTUBRO	17.10.85 A 29.11.85	16 A 30 DE ABRIL	11.03.86 A 30.04.86
01 A 15 DE NOVEMBRO	26.11.85 A 31.01.86	01 A 15 DE MAIO	18.03.86 A 30.05.86
16 A 30 DE NOVEMBRO	03.12.85 A 31.01.86	16 A 31 DE MAIO	25.03.86 A 30.05.86
01 A 15 DE DEZEMBRO	10.12.85 A 31.01.86	01 A 15 DE JUNHO	03.04.86 A 30.05.86
16 A 31 DE DEZEMBRO	17.12.85 A 31.01.86	16 A 30 DE JUNHO	08.04.86 A 30.05.86

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

goyana s/a
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
Novo Telefone
Informamos que, a partir do dia 5 de outubro de 1985, o número tronco chave da nossa empresa, situada à Estrada Turística do Jaraguá, 50 (Pirituba) — São Paulo-SP, será alterado de (011) 831-4422, para:
(011) 834-4422

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
RFFSA
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL JUIZ DE FORA
AVISO AO PÚBLICO
A Superintendência Regional Juiz de Fora-SR 3 e a Superintendência Adjunta Comercial-SC03 comunicam que a partir de 30/09/85 passaram a funcionar na Av. Brasil, 2001 - Juiz de Fora, Minas Gerais.
Engº HAROLDO BARROS FONSECA
Superintendente Regional Juiz de Fora

Faça parte da Primavera.
Disponível de 30/9 a 5/10.
Embarque nessa estação.
Dê um pulinho até o Posto Esso mais próximo de sua casa e receba o Kit Primavera, um adesivo incrível e um saquinho de sementes, para você ajudar a Primavera ser mais florida.
Vamos, passe no seu Posto Esso e espalhe flores e alegria pela nossa cidade.
Esso
Esso Brasileira
FORÇA MÁXIMA
Somente Postos da Capital.



Rio conhecerá prefeito oficialmente em 16 de novembro

O Tribunal Regional Eleitoral anunciará oficialmente o prefeito do Rio na noite de sábado, 16 de novembro — dia seguinte ao da votação —, prometeu ontem o Vice-Presidente, Desembargador Fonseca Passos, durante reunião com representantes dos 20 candidatos que aceitaram a totalização dos resultados por computadores.

Técnicos do Serpro, que fará o serviço, explicaram o sistema que adotarão, e o desembargador anunciou que, antes da eleição, haverá simulação fiscalizada pelos partidos e uma segunda, minutos antes da computação oficial, dia 16, para que "todos saibam que não foram feitas mudanças no programa do computador". O resultado de Caxias, pelo mesmo processo, sairá também no sábado.

Lembrança ruim

A concordância dos partidos "era imprescindível", segundo o Desembargador Passos, reportando-se à legislação eleitoral, para que a totalização fosse feita por computadores. Com a concordância, todos assinaram uma ata, que agora será encaminhada, junto com o modelo do boletim oficial de apuração, para aprovação do Tribunal Superior.

Embora a palavra Proconsult (empresa que processou as eleições de 1982, embaralhando resultados, e até hoje tramita um inquérito policial, sem solução, para apurar se houve ou não fraude) tenha sido pronunciada apenas uma vez — e por um candidato — durante a reunião, a lembrança dessa experiência é que fez o TRE redobrar os cuidados.

O gerente do projeto eleitoral do Serpro, Fernando de Abreu Porto, explicou aos partidos os cuidados que serão tomados. Em princípio, o Serpro não terá nenhuma ingerência ou capacidade de decidir sobre os dados — apenas totalizará os resultados, urna a urna, que forem expressamente autorizados pela Justiça Eleitoral, dizia ele.

Cada boletim de urna, ao dar entrada no Serpro, será microfilmado — e esta é a garantia da utilização do documento, conforme lhe foi encaminhado. Qualquer dúvida posterior poderá ser checada com o microfilme e, se houver alguma adulteração, a definição de responsabilidades será fácil, a qualquer tempo.

Digita duas vezes

Cada boletim de urna será digitado duas vezes — uma entrada checa a outra; além disso, cada boletim tem uma série de códigos (dígitos verificadores) para impedir que o digitador mude de linha, lançando os votos de um candidato na linha de outro. Mesmo que as duas digitações, nesse processo, estejam compatíveis, há ainda uma quarta fase.

Roberto Porto informou que será emitido, antes da totalização, um relatório individual da digitação de cada urna, para que possa haver um confronto com o boletim original — do qual cada partido tem uma cópia. Cumprido todo este ritual, o Serpro só fará a totalização das urnas consideradas certas, mediante autorização prévia da Justiça Eleitoral.

O desembargador informou aos partidos que, durante a apuração, todo o processo poderá ser fiscalizado, explicando, apenas, que haverá necessidade de sorteio, para que haja um rodízio dos que receberão autorização para entrar na área de processamento, uma vez que são 20 candidatos — "nossa preocupação é a lisura", disse.

Ele prometeu ainda o fornecimento de resultados oficiais parciais, durante a tarde de sábado. Para atender melhor aos partidos, os resultados parciais indicarão sempre a procedência dos votos, de forma a assegurar aos candidatos, no universo da parcial, condições para projetarem, com segurança, o restante da apuração.

Durante a reunião, foi aprovado o boletim de urna, em tamanhoofício. Este é o registro oficial da apuração de cada urna, e cada partido receberá uma cópia, tão logo seja emitido, num dos 26 locais de apuração no Rio. O boletim conserva a mesma ordem dos candidatos na cédula eleitoral.

Foto de Almir Veiga

O Desembargador Fonseca Passos (E) teve de apresentar uma urna a Dias

Dias viu a urna

O derradeiro recurso do vice-presidente do TRE, que mandou buscar uma urna oficial e a exibiu — apesar do natural constrangimento de outros 19 representantes de partidos presentes à reunião —, não foi bastante para aclarar, na compreensão do candidato do Partido Reformador Trabalhista (TRT), o encaminhamento de um processo eleitoral regular.

Notório nas reuniões de partidos com o TRE pela complexidade de seus raciocínios, Dias Pereira não percebeu o vexame a que submetia os outros, insistindo ontem em colocar sob suspeição o processo, a partir de teoria pessoal sobre apuração — "não há escrutinador honesto", assegura — que ele denomina **mapismo.**

Dias começou a discutir, assegurando que as urnas nunca identificavam a Zona Eleitoral e a seção a que pertenciam. O Desembargador Fonseca Passos explicou que tinha tais registros. Ele argumentou que há 20 anos acompanha eleições e dizia o contrário. Então, o desembargador pediu uma urna e a exibiu ao candidato. Ela continha todas as indicações — ao que Dias retrucou que "é só agora".

Ele queria discutir mais ainda, mas o desembargador prometeu marcar outra reunião, com essa finalidade. Em seguida, em entrevista, ele explicou seus temores. Ao que tudo indica, ele teme, mesmo, é a Proconsult — nome que lembrou, ao brados, durante a reunião —, uma vez que era candidato a deputado federal, em 1982, pelo PDS, e estava com 7 mil 319 votos, em 4 mil 557 urnas apuradas; 17 mil urnas, ele tinha, de fato, 2 mil 435 votos, em todo o Estado. O números são dele e há um complicador: assegurou que quando estava com 7 mil 319 votos, faltava computar mais 2 mil 804, que viriam da 25ª. Zona Eleitoral.

Dias Pereira explica, então, sua teoria sobre o **mapismo:** como não há escrutinador honesto — "ele está sempre a serviço de um candidato" —, não há condições de um partido fiscalizar, a não ser que haja um fiscal para cada escrutinador. Como a apuração é feita por juntas, cada um com cinco mesas de apuração cada mesa com um mínimo de seis escrutinadores, seriam necessários — um cálculo a partir da teoria de Dias — 600 fiscais de partido por junta, um para cada escrutinador, admitindo-se que cada partido tome todos os cuidados previstos por Dias Pereira.

Como isso não é possível, uma vez que Dias Pereira reconhece que mesmo os grandes partidos não teriam condições para uma fiscalização de tal evergadura (há locais de apuração com cinco juntas, o que elevaria o número, só de fiscais, para 3 mil), sempre é possível emitir um **mapa** de resultados fraudado. Isto seria o **mapismo**, pois Dias Pereira insiste em chamar de mapa os boletins de apuração.

Verba reduzida anima candidatos

Os candidatos Jorge Leite (PMDB) e Marcelo Cerqueira (PSB) disseram ontem que a diminuição da verba de contingência, de 27% para 6,7%, no orçamento do Município é uma prova de que o Governador Leonel Brizola não acredita que seu candidato, o Senador Saturnino Braga (PDT), vencerá as eleições de novembro.

— Com essa medida o governador declara eloqüentemente que não fará o prefeito da Cidade. Não é razoável supor que ele tenha admitido formas novas de administração, pois trata-se de homem impenetrável às mudanças. O que fez, na verdade, mostra que já admite a derrota — afirmou Marcelo Cerqueira.

Jorge Leite é da mesma opinião: "Se o governador esperasse a vitória, não mexeria na verba de contingência. Isto é sintoma de derrota".

— Foi também uma forma deselegante de atingir o novo prefeito, além de prejudicial à Cidade. Ele, com isso, dificultará a ação do prefeito eleito pelo povo, no caso de remanejamento de verbas para atender a emergências e calamidades, por exemplo.

O crescimento real do orçamento do município também foi explicado por Marcelo Cerqueira como maneira de o governador não ser responsabilizado criminalmente quando o prefeito eleito assumir:

— Agora ele sentiu necessidade de discriminar verbas que estavam confundidas com as do Estado, dentro da caixa única. Se ele mantivesse a caixa única, as verbas confundidas, seria responsabilizado posteriormente. Caixa única tem definição clara no Código Penal. É peculato.

Jorge Leite prometeu examinar os orçamentos do Estado e do Município com seus assessores para depois emitir opinião global: "Mas acho que, de qualquer forma, o novo prefeito vai ter mais recursos com a aprovação da reforma tributária de emergência. Os novos canais de arrecadação são animadores".

Leite desafia governador

O Deputado Jorge Leite, candidato do PMDB a prefeito, desafiou o Governador Leonel Brizola a mostrar, na televisão, seu nome incluído "nos processos da Cocea, do Detran ou de qualquer outro órgão". Jorge Leite exigiu do governador apuração rigorosa de todos os atos de corrupção e os nomes dos corruptos.

— Eu esperava que o governador fosse à televisão dizer o que fez em três anos de Governo. Mas não pôde fazer isso porque não fez nada. Então ataca os adversários, mente. Ele devia deixar de ser falastrão e apresentar fatos, provas.

Jorge Leite afirmou que "Brizola não engana mais ninguém com aquele **não é verdade**". De acordo com o candidato do PMDB, "todo mundo já sabe que **não é verdade** foi substituído por é mentira. Ele só acusa, sem apontar um fato concreto".

— Brizola não tem carteirinha de honesto, apenas quer ser o dono da verdade. Quando foi eleito disse que ia trabalhar cedo, chegar ao Palácio com os passarinhos. Hoje perde o horário até para as corujas. Nem vai ao Palácio. Seus ataques são uma prova concreta de que está desesperado, pois sabe que seu candidato, Saturnino Braga, está fraco e vai perder a eleição. Quem não apostar na candidatura do PMDB vai perder o bonde da história.

Carvalho não crê em dissidência

O Deputado Fernando Carvalho, candidato do PTB à Prefeitura do Rio, afirmou ontem que o movimento de resistência à sua candidatura, surgido domingo, no seio de seu próprio partido, deve ser atribuído a tentativa de desestabilizá-la, originada no PMDB e no PDT. Ele disse que dos cinco deputados do PTB, dois estão a serviço de Jorge Leite e dois trabalham para o Governador Leonel Brizola.

Fernando Carvalho afirmou que os quatro deputados que inspiram esse movimento são suspeitos. E explica: "o Deputado estadual Luís Edmundo foi visto no comício de Jorge Leite, em flagrante atitude de apoio à candidatura do PMDB; o Deputado Romualdo Carrasco, primeiro disse que ia para a Frente Liberal e depois procurou-me em companhia do Deputado Aloísio Teixeira (PMDB), para me oferecer composição com Jorge Leite; os Deputados Eurico Neves e Hitler Litaiff são suplentes de dois outros eleitos pelo PTB, mas ocupam cargos de Secretários de Estado no Governo Leonel Brizola". Além disso, Fernando Carvalho garante que Eurico Neves pleiteia junto a Brizola a indicação para interventor no Município de São João de Meriti.

Sobrou um

Pelas contas de Fernando Carvalho, dos sete deputados estaduais eleitos pelo PTB em 82, apenas um permanece fiel à sua candidatura: o Deputado Francisco Horta, candidato a vice em sua chapa. Dos demais, dois saíram do partido — um para o PMDB e outro para o PFL — e quatro são os que, segundo ele, articulam o movimento de desestabilização de sua candidatura, a serviço de outros partidos.

O candidato afirma, porém, que não há implosão do partido pois "nenhum dos quatro" deputados sairá do PTB, "muito embora a mesma porta que permite a entrada permite também a saída e está aberta a quem queira".

Brizola refuta crítica a CIEP

O Governador Leonel Brizola criticou ontem pela televisão, no horário da propaganda eleitoral gratuita, o candidato do PMDB à Prefeitura do Rio, Deputado federal Jorge Leite, por ter-se pronunciado contra os Centros Integrados de Educação Pública — CIEPs. Segundo Brizola, "somente o eleitoreirismo baixo, a demagogia do chaguismo, pode ser contra um programa como esse".

Além de comparar Jorge Leite a um capataz, "que é muito pior do que o próprio dono dos escravos", Brizola ironizou as afirmações de Jorge Leite no sentido de que irá melhorar a merenda escolar se for eleito prefeito. De acordo com o governador, "Jorge Leite teve a coragem de incluir a merenda na sua demagogia e certamente vai restaurar a Cocea".

O governador afirmou que o chaguismo nunca se preocupou com as escolas e as deixou reduzidas a pardieiros, onde nem os banheiros funcionavam. Na maior parte de seu pronunciamento, entremeado por cenas dos CIEPs em funcionamento, Brizola defendeu as iniciativas de seu Governo em matéria de educação.

Em entrevista aos jornais, "Brizola não quis comentar a possibilidade do surgimento da "Frente Carioca", grupo que reuniria os candidatos Rubem Medina, Álvaro Vale, Fernando Carvalho, Heitor Furtado e Clemir Ramos com o objetivo de barrar o caminho do Senador Saturnino Braga à Prefeitura do Rio.

Ele alegou desconhecer a iniciativa e limitou-se a comentar que "a direita tende a se unir em todo o Brasil". Considerou, porém, que a união da direita levará as "forças populares e progressistas a se unirem também". De acordo com o governador, a direita no Rio de Janeiro não consegue obter mais de 30% da preferência do eleitorado.

Medina vai a Campo Grande

"Chegou a hora de o Rio voltar a sorrir. Vamos votar em Medina. Vamos mandar o Brizola para o Rio Grande do Sul" — gritou ontem em Campo Grande, dezenas de vezes, Roberto Teixeira, cabo eleitoral de Rubem Medina, cuja voz forte abafava o pregão dos camelôs, que se enfileiravam na calçada da Rua Campo Grande, enquanto o candidato do PFL os abraçava e cumprimentava os que passavam.

"Hoje vou começar a dar respostas às acusações que o Senhor Leonel Brizola me tem feito", disse Rubem Medina após condenar o governador por ocupar o horário gratuito do TRE "para fazer ataques aos adversários e por gastar o dinheiro público com matérias pagas em jornais para caluniar os outros candidatos". Para Medina, "ele (Leonel Brizola) é o responsável pelo período de autoritarismo pelo qual passou o Brasil, porque foi ele quem incendiou este país".

Em menos de cinco minutos os responsáveis pela coordenação da campanha completaram a panfletagem nas proximidades da estação rodoviária de Campo Grande. Quando Medina chegou, quase todos traziam no peito o adesivo verde-amarelo comos dizeres "Medina-Nery. Desta vez a gente acerta". Ao mesmo tempo, vários carros e dois trios elétricos circulavam pela Rua Campo Grande e, ao som de músicas do **Rock in Rio**, o locutor anunciava que Medina e Sebastião Nery "estão aqui para abraçar vocês".

Açougues, bares, supermercados, salões de barbeiro e cabeleireiros e peixarias não foram esquecidos pelo candidato. Ele entrou em todos, cumprimentou, deu e recebeu beijos e abraços. E assim fez também com os camelôs (homens, mulheres e crianças) e motoristas de táxi, estes apresentados a Medina pelo presidente da Associação de Motoristas de Campo Grande, José Cícero.

Medina mostrava-se mais desinibido e alegre, e seus assessores disseram que "ele ficou muito contente com a boa acolhida que tem recebido do povo, principalmente em Bangu e Campo Grande". Sebastião Nery repetiu várias vezes que "nós já ganhamos a eleição, que vai se polarizar com Saturnino, de um lado, e Medina do lado da oposição".

O engenheiro Luís Carlos Duque e a professora universitária Carmem Luzia Gonçalves, da 25ª Zona Eleitoral, são responsáveis pela coordenação da campanha de Medina em Santa Cruz e Campo Grande. Os dois admitem que "precisamos trabalhar muito porque aqui está uma região tradicionalmente brizolista". Apesar disso, dizem estar satisfeitos com o resultado da campanha nos dois bairros, onde a maioria dos eleitores é jovem "e a receptividade dos jovens tem sido muito boa; eles confiam no Medina", disse a professora Carmem.

Bailes, **shows**, desfiles de moda, competições esportivas e até a transmissão, em grande tela de televisão, em praça pública, do **Rock in Rio** são os meios pelos quais e engenheiro e a professora têm conseguido "reunir a garotada, para darmos nosso recado".

Após o corpo-a-corpo, no centro de Campo Grande, Rubem Medina foi à Rua Viúva Dantas, 90, onde, antes de inaugurar mais um comitê, reuniu-se com motoristas de táxi.

Rodoviários podem parar os ônibus no Rio amanhã

O Rio de Janeiro poderá ficar sem ônibus a partir do primeiro minuto de amanhã, porque os rodoviários ameaçam entrar em greve: eles exigem cumprimento do acordo salarial assinado em junho, que prevê reajuste trimestral de 31,6% a partir de 1º de outubro, e se reúnem hoje em assembléia.

Os proprietários das empresas não concederam o aumento porque o Secretário estadual de Transportes, Brandão Monteiro, não autorizou o repasse do percentual para o preço das passagens, embora no acordo, assinado também por ele, esteja previsto o aumento das tarifas conforme o reajuste.

O presidente do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro, Luís Martins de Sousa, reclama que o secretário nunca cumpriu os compromissos assumidos com a classe. Ele queixa-se de que Brandão Monteiro prometeu acabar com o turno único, aumentar em 40 carros a frota da CTC e criar 80 linhas noturnas, mas nada fez. Isso criaria quase dois mil empregos novos para motoristas e cobradores.

Ao saber da intenção dos rodoviários, o secretário afirmou: "É bom lembrar que o estado de greve não ampara movimentos ligados à trimestralidade. A paralisação pode criar problemas para o sindicato como, por exemplo, a intervenção".

O presidente do sindicato respondeu: "O Secretário Brandão Monteiro sugere a intervenção no nosso sindicato. Isso nos chocou muito, por ser ele um ex-cassado, um revolucionário. Devolvemos a ele a sugestão, propondo a intervenção do governador na Secretaria de Transportes, diante da incompetência do secretário".

O aumento trimestral é conquista dos rodoviários do Município desde 3 de junho, quando foi assinado protocolo pelo Secretário Brandão Monteiro, o Delegado Regional do Trabalho, Fernando Barros Pessoa Filho, e representantes de patrões e empregados. O acordo diz que "não haverá oposição à trimestralidade a partir de 1/10/85, havendo o repasse específico da Secretaria de Transportes, desde que não colida com determinação do Governo federal".

Há 15 dias, o sindicato indagou de patrões e autoridades quais as providências para cumprimento do acordo. Houve então reunião na DRT, à qual o secretário não compareceu — estava em Brasília tentando resolver o impasse. Nova reunião foi realizada na sexta-feira e Brandão Monteiro sugeriu que comissão de rodoviários fosse a Brasília tentar resolver o caso com os Ministros Almir Pazzianotto, Dilson Funaro e João Sayad.

O Delegado Fernando Pessoa prometeu para hoje uma resposta do Governo federal mas os rodoviários descartam a possibilidade de aceitação de qualquer contraproposta ou abonos. Eles querem que o acordo seja cumprido de qualquer maneira, do contrário entrarão em greve, como fizeram em 1979.

Brandão não pensa em intervenção

Ao destacar que jamais pensou em intervir no Sindicato dos Rodoviários, o Secretário de Transportes, Brandão Monteiro, disse estar cansado de ouvir acusações gratuitas do presidente da entidade, Luís Martins de Sousa, classificando-o de corrupto e de uma "estufa da ditadura". Brandão considera justa a luta dos trabalhadores pela trimestralidade.

— Fiz apenas um apelo aos rodoviários para que não decretassem uma greve só para satisfazer interesses escusos do atual presidente do sindicato — comentou o secretário. Ele acha que Luís Martins não defende os verdadeiros interesses da categoria, pois visa apenas a sua reeleição no sindicato.

Brandão garante que os Ministros do Trabalho, Almir Pazzianotto, e do Planejamento, João Sayad, não se opõem à trimestralidade, desde que o benefício não seja repassado no custo das passagens. O secretário acusa também Luís Martins de alterar a data-base do dissídio coletivo de sua classe de 6 de junho para 6 de julho.

Estacionamento está mais caro

A Coderte reajustou ontem, com índices que variam entre 33,3% e 50%, o preço dos estacionamentos do edifício garagem Menezes Cortes, do terminal da Rodoviária Novo Rio e em terrenos que pertençam a companhia. O presidente da empresa, Egberto Mendonça, explicou que a Coderte corrige seus preços trimestralmente "de acordo com a variação das UFERJs e aproxima os valores para facilitar o troco, com a permissão do governo estadual". A UFERJ do último trimestre sofreu uma variação de 27%.

Muitos usuários do edifício-garagem reclamaram dos novos preços. No entanto, Egberto Mendonça justificou os aumentos constantes, dizendo que "é uma forma de atender a lei da oferta e da procura". Segundo o chefe de gabinete da presidência da empresa, Moisés Nímio, "se o estacionamento no centro da cidade fosse barato, nunca haveria vagas".

Maria Clara Carvalho, que dirigia o carro placa XQ 1510, considerou "um absurdo" ter que pagar Cr$ 4 mil pelas primeiras duas horas (a tarifa anterior era de Cr$ 3 mil). "Só vou estacionar por meia hora e terei que pagar por duas", reclamou. Os outros preços de estacionamento no Menezes Cortes são: Cr$ 2 mil por cada fração de meia hora, após as duas horas iniciais (custava Cr$ 1 mil); a tarifa noturna, das 19 às 7h, passou de Cr$ 5 mil para Cr$ 7 mil; e as vagas cativas mensais custam agora Cr$ 400 mil, contra Cr$ 300 mil cobrados anteriormente.

Na Rodoviária Novo Rio os usuários não reclamaram. Segundo uma das funcionárias a falta de protestos é facilmente explicada: "São fregueses esporádicos, que não acompanham os aumentos constantes". Lá, o sistema de cobrança é diferente. A cada 60 minutos até a quinta hora paga-se Cr$ 3 mil por hora (custava Cr$ 2 mil); a partir da quinta hora cobra-se uma diária de Cr$ 30 mil (era Cr$ 20 mil).

Nos estacionamentos de rua da Coderte, os preços subiram de Cr$ 2 mil pelas duas horas iniciais para Cr$ 3 mil; e a cada 30 minutos paga-se Cr$ 1 mil e 500 (antes era Cr$ 1 mil).

O chefe de gabinete da presidência da Coderte, Moisés Nímio, explicou a diferença de tarifas:

— Cada estacionamento atende a um tipo diferente de usuário. Na Rodoviária Novo Rio, os usuários costumam deixar seus carros parados no estacionamento enquanto fazem pequenas viagens. Nós não podíamos cobrar a mesma taxa paga pelas pessoas que utilizam o Menezes Cortes, pois sairia bem mais caro. Criamos então uma forma de baratear as diárias. Um outro fator que determina os preços do parqueamento é a localização de cada área.

Moisés Nímio aproveitou para esclarecer que nas outras 34 áreas de estacionamento que são apenas supervisionadas pela companhia, como por exemplo as áreas integradas com o metrô, os preços não foram majorados.

Terminal rende Cr$ 700 milhões

Considerado pelo presidente da Coderte, Egberto Mendonça, como um "terminal lucrativo", o edifício-garagem Menezes Cortes arrecadou só com o aluguel de suas 3 mil 400 vagas de estacionamento no último mês cerca de Cr$ 700 milhões. Ele não divulgou o total arrecadado, incluindo o aluguel das lojas que funcionam no edifício e a exploração do terminal de ônibus, em que operam 12 empresas, alegando que não tinha esses dados disponíveis.

As principais queixas feitas pelos usuários são os altos preços e a falta de segurança. O proprietário do Carro XW-6683, José Tito, é um dos que protesta contra os preços: "São altos, mas continuo freqüentando o terminal porque não tenho alternativa para estacionar meu carro no Centro". Já o mecânico Mauro de Oliveira queixou-se de furto de acessórios no interior do edifício.

O presidente da Coderte não gosta de falar sobre segurança. Ele diz que é impossível evitar completamente furtos de acessórios e não tem como impedir que uma pessoa seja assaltada no elevador do edifício, por exemplo:

— Nós temos pessoas que cuidam da segurança do prédio e contamos com o auxílio da Polícia Militar e Civil para evitar furtos e roubos. E quanto mais se fala de assaltos no terminal, mais se chama a atenção dos marginais — disse Egberto.

Ele prefere exaltar o conforto e a localização privilegiada do edifício. E explica por que a Coderte não dá lucro:

— O Estado não dá nenhum auxílio, nós custeamos a manutenção de nossos terminais com o que arrecadamos. Tudo o que é arrecadado é dividido globalmente entre os terminais deficitários e os lucrativos. O que arrecadamos aqui no terminal, após essa divisão global faz com que haja empate — afirmou.

Embora a funcionária encarregada do controle das vagas do 3º andar, Márcia Beatriz, diga que geralmente no segundo dia após o reajuste dos preços do estacionamento, a procura caia um pouco como reflexo do aumento, o chefe de gabinete da presidência da Coderte, Moisés Nímio, afirma que isso "não acontece mais".

— Apesar dos aumentos, temos várias pessoas aguardando a vez na lista de espera pelas vagas cativas mensais.

Além das 185 vagas cativas mensais, alugadas atualmente por Cr$ 400 mil, existem no edifício mil vagas rotativas; 2 mil 100 vagas cativas por um período de dez anos, vendidas em 1983 e prorrogáveis por mais dez anos. Vinte vagas são reservadas às Secretarias de Viação e Transporte.

Foto de Carlos Hungria

O protótipo do L'Inter (Internazionale) 180E, visto na foto, é um Monza quatro portas, zero quilômetro, que foi transformado com peças da indústria nacional e ficou semelhante ao Mercedes Benz 190. O projeto foi executado sigilosamente e, para que não haja imitações, já está registrada a patente da marca no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Há alteração em lanternas e faróis dianteiros, pára-choques e pára-lamas, além de friso no teto e rodas de magnésio. O carro deverá ser produzido em quantidade restrita (um por mês) para não alterar o alto padrão de fabricação. A comercialização será feita pela agência De uso, na Rua 24 de Maio, 332 a 336

Juiz se diz impedido e não vai mais atuar no caso do cassino fechado

O Juiz Carlos Alberto Sanchez, da 28ª Vara Criminal, deu-se como impedido para continuar atuando no caso de fechamento do cassino Umuarama, na Gávea, acusando a Promotora Gisela Leitão Teixeira, que havia argüido sua suspeição, de funcionar na acusação tendo o jornal **O Globo** como assistente.

No processo do Umuarama, fechado pela polícia em junho, estão denunciados Castor de Andrade, Anísio Abraão David, Edison Dantas, Manoel Rodrigues Mansur, o **Nelito**, os delegados de polícia Reginaldo Almeida e Silva, Aristotelino Varela e Hélio Jeraym, o detetive José Fernandes Azevedo Filho, o Coronel PM Edson de Souza Araújo e mais sete pessoas.

Acusação nebulosa

O advogado de Castor de Andrade, Wilson Lopes dos Santos, disse que a Promotora deveria também afastar-se do cargo e reforçou as acusações do Juiz Carlos Alberto Sanches, dizendo que seu cliente foi envolvido com base em documento que se comprovou ser falsificado e cuja origem é nebulosa.

— Essa Promotora fez diligências indevidas, acompanhada de repórter de **O Globo**, coagiu uma testemunha em Valença, cometeu uma série de irregularidades e, surpreendentemente, não denunciou a pessoa que foi presa no cassino e se disse proprietário e nem o soldado que admitiu ter recebido suborno de Cr$ 400 mil para deixar que retirassem o material apreendido no cassino — diz o advogado.

Ele acredita que, além da vaidade da promotora, da vontade de aparecer, exista interesse em atacar o Governo estadual, porque o fechamento do cassino "foi um episódio sem importância que querem transformar na salvação do Brasil".

Em seu despacho de ontem, o Juiz Carlos Alberto Sanches disse que chegou ao final de sua resistência física e mental, considerando-se incapaz de defender-se da campanha movida pelo jornal **O Globo**, que tem entre seus diretores "homens dos mais ilustres e honestos", mas que "infelizmente também tem em seus quadros jornalistas e editorialistas que não sabem dignificar sua nobre profissão de bem informar, com isenção, à opinião pública, procurando levá-la a uma falsa convicção sobre determinados fatos".

O Juiz diz que, desde a publicação da matéria do jornalista Ricardo Boechat, em 13 de junho, o jornal "transmudou-se em assistente de acusação contra todos os acusados", tornando-se "linha auxiliar do Ministério Público" e dedicando "espaços e mais espaços à ilustre Promotora de Justiça, Dra Giselda Leitão Teixeira".

Em seu despacho, Carlos Alberto Sanches acusa o jornal de ouvir apenas um lado da história e induzindo os leitores a firmarem convicção sobre a culpabilidade dos réus, sem direito de resposta, pretendendo transformar o processo numa execução "cega e implacável".

Sanchez diz que **O Globo** usa o peso de sua influência para obter a condenação "de determinados denunciados, por razões, no mínimo, estranháveis".

Suborno

O Juiz acusa o jornal de ter feito matérias que não encontram suporte na prova do inquérito, como a que registrou, na edição de 24 de julho, um suborno de Cr$ 80 milhões que Castor de Andrade teria pago a dois peritos para não reconhecerem sua assinatura num bilhete encontrado no cassino. A Promotoria pediu nova perícia, esta foi feita e comprovou não ser de Castor de Andrade a assinatura do bilhete, mas o jornal não registrou, acusa Carlos Alberto Sanches. "A imprensa precisa ser livre, mas tem de ter responsabilidade, não se pode usar os meios de comunicação para produzir mentiras, leviandades deste tipo", diz o Juiz da 28ª Vara Criminal.

O Juiz acusa **O Globo** de, em seus editoriais, ser maledicente, apoiando-se em notícias inverídicas, como a de que o sumário teria sido adiado no dia 27 de setembro porque a 28ª Vara não comportaria os 15 acusados e demais pessoas, quando, segundo Carlos Alberto Sanches, o sumário foi adiado para permitir a continuação da correição que fazia no Cartório da 9ª Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais, em São Cristovão.

Mas o divisor de águas foi o sumário do dia 27. Diz o Juiz que o jornalista Ricardo Boechat, autor da denúncia sobre o cassino, não compareceu e foi intimado por um oficial de justiça, a quem alegou não ir porque "iria viajar". Mas, segundo o Juiz, cedeu à argumentação do oficial de justiça e compareceu, tendo sido ouvido "sem jamais faltar-lhe ao respeito". Mas o Juiz Carlos Alberto Sanches se surpreendeu com a matéria do jornal **O Globo**, no dia seguinte."Em momento algum atribui declarações do jornalista à linha de oposição do jornal ao Exmo. Sr. Governador Leonel Brizola", contesta Carlos Alberto Sanches. "O que eu quis saber do jornalista era se a linha de oposição do jornal ao Governo estadual o teria levado a afirmar em sua matéria que autoridades estaduais teriam levado Cr$ 1 bilhão para autorizar o funcionamento do cassino clandestino".

Seqüelas

Questiona o Juiz Carlos Alberto a matéria de **O Globo**, que se surpreende pelo tratamento de "Dr. Castor" dado a Castor de Andrade, porque diz o Juiz ter conhecimento de que se trata de bacharel de Direito e que veio a saber dessa circunstância na fase do inquérito, pois "há petição assinada por ele, na condição de advogado".

Sobre as dargalhadas no plenário, o Juiz da 28ª Vara Criminal diz estranhar que **O Globo** tenha registrado que isso ocorreu várias vezes, enquanto o JORNAL DO BRASIL e **O Dia** o fizeram de modo diferente. "Isso só aconteceu uma vez" — relata em seu despacho "porque a resposta da testemunha (o soldado Carlos de Freitas Tenório) era tão infantil quanto risível," ao dizer que tinha gasto o dinheiro que o detetive Azevedo (Cr$ 400 mil) pôs em seu bolso.

O Juiz diz que, tendo em vista que as acusações de parcialidade que lhe faz o jornal **O Globo** estão influindo em sua vida pessoal, atingindo os parentes, denegrindo sua honra e prejudicando a imagem do Poder Judiciário, dá-se como impedido e considera o processo encerrado para ele. "Outro juiz julgará o feito decidindo sobre o destino dos acusados da forma que entender" — conclui.

O defensor de Anísio Abraão David — Jair Leite Pereira — lamentou a saída do Juiz Carlos Alberto Sanches do caso Umuarama e qualificou de "lastimáveis" as acusações feitas pela Promotora Giselda Leitão Teixeira contra o magistrado. Disse que "vai esperar tranqüilamente o que a promotora vai alegar agora contra o novo juiz".

O processo do cassino Umuarama irá para a 29ª Vara Criminal, que tem como titular o Juiz Fabrício Paulo Bagueira Bandeira Filho, punido pelo Tribunal de Justiça sob a acusação de ter cometido irregularidades na 2ª Vara de Falências.

Delegado indicia PM e mais três suspeitos na Chacina de Piabetá

O delegado Maurílio Lamhas indiciou por homicídio qualificado o PM Samuel Macdowell de Paiva Neto, do 17º Batalhão; o lanterneiro Fábio Sabino, o **Russo**; o birosqueiro Henrique Garcia da Silva; e Edson Ferreira da Silva, o **Edinho**, como os autores da Chacina de Piabetá, quando nove pessoas — sete da mesma família — foram mortas a golpes de foice, facão e marreta.

Além de pedir ao Juiz José Armando Pinheiro da Silva, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Magé, a prisão preventiva dos indiciados, o delegado Maurílio tomou ontem os depoimentos do policial militar. O suspeito não esteve na 70ª DP (Piabetá), onde corre o inquérito, e foi levado diretamente para a 69ª DP (Magé).

O PM Samuel Paiva apresentou-se ao comandante do 17º Batalhão, a quem informou ser casado com uma prima de **Russo**, Terezinha, e que esteve por duas vezes no sítio onde ocorreu a chacina para cobrar o material que Alcir, de 16 anos — um dos mortos — havia roubado da casa de Fábio Sabino. Segundo testemunhas, nas duas vezes que esteve no sítio, o PM estava armado com uma metralhadora.

Samuel negou participação na chacina e, como álibi, disse que na hora do crime (dia 26) estava em casa com a mulher. Demonstrando calma e frieza nas respostas, segundo policiais, Samuel deixou a sala do delegado Leomilson Ribeiro, da 69ª, às 18h30min, com uma prancheta escondendo o rosto e escoltado por um capitão e o tenente Cahxto da PM. Foi levado na patrulha 54-0430, do 17º BPM para unidade em que está lotado.

Vasques está convencido de que Coronel Carvalho mentiu

O Coronel Francisco Homem de Carvalho poderá ser processado por falso testemunho ou favorecimento pessoal: o delegado Ivan Vasques está convencido de que ele mentiu em depoimento e na acareação de que participou, ao negar que tivesse fornecido ao Coronel Dickson Grael nomes de cinco militares envolvidos na operação de seqüestro e morte de Alexandre von Baumgarten.

— Vou reexaminar o depoimento e a acareação do Coronel Carvalho para ouvi-lo novamente. E, se for o caso, poderei processá-lo — afirmou Vasques. Ele lembrou que, durante a acareação, Homem de Carvalho se traiu quando Grael reafirmou ter recebido dele os nomes dos Coronéis Ari, Aguiar e Malhães, do Capitão Guimarães e do sargento Roberto Fábio.

O detetive particular Moisés Alves Feitosa, intimado para prestar depoimento às 15h30min de hoje, está desaparecido. Seu filho, Wilson Peres, em telefonema para o gabinete do delegado, afirmou não saber onde ele se encontra mas Vasques logo afastou a hipótese de seqüestro ou qualquer outro atentado: "Ele está é com medo. Não tem a coragem do Cláudio Polila", disse.

Moisés Feitosa foi quem denunciou o serviço clandestino de escuta feito pelo técnico em instalações telefônicas Heráclito de Sousa Faffe, vítima fatal de atentado a injeção, idêntico ao que sofreu Baumgarten.

Acusação de Polila cala advogado

Completamente mudo ficou o advogado Clóvis Sahione — defensor do General Newton Cruz — ao ser interpelado, ontem à tarde, na Secretaria de Polícia Civil, pelo bailarino Cláudio Werner Polila, que acusou o militar de ter comandado o seqüestro de Baumgarten. Polila disse ao advogado que seu irmão, Fernando Sahione, tentou comprá-lo.

Diante do silêncio do advogado, Polila, com muita encenação — estavam presentes vários repórteres — anotou em um pedaço de papel o endereço e o telefone de Fernando, mostrou a Sahione e perguntou-lhe se sabia de quem eram. Sem graça, o advogado respondeu que há muito tempo não tinha contato com o irmão. Polila, então, pediu a Sahione que mandasse "um abraço ao General Newton Cruz".

O advogado esteve na Secretaria para combinar com um policial da equipe de Ivan Vasques um encontro, hoje, a fim de levantar dados sobre a vida pregressa de Newton Cruz, indiciado pela co-autoria do crime. Clóvis Sahione comentou que não receberá seus honorários em dinheiro; para defender o general, o advogado pediu 100 pares de sapatos para crianças pobres.

Homenagem

O bailarino Cláudio Werner Polila foi homenageado ontem por sua atuação como única testemunha do seqüestro de Alexandre von Baumgarten pelo Movimento da Mulher Pelo Estado de Direito.

A homenagem foi feita, através de um manifesto entregue a ele e ao delegado Ivan Vasques, na Secretaria de Polícia Civil.

— Neste momento, em que acreditamos no advento da democracia, queremos manifestar nosso apoio a Polila, um rapaz simples, que merece respeito por sua condição de cidadão, que quer exercer o direito sagrado de depor. Estamos aqui para defendê-lo, se for o caso — declarou a presidente do movimento, Maria Lúcia D'Avila Pizzolante.

De acordo com o manifesto entregue a Polila, o movimento feminista"pretende um basta à omissão, à impunidade, frente a tantos crimes insolúveis ocorridos. Polila não está só."

A volta ao "show" da Praça Mauá

Angela Regina Cunha

Foto de André Durão

Polila retornou de peruca loura à vida de artista

Pouco mais de 30 pessoas assistiram na madrugada de ontem à **rentrée** nos palcos cariocas de Cláudio Werner Polila, o **Jiló**, a única testemunha do Caso Baumgarten. Foi na Boate Flórida, na Praça Mauá. De peruca loura, vestido vermelho de bolinhas brancas, creme Nívea nos lábios e muita maquiagem nos olhos, Polila contracenou com o ator Marcos num **sketch** cômico e dublou Dionne Warwick e o Barão Vermelho em **Maior abandonado**, tocado em rotação acelerada.

Mas, depois de passar a tarde bebendo nos bares próximos ao Hotel Novo Mundo, no Flamengo, onde agora se hospeda à custa de Bloch Editores, Polila escolheu uma noite fraca para voltar a se apresentar como bailarino e cômico. "Não há nenhum navio estrangeiro no cais" — explicou o gerente da Flórida, Felipe Eduardo Barbosa, 28 anos, estudante de Direito e ex-companheiro de Polila e do cantor Sérgio Malandro nas peladas do Aterro do Flamengo, anos atrás.

— Ele chegou aqui, pediu uma bebida e perguntou se podia fazer um **show**. Já nem me lembrava mais da fisionomia dele. Engordou um pouco — disse Felipe.

Sem cachê

Pelas duas aparições que não somaram nem 10 minutos, Polila nada recebeu. "Foi mais na base da amizade, também ele não pagou o que bebeu", contou Felipe. Gerente da Flórida só há dois anos, ele tem pouco tempo de Praça Mauá e não conheceu Polila quando era o bailarino **Jiló**, o que acusou o General Newton Cruz de ter comandado o seqüestro de Alexandre Von Baumgarten e teve de fugir do Rio e das ameaças de morte.

Nas mesas da desanimada noite de segunda-feira na Flórida, espalhavam-se uns poucos turistas de olhos puxados — "coreanos, japoneses ou de Hong-Kong, o forte daqui", explica Felipe —, mulheres **de programa** que nada tinham a ver com as dançarinas, cantoras e **strip-teasers** que se apresentam na boate. "Nossas garotas são gente direita, têm família e filhos. As que ficam nas mesas é que são **de programa**. Mas isso aqui não é um **inferninho**.

Os poucos turistas e as muitas mulheres que se ofereciam a homens e a outras mulheres não reconheceram Polila. Muito bêbado, ele não se comportou como artista profissional. Não soube entrar em cena na hora certa e, já caricaturado, atrapalhou o **show** de Katia Lamares que dublou Dionne Warwick em **You've lost that love in feeling** e circulou entre as mesas de **colant** bege e dourado, saia vermelha de bolinhas, **top sider** vermelho e branco e uma meia só, gesticulando e jogando beijos. Mas, ao sair do salão, Katia só reclamou dos arranhões do **Long play** que atrapalharam seu desempenho. E lamentou: "Puxa, o disco é emprestado".

Depois do **show** de Katia, Polila pediu mais um uísque com gelo, bebeu rapidamente e entrou em cena ao lado de Marcos, o **faz-tudo** da Flórida — dubla vozes femininas e masculinas, serve às mesas e imita Michael Jackson nos três **shows** que dá por noite, pelos quais recebe Cr$ 30 mil. Sem obedecer a marcações, Polila gesticulou, dançou, subiu em mesas e cadeiras, fez gestos obcenos, rolou pelo chão, simulou um desmaio e acariciou a barriga de grávida recheada de panos velhos — "foi o Fernando que me emprestou tudo isso".

Belle de Nuit

Fernando é o verdadeiro nome de **Toni Guedes**, diretor artístico do **show** da Flórida, que também se apresenta num **sketch** cômico como o marido traído de Maria Chiquinha. **Toni** conhece Polila há cinco anos. Juntos, trabalharam em **shows** na boate Belle de Nuit, em Copacabana, já fechada. Polila era bailarino de um grupo de **gays**.

— Desde que fui para São Paulo, há três anos, não vi mais o Polila mas soube depois que ele virou testemunha do Caso Baumgarten. Acho que está falando a verdade. Ele era um bom artista, pena que agora está mais gordo, abusando do álcool. Mas é isso mesmo, só Deus sabe o que ele passou, essas coisas mexem mesmo com a cabeça das pessoas. Uma vez me envolvi numa briga em boate e consegui me safar mas até hoje só de lembrar dá medo — contou **Toni**.

— Quando Polila não bebia, era completamente diferente. Era bom cômico, bom dublador, imitava a Gretchen muito bem. O negócio dele é dançar. Sempre foi brincalhão com os colegas — garantiu **Toni**.

Do seu tempo de Praça Mauá, Polila só conseguiu identificar na Flórida a tia Beth — não diz o nome — que toma conta do banheiro feminino, um cubículo escuro onde ela espalha folhetos de publicidade das roupas e **lingerie** que vende nas madrugadas. O filho dela, Cláudio, trabalha na copa mas não se lembra de Polila, que agora não se importa de ser chamado de **Jiló**. "Depois do **Jiló** do Roque Santeiro, até gosto", disse, mal se agüentando em pé, prejudicado pela bebida.

— Ele era bailarino e dublava cantoras como a Diana Ross e a Alcione — lembrou Tia Beth.

Vídeo pornô

No mundo onde Polila viveu antes de se tornar testemunha do Caso Baumgarten e se envolver com a polícia convivem prostitutas e lésbicas, garçons sonolentos que namoram as freqüentadoras em noite de pouco movimento e dançarinas muito jovens — média de 20 anos — que usam **colants**, roupas de renda e blusas transparentes, tiram a roupa em cena e voltam ao apertado camarim para se preparar para o próximo **show**, passando nuas por um estreito corredor entre as mesas.

Cantoras como Marsol, Sandra, Rose e Katia Lamares levam seus próprios discos e dependem da boa vontade do discotecário Rivus para colocar as vozes com que elas ganham dinheiro, como Alcione, Dionne Warwick ou Tina Turner. A maior atração da Flórida no momento é Kassandra — "com **ka** mesmo" — que, segundo Felipe, ganhou o concurso do programa do Chacrinha com a melhor imitação de Madonna. Também há travestis lá, como Renata, Bianca e Sharon. No teto da boate, uma televisão passa durante toda a noite filmes pornôs, mas poucos olham para a **telinha**.

— A Praça Mauá não é mais a mesma — lamenta o agitado Felipe que se orgulha de ser o gerente da melhor boate da região. "Essa é a única casa que só trabalha com **gringo**. Aqui só tem **show** bom, nossas mulheres são as melhores. E a casa mais cara da área, só recebe japoneses, americanos, franceses, gregos ou coreanos. Tendo dinheiro, pode entrar".

E é preciso mesmo ter dinheiro para passar uma noite na Flórida e assistir aos três **shows** de 45 minutos cada. Não se paga consumação mas um chope custa Cr$ 12 mil, o uísque escocês Cr$ 25 mil a dose, o Campari Cr$ 20 mil. Talvez por isso a bebida de maior saída seja o uísque nacional, Old Eight, Cr$ 20 mil a dose. Um cartaz bem grande anuncia a cotação do dólar a Cr$ 9 mil 600 para os marinheiros que chegam de madrugada e não têm tempo de passar nas casas de câmbio.

— A casa só fecha um **pouquinho** para limpeza, passa quase 24 horas por dia aberta. Às vezes chega navio de madrugada e às 6h da manhã já tem marinheiro batendo na porta, pedindo um chope — conta Felipe.

A freqüência da Flórida deve melhorar na próxima semana. "É que vai chegar uma esquadra americana", explica Felipe mostrando uma prancheta no balcão do bar várias vezes consultada por garçons e mulheres, um papel da Ditrap da Marinha assinado pelo chefe de Setor de Programação de Navios. A lista tem datas, horários e tipos dos navios que chegarão ao porto do Rio de Janeiro nos meses de setembro e outubro.

— No momento os americanos estão ancorados em Santos. Por isso aqui tem pouca mulher, foram todas para lá — conta o subgerente Ren Rocha Maia Lima, 25 anos, que já trabalhava na Flórida quando a polícia bateu lá para saber detalhes da vida de Cláudio Werner Polila. Ren foi reprovado no vestibular para Veterinária e chegou a trabalhar numa corretora de seguros. Hoje ajuda Felipe a tomar conta da Flórida, colado ao bar controlando o movimento dos garçons. Ganha Cr$ 1,5 milhão por mês.

Satisfeito com o **show** — divertiu-se mais do que quem assistiu — Polila saiu de madrugada para o Hotel Novo Mundo — Cr$ 77 mil 600 a diária. Admitiu que a Praça Mauá não é mais a mesma, prometeu voltar à Flórida para novos **shows**. "Mas vai ser difícil atuar de **cara limpa**. E agora vão ter de pagar". Bêbado, sonolento e com fome — pediu um Bauru ao **room service** do hotel —, a testemunha contra o General Newton Cruz do Caso Baumgarten contou que foi contratado pela TV Manchete para fazer um **show** em Brasília — **Polila, Feijão e Mulatas**.

O porteiro que lhe entregou a chave do quarto não sabia quem era aquele mulato trôpego vestido de branco, gravatinha borboleta vermelha. "Sei lá, entrou hoje e estou **pegando** agora". Mas, para Polila, aquela tinha sido uma noite de glória apesar do cenário pobre, das luzes fracas, do ambiente decadente e do cachê ridículo — algumas doses de uísque.

General quer o caso Riocentro apurado para ajudar Exército

Porto Alegre — O ex-porta-voz do Governo Geisel, General José Maria de Toledo Camargo, reafirmou ontem, em entrevista telefônica à Rádio Gaúcha, que o inquérito que apurou o caso Riocentro "foi uma farsa" e que a reabertura do caso "só poderá ajudar o Exército, pois vai esclarecer e definir os verdadeiros culpados e ratificar que o Exército não é responsável por isto".

— Pelo contrário, o Exército se indignou também; todo o pessoal do Exército ficou indignado com os rumos que as investigações tomaram.

O General-de-Brigada Toledo Camargo, que está na Reserva, disse que não tem provas de que o inquérito foi uma farsa, mas se baseia em coisas que ouviu e que acompanhou e que "um pequeno exercício de inteligência, nem precisa ser grande", leva a crer que foi um "inquérito para encobrir as coisas".

O General Toledo Camargo disse que não pode afirmar onde a farsa foi preparada, se em São Paulo ou Brasília, mesmo porque na época em que o fato ocorreu — abril de 1981 — não estava em função de comando e era apenas um aluno da Escola Superior de Guerra. "Mas não tenho dúvidas de que o inquérito foi falseado e preparado para dar essa solução."

Lyra diz que decisão é do Poder Judiciário

Brasília — Apesar de reconhecer que alguns fatos "foram pouco esclarecidos", o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, afirmou que a decisão de reabrir ou não os processos sobre os atentados ao Riocentro e à **Tribuna da Imprensa**, ocorridos em 1981, é assunto do Poder Judiciário. "Se o Judiciário decidir pela reabertura dos inquéritos é porque verificou que há fatos novos que justificam a medida", explicou.

A abertura dos processos não pode, de acordo com Fernando Lyra, ser encarada como revanchismo. "Agora estamos em outro ambiente, um ambiente democrático, e a apuração desses crimes é decorrência do próprio processo."

O Ministério da Justiça acompanha o caso "pelas implicações políticas que ele tem", mas não interferirá em seu andamento. Para o ministro, "como aconteceu no caso Baumgarten, isso é problema da polícia e da Justiça". Acrescentou que há setores desgostosos com o andamento de todos esses casos ocorridos no Governo passado, mas "existem os setores que exigem a reabertura dos processos".

— Acho que nem uma coisa nem outra terá peso. Tudo vai depender exclusivamente da Justiça — disse o ministro.

Novo IPM pode ser reaberto ainda hoje

Um novo Inquérito Policial Militar para apurar a explosão no Riocentro, ocorrida em 30 de abril de 1980, poderá ser aberto hoje caso o Procurador-Geral da Justiça Militar, George Tavares, assim determine, com base nos estudos do parecer de quatro laudas que recebeu ontem à noite da Procuradora da 3ª Auditoria do Exército, Hermínia Célia Raimundo Pinto da Silva. Ela avalizou as novas provas anexadas ao antigo inquérido, que estava arquivado.

A procuradora havia prometido divulgar o parecer ontem mesmo, mas foi aconselhada a desistir por George Tavares a fim de que antes, a Procuradoria-Geral, em Brasília, tomasse conhecimento do teor do documento. Segundo George Tavares, o parecer será examinado e ele terá três opções: requisitar a abertura de novo ICM, manter o arquivamento ao antigo processo ou oferecer denúncia. "Quero agir juridicamente e não politicamente. Com relação ao clima do regime, este está estável, não há por que nos preocuparmos", disse o Procurador-Geral da Justiça Militar.

George Tavares informou que esteve com a procuradora, mas fez questão de não saber de nada sobre o parecer para não ter que opinar na hora que estava em desacordo e, aí, entrar em conflito com ela. "Mantive a independência da procuradora e só vou saber o que ela pensa quando ler o parecer."

O advogado José Mauro Couto de Assis, defensor de Maria Angela Lopes Capobiango, acusada pelo Coronel Dickson Grael de ser a agente Cíntia, do SNI, que bloquou as portas do Riocentro, para que houvesse pânico após as explosões, esteve ontem na 3ª Auditoria do Exército e conversou com a Procuradora Hermínia Célia. Ele entregou um documento para ser anexado aos autos, no qual afirma que sua cliente havia sido ofendida durante entrevistas concedidas à imprensa sobre o Caso Riocentro. Afirma que Ângela não conhece Inésio Salles, o **Zoca**, citado na semana passada pelo Coronel Grael, pelo Tenente César Waschuleco e por Nilton Ferreira Nepomuceno.

"Wilson Xuxu" é morto por pistoleiro que o tocaiava há cinco anos

Wilson Cardoso de Castro, o **Wilson Xuxu** — filho adotivo do banqueiro de bicho Manuel Nunes Areas, o **Manola** — foi morto ontem à tarde no Leblon com um tiro na testa, disparado à queima-roupa pelo pistoleiro capixaba Zoroastro Rodrigues Lima, 45. Preso em flagrante, o criminoso disse que "tocaiava **Russo (Wilson Xuxu)** desde que, há cinco anos, ele e seus cúmplices que agiam em Vitória, assaltaram a firma Vitória Diesel e mataram seu tio.

O sócio de **Manola**, José Petrus, **o Zinho**, afirmou que Wilson era um bom rapaz, chefe de família, economista e que deve ter sido morto por engano, "nada de guerra na contravenção". **Wilson Xuxu** e Marco Antônio Correa de Mello, o **Marquinho** (filho do banqueiro de bicho Raul Melo, o **Raul Capitão**), foram jurados de morte após o assassinato do ex-policial Mariel Mariscott, ocorrido há três anos. Nesse período, **Xuxu** sofreu dois atentados a bala.

Crime e confusão

Wilson Xuxu viajava no jipe Toyota, placa do Espírito Santo FM-0273, ao lado do motorista e com mais três homens. Quando estacionava na Rua Visconde de Canárias, esquina com Mário Ribeiro, no Leblon, Zoroastro, o **Zuzu**, disparou à queima-roupa um tiro de revólver Magnum calibre 357, que atingiu Wilson na testa. Aí começou a confusão: os acompanhantes de **Xuxu** atiraram no criminoso, que correu mas foi preso pelo policial Reinaldo Santana, do 19º BPM, e pelo guarda de trânsito Divino Centeia.

Segundo Auton Pereira dos Santos, vendedor ambulante e testemunha do crime, o Toyota parecia que ia estacionar em frente ao supermercado quando ele ouviu tiros e viu um homem de arma na mão, bem vestido, sair atirando.

— O homem era alto, de bigodes e cabelos grisalhos, vestia uma camisa social e gritou para que alguém socorresse o ferido — contou Auton ao delegado Wladimir Reale, da 14ª DP, na Gávea.

O motorista José Leone, (um ex-PM reformado) levou Wilson ao Hospital Miguel Couto, onde ele chegou morto.

Com uma camisa vermelha e preta suja de sangue e com um ferimento de bala de raspão na testa, Zoroastro chegou ao Hospital Miguel Couto gritando que era um pistoleiro e que havia matado o homem que estuprara sua filha. Pediu também que o tirassem dali rápido senão ia ser morto pela turma do **Russo**.

Na delegacia, já medicado, tranqüilo, Zoroastro disse que mora na localidade de São Torquato e é motorista aposentado. Contou que Wilson era conhecido no Espírito Santo como **Russo** e que há cinco anos, durante um assalto, matou seu tio, Nélson Lemos, vigia da firma Vitória Diesel, em Vila Velha.

— Desde então vinha tocaiando **Russo**. Cheguei a botar gente atrás dele. Ele foi para o exterior (Wilson esteve em Nova Yorque, mas há dois meses seguia seus passos no Rio. **Russo** ia sempre ao Jóquei com amigos. Hoje (ontem) fiquei de tocaia e acertei nele — disse Zoroastro, que respondeu a sete anos de prisão pela morte de Flávio de Freitas, em Vitória.

Para o delegado Wladimir Reale, o homicídio "não está bem esclarecido e as diligências prosseguirão". **Zuzu** foi preso em flagrante, mas, para Reale, "ele não está sozinho nessa parada, pois dificilmente um pistoleiro enfrenta assim uma empreitada como essa".

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

BERNARDO DA COSTA CAMPOS — *Diretor*

L. A. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Executivo*

MAURO GUIMARÃES — *Diretor*

FERNANDO PEDREIRA — *Redator-Chefe*

MARCOS SÁ CORRÊA — *Editor*

FLAVIO PINHEIRO — *Editor Assistente*

JOSÉ SILVEIRA — *Secretário Executivo*

À Sombra do Pacto

NO mesmo dia em que o Governo credenciou Ministros como emissários para a negociação de um **pacto social**, uma assembléia de 10 mil metalúrgicos desfechou uma greve na área do Grande Rio.

O pressuposto de qualquer acordo é a disposição de respeitar os seus termos. Qualquer entendimento, mesmo verbal, deve ser cumprido pelas partes. E a preliminar de qualquer negociação é a suspensão dos atos de hostilidade.

Com que credibilidade se apresentarão agora os negociadores da CUT e do Conclat, para falar em nome dos trabalhadores brasileiros? Que garantia podem oferecer de que um acordo necessariamente nacional será respeitado? À iniciativa governamental de negociar a partir das condições apresentadas pelas duas entidades máximas, os metalúrgicos do Rio responderam com uma greve que paralisou a Capital, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Itaguaí, Paracambi e Magé.

Não interessa o dissídio — afirma o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Por quê? Simplesmente porque a decisão na Justiça do Trabalho se faz perto da lei, e os grevistas querem distância do que seja lei. O **slogan** da paralisação geral é um grito de guerra — "máquina parada o patrão escuta"— para uma concepção reivindicatória inspirada no padrão predatório de luta de classes.

A surpresa com que o movimento foi declarado não exclui a premeditação. Assim que os dez mil da assembléia aprovaram a greve erguendo os punhos fechados, ficou evidente que o acordo é a última hipótese para um espírito excitado pelas reivindicações irreais: os metalúrgicos do Estado do Rio rebateram o aumento de 80% proposto pelas empresas com 42 reivindicações encabeçadas pela exigência de 100%, piso salarial de Cr$ 1 milhão 100 e redução da jornada de trabalho. Tinham já organizados os piquetes e impressos aos milhares os **10 mandamentos da greve**.

Qualquer acordo, a partir das exigências feitas, é uma rendição à inviabilidade econômica das empresas. A greve dos metalúrgicos parte do pressuposto de que a falência das 7 mil empresas seja para a categoria profissional um bom negócio. A manobra para excluir a Justiça do Trabalho da arbitragem se destina a intimidar as empresas: a paralisação representa o prejuízo diário de Cr$ 200 bilhões.

Aí é que está a questão: o Governo assumiu o compromisso nacional — de sentido econômico e social prioritário — de conter e subjugar a inflação enquanto é tempo. A lei que regula os aumentos de salários fixa percentuais considerados compatíveis com o compromisso antiinflacionário. Os grevistas querem forçar as empresas a violar os limites, e o Governo admite que as empresas cedam, desde que o excedente não seja repassado aos consumidores através dos preços. Não há como conciliar. A redução da jornada de trabalho é um aditivo inflacionário.

A verdade nua e crua é que a política salarial está em desacordo com o compromisso de baixar a inflação, pela impossibilidade de se desenvolver a negociação direta entre empresas e seus empregados, observando-se as possibilidades reais de cada uma. A negociação coletiva não distingue entre empresas pequenas, médias e grandes, e o resultado é o que se vê: uma categoria abstrata impondo a um grupo numeroso de empresas, com níveis desiguais de produtividade, reivindicações que lhes excedem a capacidade de atendimento.

É anacrônica a política salarial em vigor e o Governo carece de autoridade moral para impor legalmente o seu cumprimento. Como é que pode desautorizar reivindicações descabidas em relação às empresas privadas, se ele é o primeiro a praticar subterfúgios e desrespeitar as regras do jogo nas suas próprias empresas? Diz o Executivo que não admite negociar a trimestralidade, posta na ordem do dia das reivindicações sindicais. Para evitar greves nas empresas públicas, o Governo concede antecipações trimestrais, que vêm a ter o mesmo efeito inflacionário debaixo de outro rótulo.

Exatamente por falta de autoridade moral, o Executivo está na defensiva e,em conseqüência, as empresas privadas ficam indefesas para cumprir as determinações do Governo no sentido de não concederem aumentos acima dos índices oficiais. O Governo em franca defensiva deixa toda a iniciativa aos grevistas na área da economia de mercado. No que respeita às suas empresas, entrega antecipadamente as reivindicações que tenham por trás uma greve organizada.

Resultado: as greves são feitas e o seu custo recai sobre as empresas em forma de prejuízos. E o Governo, do alto da sua magnanimidade social, admite que as empresas privadas atendam às exigências dos grevistas, mas que se arranjem com elas: são proibidas de repassá-las aos custos de produção e ao mercado consumidor. Assim é fácil esquivar-se à responsabilidade, mas também se facilita o caminho à inflação e se estimulam as reivindicações que a engordam.

Questões no Ar

A política externa brasileira do Governo Sarney ainda não conseguiu desligar-se da clave lírica em que a tinham colocado as gestões anteriores. Não há melhor exemplo disso do que a famosa questão do reatamento com Cuba. Se o Brasil acha que tem motivos para reatar com Cuba, pode muito bem fazê-lo; mas deveria agir maduramente, e não se limitar a arranjar pretexto para um foguetório dos temperamentos "festivos". Se é para reatar, por que não fazer disto um pretexto para uma negociação que implicasse, por exemplo, o problema substantivo do Atlântico Sul?

No Atlântico Sul, via cubanos, a União Soviética conseguiu lançar importantes "cabeças-de-praia", sobretudo no que se refere às bases angolanas. A questão de Angola é das que poderia facilmente ser incluída num eventual "acerto de contas" com o barulhento governo de Havana.

O Brasil, como se sabe, foi o primeiro país a reconhecer o Governo marxista de Luanda. Foi, na época, precipitação da nossa parte. Mas nem dessa precipitação soubemos, até agora, tirar proveito. Há uma corrente em Angola que está cansada do preço que a ideologia (leia-se: cubanos e soviéticos) já custou ao país. O Brasil seria uma alternativa próxima e natural. Bastaria a língua para que o Brasil tivesse maiores condições de atuar em Angola do que os agentes de Havana e de Moscou. O que também vale para Moçambique.

Em Angola e por Angola, o Brasil teria grandes serviços a prestar a uma África dilacerada. Teria todas as condições de atuar como intermediário nas diversas crises regionais. O projeto lírico de reatamento com Cuba, entretanto, não toca no problema da presença cubana em Angola — justificada como um meio de "conter" a África do Sul mas, na verdade, um modo de garantir pela força um determinado espectro ideológico. Reataremos sem reciprocidade? Se Cuba quer reatar com o Brasil, por que não colocaríamos na mesa de negociação a retirada das milícias cubanas que, em território africano, limitam-se a representar os interesses soviéticos?

O curioso, nessa história, é que enquanto o reatamento com Cuba — ilha em franco processo de "encolhimento" — toma foros de grande assunto da nossa pauta diplomática, uma política substantiva em relação à África não consegue sair do papel (se é que é levada seriamente em consideração). Anuncia-se agora a visita do nosso Chanceler à União Soviética. Também não se vê em que isto tenha interesse real. Temos, obviamente, negócios com a URSS, como qualquer país atuante no cenário internacional. Um Chanceler, entretanto, trabalha na clave política, pela dignidade do seu cargo (ainda que, em outro plano, possa ser ativíssimo no que se refere à ligação entre a política e a economia). Quais os contatos "políticos" que estariam a exigir, neste momento, a presença do Chanceler brasileiro em Capital tão distante e tão fria?

Nas tempestades que inauguraram a Nova República, o Itamarati foi dos Ministérios que se mostraram, inicialmente, mais interessados na revogação dos padrões éticos que vinham presidindo a infeliz República "velha". Anunciou-se um combate sério às mordomias injustificáveis. Fez-se bastante alarido a esse respeito. O que restou dessa campanha? Trata-se de ilusão de ótica, ou as mordomias expulsas pela porta da frente retornam com passo leve pelo fundo do quintal? Anuncia-se o retorno aos 65 anos como idade-teto para os Embaixadores; com o que não se pode deixar de concordar. Quanto gastará, entretanto, o país nas custosíssimas "remoções" que se assemelham freqüentemente aos deslocamentos dos marajás das fábulas?

Tópicos

Desafio

Os distúrbios raciais na Inglaterra fazem baixar uma nuvem sobre um país civilizado. A democracia inglesa é a matriz do mais moderno sistema representativo. Em nome dos direitos individuais, estendeu-se a cidadania inglesa aos habitantes das antigas colônias. O movimento migratório que se seguiu modificou o perfil demográfico das ilhas inglesas. A isto se seguiu uma reação instintiva de populações que não tinham o hábito nem o gosto da mestiçagem. Apesar de medidas compensatórias adotadas pelo Governo, formaram-se guetos, e surgiram comportamentos mais ou menos discriminatórios — sobretudo em relação ao mercado de trabalho. A pobreza estimula a revolta. Este é um dos maiores desafios que terá de enfrentar a Inglaterra de hoje: o de encontrar lugar, numa civilização democrática, para pessoas que, com ou sem motivo, não estão dispostas a jogar o jogo da civilização democrática.

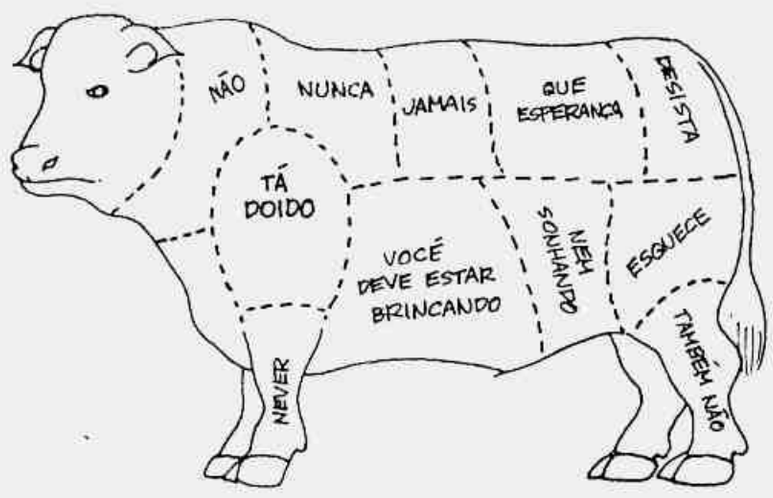
Recorrências

Nada é atualmente mais parecido com o PDS (o antigo e majoritário) do que o PMDB, levando-se em conta as diferenças entre o autoritarismo e o período que se vive. Quem poderia supor que o líder do PMDB na Câmara viesse a recomendar, seis meses depois de chegar ao poder, a manutenção do decreto-lei e do decurso de prazo? Esses dois recursos foram suficientes ao autoritarismo para manter aberto o Congresso e salvar alguma aparência. O Deputado Pimenta da Veiga declarou ao relator da Comissão de Prerrogativas o interesse do PMDB em ambos os expedientes. Desde que seja restringido o uso do decreto-lei e que o Legislativo possa emendá-lo, a democracia não se envergonhará. Mantido também, na mesma visão das prerrogativas, o voto de liderança, o regime democrático é o próprio autoritarismo barbeado. Ainda bem que o AI.5 foi desativado, porque no passo em que vai o PMDB era bem capaz de apresentá-lo em perfil democrático.

Fatalidade

O PDS ainda não conseguiu encontrar o caminho da oposição. Por isso não resiste à eventual tentação de elogiar o Governo. Os fados, no entanto, continuam conspirando contra o PDS. O seu líder Prisco Viana, atento a uma boa oportunidade, estava disposto a fazer um discurso de apoio à disposição do Presidente Sarney em fazer a negociação política da dívida externa. No plenário, entretanto, só havia dois deputados. Prisco Viana pensou melhor e guardou o apoio para quando houver uma platéia maior.

Veríssimo



Boi cote

Cartas

Tiro no pé

Lendo a revista **Fatos** do dia 2/9/85, vi a entrevista do Sr. Fernando Aguinaga. É de se lamentar que agora, após tanto tempo, uma testemunha apareça para negar o fato de ter o Sr. Carlos Lacerda sido atingido no pé por uma bala, quando do assassinato do Major Rubens Vaz. Ele diz ter assistido ao tiroteio e à morte do Major, escondido atrás de uma árvore (?) e ainda afirma não ser verdadeira a notícia do tiro no pé do Sr. Carlos Lacerda. Em 1964, este senhor já era desacreditado, fato comprovado quando os militares que presidiam o inquérito não aceitaram seu suspeito testemunho. No **Jornal da Tarde** do dia 7, de São Paulo, o jornalista Antonio Carvalho Mendes repete a matéria publicada em 6 de agosto de 1968 sob o título: **Médico confirma tiro em Lacerda na Rua Toneleros**. Nesse artigo, o Dr. Jorge Sumner Filho conta como atendeu ao Sr. Carlos Lacerda e descreve todas as providências tomadas à época. Traz também o citado artigo uma fotografia do médico na mesa de raio X ao lado do Sr. Lacerda. O mesmo artigo cita uma conversa do jornalista Carlos Alberto Aulicino publicada no seu livro **Crianças da praça** (p. 66), quando, ajudando ao Carlos Lacerda a preparar carne para um churrasco, olhara seu pé descalço e dissera: Carlos, o tiro foi bravo, pois não? Diante de tantos fatos e provas, só nos resta duvidar da crença que a idade dá às pessoas mais compreensão, respeitabilidade e desprendimento. Vimos que isso nem sempre acontece: o Sr. Aguinaga, aos 64 anos de idade, ainda vem covardemente negar a verdade comprovada por médico da maior idoneidade e merecedor de toda a nossa confiança como o Dr. Jorge Sumner Filho, que no momento se encontra viajando fora do país. **Lygia Gomide, vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Carlos Lacerda — Rio de Janeiro.**

Praças

O JORNAL DO BRASIL em sua edição de 23/9/85, publica notícia sob o título **Praças sem flores e abandonadas marcam a chegada da primavera**, em que fica perfeitamente nítido para o leitor a enorme contradição existente entre o título e o conteúdo da matéria. Na realidade, apesar de se esforçar em criticar as praças, o jornal reconhece, forçosamente, que as praças citadas na referida reportagem encontram-se, segundo depoimentos insuspeitos dos seus usuários, em boas condições, à exceção apenas da Praça Cardeal Arcoverde.

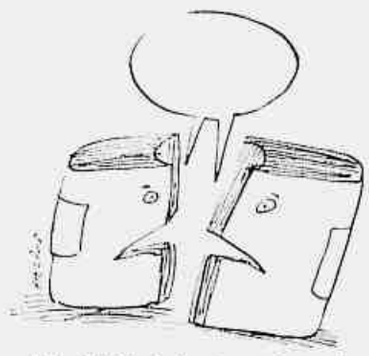
Vale à pena registrar ainda que concentrando sua atenção única e exclusivamente em algumas praças de Copacabana, o jornalista comete uma grande injustiça em outros bairros do Rio, onde suas populações também aguardam a chegada da primavera, da mesma forma e com o mesmo entusiasmo e o mesmo interesse dos que residem na Zona Sul. Mas nem por isso tiveram nenhum registro da reportagem. E, nestas regiões, esta Diretoria de Parques e Jardins está investindo mais de Cr$ 1 bilhão na reforma, recuperação e construção de novas praças e muitas delas já estão sendo usadas, para recreação e lazer, pela sua população, muito antes da chegada da primavera. **Sergio Roberto Tabet, diretor de Parques e Jardins, da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos — Rio de Janeiro.**

Universidades

Venho seguindo com especial atenção as diversas manifestações sobre as questões relacionadas com a universidade brasileira. Percebo que a matéria tem sido vazada com muita competência e com efetivo conhecimento dos problemas que envolvem a questão. Nos diferentes comentários publicados, assinados ou não, tem ficado muito clara a visão da postura corporativista do ambiente universitário federal, mais preocupado com atitudes reivindicatórias do que com uma real e honesta análise da **verdadeira** situação dessas instituições, sobrecarregadas por excessivos quadros docentes ociosos, com cargas horárias de 40 horas semanais das quais pouco trabalho chega às salas de aula...

Há, sem dúvida, questões a serem resolvidas no campo dos interesses pessoais dos professores. Mas é preciso conciliar remuneração adequada com produtividade, o que não estaria acontecendo em muitas universidades governamentais, segundo o depoimento insuspeito de ilustres integrantes dessas mesmas comunidades. Um límpido exemplo de manifestação dessa natureza foi a entrevista concedida à **Veja** pelo Professor Arthur Gianotti, da Universidade de São Paulo. Tratou-se de um extraordinário libelo, em que o corajoso autor denunciou, entre outras coisas, a ameaça de que está sendo vítima a universidade brasileira, "pela politicagem de alunos e professores".

Recentemente, chegou-me às mãos cópia de documento produzido pela Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, que me fez pensar muito. Nele há cuidadoso estudo comparativo entre custos de ensino das pontifícias universidades católicas e das universidades federais, autárquicas ou fundacionais. São dados impressionantes, relativos a custo/aluno, relação professor/aluno etc. Os dados abrangem 1984 e revelam, por exemplo, que um aluno na Universidade Federal do Acre custa 19,6 vezes mais do que um da Universidade Católica de Salvador! Um da Universidade do Rio de Janeiro é 17,8 vezes mais oneroso que o da Universidade Católica de Pernambuco! E há uma infindável série de outras relações que se podem extrair dos quadros apresentados, suficientes para evidenciar as intrincadas contradições do sistema universitário brasileiro.



Julgo tal debate de extrema importância, principalmente quando estão em curso os trabalhos de comissão constituída pelo Ministro da Educação, objetivando a proposta de mais uma reforma do ensino superior. Não seria o caso de adotar, em relação às universidades, o mesmo procedimento do Ministro Roberto Gusmão, no IBC e no IAA? Uma auditoria externa? **Ulysses de Oliveira Panisset — Belo Horizonte.**

Múmia no "Titanic"

Lemos na página 12 do 1º Caderno, edição de 6/9/1985, desse jornal, o trabalho jornalístico do Sr. Jorge Luiz Calife, intitulado **Uma lenda volta à tona 73 anos depois**, recordando-nos a tragédia do **Titanic**. Respaldado na edição de **A Gazeta** do dia 27/9/1984, matutino aqui de Vitória-ES, consta na seção **Opinião do Leitor**, sob o título **Os antigos sabiam**, de autoria do colaborador, Sr. José de Almeida Silva, algo interessante sobre o afundamento do **Titanic**, que ilustra detalhes desconhecidos por muitos.

O articulista pesquisou o livro **Egito Mágico**, de John Newbargton, que envolve a mística das múmias. Conforme relato, consta a ação de uma múmia que teve interferência no naufrágio do **Titanic**. Era um dos volumes de sua carga. Seguindo a narrativa temos: Nas investigações do naufrágio do **Titanic**, na época, foi comprovada que a múmia estava por detrás da ponte de comando, fechada num sólido cofre de madeira. A causa do acidente foi atribuída a um sistema com base radioativa portado pela múmia. Munida de um sistema de proteção com base em irradiação radioativa, avariou todos os sistemas ou todos os instrumentos do **Titanic**, com reflexo no cérebro do capitão Smith, que escolheu uma rota insólita, navegava com excesso de velocidade e a recusa obstinada em solicitar socorro de outros navios que navegavam por perto. Conforme testemunho de sobreviventes, o capitão, só no último instante, comunicou aos passageiros o plano de salvamento. Levando-se em conta que já foi identificado o ponto em que repousa o **Titanic**, inclusive, já fotografado, e as possibilidades de resgatá-lo, mesmo remotas; já existem pessoas no firme propósito de executar esse gigantesco projeto. Vamos aguardar a quem será dado o sinal verde para realizar aquele empreendimento.

Se um dos fatores em resgatar o **Titanic** está no fascínio da fortuna que está em seus cofres e nas cabinas de 1ª classe, a múmia que esteve ou está a bordo, segundo o escritor John Newbargton, não deixa de ser, também, um dos segredos a ser revelado. A múmia era do clã dos Djoser. Aliás, já foi registrado o afundamento de outro navio que transportava uma múmia.

A lenda da profanação de túmulos de múmias egípcias, retirando-as de seus sonos eternos, tem gerado ocorrências estranhas. Já vimos isso em filmes. Se realmente for tentado trazer o **Titanic** à tona, através de várias alternativas já conhecidas, só nos resta aguardar se a operação será coroada de êxito. Se todas as tentativas forem frustradas, com a perda de vidas e materiais, poderemos passar a crer na maldição da múmia Djoser, que no livro **Egito Mágico** fora o pivô do afundamento do **Titanic**. Para finalizar cito: Teria o autor do livro consultado ou chegado ao seu conhecimento que, no rol da carga do **Titanic**,figurava uma múmia? Ou o seu relato seria uma utopia? Eu tenho as minhas dúvidas e fico na expectativa, aguardando os acontecimentos. **Edigar Paterlini — Vitória (ES).**

Limite de idade

Estou terrivelmente decepcionada com a tal Nova República, que me pegou desprevenida com a mudança de idade para o concurso do Banco do Brasil, de 35 para 28 anos. Tendo três filhos já em idade escolar, achei que seria o melhor momento para começar a trabalhar, pois poderia me dedicar melhor ao trabalho e agora as crianças precisarão de mais assistência material, mas não poderei participar do concurso pois tenho 29 anos.

Não entendi o motivo de diminuir o limite de idade, pois para o banco seria lucrativo admitir mulheres mais velhas com menos tempo fértil e a maior parte com filhos já criados. Seriam menores os gastos com licença de gravidez etc... Gostaria de uma resposta das autoridades, pois ainda não perdi as esperanças. **Claudia Axt Portella — Rio de Janeiro.**

Impostos e salários

Sai Velha República, entra Nova República, e nós — o povo brasileiro — continuamos a ser meros personagens desta triste peça que ainda está sendo encenada no Brasil — **As desgraças de um país**. É aquela mesma história de "Brasil grande e povo esfomeado". A Nova República, que tanto criticou a velha por sua política salarial arrasadora, agora faz o mesmo, por caminhos diferentes — aumentando os impostos. Acabou-se a ilusão. Ao chegar ao poder, todos os governantes são iguais: a primeira coisa que fazem é explorar a classe trabalhadora. Que democracia é esta? A classe média já está com a língua de fora há muito tempo. Mais sacrifício, Sr. Sarney? Só pode ser um deboche! **Selma B. Chvidchenko — Rio de Janeiro.**

Transporte

Quero manifestar o meu agradecimento ao Sr Secretário de Transportes, Brandão Monteiro, pelo pronto atendimento ao abaixo-assinado que nós, moradores da Vila da Penha, encaminhamos à Secretaria de Transportes, no sentido da melhoria do serviço da Linha 340 (Vila da Penha-Castelo). Agora já podemos contar com 10 ônibus servindo a este bairro leopoldinense. Solicitamos, por fim, aos leitores e moradores da Leopoldina, que prestigiem esta linha. **Marcos Cavalcante Rodrigues — Rio de Janeiro.**

Cheques

Queixa-se o leitor Sebastião Manoel de Vasconcellos (JB, 29/8/85 — **Cartas**), do preço cobrado por talão de cheques, muitas vezes maior do que o cobrado pelo Banco do Brasil.

O Banco Econômico debita na conta de seus clientes pessoas físicas uma taxa naqueles casos em que o saldo não corresponda um "X" de Obrigações Reajustáveis. Quer dizer: o banco **mexe** na conta do cliente em benefício próprio. É o famigerado "saldo médio", há muitos anos adotado pelos bancos para emprestar dinheiro. Agora a coisa **evoluiu** e quem não deixar no banco um saldo que convenha a ele paga uma taxa.

Eu gostaria que algum órgão do Governo ou da classe dos banqueiros esclarecesse este assunto. Ele interessa a milhares de depositantes do Brasil inteiro. **Carlos Eduardo Freitas — Rio de Janeiro.**

Decadência

Uma vez eu tive um sonho. Nele vi o estádio Maracanã completamente em ruínas, cheio de mato e árvores, um autêntico Coliseu tupiniquim. Como fotógrafo, imaginei-me um grande pintor que pudesse transpor para a tela aquela inspiração vinda com meu precioso sonho... Aí pensei: quantos anos ainda faltam para que possamos possuir nosso coliseu brasileirinho em ruínas... Mas, do jeito que anda o futebol em nossas plagas, tão decadente, já está "pintando" (sem trocadilho) o esboço e arte final do quadro que, assim, está próximo do real. Ou seja, em breve o Sr. Trajano Ribeiro contará no patrimônio turístico do Rio com o nosso saudoso Maracanã em ruínas, porque futebol que era bom, "**jamée**"... **Ivan Vignieri — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Substitutos da realidade

Mario Pontes

"AO nascer, cada criatura humana traz consigo uma dupla cidadania, a do reino da saúde e a do reino da doença. Embora todos preferíssemos conduzir apenas o bom passaporte, cedo ou tarde seremos obrigados (...) a nos identificar como cidadãos daquele outro país." É assim, acumulando imagens, que a escritora americana Susan Sontag abre o seu pequeno livro **Illness as metaphor**, um irônico ensaio sobre os mitos, mistérios, fantasias e, naturalmente, metáforas, que ao longo dos séculos vêm acompanhando certas enfermidades.

Com uma erudição despretensiosa, Susan mostra de que maneira esses mitos permanecem apegados à imaginação popular, como se manifestam na literatura e como invadem até mesmo o terreno das reflexões de natureza filosófica. Contudo, é sempre na própria medicina que eles têm origem. Viajando com botas de sete léguas pelos domínios da técnica, a medicina salva cada vez mais, derruba índices de mortalidade e amplia expectativas de vida. Produz estatísticas emocionantes, mas não torna menos penoso e menos complicado o trânsito do ser humano a partir do momento em que lhe é dado o passaporte de doente.

É claro que essa paradoxal incapacidade para atenuar a humilhação da doença tem tudo a ver com um tema que cada vez mais ocupa espaço nas revistas e jornais: o fluxo crescente daqueles que buscam as chamadas medicinas alternativas, cujos princípios (às vezes não há nenhum) são comumente aceitos como artigos de fé pelos neoconversos.

Há nessa adesão ao simplismo, ao primitivo e até ao mágico uma óbvia reação ao tecnoburocratismo da medicina convencional, a despeito dos êxitos que ela alcança graças ao seu instrumental e aos seus rígidos esquemas de conduta. Há uma silenciosa contestação ao excesso de racionalidade médica, que levou a uma recaída no mecanicismo e à visão fragmentária do organismo, portanto do indivíduo e, finalmente, do mundo. As pessoas estão cansadas de ser vistas pelos médicos como um aglomerado de componentes mal interligados. E então saem à busca de quem as veja como um todo indivisível, estrutura unida por algo que no passado se chamou de **força vital**, inefável elemento cuja tradução contemporânea bem podia ser o **campo** da física moderna, matéria e energia tornadas uma só coisa.

■

Mas voltemos à muito sutil Susan Sontag. Conquanto encerre uma crítica aguda à medicina, **Illness as metaphor** não tem a natureza destrutiva, por exemplo, da metralhadora giratória de Ivan Illich. Ela não é do tipo que nega tudo e depois atira os pedaços para um velho canteiro da utopia. O que Susan faz é dissecar mitos e revelar as suas origens. Vai além, aponta-os como frutos de uma racionalidade mal conduzida, até o ponto de rompimento com as suas premissas. Mas, ao fazê-lo, não propõe como correção um desvio ainda mais acentuado para o irracionalismo. O remédio para os descarrilamentos da razão só pode ser um: a volta aos trilhos da racionalidade.

Embora seja um livro sobre metáforas e não se exima de empregá-las desde a primeira linha, o objetivo maior de Susan é advertir para o fato de que a doença **não** é metáfora. A doença existe concretamente. As suas causas têm que ser pesquisadas no mundo objetivo, não na subjetividade, ainda que no curso do seu desenvolvimento as duas órbitas possam cruzar-se, que uma passe por dentro da outra como um corpo celeste pelo meio da tênue nuvem de gases da cauda de um cometa. Importa onde a compreensão da doença deve ser buscada; encontrada esta, percebido o seu funcionamento, está aberto o caminho para a cura.

O modo mais saudável de enfrentar a doença — resume Susan —, seja por parte de quem conduz o seu passaporte, seja por aquele que o examina no posto alfandegário da medicina, é purificá-la de todo o pensamento metafórico.

■

É fácil de ver, por essas breves indicações, que o ensaio de Susan ultrapassa largamente o seu interesse médico, aliás considerável, pois ela é há vários anos portadora de um câncer. Esse alargamento se dá na medida em que, inventariando a literatura e o comportamento social, Susan se empenha numa tentativa pouco habitual de fazer a crítica das metáforas. O seu tema, em última análise, é o uso abusivo das metáforas como substitutos da realidade.

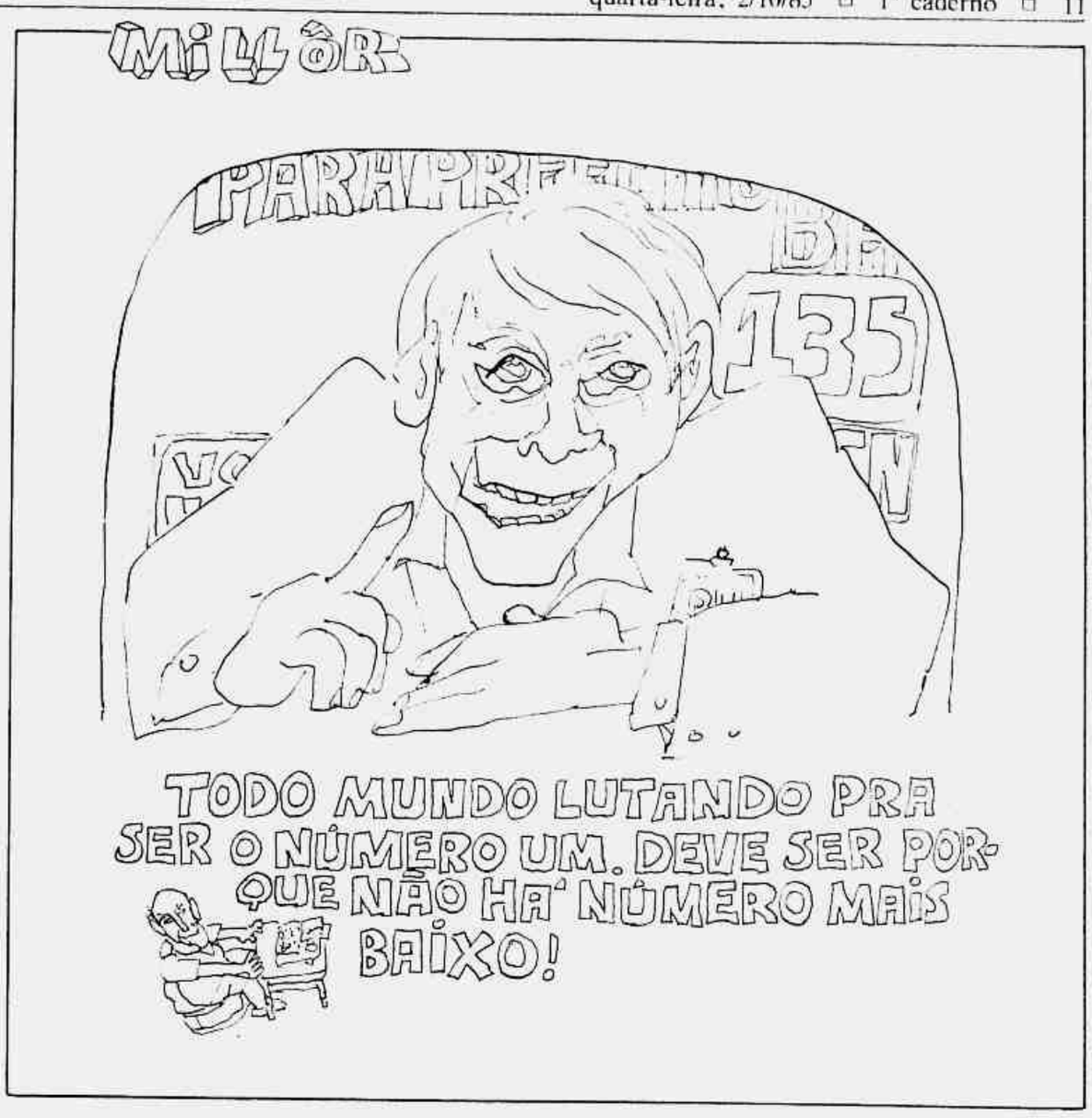
Percebe-se a importância de tal crítica quando, ao observar a vida política atual, constata-se o quanto é forte a sua tendência para eximir-se da análise dos grandes desafios da realidade e engrandecer artificialmente o acessório através de **slogans**, de uma retórica de imagens, da repetição hipnótica de elementos míticos até que sejam vistos como realidades e não como sombras deformadas do real.

No caso da doença, o pensamento excessivamente metaforizado sobre as insuficiências e desacertos da medicina conduz, como já se viu, à troca dos procedimentos científicos pelos précientíficos. Não é diferente o que ocorre no plano da política. A percepção das nossas insuficiências culturais, da incapacidade que até agora a sociedade moderna demonstrou na regulagem do seu funcionamento, o assombro diante da violência, o temor da destruição — tudo isso, ao ser tratado sem a devida racionalidade, tem conduzido unicamente à negação niilista, ao clima de juízo final ou à procura de refúgio no primitivismo.

O fruto mais amargo desse abandono da razão foi o nazismo. Mas o fenômeno está também na raiz do stalinismo e de fatos tão difíceis de explicar como o genocídio do khmer vermelho no Camboja.

Assim como a magia não pode ser o remédio para a tuberculose e o câncer, a idealização não pode ser a cura para as doenças da sociedade moderna. Esta a boa lição que Susan Sontag nos oferece a partir do seu difícil aprendizado como cidadã do reino da imperfeição a que chamamos doença.

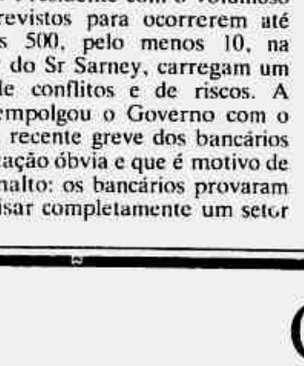
Mário Pontes é redator do JORNAL DO BRASIL



O cerco ao Governo Sarney

Ricardo Noblat

"ENQUADRAR." Foi essa a expressão que o Presidente José Sarney utilizou para definir o objetivo da conversa que manteve, anteontem, fora de agenda, com o Ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho. Candidato a deputado federal nas eleições do próximo ano, o Sr Pazzianotto pareceu recusar, no final da semana passada, a ressuscitada proposta de pacto social oferecida à nação, mais uma vez, pelo Presidente da República. De resto, nas pegadas do Ministro do Trabalho, o da Justiça, o Sr Fernando Lyra, fulminou qualquer tipo de acordo "que afete a já sofrida classe trabalhadora".



Aparentemente, o Sr Sarney alcançou o objetivo que perseguia. O Ministro do Trabalho deixou o Palácio do Planalto e voou a São Paulo para se reunir com líderes sindicais e atraí-los para apertar a mão estendida pelo Presidente da República. O ex-Presidente João Figueiredo cedeu aborrecido a vaga que ocupava, sem que ninguém lhe apertasse a mão, vazia de atrativos e de sinceridade. Não falta sinceridade no gesto do atual Presidente da República de estender sua mão — falta, por enquanto, quem deseje apertá-la ou quem enxergue nela a única via para que a nação atravesse o atoleiro em que está metida.

Pacto social, parceria solidária ou seja lá o nome que se lhe dê, o que o Sr Sarney pretende, na verdade, é o que o Presidente Tancredo Neves preferiu chamar de trégua, necessária para ganhar tempo e tentar pôr um pouco de ordem na casa. A trégua do Presidente Sarney está diretamente ligada ao processo de renegociação da dívida externa. O Presidente só poderá falar grosso lá fora e sensibilizar os nossos credores, se puder exibir, atrás de si, uma retaguarda momentaneamente apaziguada, uma nação até certo ponto unida. O Presidente, por enquanto, só dispõe de um discurso afirmativo e do fantasma da conflagração social do país.

É pouca coisa, destinada a não levar a lugar algum. Deprime-se e se assusta o Presidente com o volumoso lote de 500 dissídios previstos para ocorrerem até dezembro próximo. Dos 500, pelo menos 10, na avaliação de um assessor do Sr Sarney, carregam um preocupante potencial de conflitos e de riscos. A sensação de alívio que empolgou o Governo com o encerramento pacífico da recente greve dos bancários cedeu lugar a uma constatação óbvia e que é motivo de exame no Palácio do Planalto: os bancários provaram que são capazes de paralisar completamente um setor vital da economia. Outras categorias sociais se organizam para tentar a mesma coisa.

O Sr Sarney conta com poucos aliados para romper o cerco de pressões e de reivindicações que se fecha em torno dele. As greves e a mobilização sindical fazem parte de uma face de uma moeda de múltiplas faces. A emenda que o Governo enviou ao Congresso convocando a Constituinte pode ser posta a pique pela reação contrária da OAB, da Igreja, do PT, do PDT e de parte do PMDB que ameaçam subtrair-lhe os votos indispensáveis para sua aprovação. A exigência de uma reforma tributária mais generosa para com os municípios acua o Governo a menos de um mês e meio das eleições de novembro e deve levá-lo a dar o que não pode.

Um Congresso com pouca ou nenhuma representatividade, que deverá sofrer um radical processo de renovação no próximo ano, não oferece a mínima segurança para a aprovação dos projetos do Executivo. O esgarçamento do tecido partidário e as insensatas eleições municipais de novembro põem a descoberto, de uma vez, a rala sustentação política do Governo do Sr Sarney. As excepcionais condições que obrigaram o Sr Sarney a assumir a Presidência da República explicam, em boa parte, as dificuldades que ele enfrenta na chefia de um governo que não é o seu, ocupando uma cadeira para a qual não foi eleito.

O Presidente estreou o mês de outubro especialmente abatido — o que não quer dizer muita coisa. Ao longo de um mesmo dia, o Sr Sarney é capaz de alternar estados de euforia e de depressão. Isso não o impediu de acionar os Ministros do Trabalho e da Fazenda para a missão de ouvir trabalhadores e empresários sobre sua proposta do pacto. Sabe o Presidente das dificuldades para viabilizá-la — mas não vê outro caminho a trilhar. A escassa solidariedade que encontra dentro do próprio Governo também lhe é negada, na prática, pelo Deputado Ulysses Guimarães, apesar de as aparências indicarem o contrário.

O Sr Ulysses, na intimidade, insiste na tese de que o pacto é uma proposta do Presidente e de que cabe a ele liderá-la. Salpicado pelas denúncias de mazelas do Congresso, o presidente do PMDB procura preservar-se, de olhos postos na sucessão do Sr Sarney. Nem mesmo no **front** paulista o Sr Ulysses pretende se expor. Não está nos seus planos assumir, ostensivamente, a coordenação da campanha do Senador Fernando Henrique Cardoso que ele considera, a essa altura, com poucas chances de derrotar o ex-Presidente Jânio Quadros. Espera que a conta de uma possível derrota seja debitada ao próprio candidato e ao Governador Franco Montoro.

Depende o Sr José Sarney, quase que exclusivamente, da força do seu cargo, do seu talento e de sua reconhecida sorte para seguir em frente.

Ricardo Noblat é Editor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

O luxuoso sonho da maçã

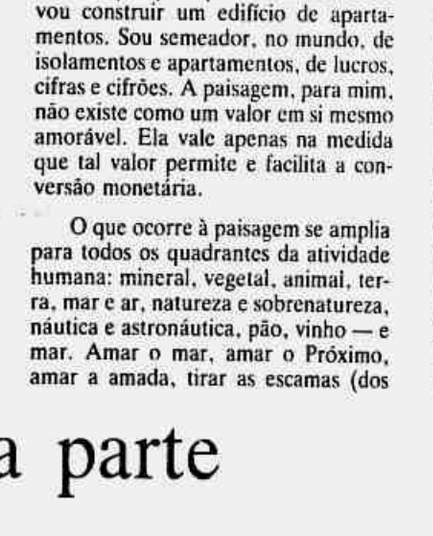
Hélio Pellegrino

UMA côdea de mar, ao alcance da fome. O pão, o mar, escuro vinho roxo e amargo, doado a olhos que o saibam ver. O mar é o pão do espírito. O pão das padarias também o é. Nem só de pão vive o homem — diz o Evangelho. Sucede apenas que o pão jamais é pão — apenas. O pão é um punhado de trigo e de luz. O pão traz em si, aprisionado, o radioso rosto do Sol, sua soberania esplendente. O pão é o pão, é o sol, é o mar, tanto quanto uma rosa é uma rosa. As coisas existem, plantadas e densas, e estão a nosso dispor. Para descobri-las, basta que tenhamos disponibilidade que baste. O que de resto não é fácil.

O mundo, tal como hoje está organizado — ou desorganizado —, cultiva, no particular e no geral, a cegueira e a surdez sistemáticas. Vivemos quase todo o tempo sem saber que o mar é o pão do espírito, que o pão concreto também o é, e que a palavra de Deus está inscrita no Universo ou, mais modestamente, diante de nossos narizes. Esta máquina, na qual escrevo, é a palavra de Deus, a mim revelada através do trabalho que a construiu. O trabalho dos homens tem, aliás, esta primeira e originária intenção. Pelo trabalho — pescaria do ser — o homem consente em sua existência, na medida que o desvenda. O ser é o discurso de Deus, tal como o podemos ouvir. Nossas orelhas são cartilagem viva, antecâmara faustosa por onde entram as vozes do mundo, transmitidas ao cérebro através de infinitos filamentos, delicados e complicados.

A voz de Deus — tal como a voz do dono, daqueles antigos anúncios, em que há uma vitrola e um cachorro — se infiltra por nossa orelha adentro, e nos diz coisas de estremecer e espantar. Apesar disto, continuamos paupérrimos e carentes de admiração. Bocejamos diante de um campo de papoulas. Diante de um sorriso de criança. Diante de uma côdea de mar, de uma fatia de granito, de uma réstia de céu. A janela está vazada para o espaço, dela se descortina a paisagem inesgotável, quilômetros e quilômetros de planuras cultivadas, campos de Van Gogh quadriculados em cores, o amarelo — girassol sagrado — resplandecendo em toda parte. Estamos mergulhados no milagre, ele nos pega pelas orelhas, tenta invadir os poros disponíveis do corpo — e da alma.

Não obstante, estamos cegos, surdos e mudos, emurados e tumulados, enfastiados de tudo o que seja diferenciação pululante, multiplicidade, surpresa, mistério. O mundo é a casa do homem e de Deus, prodígio aberto — e vivo. O mundo vive, respira, murmura, as pedras segredam segredos, a água escorre pelas encostas, como um bando de monjas castas, em recreio. Somos chamados, convidados, convocados. As coisas, com discrição e contida eloqüência, nos puxam pelo punho da camisa ou pela aba do casaco — quando há casacos e abas. Continuamos contudo cegos e surdos. Não sabemos. Não entendemos. Fazemos ouvidos de mercador, ou melhor: somos mercadores ou mercadorias, transformamos o mundo todo numa feira, num mercado ilimitado, onde tudo é objeto de compra e venda, com os preços pregados em etiquetas de plástico.



Correi, correi, ó lágrimas saudosas, o universo inteiro está órfão, porque não o sabemos ver. Porque nos negamos a vê-lo, uma vez que só enxergamos as coisas através da mortalha mercantil com que as recobrimos. Um corretor de negócios imobiliários, do alto de sua prosápia contábil, é incapaz de descobrir, de graça, a curva suave de uma colina, seu verde crespo e claro — pura presença no mundo. As colinas são colinas e são meninas e, como tais, querem ser vistas. Vale a rima e a metáfora. Se sou vendedor ou comprador de terrenos, para negócios imobiliários, não vejo colinas, nem meninas, nem nada que esteja além da pura dimensão utilitária. Enxergo um árido espaço abstrato e estéril, esvaziado de qualquer peculiaridade, onde vou construir um edifício de apartamentos. Sou semeador, no mundo, de isolamentos e apartamentos, de lucros, cifras e cifrões. A paisagem, para mim, não existe como um valor em si mesmo amorável. Ela vale apenas na medida que tal valor permite e facilita a conversão monetária.

O que ocorre à paisagem se amplia para todos os quadrantes da atividade humana: mineral, vegetal, animal, terra, mar e ar, natureza e sobrenatureza, náutica e astronáutica, pão, vinho — e mar. Amar o mar, amar o Próximo, amar a amada, tirar as escamas (dos olhos), e a cera (dos ouvidos), para melhor ouvir e entender estrelas, além de vê-las, eis um programa que só interessa a uns poucos líricos desocupados. Assim o afirma — e decreta — a multidão dos sérios, dos professores professorais, dos diretores diretoriais, dos bustos e estátuas eqüestres, ocupados e preocupados com outras respeitabilidades utilitárias — e prioritárias.

A partir dessa linha de pensamento, e de conduta, que a poesia vá para o sótão, ou para o inferno. O ente a ser desvendado, no esplendor de sua presença, que o seja nos feriados e dias santos, e que a vã filosofia dos filósofos e a livre alegria dos poetas se tornem produções supérfluas, embora submetidas a um controle prévio. Mundo prévio, vidros prévios nas janelas, olhos e orelhas prévios, previamente determinados a ver e a ouvir aquilo que o lobo eletrônico mandar, tudo isso implica formas graves e compulsórias de cegueira e de surdez: o pior cego e o pior surdo são os que enxergam e ouvem só aquilo que lhes é imposto.

E há quem se surpreenda — fariseu hipócrita! — com o impasse da juventude no mundo inteiro, e com o consumo vertiginoso e crescente de drogas, passaporte para qualquer realidade que não seja esta que aí está, aviltada e corrompida. As drogas são uma tentativa, infausta e alienada, de alienar-se da própria alienação. Elas constituem, portanto, um autêntico passo em falso, e um grave solecismo dialético. As drogas não negam a negação da vida, como o esperam os jovens. Ao contrário, elas favorecem essa negação, e a aprofundam. Ao invés de fugir do mundo, é preciso salvar sua integridade e sua graça, através da ação copulativa sobre o real. É transformando o mundo, com a mão na massa, que o sonhamos, em espírito e verdade. Quem morde uma fruta sonha o sonho dela, e não há nada mais luxuoso e veludoso que um sonho de manga, de mamão ou de maçã — no escuro.

Seja como for, uma coisa é certa: mais enfermos que os anfetaminados consumidores de **bolinhas**, ou os adictos da coca e do sono são os **donos da vida**, para quem o céu, as montanhas, a brisa da tarde e o vinho arroxeado do mar simplesmente não existem, na sua sacralidade. Para eles, todo espaço é um campo de caça ou de guerra. A alienação não lhes pesa, na medida que, por lucrarem dela, a espalham. Pensionistas da morte, adoradores do bezerro de ouro, servem acima de tudo ao mercado e à pecúnia, dentro do templo de Deus que o mundo é. Vendilhões.

Hélio Pellegrino é psicanalista, escritor e poeta

Comércio mais justo — em toda parte

Editorial do "The New York Times" (26/9/85)

SÓ 14 filmes norte-americanos foram exibidos nos cinemas da Coréia do Sul no ano passado, já que as leis coreanas impediram a exibição de um número maior. Isto é comércio injusto. As restrições norte-americanas à importação de açúcar forçam os consumidores do país a pagar quatro vezes o preço mundial deste produto, e empobrecem os países tropicais que o produzem mais eficientemente. Isto também é comércio injusto.

Agora que o Presidente Reagan declarou guerra às práticas "injustas" de outros países, vale a pena notar como estes países entendem o nosso sistema comercial.

O Governo não tem uma definição simples para injustiça, mas tem uma gorda lista de exemplos. Neles estão incluídas as exportações "injustas" subsidiadas pelos governos, as exportações com seu preço abaixo do valor de mercado e as importações impedidas por toda uma série de métodos imaginosos.

Sem haver uma definição com que todos concordem, fica difícil calcular a parcela do comércio embaraçada por medidas desse tipo. Um especialista calcula que ela é de cerca de 10 bilhões de dólares; outro especula que o efeito das restrições "injustas" sobre o comércio mundial não é importante. De qualquer forma, a remoção desses obstáculos não seria capaz, nem de longe, de acabar com o déficit comercial norte-americano de 150 bilhões de dólares.

■

Mesmo assim, Reagan pretende afastar as pressões favoráveis a adoção de maiores medidas protecionistas contra as importações, ao examinar as queixas contra as práticas comerciais de outros países. Sua lista é bem grande.

Por exemplo, o Mercado Comum Europeu dá preferência tarifária às importações de frutos cítricos vindos de países da região do Mediterrâneo. Sessenta e sete países restringem as importações de filmes de cinema através de cotas, limites de tempo e exibição e outros truques. Na Alemanha Ocidental, é proibido a cidadãos de outros países aparecer em anúncios de produtos alemães destinados ao mercado doméstico.

Os subsídios às exportações, pelos quais os governos ajudam suas indústrias a vencer os concorrentes externos, podem ser considerados o crime mais grave. Estes subsídios são comuns no exterior mas não são desconhecidos dos exportadores norte-americanos, especialmente da nossa indústria aeronáutica. Agora, para vencer outros governos, Reagan propõe destinar 300 milhões de dólares aos subsídios de exportações norte-americanas.

Isto é melhor do que restringir as importações, mas não muito. Como na corrida armamentista, todos vão acabar gastando muito mais dinheiro sem obter qualquer benefício.

Nestas campanhas, os Estados Unidos devem estar preparados para ouvir protestos e queixas. Tomemos por exemplo o negócio das vitaminas. Nas últimas negociações comerciais globais, os Estados Unidos concordaram com determinadas reduções de tarifas. Mais tarde, uma comissão reunida pelo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), do qual o governo norte-americano supostamente é um dos membros obedientes, declarou que Washington não estava cumprindo suas promessas a respeito da vitamina B12. Washington ignorou a reclamação.

E isto não é nada, se comparado com os 11 bilhões de dólares em isenções de impostos concedidos aos exportadores norte-americanos durante mais de 12 anos, nos termos de um programa de 1972 destinado a promover as exportações.

Este programa continuou até o ano passado, três anos depois de outra comissão do GATT ter se manifestado contra ele. E, mesmo assim, o fim do programa não acabou com a injustiça: foi permitido que os exportadores ficassem com os 11 bilhões de dólares.

Os japoneses, cujo comportamento comercial desperta maior ressentimento nos Estados Unidos, murmuram sobre "pessoas que têm telhado de vidro..." — mas estão errados. É preciso que todo mundo jogue pedras nestes mecanismos e negocie vigorosamente para obter sua remoção definitiva. Os benefícios não serão tão dramáticos quanto o Presidente Reagan sugere, mas serão infinitamente maiores do que se conseguiria com a invenção de novas barreiras.

Gorbachev tenta apoio francês contra os EUA

Fritz Utzeri
Correspondente

Paris — De terno azul riscadinho e bem cortado, colete e gravata sóbrios, ar executivo, tendo como fundo tapeçarias e o luxo barroco da sala de Catarina, a Grande, no Kremlin, em Moscou, Mikhail Gorbachev começou ontem sua ofensiva diplomática para conquistar a França. Ao contrário dos homens alquebrados e trôpegos que o Ocidente se acostumara a ver, desta vez surgiu um líder com roupagem moderna, respondendo informalmente a perguntas dos jornalistas, fazendo apelos para a paz, mas — no essencial — tão fechado a qualquer criticismo como seus predecessores.

Num pronunciamento de meia hora à TV francesa, antes da entrevista, Gorbachev denunciou o crescimento da tensão internacional, levando à ameaça maior de uma catástrofe nuclear, uma ameaça que é preciso encarar de frente. E prosseguiu:

— Acumulamos montanhas de armamentos, mas, apesar disso, a produção e modernização dessas armas acelera-se.

Política de força

O governante soviético fez referência ao fato de a Europa estar atulhada de bases militares e armas mortais:

— É um barril de pólvora que pode explodir, e uma concentração enorme de meios de extermínio, mas que parece não bastar, pois continuamos a desenvolver febrilmente novos programas de armas de concepção estratégica extremamente perigosa — completou, referindo-se pela primeira vez ao programa Guerra nas Estrelas, que está sendo desenvolvido pelos Estados Unidos. A Europa e o mundo são muito pequenos para esse tipo de política de força, advertiu o líder soviético.

Reafirmou que prefere a não-militarização do cosmos e disse ter convidado seu parceiro (Reagan) para preparar a fundo o encontro entre os dois, para "dar uma base sólida ao edifício que pretendemos construir", um edifício que — definiu — deve ser da paz, não levando apenas em conta os interesses das duas superpotências, mas de todos os países da Terra, como a França.

O dirigente soviético justificou sua afirmativa sobre o perigo de uma catástrofe nuclear referindo-se mais uma vez, indiretamente, ao projeto americano de defesa no espaço:

— Nós estamos numa encruzilhada que pode levar a acontecimentos que poderão escapar ao nosso controle e isso não é pessimismo, mas responsabilidade política — disse, afirmando ainda que nos últimos anos houve uma militarização da consciência política.

Fora da Lei

Gorbachev foi duramente questionado sobre direitos humanos na União Soviética. Os jornalistas citaram casos como o do dissidente Anatoly Charansky e os judeus impedidos de emigrar. Tranqüilo, o dirigente soviético começou por levar a questão para o terreno dos direitos humanos na visão dos soviéticos, estendendo-se sobre saúde, emprego, educação, representação operária nos órgãos de Governo, para, a seguir, acusar Charansky de opor-se ao regime fora da lei.

Sobre os judeus, disse que constituem 0,69% da população soviética e têm uma representação de 10% nos órgãos políticos e científicos. Acrescentou ainda que a União Soviética tem permitido a imigração de judeus sempre que se trata de reunir famílias divididas, só não permitindo a saída dos que detêm segredos de Estado, uma lei, segundo ele, similar à adotada por todos os países do mundo. Irônico, perguntou aos jornalistas: "Vocês não têm uma lei assim na França?

Gorbachev classificou de absurda a pergunta de um dos entrevistadores sobre a existência de 4 milhões de presos políticos na União Soviética.

Absurdo, isso parece propaganda do Goebbels (o Ministro da Propaganda do Terceiro Reich hitlerista) — respondeu o líder soviético, mal escondendo uma ponta de irritação e aconselhando o jornalista a não dar ouvidos a rumores nesse sentido. Mais tranqüilo, negou a existên cia de um estilo Gorbachev, um estilo que, apesar disso existe e que mostra que hoje Reagan não está mais sozinho na arena como o grande comunicador.

Mitterrand não irá ver Reagan

Paris — Na véspera de seu encontro com o dirigente soviético Mikhail Gorbachev, o Presidente da França, François Mitterrand, informou que não irá à reunião de cúpula das sete grandes nações industrializadas, convocada pelo Presidente Reagan para dia 24. Um anúncio da sede do Governo nos Champs Elysées afirma que Mitterrand ficará feliz em se encontrar com Reagan em data futura a ser acertada entre as duas partes".

Fontes francesas disseram que a mensão às duas partes refletia o desagrado com o anúncio americano da reunião sem consulta dos demais interessados, no que Paris considerou, internamente, uma intimação. De qualquer maneira, Mitterrand não pretendia ir a Nova Iorque para o aniversário da ONU, mandando em seu lugar o Primeiro-Ministro Laurent Fabius.

Pressões

O porta-voz do Governo, Michel Vauzelle, apressou-se em desmentir qualquer interpretação sobre uma aproximação da União Soviética, uma vez que a recusa foi feita na véspera da chegada do dirigente soviético, Mikhail Gorbachev, que toca o solo francês hoje ao meio-dia (hora Rio). Ele disse que Mitterrand pretende resistir a eventual pressão de Gorbachev por uma condenação conjunta do projeto americano Guerra nas Estrelas.

Europa, o peão num jogo a dois

Paris (do Correspondente) — A estratégia soviética se cristaliza em Mitterrand e acrescenta mais um problema à sua já longa lista de dificuldades, que vão da perspectiva de perda da próxima eleição legislativa ao desgaste provocado pelo atentado contra o navio **Rainbow Warrior**. O objetivo das superpotências, como numa partida de xadrez, é claro, e os europeus, mais uma vez, vêem-se na incômoda posição de peões num jogo político e militar no qual, em última instância, só há lugar para dois, conforme Reagan, algo rudemente, acaba de lembrar à França, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Itália, Japão e Canadá.

Gorbachev, que trouxe um estilo novo e mais dinâmico de atuação à política soviética, vai procurar explorar, durante a visita a Paris, as reservas que os europeus têm quanto ao programa Guerra nas Estrelas, a menina dos olhos do Pentágono e da Casa Branca no setor da defesa. Reagan, ciente dessas divergências, tenta pela última vez, antes de Genebra, enquadrar os europeus, japoneses e canadenses.

O Presidente americano endureceu o jogo com um endereço certo: os Governos francês e alemão, que, em várias ocasiões, têm manifestado reservas sobre o sistema defensivo proposto pelo Pentágono e pela Casa Branca. Já no último encontro dos países industrializados em Bonn, Mitterrand tomou uma posição ostensiva contra **Star Wars**, e ainda na semana passada, o Ministro do Exterior francês, Roland Dumas, voltou a denunciar no plenário da Assembléia-Geral da ONU, os efeitos desestabilizadores do projeto americano de defesa no espaço. Os alemães já reagiram favoravelmente à proposta soviética de limitação de armamentos, classificando-a de prova séria da vontade soviética de negociar.

Além de pontos de vista opostos em assuntos específicos com os Estados Unidos, Mitterrand não tem perdido ocasião para afirmar que encontros dos sete, com o de Londres em junho do ano passado e em maio deste ano em Bonn, são inúteis, e chegou mesmo a questionar a sua participação no próximo encontro previsto para o ano que vem no Japão.

Genebra — Foto da AFP

O chefe da delegação soviética em Genebra, Viktor Karpov, recusou-se a falar

Soviéticos entregam proposta mas ainda nada querem revelar

Genebra e Nova Iorque — A União Soviética detalhou sua proposta de desarmamento diante dos negociadores americanos em Genebra mas o chefe da missão russa, Viktor Karpov, nada disse sobre o assunto, afirmando apenas que cobria armas de longo e médio alcances e armas espaciais.

O jornal **The New York Times** informou que funcionários do Governo Reagan acharam a proposta desigual porque prevê cortes em mísseis americanos de médio e longo alcance em troca de reduções nos mísseis de longo alcance russos. Segundo eles, os soviéticos também propuseram uma proibição na instalação de novas armas, o que impediria a entrada em operação dos mísseis MX, Midgetman, Trident-5, lançados de submarinos, e do bombardeiro invisível Stealth.

Pesquisa básica

Mas o Kremlin poderia instalar seus novos mísseis estratégicos SS-24 e SS-25, segundo o plano apresentado por Karpov na versão da fonte do jornal americano. Além disso, os Estados Unidos teriam de limitar as pesquisas do projeto Guerra nas Estrelas, uma área onde Reagan recusa qualquer concessão.

Na saída da missão americana em Genebra, Karpov nada disse sobre a proposta mas esclareceu que as restrições russas à Guerra nas Estrelas não se referem à pesquisa básica nem à ciência básica mas a trabalhos para o desenvolvimento de armas espaciais que já estão saindo dos laboratórios.

Em Bruxelas, onde fica a sede da OTAN, diplomatas europeus disseram que os dirigentes das seis grandes nações industrializadas poderão pressionar Reagan a fazer concessões em Guerra nas Estrelas em troca de significativas reduções nos arsenais estratégicos. Reagan convocou uma reunião extraordinária dos sete grandes para 24 de outubro quando os líderes dessas nações estarão em Nova Iorque para cerimônias pelos 40 anos da ONU. São França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Canadá e Japão, mais os Estados Unidos.

Pretória só suspende ajuda à Unita quando russo e cubano saírem

Johannesburg e Washington — O Presidente sul-africano Pieter Botha disse ontem que seu país não pode ficar "de braços cruzados", enquanto União Soviética e Cuba combaterem os guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita). Ele não confirmou nem negou a acusação do Governo angolano, de que oito aviões militares sul-africanos bombardearam tropas governamentais em Mavinga, no Norte da fronteira de Angola com a Namíbia, segunda-feira de manhã.

Discursando perante membros de seu Partido (Nacional, dirigente) em Port Elizabeth, Botha conclamou os demais Estados africanos a se unirem para libertar o subcontinente africano da presença de forças militares estrangeiras. Declarou que quando as tropas soviéticas e cubanas forem retiradas, Pretória fará o mesmo, e salientou que, depois de Angola, os alvos soviético-cubanos são Namíbia, Botswana e finalmente a África do Sul.

Líderes negros criticaram duramente o discurso de Botha, segunda-feira, em Port Elizabeth, quando disse que continuava disposto a incluir negros no chamado Conselho Presidencial, um órgão com 60 membros que assessora o Presidente em questões legislativas. O Conselho, dominado pelo Partido Nacional, é composto de brancos, indianos e mestiços. Botha, contudo, não fez menção a um Governo de maioria negra.

Violência racial chega ao bairro negro de Liverpool

Londres e Liverpool — A violência de rua chegou ao bairro negro de Liverpool, Toxteth, depois de duas noites de conflagração no de Londres, Brixton. Na capital, o bairro vizinho de Peckham foi cenário, na madrugada, de novos ataques contra a polícia, depois do incidente do sábado, em que um policial feriu uma mulher em Brixton.

Em Toexteth, cerca de 100 jovens negros invadiram o tribunal onde começavam a ser julgados quatro acusados de um assassinato. Quebraram vidraças e, depois de expulsos, saíram às ruas, onde o grupo cresceu para mais de 300, ameaçando passantes e incendiando carros. Foram dispersados pela polícia, que não informou sobre feridos ou detenções.

Em Peckham, pedras e garrafas foram atiradas em policiais e vitrines de lojas, mas a violência foi contida pelas tropas de choque que estavam em Brixton desde o fim de semana e foram para lá deslocadas às pressas.

Horas depois, o Ministro do Interior, Douglas Hurd, encontrou-se com líderes comunitários de Brixton, reconhecendo que "imensos problemas" afligem as minorias étnicas dos bairros pobres:

— Mas há muitos que querem nos indispor uns com os outros — advertiu. — Devemos nos unir para atacar os problemas dos bairros pobres, problemas de desvantagem racial, crime, desordem e desemprego. Cidades divididas não podem manter-se de pé.

Esquerdistas voltam a enfrentar a polícia em três cidades alemãs

Berlim Ocidental e Hamburgo — Novos confrontos de manifestantes com a polícia em Berlim Ocidental e Frankfurt e ataques com coquetéis molotov em Hamburgo deram continuidade às manifestações de protesto iniciadas no sábado contra a morte acidental de um militante antineonazista em Frankfurt. Oito manifestantes ficaram feridos e 65 presos.

A violência foi maior em Hamburgo, onde houve princípio de incêndio em uma loja de departamentos, um banco, duas delegacias, um posto de guarda policial e uma agência governamental de emprego. Cinco pessoas foram detidas, e mais 55 em Berlim Ocidental na madrugada de ontem, elevando a mais de 360 o número desde o fim de semana.

Em Frankfurt, onde a polícia confirmou ter sido acidental o atropelamento de Günter Sare, 36 anos, por um veículo lançador de jatos d'água, cerca de 2 mil manifestantes se reuniram no centro mas foram dispersados sem maiores incidentes. Voltaram a atacar em seguida, com pedras, em um bairro próximo.

Desde o início dos protestos, mais de 10 cidades alemãs assistiram a cenas de violência protagonizadas, segundo a polícia, por jovens "esquerdistas e anarquistas" mobilizados nas universidades. O Ministro do Interior do Estado de Hesse, Horst Winterstein, designou um investigador para esclarecer a morte de Sare.

Em entrevista ao jornal **Bild**, o Primeiro-Ministro Helmut Kohl lamentou o "puro ódio" evidenciado, segundo ele, pelos manifestantes, mas advertiu que o país "não será chantageado por tais atos de violência".

Defesa diz que Videla nada assinou

Rosental C. Alves
Correspondente

Buenos Aires — O defensor público Carlos Tavares pediu a absolvição do General Jorge Rafael Videla, acusado da morte de opositores políticos das Juntas Militares, alegando que não existe nenhum documento assinado por ele que prove sua participação na repressão política.

Ele disse que Videla não pode ser considerado sequer co-autor e pediu ao tribunal para não levar a sério nem o relatório da Comissão sobre Desaparecidos, nem as centenas de depoimentos de testemunhas, sugerindo que elas combinaram previamente o que iam depor.

Ao concluir as alegações da defesa de Videla, o advogado citou vários autores de tratados jurídicos para demonstrar que seu cliente não pode ser responsabilizado pelos crimes citados na acusação, mas o Promotor Julio Cesar Strassera declarou que seus argumentos acusatórios se mantiveram intactos.

— O defensor reconheceu que houve os crimes e se esqueceu de que temos, na jurisprudência do país, precedentes em que os chefes foram responsabilizados e punidos por crimes cometidos por seus subordinados.

O General Albano Harguindeguy, que foi o poderoso Ministro do Interior nos primeiros anos do regime militar, sendo responsável pela polícia e órgãos de segurança, assistiu ao segundo dia de alegações da defesa de Videla. Mais magro do que na época em que estava no poder, Harguindeguy disse que irá a todas as sessões para ver como será feita a defesa dos seus ex-comandantes, mas ontem fazia esforço para não cochilar enquanto o advogado Carlos Tavares insistia em que os juízes não deviam considerar válidos alguns dos principais depoimentos contra Videla.

Hoje será iniciada a defesa do Almirante Emilio Massera, que comandava a Marinha na época do golpe de 1976 e teve prisão perpétua solicitada pela promotoria. O almirante estará presente durante sua defesa, ao contrário do General Videla, que devido a problemas de saúde (está com uma hemorragia gastrointestinal) foi dispensado de se sentar novamente no banco dos réus.

Esta semana, magistrados, promotores e jornalistas receberam pelo correio um panfleto escrito em papel timbrado da Armada argentina ameaçando retaliações no caso de os almirantes acusados serem condenados. O panfleto previne que "serão punidos com a morte" os responsáveis por "toda falsidade, negligência ou servilismo" durante o processo contra os ex-comandantes. No final, as ameaças são assumidas por vários "comandos" que recebem nomes de militares da Marinha mortos pelos terroristas, havendo um batizado com o nome de Paula Lambruschini, filha do Almirante Armando Lambruschini, um dos nove ex-comandantes acusados, também assassinada por extremistas.

Ao concluir, ontem, a defesa do General Videla, o advogado Carlos Tavares insistiu em apontar irregularidades no processo, culpando novamente o decreto-lei assinado pelo Presidente Alfonsín que deu origem a esse julgamento. Além disso, criticou severamente o trabalho da Conadep sobre o desaparecimento de pessoas durante o regime militar, reproduzido no livro **Nunca Mais**, que se tornou o maior **best-seller** da atualidade neste país.

Disse Tavares que, apesar de não pôr em dúvida a honorabilidade dos integrantes da comissão, ela fez um trabalho "parcial e fragmentário, que favoreceu as organizações subversivas", pois não considerou as ações armadas e os atentados realizados pelos extremistas. Citou ainda o caso de uma testemunha que disse ter recebido um suborno de 20 mil dólares da Conadep para depor contra os ex-comandantes, mas que só revelou esse fato na hora do depoimento.

O advogado apontou vários casos citados pelo promotor demonstrando as contradições e a falta de provas que estima haver nesses episódios, concluindo também que o tribunal não deve considerar como válido o relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

La Paz — Foto da AFP

Apesar das condições tóxicas, que já levaram muitos a desistir, cerca de 200 mineiros das regiões de San José de Oruro e Colquiri continuam fazendo greve de fome em poços de minas paralisadas. Os grevistas reclamam a libertação de dirigentes da Central Operária Boliviana (COB) e querem uma revisão da política econômica do Presidente Victor Paz Estenssoro.

EUA X Tcheco-Eslováquia

Washington — O Governo americano protestou junto ao da Tcheco-Eslováquia pelo lançamento de foguetes de um jato militar tcheco-eslovaco L-39 contra um helicóptero americano AH-1S em espaço aéreo da Alemanha Ocidental, revelou o porta-voz do Departamento de Defesa, Robert Sims. O incidente ocorreu na tarde de sábado, quando os dois tripulantes americanos, depois de deixar a base de Feucht, perto de Nuremberb, realizavam missão de observação.

Banqueiro preso

Caracas — Por ter dado um golpe de mais de 3 milhões de dólares no Banco dos Trabalhadores da Venezuela, do qual era presidente, o banqueiro Eleazar Pinto, foi condenado a três anos de prisão. Propriedade da Confederação de Trabalhadores da Venezuela (CTV, principal central sindical), o banco era o mais importante do país até que, por falta de liquidez, sofreu intervenção governamental em 1982. O banqueiro fraudador está preso desde novembro passado.

A não intervenção

Nações Unidas — O Chile defendeu na Assembléia-Geral da ONU o princípio de não intervenção nos assuntos internos dos Estados, contido na Carta da organização. O Chanceler Jaime del Valle disse que seu Governo tem sido "vítima de uma forma sutil de intervenção" e de uma "campanha de desinformação que se montou politicamente em escala internacional, destinada a distorcer a imagem interna do Chile".

Fábrica americana na China

Washington — O Pentágono informou ao Congresso, segunda-feira, que pretende ajudar a construir uma fábrica de obuses de artilharia de 155mm em território chinês no valor de 98 milhões de dólares, estendendo ao Governo de Pequim uma opção para a compra do equipamento de produção. Desde 1981, a China tem autorização do Departamento de Estado para adquirir equipamento militar americano através de canais comerciais. O Congresso agora tem 30 dias para se pronunciar. Ontem a China comemorou o 36º aniversário da revolução comunista.

Ofensiva de paz

Nova Déli — O novo Primeiro-Ministro do Estado indiano de Punjab, Surjit Singh Barnala, iniciou uma ofensiva de paz ordenando a libertação de 224 sikhs que haviam sido detidos como terroristas depois do ataque de tropas governamentais ao templo sagrado de Amritsar, em junho de 1984. Barnala, que tomou posse domingo, anunciou a formação de uma comissão especial que examinará a justificação das demais detenções e disse aos repórteres que tropas paramilitares não serão mais usadas para fins policiais, apenas para proteger instalações vitais.

Anistia em seqüestro

San Salvador — A Assembléia de El Salvador, com base em pedido do Presidente da Costa Rica, Luís Alberto Monge, feito em 1982, anistiou o piloto costarriquenho Julio Romero Talavera, preso em 1981 na província de Usulután, onde pousou um avião com armas para os guerrilheiros esquerdistas. O piloto é um dos 34 presos políticos cuja libertação está sendo exigida pelos seqüestradores da irmã do Presidente José Napoleón Duarte, Ines Guadalupe Duarte Duran, capturada há três semanas na Capital salvadorenha.

Diálogo político

La Paz — O Governo do Presidente Víctor Paz Estenssoro prometeu libertar os líderes sindicais detidos e confiná-los na região Norte da Bolívia, se os trabalhadores — mais de 3 mil — suspenderem a greve de fome por tempo indeterminado que realizam nas minas de estanho. No diálogo promovido pela Igreja Católica, o Governo ainda prometeu criar uma comissão com a participação da Central Operária Boliviana (COB) para discutir o plano econômico governamental posto em vigor a 29 de agosto e rejeitado pelos operários e mineiros bolivianos.

VOTEC
SERVIÇOS AÉREOS REGIONAIS S/A
ABAO
Cia. Aberta
C.G.C. Nº 33.034.794/0001-63

EXTRATO DA ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA realizada em 29 de abril de 1985. Data da Realização: 29 de abril de 1985, às 14:30 horas. Local: Av. Franklin Roosevelt nº 137-129 andar- Rio de Janeiro-RJ. Convocações: Os Editais foram publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro; no Jornal do Brasil e no Jornal Gazeta Mercantil de São Paulo, dos dias 10, 11 e 12. Presença : Acionistas portadores de 11.349.612.354 ações, sendo 7.839.729.111 ordinárias nominativas e 3.509.883.243 preferenciais nominativas. Em atendimento às disposições legais compareceu também o representante da ABA-Auditores Brasileiros Associados S/C, Sr. Estevão Brandão Soares Barbosa. Mesa: Presidente: Sr. Claudio Ricardo Holck e Secretário: Dr. Ismar Brito Alencar. Deliberações: 01- Demonstrações Financeiras- Foram discutidos e aprovados o Relatório da Administração; as Contas dos Administradores; Balanço Patrimonial, com destinação do Lucro, tudo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1984; foram também aprovados os atos praticados pela Administração no referido exercício. 02- Distribuição de dividendos- Foi aprovada a distribuição de dividendos, exclusivamente para os portadores de ações preferenciais, no valor bruto de Cr$ 67.311.559, calculado sobre o Capital Social de 31 de dezembro de 1984, sendo pro-rata-temporis para as ações subscritas naquele exercício. 03- Capitalização da "Reserva de Capital" da Correção Monetária do Capital Realizado- Foi aprovada a capitalização da "Reserva de Capital" constituída pela correção monetária do Capital Realizado no valor de Cr$ 32.291.268.907. 04- Aumento do Capital Social- Foi aprovado o aumento do Capital Social subscrito e integralizado de Cr$ 15.800.000.000 para Cr$ 50.560.000.000, mediante: a) homologação da capitalização da Reserva de Capital, no valor de Cr$ 32.291.268.907 de que se trata o artigo 167 da Lei de Sociedades por Ações; b)incorporação do saldo existente na conta Reserva Legal, no valor de Cr$ 3.542.713; c)incorporação do saldo de Lucros Acumulados, no valor de Cr$ 2.304.914.629; e, d) incoporação de parte da conta de Reserva de Reavaliação, no valor de Cr$ 160.273.751. Com o aumento do Capital Social, subscrito e integralizado, o valor nominal da ação passou para Cr$ 3,20. 05- Desdobramento do valor nominal da ação para Cr$ 1,00- Foi aprovado o desdobramento do valor nominal da ação para Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. 06- Autorização para aumento do Capital social- Foi autorizado o aumento do Capital social, por deliberação do Conselho de Administração, na forma do Estatuto Social, de Cr$ 50.560.000.000 para até Cr$ 80.000.000.000,mediante a emissão única, ou emissões parceladas,de até 29.440.000.000 ações preferenciais. 07-Reforma estatutária- Foram alteradas as redações do artigo 59, e seu § 1º e do artigo 6º do Estatuto Social, para sua adequação às deliberações aprovadas e às regras legais sobre o Capital Autorizado. 08- Conselho Fiscal- Foi aprovado a instalação do Conselho Fiscal. 09- Assuntos Diversos- Foi apresentada carta de acionistas minoritários, mostrando insatisfação com os resultados da empresa. 10- Aprovação das Matérias- todas as deliberações foram aprovadas por maioria absoluta, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. 11- Assinatura da Ata- A Ata foi assinada pelos componentes da mesa e por todos os acionistas presentes. O presente extrato foi copiado da respectiva Ata, lavrada no Livro de Atas das Assembléias Gerais. Ass.: Ismar Brito Alencar, Secretário- Claudio Ricardo Holck, Presidente. Certidão. Arquivamento na Jucerja sob o nº 135.414 por despacho de 24.09.85.

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada em 06 de agosto de 1985. Data da Realização: 06 de agosto de 1985, às 15:00 horas. Local: Av. Franklin Roosevelt nº 137-129 andar- Rio de Janeiro-RJ. Convocações: Os Editais foram publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro; no Jornal do Brasil e no Jornal Gazeta Mercantil de São Paulo, dos dias 25,26 e 27 de julho de 1985. Presença: Acionistas portadores de 31.019.737.379 ações, sendo 25.542.879.359 ordinárias nominativas e 5.476.858.020 preferenciais nominativas. Mesa: Presidente: Sr. Claudio Ricardo Holck e Secretário: Dr. Ismar Brito Alencar. Deliberações: 1-Conselho Fiscal: Foram eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que exercerão seus cargos até à próxima Assembléia Geral Ordinária, sendo fixada sua remuneração. 2- Re-Ratificação dos demais atos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.04.85. Foi retificada a deliberação da AGOE de 29.04.85, para constar expressamente que as contas do exercício findo em 31.12.84 foram aprovadas pela maioria absoluta de votos; e ratificados os demais atos aprovados pela referida AGOE.3- Aprovação das Matérias- Todas as deliberações foram aprovadas de forma unânime, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. 4- Aprovação e Assinatura da Ata- Esta Ata foi aprovada e assinada pelos membros e pelos acionistas abaixo, que representavam o quorum necessário à aprovação das deliberações tomadas: Ismar Brito Alencar, Secretário- Claudio Ricardo Holck; Presidente da Mesa- Motortec Indústria Aeronáutica S/A, Alexandre Gonçalves Silva, Diretor Superintendente e Paulo Buarque de Macedo, Diretor- Eminco- Empreendimentos Industriais e Comerciais Ltda., Claudio Ricardo Holck, Diretor Gerente- Haroldo Buarque de Macedo- Maringá Comércio e Administração Ltda., Claudio Ricardo Holck, Diretor Tor Kameyama, Alexandre Gonçalves Silva, Nancy Veillard Reis, Victor Adler, Harry Herchel Adler e David Adler. O presente extrato foi copiado da respectiva Ata, lavrada no Livro de Atas das Assembléias Gerais. Ass.: Ismar Brito Alencar, Secretário- Claudio Ricardo Holck, Presidente. Certidão. Arquivamento na Jucerja sob o nº 135.417 por despacho de 24.09.85.

GELO EM CUBO
MÁQUINAS
RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
• nacionais e importadas
• peças de reposição em estoque
• assistência técnica
GEL e CUB
221-2500

Israel viola fronteira e bombardeia OLP na Tunísia

Túnis e Jerusalém — Seis ou oito aviões de Israel atacaram de manhã, com bombas de fragmentação de 500 quilos e foguetes, o Quartel-General da Organização pela Libertação da Palestina (OLP), num subúrbio à beira-mar a 20 quilômetros de Túnis, matando pelo menos 50 pessoas e ferindo mais de 100. O líder da OLP, Yasser Arafat, só por acaso não estava no prédio de seis andares onde mora e que ficou completamente destruído.

Túnis está situada a 2 mil 400 quilômetros de Israel e os aviões atacantes tiveram de percorrer 4 mil 800 quilômetros (ida e volta) para desfechar o mais profundo ataque aéreo já feito por Israel em território inimigo, cumprindo a promessa do Governo israelense de vingar o ataque de quinta-feira de um comando palestino a um iate em Larnaca, Chipre, quando três israelenses foram mortos.

Eram 9h15min quando os aviões com a estrela de Davi, voando pouco acima da água para iludir os radares, surgiram do meio da bruma da manhã sobre o subúrbio de Hamman-Shatt. O ataque de seis minutos reduziu a escombros o prédio de seis andares onde Arafat mora e tem seu QG e duas das 10 casas existentes no local.

Arafat mais uma vez foi salvo por seu sexto sentido. Pouco minutos antes do ataque, ele se dirigia para seu QG de carro quando mudou de idéia e disse ao motorista que o levasse ao escritório de um líder árabe em Túnis.

Parecendo comovido, sem fazer qualquer declaração, ele esteve depois no local, observando o trabalho dos guindastes e tratores do Exército tunisino, que tentavam salvar as vítimas dos escombros.

Um porta-voz da Tunísia denunciou "o covarde ataque" no Conselho de Segurança da ONU e disse que entre as vítimas havia mulheres e crianças palestinas e tunisinas. A OLP declarou que o ataque foi um "ato vil" e prometeu que vai atacar os israelenses "com mais força", sobretudo no territórios árabes ocupados.

O Ministro da Defesa israelense, Yitzahk Rabin, disse que a operação não foi dirigida contra a Tunísia e declarou:

— Não podemos dar imunidade à OLP só porque está instalada em países que não agem contra Israel.

Afirmo que, apesar da negativa de Arafat, ele estava por trás do ataque em Larnaca. Fonte do Governo disse saber que Arafat na hora do ataque deveria estar no local, confirmando que ele era um dos alvos.

A OLP disse que a ação "confirma o descaso de Israel pelas fronteiras e pelas leis internacionais", prometendo vingar cada morto e ferido. Acrescentou que "a magnitude do ataque sugere que os três israelenses executados em Chipre não eram inocentes turistas mas sim agentes do serviço de espionagem israelense".

A Líbia acusou os aviões israelenses de terem utilizado um porta-aviões americano como base para o ataque. O Governo israelense negou, dizendo que os caças-bombardeiros foram reabastecidos em pleno ar e que nenhum Governo, incluindo o americano, teve conhecimento prévio do ataque.

Repercussão

A incursão israelense teve repercussão imediata em todo o mundo, com condenação quase unânime nas capitais árabes e européias. Entretanto o porta-voz do Presidente Ronald Reagan, Larry Speakes, disse em Washington que o ataque à sede da OLP em Túnis "parece ser uma resposta legítima" ao terrorismo. Lamentou o ciclo de violência e disse que ele reforça a necessidade urgente de paz, mas enquadrou o ataque nos atos de legítima defesa.

O Conselho de Ministros da Comunidade Econômica Européia condenou o bombardeio e o Governo francês disse que condenava firmemente "a agressão sofrida pela Tunísia, país com o qual temos grandes laços de amizade".

O Egito, único país árabe que tem relações diplomáticas com Israel, classificou o ataque de "ato criminoso e ameaça à paz no Oriente Médio." Acrescentou que cancelou as conversações que manteria esta semana no Cairo com uma delegação israelense sobre a disputada área de Taba, no Sinai. A Arábia Saudita pediu na ONU sanções contra Israel e a Rádio de Moscou disse que ocorreu "um novo ato de banditismo" de Israel. O Secretário-Geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, disse que o ataque não é "um ato aceitável" e que a violação do território de um Estado-membro só contribui para frustrar os esforços pela paz.

Brasil condena ação israelense

Brasília — O Itamarati condenou o ataque de forças israelenses à Tunísia, que só serviu, na opinião do Governo brasileiro, para tornar mais difícil a paz no Oriente Médio. O Governo disse receber a notícia "com profunda consternação", lembrando que reconhece a OLP como "legítima representante do povo palestino".

A nota afirma que não há justificativa "para ações desse tipo", que, além de infligir "sofrimento a pessoas inocentes", servem apenas "para aumentar as tensões, acirrar os ânimos e tornar mais distante o dia em que as nações do Oriente Médio possam coexistir pacificamente."

Túnis — Foto da AFP

Militares tunisinos inspecionam as ruínas do QG de Arafat. Mais de 50 pessoas morreram no bombardeio

Fator-surpresa e técnica perfeita garantem sucesso

— Não tenho medo da reação do mundo — proclamaou, desafiador, o então Primeiro-Ministro de Israel, Menahem Begin, há quatro anos.

Ele acabara de anunciar o sucesso de mais um típico **Raid** (ataque) israelense. Quando a fileira de 14 **Phantoms**, F-15 e F-16 ocupou o céu de Bagdá no dia 7 de junho de 1981 e se dirigiu para as instalações atômicas, 17 quilômetros a Oeste da Capital iraquiana, não houve tempo sequer para alguém se perguntar o que era tudo aquilo. A operação durou dois minutos exatamente: as bombas destruíram dois reatores, um de procedência francesa, e o outro, italiano. Os lança-foguetes **Sam** iraquianos entraram logo em ação com toque do alarma, mas dispararam no vazio. Os pilotos israelenses já estavam longe.

O ataque aéreo à central nuclear iraquiana de Tamuz, após uma incursão por quase 1 mil quilômetros de território árabe, ficou na história militar como uma das mais audaciosas (e tecnicamente perfeitas) operações-surpresa de Israel. Para se esquivar aos radares jordanianos ou sírios, os jatos quase se grudaram ao solo e rigorosamente nada fugiu aos planos. Um dois pilotos, cujos nom não foi divulgado, disse ter encontrado o inimigo "em sua pior forma possível".

— Quando cheguei ao ponto em que podia lançar as bombas, apertei o botão e logo o avião seguinte fez o mesmo. Tudo foi feito com perfeita coordenação, exata sincronização e máxima velocidade.

Embora Begin nada receasse, a reação internacional não tardou. A ONU condenou (mas não impôs sanções) a ação israelense. A Agência Internacional de Energia Atômica, reunida em Viena, aprovou, por 29 votos (incluindo o do Brasil) contra 2 (dos EUA e Canadá), uma resolução condenando "veementemente" Israel por seu "ataque premeditado e injustificado", e pedindo ajuda de emergência destinada ao Iraque. Israel contra-argumentou, classificando o bombardeio de "dever sagrado" e "ação defensiva" porque o Iraque tinha uma "usina subterrânea para produzir armas nucleares". Begin foi mais adiante.

— Os iraquianos podem reconstruir a central em cinco anos. E, se isto ocorrer, Israel a destruirá de novo — ameaçou o **Premier**, sem se importar em criar constrangimentos para os três países que ajudavam Israel na época: os Estados Unidos, o Egito (de Sadat) e a França.

Há muito os israelenses já eram conhecidos por seus **raids**, aéreos ou por terra. Especialistas freqüentemente apontam como a mais devastadora operação aérea de Israel a destruição de grande parte da Força Aérea do Egito, Jordânia, Síria e Iraque no dia 5 de junho de 1967, na Guerra dos Seis Dias no Oriente Médio. Ao final do primeiro dia de batalha, devido principalmente à ação fulminante da força aérea, tropas, tanques e blindados israelenses avançavam em três frentes, penetrando profundamente na faixa de Gaza, na região Norte da península do Sinai, e ao Sul, avançando em direção a Al Kuntila.

Outro grande êxito militar de Israel foi a batalha aérea de junho de 1982, em que os sírios perderam 22 aviões e o mais sofisticado sistema de mísseis terra-ar do arsenal soviético. Tudo isso sem que nenhum avião israelense fosse derrubado. A batalha, dessa vez, já era esperada desde abril do ano anterior, quando o Presidente sírio Hafez Assad transferiu para o vale de Bekaa, no Líbano, 14 baterias de mísseis Sam-6. Horas depois da operação, o então Ministro da Defesa israelense, General Ariel Sharon, anunciou de Safed, uma cidade ao Norte do país:

— Vinte e dois Migs foram derrubados, outros sete atingidos e não houve perda israelense. Os mísseis foram destruídos.

No mesmo mês, caças-bombardeiros F-16 lançaram no Líbano uma ofensiva contra campos de refugiados palestinos, no bairro da Capital onde morava Yasser Arafat, e contra o aeroporto de Beirute. Era o terceiro e mais violento bombardeio israelense no Líbano em dois meses: o ataque matou 50 pessoas e deixou 150 feridas. O Comando Militar israelense anunciou que o ataque fora uma represália ao atentado contra o Embaixador de Israel em Londres. Em agosto, forças israelenses bombardearam Beirute por terra, mar e ar durante 14 horas. As ações de Israel no Líbano, por matarem e ferirem civis, foram condenadas internacionalmente. Os porta-vozes israelenses se limitavam a alegar que os civis não eram seus alvos, mas eram atingidos "porque os guerrilheiros construíam instalações em áreas civis".

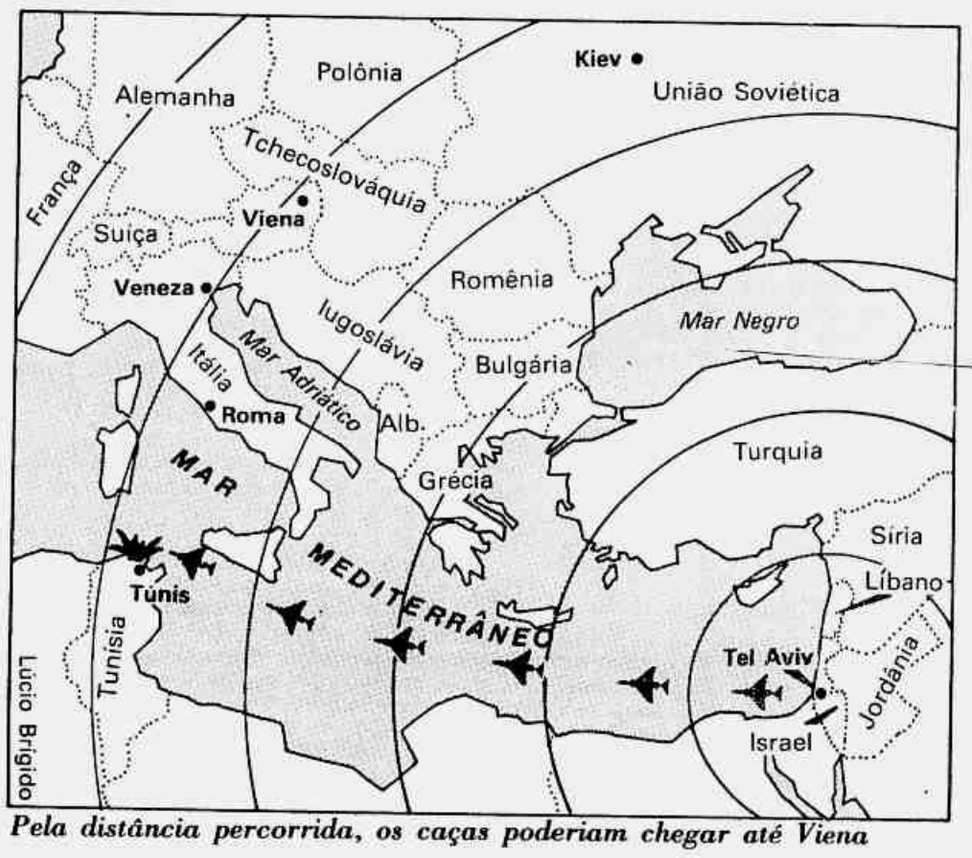
Não é só para destruir que Israel lança seus **raids**. Suas operações-resgate também são famosas e a mais espetacular foi a de Entebbe, em Uganda, em junho de 1976. Era quase meia-noite e a torre de controle do aeroporto de Entebbe percebeu que dois aviões não identificados se aproximavam. Os pilotos informaram que eram israelenses e traziam os 40 prisioneiros exigidos pelos seqüestradores do Airbus. Um Boeing 707, versão militar, e um Hércules C-130 pousaram, após percorrerem 3 mil 600 quilômetros, com escala para reabastecimento em Nairóbi, Quênia.

Dezenas de comandos desembarcaram sem serem observados pelos militares ugandenses e um grupo se aproximou do prédio onde os seqüestradores mantinham os 104 reféns, 61 deles israelenses. No final, 11 Migs ugandenses tinham sido destruídos por sapadores, dois reféns tinham morrido no tiroteio e um oficial israelense ficara ferido. Trinta e seis minutos depois de aterrissarem, os aviões israelenses partiram, deixando para trás, mortos, os sete seqüestradores e 20 soldados ugandenses.

— Tudo aconteceu rapidamente. Terminou antes de começar — comentou depois um refém resgatado.

A ONU condenou a "violação à soberania de um país membro das Nações Unidas", a Organização da Unidade Africana (OUA) afirmou que "a agressão de Israel ameaçava a paz mundial", Uganda deplorou "a invasão sionista" e ameaçou "retribuir a agressão". Enquanto isso, em Tel Aviv, os israelenses mais uma vez se ufanavam:

"Ser israelense significa, hoje, ser um homem orgulhoso", estampou, em primeira página, o jornal **Haaretz**.



Pela distância percorrida, os caças poderiam chegar até Viena

Guerrilheiros de Arafat estão espalhados por 8 países árabes

Quando os guerrilheiros da Organização para Libertação da Palestina (OLP) abandonaram, há três anos, a Beirute ocupada pelos israelenses, dispararam para o ar seus fuzis Kalashnikov como que para se convencer de que tinham conquistado uma grande vitória. Na verdade, eles davam início a uma nova etapa (a quarta) do exílio do povo palestino: a primeira em 1948, com a expulsão de suas terras; depois em 1967, com a ocupação da Cisjordânia e Gaza; e em 1970, com o massacre na Jordânia que ficou conhecido como **Setembro Negro**.

Os aproximadamente 12 mil guerrilheiros da OLP que se retiraram de Beirute no segundo semestre de 1982 após obterem garantias internacionais de segurança foram espalhados por oito países árabes, todos anfitriões relutantes: Iêmen, Iêmen do Sul, Tunísia, Argélia, Jordânia, Síria, Sudão e Iraque. Segundo o jornal **The New York Times** (de novembro de 1984), no Iêmen do Sul os guerrilheiros vêm recebendo treinamento militar, mas na maioria dos outros países os governos se recusam a permitir até mesmo que os integrantes da OLP se armem. Entediados e frustrados, centenas teriam voltado ao Líbano para se juntar a suas famílias.

De acordo com um mapa publicado pelo **New York Times**, Yasser Arafat, o líder supremo da OLP, abrigou-se com 500 guerrilheiros em Túnis, Tunísia, organizando o quartel-general da organização; 500 guerrilheiros leais a Arafat se refugiaram na Argélia, 400 no Iraque, 600 no Sudão, 800 no Iêmen e no Iêmen do Sul, "milhares" se integraram ao Exército jordaniano e, na Síria, além dos 3 mil a 4 mil guerrilheiros em campos de refugiados, haveria 12 mil guerrilheiros organizados sob o comando sírio como soldados regulares no Exército de Libertação Palestino.

Arafat — mais conhecido no mundo árabe sob o nome Abu Amar ou pelo apelido, o **velho** — passou a maior parte de sua vida no exílio. Nascido em Jerusalém em 1929, correu a se instalar com a família nos campos de refugiados de Gaza, em 1948, com o surgimento do Estado de Israel. O nome verdadeiro de Arafat é Mohammed Abed Aruf. Formado em engenharia no Cairo, criou com amigos palestinos o movimento Al Fatah ("conquista", em árabe), até hoje o principal grupo da OLP. Em 1969, Arafat assumia o poder na organização ao ser eleito para o Conselho Nacional Palestino, reunido no Cairo.

A OLP nunca foi uma organização monolítica. Além da facção Al Fatah, criada oficialmente no Kuwait em outubro de 1959, a OLP possui mais sete organizações: Saika, pró-Síria; FPLP (Frente Popular para Libertação da Palestina), de tendência marxista, pró-soviética; FDLP (Frente Democrática pela Libertação da Palestina), dissidência da FPLP; FPLP Comando Geral, outra dissidência (se separou por pressões sírias); FLA (Frente de Libertação Árabe), pequeno grupo ligado ao Iraque; FLPP (Frente de Luta Popular Palestina), pró-Síria, e FLP (Frente de Libertação da Palestina), grupo minúsculo dissidente da Al Fatah.

Diante de todas essas subdivisões, Arafat enfrentou inevitavelmente vários desafios à sua liderança, os mais fortes em 1983 e no ano passado, quando chegou a anunciar sua renúncia em encontro do Conselho Palestino em Amã, Jordânia. Mas logo depois voltou atrás, cedendo a apelos: "Sou apenas um soldado da revolução; se desejam, estou disposto a ir embora; se pedirem que fique no posto, ficarei". Isso calou os críticos, que o acusavam de "trair o movimento palestino" e seguir "uma linha política moderada" e reforçou a Al Fatah.

O impasse palestino, porém, continua. Na virada deste século, cerca de 500 mil pessoas habitavam a Palestina e a maioria esmagadora era de árabes, palestinos (como os judeus, de origem semita: os dois povos, segundo a tradição bíblica, descendem de Sem, o filho mais velho de Noé e um dos sobreviventes do dilúvio). Desde 1976, a OLP tem assento na Organização das Nações Unidas (ONU) e vem abandonando a imagem radical num exercício de pragmatismo que já deu muitos resultados diplomáticos. Hoje, já conta com representantes em aproximadamente 80 países, entre eles o Brasil.

Túnis — Foto da AFP

Yasser Arafat

Grupo desconhecido assume o seqüestro dos quatro soviéticos

Fotos da Reuters

Beirute e Moscou — Um grupo muçulmano que seqüestrou quatro representantes soviéticos no Líbano divulgou à noite fotos coloridas de três deles, numa montagem em que uma pistola aperece apontada para suas cabeças, e ameaçou executá-los nas próximas horas, se o ataque das forças esquerdistas pró-Síria não for suspenso na cidade portuária de Trípoli.

A ameaça e a divulgação das fotos foram feitas pela até agora desconhecida Organização de Libertação Islâmica — Forças Ibn Al Walid, que se responsabilizou pelos seqüestros e os comprovou divulgando cópias xerocadas de documentos de dois soviéticos. Até agora se acreditava que os seqüestros tinham sido realizados pela Jihad (Guerra Santa), que durante o dia provocara grande tensão ao anunciar a execução de dois dos reféns.

A OLI disse num comunicado que não tem qualquer vinculação com a Jihad, que os soviéticos ainda estão vivos e afirmou que "assim como não assume a responsabilidade de atos cometidos por outros" não deseja que outras organizações assumam a autoria de seus feitos.

Durante todo o dia telefonemas anônimos anunciavam que os reféns começariam a ser executados no início da noite e um porta-voz chegou a anunciar a morte de dois.

As fotos divulgadas pela OLI mostram o Adido Cultural Arkady Katkov, o Secretário Valery Mirikov e o médico da Embaixada Nikolai Svirsky. Não há referência ao adido comercial Oleg Spirine.

Valery Mirikov

Arkady Katkov

Nikolai Svisky

Em Moscou, a Agência Tass disse que o Governo soviético "está tomando todas as medidas necessárias" para libertar seus representantes, sem especificar quais são. A agência acrescentou que "as vidas dos reféns estão em perigo".

O Encarregado de Negócios soviético, Yuri Souslikov, conversou com o Presidente libanês Amin Gemayel, pedindo sua ajuda, e uma fonte soviética informou que Moscou mantém "contatos de alto nível" com a Síria a respeito dos seqüestros.

A televisão soviética classificou os seqüestros de "crime revoltante", dizendo ter sido praticados "por bandidos pertencentes a uma organização ultra-reacionária de extrema-direita".

A agência Tass explicou que as exigências se relacionam à luta de grupos e afirmou que o Governo estava fazendo tudo para salvar a vida dos quatro. E acrescentou: "Este ato terrorista é uma brutal violação do Direito Internacional, que exige a condenação decidida da opinião pública soviética e mundial".

A imprensa soviética culpou os Estados Unidos e Israel pela violência no Líbano e apresentou a União Soviética como aliada das "forças progressistas" que buscam a reunificação do país.

Apesar das gestões diplomáticas, a ofensiva em Trípoli que poderá custar a vida dos quatro reféns prossegue. Os comunistas libaneses pró-sírios, aliados às forças esquerdistas muçulmanas, romperam a linha de defesa dos milicianos fundamentalistas do grupo Tawheed.

Os milicianos da Tawheed admitiram a perda de ruas nas zonas Sul e Nordeste da cidade mas disseram que ainda controlam o porto, única rota para se chegar a seus depósitos de munição, situados numa série de ilhotas áridas em frente à baía de Trípoli.

Fontes independentes disseram que os atacantes, apoiados por fogo de artilharia e tanques, avançam ao longo da avenida litorânea.

COMUNICADO

Comunicamos, a quem interessar possa, que o Sr. PAULO CAVALCANTI SILVA JUNIOR não é e nunca foi empregado ou procurador de nenhuma empresa do grupo COCA-COLA, não tendo direito ou poder algum de negociar qualquer espécie de contrato em nosso nome ou de se intitular nosso representante para qualquer outro efeito.

Obituário

Rio de Janeiro

Pedro Panno, 74, de infarto, no Hospital Getúlio Vargas. Carioca, industriário aposentado. Viúvo de Carolina Guida Panno, tinha duas filhas: Norma e Ângela; quatro netos. Morava em Brás de Pina. Será sepultado às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

Alice Ferreira do Valle, 86, de ataque cardíaco, em casa em Botafogo. Gaúcha, solteira.

Rodolpho Soares Brandão, 76, de embolia, no Hospital da Beneficência Portuguesa. Carioca, casada.

Sérgio Fernando Ferreira de Oliveira, 49, de câncer, em casa em Botafogo. Carioca, engenheiro militar. Casado com Hermínia Espírito Santo de Oliveira, tinha três filhos.

Nair Simões Bordenave, 63, de acidente vascular encefálico, onde morava em Volta Redonda. Carioca, viúva. Tinha uma filha.

Ruth Wultses Giordano, 80, de doença de Parkinson. Gaúcha, viúva.

Luiz de França Freitas, 39, de edema pulmonar, no Hospital da Lagoa. Cearense, solteiro. Tinha dois filhos, morava na Gávea.

Eugênio Fritz Siegmonn, 56, de câncer, no Hospital Silvestre. Gaúcho, engenheiro. Casado.

José Moreira, 78, de anemia, no Instituto Nacional do Câncer. Carioca, comerciário aposentado. Casado com Esther Alves Moreira, tinha um filho. Morava no Leblon.

Elio Bahia de Almeida, 76, de insuficiência cardíaca. Alagoano, comerciário, desquitado.

Abel Rodrigues da Silva, 74, de infarto, no Hospital do IASERJ. Carioca, viúvo. Tinha sete filhos, morava no Rio Comprido.

Vicentina Vieira Pinto de Almeida, 77, de câncer, em casa na Estrada da Gávea. Carioca, casada com Jorge Pinto de Almeida. Tinha dois filhos.

Izaura Leopoldina Pereira Costa, 82, de atrofia cerebral. Pernambucana, viúva de Waldemar Costa. Tinha sete filhos, morava na Tijuca.

Sandra Maria Lourenço de Mattos, 36, de cirrose hepática, no Hospital Cardoso Fontes. Carioca, solteira. Tinha um filho, morava no Centro.

Carolina de Jesus, 89, de embolia pulmonar, em casa em Santa Teresa. Portuguesa, viúva de José Rodrigues.

Aldo Martins de Pinho, 49, de leucemia, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, eletricista. Casado com Altamira Rodrigues de Pinho, tinha um filho, morava em Engenho Dentro.

Emma Muniz Alvarez de Azevedo, 84, de acidente vascular encefálico, em casa em Laranjeiras. Carioca, solteira.

Adib Hanna Farah, 57, de infarto, em casa em Botafogo. Sírio, médico, solteiro.

Luiz Guilherme da Silva, 40, de edema. Carioca, solteiro. Tinha quatro filhos.

Maria Tibúrcia Santos, 81, de acidente vascular encefálico, no Hospital do INAMPS. Carioca, solteira. Morava na Tijuca.

Juliana Torres de Oliveira, 87, de hemorragia digestiva, na Casa de Saúde Maternidade Luiz Gama Filho. Pernambucana, viúva de Severino Barbosa de Oliveira. Tinha quatro filhos, morava em São Cristóvão.

Ilka Moreira Santiago, 92, de parada cardíaca, em casa em Bonsucesso. Mineira, viúva de Domingos Santiago. Tinha três filhos.

Arnaldo da Silva, 60, de parada cardíaca, onde morava, São Pedro da Aldeia. Fluminense, casado. Tinha filhos.

Estados

Iran Soares, 69, de infarto, no Hospital Ernesto Dorneles, de Porto Alegre. Nascido na cidade gaúcha de Santiago, era oficial administrativo da Secretaria da Saúde. Atuou em diversos postos de saúde do interior. Casado com Jacy Soares, tinha cinco filhos: Luiz, vendedor; João Alfredo, funcionário público; Jacyra e Eliane (donas-de-casa) e Iran Soares Jr., comerciário. Tinha ainda seis netos.

José Coelho Parreira Filho, 87, de edema, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, onde nasceu. Engenheiro, casado com Maria Pinos Parreira, tinha três filhos, cinco netos e um bisneto.

Domingos Orlando, 65, de infarto, em Ribeirão das Neves, Minas. Era diretor do Centro de Reeducação do Jovem Adulto, de Ribeirão das Neves. Mineiro de Antônio Carlos, era casado com Maria Carmem Zille Orlando, tinha cinco filhos: Maria Alice, Maria Ângela, Maria Carmen, Domingos e Ivone.

Exterior

E. B. White, 86, do mal de Alzheimer, em North Brooklin, Maine. Um dos mais influentes ensaístas dos Estados Unidos e autor do mais popular compêndio norte-americano de estilística da língua inglesa, **The Elements of Style**. De importância decisiva para várias gerações de estudantes, a obra ainda é adotada como livro-texto nas escolas secundárias. Seus ensaios, poemas e comentários nas revistas **The New Yorker**, **Harpers** e **Atlantic Mouthly** ditaram um padrão de elegância, sofisticação e irreverência para os escritores americanos desde a década de 20. Estas e outras peças, como crônicas e a correspondência, foram reunidas sob variados títulos: **The Points of my Compass**, **The Second Tree from the Corner**, **Here is New York** e **Is Sex Necessary?** Seus temas prediletos eram a liberdade e a integridade da imprensa, a privacidade individual, a intromissão da propaganda na vida cotidiana e a preservação da natureza. Escreveu também literatura infantil e recebeu vários prêmios, como o Pulitzer de 1978. Entrou para a Academia de Letras em 1973.

Helen MacInnes, 77, de complicações de um ataque cardíaco que sofreu há três semanas, em Nova Iorque. Escreveu 21 novelas de espionagem e era considerada uma mestra do gênero. Seus livros venderam mais de 23 milhões de exemplares apenas nos Estados Unidos e foram traduzidos em 22 línguas. No domingo, a lista de **best-sellers** do **The New York Times** trazia em primeiro lugar a sua última novela, **Ride a Pale Horse**. Nascida em Glasgow, Escócia, foi para os Estados Unidos em 1937 quando o marido, Gilbert Highet, foi convidado a ensinar grego e latim na Universidade Columbia. Sua primeira novela, **Above Suspicion**, aproveitou situações da ascensão do nazismo que presenciou durante a lua-de-mel, em 1939, e logo tornou-se um sucesso de vendagem e argumento de um filme com Joan Crawford e Fred MacMurray. O livro seguinte, **Assignment in Brittany** (1942), uma história de espionagem na Bretanha ocupada, também virou filme, estrelado por Jean-Pierre Aumont e Susan Peters. Nos seus últimos livros, os nazistas cedem aos comunistas os papéis de vilões. Dizia que seu compromisso era contra o totalitarismo de qualquer tipo, definindo-se como "uma democrata jeffersoniana".

Protesto de camelôs fecha o trânsito em Copacabana

Por quase três horas, o trânsito na Av N S de Copacabana, entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos, esteve totalmente parado ontem à tarde porque os camelôs que vendem por ali suas mercadorias ocuparam a pista em protesto contra a fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda, que, pela manhã, levara os tabuleiros com bijuterias, frutas, bolsas e até camarões frescos de Pedra de Guaratiba.

Hoje, os camelôs voltam a vender normalmente seus artigos nas ruas de Copacabana, pois o Governo do Estado garantiu que não vai haver repressão. Um assessor do Governador Leonel Brizola, Marcelo Reis (ex-diretor do Detran, candidato a deputado na Assembléia Nacional Constituinte de 1986 e presidente da 5ª Zona Eleitoral do PDT), reuniu-se com 40 camelôs e acertou a criação de uma associação, o cadastramento dos camelôs da área e a volta ao trabalho sem fiscalização. Mas alertou: "Não vamos deixar isso aqui transformar-se numa segunda Pavuna" (onde as ruas e calçadas estão ocupadas por camelôs).

Conselho

Sexta-feira, os camelôs receberam uma comunicação da 5ª Região Administrativa pedindo que retornassem aos seus pontos nas ruas transversais à Av N S de Copacabana, pois a partir de segunda-feira começaria uma ação da Fiscalização e da Polícia Militar para retirar das ruas quem não tinha autorização para "mercadejar na via pública".

Ontem de manhã, alguns camelôs foram à 5ª RA para tentar um encontro com o administrador regional José Tabosa, mas s'o conseguiram ser mal recebidos. Um funcionário, contaram os camelôs, então os aconselhou a "parar Copacabana como protesto". Foi o que fizeram.

Os camelôs — muitos deles cegos e aleijados — juntaram-se no meio da Avenida, obrigando a PM a desviar o trânsito do trecho entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. O 19º Batalhão da Polícia Militar mandou para lá, primeiro, 30 homens, que vigiaram os camelôs e cuidaram do trânsito. Outros 30 homens foram destacados depois, mas nem chegaram a saltar do microônibus.

Quando o trânsito foi liberado — os camelôs concordaram em esperar por uma reunião com Marcelo Reis, assessor do Governador — Reimundo Pereira de Paula, vendedor de frutas da praça Serzedelo Correia, quase foi atropelado por um ônibus e sofreu um ataque de nervos. Dezenas de companheiros tentaram segurá-lo e ele só se acalmou minutos depois, mas ficou longo tempo sem conseguir falar, tremendo.

Um colega seu, Pedro Borges, que vende camarão fresco comprado em Pedra de Guaratiba, estava revoltado, reclamando do modo com que as mercadorias foram apreendidas pelo fiscais da SMF. "Perdi 26 quilos de camarão, que me custaram Cr$ 600 mil, mas os fiscais não me deram recibo do que foi levado. Agora, quando chegar lá para apanhar a mercadoria, só vou encontrar o tabuleiro".

Pedro Borges afirmou que a fiscalização é constante, "mas, covardemente como esta, ainda não tinha acontecido". E Jorge José dos Santos, camelô há 10 anos em Copacabana, contou que sempre às vésperas de eleições a perseguição dos fiscais aumenta.

Já Marcelo Reis, assessor do Governador Leonel Brizola, ressaltou: "Para nós, essa operação foi surpresa, porque não havia nenhuma ordem do Brizola para essa operação e não havia ordem do prefeito também".

Essa crise de empregos não é culpta do Governo do Estado. Daí a atitude tolerante para com os ambulantes. Vocês estão autorizados a prosseguir com a atividade de vocês, desde que não impeçam a passagem dos pessoas nas calçadas", disse Marcelo Reis para os camelôs.

Arquidiocese faz congresso sobre cultura e trabalho

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Eugênio Sales, abrirá às 18h da próxima sexta-feira, no auditório do Edifício João Paulo II, o 2º Congresso Internacional sobre o Pensamento do Papa João Paulo II, cujo tema será A **Cultura e Trabalho**. A conferência inicial — **A Visão do trabalho e o risco da grande alienação da cultura e da sociedade** — caberá ao professor Augusto Del Noce, catedrático de Política da Universidade de Roma.

No segundo dia de congresso, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, revelará o ponto de vista do Governo. Falarão também no painel sobre **A Situação do Trabalho do Brasil** o empresário Manoel Lessa Ribeiro, o trabalhador João Paulo Pires Vasconcelos e um líder sindical.

Humanismo

A agenda do segundo dia começa às 9h e terá uma conferência sobre **O Trabalho nos humanismos imanentistas**, a cargo do monsenhor Ney Sá Earp, da Faculdade Eclesiástica de Filosofia João Paulo II, da Arquidiocese do Rio. Os debates serão presididos pelo sociólogo e empresário Luís Carlos Mancini e deles participarão Cândido Mendes de Almeida, secretário-geral da Comissão de Justiça e Paz, e o padre Henrique Lima Vaz, da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus. Às 18h, o presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, Tarcísio Meirelles Padilha, encerrará os trabalhos.

Domingo, Dom Eugênio Sales celebra missa às 8h. Uma hora depois, o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Carlo Furno, abre os trabalhos. A primeira conferência — **O Trabalho: proposta cristã** — ficará a cargo do professor Rocco Buttiglione, da Universidade de Urbino e da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma. Participarão dos debates Ricardo Velez Rodrigues, da Universidade Gama Filho, e o sociólogo Walter Tesch.

Às 15h, o delegado da Organização Internacional do Trabalho, Carlos Alberto de Brito, presidirá o painel sobre **Trabalho e sindicalismo**, que reunirá Tibor Sulik, da Pastoral do Trabalhador da Arquidiocese do Rio; José Pastore, da UFSP, e Paulo Francini, vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Os trabalhos serão encerrados pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão.

O congresso acaba segunda-feira com o lançamento do livro do Cardeal Joseph Ratzinger, prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé: **A Fé em crise? O Cardeal Ratzinger se interroga.** A apresentação da obra caberá ao Bispo-Auxiliar Josef Romer. O padre Fernando Bastos de Ávila, do Departamento de Pastoral dos Meios Culturais da Arquidiocese do Rio, falará sobre **O Trabalho como chave da questão social**.

Às 14h15min começa o último painel — **Trabalho e empresa** —, sob a presidência do monsenhor Massimo Camisaca, do Comitê dos Congressos sobre o Magistério de João Paulo II, com a participação de Ruy Brito, economista e líder bancário; Alencar Rossi, diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, João Paulo de Almeida Magalhães, assessor da Federação da Indústria do Rio de Janeiro. O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, apresentará a conclusão dos trabalhos.

Feira da Providência faz 25 anos

A Câmara Municipal homenageou, ontem à noite, os 25 anos de existência da Feira da Providência, inteiramente dedicados a "uma legião de necessitados que, através dos recursos nela arrecadados, consegue enfrentar a miséria", no dizer do vereador Hélio Fernandes Filho (PTB), que presidiu a sessão solene.

Prevista para o plenário do Palácio Pedro Ernesto, a solenidade acabou transferida para o salão nobre e começou com quase duas horas de atraso. O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, foi representado belo Bispo Auxiliar Dom Afonso Gregory.

Gratidão

Com a presença do diretor do Banco da Providência, Nélson Mota, da coordenadora geral da Feira, Marina Araújo, além do presidente do seu conselho superior, Gilberto Paixão, a solenidade foi aberta pelo vereador Hélio Fernandes Filho, que fez um retrospecto dos benefícios que a Feira da Providência proporcionou aos necessitados nos seus 25 anos.

A coordenadora Marina Araújo, que ressaltou a ajuda voluntária de inúmeros colaboradores, "sem os quais não seria possível realizar a Feira", disse que, "graças à presença, cada vez maior, do público, tem sido possível manter programas assistenciais, como o da Comunidade de Emaús e o das mães solteiras".

Sem contar com ajuda oficial, segundo ainda a coordenadora geral, a Feira e o Banco da Providência têm podido arcar com outros tipos de ajuda, como os colocados à disposição dos pobres das paróquias de Realengo, Engenho Novo, Olaria e Rio Comprido.

A Feira deste ano será no Riocentro, de 7 a 10 de novembro.

Funcionários do Instituto do Câncer param até terça

Cerca de 1 mil 500 funcionários do Instituto Nacional do Câncer paralisaram suas atividades, a zero hora de hoje até zero hora de terça-feira. No Hospital Pinel, Colônia Juliano Moreira e Centro Psiquiátrico Pedro II o movimento é por tempo indeterminado, já que os funcionários não aceitaram a proposta do Ministério da Saúde concedendo 12,3% de reposição salarial.

Todos os hospitais em greve mantêm o atendimento de urgência bem como o atendimento dos pacientes com tratamento em curso. Apenas os ambulatórios estão parados e as internações suspensas. Em caso de necessidade de internação imediata, o doente é transferido para o PAM — Posto de Atendimento Médico — da Avenida Venezuela.

Os cinco hospitais do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro — incluído o Hospital de Curicica, que ainda não aderiu à greve — atendem cerca de 21 mil 900 pacientes por mês, com um total de 3 mil 740 leitos e 6 mil 690 funcionários. Segundo Márcia Adriane Vieira de Souza, do Comando de Greve, "o movimento pretende mostrar, também, a importância desses cinco hospitais para o Rio de Janeiro". Disse ainda que "no PAM-Venezuela, os problemas já começaram, com os leitos lotados e lá estão se negando a emitir guias de internação na rede privada".

Após a assembléia de ontem, a comissão salarial do Instituto do Câncer reuniu-se a portas fechadas com o Superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, Geniberto Paiva Campos, que manteve a proposta do Governo, de 12,3% de reposição salarial, quando os funcionários pedem 80%.

Rio terá mais 120 fiscais

A Câmara Municipal aprovou, ontem, projeto de lei do Prefeito Marcelo Alencar que cria 120 cargos de fiscal de posturas, sob os protestos dos fiscais concursados. Liderados por Pedro Paulo Quevedo, eles impetrarão uma ação judicial contra a decisão, para resguardar direitos conquistados no único concurso até hoje realizado, em 2 de julho de 1978.

Com as galerias tomadas pelos concursados e os atuais agentes de atividades diversas, que se beneficiaram com a aprovação do projeto, a apreciação tomou grande parte do expediente do Palácio Pedro Ernesto, que teve que ser prorrogado até as 19h. Após a aprovação, concluída debaixo de vaias que quase levaram à supensão da sessão, o Vereador Augusto Paz (PMDB) classificou a decisão de "vitória dos poderosos que têm recursos para colocar matéria paga nos jornais".

Secretárias ganham passagens

Cerca de 500 secretárias foram homenageadas ontem com um coquetel no Hotel Othon. Durante a comemoração pelo dia da secretária foram sorteadas dez passagens Rio-Fortaleza-Rio, uma Rio-Nova Iorque-Rio, além de jóias da H.Stern e da Amsterdan Sauer. A festa foi promovida pelo Hotel Othon, Plataforma I e Vasp. Sônia Maria Moreira Gottgtroy, da empresa Bloch editores ganhou a passagem da Panam para Nova Iorque.

"Frescões" agora são revistados

Depois do quarto seqüestro de ônibus tipo **frescão**, seguido de saque e violência contra passageiros, a Polícia Militar montou um esquema especial de patrulhamento nas ruas da cidade. Ontem, em várias ruas do Centro da cidade, guarnições da PM, munidas de detectores de metais, vistoriavam os **frescões** que saíam do Terminal Menezes Cortes rumo às Zonas Sul e Norte.

Na Avenida Graça Aranha, via obrigatória para os ônibus que saem do terminal, duas patrulhas com cinco homens em cada uma, postadas em dois pontos diferentes, faziam parar todos os **frescões**. A que montava guarda na esquina com Avenida Nilo Peçanha revistava passageiros dos ônibus que saíam do terminal com destino à Zona Norte, cidades da Baixada Fluminense e serranas. A guarnição estacionada na esquina com Avenida Calógeras, fazia o mesmo trabalho em relação aos carros com destino à Zona Sul da cidade.

Segundo o Sargento José Carlos, que comandava a guarnição da esquina da Avenida Nilo Peçanha, a ordem do comando do 5º Batalhão da PM era vistoriar todos os carros que saíssem do terminal com destino à Zona Norte, Baixada, Petrópolis e Teresópolis. À medida que os ônibus passavam, os motoristas eram orientados a parar junto à patamo e entravam três soldados armados, um deles munidos de detector de metais para verificar se havia passageiros armados. A operação, ontem, cobriu as 24 horas do dia e vários passageiros manifestaram seu apoio à medida.

Ladrão de peça sacra vive dilema

Cabo Frio — Condenado a cinco anos e nove meses de detenção em regime aberto, o ladrão de imagens sacras Almir Ferreira de Morais vive uma situação singular: quatro foros diferentes se declararam incompetentes para decidir se ele continua a dormir na delegacia ou se pode fazê-lo em casa. O Juiz Leomil Antunes Pinheiro, que condenou Almir mas não regulamentou a pena, admitiu o impasse.

A advogada Líbia Mendes queixa-se de não ter mais o que dizer à família do seu cliente, que tem mulher e duas filhas pequenas e mora em um apartamento em Niterói. Almir é advogado, tem 37 anos e foi preso em flagrante na madrugada de 10 de abril último juntamente com Isaias José de Oliveira, 22, e Fernando Luís Tancredo de Paula, 30, furtando objetos sacros da igreja matriz Nossa Senhora da Assunção, no Centro da cidade. As 26 peças furtadas foram recuperadas.

Tempo

A frente fria que está no litoral Norte do Espírito Santo ocasiona nebulosidade e chuvas neste estado. Este sistema frontal ainda influencia as condições do tempo em outros estados da região provocando instabilidade.

O deslocamento da nova frente fria que está no litoral Norte da Argentina para o Rio Grande do Sul deverá causar aumento de nebulosidade e instabilizar o tempo.

Nas demais regiões do país há predominância de bom tempo, apenas no Amazonas, litoral do Nordeste e algumas áreas do Centro-Oeste poderão ter chuvas isoladas.

No Rio e em Niterói

Parcialmente nublado a bom. Temperatura estável. Ventos: Sudeste a Norte fracos a moderados, com rajadas ocasionais. Visibilidade boa a moderada. Máx.: 29.0, em Bangu; mín.: 14.6, no Alto da Boa Vista.

Precipitação das chuvas em mm

Últimas 24 horas	0.0
Acumulada no mês	0.0
Normal mensal	74.0
Acumulada no ano	1.291.1
Normal anual	1.075.8

O Sol	Nascerá às	05h32min
	Ocaso às	17h51min
O Mar	Preamar	Baixamar
Rio	04h00min/1.2m	11h13min/0.5m
	16h11min/1.2m	23h35min/0.5m
Angra	03h12min/1.3m	11h14min/0.4m
	15h28min/1.2m	21h08min/0.4m
Cabo Frio	03h45min/1.2m	10h27min/0.2m
	15h58min/1.1m	22h19min/0.3m

O Salvamar informa que o mar está agitado. Águas a 19 graus. Banhos proibidos

A Lua

Cheia — Até 06/10
Minguante — 07/10
Nova — 14/10
Crescente — 21/10

Nos Estados

	Condições	Máx.	Mín.
RR:	Nub a enc	32.2	23.0
AM:	Nub a enc	29.2	23.1
AP:	Pte nub a nub	32.6	23.6
PA:	Pte nub a nub	32.0	21.2
MA:	Nublado	30.8	23.2
PI:	Pte nub a nub	—	—
CE:	Pte nub a nub	30.6	21.9
RN:	Nub a pte nub	—	19.3
PB:	Pte a pte nub	29.4	22.4
PE:	Nub a pte nub	29.7	19.3
AL:	Nub a pte nub	—	21.0
SE:	Nub a pte nub	28.4	24.8
BA:	Nub e chvs oes	29.2	22.8
ES:	Nub a enc	26.2	21.9
MG:	Nub a pte nub	27.4	15.8
DF:	Clr a pte nub	27.8	17.1
SP:	Pte nub	23.0	13.6
PR:	Pte nub	20.2	10.6
SC:	Nub a parc nub	21.3	16.5
RS:	Parc nub	23.9	17.0
AC:	Pte nub	—	—
RO:	Pte nub a nub	—	20.0
GO:	Pte nub a nub	31.6	17.5
MT:	Pte nub a nub	32.6	17.4

No Mundo

Amsterdam	bom	11	23
Atenas	bom	16	30
Beirute	bom	24	29
Belgrado	bom	07	22
Berlim	bom	10	25
Bogotá	chuvas	09	19
Bruxelas	bom	10	24
Buenos Aires	bom	14	23
Cairo	nublado	20	30
Frankfurt	bom	00	23
Genebra	bom	09	24
Jerusalém	bom	13	21
Havana	nublado	04	31
Lima	nublado	14	19
Lisboa	nublado	19	02
Londres	bom	18	02
Los Angeles	bom	21	26
Madri	bom	15	30
Miami	nublado	26	29
Montevidéu	nublado	10	23
Moscou	nublado	01	06
Nova Déli	bom	24	36
Nova Iorque	nublado	15	25

ANNA BAPTISTA COELHO
(VOVÓ ANNA)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família consternada agradece sensibilizada as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida VOVO ANNA e convida para a Missa que manda celebrar dia 03, quinta-feira, às 9 horas na Igreja Santa Mônica no Leblon.

ALBA VALESCA ISSLER
MISSA DE ANO

Sua família convida para missa de ano. Igreja N. S. da Paz às 8:30 dia 3 de outubro.

CEL. FLÁVIO DE ASSUMPÇÃO CARDOSO
MISSA DE 7º DIA

Carmen Medina, Paulo César e César Roberto Cardoso, seus filhos, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa hoje, dia 02/10, às 10h, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março.

FATURIA ELIAS ABRAHÃO
(MISSA DE 7º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que manda celebrar no dia 3 de outubro, na Igreja do Bom Pastor, na Rua Vitor Alves, 404 — Campo Grande às 9 horas.

GERMAINE TRENGROUSE
7º DIA

Denise e Heitor Lisboa de Araújo, Cristina e Sérgio Nogueira da Franca e filho, Patrícia e Arnoldo de Souza e filho, Heitor Trengrouse de Araújo convidam para a Missa de 7º Dia, quinta-feira, dia 3, às 19 horas, na Igreja Nª Sª do Rosário, Rua General Ribeiro da Costa 164, Leme.

MARIA ELENA LOBÃO DOS SANTOS
MISSA DE 7º DIA

A família agradece a solidariedade e convida para a Missa de 7º Dia, quinta-feira dia 3, às 18 horas na Matriz dos Sagrados Corações, R. Conde de Bonfim nº 474, Tijuca.

A FAMÍLIA DE
AURORA VILLANOVA VILLELA

Sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas na ocasião de seu sepultamento e da Missa de 7º Dia.

LINDOLFO MARTINS FERREIRA
MISSA DE 7º DIA

Maria Antonieta Boabaid Martins Ferreira, Carlos Augusto Martins Ferreira e Família, Lindolfo Martins Ferreira Junior e Família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para a Missa de 7º Dia, 5ª feira, dia 03, às 10 h, na Igreja de N. Sra. da Paz em Ipanema.

Avisos Religiosos e Fúnebres

Recebemos seu anuncio na Av. Brasil, 500. De 2ª a 6ª ate 24.00 h, aos sabados ate 19:00 h e domingo ate as 23.00 h. Tel.: 264-4422 Rs 350 e 356 ou no horario comercial nas lojas de

Para outras informações, consulte o seu
JORNAL DO BRASIL

CAGV

DESEMBARGADOR
GERALDO IRENÊO JOFFILY
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de amizade recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa que será rezada no Mosteiro de São Bento, às 11 h. de 5ª feira, dia 3 de outubro.

Governo e prefeitos radicalizam posições sobre reforma

Brasília - Foto de José Varella

Sarney recebeu os presidentes de 24 federações de indústrias

Brasília — O Governo e a Frente Municipalista radicalizaram suas posições ontem e o mais provável é que a reforma tributária de emergência não seja votada hoje, como estava previsto. O líder do Governo na Câmara, Pimenta da Veiga, assegurou que se não houver acordo hoje cedo, PMDB e PFL não darão **quorum** para a votação da Emenda Aírton Sandoval, que prevê transferências adicionais de Cr$ 45 trilhões, em 86, da União para os Estados e municípios.

Orestes Quércia, senador e presidente da Frente, garante que hoje de manhã os prefeitos tentarão convencer os parlamentares a votar a emenda.

O ponto de discórdia entre as duas partes continua sendo a transferência de 1% a mais para o Fundo de Participação dos Municípios. Pimenta considera esta reivindicação inegociável e a Frente a coloca como único benefício real para os pequenos municípios. Segundo a Frente, os outros itens, já aceitos pelo Governo, não passam de "perfumaria", como classificou Quércia, porque beneficiariam apenas os grandes municípios, discriminando mais de 90% das prefeituras do país.

Ontem, na reunião do Conselho Político, comandada pelo Presidente Sarney, o Governo jogou sua última cartada. Acenou com a isenção da carga tributária para compra, pelos municípios, de máquinas e equipamentos necessários às obras públicas; bem como com uma negociação mais branda de suas dívidas junto à Previdência Social. Tudo isto, visando a compensar a resposta negativa à ampliação das transferências ao Fundo de Participação dos Municípios. Quércia considerou as duas propostas ultrapassadas: a isenção de tributos só beneficiaria grandes municípios, segundo ele, e a questão das dívidas já foi solucionadas.

Pimenta da Veiga, depois de reunir-se com Quércia, Irajá Rodrigues (PMDB-RS), e representantes dos prefeitos por mais de cinco horas, estava desanimado. Primeiro, frisou que o Governo nem cogita de transferir qualquer recurso extra para Estados e municípios, ainda este ano. Considerou fora da pauta de negociação o extra de 1% do Fundo de Participação dos Municípios e repisou as alterações na TRU, ISS, IUM e IR das autarquias como "as concessões possíveis".

Pimenta considerou também as decisões do Conselho Político como exemplo da "boa vontade" do Governo que, segundo ele, "não quer ser pressionado, nem aceita confronto". Para o líder na Câmara, "numa negociação, todas as partes têm de ter disposição de ceder, caso contrário, torna-se imposição".

— A palavra, agora, está com os prefeitos. Se não houver entendimento, trabalharemos para que não haja **quorum** na votação da Emenda Sandoval — disse Pimenta da Veiga.

O endurecimento do Governo na questão do 1% a mais foi justificado pelo líder do PMDB na Câmara como resultado da falta de recursos para cumprir a medida e como demonstração de que "o Governo não aceita negociar em cima do dia e com hora marcada".

A eventual aprovação da Emenda Sandoval não é sequer pensada pelo Governo, segundo Pimenta. Primeiro, porque ela representaria uma transferência extra de Cr$ 57 trilhões e não de Cr$ 45 trilhões, como vem sendo noticiado. Este volume de recursos, segundo o líder, é inviável e os deputados estariam conscientes de que não há como exigir do Governo, nesse momento crítico, tal aumento de despesas.

Ele comentou que só os itens já acertados entre Governo e Frente Municipalista representam, para o próximo ano, uma receita extra de Cr$ 8 trilhões a Estados e municípios. O ponto que tem complicado as negociações ficaria para uma segunda votação, dentro de 40 dias, e seria encaminhado ao Congresso através de mensagem presidencial.

Quércia, às 19h50min, após um dia de exaustivas negociações, chegou à Comissão de Minas e Energia da Câmara, onde, no início da tarde, cerca de 300 prefeitos aguardavam o resultado dos entendimentos com o Governo, para falar a um minguado plenário, de apenas 20 prefeitos.

Pediu a todos que começassem hoje uma luta "corpo a corpo" com os parlamentares, pela aprovação da Emenda Sandoval, considerando esgotadas as possibilidades de entendimento. Hoje, pela manhã, o centro de mobilização dos Prefeitos estará instalado no auditório Petrônio Portella, no Senado.

A Emenda Sandoval só poderá ser votada se estiver em plenário um terço da Câmara e um terço do Senado. Caso contrário, a Emenda não poderá ser votada e irá para o fim da lista de emendas à espera de avaliação. Mas, amanhã, entram na pauta nada menos que cinco novas emendas sobre o assunto: uma do Deputado Vitor Faccioni (PDS-RS), duas do Senador Álvaro Dias (PMDB-PR) e uma outra do Senador Carlos Chiarelli (PFL-RS).

Planalto faz uma conta diferente

Brasília — A proposta final do Governo, encaminhada ontem aos municipalistas prevê na votação de hoje, recursos adicionais aos Estados e municípios de Cr$ 5 trilhões no decorrer de 1986. Numa segunda rodada de votação, ainda este ano, seriam transferidos outros Cr$ 14 trilhões aos Tesouros municipais e estaduais, segundo informações de assessores do Palácio do Planalto. Estes números são diferentes dos apresentados pelos prefeitos.

Assim, segundo o assessor, a proposta de reforma tributária de emergência do Executivo contempla uma transferência adicional de recursos aos Estados e municípios, em 1986, de Cr$ 19 trilhões, incluindo novos encargos a essas duas unidades da federação.

Caso o substitutivo do Governo à Emenda Sandoval seja aceito pela Frente Municipalista, haverá mudanças importantes na formação do chamado "bolo tributário". Os dados do Ministério do Planejamento indicam que, hoje, a União detém 46% do total. Os Estados ficam com 36,6% e os municípios com os restantes 17,4%. Tal divisão leva em conta as receitas da União, Estados e municípios e as transferências federais.

Funaro confirma que pacote fiscal pode aumentar o IR

Brasília — "Vamos cuidar de um pequeno aumento no final deste mês", disse o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, ao confirmar que ao chegar de Seul, providenciará a remessa ao Congresso de um **pacote** fiscal, ampliando a tributação do Imposto de Renda. Ele reafirmou que esse pacote está sendo estudado, mas insistiu em que é fundamental "separar a reforma tributária de emergência do aumento dos impostos".

Outra informação do Ministro: "O Governo não aceita aumentar em 1% o Fundo de Participação dos Municípios", um acréscimo de Cr$ 3 trilhões 300 bilhões, que está sendo exigido pela Frente Municipalista para votar o substitutivo do Governo à lei de reforma tributária. "A reforma tributária de emergência está sendo discutida, alguns pontos importantes foram para o Congresso e é sobre eles que vamos discutir", ressaltou.

Ele esteve no Palácio acompanhando 24 presidentes de federações de indústrias, que foram dizer ao Presidente Sarney que condicionam o apoio ao pacto social, ao empenho governamental em cortar os gastos públicos e reduzir as taxas de juros. Após os cumprimentos a Sarney, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, disse que "sem a queda dos juros não se chegará a entendimento algum".

Surpreso, o Presidente Sarney improvisou um discurso, dizendo que conseguiu **rolar** a dívida interna e que "a economia está sendo reativada. O país está trabalhando e todos estão confiantes em que o Governo desenvolve um trabalho sério". Pela primeira vez, em público, ele foi pródigo em elogios ao seu Ministro da Fazenda: "O nosso Ministro da Fazenda, desde que assumiu o Ministério, tem desenvolvido um esforço grande, sobretudo, tem mostrado, tem dado testemunho ao país da capacidade dos homens de empresa, uma vez que nós temos um homem ligado à indústria, que sabe das dificuldades do setor industrial".

Sarney falou demoradamente dos problemas econômicos que encontrou ao assumir o cargo, mas mostrou-se confiante: "O melhor testemunho que podemos ter é o interesse dos homens de empresa que reconhecem o esforço que o Governo está fazendo de acertar. Os índices realmente são índices que inspiram confiança de que estamos perseguindo o caminho correto".

Albano diz que indústria confia

Brasília — O Governo só recorrerá ao aumento de impostos em último caso. Mesmo assim, a taxação adicional não vai superar 12% da receita tributária atual, enquanto o FMI tinha pedido um aumento superior a 30%, garantiu ontem o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, aos industriais que o homenagearam com um almoço.

No encontro, a que compareceram os presidentes das federações de indústrias de todos os Estados, exceto São Paulo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, afirmou que a indústria confia na política desenvolvida pelo Ministério da Fazenda, embora não tenham sido superadas "conhecidas turbulências conjunturais e estruturais".

No discurso com que saudou o Ministro da Fazenda, Albano Franco fez um candente elogio à reserva de mercado na área da informática.

— O Brasil não é mais a nação desmemoriada que cantava o colonizador com medo de questioná-lo — disse Albano.

O presidente da CNI considerou "intolerável a gritaria contra a política nacional de informática, que fortalece o melhor e mais saudável capitalismo e contraria interesses minoritários que, paradoxalmente, comprometem a própria economia de mercado".

— É ridículo censurar essa política, quando ela mantém o mercado nacional aberto às grandes unidades e, em relação aos pequenos e minicomputadores, depende, em mais de 70%, de componentes estrangeiros, ainda onerosamente importados — defendeu o presidente da CNI.

Durante o almoço, Funaro explicou aos industriais que um aumento de 12% na carga tributária significaria um reforço de caixa de mais de Cr$ 40 trilhões para o Governo, em 1986. "Se forem aumentados os impostos, eles incidirão sobre quem pode", disse e garantiu que o "ajuste tributário será feito por meio de um ajuste na justiça social".

Repressão tecnocrata

O Ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, defendeu, ontem, durante audiência com todos os presidentes das federações das indústrias "a desmontagem por completo da máquina estatal". Segundo ele, é preciso também "acabar com o ar de arrogância dos tecnocratas que, ao invés de serem passageiros do Estado, funcionam como se fossem proprietários dele".

Ao condenar os tecnocratas, Roberto Gusmão disse que eles "agem como verdadeiros repressores da iniciativa privada". Adiantou que não entende por que o Estado tem de intervir em tudo, "até na concessão de licença para a instalação de uma bomba de gasolina ou de uma torrefação". Mas afirmou, "estamos conseguindo conter o processo de estatização e o intervencionismo em todas as áreas".

TCU reforça Tesouro

Somente no mês de setembro, o Tribunal de Contas da União julgou 2 mil 88 tomadas de prestação de contas, das quais 1 mil 439 foram consideradas regulares e 242 arquivadas, com a devida baixa na responsabilidade dos administradores, além de 12 citações com pedidos adicionais de explicações. Durante o mês o TCU recolheu aos cofres da União Cr$ 186 milhões (sem contar os juros e correção monetária incidentes sobre esse valor), referentes a contas consideradas irregulares de administradores de 74 órgãos públicos.

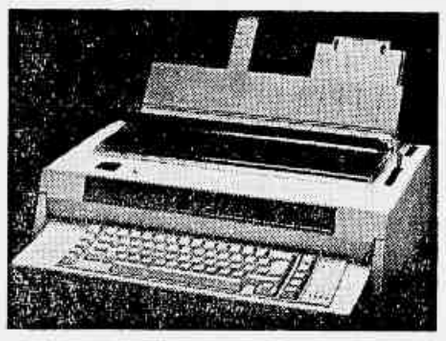
Maratona de Funaro

Antes de chegar a Seul, no próximo sábado, para a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, terá um encontro com o Ministro das Finanças do Japão, em Tóquio, na manhã da sexta-feira, dia 4. A agenda de Funaro prevê dois encontros com o presidente do Banco Mundial (BIRD), Alden Clausen, no sábado e na quarta-feira seguinte (dia 9). O ministro tem também entrevistas marcadas com Jeremy Morse, **chairman** do Lloyd's Bank, e com Paul Volcker, presidente do Federal Reserve Board — o banco central dos EUA —, na segunda-feira. Na terça-feira, dia 8, há entrevista marcada com Thomas Labrecque, presidente do Chase Manhattan Bank, e William Ryrie, presidente da International Finance Corporation (IFC), subsidiária do Banco Mundial para financiamento de projetos privados. A quarta-feira reserva um encontro com o presidente do Banco de Montreal, Grant Reuber e, a quinta-feira, o **grand finale** — um encontro com o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosiére.

Deferência chinesa

De acordo com informação divulgada pela direção da Petrobrás, o Primeiro-Ministro da República Popular da China, Zhao Zi Yang, deverá visitar o Brasil até o final deste mês. Numa atitude rara, Zi Yang recebeu em palácio, no último fim de semana, o presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, após a solenidade de inauguração do escritório da Interbrás em Pequim. Na oportunidade, o primeiro-ministro chinês destacou a importância crescente do intercâmbio comercial entre a China e o Brasil, que já alcançou, nos dois sentidos, cerca de 1 bilhão de dólares.

RESERVE JÁ A NOVA MÁQUINA ELETRÔNICA IBM NA AM DO BRASIL



TEL. 221-1044

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupos 104 e 105.
Telex (021) 35597 - AMBS

AM do Brasil
Máquinas e Serviços Ltda.

LANÇARTE

(ANÚNCIO DE INÍCIO DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES)

Registro na C.V.M.
SEP/GER/REM-85/069
Data: 27/09/85
Início da Distribuição: 30/09/85

Emissão aprovada pela AGE de 23/08/85

Persianas COLUMBIA S.A.

C.G.C./M.F. nº 61.403.960/0001-97
Companhia Aberta
Sede: Rua Thabor nº 593 – São Paulo – SP

Cr$ 18.800.000.000

Oferta Pública

18.800.000.000 ações preferenciais, ao preço de Cr$ 1,00 por ação

CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO:
Aumento do Capital Social de Cr$ 25.800.000.000 para Cr$ 44.600.000.000.
Sobras a serem distribuídas no mercado: 18.800.000.000.
Preço de Emissão: Cr$ 1,00 por ação.
Condições de Integralização: a vista, no ato da subscrição.
Direitos e Vantagens das ações a serem emtiidas: as ações subscritas não farão jus a eventuais dividendos que forem pagos referentes ao exercício em curso, fazendo jus aos dividendos integrais, referentes ao exercício a iniciar-se em 01/10/85.
Farão jus a todas as bonificações que forem atribuídas às ações da Emissora, após a data da Assembléia Geral Extraordinária que homologar a presente emissão.
As ações preferenciais terão prioridade no reembolso de capital, no caso de liquidação da sociedade, asseguradas as demais vantagens das ações ordinárias, com exceção do direito de voto.

PROCEDIMENTO PREVISTO PARA DISTRIBUIÇÃO:
Será adotado o "procedimento diferenciado" na colocação das sobras de ações, de acordo com o artigo 33 da Instrução CVM nº 13 de 30/09/80.
Os interessados em subscrever as ações da distribuição pública deverão procurar quaisquer das Instituições Financeiras abaixo mencionadas. Participam deste lançamento Bancos de Investimento, Corretoras e Distribuidoras na qualidade de garantidores da operação. As instituições mencionadas assumem o compromisso de perseguir os objetivos de uma emissão pública. Não haverá reservas de sobras, nem lote mínimo ou máximo, sendo que os investidores serão atendidos na ordem cronológica dos pedidos.
INCENTIVOS FISCAIS PARA PESSOAS FISICAS
As pessoas físicas subscritoras de ações da presente emissão poderão deduzir do Imposto de Renda devido, observada a legislação pertinente, a importância equivalente a 10% do valor da subscrição efetivamente integralizado, desde que as ações permaneçam indisponíveis pelo prazo de 2 anos, de acordo com o que dispõe o Decreto-Lei nº 1.841/80, de 29/12/80.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:
Maiores informações sobre a presente emissão, incluindo exemplar do prospecto, poderão ser obtidas nas Instituições Financeiras ou na Comissão de Valores Mobiliários – C.V.M.

REGISTRO NA C.V.M.
"O registro da presente distribuição não implica, por parte da C.V.M. – Comissão de Valores Mobiliários, garantia de veracidade das informações prestadas ou em julgamento sobre a qualidade da Companhia Emissora, bem como sobre as ações a serem distribuídas".

Operação liderada por:

BNDES BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Banco Bamerindus de Investimento S.A.

banespa
Banespa SA Corretora de Câmbio e Títulos

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO

ELITE
Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

(instituição coordenadora)

apoio técnico:
PARTBANK S.A.

com a participação das seguintes Instituições Financeiras:

BANCO DE INVESTIMENTOS LAR BRASILEIRO S.A.
PLANIBANC CORRETORA DE VALORES S.A.
BANCO DE MONTREAL INVESTIMENTO S.A. – MONTREALBANK
BANCO BOAVISTA DE INVESTIMENTOS S.A.
SCHAHIN CURY CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
CEDISVAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C&C
Computadores e Comunicação
2ª feira no 1º Caderno

PREVIDÊNCIA PRIVADA
ALTERNATIVAS E IMPLANTAÇÃO
Atuário, ex-Técnico Especial de Seguros da SUSEP e ex-integrante do órgão normativo de uma das principais fundações de seguridade social, oferece-se para funções de assessoramento a empresas na implantação de seus próprios programas.
Cartas para a portaria do JORNAL DO BRASIL sob o nº 008820/039

CA$H
Dinheiro na melhor tela da cidade.
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 23:40h
RECORD RIO CANAL 9
abril vídeo

RENTABILIDADE EM SETEMBRO — RENTABILIDADE ACUMULADA JAN/SET
10,01% (CR$) 169,12%
Banco Boavista
FUNDO DE RENDA FIXA. LIVRE DE IMPOSTO DE RENDA. NÃO PRECISA SER CLIENTE. FALE COM O GERENTE.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Títulos	Quant (mil)	Fech	Máx	Mín	Med	% s/ Méd. D/ant.	Ind. Lucr. Ano
ACESITA OP	87.371	4,40	4,40	4,00	4,31	6,42	144,63
ACESITA PP	418.874	3,80	3,90	3,69	3,78	6,18	129,01
ACOS VILLARES PP	48.942	19,70	20,00	18,50	19,87	10,39	609,51
AGROCERES PP	50	83,00	83,00	83,00	83,00	–	660,83
ANHAGUERA OP	2.100	9,00	9,10	9,00	9,10	–	98,81
ARACRUZ PA C – –	300	560,00	560,00	560,00	560,00	–	354,36
ARACRUZ PB C – –	345	650,01	650,01	630,00	643,04	8,86	318,01
AZEVEDO TRAVASSOS PP	16.488	5,35	5,80	5,12	5,46	7,91	81,13
B AMAZONIA ON	256	4,10	4,10	3,90	3,90	– 1,27	120,00
B BRASIL ON	8.819	370,00	371,00	360,00	365,89	3,07	532,28
B BRASIL PP	33.476	520,00	525,00	495,00	513,85	3,22	531,50
B ECONOMICO PN	2.061	10,00	10,20	10,00	10,01	0,10	410,25
B NORDESTE PP E – –	293	220,00	220,00	200,00	211,19	0,57	264,28
BANERJ ON E – –	21	6,01	6,01	6,01	6,01	0,17	–
BANERJ PP	2.685	14,00	15,01	13,00	13,93	– 6,96	297,01
BANESPA ON	257	13,01	14,00	13,01	13,86	49,03	882,80
BANESPA PN	32	17,30	17,30	17,30	17,30	1,76	905,76
BANESPA PP C – –	8.973	23,00	24,00	23,00	23,08	5,39	919,52
BANESPA PP E – –	27.167	22,50	23,00	22,00	22,60	8,13	926,23
BANGU DESENVOLV. PP	315	0,85	0,85	0,85	0,85	–	53,13
BARBARA OP	200	54,00	54,00	54,00	54,00	– 6,90	809,60
BARRETTO ARAUJO PB	131.977	5,80	5,95	5,65	5,81	1,93	268,98
BELGO MINEIRA OP	206.096	34,00	35,00	32,00	33,22	1,81	293,98
BELGO MINEIRA PP	39.959	30,00	31,00	28,00	28,97	7,30	326,98
BIOBRAS PA	250	18,00	18,00	18,00	18,00	20,00	731,71
BRADESCO OS E – –	308	33,40	33,40	33,40	33,40	–	–
BRADESCO PS E – –	18.203	33,50	36,00	33,00	33,57	–	606,22
BRADESCO INV PS E – –	534	33,00	33,00	32,00	32,00	–	–
BRAHMA OP	700	22,00	22,10	22,00	22,01	1,34	331,48
BRAHMA PP	68.920	27,00	27,00	26,00	26,79	4,16	400,45
BRASILJUTA OP	138	1,51	1,51	1,51	1,51	7,86	125,83
BRASILJUTA PA	17.791	3,05	3,10	3,00	3,07	8,10	266,96
BRASINCA PP	1.000	5,30	5,30	5,30	5,30	4,74	173,77
CAFE BRASILIA PP	323.941	3,16	3,19	2,90	3,01	5,24	266,75
CATAGUASES LEOP. OP C	20.000	1,70	1,70	1,61	1,64	9,33	–
CATAGUASES LEOP. PA C	193.000	2,85	2,85	2,70	2,81	0,38	–
CATAGUASES LEOP.PRT. OP C	75.000	1,60	1,60	1,60	1,60	–	–
CATAGUASES LEOP.PRT. PA C	19.397	2,80	2,90	2,70	2,73	–0,37	–
CBV – INDS MECAN. PP C – –	500	45,00	45,00	45,00	45,00	12,50	327,99
CBV – INDS MECAN. PP E – –	1.000	43,00	43,00	43,00	43,00	–	–
CEDRO CACHOEIRA PB E – –	25.000	7,15	7,15	7,00	7,01	–	320,09
CEMIG ON	9.000	0,70	0,70	0,70	0,70	11,11	350,00
CEMIG PP	246.178	1,30	1,50	1,24	1,27	10,43	302,38
CERJ OP	81	14,00	14,00	14,00	14,00	–	153,17
CICA PP	92.161	2,80	2,90	2,70	2,78	0,36	222,40
COEST PP	300	1,45	1,45	1,45	1,45	–	337,21
COFAP PP	5.000	30,00	30,00	30,00	30,00	–	609,30
COPENE PA	70	92,00	92,00	92,00	92,00	1,10	–
CORREA RIBEIRO PP	21.500	2,00	2,00	1,81	1,93	2,66	120,63
COSIGUA PS	1.100	2,40	2,60	2,40	2,51	2,87	258,76
CURT PS	4.362	0,85	0,85	0,85	0,85	–	85,86
DHB IND.COM.PRT. PP	89.551	4,80	4,80	4,50	4,63	1,54	182,28
DISTR. IPIRANGA PP E – –	20.000	3,70	3,70	3,70	3,70	6,02	342,59
DOCAS OP	7.956	30,00	30,00	29,00	29,87	7,04	512,31
DOCAS PP	12.074	27,00	28,00	26,00	27,19	0,41	809,23
DOVA ON	32	9,00	9,00	9,00	9,00	–	–
DOVA PN	13	6,00	6,00	6,00	6,00	–	–
DOVA PP	900	23,00	23,00	22,00	22,22	– 2,12	327,73
ELEBRA PP	32.331	12,85	12,85	10,50	11,79	18,73	–
ELUMA PP	228.710	3,86	3,86	3,45	3,63	5,22	324,11
ENGESA PA	550	265,00	265,00	265,00	265,00	–	75,34
FABRICA BANGU PP	16.451	4,00	4,51	4,00	4,04	0,50	348,20
FERBASA PP	30.735	30,00	30,00	28,00	28,02	0,25	406,68
FERREIRA GUIMARAES PP	1.000	55,00	55,00	55,00	55,00	–	883,56
FERRO LIGAS PP – – R	4.800	13,00	13,00	13,00	13,00	–	–
FERTISUL PA	6.665	2,06	2,07	2,05	2,06	–8,85	188,99
FERTISUL PB	121.284	3,08	3,20	2,90	2,99	EST	243,09
FIBAM PP	880	15,00	15,50	14,50	14,76	–	806,56
FINOR CI	488	3,50	3,50	3,50	3,50	EST	144,63
FISET PESCA CI	4.000	0,70	0,72	0,70	0,71	–	284,00
FISET TURISMO CI	4.000	1,54	1,55	1,54	1,54	18,46	334,78
HERCULES PP	54	4,00	4,00	4,00	4,00	EST	266,67
IAP – FERTILIZANTES PS	4.000	8,50	8,50	8,50	8,50	–	146,55
INDUSTRIAS ROMI OP	394	460,00	460,00	460,00	460,00	–	707,69
IOCHPE PP – – C	22.060	9,00	9,20	9,00	9,07	1,88	138,90
ITAP PP	82.720	2,10	2,20	2,00	2,09	–2,34	209,00
J.B.DUARTE PP	1.000	5,40	5,40	5,40	5,40	–	317,65
LARK MAQUINAS PP	11.000	2,98	3,00	2,91	2,96	0,34	–
LIMASA PP	5.220	2,21	2,21	2,10	2,13	1,91	177,50
LOJAS AMERICANAS OS	3.575	330,50	340,00	330,50	339,56	2,90	404,24
LUXMA PP	7.500	8,70	8,70	8,45	8,58	2,39	310,87
MAGNESITA PA	600	31,50	31,50	31,50	31,50	–	295,50
MANGELS PP	222.000	4,50	4,50	4,20	4,29	7,25	177,27
MANGUINHOS ON	1.000	20,50	20,50	20,00	20,25	1,25	290,53
MANNESMANN OP EE –	538.845	3,85	4,00	3,60	3,76	8,67	372,28
MANNESMANN PP EE –	153.294	3,20	3,30	3,11	3,20	4,92	415,58
MENDES JUNIOR PA	24.472	38,00	39,00	36,00	37,94	9,65	828,38
MENDES JUNIOR PB	85.856	39,00	40,00	38,00	38,80	7,09	751,94
MESBLA OP	6	190,00	200,00	190,00	198,33	32,22	431,34
MESBLA PP	17	225,00	225,00	220,00	222,35	8,56	754,75
MET.WETZEL PP – CC	7.471	54,00	54,00	52,00	53,47	6,94	–
MICROLAB PP – – R	198.463	9,50	10,00	9,00	9,33	–3,52	–
MONTREAL PP	34.662	39,18	39,18	34,00	37,01	9,21	237,24
MULLER PP	149.941	4,55	5,00	3,80	4,57	32,08	643,66
MULTITEXTIL PP C – –	2.500	4,50	4,50	4,50	4,50	–	–
NACIONAL ON	3.587	5,60	5,70	5,60	5,67	0,35	368,18
NACIONAL PN	1.742	5,66	5,70	5,66	5,70	–0,18	382,55
PARAIBUNA PP	12.100	7,01	7,01	6,80	6,97	7,23	270,16
PARANAPANEMA PP	212.201	43,90	44,00	41,30	42,02	1,30	441,85
PEIXE PP	18.160	1,85	1,90	1,80	1,85	EST	105,11
PERDIGAO AS	5.000	3,90	3,90	3,90	3,90	–	410,53
PETROBRAS ON	5.218	290,00	290,00	270,00	279,50	3,42	425,74
PETROBRAS PN	4	436,01	436,01	435,00	435,51	–	447,27
PETROBRAS PP C – –	430	560,00	560,00	520,00	541,04	3,72	365,49
PETROBRAS PP E – –	1.745	550,00	555,00	530,00	547,29	5,23	375,73
PETROLEO IPIRANGA OP E – –	196	4,00	4,00	4,00	4,00	–	287,77
PETROLEO IPIRANGA PP C – –	141.602	8,00	8,00	5,20	5,86	15,35	415,60
PETROLEO IPIRANGA PP E – –	347.070	7,90	7,90	5,25	6,03	18,93	436,96
PETROQ.CAMACARI PA	500	550,00	550,00	550,00	550,00	–	366,13
PETTENATI PP	44.456	2,50	2,50	2,30	2,42	8,52	384,13
PIRELLI PP	31	10,10	10,10	10,10	10,10	9,78	737,23
REFINARIA IPIRANGA PP E – –	17.566	4,00	4,00	4,00	4,00	–11,11	287,77
RIOGRANDENSE PS	1.000	4,00	4,00	4,00	4,00	2,56	215,05
RIPASA PP	6.810	11,00	11,00	10,60	10,99	–0,27	686,88
SAMITRI OP	28.264	142,00	150,00	136,00	140,77	1,22	478,16
SERGEN PP CC –	1.250	15,50	16,00	15,50	15,66	–	–
SHARP PP	93.057	34,01	37,00	34,00	35,29	3,31	337,70
SID INFORMATICA PP	6.526	67,00	69,00	67,00	67,86	2,78	904,80
SOUZA CRUZ OP	648	755,00	760,00	750,00	754,04	1,02	348,11
SUPERGASBRAS OP	4.076	15,00	15,00	13,00	13,11	0,85	163,88
SUPERGASBRAS PP	162.648	20,64	20,64	16,50	19,16	20,13	360,83
TRANSBRASIL PP	55.500	3,80	3,90	3,70	3,82	0,53	5,26
TRICHES PP	13.600	3,50	3,50	3,40	3,43	–	245,00
TROL PRT. PS	130.000	3,00	3,00	3,00	3,00	2,74	193,55
UNIPAR PA	23.574	3,20	3,30	3,20	3,29	0,92	283,62
UNIPAR PB	397.689	4,01	4,20	4,00	4,10	1,49	271,52
VALE RIO DOCE OP	7.515	385,00	410,00	385,00	400,09	0,63	238,08
VALE RIO DOCE PP	78.458	573,00	581,00	567,00	575,55	–0,90	248,38
VARIG PP	141.378	12,00	12,50	11,49	12,00	8,50	916,03
VOTEC PP	24.540	0,74	0,80	0,65	0,76	11,76	292,31
WEMBLEY ROUPAS PP	130	15,00	15,00	15,00	15,00	EST	315,79
WHITE MARTINS OP	485.008	4,90	5,00	4,70	4,81	EST	394,26
ZANINI PA	208.960	3,50	3,70	3,25	3,51	9,35	501,43
ZIVI PP	1.000	8,91	8,91	8,91	8,91	2,41	848,57

Títulos em situação espacial

Títulos	Quant (mil)	Fech	Máx	Mín	Med	% s/ Méd. D/ant.	Ind. Lucr. Ano
PIRAMIDES BRASILIA PA	4.000	0,33	0,39	0,33	0,36	2,86	163,64
VIGORELLI OP	17.000	0,85	0,85	0,79	0,81	2,53	93,10
VIGORELLI PP	2.000	0,80	0,80	0,80	0,80	–	69,57

Mercado Futuro

N. R. — Não houve negócios

Opções de compra

Título	Série	Venc.	Preço Exerc.	Quant. (mil)	Prêmios Últ.	Prêmios Médio	Volume (mil)
Acesita PP	CJO	Out	2,90	144.300	1,05	0,96	138.545
Bcº Brasil pp	CJS	Out	500,00	17.100	33,00	30,54	522.350
Bcº do Brasil PP	CJS	Out	500,00	17.100	33,00	30,54	522.350
Bcº do Brasil PP	CJX	Out	389,89	10.000	140,00	134,70	1.347.000
Bcº do Brasil PP	CLF	Dez	650,00	13.400	48,00	40,67	545.000
Brahma PP	CJO	Out	20,00	29.009	8,00	7,74	224.000
Fibam PP	CLE	Dez	14,00	2.800	5,55	5,55	15.540
Ferbasa PP	CLA	Dez	36,00	20.000	4,58	4,58	91.600
Mendes Junior PB	CLB	Dez	45,00	2.000	8,60	8,60	17.200
Muller PP	CLA	Dez	3,20	6.900	2,54	2,54	17.526
Transbrasil PP	CLB	Dez	4,00	10.000	1,31	1,31	13.100
Vale Rio Doce OP	CJR	Out	500,00	3.000	0,50	0,50	1.500
Vale Rio Doce PP	CJG	Out	600,00	1.936.600	13,50	15,93	30.855.512
Vale Rio Doce PP	CJM	Out	750,00	362.600	0,18	0,24	87.315
Vale Rio Doce PP	CJO	Out	450,00	2.200	134,00	131,82	290.010
Vale Rio Doce PP	CJR	Out	800,00	211.800	0,16	0,15	33.886
Vale Rio Doce PP	CJU	Out	550,00	239.200	50,00	53,25	12.738.192
Vale Rio Doce PP	CJY	Out	650,00	4.307.000	0,70	0,89	3.850.660
Vale Rio Doce PP	CJZ	Out	—	106.400	0,05	0,07	8.363
Vale Rio Doce PP	CLE	Dez	700,00	2.000	85,00	85,00	170.000
Vale Rio Doce PP	CLF	Dez	—	1.400	14,00	14,95	209.400
Vale Rio Doce PP	CLG	Dez	750,00	6.000	50,00	49,33	296.000
Vale Rio Doce PP	CLH	Dez	800,00	1.000	46,00	46,00	46.000
Zanini PA	CLI	Dez	4,00	20.000	0,70	0,70	14.000
TOTAL				7.474.100			52.048.249

O que vai pelo mercado

IBV supera os 2 mil pontos

Os preços da maioria das ações negociadas nas Bolsas de Valores do Rio e São Paulo mantiveram-se ascendentes ontem, com exceção das ações da Vale do Rio Doce, à vista e no mercado de opções. O IBV — índice geral de lucratividade da Bolsa de Valores do Rio — atingiu a maior marca do ano — 2 mil 2,08 pontos — na média, ao subir 3,7%. O índice de fechamento evoluiu 4,9%. Em São Paulo, o índice Bovespa teve uma valorização de 5,2% no fechamento.

Mercado bastante firme, diagnosticaram os especialistas, que confiam na manutenção da tendência de alta. Segundo o diretor da Corretora Duarte Rosa, Nélson Medaber, é cada vez maior o número de pessoas que se apresenta para comprar ações. Numa projeção de curto prazo, ele acha que o mercado "não volta" e que a semana deve ser de alta. "Não há nada contra", justificou. E acrescentou: "a falta de alternativa de investimento é a principal motivação da alta".

O fato de algumas ações já terem subido muito sempre pesa na hora de "entrar num papel", por mais respaldo técnico que as projeções de resultado das empresas ofereçam. No entanto, quem ficou de fora "está correndo atrás para se posicionar" e quem saiu, "tem que pagar mais caro para voltar", observou Luis Carlos de Araújo, diretor da Distribuidora Dimarco e da Abamec.

Bolsa do Rio — Operou em alta de 3,7%, com o IBV fixando-se em 2 mil 2,08 pontos na média, em novo recorde deste ano. O índice de fechamento subiu 4,9%, com 2 mil 310,97 pontos. Das ações do IBV, 31 subiram, três caíram, duas permaneceram estáveis, três não foram negociadas e uma não foi negociada no pregão anterior. O movimento financeiro, resultado de operações com 15 bilhões 146 milhões de títulos, totalizou Cr$ 203 bilhões 323 milhões, 0,8% menor do que o volume do pregão anterior. Em opções, foram negociados 7 bilhões 474 milhões de títulos, equivalentes a Cr$ 52 bilhões 48 milhões, 34% menor; à vista, 7 bilhões 27 milhões de ações, por Cr$ 138 bilhões 597 milhões, 0,9% maior; e no mercado a termo, 644 milhões de ações, no valor de Cr$ 12 bilhões 650 milhões.

Bolsa de São Paulo — A Bolsa de Valores registrou alta ontem, no segundo pregão da semana — o primeiro do mês —, com acréscimo na média de preços dos papéis. O Índice Bovespa cre:ceu 5,2%, sendo fixado em 57 mil 363 pontos, novo recorde. Os negócios totalizaram Cr$ 544 bilhões 800 milhões, com evolução de 15,3% em relação à véspera. Os papéis do Grupo I tiveram uma valorização de 3,7%, enquanto os do Grupo II, 5,6%. Maiores altas: Trol, dir. Ord. (483,3%) e Magnesita PNC (66,6%). Maiores baixas: Klabin PP C01 (18,3%) e DHB OP P (10,8%). Ação mais negociada: Paranapanema PP, Cr$ 59 bilhões 892 milhões.

Nova Iorque — Em dia de forte movimento nos negócios e impulsionado pelas excelentes performances dos papéis das companhias de petróleo — devido às perspectivas de baixa no preço do barril do produto —, o mercado acionário fechou ontem em alta. O índice industrial Dow Jones subiu 12,32 pontos, fechando em 1 mil 340,95. O volume atingiu 130 milhões 880 mil ações e as emissões em alta superaram as em baixa numa proporção de duas para uma.

Open Market — O Banco Central comunicou ontem sua disposição de comprar Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, com cláusula de correção cambial, que vencem entre 15 de janeiro de 1986 e 15 de maio de 1988. São 26 vencimentos no período e, ao contrário das compras anteriores, o BC, através de sua mesa de **open market**, fixou os preços que aceitaria para adquirir os títulos. As ofertas foram enviadas até as 16 horas. Os títulos, principalmente a ORTN de vencimento em abril de 1988, estão com rentabilidade inferior ao custo de mantê-los em carteira. Por exemplo, uma rentabilidade ao ano de correção cambial mais 10% de juros contra um custo **overnight** de 15% ao ano. As taxas de juros das aplicações por um dia ficaram em 12,51% ao mês, segundo a ANDIMA.

Futuro de Juros — Foram negociados ontem 394 contratos futuros de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), de 10 a 12 meses. Atualmente existem 318 posições em aberto para vencimento em outubro, envolvendo o papel de um ano de prazo, e 264 da ORTN de 10 meses.

Ações do IBV		Ações fora do IBV	
Maiores altas(%)			
Petróleo Ipiranga PPe–	18,93	Banespa ON	49,03
Cemig PP	10,43	Mesbla OP	32,22
Mendes Junior PA	9,65	Muller PP	32,08
Zanini PA	9,35	Supergasbras PP	20,13
Montreal PP	9,21	Biobras PA	20,00
Maiores baixas (%)			
Banerj PP	6,95	Refinaria Ipiranga PPe–	11,11
Vale PP	0,90	Fertisul PA	8,85
Banco Nacional PN	0,18	Barbara OP	6,90
		Microlab PP–r	3,52
		Itap PP	2,34

JAN/AGO OURO 166,2% INFLAÇÃO 116,4%
NEW GOLD METAIS PRECIOSOS LTDA
NG NEW GOLD
GARANTIA DE INVESTIMENTO
OURO A PARTIR DE 5 GR.
MATRIZ — Av. Rio Branco, 173/12º — Tel: 240-7460
SÃO PAULO — Av. Paulista, 949/22º — Tel: (011) 289-2233
DEPTO. VENDAS — Shopping Cassino Atlântico — Av. Atlântica, 4240 Lj. 323 — Tel: 287-1242

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Títulos	Mín	Med	Máx	Fech	Osc.	Quant (mil)
ACESITA OP C03	3,90	3,90	3,91	3,90	+1,2	2.609
ACESITA PP C03	3,60	3,82	4,00	3,90	+8,3	81.800
ACOS VILL PP C37	18,00	20,13	20,50	20,10	+4,6	172.874
ADUBOS CRA PP C30	1,05	1,10	1,20	1,20	–4,0	131.789
ADUBOS TREVO PP C0	8,29	8,29	8,30	8,29	–2,4	1.056
AGROCERES PP C08	82,00	84,18	88,00	86,00	+4,8	42.471
AGROCERES PP	79,00	79,00	79,00	79,00		5.000
ALPARGATAS ON	295,00	299,25	300,00	295,00	+1,7	816
ALPARGATAS PN	247,00	249,99	250,00	250,00	+1,6	1.231
AMAZONIA ON	4,50	4,50	4,50	4,50	+11,1	206.090
AND CLAYTON OP C2	250,00	259,39	260,00	260,00	+8,3	3.426
ANHANGUERA OP	9,00	9,27	9,50	9,50	+4,3	48.582
ANT QUEIROZ PN	15,01	15,01	15,01	15,01	/	11
ANTARC PIAUI PNA I	10,00	10,00	10,00	10,00	+10,9	1.715
APARECIDA OP	5,00	5,12	5,20	5,20	+4,0	2.100
APARECIDA PPB	5,50	5,50	5,51	5,51	+0,1	9.140
ARACRUZ PPB DIV	600,00	619,35	620,00	620,00	+3,3	155
ARACRUZ PPB INT	580,00	585,71	600,00	600,00	+3,4	140
ARTHUR LANGE OP	1,55	1,60	1,65	1,60	+6,6	366.289
ARTHUR LANGE PP	1,10	1,15	1,17	1,15		644.410
AUXILIAR PN	1,65	1,72	1,75	1,75	+2,9	187.140
AUXIPART PP C04	1,30	1,37	1,40	1,40		31.095
AVIPAL ON P	3,30	3,65	3,70	3,70	+12,1	252.100
AZEVEDO PP	5,30	5,40	5,55	5,50		90.172
BAHEMA PP	5,99	6,00	6,10	6,00	–1,6	19.473
BAMERIND BR ON	6,00	6,10	6,10	6,00	/	9.250
BANDEIR INV PP	2,00	2,00	2,00	2,00	/	2.440
BANDEIRANTES PP DI	2,50	2,50	2,50	2,50		10.000
BANESPA ON	14,00	14,83	15,00	14,00	–9,6	5.035
BANESPA PN	18,51	19,16	20,01	20,01	+11,1	1.082
BANESPA PP DIV	22,00	23,68	24,50	23,01	+4,5	212.805
BANESPA PP C30	21,00	22,15	23,50	23,00	+6,9	58.359
BAPTISTA SIL PP C0	1,51	1,51	1,51	1,51	+16,1	14.000
BARB GREENE OP	200,00	200,00	200,00	200,00	+11,1	1.120
BARDELLA OP	500,00	500,00	500,00	500,00	/	2
BARDELLA PP	560,00	575,78	600,00	560,01		1.904
BARRETTO PPB	5,70	5,72	5,80	5,80	+1,7	17.680
BELGO MINEIR OP	33,00	33,67	35,00	33,61	+1,5	212.989
BELGO MINEIR PP	28,00	28,00	28,00	28,00	+3,7	109.820
BETA PPB	0,90	0,90	0,90	0,80	–10,0	369
BETA PPE	0,90	1,10	1,11	1,10	+10,0	38.436
BIOBRAS PPA	17,00	17,97	20,00	17,50	–2,7	13.002
BOMBRIL PN	6,10	6,10	6,11	6,10	+1,6	6.505
BORELLA PN	1,50	1,56	1,60	1,56	+6,8	40.524
BORGHOFF PP	130,00	130,00	130,00	130,00	+8,3	12
BRADESCO ON	32,00	33,05	33,40	33,00	/	8.618
BRADESCO PN	32,99	33,00	33,00	33,00	/	182.743
BRADESCO FIN PN	300,00	300,00	300,00	300,00	/	136
BRADESCO INV ON	30,00	32,40	33,00	33,00	/	1.501
BRADESCO INV PN	31,90	32,07	32,50	31,99	/	10.379
BRAHMA PP C13	25,50	27,07	28,00	28,00	+12,0	60.584
BRASIL ON	354,00	367,43	390,00	390,00	+8,3	4.709
BRASIL PP C31	500,00	513,42	525,00	525,00	+5,0	12.256
BRASIL SEGUR ON	50,00	50,00	50,00	50,00		1.970
BRASILIT OP	650,00	663,85	670,00	660,00	+1,5	4.420
BRASINCA PP	5,10	5,58	5,99	5,99	+17,4	146.802
BRASMOTOR OP BON	280,00	280,00	280,00	280,00		5
BRASMOTOR PP BON	180,00	186,61	190,00	190,00	+5,5	2.143
BUETTNER PN	19,10	19,10	20,00	19,10	+0,4	10.512
CACIQUE OP DIV	45,00	45,00	45,00	45,00	+12,5	1.000
CACIQUE PP DIV	56,00	59,92	64,00	63,00	+12,5	109.471
CAEMI OP C04	770,00	772,97	800,00	800,00	+6,6	654
CAF BRASILIA PP	2,85	2,99	3,05	3,01	+3,7	267.165
CAMACARI PPA INT	550,00	550,00	550,00	550,00		3.329
CAMBUCI PP PB5	3,20	3,24	3,30	3,20		36.625
CASA ANGLO OP B/D	650,00	650,00	650,00	650,00		35
CASA J SILVA PP	7,70	7,97	8,50	8,00	+6,6	71.100
CASA MASSON OP	0,55	0,55	0,55	0,55	–8,3	10.000
CASA MASSON PP	0,60	0,62	0,70	0,60	–3,2	46.231
CBV IND MEC PP DI	40,00	43,24	45,01	44,00	+10,0	23.475
CELM OP C23	50,00	50,00	50,00	50,00	/	1
CELUL IRANI OP C2	45,00	52,86	53,01	53,01	+17,8	94.078
CEMIG PB C43	1,02	1,29	1,30	1,30	+30,0	56.915
CESP PN	25,00	25,00	25,00	25,00		100
CEVAL ON	4,40	4,40	4,40	4,40	/	5.548
CEVAL PN	4,70	4,91	5,00	5,00	+6,3	292.238
CHAPECO PP C14	3,50	3,96	4,00	4,00	+5,2	59.241
CHIARELLI OP C25	4,50	4,50	4,50	4,50		100
CHIARELLI PP C01	3,90	3,90	3,90	3,90	+5,4	12.000
CIA HERING PP C36	14,80	15,30	16,50	16,50	+10,0	66.802
CICA PP C56	2,54	2,78	3,00	2,75	+1,8	340.315
CIM ARATU PPC	8,31	8,45	8,60	8,50	+6,2	43.292
CIM CAUE PPA	14,00	14,00	14,00	14,00		500
CIM CORUMBA ON	500,00	500,00	500,00	500,00		5
CIM ITAU ON	33,50	33,50	33,50	33,50	/	521
CIM ITAU PP	39,00	40,84	43,01	43,01	+10,2	32.906
CITROPECTINA PP	7,50	7,50	7,50	7,50		7.700
CLIMAX PPB C15	85,00	85,00	85,00	85,00	/	400
COBRASMA PP C15	22,00	26,50	27,00	27,00	+22,7	90.236
COEST CONST PP	1,35	1,37	1,40	1,35	–9,3	41.200
COFAP PP C13	30,00	30,07	30,11	30,01	+0,0	26.466
COM E IND SP ON IB	4,00	4,00	4,00	4,00		1.062
COM E IND SP PN	3,50	3,50	3,50	3,50		1.496
COMIND PN	9,00	9,00	9,00	9,00		91
CONCRETEX PP	10,60	10,61	10,61	10,60	+0,9	825
CONFAB PP	181,00	188,34	192,00	191,00	+5,5	6.268
CONST BETER PPA	1,05	1,05	1,05	1,05		29.000
CONST BETER PPB	1,05	1,18	1,20	1,20	+14,2	55.290
CONSUL OP	450,00	450,00	450,00	450,00	+7,1	300
CONSUL PPB	485,00	485,00	485,00	485,00		27
COPAS PN	8,50	8,50	8,50	8,50		104.005
COPENE PPA	91,00	99,80	110,00	110,00	+20,8	68.325
COR RIBEIRO PP	1,80	1,80	1,80	1,80	–5,2	250
CORBETTA PN	1,19	1,19	1,20	1,19	+0,8	14.180
COSIGUA PN	2,30	2,40	2,50	2,50	+4,1	97.520
CREDITO NAC ON IB	2,70	2,86	3,00	3,00	/	222
CREDITO NAC PN IB	4,80	4,99	5,00	5,00	+4,1	355.113
CREDITO NAC PN PB	4,40	4,45	4,50	4,50	+2,2	77.400
CRUZEIRO SUL PP	1,85	1,95	2,00	2,00	+11,1	159.150
CURT PN	0,85	0,86	0,90	0,85	–5,5	16.051
D F VASCONC PPA C	3,30	3,43	3,50	3,50	+6,0	72.700
D F VASCONC PPB C	3,90	3,98	4,05	4,05	+1,2	8.931
D H B OP P	3,30	3,30	3,30	3,30	–10,8	30
D H B PP	4,70	4,77	4,85	4,70	–1,0	150.223
DIST IPIRANG PP C2	3,80	3,97	4,20	4,20	+15,6	244.950
DOC IMBITUBA OP	4,60	4,60	4,61	4,61	/	300
DOC IMBITUBA PP	7,00	7,80	8,00	8,00	+14,2	16.410
DOCAS OP C24	27,90	28,40	30,00	27,50	–7,0	1.496
DOCAS PP C24	25,00	26,04	28,00	28,00	+9,8	34.639
DONA ISABEL PP C2	8,00	8,00	8,00	8,00		1
DURATEX PP C79	6,20	6,98	7,50	7,00	+13,0	74.820
EBERLE PN	15,01	16,46	17,50	17,50	+16,6	80.190
ECONOMICO PN	10,00	10,10	11,00	11,00	+7,8	64.250
ELEBRA PP C02	10,00	11,39	12,81	12,80	+25,4	46.331
ELEKEIROZ PN INT	3,60	3,60	3,60	3,60	+2,8	10.000
ELETROM WEG PP C3	125,00	125,83	130,00	125,00	+4,1	240
ELEVAD SUR PP DIV	5,00	5,00	5,00	5,00		2.500
ELUMA OP	3,00	3,00	3,00	3,00	+1,6	4.750
ELUMA PP	3,35	3,58	3,70	3,55	+2,8	428.800
EMILI ROMANI PPA	200,00	200,00	200,00	200,00	/	20
ENGESA PPA C35	290,00	299,97	300,00	300,00	+13,2	902
ENGEVIX OP	1,20	1,20	1,20	1,20	/	766
ERICSSON OP	24,00	28,83	30,00	30,00	+25,0	40.716
EST PARANA ON	1,00	1,00	1,00	1,00	/	2.000
ESTRELA PP C99	13,60	14,82	15,20	14,90	+14,6	159.734
ETERNIT OP C37	500,00	500,00	500,00	500,00		100
F GUIMARAES OP	70,00	70,00	70,00	70,00		851
F N V PPA	340,00	370,19	390,00	378,00	+8,0	4.950
FAB C RENAUX PP C1	8,50	8,50	8,50	8,50	+6,2	7.000
FENICIA ON	52,00	52,00	52,00	52,00	/	6
FENICIA PN	26,01	26,01	26,01	26,01	/	1
FERBASA PP	28,00	29,59	30,10	30,01	+7,1	91.057
FERRO BRAS PP	58,00	59,51	61,00	61,00	+11,1	33.510
FERRO LIGAS OP	16,11	16,11	16,11	16,11	/	300
FERRO LIGAS PP	14,00	15,00	15,50	15,00	+7,1	407.021
FERTIBRAS PN	9,50	9,60	10,00	10,00	+9,8	16.096
FERTISUL PPB C17	3,00	3,10	3,15	3,05	+1,6	76.438
FIBAM PP C26	14,00	14,55	15,60	14,49	+3,5	82.195
FLEXIDISK ON INT	6,40	6,40	6,40	6,40	–8,5	535
FLEXIDISK PN INT	4,10	4,15	4,25	4,15	+1,2	119.358
FORJA TAURUS PP	33,00	33,00	33,00	33,00		500
FRANCES BRAS ON	32,00	32,00	32,00	32,00	–3,0	29.450
FRANGOSUL PN	8,51	8,85	9,00	9,00	+11,1	6.000
FRAS – LE PP C27	7,00	7,43	7,60	7,00	+4,4	282.456
FRIG IDEAL PN	2,60	2,62	2,70	2,60	+4,0	5.000
FRIGOBRAS PN	10,20	10,40	10,60	10,50	+5,0	57.770
FUND TUPY PN	5,50	6,03	6,50	6,30	+5,0	243.911
GAZOLA PP BSD	6,00	6,00	6,00	6,00		1.500
GAZOLA PP BSP	5,19	5,34	5,40	5,19	–3,8	6.500
GLASSLITE PP	230,00	230,00	230,00	230,00		105
GOMES ALMEID OE	30,00	30,00	30,00	30,00		489
GRADIENTE ON	3,20	3,20	3,20	3,20	–1,2	70
GRANOLEO PN	2,20	2,31	2,40	2,40	+9,0	79.888
GRAZZIOTIN OP	8,00	8,00	8,00	8,00	+6,6	1.000
GRAZZIOTIN PP	13,00	13,09	14,00	14,00	+7,6	6.795
GUARARAPES OP C29	1850	1850	1850	1850	+2,7	17
GURGEL PPB	1,00	1,05	1,08	1,05		62.483
HERCULES PP C35	4,50	4,57	4,80	4,80	+2,2	13.714
IAP PN	8,80	9,09	9,80	9,00	+5,8	83.325
IFEMA PP	8,00	8,29	8,80	8,00	–9,8	14.400
IGUACU CAFE OP	65,00	65,00	65,00	65,00	/	50
IGUACU CAFE PPA	48,00	49,78	50,00	50,00	+6,3	2.580
IGUACU CAFE PPB	48,50	49,43	50,00	50,00	+4,1	10.560
IMCOSUL PP C23	6,30	6,30	6,40	6,30		50.650
IMCOSUL PP P	6,00	6,00	6,00	6,00		8.076
IND VILLARES OP C3	4,00	4,00	4,00	4,00	–4,7	7.500
IND VILLARES PN IN	4,10	4,25	4,50	4,40		476.891
INDL B HORIZ PPB	9,00	9,74	10,00	9,50		117.445
INDS ROMI PP C06	420,00	454,78	480,00	480,00	+9,5	230
INVESPLAN PN	1,45	1,47	1,55	1,45		236.959
IOCHPE PP SUB	8,50	8,87	9,00	8,80	+1,1	96.773
ITACOLOMY PNA	41,01	41,01	41,01	41,01	+10,8	130
ITAP PP INT	1,90	2,02	2,10	2,10	+10,5	396.600
ITAUBANCO ON	36,00	36,00	36,00	36,00	/	141
ITAUBANCO PN	34,00	34,99	36,00	35,00	/	113.422
ITAUSA ON	90,00	90,00	90,00	90,00	+12,5	100
ITAUSA PN	85,00	89,68	90,59	90,00	+5,8	15.422
J B DUARTE OP	3,50	3,53	3,55	3,50	–1,4	1.545
J B DUARTE PP	5,00	5,79	6,00	6,00	+15,3	125.777
J H SANTOS PP	51,00	54,50	60,00	60,00	+18,8	18.843
KALIL SEHBE PP	6,70	6,70	6,70	6,70	+8,0	900
KARSTEN PP C37	75,00	75,05	80,00	75,00	+7,1	5.050
KLABIN OP BON	1399	1399	1400	1399		5
KLABIN OP C01	80,00	80,00	80,00	80,00		4.564
KLABIN PP C01	40,00	46,14	50,00	40,00	–18,3	2.564
LA FONTE FEC PN	2,60	2,79	2,85	2,80	+3,7	78.150
LA FONTE IND PN	2,69	2,85	2,89	2,69	–7,2	50.900
LABRA PN	2,50	2,50	2,50	2,50		21.350
LACTA OP C05	6,50	6,50	6,50	6,50	/	9.231
LACTA PP C05	2,60	2,86	3,00	3,00	+7,1	19.150
LANIF SEHBE PP	3,50	3,51	3,80	3,51	+9,3	36.470
LARK MAQS PP	2,70	2,82	2,90	2,80	+3,3	16.215
LIGHT ON	28,00	28,00	28,00	28,00	–1,7	5
LIMASA PP	2,05	2,14	2,20	2,20	+4,7	40.150
LOJAS RENNER OP	6,00	6,00	6,00	6,00	+17,6	450
LOJAS RENNER PPB	8,50	8,53	8,80	8,50		142.275
LORENZ PP C11	12,51	12,61	13,50	13,50	+8,0	14.258
LPC IND ALIM ON	150,00	150,00	150,00	150,00		300
LUXMA PP C10	8,40	8,50	8,51	8,50		137.755
MADEIRIT PNB	0,60	0,63	0,65	0,62	+3,3	73.233
MADEIRIT ON	1,20	1,20	1,20	1,20	/	10.000
MAGNESITA PNC	30,00	30,00	30,00	30,00	+66,6	127
MAGNESITA PPA C06	31,50	34,98	36,00	35,01	+11,1	48.791
MAIO GALLO PP	3,20	3,20	3,20	3,20		16.413
MANAH PN	13,00	13,00	13,00	13,00		1.400
MANASA PN	1,99	2,01	2,30	2,30	+15,0	775.934
MANGELS INDL OP	3,50	3,50	3,50	3,50		1.279
MANGELS INDL PP	4,00	4,22	4,40	4,40	+10,0	1.066.640
MANNESMANN OP	3,70	3,87	4,00	3,90	+8,3	570.509
MANNESMANN PP	3,20	3,43	3,50	3,30	+3,1	25.385
MARCOPOLO PP	11,00	11,82	12,00	12,00	+2,5	26.687
MASSEY PERK PNA	2,30	2,45	2,50	2,50	+4,1	213.771
MEC PESADA PP	33,00	34,69	35,50	35,50	+7,5	10.108
MELHOR SP OP	23,00	23,00	23,00	23,00	+21,0	10
MENDES JR PPA	38,00	38,04	38,50	38,00	+8,5	6.685
MENDES JR PPB	38,00	38,53	40,00	38,00		88.607
MERC FINANC ON	180,00	180,00	180,00	180,00	/	13
MERC FINANC PN	150,00	150,00	150,00	150,00	+15,3	10
MERC INVEST PN	180,00	180,00	180,0018 PPB	38,00		38,53
MERC FINANC ON	180,00	180,00	180,00	180,00	/	13
MERC FINANC PN	150,00	150,00	150,00	150,00	+15,3	10
MERC INVEST PN	180,00	180,00	180,00	180,00	/	7
MERC S PAULO PN	5,90	5,93	6,00	6,00	/	4.200
MESBLA PP	220,00	220,00	220,01	220,01	+4,7	5.020
MET BARBARA OP	54,00	54,00	54,00	54,00		500
MET BARBARA PP	80,00	80,67	85,00	85,00	+8,3	6.316
MET DUQUE PP C43	3,30	3,30	3,30	3,30	+3,1	6.253
MET GERDAU PN	5,80	6,00	6,00	6,00		41.727
MET WETZEL PP B/S	52,00	52,00	52,00	52,00	–3,7	2.000
METAL LEVE PP C32	86,00	87,41	90,00	88,00	+3,5	33.236
METISA PP C25	2,10	2,20	2,30	2,30	+9,5	20.792
METISA PP C26	2,00	2,12	2,20	2,00	–9,0	22.700
MICHELETTO PP DIV	4,99	5,12	5,20	5,20	+4,0	64.391
MINUANO PN P	2,15	2,18	2,20	2,20	+2,3	30.500
MOINHO FLUM OP C1	100,00	106,61	110,00	100,00	–9,0	3.315
MOINHO LAPA ON	3,50	3,50	3,50	3,50		191
MOINHO LAPA PN	6,00	6,04	6,10	6,10	+10,9	18.366
MOINHO SANT OP C6	210,01	224,30	230,00	230,00	+2,2	14.734
MONTREAL OP	34,00	38,15	38,00	38,00	+8,5	2.700
MONTREAL PP	34,50	37,82	40,00	40,00	+19,4	70.614
MULLER PP C13	3,70	4,69	5,03	4,90	+32,4	383.831
MULTITEXTIL PP DI	4,20	4,49	4,70	4,70	+7,7	32.762
NACIONAL ON	5,79	5,79	5,80	5,80	+7,6	1.005
NACIONAL PN	5,80	5,81	5,90	5,90	+1,7	14.003
NORD BRASIL PP C3	190,00	190,00	190,00	190,00		15
NORDON MET OP C25	11,50	12,01	13,00	12,00		28.450
NORDESTE PN	3,75	4,34	4,50	4,50	+21,6	97.586
OLVEBRA PP C34	6,99	7,07	7,50	7,10	+1,4	176.097
ORION PP	7,00	7,10	7,10	7,10		6.100
PANATLANTICA PP	1,90	1,90	1,90	1,90		8.000
PANVEL PN	1,50	1,50	1,50	1,50	–6,2	19.500
PARAIBUNA PP	6,70	7,15	7,50	7,30	+8,9	87.220
PARANAPANEMA OP C5	42,00	42,00	42,00	42,00		2.488
PARANAPANEMA PP C5	41,50	41,81	42,50	42,40	+2,6	1.432.360
PAUL F LUZ ON	1,30	1,30	1,30	1,30		24.300
PEIXE PP C02	1,75	1,80	1,85	1,80		132.665
PERDIGAO PNA INT	3,70	3,70	3,70	3,70		176.900
PERDIGAO ON INT	1,75	1,75	1,75	1,75	/	473
PERSICO PN	1,20	1,26	1,40	1,30		367.809
PET IPIRANGA PP DI	5,20	6,23	7,01	7,01	+34,8	106.033
PET IPIRANGA PP C2	5,40	6,01	6,50	6,50	+27,4	490.125
PETROBRAS ON	270,00	289,89	290,00	290,00	+7,0	21.509
PETROBRAS PN	405,00	405,00	405,00	405,00	+1,2	24
PETROBRAS PP DIV	530,00	553,13	560,00	555,00	+4,7	63.547
PETROBRAS PP C33	520,00	546,60	550,00	545,00	+4,8	69.146
PETTENATI PP	2,30	2,46	2,60	2,40	+4,3	424.532
PIRELLI OP C60	10,10	11,39	12,00	11,80	+12,2	142.719
PIRELLI PP C60	9,49	9,54	10,00	9,49	+4,1	17.930
POLAR PN	180,00	180,00	180,00	180,00		573
POLIPROPILEN PPA	17,80	18,45	19,20	19,20	+7,8	116.464
POLYMAX PN	2,90	2,90	2,90	2,90	+1,7	30.000
PROMETAL PP	16,20	18,88	20,00	20,00	+21,9	83.810
PROPASA PP	11,90	12,00	12,00	12,00		39.177
QUIMIC GERAL PND	3,49	3,50	3,50	3,50		1.771
QUIMISINOS PN	1,35	1,39	1,40	1,35		72.600
RANDON PP B/S	10,00	10,65	11,00	11,00	+10,0	27.528
RANDON PP	6,50	6,50	6,50	6,50	/	1.000
REAL ON INT	26,00	26,94	27,00	27,00	+3,8	3.148
REAL ON P	26,00	26,00	26,00	26,00	+8,3	166
REAL PN INT	27,20	27,27	34,00	28,00	+7,8	3.416
REAL CONS PNB INT	25,00	25,00	25,00	25,00	+8,6	133
REAL CONS PND INT	25,00	25,00	25,00	25,00	+13,6	30
REAL CONS PNF INT	32,00	32,00	32,00	32,00	+18,5	6.000
REAL CONS ON INT	27,00	27,28	28,00	28,00	+7,6	86
REAL DE INV ON IN	19,00	19,00	19,00	19,00	+5,5	113
REAL DE INV PN IN	19,00	19,01	19,51	19,51	+8,3	1.729
REAL DE INV PN P	18,50	18,50	18,50	18,50	+8,8	20
REAL PART ON INT	23,00	23,20	24,00	24,00	+6,6	125
REF IPIRANGA PP DI	4,10	4,10	4,10	4,10	+1,2	1.000
REFRIPAR PP INT	3,30	3,47	3,60	3,50	+2,6	127.290
REFRIPAR PP	2,80	3,00	3,10	3,10	+6,8	257.133
RIPASA PP C01	10,80	11,09	11,99	11,50	+4,5	307.922
SADIA AVICOL PN	8,00	8,18	8,30	8,30	+5,0	30.000
SADIA CONCOR PN	9,70	9,85	10,00	9,70		122.513
SADIA OESTE PNC	5,60	5,61	5,70	5,60		53.971
SAMITRI OP INT	138,00	138,22	140,00	138,00		7.439
SANSUY PP	22,00	23,43	24,50	24,50	+11,3	25.060
SANTACONSTAN PP IN	2,25	2,37	2,50	2,30	–4,1	80.926
SANTACONSTAN PP P	2,30	2,30	2,50	2,30	–2,1	15.536
SANTANENSE PP DIV	11,00	11,00	11,00	11,00	+1,8	4.000
SCHLOSSER PP	5,90	5,99	6,30	6,30	+7,6	20.915
SCOPUS PN INT	6,00	6,63	6,80	6,50	–4,4	142.610
SCOPUS PN	6,00	6,00	6,00	6,00	+0,1	2.196
SEARA INDL ON	2,30	2,30	2,30	2,30	/	758
SHARP OP I84	20,00	20,21	21,00	21,00		6.650
SHARP PP I84	34,50	34,92	35,50	35,00	+1,4	186.814
SID INFORMAT PP C0	65,00	66,04	67,00	65,50	+0,7	82.276
SID ACONORTE PNA	5,31	5,31	5,31	5,31	+0,1	2.300
SID GUAIRA PN	3,25	3,44	3,50	3,50	+7,6	84.050
SID RIOGRAND PN	4,00	4,01	4,01	4,01	+2,8	30.795
SIFCO PP	23,00	24,99	26,00	25,00	+8,6	154.431
SIMESC PP	2,20	2,20	2,20	2,20	/	1.358
SOUZA CRUZ OP C03	753,01	753,01	753,01	753,01	+0,1	6
SPRINGER PN	22,00	23,46	23,60	22,00	–7,5	21.323
STAROUP PP	4,00	4,36	4,60	4,50	+12,5	72.750
SUDAMERIS ON INT	1,50	1,60	1,60	1,60		75.375
SUPERGASBRAS OP	10,01	10,01	10,01	10,01	/	153
SUPERGASBRAS PP	15,00	16,49	20,00	20,00	+29,0	25.391
SUZANO PPA	245,00	249,99	250,00	250,00	+2,0	2.485
TECEL S JOSE PP	25,00	25,00	25,00	25,00		7.890
TECHNOS REL ON	500,00	500,00	500,00	500,00	+12,3	400
TEKA PP C36	30,49	35,22	37,00	36,50	+25,8	39.677
TEKA NORDEST PNA	1,90	2,08	2,10	2,10	+10,5	19.619
TEKNO PP	35,00	35,00	35,00	35,00	+6,0	5
TELERJ ON I85	20,00	20,00	20,00	20,00		5
TELERJ PN I85	47,01	47,01	47,01	47,01	+4,4	4
TELESP OE I85	100,00	101,20	103,00	101,00	–1,9	10
TELESP ON I85	130,01	133,00	135,00	130,01	–3,6	5
TELESP PE I85	150,00	150,27	150,99	150,99	+0,6	9
TELESP PN I85	140,00	140,03	140,06	140,06	+0,0	5
TEX RENAUX PP C11	8,49	8,49	8,49	8,49		1.400
TRAFO PN	12,50	13,06	14,00	13,00		26.500
TRANSBRASIL ON IN	1,60	1,64	1,80	1,80	+5,8	1.297
TRANSBRASIL PP C2	3,69	3,92	4,00	3,95	+3,9	862.327
TRANSPARANA PN	3,45	3,46	3,50	3,50		2.500
TRICHES PP	3,30	3,40	3,50	3,42	+0,5	42.881
TROL PN I85	2,80	2,88	3,00	2,89	+0,3	51.500
TROL PN PB5	2,50	2,89	3,00	2,90		358.474
TRORION PP	4,40	4,40	4,40	4,40	+4,7	3.000
UNIBANCO PNA	3,90	4,00	4,00	4,00		696.623
UNIBANCO PNB	3,59	3,70	3,70	3,70		115.852
UNIBANCO ON	3,60	3,67	4,00	3,65	+1,3	26.006
UNIPAR PPA C27	3,20	3,43	3,50	3,40	+6,2	14.142
UNIPAR PPB C27	4,20	4,23	4,30	4,21	+7,6	80.849
USIN C PINTO PP IN	2,30	2,54	2,65	2,60	+10,6	209.670
USIN C PINTO PP P	2,30	2,49	2,60	2,50	+8,6	1.687.418
VACCHI PN	1,50	1,54	1,60	1,50		94.325
VALE R DOCE OP IN	400,00	427,13	430,00	400,00	+0,2	9.148
VALE R DOCE PP IN	574,00	578,97	600,00	574,00	+0,1	37.618
VALMET OP C20	160,00	167,44	180,00	180,00	+12,5	269
VARGA FREIOS PN	12,00	12,03	12,50	12,00		30.920
VARIG ON	5,00	5,03	5,50	5,00	+11,1	16.001
VARIG PP	11,50	11,93	12,70	12,00	+4,3	778.784
VIBASA PPA C19	4,00	4,00	4,00	4,00	/	400
VIBASA PPB C19	4,20	4,27	4,30	4,21	+0,2	4.015
VIDR SMARINA OP DI	41,00	44,15	60,00	50,00	+21,9	6.572
VIGOR PP C02	3,90	4,20	4,50	4,50	+12,5	213.080
VOTEC PP	0,70	0,70	0,70	0,70		2.620
VULCABRAS PP C42	15,00	15,46	17,00	16,00	+8,8	63.116
WEMBLEY PP	14,50	14,72	15,00	15,00		900
WHIT MARTINS OP	4,90	4,99	5,11	4,95	+0,8	225.912
ZANINI OP INT	2,50	2,50	2,50	2,50	+13,6	500
ZANINI PPA INT	3,29	3,45	3,60	3,45	+4,5	155.878
ZIVI PP C37	8,70	9,06	9,50	9,20	+4,5	111.400

CONCORDATARIAS

Títulos	Mín	Med	Máx	Fech	Osc.	Quant (mil)
BRINO MIMO PP C22	3,70	3,70	3,70	3,70	+5,7	6.200
EMBAUBA DES PN IN	0,90	0,99	1,00	1,00		16.734
FAROL PN	1,60	1,60	1,60	1,60	+6,6	11.000
ORNIEX PN	1,30	1,38	1,41	1,41	+8,4	5.864
PIR BRASILIA OP	0,25	0,26	0,28	0,28	+12,0	27.644
PIR BRASILIA PPA	0,29	0,33	0,40	0,31		409.767
SOLORRICO OP	4,30	4,38	4,50	4,30	–4,4	5.250
SOLORRICO PP	5,90	5,98	6,00	6,00		85.138
VIGORELLI OP	0,85	0,87	0,91	0,91	+7,0	86.105

Opções de Compra

Código	Ação-Obj.	Venc.	Preço Exerc.	Quant. (mil)	Abert.	Méd	Ult.
OAV3	AVI PP C37	OUT	18,00	19.000	2,75	2,75	2,75
OBE18	BEL OP	OUT	32,00	37.100	4,60	4,60	4,60
OBE45	BEL PP	OUT	26,00	55.000	4,20	4,20	4,20
OBH5	BRH PP C13	DEZ	32,00	6.000	3,00	3,00	3,00
OCB7	CBM PP C15	DEZ	20,00	20.000	11,95	11,95	11,95
OEC6	ERI OP	DEZ	32,00	20.000	3,80	3,80	3,80
OPT5	PET PP DIV	OUT	550,00	5.000	47,20	47,20	47,20
OPT11	PET PP DIV	OUT	600,00	244.500	15,00	18,21	20,00
OPT16	PET PP DIV	OUT	500,00	12.500	80,00	74,92	79,50
OPT31	PET PP C33	DEZ	650,00	37.000	87,49	101,25	103,00
OPT32	PET PP C33	DEZ	700,00	25.000	80,00	61,16	56,45
OPT33	PET PP C33	DEZ	750,00	10.000	62,70	62,70	62,70
OPM1	PMA PP DIV	OUT	14,00	11.900	27,80	28,33	28,50
OPM3	PMA PP DIV	OUT	18,00	85.000	23,50	24,36	24,20
OPM32	PMA PP DIV	OUT	36,00	728.500	7,30	7,45	7,75
OPM40	PMA PP DIV	DEZ	40,00	1.080.000	12,50	12,85	13,40
OPM42	PMA PP DIV	DEZ	50,00	1.572.500	6,40	6,56	6,90
OPM6	PMA PP DIV	OUT	40,00	1.398.000	3,50	3,62	3,95
OPM5	PMA PP DIV	DEZ	60,00	1.462.200	2,80	2,82	3,00
OPM7	PMA PP DIV	OUT	45,00	22.000	1,00	1,01	1,00
OPM9	PMA PP DIV	DEZ	65,00	271.000	1,60	1,59	1,70
OPM22	PMA PP DIV	DEZ	32,00	70.000	18,50	18,48	18,60
OPM45	PMA PP DIV	OUT	50,00	615.000	0,30	0,26	0,25
OPM48	PMA PP DIV	DEZ	29,00	85.100	19,50	20,37	20,40
OPO3	POP PA DIV	OUT	16,00	5.000	4,80	4,80	4,80
ORP16	RPS PP C01	DEZ	12,00	110.000	2,80	2,90	2,80
OAG17	SAG PP C08	OUT	60,00	2.000	25,00	25,00	25,00
OAG22	SAG PP C08	DEZ	100,00	7.000	15,15	16,29	17,15
OAG26	SAG PP C08	OUT	70,00	1.000	20,00	20,00	20,00
OSH35	SHA PP I84	OUT	23,00	44.000	11,50	11,90	11,50
OSH39	SHA PP I84	OUT	26,00	140.000	8,50	8,81	8,50
OSH12	SHA PP I84	DEZ	32,00	17.000	13,00	12,47	12,00
OSD2	SID PP C01	OUT	50,00	18.000	18,00	18,47	20,29
ORS1	TRB PP C26	OUT	2,90	40.000	1,02	1,05	1,22
ORS10	TRB PP C26	DEZ	4,00	50.000	1,30	1,30	1,30
OUP20	UCO PP P	DEZ	2,30	1.443.000	0,80	0,91	0,99
OVG8	VAG PP	DEZ	12,00	47.000	3,20	3,53	3,70
OVG10	VAG PP	DEZ	14,00	14.000	2,35	2,35	2,35
OVG3	VAG PP	DEZ	16,00	70.000	1,00	0,79	0,70
OVI9	VGO PP C02	DEZ	5,00	100.000	0,86	0,86	0,86
OZA2	ZAN PA INT	DEZ	2,30	40.000	2,00	2,01	2,10
OZV5	ZIV PP C37	DEZ	9,00	40.000	2,68	2,68	2,68

ÍNDICES (em 01/10/85)

	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
INFLACAO (% IGP)													
Mensal	12,6	9,9	10,5	12,6	10,2	12,7	7,2	7,8	7,8	8,9	14,0	9,1	–
No ano	166,6	193	223,8	12,6	24,08	39,9	49,9	61,6	74,3	89,8	116,4	136,2	–
Em 12 meses	211,0	215,1	223,8	232,1	225,9	234,1	228,8	225,6	221,4	217,3	227,0	222,9	–
N. índice (mes)	19.232,2	21.131,6	23.357,1	26.308,6	28.982,1	32.665,2	35.022,4	37.748,1	40.709,1	44.338,7	50.545,5	55.161,6	–
CUSTO DE VIDA (%)													
Mensal	10,7	8,8	10,3	13,3	12,2	10,5	6,7	7,3	10,6	12,4	12,9	9,2	–
No ano	157,1	179,8	208,7	13,3	27,1	40,4	49,8	60,8	77,9	99,9	125,7	146,4	–
Em 12 meses	198,4	204,4	208,7	218,3	223,1	225,5	220,0	214,4	216,7	221,8	230,6	227,4	–
N. índice (mes)	15.042,0	13.369,1	18.061,2	20.466,4	22.955,1	25.364,1	27.054,1	29.041,4	32.130,3	36.112,8	40.758,0	44.498,8	–
PRECO POR ATACADO (%)													
Mensal	13,7	10,4	10,8	12,9	9,2	13,6	7,2	6,5	7,1	7,6	14,5	9,1	–
No ano	170	198	230,3	12,9	23,3	40,1	50,2	60	71,3	84,3	111,1	130,2	–
Em 12 meses	215,2	220,1	230,3	238,5	230,3	240,7	233,4	226,2	220,2	211,2	226,3	220,1	–
N. índice (MES)	22.195,0	24.494,9	27.150,8	30.660,5	33.484,5	38.033,6	40.789,5	43.429,7	46.504,0	50.044,7	57.305,7	62.498,2	–
CUSTO DA CONSTRUCAO (%)													
Mensal	8,6	8,6	8,2	7,5	3,1	11,6	8,8	22,4	6,4	9,8	13,1	9,6	–
No ano	166,7	189,7	213,4	7,5	21,6	35,6	47,6	80,7	92,2	11,0	138,7	161,7	–
Em 12 meses	213,6	204,1	213,4	218,1	195,6	201,6	214,4	256,4	248,0	263,0	221,8	234,1	–
N. índice (mes)	14.026,7	15.238,7	16.482,7	17.724,0	20.036,9	22.358,4	24.325,0	29.778,3	31.676,4	34.779,7	39.345,9	43.130,2	–
UPC (trimestral) (%)	34,8	–	–	36,74	–	–	39,84	–	–	34,34	–	–	27,01
ORTN (Cr$)	17.867,42	20.118,71	22.110,46	24.432,06	27.510,50	30.316,57	34.166,77	38.208,46	42.031,56	45.901,91	49.396,88	53.437,40	58.300,20
CORRECAO MONETÁRIA (%)	10,5	12,6	9,9	10,5	12,6	10,2	12,7	11,83	10,01	9,21	7,61	8,18	9,1
CADERNETA DE POUPANCA (rentabilidade)	–	11,163	10,449	11,052	13,16	10,75	13,26	12,35	10,55	9,74	8,14	8,72	9,645
INPC (%)													
Mensal	11,25	10,08	10,23	13,95	9,87	11,5	9,49	6,69	7,82	8,75	12,25	–	–
No ano	149,93	175,12	203,27	13,95	25,19	40,02	53,32	63,56	76,35	68,33	71,38	–	–
Em 12 meses	186,98	194,74	203,27	214,73	217,54	223,91	221,27	215,59	212,77	204,79	219,35	–	–
Reajuste Salarial semes.	71,00	71,00	72,70	75,00	77,30	81,00	85,70	89,00	86,02	80,30	76,35	68,33	71,98
ALUGUEIS (%)													
– Residencial – anual	152,47	153,23	149,58	155,79	162,62	171,83	174,03	179,13	177,66	172,47	170,22	163,83	175,48
– Semestral	56,8	57,04	58,16	60,00	61,86	64,80	68,56	71,2	68,85	64,24	61,08	54,66	57,58
– Comerciais (igual à) Corr. Mon. em 12 meses	202,9	210,98	219,92	223,77	232,03	225,82	233,82	242,8	246,26	246,30	237,87	230,48	–
– Semestrais	–	–	–	–	–	–	91,22	89,91	90,07	87,87	79,55	76,26	–
CORRECAO CAMBIAL (%)													
Mensal	12,96	9,889	10,449	12,595	10,2	12,694	11,91	10,01	9,2	7,6	8,18	12,27	–
No ano	166,49	192,85	223,596	12,595	24,08	39,836	56,41	72,348	87,81	106,02	–	145,76	–
Em 12 meses	211,33	215,402	227,950	231,814	225,08	239,724	242,852	246,886	246,06	244,39	–	235,98	–
DÓLAR (1) (Cr$)													
No paralelo	2.880	2.860	3.290	3.800	3.950	4.900	5.150	5.650	6.500	7.400	9.200	9.450	10.100
Cambio oficial	2.329	2.662	2.881	3.184	3.587	3.951	4.470	5.000	5.480	6.000	6.460	7.030	–
OURO (2) (Cr$)	31.600	31.200	35.600	37.100	38.200	44.600	52.800	57.100	66.200	76.600	92.500	100.000	104.500
OVERNIGHT (%)													
Andima (Tx composta)	12,89	10,86	11,57	13,94	11,96	13,09	13,27	12,31	10,73	10,03	9,4	10,46	–
(SDP)	12,93	10,40	10,26	12,73	17,15	12,30	11,87	11,30	10,22	9,60	8,89	9,98	–
CDB	13,75	9,33	11,63	14,32	11,86	13,10	14,43	11,37	10,73	8,83	11,09	–	–
LETRA DE CAMBIO (3)	8,87	9,01	8,87	6,36	12,40	12,75	12,41	16,46	13,74	10,08	10,83	–	–
BOLSA DO RIO (IBV)	21,3	46,43	17,14	–4,17	13,05	–0,75	–0,23	33,3	30,24	24,69	30,60	–	–
Libor (5)	11,75	10,69	9,49	9,25	8,68	9,93	9,75	9,06	8,25	8,5	–	8,25	–
Prime – rate (5)	12,75	12,00	11,50	10,75	10,50	10,50	10,50	10,50	9,5	9,5	9,5	9,5	–
BASE MONETÁRIA (6)													
Saldo (Cr$ bilhoes)	9.791	11.027	15.013	14.689	17.479	17.134	17.750	18.718	21.155	23.805	26.803	–	–
– mes (%)	7,4	12,6	36,2	–2,2	19,0	–2	3,6	5,5	13	12,5	12,7	–	–
– no ano	124,7	152,5	243,8	–2,2	16,4	14,1	18,2	24,7	40,9	58,5	78,5	–	–
– Em 12 meses	175,0	185,5	243,8	219,9	266,6	253,1	207,1	198,4	208,1	219,0	230,7	–	–
MEIOS DE PAGAMENTOS (7)													
– Saldo (Cr$ bilhoes)	16.122	18.708	24.985	22.034	24.545	27.261	30.306	32.513	38.395	42.360	47.653	–	–
– mes (%)	5,2	16,0	33,6	–11,8	11,4	11,1	11,2	6,4	18,1	10,3	12,50	–	–
– No ano	95,8	127,3	203,5	–11,8	–1,8	9,1	21,3	30,1	54,5	70,4	91,74	–	–
– Em 12 meses	143,3	106,3	203,5	173,5	199,0	205,1	195	202,5	235,9	237,0	251,40	–	–

(1) Cotação no primeiro dia do mês. Veja ao lado cotações diárias; (2) preço por grama para lingotes de 250 gramas; (3) renda mensal; (4) previsão do mercado; (5) taxa do último dia do mês; (6) emissão primária de moeda; (7) papel moeda em poder público mais depósitos à vista no BB e bancos comerciais.

Outros Indicadores

Dólar - Compra: Cr$ 7 mil 840; Venda: Cr$ 7 mil 880 (hoje)
Dólar paralelo - Compra: Cr$ 9 mil 800; Venda: Cr$ 10 mil 100
Overnight - Rendimento do dia: 12,51%; rendimento acumulado na semana: 0,88%; rendimento acumulado no mês: 0,42%
Médias SDP: No dia: 12,51%
MVR (Maior Valor de Referência) - Cr$ 167.106,70
UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro) - e **UNIF** (Unidade Fiscal do Município do Rio de Janeiro) - Cr$ 136.190
Salário Mínimo: Cr$ 333.120

CHASE Banco Lar
FlexInvest
O fundo de renda fixa com a solidez do Chase Manhattan Bank.
RENTABILIDADE ATÉ 01/10 162,09%
INFLAÇÃO ATÉ 31/08 116,4%

Bolsa Brasileira de Futuros — Mercado de Ouro

Mês	Máximo	Mínimo	Fechamento Dia	Fechamento Variação	Fechamento Volume	Posições Em Aberto 30.09.85
Vista 250 G	—	—	104.500	+ 500	—	—
Vista 1 KG	—	—	101.000	− 500	—	—
Vista 100 G	—	—	105.000	—	—	—
Outubro/85	—	—	104.000	—	—	—
Dezembro/85	—	128.600	− 400	—	—	
Fevereiro/86	—	—	166.500	+ 2.000	—	70
Abril/86	207.000	204.000	207.000	− 2.100	29	13
				Total	29	

Mercado Futuro de Ortn's — Dez Meses

Mês	Cotação Abertura	Cotação Máxima	Cotação Mínimo	Fechamento Dia	Fechamento Variação	Fechamento Volume	Posições em Aberto 30.09.85
Outubro/85	91.40/91.52	91.46	91.42	91.44	+ .06	168	264
Dezembro/85	91.68/91.80	91.85	91.80	91.75	+ .04	20	110
Margem Comum	4.500	Aviso de Entrega	(Período):	14 a 21			
Margem Spread	2.250	Mês Presente	(Período):	07 a 21	Total	188	

Mercado Futuro de Ortn's — Um Ano

Mês	Abertura	Máximo	Mínimo	Dia	Variação	Volume	
Outubro/85	90.09/90.13	90.18	90.11	90.14	+ .08	206	318
Margem Comum	4.500	Mês Presente	(Período):	14 a 21			
Margem Spread	2.250	Aviso de Entrega	(Período):	07 a 21			
			Total	206			

Mercadorias no Exterior

Mercadoria	Unid.	Futuros Fechamento Out	Nov	Dez	Jan	Mar	Abr	Mai	Jul	Set	Out
Açúcar	c/Lb	6,00	–	–	5,29	5,66	–	5,86	6,04	6,26	6,42
Cacau	$/t	–	–	2.275	–	2.346	–	2.381	2.396	2.396	–
Café	c/Lb	–	–	135,07	–	136,56	–	137,73	138,60	139,25	–
Algodão	c/Lb	60,60	–	59,65	–	60,73	–	61,13	59,65	–	54,55
Soja(grão)	c/B	–	513 1/2	–	525 3/4	538 1/2	–	547 3/4	554 3/4	548 1/2	–
Soja(farelo)	$/t	130,8	–	135,1	136,5	139,3	–	141,5	143,5	143,0	–
Soja(óleo)	c/Lb	21,13	–	21,26	21,40	21,77	–	22,10	22,39	22,53	–
Milho	c/B	–	–	225 1/2	–	236 3/4	–	242	244	234 1/2	–
Trigo	c/B	–	–	301 1/2	–	307 1/4	–	302 3/4	287 1/2	290	–
Cobre	c/Lb	59,85	60,20	60,60	60,85	61,40	–	61,85	62,30	62,75	–
Ouro	$/onça-troy	323,0	325,0	327,1	–	–	335,4	–	–	–	349,5
Prata	c/onça-troy	604,4	607,9	612,5	616,7	625,1	–	633,6	643,0	653,0	–

Lb – Libra Peso – 0,45392Kg — t – tonelada
B – Bushel – 27,22Kg — onça-troy – 31,103 gr. — FONTE: BOLSAS DE N. YORK E CHIGAGO

Mercadorias de São Paulo

OURO

Meses	Max	Min	Fech
OUT	–	–	105.500
DEZ	130.000	129.000	129.500
FEV	166.100	163.000	165.900
ABR	206.000	202.000	205.800
JUN	260.500	250.000	260.000
AGO	–	–	328.000
OUT	–	–	416.100

Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 250 gramas.
Mercado: Estável

CAFE

Meses	Max	Min	Fech
DEZ	915.000	899.000	899.000
MAR	1.416.000	1.410.500	1.410.500
MAI	1.920.000	1.901.500	1.901.500
JUL	2.530.000	2.530.000	2.530.000
SET	3.120.000	3.120.000	3.120.000
DEZ	4.691.500	4.691.500	4.691.500

Cotação em Cr$/saca de 60 Kg.
Mercado: Fraco

BOI

Meses	Max	Min	Fech
OUT	153.000	150.000	154.000
DEZ	176.000	172.000	176.000
FEV	179.800	174.000	179.800
ABR	195.000	191.000	194.000
JUN	225.000	220.000	223.000
AGO	337.000	330.000	338.000
OUT	449.100	439.000	447.000

Cotação em Cr$/15Kg.
Mercado: Calmo

Metais

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem:

Alumínio		
à vista	697,0	698,0
tres meses	719,0	719,5
Chumbo		
à vista	277,5	278,5
tres meses	286,0	286,5
Cobre (Cathodes)		
à vista	966,5	967,5
tres meses	993,0	993,5
Estanho (Standard)		
à vista	8776	8780
tres meses	8725	8730
Estanho (Highgrade)		
à vista	8776	8780
tres meses	8725	8730
Niquel		
à vista	3080	3090
tres meses	3115	3120
Prata		
à vista	426	427
tres meses	438	439
Zinco		
à vista (Standard)	457	459
tres meses(Highgrade)	475	476

Nota: **Alumínio, Cobre, Estanho, Niquel e Zinco** — em libras por tonelada.
Prata — em pense por troy (31,103 grs.).

Continua a tendência de queda no mercado de ouro. Ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo o grama à vista do metal foi cotado a Cr$ 103 mil 500, perdendo Cr$ 300 em relação à véspera. Em Nova Iorque, o ouro perdeu 5 cents na cotação da onça à vista.

Ouro

	Telefone	Compra Cr$	Venda Cr$
Goldmine	240.6030	99.500	104.500
New Gold	240.7460	101.000	105.000
Gold Invest	262.8711	99.500	103.500
Jahl	224.8497	99.200	104.000
CBM – Safra	216.3206	99.800	103.800
Ourinvest	–	101.000	105.000
I.Magnum	267.4595	101.000	105.000
Thousand	293.0692	–	–
Invest D'or	274.6338	101.000	104.800
Amazonia	–	102.800	104.800
Ourobrás	–	99.000	101.000
Auxiliar(SP)	881.9311	101.500	105.000
Comind (SP)	852.7486	101.000	105.000
Real (SP)	251.3255	101.000	105.000

Câmbio

As taxas publicadas foram divulgadas ontem pelo Banco Central às 16h30min.

	Divisas por US$ Compra	Venda	Paridades por Cr$ Compra	Venda
Dólar	1,0000	1,0000	7815,00	7855,00
Coroa Dinamarquesa	9,6357	3,6843	806,96	815,20
Coroa Norueguesa	7,9092	7,9509	982,91	993,15
Coroa Sueca	7,9940	8,0360	972,50	982,61
Dólar Australiano	0,70628	0,71212	5535,21	5583,70
Dólar Canadense	1,3623	1,3682	5711,88	5765,98
Escudo	1622,67	164,33	47,557	48,288
Florim	2,9681	2,9820	2620,72	2646,47
Franco Belga	53,403	53,647	145,67	147,09
Franco Frances	8,0364	8,0736	967,97	977,43
Franco Suiço	2,1407	2,1533	3629,31	3669,36
Iene	213,07	214,13	36,497	36,866
Libra	1,4087	1,4153	11005,06	11117,18
Lira	1781,9	1790,1	4,3667	4,4082
Marco	2,6317	2,6443	2955,41	2984,76
Peseta	161,98	162,83	47,995	48,494
Xelim	18,643	18,757	416,64	421,34

Taxas obtidas no Mercado de Nova Iorque:

	Dólares por divisa Ontem	2ª feira	Divisa por dólar Ontem	2ª feira
Alemanha Oc.	0,3788	0,3727	2,6400	2,6830
Argentina	1,2500	1,2500	0,8000	0,8000
Brasil	0,000134	0,000134	7490,00	7490,00
Chile	0,0057	0,0057	175,30	175,03
Colombia	0,0063	0,0063	160,00	159,75
Espanha	0,006198	0,006077	161,35	165,55
França	0,1241	0,1222	8,0550	8,1805
Inglaterra	1,4115	1,3960	0,7085	0,7163
Itália	0,000561	0,000552	1784,00	1811,00
Japão	0,004682	0,004624	213,60	216,25
México	0,002717	0,002717	368,00	368,00
Peru	0,000072	0,000072	13908	13908
Portugal	0,006135	0,005952	163,00	168,00
Suiça	0,4660	0,4548	2,1460	2,1990
Uruguai	0,0088	0,0089	113,2	112,0
Venezuela	0,0687	0,0686	14,5500	14,5800

Libor

	Dia anterior Max	Min	Ontem Max	Min
7 dias	8 1/16	7 15/16	8 1/16	7 15/16
1 mes	8 1/16	7 15/16	8 1/16	7 15/16
3 meses	8 3/16	8 1/16	8 3/16	8 1/16
6 meses	8 5/16	8 3/16	8 5/16	8 3/16
9 meses	8 1/2	8 3/8	8 1/2	8 3/8
1 ano	8 11/16	8 9/16	8 11/16	8 9/16

Observações:
Prime – rate 9,5%

Dólar na semana/(Cr$)

Dia	Compra	Venda
30/09	7.785	7.825
01/10	7.815	7.855
02/10	7.840	7.880
03/10	7.870	7.910
04/10	7.940	7.900

Petrobrás tem prejuízo com álcool

Brasília — A Petrobrás está tendo, por mês, um prejuízo de Cr$ 433 bilhões 900 milhões na venda de 440 milhões de litros de álcool hidratado e de Cr$ 1 bilhão 600 milhões com a mistura de 172 milhões de litros de álcool anidro à gasolina. Esse prejuízo, absorvido pela empresa, é conseqüência da diferença entre o preço do produto comprado ao produtor (mais alto) e o de venda ao consumidor.

A informação é do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, em depoimento, ontem, na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, sobre a política nacional de preços dos combustíveis. O Ministro informou que vai procurar, junto com o Ministério da Indústria e do Comércio, responsável pela fixação do preço ao produtor, uma solução para reduzir essa diferença.

DÓLAR IRREAL

Após informar à Comissão que a produção nacional de petróleo, situada hoje em 560 mil barris, deverá atingir 600 mil barris/dia no final de novembro, o Ministro Aureliano Chaves lembrou, também, que na estrutura dos preços dos derivados o dólar utilizado na compra do petróleo importado está cotado abaixo da taxa de câmbio oficial. Com a ajuda do presidente do CNP — Conselho Nacional do Petróleo, General Roberto França Domingues, o Ministro disse que na última definição dessa estrutura o dólar foi cotado a Cr$ 4 mil 270, enquanto a taxa oficial é de Cr$ 7 mil 880.

Com relação a isso (uma das preocupações da Comissão é saber como são formados os preços), o Ministro Aureliano Chaves disse que 68% representam o preço do petróleo e do refino e que o restante está distribuído pelas seguintes alíneas: Unificação dos Preços, 8,85%; Imposto Único, 3,5%; Cota de Previdência, 3,4%; PIS/PASEP/Finsocial, 3%; ICM, 0,4%; Margem de Distribuição, 5,95%; Margem de Revenda, 6,9%.

Informou ainda que o preço do petróleo nacional produzido nas plataformas continentais é de 29 dólares o barril. A Petrobrás, segundo o Ministro, investiu na pesquisa **off shore**, de 1979 a 1985, cerca de 7 bilhões de dólares. A empresa agora está desenvolvendo tecnologia para reduzir custos da pesquisa e produzir petróleo em lâminas d'água de grande profundidade, acima de 400 metros.

O diretor de preços do CNP, Walter Fantinatti, informou, por sua vez, que a nível de produtor o preço do álcool hidratado adquirido pela Petrobrás é de Cr$ 2 mil 236, enquanto pelo álcool anidro paga Cr$ 2 mil 523. Para o consumidor, afirma ele, os preços deveriam ser, respectivamente, de Cr$ 2 mil 656 e Cr$ 2 mil 534. Hoje, o consumidor paga Cr$ 1 mil 860.

Reitor defende estímulo ao estágio

Estimular o estágio dos estudantes universitários nas empresas privadas seria uma fórmula de dinamizar a interação entre a Universidade e o mercado de trabalho. A proposta é do Reitor da PUC, Padre Laércio Dias de Moura, que participará hoje do 6º painel do Seminário Vocações Econômicas do Rio de Janeiro, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Ele destaca a necessidade de ajustar as peculiaridades de cada setor: um mercado de trabalho muito flutuante, sujeito a constantes modificações, e a estabilidade da Universidade. E acredita que o estágio é fundamental para se chegar a esse ajuste. Segundo o Padre Laércio, a dificuldade da empresa em admitir o estagiário está no fato de ele não poder dispor das horas que o empresário gostaria. E cita o exemplo dos Estados Unidos onde há um programa em que o estudante fica seis meses na empresa e seis meses na Universidade.

O 6º painel do Seminário, sobre o tema Rio-Universidade e Mercado de Trabalho, será iniciado às 14h na Confederação Nacional do Comércio. Os expositores serão: Dr. Cláudio de Moura Castro do **Cendec**, e Simon Schwartzman — do IUPERJ. Entre os convidados especiais estão Roberto Guimarães Bocli, diretor regional do Senai, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, presidente da Cesgranrio, Arnaldo Niskier, diretor de jornalismo das empresas Bloch e o Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro.

CONHEÇAM OS MELHORES E MAIS COMPLETOS SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE TEXTOS

edit® 8000 — edit® Vídeo

• **Tela Vertical**, permite mostrar de uma só vez um documento tamanho ofício com acentos, sublinhados, negritos, etc. — exatamente como será impresso.
• **Impressora** integrada tipo margarida, com impressão independente da edição.
• **Teclado** com a disposição convencional de máquina de escrever e teclas com funções específicas de processamento de textos.
• **Arquivamento** em minidiscos magnéticos.
• **Formatação** formata e reformata o texto de três modos distintos, com separação silábica (hifenização) automática.

Aplicações
Textos Longos • manuais • apostilas • propostas • contratos • relatórios
Reprodução rápida e automática de textos gravados, preservando a exatidão das informações.
Correspondências Variáveis • memorandos • comunicados • cartas em geral • requisições, etc.
Extrema facilidade para modificações durante a edição de textos, reduzindo ao mínimo o tempo de datilografia.
Correspondências Personalizadas • mala-direta • circulares • cartas promocionais • cartas-convite
Coliga automaticamente o texto padrão e os destinatários, personalizando a correspondência.

• **Vendas, treinamento de operadores, garantia e assistência técnica.**
ROYALSYSTEMS MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.
Shom-Room · Rua Visconde de Inhaúma Nº 81 · 10/11º and. · Tel.: 263-6520
MDA — JCL

Case Consultores

Divisão de Recrutamento e Seleção de Executivos
CATHO PROGRESSO PROFISSIONAL, COMERCIAL LTDA
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 56
01403 - São Paulo, SP
Tels.: (011) 284-7033, 284-6082, 283-4275

Apresenta para Empresários, Sócios, Diretores, Membros de Conselho, Procuradores e Acionistas o Curso

"AS RESPONSABILIDADES LEGAIS DOS DIRETORES"

Rio de Janeiro
23 de outubro de 1985

★ ★ ★ ★ ★
Rio Palace Hotel
Av. Atlântica, 4240

CONFERENCISTAS
• DR. BENO SUCHODOLSKI - sócio fundador do escritório de advocacia Mattos Filho e Suchodolski, com escritórios em São Paulo e Paris, França. Foi Professor de Direito Comercial e Tributário na Fundação Getúlio Vargas.
• DR. ARY OSWALDO MATTOS FILHO - Também sócio fundador do escritório de advocacia Mattos Filho e Suchodolski. É Professor de Direito Tributário e Mercado de Capitais na Fundação Getúlio Vargas.
• DR. ARNALDO MALHEIROS FILHO — Advogado criminal há mais de 13 anos atuando na área empresarial. Dentre seus clientes destacam-se empresas multinacionais e nacionais de grande porte.

Recentes fatos noticiados evidenciam o grande risco a que estão sujeitos os bens particulares dos diretores. Este curso irá ensinar como minimizar os riscos perante a lei.

O objetivo deste curso é mostrar as responsabilidades e riscos do diretor de uma empresa e como proteger o diretor estatutário e o diretor empregado. Serão transmitidas a real extensão e o tempo de prescrição das obrigações do executivo em empresas de capital aberto e por quotas de responsabilidade limitada.

PRINCIPAIS TÓPICOS
□ A responsabilidade dos sócios gerentes, dos sócios não gerentes, dos gerentes não sócios e dos procuradores de sócios na administração de sociedades por quotas de responsabilidade limitada
□ A responsabilidade do acionista, do administrador e do Conselho Fiscal na administração de sociedades anônimas abertas
□ A responsabilidade na distribuição pública de valores mobiliários sem autorização da Comissão de Valores Mobiliários ou Banco Central
□ A responsabilidade dos administradores de empresas financeiras na intervenção e na liquidação extra judicial
□ A responsabilidade perante a legislação penal: crimes societários — crimes falimentares — crimes de sonegação fiscal
□ Os limites de responsabilidades no tempo: a prescrição
□ O risco dos bens particulares dos diretores

HORÁRIO
Das 08:30 às 17:30 horas. Haverá intervalos para almoço e café, que proporcionarão oportunidades para troca informal de idéias entre os participantes, bem como com os conferencistas.
INSCRIÇÃO
Para inscrever-se basta telefonar para o DEPARTAMENTO DE CURSOS, no Grupo CATHO, em São Paulo, (011) 284-7033, 284-6082, 283-4275. O número de participantes é limitado. Inscreva-se o quanto antes.
CUSTOS
Inscrição por pessoa — Cr$ 2.913.750 ou Cr$ 2.331.000 se houver mais de um participante da empresa, o que corresponde a um desconto de 20%. O custo do curso inclui as despesas de almoço, café da manhã e da tarde, literatura e outros materiais utilizados na reunião.

AUMENTE SUA BAGAGEM PROFISSIONAL E GANHE UMA SENHORA BAGAGEM ECONÔMICA.
Grupos Reduzidos: Cr$ 414.000
Centro de Idiomas
BERLITZ
A escola definitiva de idiomas.
SÃO PAULO: MOEMA 572-0828, JARDINS 881-3877, CENTRO 36-8021, PACAEMBU 864-2411
CAMPINAS 53-3833
RIO DE JANEIRO: IPANEMA 267-1249, CENTRO 240-6606
BELO HORIZONTE 223-7552

34W. 46th St.
Este é o Endereço do Brasil em New York.
A loja Brasil Som Electronics está esperando por você em New York com uma grande variedade de mercadorias e as últimas novidades eletrônicas.
E ganhe um brinde surpresa ao apresentar este anúncio.
BRASIL SOM ELECTRONICS
34 WEST 46th St.
(Entre a 5.ª e a 6.ª Avenida)
Tel.: (212) 575-8920 - Telex: 225940 CROW-UR
Informações no Rio de Janeiro: Rua São José, 90, conj. 2110 - Tel.: 232-7529

O CITINVEST OFERECE A OUTRA FACE.

A que você conhece tem o perfil da segurança do nome Citibank, da liquidez e da rentabilidade que, no ano, alcançou 163,24% contra uma inflação acumulada de 135,96% no período.
Seus traços marcantes: a agilidade de aplicar, resgatar e controlar a movimentação do seu Fundo pelo telefone e ver, mês a mês, seu dinheiro crescer dia a dia.
A outra face é esta que você está vendo agora. Em apenas 4 meses, o Citinvest completou o seu 2º trilhão de cruzeiros em patrimônio líquido. Um sinal de sucesso.
O Citinvest não é apenas o maior Fundo de Renda Fixa do país, mas é também o que cresce mais rápido. Este é o seu Citinvest.
A tranqüilidade de fazer um investimento que é bom de frente e verso.

Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 100
Tel.: (021) 276-3013

CITINVEST — A MOEDA FORTE — CITIBANK
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

ARACRUZ CELULOSE S.A.

Empresa de Capital Aberto

AVISO AOS DEBENTURISTAS (2ª EMISSÃO)

Avisamos aos portadores das debêntures da nossa 2ª emissão, que deverão apresentar as respectivas cautelas entre os dias 14/10/85 e 18/10/85, nos endereços mencionados abaixo, se desejarem que a emissora as adquira em 01/11/85, conforme o previsto na cláusula 12ª do "Instrumento Particular da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Aracruz Celulose S/A". Esclarecemos que não haverá prêmio para os que mantiverem os seus títulos.

LOCAIS DE ATENDIMENTO:
Os debenturistas serão atendidos de 2ª à 6ª feira, no horário das 10 às 16:30hs, nas seguintes agências do Banco Itaú S/A.

Rio de Janeiro (RJ)	Rua da Alfândega, 28 - 8º andar
São Paulo (SP)	Rua Boa Vista, 185 - térreo
Belo Horizonte (MG)	Rua dos Tupinambás, 364
Porto Alegre (RS)	Rua Sete de Setembro, 746
Curitiba (PR)	Rua João Negrão, 65
Salvador (BA)	Av. Estados Unidos, 03
Brasília (DF)	SCS Quadra 3 Lote 15/16
Fortaleza (CE)	Rua Major Facundo, 803 - térreo

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 1985
A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DE APOIO

DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO — DEPV —

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: Obras e serviços de montagem de 03 (três) torres metálicas para suporte de painéis de UHF, destinadas às localidades de Santiago (RS), Catanduvas (PR) e Jaraguari (MS) e 01 (uma) torre para conjunto de antenas do RADAR TA-10M em Salvador (BA).

CAPITAL: Exige-se capital mínimo de Cr$ 300.000.000. (trezentos milhões de cruzeiros).

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 14:00 horas do dia 18 de outubro de 1985, na DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO — Aeroporto Santos Dumont, 4º andar, Rio de Janeiro, RJ.

EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: Poderão ser adquiridos no endereço acima (Seção de Licitações), das 13:00 às 18:00 horas, mediante indenização de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) em cheque nominal, pagável no Rio de Janeiro, para a DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO.

ELIÉSER REZENDE DA SILVA — MAJ. I AER.
GESTOR DE LICITAÇÃO.

IBGE

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Direção do IBGE vem a público informar que, na transmissão à imprensa das informações acerca da Sindicância realizada nos serviços gráficos desta Fundação, ocorreu um equívoco que, a bem da verdade, deve ser esclarecido.

A demissão do ex-Superintendente dos Serviços Gráficos do IBGE, Sr. Euromy Telles Pires, deveu-se unicamente a critérios de natureza administrativa. Nenhum dos depoimentos colhidos pela Comissão de Sindicância menciona o seu envolvimento pessoal e direto com as irregularidades denunciadas.

Nesse sentido, a Direção do IBGE reitera que o afastamento daquele funcionário nada tem a ver com os resultados dos trabalhos da referida sindicância, até porque fora decidido antes da própria constituição da Comissão.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1985.
A Direção do IBGE

COSIPA — Companhia Siderúrgica Paulista
GRUPO SIDERBRÁS
USINA "JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA"
C.G.C. 60 894 730.0001-08 INSCRIÇÃO 285.000 149

CONVOCAÇÃO GERAL
Nº SCM — 009/85
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MATERIAIS REFRATÁRIOS E CARGA GERAL

A Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Convocação Geral nº SCM-009/85, que visa à contratação, por um período de 24 meses, para a prestação de serviços de transporte de materiais refratários e carga geral, de localidades situadas num raio de até 3500 quilômetros da Usina "José Bonifácio de Andrada e Silva", situada em Piaçaguera, município de Cubatão, Estado de São Paulo, com o emprego de veículos de carroceria fixa, com capacidade de até 25 toneladas. O recebimento de documentos para qualificação de fornecedores proponentes, bem como as propostas comerciais, oriundas da presente Convocação realizar-se-á às 10:00 horas do dia 11 de novembro de 1.985, através da Coordenadoria de Compras e Contratações de Transportes da Gerência de Compras, situada no 1º andar do Prédio da Administração, Usina "José Bonifácio de Andrada e Silva", em Piaçaguera, município de Cubatão, Estado de São Paulo. Poderão participar desta Convocação Geral firmas nacionais, que não tenham restrições no Cadastro de Fornecedores da COSIPA, com Capital Social Integralizado e Registrado, até 30 dias antes da data de publicação do presente Edital, igual ou superior a Cr$ 450.000.000 para o segmento materiais refratários ou para o segmento — Carga Geral e Cr$ 900.000.000 para a totalidade dos serviços e que comprovem vir operando, há pelo menos 2 (dois) anos, no ramo de prestação de serviços de transportes.
Não se admitirá a participação de firmas sob forma de consórcio.
Os Editais da presente Convocação Geral poderão ser obtidos no período compreendido entre 02.10.1985 e 11.10.1985, das 13:00 às 16:30 horas, no local acima mencionado, mediante o pagamento de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros), em dinheiro ou cheque visado, a ser efetuado no Posto de Serviço do BANESPA, localizado na Usina. Por outro lado, somente poderão participar da reunião de recepção de documentos para qualificação os proponentes que apresentarem o recibo da caução de Cr$ 1.000.000 (se estiver apresentando proposta somente para o segmento Materiais Refratários "ou" somente para o segmento Carga Geral) ou de Cr$ 2.000.000 (se estiver apresentando proposta para a totalidade dos serviços, ou seja, Refratários e Carga Geral) paga no citado Posto de Serviços do BANESPA, até às 09:50 horas do dia 11/11/85. A referida caução é instituída a título de garantia da proposta e assinatura do Contrato. Todos os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados pela referida Coordenadoria.

Cubatão, 25 de setembro de 1985

Metalúrgicos decidem à noite se mantêm greve amanhã

Os metalúrgicos do Rio decidirão hoje, numa assembléia às 18h30min, se continuam ou suspendem a greve que iniciaram ontem pela manhã. Pelos cálculos do presidente da Federação das Indústrias (Firjan), Arthur João Donato, apenas 25% dos 180 mil metalúrgicos estão em greve. Mas segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdir Vicente de Barros, 90% dos trabalhadores não compareceram aos locais de trabalho. "Nós estamos nas portas das fábricas e sabemos mais do que ele", garante Vicente.

Durante o dia de ontem tanto empresários quanto metalúrgicos passaram o dia fazendo levantamentos sobre a greve e discutindo a nova proposta apresentada pela Procuradora do Trabalho, Cnéia Cimini, que hoje instala o dissídio da categoria. A diretoria da Firjan aceitou todos os itens. A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, apenas parcialmente. Logo mais, quando fizer sua exposição na Assembléia, Valdir Vicente não vai apoiar o item que sugere 80% de aumento nos salários.

Ao longo do dia, existem ainda possibilidades de novas conversações e modificação da proposta que se discutia ontem. Segundo a sugestão da Procuradora Cnéia Cimini, os metalúrgicos ganharão o piso de Cr$ 900 mil em todas as empresas (antes havia uma separação entre microempresas e grandes empresas, que os metalúrgicos não concordam); além disso, 18% de antecipação salarial em fevereiro e março do ano que vem, antes do reajuste semestral de abril. Valdir Vicente gosta dessas duas propostas, mas não concorda com os 80% de aumento.

Há outros pontos controversos que deverão ser discutidos ao longo do dia, como a redução da jornada de trabalho. Mas a possibilidade de os metalúrgicos retornarem ao trabalho amanhã parece residir mesmo neste ponto do aumento do salário. A proposta inicial deles é de um aumento de 100%. Vicente disse ontem que a assembléia talvez aceite uma redução desse percentual, desde que os empresários concordem também em elevar o percentual que estão propondo. À noite, o presidente da Firjan disse que "os canais de comunicação estão desobstruídos, é possível que chegemos a um acordo hoje", deixando entrever que também os empresários concordarão com a elevação de percentual de aumento.

Nota de apoio

"A mobilização dos trabalhadores metalúrgicos visa tão-somente a recuperar parte do poder aquisitvo da classe, tão castigada e massacrada pela política econômica das duas últimas décadas". Este é um trecho da nota distribuída ontem por 27 entidades sindicais, seis entidades estudantis e de mulheres e sete partidos políticos em apoio à greve dos metalúrgicos do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.

Segundo o documento, "os metalúrgicos reinvindicam bandeiras que já se transformaram em necessidade objetiva para o conjunto dos trabalhadores do país — aumento real de salários, reajuste trimestral e redução da jornada de trabalho." A nota diz ainda que "os salários dos trabalhadores não são responsáveis pela explosão da inflação. O verdadeiro responsável por este quadro é a sangria da riqueza provocada pelo pagamento da gigantesca dívida externa."

Na Fazenda Botafogo, só a Xtal funciona

Com exceção de um atrito entre operários e diretores da Remington — em Guadalupe — foi considerado calmo o movimento, durante a maior parte do dia, nas 20 metalúrgicas da área da Fazenda Botafogo, entre Acari e Pavuna, onde a greve atingiu seu objetivo: 100% de paralisação , exceto na Xtal do Brasil, onde a direção garantiu que "tudo funcionou normalmente".

Desde as 5h foram mobilizados piquetes nas portas da maioria das metalúrgicas, ao longo da Avenida Brasil, mas duas horas depois grande parte dos operários já havia se dispersado. Na porta da Sulzer do Brasil S.A., em Guadalupe, o piquete agiu com energia, impedindo a entrada de 200 metalúrgicos,cuja maioria aceitara um acordo proposto separadamente pela direção, a fim de evitar a greve.

Por volta das 7h, o único incidente entre **piqueteiros** e empresários foi registrado numa das três entradas da Remington Indústria e Comércio S.A., na Rua Marcos Macedo: diante das faixas com as inscrições em **spray** "Estamos em Greve" e "Basta de Fome", o técnico em Mecânica Juarez Antonio, de 22 anos,que se disse metalúrgico, contou ter sido agredido por um diretor da Remington, que não foi identificado.

Em nome da direção da empresa — que desde 1979 é 100% nacional — o Gerente de Recursos Humanos, Walter Macedo, há 46 anos na Remington, e o Diretor do Departamento Jurídico, José Nolasco, negaram que tenham ocorrido agressões, mas "apenas um incidente provocado por ofensas e palavrões" do metalúrgico que teria sido agredido

O diretor vice-presidente da Treu — que emprega 200 metalúrgicos, Curt Treu, considerou exagero atender a todas as reivindicações, apesar de ver como "compreensível o movimento":

— Se forem atendidas, seremos conduzidos certamente a uma inflação maior — previu o empresário, responsável pela produção de máquinas para as indústrias química e petroleira, instalado desde 1977 na Avenida Brasil, 21 000, em Barros Filho. Pela manhã, à entrada da firma, houve apenas movimento de distribuição dos panfletos "Os Dez Mandamentos da Greve", sem qualquer coação por parte dos grevistas ou dos dirigentes da empresa. Houve 100% de paralisação.

Numa das menores empresas de metalurgia da região da Fazenda Botafogo, a Walne, na Avenida Brasil, 21 013, o proprietário e diretor Eduardo Dale lamentava os prejuízos com a ausência dos 50 operários responsáveis pela fabricação de móveis de aço. "As empresas maiores não vão sentir tanto este dia parado, como eu", comentava Dale, sem precisar números.

Fora a Xtal do Brasil (Av. Brasil, 20 201), onde o gerente administrativo, Paulo Roberto de Abreu Silvério, assegurou que "não houve qualquer paralisação", todas as firmas do **cinturão metalúrgico** paralisaram as atividades na região da Fazenda Botafogo. Na Xtal, o gerente Paulo Abreu informou que pela manhã trabalharam normalmente 300 homens e só houve dificuldades no segundo turno, às 14h, quando o restante dos empregados — 200 metalúrgicos — estava sendo impedido de entrar, até a chegada de PMs do 9º Batalhão.

Um comunicado da diretoria da Sulzer do Brasil S/A, atendendo às principais reivindicações de seus 200 metalúrgicos, teria convencido a maioria deles a **furar** a greve — segundo denunciaram membros do sindicato que apoiavam o piquete de plantão à entrada da empresa durante todo o dia de ontem.

A diretoria da empresa não foi encontrada, mas o Chefe do Departamento Pessoal, Antônio Carlos Miranda da Rocha, confirmou o acordo proposto pelos empresários, separadamente.

Depois de lembrar aos funcionários — através do comunicado — que a empresa "já atende integralmente ou em grande parte" a 14 itens da pauta de reivindicações do sindicato da classe (entre os quais o aumento de 100% do INPC), a direção da Sulzer destacou as seguintes "vantagens" em troca de a empresa "trabalhar normalmente em caso de greve dos metalúrgicos": redução da jornada de até duas horas semanais; piso salarial de Cr$ 900 mil; estabilidade para pessoal de produção até 31 de dezembro deste ano; pecúlio de Cr$ 5 milhões e de Cr$ 10 milhões; abono de faltas; e complemento mínimo de Auxílio-Doença por 30 dias.

Como sua paralisação representa danos econômicos irreparáveis a curto prazo — por ser um setor estratégico da empresa — os fornos da unidade fabril da General Electric (GE) em Maria da Graça não foram afetados pela greve e funcionaram normalmente. Isto depois que grupos de piquetes e a direção de produção da GE chegaram a um acordo que resultou de meia hora de negociações. Foram 180 operários que trabalharam nos fornos, enquanto os demais setores, segundo os metalúrgicos, ficaram parados.

Os fornos fazem a fundição de vidros para lâmpadas e se pararem há um resfriamento da temperatura nas unidades de produção e sua volta à normalidade demora dois meses. Os prejuízos são incalculáveis e podem ter reflexos no consumo de lâmpadas na cidade. "Não queremos ser responsabilizados por provocar um **black-out** no Rio", justificou-se o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, Luis Alberto Albuquerque Chaves.

sergen
SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
AÇÃO
CGC (MF) Nº33.161.340/0001-53-Companhia Aberta
AVISO AOS ACIONISTAS
(Fato Relevante)
Comunicamos a contratação de Cr$ 91 bilhões de obras para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ). Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1985.A DIRETORIA.

Foto de Antonio Batalha

Na Cosigua, a PM não interferiu na panfletagem nos ônibus

Acordo evita piquete na Cosigua

Um acordo evitou a ação do piquete organizado para impedir que a Cosigua mantivesse o trabalho normal: os líderes do movimento grevista dos metalúrgicos e o comando do choque da Polícia Especial Montada — que se utilizava de um microônibus — concordaram em que os ônibus conduzindo os empregados fossem parados para a panfletagem.

Os piqueteiros ingressavam nos ônibus, falavam sobre o movimento, diziam palavras de ordem e convocavam os empregados a abandonar os seus lugares e se incorporar ao movimento: de 14 ônibus parados, apenas quatro trabalhadores obedeceram, desceram e quando descobriram que estavam a sós, ingressaram em outro veículo que ia em direção à empresa.

Acordo

Antes das 15 horas, diversos integrantes do piquete organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos chegaram à Avenida João XXIII, que passa numa das laterais da Companhia Siderúrgica da Guanabara. Eles chegaram num ônibus da entidade e já encontraram estacionados um ônibus da Polícia Militar com 50 soldados do batalhão de choque da Polícia Montada, cuja sede é em Campo Grande; um outro coletivo da empresa Transturismo com sua lotação completa e integrada por altos funcionários e elementos da segurança da Cosigua, além de um carro-pipa vermelho parado logo atrás. Além destes carros, uma patrulha da PM estava no local.

O tenente Jeminoá, um oficial ainda muito jovem, colocou-se à frente e foi conversar com os líderes do movimento grevista, tendo à frente Antônio Ribeiro Neto. Os dois, em princípio a sós e logo em seguida cercados por outros piqueteiros, conversaram sobre o que pretendiam: de um lado os grevistas confessaram que estavam ali para impedir que houvesse trabalho na Cosigua. De outro, o tenente Jeminoá confessando que estava ali para conversar, tentar encontrar um meio melhor de evitar um confronto.

O acordo entre a Polícia Militar e os grevistas estava consubstanciado no seguinte: eles poderiam parar os ônibus que chegasse conduzindo o pessoal que ia pegar no turno da tarde — com início às 16 horas — entrar em seu interior, falar o que quisessem. Se algum ou todos os trabalhadores que iam pegar no serviço resolvessem concordar com os argumentos do comitê de greve da Cosigua e entendesse em aderir ao movimento, não haveria represália. O policial — militar só não queria que batessem nos ônibus, fosse usada a violência ou que se tentasse invadir a área da companhia.

Eram 15h45min quando começaram a chegar os ônibus com os empregados da Consigua. Conforme os entendimentos, os grevistas, usando apenas um megafone e duas faixas, interceptaram os veículos, que paravam sem discutir e atendendo a um sinal manual do tenente Jeminoá. Um ou mais líderes ingressavam em seu interior e começavam a falar. Em nenhum dos primeiros dez ônibus houve reação dos empregados, que continuaram sentados, apenas ouvindo.

Instalado no Distrito Industrial de Santa Cruz, ao lado da Casa da Moeda, Furnas e Aeroton, a Cosigua perturbou, com as medidas de segurança para evitar a instalação de piquetes nas primeiras horas da greve, a vida dos trabalhadores das empresas vizinhas. Ônibus eram parados e revistados, ou no mínimo tinham que trafegar em baixa velocidade, na estrada comum ocupada pela PM e guardas armados da Siderúrgica.

Eram 06h40min da manhã de ontem quando os guardas da siderúrgica barraram a entrada de trabalhadores de empresas empreiteiras que tocam obras no seu terreno, retirando de um ônibus um grupo de pessoas que diziam estar a serviço das Estacas Franki. Um metalúrgico explicou que, além da ação do piquete, na entrada, os guardas temiam ações de sabotagem dentro da usina.

Um a um, no total de 23, os ônibus que transportavam metalúrgicos para o turno das 8h entraram sem problemas na Cosigua, pois não foi montado piquete na parte da manhã.

Foto de Chiquito Chaves

A Polícia só observou os piquetes à porta dos estaleiros

Movimento paralisou estaleiros

Com piquetes na porta dos estaleiros Caneco e Ishikawajima, no Caju, desde as 4 horas da madrugada de ontem, metalúrgicos, auxiliados por diretores do Sindicato, organizaram com os próprios corpos bloqueios na estrada de acesso aos estaleiros para impedir o funcionamento de esquemas alternativos de trabalho. O diretor administrativo do Ishikawajima disse que cerca de 1200 dos 4500 operários trabalharam normalmente, enquanto os grupos de piquetes negam e afirmam que os dois estaleiros paralisaram totalmente.

No início da manhã, na porta dos estaleiros, os operários que foram trabalhar, foram convencidos a regressar às suas casas para evitar grandes concentrações e não gerar tumultos e confusões. Com amplas faixas anunciando o estado de greve e distribuindo panfletos com "os dez mandamentos da greve", o movimento dos metalúrgicos foi acompanhado por três viaturas da PM que observavam, sem interferir, o trabalho dos grupos de piquetes. Com as ruas de acesso ao estaleiro completamente vazias, os metalúrgicos foram ao bar mais próximo ou ficaram pelas imediações aguardando o desenrolar da greve.

Metalúrgicos denunciaram também que a direção da Ishikawajima reteve o pessoal de trabalho noturno (da noite de terça para a manhã de ontem) com o objetivo de furar a greve. Flávio Rocha, diretor administrativo, refutou as acusações e assegurou que o piquete não foi suficiente para impedir a entrada de 1200 operários que queriam trabalhar. Calculou que 80% dos diversos setores do estaleiro estiveram paralisados, mas Sílvio de Oliveira, do comando dos piquetes, garantiu que nem o Ishikawajima nem o Caneco trabalharam ontem.

Por volta das 11h30min houve um pequeno incidente na estrada de acesso aos dois estaleiros, quando um Volkswagen SN-8553 e um táxi 9222 (não houve anotação das letras), abordados pelo piquete, não pararam e, segundo os metalúrgicos, os carros foram jogados em cima do grupo. Sílvio de Oliveira teve o pé esquerdo atingido pela roda dianteira do Volkswagen e depois foi atendido num hospital. Com o bloqueio da estrada os metalúrgicos queriam impedir a entrada de operários clandestinos nos estaleiros.

Represálias

"Deixem a porta da empresa. Vocês estão sendo observados e ao término da greve podem sofrer represálias".

A ordem, transmitida por um megafone, às 7h20min de ontem, na porta do Estaleiro Caneco, dispersou cerca de 500 indecisos metalúrgicos, que, com a greve, não sabiam se regressavam às suas residências ou esperavam uma contra-ordem para trabalhar.

Distribuindo panfletos, gritando e impedindo até mesmo que ônibus parassem na porta do estaleiro, os responsáveis pelos piquetes, conseguiram, entre 7 e 8h a paralisação completa do turno da manhã no Estaleiro Caneco, onde trabalham aproximadamente 3 mil metalúrgicos. Uma patrulha da Polícia Militar, colocada estrategicamente no portão principal, não interveio, nem mesmo quando um funcionário **furou** o bloqueio e conseguiu entrar.

O funcionário, que não quis se identificar, não deu importância as vaias e aos gritos de **puxa-saco e fura-greve**. Já no interior da empresa ele disse que ia trabalhar "para não ser demitido". Em seguida declarou: "Não sou contra greve e as reivindicações são até justas. Só não concordo é eles não deixarem entrar aqueles que querem trabalhar".

Os poucos funcionários que chegaram até o portão do estaleiro eram orientados para se dirigir a outras empresas e ajudar nos piquetes. Um integrante do comando de greve explicou que a direção dos estaleiros demite os funcionários que participam de piquetes na porta das empresas. A ordem era a mesma: voltar para casa ou ajudar nos piquetes em outros locais.

Tanto no Estaleiro Caneco como na Ishikawajima não houve tumulto e o policiamento se limitou a controlar o trânsito. A greve acabou sendo lucrativa para camelôs que vendiam café, sanduíches, doces e cachaça. Dois deles, em uma hora, venderam toda mercadoria, e satisfeitos, diziam que, para eles, seria bom "se a greve durasse um mês".

Paulistas pedem trimestralidade

São Paulo — Começa hoje a série de negociações de 112 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) pedindo INPC integral (Osasco quer 110% de INPC); aumento real de 20%; redução da jornada para 40 horas sem perda salarial; estabilidade no emprego; comissão sindical nas fábricas; fim das horas extras; e, sobretudo, a trimestralidade. Ao todo, São Paulo e Guarulhos levam 104 reivindicações à mesa de negociações e Osasco, 120.

Os empresários temem que as negociações possam ser prejudicadas pela decisão desses sindicatos de travar uma batalha conjunta com outras categorias com data-base até 1º de janeiro em torno da trimestralidade, redução da jornada de trabalho e reposição salarial. Segundo um membro do Grupo 14, a trimestralidade não chega a representar o nó das negociações, já que as indústrias metalúrgicas têm dado antecipações salariais trimestrais aos seus funcionários. "O que pode pegar é a reposição salarial e a redução da jornada de trabalho" — disse o empresário.

Fretistas de SP param hoje

São Paulo — Os 22 mil fretistas da capital e da Grande São Paulo decidiram, ontem à noite, em assembléia que reuniu 1 mil 500 pessoas, paralisar suas atividades por 24 horas, em protesto contra a reabertura dos postos de gasolina durante a noite e nos domingos e feriados. A paralisação começou à meia-noite e deverá terminar à zero hora de amanhã.

Petroleiros assinam acordo

Os 16 sindicatos de petroleiros do país assinaram ontem um acordo salarial que prevê aumento global para todas as faixas da ordem de 89% e a anistia relativa ao empréstimo (adiantamento salarial) concedido, nos meses de junho, julho e agosto passados, equivalentes a um terço do salário básico.

Furnas tenta evitar parada

Representantes de 14 sindicatos, de três federações nacionais e da Associação dos Empregados de Furnas, apresentaram ontem à direção da empresa uma proposta de acordo para superar o impasse enfrentado nas negociações e evitar a deflagração da greve dos eletricitários já marcada para o próximo dia 9.

Os representantes dos empregados de Furnas—Centrais Elétricas, que responde pelo fornecimento de energia elétrica à região Sudestes do país e à cidade de Brasília, estiveram ontem reunidos com os representantes da empresa na Delegacia Regional do Trabalho, para apresentar a nova proposta, estabelecendo um prazo até amanhã, às 10 horas, para a resposta final de Furnas.

Montoro aceita sentença do TRT

São Paulo — O Governo paulista decidiu, ontem, acatar a sentença do Tribunal Regional do Trabalho que fixou em 90,78% o aumento salarial dos bancários e em Cr$ 1 mil 50 o piso da categoria. A medida, que atende à expectativa de 33 mil funcionários do Banespa — Banco do Estado de São Paulo — e de 16 mil 500 empregados da Caixa Econômica Estadual, foi anunciada como definitiva pelo presidente do Banco, Fernando Milliet, independente de um possível recurso da Federação Brasileira de Bancos — Febraban — junto ao Tribunal Superior do Trabalho para a revisão dos índices.

Com relação aos outros bancários dos Estados de São Paulo e Paraná (onde se concentram 400 mil dos 700 mil bancários de todo o Brasil), não houve ontem progresso algum para desfazer o impasse entre a Febraban e os sindicatos. "A entidade patronal quer estender aos bancários paulistas e paranaenses o acordo firmado em outros Estados (reajuste de 89,5% e piso de Cr$ 980 mil), mas os representantes dos trabalhadores deixaram claro, mais uma vez, que não estão dispostos a negociar essas duas questões.

Nova estimativa mostra um aumento de 8% para o PIB

Brasília — O Governo Federal já tem uma nova estimativa de crescimento da economia para este ano. Ao contrário da previsão anterior, de 6%, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 8%, segundo adiantou o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga Belluzzo.

Belluzzo viajou na noite de ontem para Seul (Coréia do Sul), onde participará da reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. "Houve uma mudança muito grande no clima e alguma coisa talvez se concretize na assembléia de Seul", afirmou, declarando-se bastante otimista quanto aos resultados do encontro.

Na parte da manhã, durante 20 minutos, Belluzzo integrou o painel que discutiu o controle do déficit público, durante o 6º Congresso Brasileiro de Economistas.

No seu entendimento, o crescimento de 8% este ano será possível graças à enorme capacidade ociosa da economia. "Da parte de algumas pessoas existe um pânico injustificado em relação ao crescimento econômico, mas, sem dúvida, isto ajuda a combater a inflação", acrescentou.

O assessor do Ministro Dilson Funaro fez um prognóstico otimista para 1985: "Vamos terminar bem, o que ajuda a conversa com os nossos credores, mas, principalmente, ajuda a executar nossas políticas cá dentro". Ele entende que ainda há um certo espaço para a queda das taxas de juros.

Para Luiz Gonzaga Belluzzo, é importante que na questão da dívida externa participem mais os organismos multilaterais que "estejam preocupados com cenários de longo prazo". Entre eles, citou o Banco Mundial, sobre o qual tem uma expectativa de mais presença nos problemas da América Latina.

Munhoz critica dívida pública

Brasília — O professor Dércio Munhoz, da Universidade Federal de Brasília, advertiu ontem para o risco do "desaparecimento do sistema financeiro privado no Brasil, caso o Governo e os bancos não encontrem uma fórmula para resolver o problema do explosivo crescimento da dívida pública".

No 6º Congresso Brasileiro dos Economistas, Munhoz criticou a tentativa de o Governo tratar o déficit público, via controle dos gastos e aumento de impostos, quando "ele decorre do custo financeiro da dívida, que é extremamente elevado". Não se justificam, segundo ele, medidas desta natureza "para pagar a especulação financeira".

Contrário à inclusão dos encargos da dívida no orçamento da União, para 86 — no que foi apoiado pelo secretário-adjunto do Ministério da Fazenda, Mário Tinoco da Silva —, Dércio Munhoz afirmou que os juros e correção monetária respondem por um déficit de Cr$ 200 trilhões, ou seja, quase 50% da arrecadação prevista para o próximo ano.

O economista lembrou que só no primeiro semestre deste ano a dívida aumentou, em termos nominais, Cr$ 180 trilhões. "Mesmo descontados deste valor Cr$ 110 trilhões de correção monetária e mais Cr$ 10 trilhões de encargos repassados do ano anterior, o crescimento real da dívida foi superior a Cr$ 50 trilhões, maior, portanto, que a arrecadação de impostos no primeiro semestre, de Cr$ 45 trilhões", disse.

Frente a este quadro, é evidente, segundo Munhoz, que a dívida não cresce por excesso de gastos, "mas por uma administração da dívida especulativa, irresponsável e até criminosa". Na sua visão, "o Governo e o sistema financeiro estão cegos, se acham que poderão continuar levando as coisas assim, por muito tempo".

Já o assessor especial da Diretoria da Área Bancária do Banco Central, Paulo Oscar Franca, afirmou que a rigidez das taxas de juros resulta muito mais da tributação direta e indireta do que propriamente da remuneração dos banqueiros. Segundo ele, mesmo com a política monetária frouxa, fica difícil reduzir o atual patamar de juros.

"Os juros deveriam ser determinados pelo maior ou menor grau de segurança e de liquidez. O ativo mais líquido e mais seguro seria o menos rentável", afirmou Paulo Franca, que participou de um painel sobre a reforma financeira, junto com os economistas Raimundo Moreira, ex-secretário-geral adjunto do Ministério da Fazenda, e Marco Antonio Martins, assessor do Senador Saturnino Braga.

Os economistas Carlos Lessa (diretor do BNDES) e Paulo Guedes (presidente do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais — IBMEC) não compareceram, embora seus nomes constassem do programa. Segundo organizadores do Congresso, houve boicote dos economistas do PMDB, como Lessa e dos monetaristas, que Gudes representa.

Marinha estranha divulgação de contrato feito no ano passado

Brasília — Salvo se o encarregado do setor do armamento naval tiver alguma novidade para anunciar na reunião do Almirantado, hoje, a Marinha não sabe explicar por que uma agência noticiosa britânica (a Reuters) decidiu divulgar informações sobre a compra de mísseis **Sea Skur** para uso nos helicópteros que guarnecem as fragatas brasileiras, referindo-se a um contrato que já foi negociado e assinado em novembro do ano passado.

O próprio Ministro da Marinha, Almirante Henrique Sabóia, confessou não ter informação nova sobre o embarque desses mísseis, mas revelou que o custo global do contrato, compreendendo os mísseis e sobressalentes, é de 12 milhões de libras esterlinas, o que corresponde aproximadamente a 24 milhões de dólares. Ele não quis apreciar quantos mísseis foram comprados. "Não vou dizer quantos tiros de canhão nós temos", desculpou-se.

A compra dos mísseis foi decidida ainda ao tempo do Ministro Maximiano da Fonseca e o contrato, feito quando o Ministério da Marinha estava sob a direção do seu sucessor, Almirante Alfredo Karan.

Hoje, quando acontece a reunião mensal do Almirantado e cada um dos almirantes de quatro estrelas é chamado a explicar, aos seus colegas, as atividades do setor pelo qual é responsável, as atenções estarão voltadas para a figura do Almirante Mário Hermes. Ele responde pelo setor do material naval e, especificamente, pelo armamento. Se houver notícia nova a respeito do embarque dos mísseis comprados à British Air Space Industries, caberá a esse almirante dar a informação ao Almirantado. Cada uma das fragatas da classe **Niterói** compradas à Inglaterra e, parte delas montadas no Brasil, possui um helicóptero **Linx** usado na caça a submarinos. E para esses helicópteros que a Marinha está comprando os mísseis **Sea Skurs** que têm 15 quilômetros de alcance e uma ogiva de 50 quilos, tendo sido empregado em 1982 na fase final da Guerra das Falklands, entre ingleses e argentinos.

Secretário dos EUA garante que acordo deu certo

Washington — Na avaliação do Secretário do Tesouro dos EUA, James Baker, o acordo das cinco potências do Ocidente tem dado resultados efetivos. Foi o que ele disse ontem em uma conferência de negócios em seu país, exatamente no momento em que o dólar norte-americano atingia em Nova Iorque o seu nível mais baixo do ano, a 213,25 ienes e 2,63 marcos.

O acordo, que fez baixar o dólar — inclusive com a intervenção dos bancos centrais dos EUA, Alemanha Ocidental, França, Japão e Grã-Bretanha no mercado de divisas, colocando moeda maciçamente no mercado — para solucionar o problema do déficit comercial dos EUA, deverá ser aprimorado na próxima semana em Seul, quando os ministros de finanças destes países estarão ali reunidos para a conferência do Fundo Monetário Internacional.

Alguns analistas financeiros, entretanto, estão questionando a eficácia do acordo a longo prazo, caso os seus participantes falhem em mudar alguns de seus procedimentos na área econômica. Nestas mudanças estariam incluídas a redução do déficit orçamentário dos EUA e o estímulo à economia doméstica na Europa e no Japão.

GATT

Genebra — A segunda jornada da sessão extraordinária de 90 países membros do GATT — Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, convocada a pedido dos Estados Unidos, foi marcada pela reafirmação da posição do Brasil e Índia, porta-vozes dos países em desenvolvimento, sobre negociações multilaterais que, segundo esses países, devem excluir o comércio de serviços.

O representante brasileiro na reunião, Embaixador Paulo Nogueira Batista, declarou que a principal razão para se rechaçar a inclusão do comércio de serviços nessas negociações multilaterais é que "esse setor é demasiadamente vital para nosso desenvolvimento econômico, e para a preservação de nossa autonomia nos assuntos econômicos. Portanto, não pode ser considerado como um terreno aberto às regras internacionais".

Nogueira Batista declarou que o Brasil está disposto a examinar a possibilidade de uma nova ronda de negociações multilaterais, desde que siga o exemplo daquela realizada em Tóquio em 1973.

Acordo do café é fechado e Brasil sai beneficiado

Os países produtores de café poderão vender no mercado internacional 58 milhões 300 mil sacas de café até outubro do ano que vem. Essa é a cota mundial decidida ontem na reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, que reúne todos os países produtores e importadores do produto. "O Brasil saiu ganhando com essa decisão", disse ontem numa ligação telefônica o presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, Carlos Calmon.

No ano passado, a cota mundial determinada pela OIC foi de 61 milhões, decisão que prejudicou os produtores porque os preços caíram. Com essa cota de 58 milhões, que coincide com o consumo mundial aparente para os próximos 12 meses, os preços deverão subir e beneficiar o Brasil, o maior exportador de café.

Cunha diz que não deve nada à Prefeitura

— O débito de 30 milhões não existe. O Clube dos Diretores Lojistas, com base na legislação que isenta do Imposto sobre Serviços (ISS) todos os clubes e associações em suas atividades específicas, não reconhece a dívida. O processo está tramitando no Conselho de Contribuintes do Município, e, se for o caso, iremos até o Supremo.

As afirmações são do presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Silvio Cunha, ao rebater as acusações do Prefeito Marcelo Alencar, para quem o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) — um dos órgãos do CDL — tem uma dívida com o Município por não recolher o ISS. Cunha assegura que a entidade sempre pagou os impostos devidos por serviços prestados a não-sócios, mas que em relação aos serviços prestados aos associados goza de isenção.

Ele atribui a insistência das autoridades municipais em caracterizá-lo como sonegador à campanha que iniciou em 1983, contra a proliferação de camelôs na cidade. Assegura, no entanto, que em relação ao não recolhimento do ISS está com a consciência tranqüila, já que o CDL dispõe de documento firmado em consulta feita ao Secretário Municipal da Fazenda de Niterói, que garante à entidade o direito de não recolher aquele tributo.

Preços de leite em pó, sal e sabonetes aumentam hoje

A partir de hoje os consumidores pagarão mais pelo leite em pó, maisena, sal, doce em corte, extrato de tomate, sabonete, água sanitária, detergente líquido e papel higiênico. Amanhã sobem o sabão em pó e o sabão em pedra e, em meados do mês, o pão de fôrma, o café e a margarina. Estes produtos fazem parte da lista dos 84, cujos preços ficaram congelados nos supermercados em setembro. Seus aumentos já estavam previstos e elevam em 4% o valor global da cesta básica a vigorar até o dia 31.

Ontem o superintendente da Sunab, Eriksen Madsen, confirmou a manutenção do acordo de estabilização de preços com as grandes redes do varejo, em outubro. Ele explicou que os reajustes em algumas mercadorias da cesta básica foram necessários porque elas aumentaram no atacado. Madsen garantiu, porém, que a carne bovina — que voltou a integrar a cesta — não terá seu preço alterado nos supermercados. Apesar da pressão dos frigoríficos para elevarem os valores do traseiro e do dianteiro do boi acima dos Cr$ 11 mil e Cr$ 8 mil por quilo, acertados com o Governo, o superintendente da Sunab afirmou que o consumidor não será afetado, pois ainda há estoques oficiais de carne disponíveis para os supermercados.

— Vamos vender o produto estocado na Cobal por Cr$ 11 mil e Cr$ 8 mil o quilo do traseiro e do dianteiro e, assim, as grandes redes não precisarão majorar a carne até o fim do mês, disse Madsen. Ele acenou ainda com a importação do produto do Uruguai, revelando que a Interbrás (trading-companie da Petrobrás) está sondando aquele mercado e conseguiu ofertas entre 750 a 700 dólares a tonelada, contra ofertas anteriores entre 950 a 900 dólares a tonelada. O volume a ser adquirido será inferior a 50 mil toneladas, pois os uruguaios não dispõem desta tonelagem.

Amanhã, conforme informou o presidente da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), Joaquim Oliveira Júnior, serão adquiridas 1 mil 250 toneladas de carne dos estoques do Governo pelas redes de auto-serviço do Rio. "Esta compra possibilitará a manutenção dos preços atuais da carne nos nossos açougues, onde desde setembro a alcatra custa Cr$ 18 mil 700 o quilo, o patinho Cr$ 16 mil 500 e a carne de segunda entre Cr$ 9 mil 200 a Cr$ 12 mil 800 o quilo", disse o empresário. Ele elogiou a reunião do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, com as donas de casa, cuja participação no controle de preços considera "positiva".

O presidente do Sindicato Varejista de Carne do Rio, Mário Roballo, achou "curiosa" a informação do superintendente da Sunab de que o Governo está mesmo disposto a comprar carne do Uruguai. "Se esta carne chegar ainda este mês será muito bom. O preço da carne cai de novo", previu. Segundo sua avaliação, as altas recentes dos atacadistas — que já voltaram a cobrar Cr$ 12 mil e Cr$ 9 mil pelo quilo do traseiro e dianteiro vendido aos açougues —, não durará muito. "Há muita carne estocada pelos frigoríficos e muito boi pronto para ser abatido. Os pecuaristas estão retendo o boi para ganhar neste final de entressafra. Na safra, que começa em novembro, o preço vai baixar outra vez", afirmou Roballo.

Caem vendas de têxtil e calçado

São Paulo — Calçados e têxteis estão apresentando quedas em suas exportações e não atingirão as metas de faturamento externo este ano. As vendas de calçados no mercado externo terão uma redução de 30%, enquanto os produtos têxteis cairão 25%, prejudicando a balança comercial do país.

Com uma meta de exportação superior a 1 bilhão 78 milhões de dólares — volume alcançado em 1984 —, o setor de calçados deverá registrar um faturamento externo de 755 milhões de dólares este ano, segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo, Sebastião Burbulhan. A queda no faturamento, de acordo com Burbulhan, se deveu ao impasse criado pelos Estados Unidos na sua política protecionista. "O importador mostra-se inseguro em fazer as encomendas", explicou, considerando "provável que o Congresso norte-americano veta a decisão do Presidente Ronald Reagan de não impor qualquer sobretaxa sobre o calçado. A tendência dos congressistas norte-americanos é de praticar o protecionismo."

A situação é melhor no mercado interno, onde há excelentes perspectivas de crescimento em relação a 1984.

Cerveja subiu desde ontem

As cervejas, refrigerantes e o chope estão mais caros desde ontem, conforme determinação do Conselho Interministerial de Preços (CIP), em sua plenária do dia 23 de setembro.

De acordo com a portaria nº 48/85, da Sunab, a cerveja comum passou a custar Cr$ 4 mil 400 e a extra Cr$ 5 mil 100, e Cr$ 2 mil 700 e Cr$ 3 mil 250 a meia garrafa. O refrigerante litro subiu para Cr$ 3 mil 150 e o médio para Cr$ 1 mil 200. O chope claro foi para Cr$ 2 mil 700 o copo e o escuro para Cr$ 3 mil.

O preço da carne (Em Cr$ 1)

Carne de 1ª	Preço Máximo
Contra filé	**18.700**
Alcatra	**18.700**
Chã	**16.500**
Patinho	**16.500**
Lagarto Plano	**16.300**
Lagarto Redondo	**16.700**
Músculo	**16.500**
Carne de 2ª	
Pá	**12.800**
Acém	**12.800**
Peito	**11.980**
Capa e Aba	**11.980**
Músculo	**11.980**
Costela	**9.200**

Cesta Básica de Outubro

Preços Máximos (Em Cr$ 1)

Produtos	Preço máximo	Margem bruta (%)
Arroz grão longos finos T 2 — Iriga (5 kg)	15.500	10
Feijão Preto (1 kg)		
Estoque regulador	3.000	15
Café em pó (500 gr)	10.020	8
Aves abatidas — kg		
Frango congelado Marca A-Até	7.800	15
Ovos grandes — Tipo A (dz)		
Embalagem de isopor	3.920	12
Embalagem em polpa	3.900	
A granel	3.530	
Mortadela (kg)	9.095	20
Salsicha (180 gr)		
Marca A	2.420	18
Marca B	2.615	
Marca C	2.770	
Leite em pó instantâneo (400gr)	8.310 (*)	12
Queijo prato lanchão (kg)	22.800	20
Queijo prato lanchinho (kg)	26.000	20
Manteiga (200gr)	3.910	15
Margarina		
Marca A (400gr)	3.900	15
Marca B (400gr)	3.880	
Marca C (250gr)	2.555	
Marca D (250gr)	2.484	
Óleo de soja (900ml)	6.120	8
Farinha de Mandioca (1kg)		
Marca A	1.785	15
Marca B 500 gr	1.610	
Marca C	1.480	
Fubá de Milho (Kg)		
Marca A	2.210	15
Marca B	1.670	
Marca C	1.335	
Farinha de trigo (Kg)		
Marca A	1.670	20
Marca B	2.095	
Marca C	1.670	
Maisena (200 gr)	980 (*)	15
Biscoito (200 gr)		
Maria — Marca A — Até	2.200	20
Marca B — Até	2.240	
Marca C — Até	2.340	
Maizena — Marca A — Até	2.340	
Marca B — Até	2.240	
Marca C — Até	2.200	
Cream Cracker — Marca A — Até	2.200	
Marca B — Até	2.420	
Marca C — Até	2.470	
Massas c/ovos (500gr)		
Marca A	3.410	15
Marca B	3.620	
Massas s/ovos (1Kg)		
Marca A	3.960	15
Marca B	4.165	
Pão de forma		
Tipo Sandwich		
Marca A (500gr)	1.980	15
Marca B (500gr)	1.980	
Tipo Leite		
Marca A (500gr)	2.145	15
Marca B (500gr)	1.980	
Doce em corte (Kg)		
Goiabada Granel	4.585 (*)	20
Sal refinado (Kg)	1.150 (*)	15
Vinagre (500ml)	2.355	18
Extrato de tomate (140gr)		
Marca A	2.485*	15
Marca B	2.500	
Sabonete (90gr)	1.075*	15
Creme dental (65gr)		
Marca A	1.420	15
Marca B	1.490	
Absorvente higiênico (10un)		
Comum	3.350	20
Aderente	4.625	
Papel higiênico (2 rolos)		
Marca A	4.610*	20
Marca B	4.620	
Água sanitária (1000ml)		
Marca A	1.635(*)	15
Marca B	1.265	
Desinfetantes (500 ml)		
Marca A	1.620	15
Marca B		
Detergente líquido (500 ml)		
Marca A	2.445(*)	15
Marca B	2.705	
Detergente em pó (cx)		
Embalagem 500gr		
Marca A	5.280	15
Marca B Até	5.415	
Embalagem 300gr		
Marca A	2.765	
Marca B	2.630	
Sabão em pedra (200gr)		
Marca A	1.105	15
Marca B	1.040	
Esponja de aço (60gr)	1.190	8

OBS: As marcas dos produtos serão identificadas em cada loja dos supermercados
(*) aumentou em 2/10

RIO DE JANEIRO: VOCAÇÕES EM DEBATE.

O Rio está debatendo, analisando e procurando encontrar suas verdadeiras vocações e os caminhos do seu futuro.
Os grandes temas continuam na mesa deste Seminário, que vai contribuir decisivamente para que o nosso Estado dinamize a sua economia, e dela retire todos os proveitos para o estágio mais elevado de desenvolvimento.
Diversos temas, caminhos, dúvidas e certezas ainda serão exaustivamente debatidos nos próximos dois meses, uma vez por semana.
E as conclusões finais serão divulgadas num documento completo que será dirigido às autoridades estaduais, ao Presidente da República, e aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
Um documento que vai mostrar como e por que o Rio de Janeiro vai crescer.
Participe.

6º PAINEL
RIO-UNIVERSIDADE E MERCADO DE TRABALHO

Data 02.10.85
Local Confederação Nacional do Comércio
Rua General Justo, 307, 4º andar
Horário 14.00 às 18.00 horas

Moderador Dr. Tarcisio Meirelles Padilha-Dir. Geral do Instituto Euvaldo Lodi
Expositor 1 — Dr. Cláudio de Moura Castro — CENDEC
Expositor 2 — Prof. Simon Schwartzman — Sociologia IUPERJ
Debatedor 1 — Prof. Horácio Macedo — Reitor da UFRJ
Debatedor 2 — Padre Laércio Dias de Moura — Reitor da PUC

Convidados Especiais:

Roberto Guimarães Boclin — Dir. Regional do SENAI
José Raimundo Martins Romeo — Prof. Reitor da UFF
Darcy Ribeiro — Vice-Governador do Estado do RJ
Dr. Carlos Alberto Serpa de Oliveira — Pres. da Fundação CESGRANRIO
Arnaldo Niskier — Dir. do Deptº de Jornalismo das Empresas Bloch
Dr. Vicente de Paulo Barreto — Pres. da Fundação MOBRAL
Prof. Sandoval Carneiro Jr. — Dir. da Coppe da UFRJ
Prof. Roberto Figueira Santos — Pres. do CNPq
Prof. Geraldo José Duarte Penna — Coord. do Seminário "A Universidade Brasileira e as Carreiras Profissionais" da Univ. Gama Filho.

PRÓXIMOS PAINEIS:
Outubro
Dia 9 — RIO — OPÇÕES INDUSTRIAIS
Dia 16 — RIO — POLO DE TECNOLOGIA
Dia 23 — RIO — CENTRO DA MODA
Dia 30 — RIO — HABITAÇÃO E MERCADO IMOBILIÁRIO

COMISSÃO ORGANIZADORA:
Sérgio Quintella – Presidente
Carlos Augusto de Carvalho
Amaury Temporal
Enio Rodrigues
Arthur João Donato

Informações pelo tel.: 284.7493
Inscrições gratuitas no local

SEMINÁRIO VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Promoção: JORNAL DO BRASIL
UNIVERSIDADE GAMA FILHO
FIRJAN
Patrocínio: BANERJ

BNH e Banco Central vão recorrer no caso Delfin

A decisão da Justiça em primeira instância, favorecendo os ex-controladores do grupo Delfin, é inteiramente inusitada e, se estendida para as demais empresas em processo de liquidação extrajudicial, provocaria "prejuízos bárbaros" para o Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A declaração é do superintendente de controle e fiscalização do BNH, Josualdo Medeiros, que informou já ter o Banco entrado com embargo de declaração, pedindo à Justiça maiores esclarecimentos sobre a setença que determinou que, em 30 dias, sejam repostas na Delfin as contas de poupança que, na ocasião da liquidação, foram transferidas para a Caixa Econômica Federal (CEF).

Medeiros lembrou que, se o BNH tivesse de fato que repor o dinheiro à massa, estaria na prática pagando duas vezes — uma aos depositantes das cadernetas e outra ao grupo Delfin. Só que, segundo esclareceu, o Fundo de Garantia dos Depósitos e Letras Imobiliárias (FGDLI) garante apenas os depositantes, e não as empresas do Sistema.

A sentença determina que o dinheiro das cadernetas Delfin — cerca de Cr$ 50 bilhões entre o Rio e São Paulo — seja reposto com a devida atualização monetária a partir de 21 de janeiro de 1983, quando ocorreu a liquidação das empresas. Caso não seja possível a reposição, a Justiça condena o BNH a pagar a indenização que vier a ser apurada no processo de liquidação.

Josualdo Medeiros, ex-interventor da Delfin S/A Crédito Imobiliário (de São Paulo), é um dos principais atingidos pelos processos que os advogados do grupo Delfin vêm movendo ao longo dos anos. Ele disse que essa primeira sentença e as outras três que tiveram decisão de primeira instância na 12ª Vara Federal, terão recurso impetrado pelo BNH no Tribunal Federal de Recursos. A forma jurídica de atuação ainda está sendo definida no Banco.

O superintendente de controle e fiscalização do BNH não quis interpretar a decisão da Justiça, afirmando apenas que é réu (existem mais de cem processos movidos contra ele e contra o BNH pela Delfin) e vai apelar. Ele se limitou a esclarecer, uma a uma, as sentenças.

A segunda delas estabelece que terão que ser repostos à Delfin São Paulo Crédito Imobiliário Cr$ 42 bilhões, pela não demissão de funcionários da empresa liquidanda. A alegação é de que a massa foi onerada com esses encargos. Josualdo Medeiros acha que não havia saída: se tivesse demitido funcionários durante sua gestão, também teria sido processado. Ele só revela estranheza porque, naquela época, recebeu algumas cartas do advogado Bento de Barros Ribeiro e do próprio acionista majoritário do grupo Delfin, Ronald Levihnson, pedindo a manutenção dos empregos e, até em alguns casos, a readmissão. As cartas estão anexadas nos autos.

As duas outras sentenças anulam os lançamentos contábeis feitos em balancetes e relatórios da Delfin Rio e Delfin São Paulo, a título de crédito para FDGLI dos depósitos de poupança transferidos para a CEF, na época da intervenção.

BC examina a sentença

Brasília — O Banco Central vai recorrer a instância superior contra a decisão do juiz Jorge Octavio de Castro Miguez Figueiredo, da 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que, em sentença de 70 folhas, considerou ilegal o processo de intervenção e posterior liquidação extrajudicial da caderneta de poupança Delfin. Essa informação foi prestada pelo diretor de Fiscalização do Banco Central, José Tupy Caldas de Moura.

Ele salientou que "agora, o Departamento Jurídico está examinando a sentença da 12ª Vara Federal. O importante é que a decisão final desse processo vai clarear, de modo definitivo, todas as pendências hoje existentes em torno da cobrança ou não da correção monetária, como prevê o Decreto-Lei nº 2015".

Durante grande parte do dia, José Tupy Caldas de Moura examinou a sentença do juiz Jorge Octavio sobre o episódio Delfin. E comentou: "Na opinião de quem emitiu a sentença, o Fundo de Garantia de Depósitos e Letras Imobiliárias (FGDLI) é um seguro mútuo, que segura os agentes do SFH e beneficia os depositantes das cadernetas de poupança e os tomadores de letras."

O principal ponto, que na opinião de José Tupy Caldas de Moura será definitivamente elucidado, depois da sentença final pelo Tribunal Superior, é a interpretação do Decreto-Lei nº 2015, de 23 de fevereiro de 1983, que estabelece correção monetária para os créditos do Banco Central e Banco Nacional da Habitação, mesmo quando decretada a intervenção, falência ou liquidação extrajudicial.

Levihnson insiste que deseja pagar

O ex-acionista majoritário do grupo Delfin, Ronald Levihnson, declarou ao JORNAL DO BRASIL que desde novembro de 1984 tenta pagar o que deve ao BNH, mas tem encontrado obstáculos criados pela "máfia das liquidações", que, a cada dia, "acrescenta alguns bilhões de cruzeiros no débito, fazendo contas que só Deus sabe como".

Levihnson não quis comentar a recente decisão da 12ª Vara Federal a seu favor, mas admitiu ser a sentença inédita, "assim como foi inédito o ato de intervenção nas empresas do grupo Delfin, que estavam em situação regular, sofrendo apenas uma crise temporária de liquidez". Ele afirmou que, na época da intervenção no grupo, as empresas de crédito imobiliário Delfin tinham em caixa Cr$ 32 bilhões em cédulas hipotecárias, o que, por representarem 24% do ativo, garantiam uma posição sólida.

Ele atribuiu a decisão do Governo de intervir no grupo a um esquema montado, na ocasião, "para desestabilizar a candidatura do Ministro Mario Andreazza à Presidência da República":

— Nunca propus ao BNH que fosse feita dação em pagamento. Fui obrigado a fazer a dação. Como forma de encobrir esse escândalo, criaram o escândalo da intervenção na Delfin.

Levihnson criticou duramente o BNH, onde não consegue "um mínimo de diálogo e as pessoas continuam decidindo com autoritarismo". A seu ver, o atual presidente do BNH, José Maria de Aragão, é "figura decorativa, tal como um vaso de plantas". E afirma que "quem de fato manda no Banco e lidera a máfia das liquidações é o ex-interventor da Delfin São Paulo Crédito Imobiliário, Josualdo Medeiros".

Uma inversão de valores

J. Carlos de Assis

Através de quatro sentenças em processos independentes, o juiz da 12ª Vara Federal do Rio, Jorge Octavio de Castro Miguez Figueiredo, determinou o cancelamento de débitos do Grupo Delfin junto ao BNH, equivalentes, a preços de hoje, a Cr$ 2 trilhões 676 bilhões; anulou as transferências das contas da Delfin para a Caixa Econômica Federal, na época da intervenção; e condenou o antigo liquidante da Delfin, na época da intervenção; e condenou o antigo liquidante da Delfin e o Banco Central a pagarem Cr$ 42 bilhões, mais custas, pela manutenção de funcionários "ociosos" durante o período da intervenção.

Se não coubesse recurso, esse conjunto de sentenças datadas do mesmo dia 30 de agosto, mas só conhecidas na semana passada, significaria a maior indenização jamais paga no Brasil pelo poder público a um empresário — Ronald Guimarães Levinsohn — por ter levado à quebra uma instituição financeira. Não só desapareceria quase a totalidade do passivo do Grupo Delfin, representado pelo saldo das cadernetas de poupança e de letras imobiliárias na data da intervenção, como receberia um retorno equivalente, hoje, a Cr$ 1 trilhão 730 bilhões.

Além disso, o controlador faria jus a uma indenização pelo "fundo de comércio" transferido à Caixa, num montante de que pode ser um indicativo o valor atribuído à causa há mais de um ano: Cr$ 120 bilhões.

Os efeitos não se esgotariam aí. Nas duas sentenças em que considera o FGDLI — Fundo de Garantia dos Depósitos e Letras Imobiliárias, gerido pelo BNH, um seguro de depósitos, o magistrado consagra o notório parecer Ramalhete — que vedava a cobrança de correção monetária sobre créditos dos fundos administrativos pelo BNH contra massas em liquidação — e considera inconstitucional o Decreto-lei 2015, baixado em janeiro de 1983, com o propósito justamente de fazer incidir correção sobre tais créditos. Sem essa correção e uma vez assimilado o FGDLI a um seguro, o BNH deveria considerar como perdidos Cr$ 10 trilhões 118 bilhões em créditos que detém, como gestor do FGDLI, contra massas de 19 sociedades de crédito imobiliário em liquidação.

Para se compreender toda a extensão de uma tal decisão, se fosse referendada em instâncias superiores, basta ter em conta que, numa sociedade de crédito imobiliário que opere normalmente, os empréstimos ou repasses do BNH têm garantias automáticas (cédulas hipotecárias ou direitos creditórios), mas não os recursos oriundos de captação do público. Assim, quando há quebra por má gestão ou gestão fraudulenta, neste caso com desvio de poupança do público para o patrimônio pessoal do dono, surge um **rombo** patrimonial na massa que só pode ser coberto com bens pessoais dos controladores, se houver, pois o FGDLI cobre integralmente a poupança.

Pela sentença do juiz Miguez Figueiredo, contudo, fica sem efeito prático o dispositivo legal que prevê o arresto e eventual venda em leilão desses bens, para cobrir o **rombo**: o "seguro" paga todo o passivo quirográfico (as contas de poupança e o saldo das letras) e não pode creditar-se contra a massa. Em resumo, não haveria passivo a descoberto em empresa de crédito imobiliário liquidada, por definição, e nem possibilidade de ação civil para cobertura dos prejuízos. E a sentença sequer menciona o direito do fundo ao "salvado" do seguro. É como se o depositário de um carro roubasse ao verdadeiro dono, recebesse o seguro por conta e no fim ainda ganhasse na Justiça o direito de posse do carro.

O conjunto de sentenças de primeira instância, favorecendo Levinsohn, admite recursos com efeito suspensivo. Portanto, ainda não há risco imediato de que, para cumpri-la, o Executivo tenha de recorrer ao Congresso Nacional para autorizar um suprimento de recursos ao BNH ou Banco Central no equivalente a dez vezes o que se aplicou no Sul Brasileiro. E não para criar ou reativar instituições, como no Sul Brasileiro, mas para "ressarcir" um grupo de notórios fraudadores do sistema financeiro dos "prejuízos" provocados pelas intervenções e liquidações extrajudiciais.

O alcance moral dessas sentenças como indicador de tendência do pronunciamento definitivo da Justiça também é limitado. É que decisões anteriores do juiz Miguez Figueiredo, favoráveis ao mesmo dono do Grupo Delfin, foram não só reformadas pelo Tribunal Federal de Recursos, como lhe valeram uma advertência pública deste. Em dois mandados de segurança julgados no ano passado, o magistrado mandou sustar leilões da massa da Delfin, a pedido de Levinsohn, com o que ficou virtualmente bloqueado o processo de liquidação. O liquidante da Delfin-Rio, Samuel Gueiros, impetrou mandado de segurança diretamente ao TFR, a fim de garantir o leilão.

A liminar foi deferida. Contudo, embora não mais tivesse jurisdição sobre o processo, já transitando em grau de recurso, o titular da 12ª Vara Federal decidiu expedir uma ordem ao liquidante para acatar sua decisão anterior. Em 27 de novembro, a 2ª Seção do TFR, acompanhando voto do relator, ministro Pádua Ribeiro, advertiu o juiz "para que cumpra e faça cumprir as liminares deferidas". O registro no **Diário da Justiça da União** de 6-12-84 acrescentava: "Deliberou a Seção, ainda, também de acordo com proposta do relator, representar ao Conselho de Justiça Federal, na forma e para os fins previstos no Art. 333 do Regimento Interno".

Anteriormente, o titular da 12ª Vara surpreendeu os meios forenses com uma rápida decisão num dos processos do caso Sunamam, desonerando dois estaleiros no Rio de uma dívida de Cr$ 2 trilhões junto a duas dezenas de bancos. Condenou a União, ao mesmo tempo que determinou aos réus depositar, solidariamente, honorários advocatícios em favor dos defensores dos estaleiros, num montante de Cr$ 195 bilhões. Semanas antes, Jorge Miguez Figueiredo condenava o Banco Central a pagar os investidores da Coroa, pelo valor atualizado de suas aplicações, algo em torno de Cr$ 2 trilhões atualmente. Contudo, nenhum desses casos tem as implicações das sentenças proferidas no caso Delfin.

Com efeito, de acordo com as informações dos últimos balancetes das 19 sociedades de crédito imobiliário em liquidação, fornecidas pelo BNH à CPI do sistema bancário, na Câmara, o ativo total dessas entidades é estimado em 353 milhões 671 mil ORTN — ou Cr$ 20 trilhões 619 bilhões, atualmente. O passivo total — aí considerando os efeitos do parecer Ramalhete, no período de 1976 a 1983, quando os créditos do FAL e do FGDLI ficaram congelados — atinge 427 milhões 649 mil ORTN — isto é, Cr$ 24 trilhões 932 bilhões. Como esse passivo é quase integralmente dívida junto ao BNH e seus fundos, pode-se admitir que, no estado atual, o grande **rombo** contra o Banco nesses processos de liquidação é da ordem de Cr$ 4 trilhões 313 bilhões.

Contudo, se for estendido a todas as entidades de crédito imobiliário em liquidação o princípio aplicado ao julgamento das ações da Delfin pelo magistrado da 12ª Vara Federal do Rio, sobre a natureza do FGDLI, o prejuízo ao BNH saltaria, só por esse efeito, para Cr$ 14 trilhões 430 bilhões. Em contrapartida, o grupo dos liquidados — seja os que foram à falência pelos azares do mercado, seja os que saquearam o sistema em benefício próprio — salvaria, em benefício pessoal, o equivalente hoje a Cr$ 5 trilhões 805 bilhões.

CPI dispensa depoentes

Brasília — O presidente em exercício da CPI que investiga o sistema financeiro e bancário, Osvaldo Trevisan (PMDB-PR), acatou sugestão do relator da Comissão, Deputado Furtado Leite (PDS-CE), e decidiu, com a aprovação dos quatro membros presentes, dispensar os dois depoentes convocados ontem: o ex-chefe do Departamento de Operações Especiais do Banco Central, José Roberto da Silva, e o diretor do Departamento de Operações Bancárias do Banco Central, José Costa de Oliveira.

A dispensa dos depoentes — um fato insólito na história das CPI — foi sugerida porque nenhum dos parlamentares presentes se inscreveu para argüir os convocados. O Deputado Elquisson Soares — autor do requerimento de convocação dos dois funcionários e que prometeu "dar uma prensa" nos depoentes — não compareceu à sessão: encontra-se em campanha no interior da Bahia, segundo informou o Deputado Osvaldo Trevisan.

Há um mês, José Roberto da Silva compareceu por convocação à CPI, para prestar depoimento. Encaminhou à Presidência da Comissão um relatório de 64 laudas datilografadas historiando e analisando o sistema financeiro nacional. Não foi interrogado por sugestão de Elquisson Soares, que pediu o adiamento do seu depoimento: "Precisamos estudar este relatório, que é muito grande, e nos prepararmos para interrogar o depoente sobre um assunto tão grave como este", argumentou Soares à época.

ESCÂNDALOS

Prisão de Garnero tem novo pedido

São Paulo — O pedido de prisão preventiva para o ex-presidente do Grupo Brasilinvest, Mário Garnero, e de seus ex-diretores Arlindo Carvalho Pinto Neto, Antonio Badesi e Osmar Antonio Olivieri, foi retirado, ontem, pelo Procurador da República, Alvaro Ribeiro Costa, ao juiz da 11ª Vara Federal, Sinval Antunes de Souza, sob o fundamento de que os acusados continuam a delinqüir.

O Procurador justifica seu novo pedido em laudo técnico da Polícia Federal, que verificou serem falsos os documentos apreendidos nos escritórios de Badesi e Olivieri. Segundo o laudo, os documentos visam acobertar manobras ilegais praticadas através de firmas fantasmas em detrimento dos acionistas do Grupo Brasilinvest.

Para o Procurador Alvaro Ribeiro Costa, Garnero e os demais acusados devem ser recolhidos à prisão durante a tramitação do processo, para a garantia da ordem pública e aplicação da lei penal, bem como garantia de instrução.

O processo já foi remetido ao juiz Sinval Antunes de Souza, que deverá apreciar conjuntamente outro pedido de prisão preventiva formulado anteriormente pela Procuradora Márcia Domitila Lima de Carvalho. Ela argumenta que os réus estão se ocultando da Justiça, pois forneceram endereços considerados falsos no processo.

Pastore será ouvido sobre distribuidora

Brasília — O ex-presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, será ouvido pela Polícia Federal, a pedido do Procurador-Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence. O Procurador solicitou abertura de inquérito para apurar o encerramento, que considerou ilegal, da intervenção na Jofran — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários no último dia do Governo Figueiredo.

O interventor nomeado pelo Banco Central, Natalício Pegorini, defendia a "falência" da Jofran, empresa paranaense que, em dezembro de 1984, já causava prejuízo de Cr$ 6 bilhões aos seus investidores. Pastore terá que ser ouvido porque assinou o encerramento no parecer assinado pelo assessor da Procuradoria, Aurélio Virgílio Veiga Rios.

Em 20 de junho do ano passado, foi decretada intervenção na Jofran. Nomeado interventor, em 30 de novembro, Natalício Pegorini apontava sua solução para o caso:

— Diante da ausência de recursos da sociedade, para repor os investimentos legítimos de clientes, somos de opinião que deve ser decretada liquidação imediata da empresa (...) já que não restam à distribuidora recursos econômicos e financeiros suficientes a satisfazer 13,93% das responsabilidades apuradas, situação que, conforme prevê o Artigo 12, Alínea D da Lei nº 6.024/74, enseja o pedido de falência".

Contrariando os Artigos 11 e 12 da Lei 6.024/74, que trata das intervenções e liquidações extrajudiciais, o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, assinou o ato encerrando a intervenção. No entender da Procuradoria-Geral da República, a lei foi descumprida, porque, antes do encerramento, o interventor não foi ouvido, sendo "dispensado das funções de interventor sem que as autoridades do Bacen sequer examinassem o teor do relatório ou ouvissem o interventor".

CINEMA

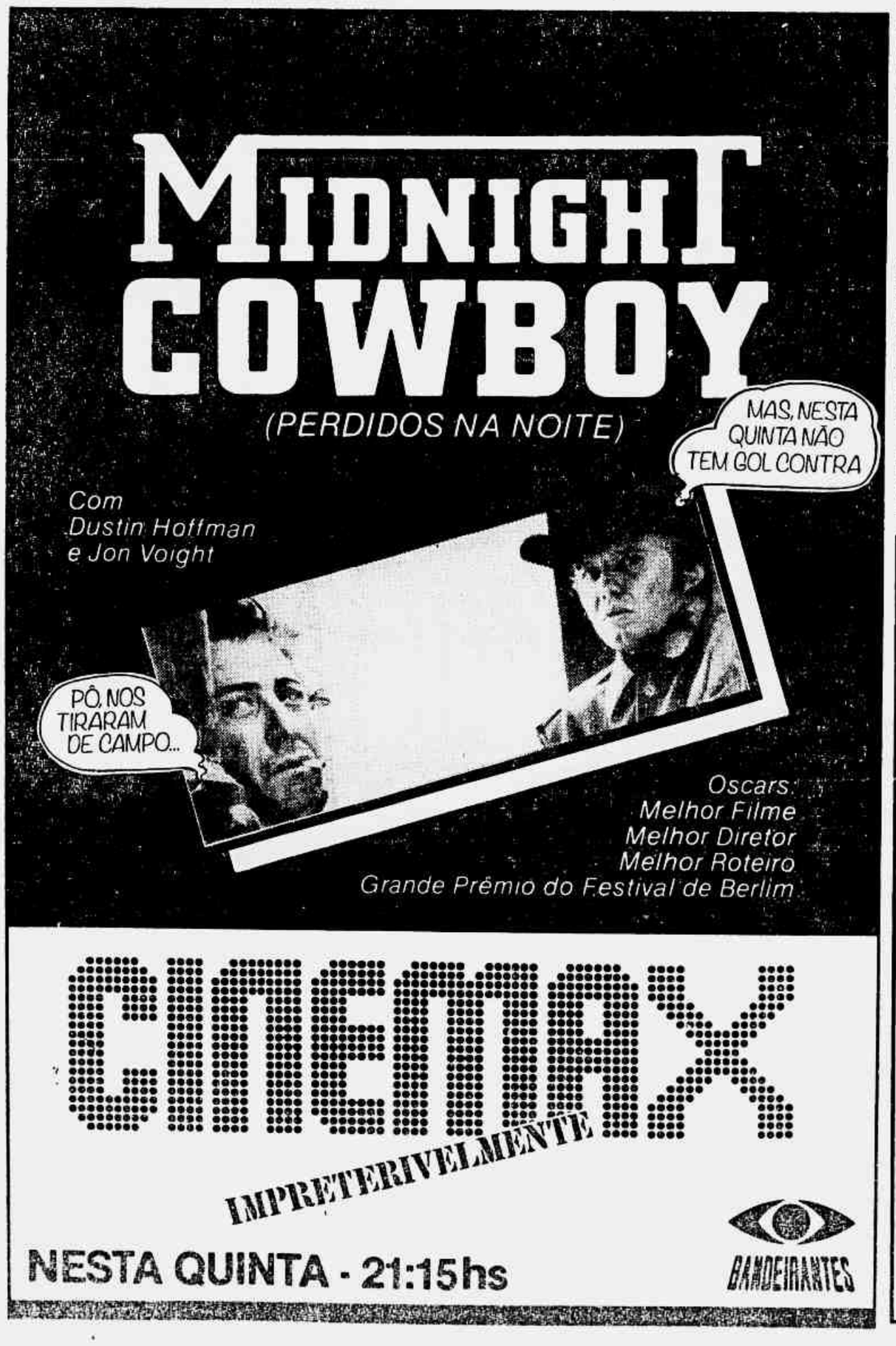
2ª a sábado no Caderno B

MINISTÉRIO DA MARINHA
COLÉGIO NAVAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 532/133/1985

AVISO

1. OBJETO
De ordem do Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra MAURÍCIO HALPERN, Comandante, faço público que às 14:00 horas do dia 21 de outubro do ano de 1985, no Salão Nobre do Colégio Naval, situado a Avenida Marques de Leão S/N, na cidade de Angra dos Reis, RJ., será realizada Licitação destinada a Confecção e Aquisição de Uniformes para Alunos do Colégio Naval.
2. INSTRUÇÕES
O Edital Geral e especificações encontram-se à disposição dos interessados na Divisão de Material do Colégio Naval, ao preço de Cr$ 40.000 (QUARENTA MIL CRUZEIROS), no período de 13:00 às 17:00 horas, de segunda às sexta-feiras.
(a) WALDEMAR PEREGRINO LEITE DE ARAÚJO FILHO
Capitão-de-Fragata
Presidente da Comissão de Licitação

BANCO CENTRAL DO BRASIL
TOMADA DE PREÇOS
DERJA Nº 85/16 ABERTURA: 18.10.85
OBJETO: fornecimento e instalação de sistemas de expositores para montagem dos Museus de Valores do Banco Central do Brasil nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Belém (PA).
EDITAL: RIO DE JANEIRO (RJ) – Av. Pres. Vargas, 730 – subsolo – Centro
BELÉM (PA) – Av. Pres. Vargas, 119 – térreo – Centro
BELO HORIZONTE (MG) – Av. Álvares Cabral, 1.605 – 7º andar – Bairro Santo Agostinho
SÃO PAULO (SP) – Av. Paulista, 1.804 – térreo – Posto 4 – Centro



Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Município do Rio de Janeiro
RUA MAIA LACERDA, 170 – ESTÁCIO – TEL.: 273-0242 CEP 20250 – RIO DE JANEIRO – RJ

SENHORES PASSAGEIROS:

É possível que a partir de zero hora do dia 3 (quinta-feira) estejamos em greve.
Vamos esclarecer os motivos:
1. O aumento **TRIMESTRAL** já é conquista dos Rodoviários na Cláusula Vigésima da Convenção Coletiva e no processo DRT-RJ 277/85, assinado em 3/Junho/85 na Delegacia Regional do Trabalho pelo nosso Sindicato, pelos Patrões e pela Secretaria de Transportes que, no caso, representou a Prefeitura. **QUEREMOS, APENAS, QUE CUMPRAM O QUE ASSINARAM.**
2. Não são os Rodoviários os culpados pelo alto preço das tarifas, pelo contrário, como trabalhadores comprometidos com as causas populares, somos contra a exploração, mas esclarecemos, que o art. 624 da CLT é que determina que todas as vezes que os Rodoviários conquistarem Aumento Salarial os Índices serão repassados para o custo das tarifas.
3. Quando se tenta impedir que os Trabalhadores recuperem seu poder de compra corroído pela inflação galopante de mais de 240% usam o argumento de que é o reajuste salarial que aumenta a inflação. Por que não se procura impedir o repasse dos custos tabelando o lucro do empresário? Os mesmos Economistas e os mesmos Políticos que agora estão no Governo, antes afirmavam que **SALÁRIO NÃO GERA INFLAÇÃO**. Agora não se sabe por qual motivo, mudaram de opinião. Aliás, com o arrocho salarial que a classe trabalhadora foi brindada nos últimos VINTE ANOS, se salário fosse causa de inflação esta seria de **ZERO POR CENTO**...
4. Pertencemos a uma das categorias mais sacrificadas do país. Transportamos a carga mais preciosa, que é a vida humana. Nossa atividade requer tranqüilidade, bons reflexos e máxima atenção. Está acontecendo conosco justamente o inverso. Trabalhamos em um trânsito caótico, em veículos inseguros, sem a devida conservação, antigos e desconfortáveis, submetidos a um regime duro e desumano. Somente este ano, já tivemos, atendidos pelo Deptº Jurídico do Sindicato, aproximadamente 1.000 processos na área criminal, oriundos de acidentes **COM VÍTIMAS**, motivados pela exigência de número de "fichas" (passageiros) por viagem e pelo excesso de jornada. Muitas vezes somos incompreendidos, pois somos explorados, trabalhamos em condições penosas, ameaçados de desemprego. Em **TODO O MUNDO CIVILIZADO**, o Rodoviário, principalmente do transporte de passageiros, tem jornada mínima e boa remuneração. Será que não merecemos, **PELO MENOS, QUE CUMPRAM COM O QUE JÁ SE COMPROMETERAM E ASSINARAM?**

Teríamos inúmeros outros argumentos para justificar nossa luta, mas os apresentados já são suficientes no momento. Lembramos, ainda, que esta conquista não é somente da nossa classe, mas sim de todos trabalhadores brasileiros para fazer frente à inflação de mais de 240%.

Rio de Janeiro, 01 de Outubro de 1985
(a.) LUIZ MARTINS DE SOUZA
SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS
Diretoria e Comissão Mobilização

Fábricas nacionais querem tratamento dado à Reynolds

A Rheem Metalúrgica e a Metalúrgica Matarazzo — as duas maiores fabricantes de latas do país — vão pedir ao Governo tratamento idêntico ao até agora concedido à Reynolds Metal, para que também possam importar equipamentos usados que permitam fazer latas mais modernas de folha-de-flandres (as de duas peças, usadas na Europa). Os dirigentes das duas empresas estranham as facilidades que vêm sendo concedidas à Reynolds, que pretende instalar uma fábrica de latas de alumínio no Brasil com máquinas já consideradas obsoletas nos Estados Unidos, e argumentam:

— Desde que começou a crise cambial, as indústrias nacionais estão proibidas de importar equipamentos novos. Usados, então, nem se fala. Portanto, as autorizações que vêm sendo dadas à Reynolds são, no mínimo, estranhas, dentro desse contexto.

A verificação dessas importações de equipamentos usados é um dos pedidos do processo que o Sindicato das Indústrias de Estamparia de São Paulo encaminhou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Para tanto, a entidade se baseia em declarações do próprio gerente-geral da Reynolds Internacional, Robert O'Donnell, à revista americana **Modern Metals**, de abril de 1985: a entrevista por ele concedida admite que a empresa multinacional, ao inaugurar uma superlinha em sua fábrica americana de latas, tornou obsoleta três linhas velhas que serão importadas para a indústria a ser implantada no Brasil.

Outra denúncia do Sindicato das Indústrias de Estamparias ao CADE é no sentido de que seja verificada a ameaça de **dumping**, prática temida pelos empresários nacionais a partir da instalação da Reynolds no Brasil, tendo em vista os preços muito mais caros de fabricação da embalagem de alumínio, em relação à de folha-de-flandres.

O presidente da Rheem Metalúrgica (recém-nacionalizada), Fernando Bergallo, e o diretor financeiro da Metalúrgica Matarazzo, Ângelo Andrea Matarazzo, vieram ontem ao Rio acompanhados do vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), José Vilela de Andrade Neto, do diretor da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), Alexandre Daunt, e de outros três empresários do setor. Representantes da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) acompanharam toda a entrevista à imprensa.

Os empresários, na ocasião, disseram não serem contra o capital estrangeiro, desde que ele não sirva como instrumento para anular as atividades da indústria nacional. E, no caso específico da Reynolds, eles foram unânimes em admitir que as empresas do setor serão fortemente prejudicadas. A prova é — disse o diretor do Sindicato das Indústrias de Estamparia em Metais, Antônio Carlos Teixeira — que a Reynolds já anunciou que sua capacidade instalada será de 700 milhões de latas/ano, ou seja, maior do que toda a produção atual para atender ao mercado interno. Ou seja — prosseguiu ele — a intenção clara da Reynolds é ocupar todo o mercado nacional, gerando desemprego.

Schuller fabrica o equipamento

São Paulo — O Grupo Bardella tentará impedir a importação de 6 milhões de dólares em máquinas pela Reynolds, que pretende produzir no Brasil latas de alumínio para cerveja e refrigerantes. O presidente do Grupo Bardella, Cláudio Bardella, disse ontem que a Prensas Schuller, empresa sob seu controle, tem condições de fabricar todo este equipamento no país.

— Será um retrocesso permitir a importação desses equipamentos por parte da Reynolds. São equipamentos velhos, verdadeiras quinquilharias, que significam perda de divisas por parte do país, caso a importação ocorra — acusou Cláudio Bardella.

Informação

Bardella disse que só soube, há três dias, de detalhes sobre as máquinas que a Reynolds pretende importar. Por isso, agora pretende tentar anular a importação. O Sindicato da Indústria de Máquinas tem parecer contrário à compra e deverá se manifestar oficialmente sobre o assunto", disse.

— Nossas prensas trabalham com aço. Para trabalhar com alumínio, não há problema algum. Temos experiência. Nós exportamos nossas prensas para os Estados Unidos e outros países mais desenvolvidos, por que não vamos vendê-las também para o mercado interno brasileiro? Temos tecnologia e competitividade internacional — destacou Cláudio Bardella.

A Prensas Schuller exportará, até o final do ano, 50 milhões de dólares em prensas, apenas para a Chrysler e General Motors norte-americana. A empresa produz máquinas para cápsulas de balas comuns ou de canhão. "É um trabalho mais meticuloso. Por que não fazer lata de alumínio, se já prensamos outros tipos de laatas? É preciso que se esclareça esse assunto. Vamos continuar lutando contra a importação", advertiu Cláudio Bardella.

Nahas quer vender títulos da Petrobrás junto com o BNDES

São Paulo — O empresário Nagi Nahas, representado pelo Banco Crefisul de Investimento, está negociando junto ao BNDES a venda conjunta de 6 bilhões de ações da Petrobrás.

Nahas tem 3 bilhões de ações e o BNDES está disposto a vender outras 3 bilhões. A venda conjunta não prejudicará o mercado, assegurou um dos técnicos envolvidos na negociação.

Os 6 bilhões de ações a serem negociados significam, em dinheiro, Cr$ 4 trilhões — aos preços de hoje dos papéis da Petrobrás. Assessores de Nahas informaram, ontem, que o empresário não quer se manifestar sobre o assunto. A data da venda das ações ainda não está marcada, informou o diretor da BNDES, André Franco Montoro Filho.

Nahas tinha depositado na Sogener — sociedade de investimento do Société Générale, da França — as 3 bilhões de ações da Petrobrás, em troca de um financiamento chamado **portage**, que lhe permite exercer o direito de prioridade na compra das ações, caso não tenha saldado o seu compromisso ao final do contrato. O prazo de Nahas só vence no final do ano. O financiamento dado a Nahas possibilitou que ele honrasse, no ano passado, seus compromissos no mercado de opções de compra da Bolsa de Valores paulista.

O empresário, responsável pelo Grupo Selecta, teria, no final do ano, a opção de ficar com as ações, desde que pagasse seus compromissos com a Sogener, o que está sendo feito normalmente, segundo informaram seus assessores.

Com os recursos apurados na venda de suas ações, Nahas liquidará a dívida que tem com a Sogener, cujo total não foi revelado. Segundo assessores de Nahas, sobrarão ainda alguns bilhões para o empresário.

O mercado estava temeroso de que Nahas pudesse vir a realizar um leilão de seus papéis da Petrobrás, justamente quando o BNDES colocasse à venda as suas ações da estatal de petróleo.

Sony

A Sony do Brasil espera, no prazo de um ano, aumentar de 10 para 20% a participação no mercado brasileiro de vídeo-cassetes, com a venda de 15 mil unidades do seu novo modelo, o Betamax SL-30 MD, já em comercialização desde agosto. A previsão foi feita ontem pelo vice-presidente mundial da Sony, Masaaki Morita, quando a empresa fez o lançamento de outros dois produtos: o rádio gravador estéreo CFS — 3000 S e um aparelho de som, o Compact System Liberty V-10.

Os três projetos exigiram à Sony brasileira investimentos da ordem de 500 mil dólares. Segundo Morita, que aproveitou a vinda ao Brasil para visitar pela primeira vez a fábrica de Manaus, que está funcionando desde o dia 12 de junho, a Sony brasileira deverá apresentar um crescimento real de 40% no seu faturamento até outubro, quando se encerra o ano fiscal da empresa. A Sony mundial apresentou um faturamento de 6 bilhões de dólares, o que significa um crescimento real de 15 a 16% em relação ao último exercício.

Empresas

• **Chase Banco Lar** — que já administra o Flexinvest, um fundo de renda fixa — acaba de lançar um fundo mútuo de ações, o Flexpar, que aceita aplicações a partir de Cr$ 1 milhão.

• Empresa pertencente ao Grupo Limasa, a **Panatlântica** completou ontem 33 anos de atividades no beneficiamento e comércio de aços planos. Segundo o diretor Raul Maselli, o conglomerado deverá, em um ano e meio, reassumir a liderança do seu setor de atividade, que detinha há oito anos.

• **Editora Abril** lança na sexta-feira, com a presença do Presidente José Sarney, a edição anual de "Melhores e Maiores" da revista **Exame**, em solenidade, a partir das 18 horas, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

• Tem início amanhã e vai até domingo o X Campeonato Aberto de Golf Itanhangá-Citibank, que reunirá 150 competidores do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Além dos prêmios em dinheiro, o **Citibank** entregará três automóveis Escort XR3 aos participantes que conseguirem fazer **hole-in-one**.

• Com o apoio cultural da Coca-Cola, Souza Cruz e Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas do Rio de Janeiro, a Faculdade de Comunicação e Turismo **Hélio Alonso** está promovendo o 1º Prêmio Inovação em Relações Públicas, destinado a identificar empresas e profissionais que se destacam na atividade.

• Em quatro meses, sob a gerência da Logos Engenharia, a **Comasa** — Construtora Martins de Almeida concluiu as obras de adaptação de um prédio de 13 pavimentos — com 6 mil metros quadrados de área construída — para a BP Mineração, do grupo British Petroleum.

• Em substituição a Francisco Sanchez — que assumiu a presidência do Banco Auxiliar —, acaba de assumir a presidência do Banco Credipense Invespian (**Crediplan**) Arary Pinheiro Machado Junior. Para a vice-presidência do Conselho de Administração foi indicado Donato Amadeu Sassi.

Meridional pode ter carta para captar poupança

Brasília — O Banco Central já encaminhou ao Banco Nacional da Habitação o pedido de concessão de uma carta patente de sociedade de crédito imobiliário, para ser operada pelo Banco Meridional, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A informação foi dada pelo presidente do Meridional, Sinval Guazelli, salientando que, depois do pronunciamento positivo do BNH, haverá a apresentação de um voto conjunto com o Banco Central, para ser encaminhado ao Conselho Monetário Nacional.

Sinval Guazelli se reuniu, no final da tarde, com o presidente em exercício do Banco Central, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, e com o diretor de Fiscalização, José Tupy Caldas de Moura, salientando que, até o final de setembro, o Banco Meridional atingiu um volume de depósitos superior a Cr$ 400 bilhões, "o que demonstra a confiança que nos foi dada".

"Leasing"

Ele adiantou que, operando hoje 378 agências, em todo o país, o Meridional não vai, por entanto, extinguir ou remanejar agências. "Só pensaremos nisso no próximo ano, pois, por entanto, estamos na fase de sentir a reação do mercado." Confirmou, entretanto, que o Meridional não ficará com as instituições financeiras que serão recebidas como dação em pagamento do Habitasul.

"Temos interesse apenas na empresa de **leasing**, que vem a completar o nosso conglomerado. Tão logo recebemos essas empresas (banco comercial do Habitasul, carta patente do antigo Banco Real de São Paulo, uma distribuidora e uma corretora de valores), vamos passá-las adiante, como uma forma objetiva de capitalização", declarou Guazelli.

BB financia expansão da Açominas

Belo Horizonte — O presidente da Açominas, Manoel Braga de Paula Ferreira, revelou ontem, em entrevista, que os bancos estrangeiros dispostos a financiar a operação de pré-venda, no valor de 100 milhões de dólares, que seriam aplicados na conclusão da segunda etapa do projeto da usina, em Ouro Branco, queriam cobrar juros de 21% ao ano, mas o Banco do Brasil se dispôs a financiar o mesmo valor, pela metade da taxa de juros.

Os outros 95 milhões de dólares que serão gastos para completar o projeto deverão ser obtidos junto ao Manufacturers Bank, de Hannover, com penhora de equipamentos, afirmou o presidente da Açominas. Disse que a participação do Banco do Brasil, já aprovada pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, deverá proporcionar uma economia de 30 milhões de dólares à Açominas.

O Banco do Brasil financiaria diretamente os compradores estrangeiros de aço da Açominas, liderados por uma **trading** sueca, a Bollinden. Eles se comprometeriam a importar até 1 milhão 200 mil toneladas de blocos de tarugos. O presidente da Açominas manifestou esperança de que já no primeiro semestre do ano que vem a usina, em Ouro Branco, esteja funcionando de forma integrada, com a conclusão da segunda etapa.

Cuidado marcou a compra da G. Foods pela Philip Morris

A compra da General Foods Corp. pela Philip Morris Inc. ainda repercute nos meios empresariais americanos, não mais pelo vulto da operação — 6 bilhões de dólares —, mas pelo cuidadoso trabalho desenvolvido pelos executivos da empresa compradora ao montar o pacote de crédito que envolveu a participação de 46 bancos — 17 domésticos e 29 internacionais. Com isso foi possível fechar a maior operação de aquisição de empresas fora do setor da indústria da energia. Os executivos da Philip Morris tiveram um prazo menor do que uma semana para fechar o pacote.

Toda a operação foi desenvolvida sob o mais absoluto sigilo e os executivos da empresa sequer podiam revelar o nome da empresa alvo da aquisição aos bancos com quem negociavam. Durante todo o processo a General Foods era tratada pelo nome código de **Brew** (coisa que vai sendo cozinhada ou fermentada lentamente).

Nos últimos três meses, o nome da General Foods vinha sendo constantemente citado, sempre como sendo uma empresa em via de ser absorvida por outra. Apenas na última semana é que ficou sendo conhecida a operação com a Philip Morris. Outros boatos davam conta de um possível interesse da Philip Morris pela cadeia de lanchonetes MacDonalds.

Aprovação

Embora os detalhes da operação tenham sido dados ao conhecimento público na sexta-feira passada, apenas anteontem é que os conselhos administrativos da Philip Morris e da General Foods se reuniram para aprovar a incorporação e anunciar o registro de oferta de compra na SEC — Securities and Exchange Commission a CVM norte-americana), pelo qual a compradora está pagando 120 dólares por ação da empresa incorporada. A Philip Morris deve pagar aos acionistas da General Foods entre os dias 22 e 28 deste mês.

O pacote de crédito obtido pela Philip Morris foi composto, inicialmente, por bancos internacionais e inclui uma variedade de diferentes taxas de juros. O principal executivo financeiro da empresa, Hans G. Storr, afirmou que a participação de bancos estrangeiros foi determinada pela relutância dos bancos domésticos em fazer parte do **pool**. Segundo os executivos da Philip Morris, o segredo foi fundamental no sucesso da operação; mesmo assim, nos dias anteriores à compra, as ações da General Foods registraram uma alta de 27 dólares nas cotações da Bolsa de Nova Iorque.

Vá e volte de avião.

Ipatinga e Gov. Valadares
Saídas do Rio (Santos Dumont) às 2as, 4as e 6as

Porto Seguro e Itabuna
Saídas do Rio (Santos Dumont) às 2as, 4as e 6as e de Vitória (ES) às 3as, 5as, sábados e domingos.

Consulte seu agente de viagens ou a NORDESTE LINHAS AÉREAS
Rio, (Aeroporto Santos Dumont) (021) 220-4366 e 262-2237
São Paulo - (011) 241-8397. Vitória-ES (027) 225-6812.

★Aproveite as nossas tarifas promocionais. 50% de desconto para mulheres de qualquer idade, para menores de 21 anos, para pessoas com mais de 60 anos e aposentados. E para homens entre 21 e 60 anos, 60% de desconto na volta.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS — ABIH

COMUNICADO

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis — ABIH, entidade com quarenta e nove anos de existência e que congrega a quase totalidade dos hotéis do Brasil, quer em sua sede, no Rio de Janeiro, quer nas filiais dos Estados, vem a público para declarar que, seguindo o que preceitua o seu estatuto e a tradição há muito existente, a hotelaria, não só desta capital como de todo o País, continua absolutamente neutra em relação à política partidária, seja ela municipal, estadual ou federal.

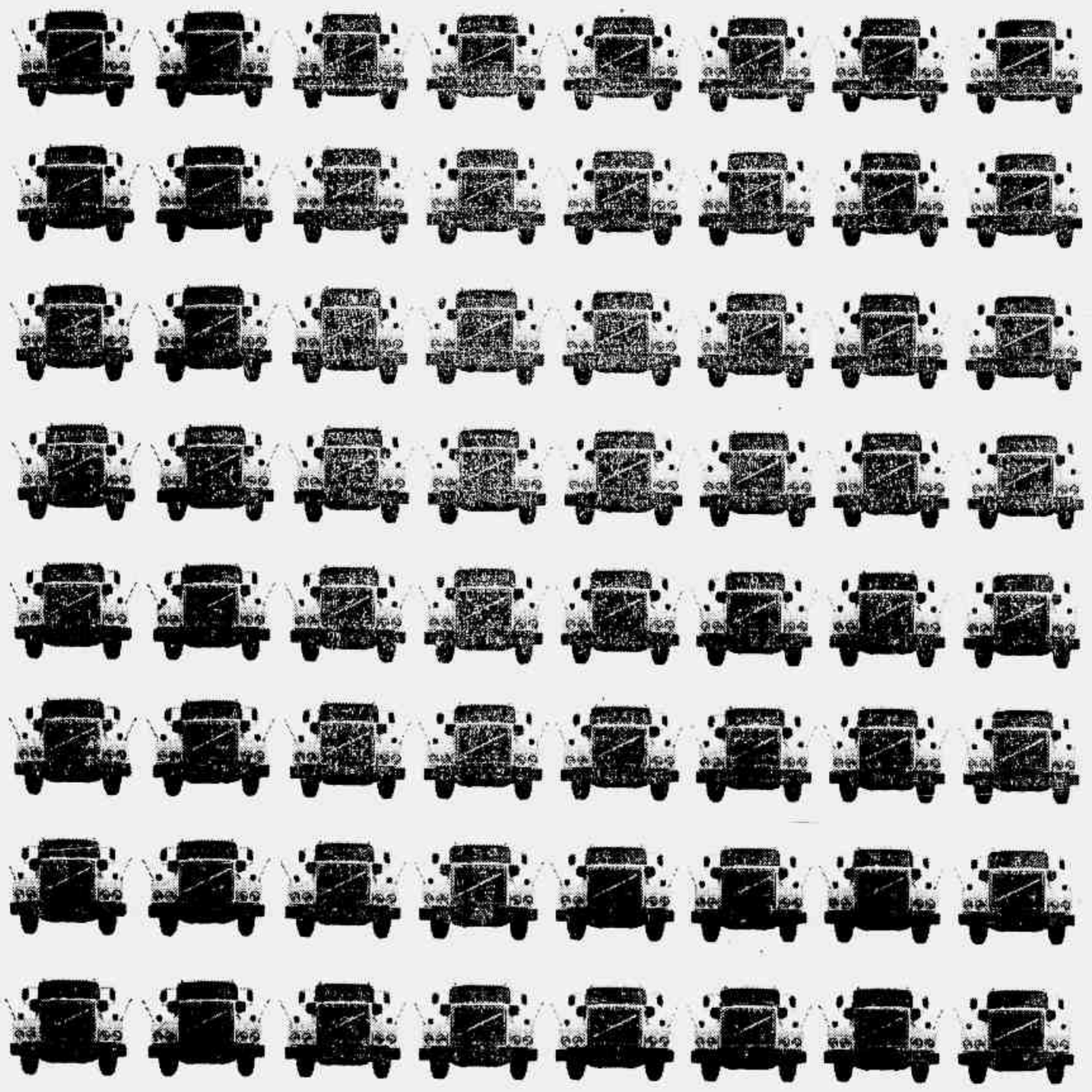
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1985.

JOSÉ CARIBÉ DA ROCHA
Presidente

QUADRINHOS
Todos os dias no Caderno B.

DURANTE 2 ANOS A LIDERBRÁS UTILIZOU 2 CAMINHÕES VOLVO COMPRADOS NA JORBRA DIESEL.

RESULTADO:



Contou? Exatamente. 64 caminhões. A Liderbrás aprovou, com louvor, a resistência, a economia e o conforto dos Caminhões Volvo e a perfeita assistência técnica da Jorbra. E não fez por menos: adquiriu mais 64 deles. Agora, a Liderbrás possui a maior frota de Caminhões Volvo do país. E estão todos aí, firmes e fortes. Conte com a Jorbra Diesel. Quem sabe você também soma 2 + 2 e acha 66 de resultado?

JORBRA DIESEL
Concessionária exclusiva VOLVO no Estado do Rio.
Rodovia Washington Luis, 6610 — Tel.: 771-7899 — Telex: (021) 23262

CONTEMPORÂNEA

Porto Alegre/Foto de Daniel de Andrade

Tomas Koch, 40 anos, convocaria Ivan Kley e Eleutério Martins

Koch espera equilíbrio entre Brasil e México

Porto Alegre — Veterano de mais de 100 jogos pela Copa Davis, em 19 anos de carreira e responsável pelos melhores resultados do Brasil, o agora treinador Thomas Koch tem uma opinião surpreendente sobre o confronto entre Brasil e México: "não vejo nenhum dos dois como favorito. Acho que há equilíbrio, pois as equipes são iguais", afirma, acrescentando que não deixaria de fora do time brasileiro Ivan Kley e Eleutério Martins.

— Cada treinador tem um critério, mas eu entendo que o Kley e o Eleutério, pelas características da Davis, deveriam pelo menos ter tido uma chance — frisa Koch, que ontem conversou com os jogadores do Brasil e México, na Associação Leopoldina Juvenil. O Ivan Kley, tenho certeza, aproveitaria bem as características que os jogos terão: quadra de saibro e cinco sets. O Eleutério está em grande fase.

Otimismo

Aos 40 anos, bem diferente daquele tenista que se notabilizou ao lado de Édson Mandarino, Thomas Koch não usa mais os cabelos longos, atados atrás da cabeça. Pelo contrário, já revela acentuada calvície. Com sua experiência, diz que o fator local poderá facilitar a equipe brasileira:

— Jogar em casa sempre ajuda, pois a torcida, na hora de o adversário sacar, quebra uma garrafa, tosse, espirra, tirando a concentração do jogador.

Ele lembra ter jogado, pela Davis, duas vezes contra o México:

— O Mandarino e eu ganhamos deles em São Paulo e lá no México, nas décadas de 60 e 70. Não lembro de o México ter vencido o Brasil em nenhuma oportunidade. Mas agora acho que há equilíbrio, embora pequenas coisas possam favorecer o Brasil.

A opinião de Koch é surpreendente diante do otimismo reinante na capital gaúcha. Ontem, o capitão Paulo Cleto treinou Júlio Góes contra o convidado Eleutério Martins. O treinamento tem uma explicação lógica: Martins é canhoto, como Leonardo Lavalle, que Góes deverá enfrentar nas simples. Carlos Alberto Kirmayr, Dácio Campos e Cássio Motta treinaram em duplas.

Lendl não joga contra a Alemanha

Frankfurt — O tão esperado confronto entre o jovem Boris Becker e o experiente Ivan Lendl não acontecerá mais neste final de semana, na série de jogos entre Alemanha Ocidental e Tcheco-Eslováquia, em Frankfurt, pela semifinal da Copa Davis de Tênis. Lendl está com fortes dores na mão direita e faz tratamento em Nova Iorque. Segundo seu encarregado de negócios, Jerry Salomon, Lendl jogará no máximo a partida de duplas.

O sorteio dos jogos será amanhã, mas não se espera a chegada de Lendl neste dia. O capitão da equipe tcheca, Jan Kodes, porém, ainda tem esperança na participação de seu principal jogador. Em Frankfurt, guarda-costas irão proteger o campeão de Wimbledon, Boris Becker, do assédio das fãs durante os jogos contra a Tcheco-Eslováquia. Os ingressos para a semifinal estão sendo vendidos no mercado negro dez vezes acima do preço normal, e os organizadores decidiram introduzir medidas de segurança sem precedentes.

A equipe alemã, que eliminou os Estados Unidos, é completada por Andreas Maurer, Hansjoerg Schwaier e Michael Westphal. Os tchecos, ainda sem saberem se terão Lendl, serão representados por Miloslav Mecir, Tomas Smid e Libor Pimek.

Ky Heaven faz partida de 600 metros em 35s2

Ky Heaven, inscrita no segundo páreo do programa, foi o destaque nos aprontos para a corrida de amanhã na Gávea. Na direção do aprendiz E. S. Gomes, a pensionista de Henrique Tobias realizou ótima partida nos 600 metros que foram cobertos em 35s2, em raia bastante pesada. Apesar de estar forçando turma, Ky Heaven deve produzir atuação destacada.

Isco, uma das forças da sexta prova, agradou bastante na partida que fez nos 600 metros em 36s2, na condução de José Ferreira Reis. Aos cuidados de Lionel Coelho, Isco reaparece bem preparado tanto que arrematou no exercício em 12s2, mostrando excelente disposição nos últimos 200 metros.

Na primeira carreira, foi boa a partida curta que Barika realizou nos 400 metros percorridos em 25s, escassos, na direção de Jorge Pinto, arrematando com boas sobras. Tigara, com C. Lavor, agradou nos 700 metros em 44s, cravados, com boa ação.

Na terceira prova, a melhor foi Ventisca, direção de Juarez Garcia, que passou os 600 metros na marca de 37s1, com ótima mobilidade.

Destaque para Linda Simone, entre as inscritas na quarta carreira, que produziu ótima partida nos 400 metros em 24s, cravados, divididos em 12s para cada 200 metros, condução de D.F. Graça, dando mostras de excelente preparo.

RESULTADO DE CAMPOS

Estes foram os resultados das sete provas disputadas ontem em Campos em pista de areia leve:

1º páreo — 1 mil 100 metros — 1º Forty Fifteen G.S. Gomes 2º Honor Bright C. Xavier vencedor (1) 1,00 dupla (13) 1,10 place (1) 1,00 (3) 1,00 tempo 1 min 10s4 — Não correu — Titânica

2º páreo — 1 mil 100 metros — 1º Game Set S. André 2º Danakil A. André vencedor (6) 2,40 dupla (14) 11,60 place (6) 1,40 (1) 1,70 tempo 1 min 11s3 — Não correu — Queen Neuza

3º páreo — 1 mil metros — 1º Aba Green R. Ferreira 2º Aba Lírio J.M. Oliveira vencedor (4) 4,70 dupla (33) 12,60 place único (4) 3,50 tempo 1 min 03s1 — exata (4-4) 22,20

4º páreo — 1 mil 100 metros — 1º Lamiel E.S. Gomew 2º Obeice O. Ricardo vencedor (5) 1,50 dupla (24) 4,70 place (5) 1,00 (2) 2,50 tempo 1 min 11s1

5º páreo — 1 mil 100 metros — 1º Paolo Mio E.S. Gomes 2º Lizzano A. André vencedor (1) 1,40 dupla (12) 1,90 placê (1) 1,10 (3) 1,10 tempo 1 min08s4 exata (1-3) 4,10

6º páreo — 1 mil 600 metros — 1º Gamão J. M. Oliveira 2º Set Point J. S. Pessanha vencedor (2) 6,40 dupla (23) 14,40 placê (2) 5,60 (4) 3,50 tempo 1min45s — Não correu — Baxéco.

HOJE PROGRAMA DUPLO
21:30 ESPECIAL
RAY CONNIFF
22:30 FAVORITOS DO PÚBLICO
JUSTIÇA PARA TODOS
COM AL PACINO
REDE MANCHETE
CANAL 6

Kasparov empata a série em grave erro de Karpov

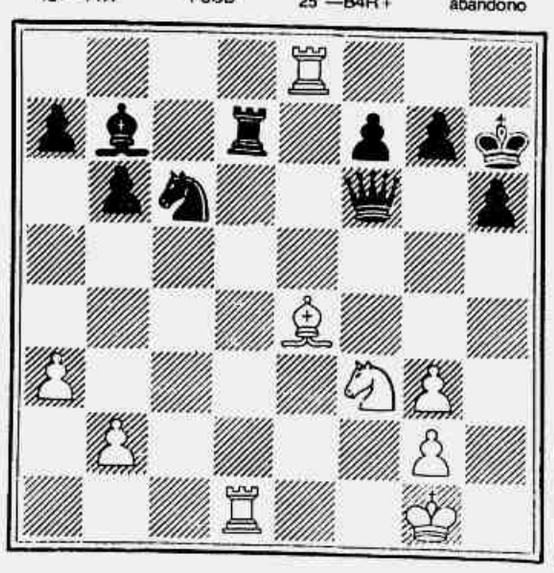
Moscou — Pressionado pelo tempo, o campeão Anatoly Karpov não pôde pensar muito quando o desafiante Garry Kasparov — soviético como ele — ofereceu a dama em troca de uma torre. Ele aceitou. Foi o seu erro. Kasparov ficou em posição extremamente vantajosa. Tanto que Karpov, de 34 anos, desistiu dois lances depois, no 25º movimento da décima primeira partida da série pelo Mundial de Xadrez, agora empatada em 5,5 a 5,5.

E desistiu depois de levar dois xeques consecutivos e sentir que seria impossível resistir, depois de ter cometido tão grave erro — considerado "garrafal" por alguns grandes mestres — e diante do pouco tempo que lhe restava para executar as jogadas seguintes. A torcida de Kasparov, silenciosa há tantos jogos, encheu a Sala Tchaikovsky de aplausos. A 12ª partida da série de 24 está marcada para amanhã, mas é possível que Karpov peça adiamento para terça-feira.

A partida de ontem mostrou que Kasparov recuperou o equilíbrio psicológico, visivelmente afetado nos últimos jogos. Com as brancas, ele iniciou a partida instalando o peão da dama na quarta casa. Karpov respondeu com a defesa Ninzo-Indiana (C3BR). Kasparov adotou uma tática extremamente agressiva, com lances inesperados, o que obrigou Karpov a pensar muito: 10 minutos no quinto movimento, 10 minutos no nono, 20 minutos no 14º, 20 minutos no 15º e 10 minutos no 21º.

11ª partida

	Kasparov	Karpov		
1	—P4D	C3BR	13 —P3TD	B2C
2	—P4BD	P3R	14 —B3R	T1B
3	—C3BD	B5C	15 —B2T	B3D
4	—C3B	O-O	16 —P5D	CxP
5	—B5C	P4B	17 —CxC	BxB
6	—P3R	PxP	18 —PTxB	PxC
7	—PxP	P3TR	19 —BxP	D3B
8	—B4T	P4D	20 —D4T	TR1D
9	—T1B	PxP	21 —TD1D	T2D
10	—BxP	C3B	22 —D4CR	T(1B)1D
11	—O-O	B2R	23 —DxT	TxD
12	—T1R	P3CD	24 —T8R+	R2T
			25 —B4R+	abandono



Volta Fechada

A mais do que sugestiva impressão causada pelo altamente promissor Queribus (Waldmeister em Hula Hoop, por Sabinus), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, quando de sua superior vitória (saindo de perdedor e ainda muito bebê), na milha do Criterium de Potros carioca, em agosto, importante clássico Conde Herzberg (Grupo II), foi plenamente confirmada por seu exuberante triunfo, domingo último, em Cidade Jardim, nos dois quilômetros do grande clássico Jóquei Clube de São Paulo (Grupo I), o Prix Lupin.

A sensação por ele provocada em agosto que se estava diante de um potro de inegáveis qualidades, certamente, e de longe, o melhor e de mais classe entre todos os estreados por enquanto na Gávea, não foi, felizmente, somente episódica, fruto de uma boa corrida isolada. Naquele domingo de agosto, a nosso ver, o filho do grande Waldmeister (Wild Risk em Santa Isabel, por Dante), havia se portado como muito bom potro. Agora em Cidade Jardim, segundo experts lúcidos e imparciais, mesmo levando em consideração a relativa e lamentável (pela fundamental importância seletiva que a prova tem e para o que ela significa) fragilidade do campo (muitos dos melhores potros guardados para tentar as dotações maiores da Taça de Prata, grande clássico João Adhemar de Almeida Prado, Grupo I, neste domingo, e da II Copa ANPC paulista, contra os quatro anos, no dia 13, na milha e nos dois quilômetros respectivamente), Queribus voltou a se mostrar potro de primeira ordem, obtendo uma vitória insofismável e absoluta, portando-se, mais uma vez, como dizem os franceses, **en très bon poulain**, o que, aliás, não pode deixar mais de ser considerado.

Count Varano (Malecite em Feux Rouges, por Amber Rama), do Haras Inshalla, e Henry Junior (Henri Le Balafré em Rose Velvet, por Locris), do Haras Serrano, foram seus escoltantes, em plano bem inferior, porém. O segundo citado voltou a exibir uma certa consistência já que, anteriormente, na areia, havia sido o terceiro para o poderoso Fort Worth (Maniatao em Elysian, por Twinsy), criação e propriedade do Haras Alsiar, e Gostoso (Yakarto em Uaira, por Zenabre), criação do Haras 2001 e propriedade da Agro-Pecuária Haras AAP Ltda, nos 1 mil 500 metros do Criterium de Potros, importante clássico Antenor Lara Campos (Grupo II). E o magnífico Locris (Venture em Ormara, por Djebel), voltou a desmentir os mais apressados que diziam não ter ele a menor possibilidade de ser um bom avô materno.

Com Queribus, Waldmeister obteve, como **étalon**, sua terceira vitória no Lupin paulista, sendo as anteriores alcançadas por Mani (em Urgência, por Swallow Tai 1), criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, em 1971, e Apollon (em Dardada II, por Jerry Honor), criação e propriedade de Fazenda Mondesir, em 1982. E Hula Hoop (Sabinus em Long Beach, por Flamboyant de Fresnay), **classic runner** (importante clássico Francisco Vilela de Paula Machado, Grupo II, Criterium de Potrancas), descendente da incomparável Pretty Polly, produziu, com Queribus, seu segundo filho clássico ganhador de prova de Grupo I. O outro é Pallazzi (Millenium), campeão, este ano, da milha das Two Thousand Guineas carioca, grande clássico Estado do Rio de Janeiro (Grupo I).

Escorial

Senna vai embora sem dizer se corre ou não em Kyalami

São Paulo — A esperada decisão de Ayrton Senna, quanto à sua participação no GP da África do Sul, acabou não acontecendo como ele prometera na semana passada. Ontem, o piloto embarcou para a Inglaterra deixando uma nota divulgada por seu escritório, na qual explica que ainda não conversou com os dirigentes da Lotus sobre o assunto.

— Fiz todo o empenho para me manifestar a respeito de minha participação ou não nesse grande prêmio enquanto eu ainda estivesse no Brasil. Porém, não foi possível. Seria por demais indelicado de minha parte tornar pública uma decisão pessoal sem ter ao menos cientificado os dirigentes de minha equipe.

Segundo o documento, Senna telefonou várias vezes para a Inglaterra, no último fim de semana, mas sem conseguir localizá-los.

"Portanto" — concluiu —, "a minha decisão será divulgada oportunamente, através de meu escritório em São Paulo."

Senna deixou São Paulo num vôo que saiu do aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, diretamente para Londres. Ainda hoje ele terá contatos com sua equipe para verificar os planos de treinamento para o GP da Europa, domingo, em Brande çch, e conversar sobre o boicote à corrida de Kyalami.

O piloto permaneceu duas semanas no Brasil, período em que concedeu duas entrevistas. Na primeira, ainda no aeroporto, no dia seguinte à sua vitória no GP da Bélgica, disse que considerava perigoso realizar o GP na África do Sul; na segunda, há uma semana, afirmou que pensava na possibilidade de não participar do GP, mesmo contrariando o contrato que o liga à Lotus, e anunciou que comunicaria sua decisão na véspera de seu embarque à Europa.

São Paulo faz homenagem a Pace

São Paulo — A "Semana José Carlos Pace" foi inaugurada ontem, na sede do Automóvel Clube Paulista, como forma de homenagear o piloto paulista, morto em março de 1977, num acidente aéreo em Mairiporã, perto da capital paulista, e considerado um dos maiores pilotos brasileiros por seu grande potencial como corredor de Fórmula-1 e sua personalidade expansiva.

Durante a semana, haverá exposição de fotografias, objetos pessoais, reportagens de jornais e revistas, depoimentos de companheiros de corridas, projeção de filmes, terminando com o lançamento do livro **José Carlos Pace — O Campeão Sem Título**. A idéia é produzir uma retrospectiva de uma das mais brilhantes carreiras do automobilismo nacional, interrompida pela morte acidental de **Moco**, o apelido de Pace.

A Semana coincide com a data de aniversário do piloto, 6 de outubro (nasceu em 1944). Ele começou sua carreira com um pequeno kart até se transformar em uma das mais brilhantes promessas da Fórmula-1. Juntamente com Emerson Fittipaldi, Pace foi um dos responsáveis pela "invasão brasileira da Europa", em 1969, e um dos primeiros corredores nacionais a atingir a categoria máxima do automobilismo, competindo pela Williams, Surtees, Brabham e Ferrari.

Arquivo

Pace é lembrado em livro

Gugelmin corre em Macau na F-3

O nome de Maurício Gugelmin, campeão europeu de Fórmula Ford 2000 e favorito para conquistar, dia 13, o inglês de Fórmula-3, já começa a extrapolar a Europa. Gugelmin, que já é cotado para a Lotus na próxima temporada, correrá o Grande Prêmio de Macau, a mais importante prova automobilística da china, que será disputado dia 24 de novembro, por pilotos de várias categorias. No ano passado, o vencedorfoi Ayrton Senna, com quem Gugelmin divide uma casa em Londres.

A corrida é disputada pelas ruas de Macau, colônia portuguesa na China, por carros de Fórmula 3, e além de Gugelmin já acertaram participação Martin Brundle, da Tyrrell, Roberto Guerrero, que corre na Indy; Christian Daner, campeão europeu de F-3.000; e Mike Thackwell, da F-3.000. Gugelmin volta hoje a Silverstone, para testes com seu Ralt/ Perdigão, visando à decisão do Inglês de F-3, dia 13, no qual só ele e Andy Wallace têm chances de conquistar o título. O brasileiro lidera.

Reisinho atinge o sucesso confirmando as previsões

Paulo Gama

Foto de José Camilo da Silva

Reisinho já é admirado pelos turfistas

Confirmando inteiramente as previsões dos professores da Escola de Aprendizes, Antonio Ramos e Luiz Leighton, que o apontavam desde os tempos de aprendiz como uma das maiores revelações surgidas no turfe carioca nos últimos tempos, José Ferreira Reis, o **Reisinho**, demonstra na atual temporada que os mestres estavam certos ao apostarem muito no seu sucesso.

Com apenas 18 anos e pouca experiência profissional, Reisinho já ocupa em 1985 a quinta colocação na estatística de jóqueis com 61 vitórias e dentro de poucas reuniões assumirá o quarto posto, pois Juvenal Machado da Silva, que está na sua frente, agora é jóquei do turfe paulista e não somará mais pontos.

Amadurecimento

Reisinho admite, com muita modéstia, que ainda tem muito o que aprender na profissão e revela que a exigência do treinador Antonio Pinto da Silva e principalmente de seu segundo-gerente, Mário C. T. de Souza, para quem monta preferencialmente, é um dos fatores responsáveis por seu amadurecimento nas pistas:

— Tanto o Tony quanto o seu Mário C. T. me criticam muito e estão sempre apontando este ou aquele erro que cometi na raia durante uma corrida. Seu Mário, então, nem se fala, vive me dizendo que a corrida não se decide nos 600 metros e sim a partir dos 400 metros finais. Além disso, teima para que eu treine mais a bater de canhota e acho que este tipo de observação tem me ajudado.

Demonstrando a tranqüilidade de um jóquei veterano e a cada corrida conquistando mais admiradores entre os turfistas, que não cansam de aplaudi-lo e dos treinadores, que estão sempre lhe procurando para dar alguma montaria, José Ferreira Reis não parece permitir que o sucesso lhe suba à cabeça. Ele diz que está preparado para não se empolgar demais com a fama e nem se descuidar da forma física:

— Sei que o sucesso é fruto do meu trabalho e depende de mim continuar subindo na profissão. Qualquer **bobeira** pode ser fatal. Procuro trabalhar muito nos matinais e certamente sou sempre um dos últimos jóqueis a sair da raia. Nunca estive tão bem fisicamente e acho que na parte técnica estou melhorando a cada corrida. Afinal, a gente só aprende montando e enfrentando as dificuldades que se apresentam.

Para a corrida noturna de amanhã, José Ferreira Reis tem excelentes montarias e espera abrir a reunião com a égua Royal and Rare:

— Na última atuação Royal and Rare empinou no boxe e machucou-se. Sua corrida não valeu. Ela reaparece bem exercitada e acredito que deva disputar a vitória em condições normais.

Na segunda prova, Reisinho vai montar Lema, que, segundo ele, atuou em prova muito forte, contra os cavalos e por isso não correspondeu. De volta ao páreo de éguas, o jóquei acredita que sua conduzida vá lutar pelo primeiro lugar com Itança, para ele, a grande adversária.

A estreante So Calm, treinada por Antônio Pinto da Silva, é a montaria de Reisinho no terceiro páreo. "A égua possui exercícios regulares, lembra seu jóquei, e tem contra apenas o fato de estrear à noite". Mas é na virada do programa que estão as duas principais montarias da reunião, Isco e Oportunist, ambos treinados por Leonel Coelho. Reisinho está animado:

— Isco baixou de turma e dificilmente será derrotado. Trabalhou a distância em 1min13s com muitas sobras. Oportunist também fez a mesma marca e aprontou hoje (ontem) os 800 metros em 51s cravados. Normalmente é outra grande oportunidade.

Finalmente, nos últimos páreos, o jovem bridão vai montar Senta Pua e Mocuí. Trazendo vitória na turma de baixo, Senta Pua subiu para um páreo forte e o jóquei acha que deve respeitar a presença de Barrabal, o grande favorito. Quanto a Mocuí, potro que fracassou na estréia, pode reabilitar-se com pule alta na opinião de Reisinho.

Concurso acumulado O Concurso milionário da última segunda-feira teve apenas três acertadores cabendo a cada um o total de Cr$ 182 milhões 828 mil 604.

Juiz reescreve a história e veta o Botafogo

O episódio envolvendo o jogador Isac e o árbitro Valquir Pimentel — o jogador garantiu ter ouvido o juiz dizer a Delei para mandar Assis cair na área que ele marcaria pênalti — tornou-se, no mínimo, curioso. Ontem, Valquir enviou ofício a Eduardo Viana, presidente da Federação, pedindo para a Comissão de Arbitragem não escalá-lo mais nos jogos do Botafogo, enquanto o clube for dirigido pelos atuais diretores. Dessa vez, o juiz que vetou o clube, e não o clube o juiz, como geralmente acontece.

Pela manhã, porém, Isac confirmou tudo o que dissera no intervalo do jogo Botafogo e Fluminense. Ele explicou ainda que só resolveu falar agora para não ser prejudicado, "pois como já se passaram 48 horas da partida, não poderia mais ser citado na súmula". Isac lembrou também que não comentaria o fato com os dirigentes. Ele disse que conversou com Marinho, mas o vice-presidente de futebol, Luís Antônio Cattapan, ouviu e resolveu divulgar o fato para a imprensa.

Garotos

Isac não sabe, no entanto, que Valquir Pimentel está disposto a processá-lo na Justiça, com base no que ele disse às emissoras de rádio e televisão, além de usar os recortes dos jornais de hoje. Do lado do Botafogo, sabe-se que o clube entregou a defesa do jogador ao Sindicato dos Jogadores. Ontem, em Marechal Hermes, o zagueiro Marinho mostrava-se preocupado com o que poderá acontecer a Isac:

— Para um garoto que está iniciando a carreira, isso acaba prejudicando. Seria melhor que esse assunto morresse.

Alheio a esse problema, Abel improvisou um time para enfrentar o Bonsucesso, esta tarde, em Marechal Hermes. As novidades: os juniores Roberto, na ponta direita, e Édson, na ponta esquerda. Roberto começou nos juvenis do próprio Botafogo. Ele é mineiro, mas foi criado em Nova Iguaçu. Será a primeira vez que jogará no time profissional. No time de juniores, jogou em todas as posições do ataque.

Édson veio para o Botafogo por Cr$ 50 milhões. Ele foi comprado ao Londrina na época em que Luisinho Drumond era diretor de futebol. Ele já jogou algumas vezes no time principal. No campeonato passado, contra o Vasco, quando o Botafogo foi derrotado por 3 a 0. Apesar do resultado, ele disse que teve uma boa atuação e garantiu ter sido elogiado pela imprensa.

No jogo de hoje, Alemão está escalado para forçar sua terceira advertência com cartão amarelo. Petróleo, que ficará no banco de reservas, poderá entrar no segundo tempo, para adquirir ritmo de jogo, pois não joga desde a primeira rodada da Taça Guanabara. Apesar dos inúmeros desfalques, Abel acha que o time poderá ter um bom rendimento:

— A maioria do time é jovem e quer mostrar serviço. Pelo menos teremos uma equipe de muita luta.

Reforço

O Botafogo parece ter conseguido um reforço para o segundo turno. Trata-se de Gasperini, um centroavante argentino que em seu país jogou no Columbia, da cidade de Córdoba. O técnico Abel telefonou ontem para um amigo em Buenos Aires e disse ter obtido boas informações sobre o jogador. Ele é dono do passe e, segundo Abel, no fim do ano irá para o Málaga, da Espanha. O vice-presidente de futebol, Luís Antônio Cattapan, disse que conversou por telefone com o procurador do atacante e acertou sua vinda, sexta-feira.

BOTAFOGO X BONSUCESSO
Local: Marechal Hermes.
Horário: 15h30min.
Juiz: Wilson Carlos dos Santos.
Auxiliares: Cláudio Garcia e João José Loureiro.
Botafogo: Luís Carlos, Gilberto, Marinho, Leiz e Rogério; Ademir, Alemão e Berg; Roberto, Helinho e Édson.
Técnico: Abel.
Bonsucesso: Jurandir, Zé Paulo, Asriano, Carlos Alberto e Felipe; Lazinho, Delacir e Wescley; Paulinho, Claudinho e Édson.
Técnico: Lula.

Foto de Vidal da Trindade

Alemão, ainda não de todo recuperado, joga pelo cartão amarelo

Foto de Ari Gomes

Bebeto aos poucos encontra o seu futebol, que estava escondido

Bola Dividida

FUI buscar na desesperança do torcedor botafoguense a ousadia de escrever sobre o clube de Garrincha, Didi, Nílton Santos, Gérson, Quarentinha, Jairzinho e tantos outros que fizeram história. Escrever justamente no espaço cativo de Sandro Moreyra, cronista emocionalmente ligado ao clube há décadas. O abismo no qual o Botafogo está se lançando e o sofrimento de sua torcida, no entanto, me estimularam. A dor do torcedor me comove, torcedor que sou (do Vasco).

No desespero, há os que antecipam um futuro — não muito distante — idêntico ao do São Cristóvão, de inegáveis glórias passadas. Óbvio exagero provocado pela emoção. Ainda hoje, apesar do longo jejum de glórias, o Botafogo dá mostras de um enorme potencial, enchendo estádios com sua esperança. Mas, é inquestionável também, há um limite para tudo. Nenhuma torcida vive eternamente de eventuais momentos. Clube algum resiste a uma coleção infindável de decepções.

A irresponsabilidade de seguidas administrações tem sido apontada como a grande responsável pela indigência do clube nos últimos anos. Aponta-se, como o marco da irresistível avalanche de desapontamentos, a venda da sede de General Severiano e a compulsória transferência para Marechal Hermes, subúrbio distante. Nada mais se discute. A senha para o renascimento passou a ser unicamente a reconquista da antiga casa.

O passado — brilhante, é verdade — passou a ser o único objetivo futuro. Em momento algum o Botafogo viveu o presente, enclausurado no sonho da volta, como se ela, por si só, representasse a redenção.

Se faltou discernimento administrativo aos que se desfizeram de General Severiano, faltou — e essa é uma tese que venho desenvolvendo há algum tempo — acuidade aos dirigentes que não despertaram para o potencial do presente do Botafogo. A realidade do Botafogo nunca foi Marechal Hermes, embora fosse a única.

Ouso pensar que o preconceito e o elitismo irreal impediram que o Botafogo conquistasse, com seu inquestionável apelo, um público carente de opções, que certamente não resistiria à presença, naquela região da cidade, de um verdadeiro clube. Um clube que oferecesse opções de lazer — parque aquático, campos de pelada, quadras polivalentes, programações —, não tenho dúvidas, conquistaria um enorme quadro social, capaz, quem sabe, de impedir o caos financeiro que hoje parece irreversível.

Desdenhou-se da oportunidade de conseguir a harmonia lazer/futebol, hoje restrita a Flamengo e Vasco (o América limita-se a ser um clube social e o Bangu ainda não se definiu). O Botafogo, amarrado a seus velhos fantasmas, atirou pela janela talvez sua chance única. Até mesmo o Estádio Mané Garrincha — seu ponto de referência, já que o Mourisco é um misto de salas vazias e churrascaria — andou abandonado, a ponto de ser reprovado nas primeiras vistorias realizadas pela Federação de Futebol do Rio.

Órfão de vitórias e sem patrimônio, vive o Botafogo, hoje mais do que nunca, um momento decisivo de sua vida. Urge que tome uma decisão e, finalmente, descubra seu caminho.

Marco Antônio Ribeiro

Bangu conta com técnica de Robson no meio-campo

Sem chance de ganhar a Taça Guanabara (está com seis pontos perdidos, ao lado do Flamengo), o Bangu enfrenta o Volta Redonda, no estádio de Moça Bonita, com a única finalidade de somar pontos para uma eventual decisão no final do campeonato. E isso foi dito aos jogadores na preleção de ontem à tarde pelo técnico Moisés, já que Castor de Andrade não apareceu, como prometera.

Do time que jogou muito mal contra o Bonsucesso, domingo, para o de hoje à noite, uma alteração: sai João Cláudio e entra no seu lugar o júnior Robson, de 18 anos.

Mais criativo

A presença de Robson no meio-campo do Bangu, para o técnico Moisés, pode significar mais criatividade no setor, que foi muito mal contra o Bonsucesso. Ele explica: — Mário e João Cláudio não podem jogar juntos. Ambos são canhotos e dificilmente caem pela direita. Então, as jogadas não são distribuídas com tranqüilidade e fica fácil para o adversário armar o bloqueio. Foi assim contra o Bonsucesso, e certamente seria hoje contra o Volta Redonda. Acho que Robson vai jogar muito bem e devolver a tranqüilidade ao time, enquanto o titular Arturzinho não fica curado da contusão.

No coletivo de ontem, Moisés testou o meio-campo com Robson, Israel e Mário e ficou satisfeito. Fernando Macaé movimentou-se com bastante facilidade no comando do ataque, mostrando que vai aos poucos voltando à sua antiga forma.

O ponta-esquerda Gílson recebeu um telefonema dos dirigentes do Vitória da Bahia que querem contratá-lo de qualquer maneira. O jogador, que está na reserva de Ado e tem uma outra sombra no júnior Cascatinha, vai pedir aos dirigentes do Bangu que facilitem a sua saída. Depois do coletivo, os jogadores foram para a concentração da Toca do Castor.

Herança afinal

Depois de uma batalha judicial que durou mais de oito meses, o Bangu vai finalmente receber a sua parte na herança deixada por Luís Teixeira da Silva. O advogado Umberto Gazzi disse que a avaliação exata do montante ainda não pode ser estabelecida porque ações e imóveis "sofrem muito com a oscilação do mercado". Mas, pelo que lhe foi possível observar, deve passar de Cr$ 100 bilhões.

— Para citar um exemplo só, posso dizer que as ações da Mesbla, que em fevereiro estavam na casa dos Cr$ 8, hoje estão cotadas a Cr$ 160. E o Bangu tem 1 milhão 225 mil ações. Mas tudo será finalmente esclarecido dentro de aproximadamente 40 dias, quando o juiz determinar a posse dos bens pelo clube. Até lá vamos aguardar os acontecimentos — disse o advogado.

BANGU X VOLTA REDONDA
Local: Moça Bonita
Horário: 21 horas
Juiz: José Carlos de Moura
Ingressos: Arquibancada, Cr$ 10 mil
Bangu: Gilmar, Márcio, Jair, Oliveira e Baby; Robson, Israel e Mário; Marinho, Fernando Macaé e Ado.
Técnico: Moisés
Volta Redonda: Leite, Eduardo, Édson Moita, Léo e Almir; Gilvan, Bragança e Assis; Mirandinha, Rubão e Isaias.
Técnico: Wilson Francisco

Sem Zico e Sócrates, o Fla pode perder 30 mil dólares

Sem Zico e Sócrates, a excursão que o Flamengo fará a partir da próxima semana começa a se complicar. O problema principal: o pagamento da cota do primeiro amistoso, em Lima, pela qual o clube pede 30 mil dólares (cerca de Cr$ 240 milhões). Os outros dois não são tão problemáticos porque servirão como parte do pagamento da liberação de Zico e o que for arrecadado pertencerá ao Udinese.

Um outro detalhe: os dirigentes estão preocupados com os gastos que a delegação terá em Los Angeles, pois, mesmo sem receber nada, o Flamengo terá que pagar prêmios aos seus jogadores, em dólares. Por isso, a diretoria do clube manterá um contato com o Udinese, para que o Flamengo receba ao menos 10 mil dólares (cerca de Cr$ 80 milhões) por partida.

Leandro difícil

Com se não bastassem os muitos problemas da equipe, Leandro apareceu no clube com uma tendinite na coxa direita e está praticamente vetado para a partida de amanhã, contra o Goytacaz. O médico Célio Cotecchia acha difícil a liberação do jogador. Caso se confirme o veto, Ronaldo será o zagueiro de área, atuando ao lado de Mozer.

Na excursão que se iniciará segunda-feira, Jouber pretende levar alguns jogadores juniores para testá-los. Um com presença garantida é o cabeça-de-área Valtinho, que estreou muito bem contra o Volta Redonda, domingo passado, quando marcou inclusive um bonito gol.

Zico, além do problema no joelho está fortemente gripado. Mesmo assim, é possível que integre a delegação, mesmo que não tenha condições de ser escalado. Sua presença seria apenas para dar mais importância à delegação.

O técnico Jouber ainda não conseguiu assimilar a decepção e a revolta vivida por ele na partida contra o Bangu, no lance em que Zico foi atingido por Márcio. Chega a ver duas ou três vezes diariamente através de um teipe, tal o seu inconformismo.

— Não estou aqui para justificar resultados, mas trabalhamos sério, em regime de tempo integral, concentramos os solteiros após os jogos, damos boas condições físicas a todos, mas perdemos nosso principal jogador num lance maldoso. Se Zico estivesse jogando, estou certo de que estaríamos no páreo, pois não perderíamos tantas chances. Quem gravou os jogos do Flamengo sabe perfeitamente que o time perdeu pelo menos três chances por partida. Com Zico, nosso índice de aproveitamento seria muito melhor, não tenho a menor dúvida — lamentou o treinador.

O destaque

O Flamengo disputou ontem um coletivo e na primeira fase, quando participaram os titulares, Bebeto foi o grande destaque, marcando três gols. Inteiramente refeito do problema no tornozelo, o atacante volta a mostrar sua boa forma técnica.

É como diz Jouber:

— Não basta ter técnica. É preciso estar bem. Bebeto se recuperou dos problemas e está aí, fazendo muitos gols.

O próprio Bebeto se sente melhor atuando pelo meio, mas sabe que a posição é de Zico.

— Quando ele se recuperar voltarei para a ponta. Mas como fiquei bom do problema do tornozelo, produzirei muito mais e continuarei a fazer gols. Mesmo sendo ponta, tenho liberdade para me deslocar para o meio e tentar as conclusões.

América joga hoje de olho no dinheiro do Fluminense

O América descobriu que pode influir na decisão da Taça Guanabara, e faturar. O time joga à tarde, contra o Olaria, no Andaraí, mas estará com as atenções voltadas para o jogo entre Fluminense e Portuguesa, à noite, no Maracanã, torcendo para a vitória do líder da competição. Nesse caso, o jogo com o Fluminense teria mais importância ainda.

— O importante, porém, é que vamos entrar dispostos a estragar a festa do Fluminense. Vamos torcer para ganhar da Portuguesa para poder botar água no pó de arroz e marcar a presença do América na Taça Guanabara — disse o vice-presidente de futebol, Antônio Tavares.

O técnico Antônio Leone prometeu divulgar o time que enfrenta o Olaria "apenas no momento de entrar em campo", porque ainda tem dúvidas para definir a defesa, meio-campo e o ataque.

— Já tenho o time, mas não quero adiantar para manter o clima de dúvida entre o Paulo César e Zedílson, na lateralesquerda; entre Demétrio e Müller, no meio-campo; e entre Maurício e Renato, na ponta direita.

AMÉRICA X OLARIA
Local: Andaraí
Horário: 15h15min.
Juiz: Luís Carlos Félix.
Auxiliares: Édson Costa e Dilermando Sampaio.
América: Paulo Sérgio, Polaco, Bene, Denílson e Paulo César (Zedílson); Demétrio (Müller), César e Moreno; Maurício (Renato), Luisinho e Canhotinho.
Técnico: Antônio Leone.
Olaria: Paulo Goulart, Zé Antônio, Mauro, Dilson e Edevaldo; Luís Augusto, Ataíde e Orlando; Popéia, Nunes e Luisão.
Técnico: Alcir Portela.

Campeonato Carioca (Taça Guanabara)

Hoje
América x Olaria
Fluminense x Portuguesa
Vasco x Americano
Bangu x Volta Redonda
Botafogo x Bonsucesso

Amanhã
Flamengo x Goytacaz

Classificação

1 – Fluminense	15	3	9	6	3	0	10	3
2 – Vasco	14	4	9	5	4	0	15	5
3 Bangu	12	6	9	4	4	1	15	8
Flamengo	12	6	9	4	4	1	10	1
5 – Botafogo	9	9	9	3	3	3	5	4
6 – V. Redonda	8	10	9	3	2	4	12	8
América	8	10	9	3	2	4	8	7
Americano	8	10	9	3	2	4	6	11
9 – Portuguesa	7	11	9	3	1	5	6	15
10 – Goytacaz	6	12	9	2	2	5	8	15
Olaria	6	12	9	2	2	5	5	10
12 – Bonsucesso	3	15	9	1	1	7	3	20

Artilheiros

1 — Romário (Vasco) ..... 7 gols
2 — Roberto (vasco), Bebeto (Flamengo), Marinho (Bangu) e Marquinhos (Volta Redonda) ..... 3 gols
3 — Zico, Paulo Henrique (Flamengo), Luisinho, Polaco (América), Cláudio Adão, Marcelo, Cascatinha (Bangu), Nunes (Olaria), Ricardo, Washington, Jandir, Renê (Fluminense), Rubão, Ademir Bragança (Volta Redonda), Bel (Goytacaz) e Jorge Luís (Portuguesa 2 gols
4 — Edevaldo, Luís Carlos, Gersinho, Santos (Vasco), Tita, Valtinho, Chiquinho (Flamengo), Ernâni, Toninho, Rui Rei, Marquinho (Portuguesa), Denilson, Zó, Paulo César, César (América), Luís Augusto, Luisão, Jairo (Olaria), Arildo, Souza, Mário Jorge, Ronaldo, Marcus Vinícius, Paulinho (Goytacaz), Edevaldo, Amarildo, Ferreira, Edinho, Gilmar, Manguinho (Americano), Brasília, Marinho, Antônio Carlos, Alemão, Elói (Botafogo), Gilson, Arturzinho, Jair, João Cláudio, Mário (Bangu), Aldo, Romerito (Fluminense), Delacir, Wecsley, Paulinho (Bonsucesso), Isaías e Moita (Volta Redonda) 1 gol

Gols contra
Serjão (Portuguesa), a favor do Vasco, e Vítor (Vasco), a favor do Bangu ..... 1 gol

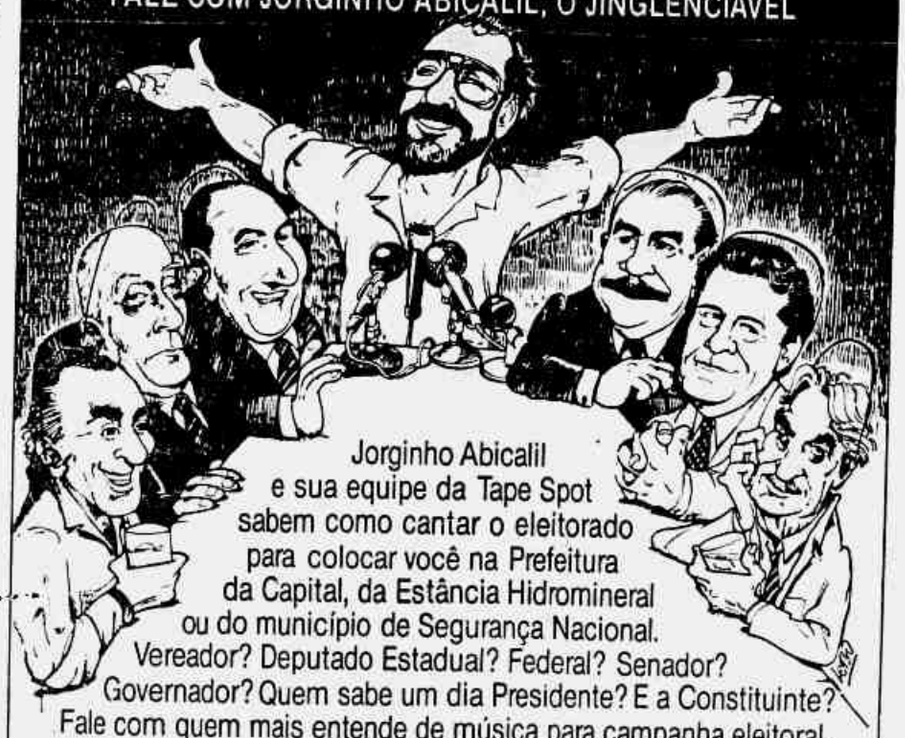
Placar JB

CAMPEONATO PAULISTA
São Paulo x América
Palmeiras x Santo André
Juventus x XV Nov.Jaú
Santos x Ponte Preta
São Bento x P.Desportos
Inter x Guarani
Ferroviária x Marília
XV Nov.Pir. x Comercial

CAMPEONATO MINEIRO
America x Valeriodoce
Cruzeiro x Fabril
Uberlândia x Tupi
Guarani x Nacional
Democrata/SL x Atlético
Democrata/GV x Uberaba

FALE ALTO NA BOCA DA URNA

FALE COM JORGINHO ABICALIL, O JINGLENCIAVEL



Jorginho Abicalil
e sua equipe da Tape Spot
sabem como cantar o eleitorado
para colocar você na Prefeitura
da Capital, da Estância Hidromineral
ou do município de Segurança Nacional.
Vereador? Deputado Estadual? Federal? Senador?
Governador? Quem sabe um dia Presidente? E a Constituinte?
Fale com quem mais entende de música para campanha eleitoral.

Av. 13 de Maio, 23/26º - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Telefone: (021) 240-8966 - Telex nº (021) 34.142

Fluminense anuncia cautela e contra-ataques

Sem Tato, mas com o "pé quente" Paulinho em seu lugar, o Fluminense promete utilizar todos os seus trunfos técnicos e táticos esta noite, no Maracanã, para vencer a Portuguesa e chegar à decisão com o América, sábado à noite, tranqüilo e em condições de deixar o estádio levando a Taça Guanabara para as Laranjeiras. Isso significa que o time logo mais alternará sua movimentação em campo, variando o jogo entre os momentos de pressão intensa e outros de calculada cautela, o que significa fechar-se em seu campo e atrair o adversário, na verdade uma armadilha para envolvê-lo com contra-ataques rápidos, seu estilo preferido de jogar.

E tem mais: com a presença de Assis, que esfriou um pouco o entusiasmo do irrepreensível Renê ao garantir sua escalação mesmo sentindo uma pancada na coxa, o ataque tricolor garantiu o jogo de bolas altas sobre a área, com cruzamentos das pontas para as cabeçadas dele e de Washington. Enganam-se, porém, os que esperarem só isso. Os jogadores, nos momentos de mais forte pressão, pretendem alternar os lances de bolas altas com outros de bolas rasteiras, para aproveitar os chutes do meio-campo Jandir, Delei e Romerito, todos em grande forma. "E nada de desesperos, caso o gol demore a sair", ressaltou o técnico Nelsinho depois do treino, ao lembrar que o time já ganhou jogos e conquistou títulos com gols decisivos marcados em cima do apito final do juiz.

Foi um treino em ritmo de decisão, com os jogadores sendo exigidos em cruzamentos, dribles e chutes. E falava-se de tudo, ante os atentos ouvidos da barulhenta e curiosa garotada da Funabem. Os garotos exultaram, por exemplo, ao assistir ao ainda mais exultante Paulinho receber dos repórteres a notícia de que estava escalado para jogar. A boa-nova para o jovem ponteiro tricolor chegou nas palavras do médico Arnaldo Santiago, que antes, ao passar nas Laranjeiras, observou que o pé esquerdo de Tato poderia ainda comprometer seus dribles e cruzamentos, e preferiu guardá-lo para sábado.

— Sou um **pé quente** mesmo — desabafou Paulinho, enquanto a garotada ria. E lembrou a final da Taça Guanabara de 83, quando Tato machucou-se no jogo anterior e ele foi escalado para jogar contra o América. Flu campeão, dois gols de Assis, 2 a 0. Era o início vencedor desse mesmo time.

Paulinho tinha voltado do México campeão mundial de juniores como um dos grandes destaques da Seleção Brasileira. Nesse mesmo ano, jogou todo o segundo turno e foi campeão estadual disputando a final contra o Flamengo. Flu 1 a 0, gol de Assis, no último minuto. A ponta esquerda do Fluminense, como diz Nelsinho, é jogar a moeda para cima e escolher cara ou coroa. A preferência por Tato é por ele compor melhor o bloqueio no meio-campo.

Assis, como sempre, fez seu jo-

Fotos de Ari Gomes

O goleiro Ricardo Lopes (E) e Ricardo (D) confiam no time e na sorte de Paulinho

guinho de mistério. Primeiro disse que sua presença era dúvida, porque o músculo da coxa direita ainda não se tinha soltado. Depois de uma conversa com o médico, ele acabou se soltando:

— Eu acho até que dava para jogar hoje (ontem). Amanhã, tudo bem. Aliás, estou precisando de jogo para ganhar ritmo — explicou, enquanto se retirava para se livrar dos pontos que recebeu na testa, na partida contra o Americano, numa ferida aberta pela pulseira de metal do zagueiro Luciano.

O apoiador Renê ia passando e lembrou ter participado de todos os jogos do Fluminense, até aqui, pela Taça Guanabara, entrando de saída ou no transcorrer das partidas. Lembrou, inclusive, dos dois gols decisivos que marcou, contra Bonsucesso e Volta Redonda. Era uma manhã ensolarada e, como se vê, de doces lembranças. Num dos lados do campo, numa rodinha entre os médicos Arnaldo Santiago, Alcir Laranja e os repórteres, a conversa girava sobre os personagens folclóricos do futebol, como o "homem da mala", o **Malaquias**, quando o técnico Nelsinho lembrou-se de seus tempos de jogador do Madureira, no Campeonato de 59. Era uma partida decisiva para o Fluminense e o Madureira chegou ao estádio com o moral elevado pela alta grana oferecida por um outro clube interessado no resultado, clube que Nelsinho diz não se lembrar, ou quer se reservar o direito de não divulgar. Foi 2 a 0 Flu, mais uma vez campeão. E o técnico relembrou:

— Quando um time está pronto para vencer, não adianta dinheiro ou juiz. Nada.

Em outro lado do campo, exigido pelo meticuloso João Carlos Travassos, seu treinador, o goleiro Ricardo Lopes já se considerava pronto e tranqüilo "para qualquer adversário".

— Duro foi o jogo com o Botafogo. Sem ritmo, pego de surpresa e ainda um campo daquele; molhado e com chuva em cima. Não é para qualquer um não.

Já saindo, tão discretamente quanto as bolas que rouba dos adversários, sem faltas ou maiores estardalhaços, o quarto-zagueiro Ricardo deu uma repassada na até agora tranqüila campanha tricolor, típica do clube, "correndo por fora, na calada, para mais uma vez premiar a torcida com outro título". E, brincando:

— Nós, jogadores, fizemos um pacto: vamos ganhar os dois turnos e garantir o tricampeonato sem que haja finais. Afinal, temos pressa para entrar em férias, pois há vários de nós em preparativos para lua-de-mel (referência a Paulinho, que casou semana passada, a Romerito, que casa no dia 18, e a ele, que tem casamento marcado para o mês que vem).

Portuguesa usa superstição para assustar o adversário

Ainda bem que os torcedores do Fluminense não têm fama de supersticiosos. Se fossem, estariam preocupadíssimos. Na última vez que a equipe enfrentou o tricolor da Ilha do Governador, no Campeonato Estadual de 82, perdeu de 2 a 1, gols do desconhecido Rico, e provocou uma crise nas Laranjeiras, que culminou com a demissão do técnico Lula, fato lembrado com malícia e oportunismo ontem à tarde, na Ilha.

A passagem da Portuguesa naquele campeonato — depois o time amargou duas temporadas na segunda divisão — ficou notabilizada também por outra vitória diante do Flamengo (3 a 2). Após três anos, a equipe está voltando ao Maracanã, onde apenas cinco titulares — Toninho, Jorge Luís, Sérgio Roberto, Rui Rei e Jairo — já atuaram.

Muita conversa

O velho e decantado Maracanã foi o tema da preleção do tranqüilo e confiante Sérgio Cosme, um vigoroso ex-zagueiro do Fluminense até o início dos anos 70. Som um sol de 27 graus, ele conversou com o seu jovem elenco — média de idade em torno de 24 anos —, mostrando que o estádio não é tão assustador assim.

— Nos primeiros cinco minutos, o jogador pode ficar nervoso. É natural. Mas depois tem que ficar tranqüilo. Afinal, é um campo como outro qualquer — analisa o técnico.

A platéia composta de 22 jogadores prestou uma incrível atenção às palavras do técnico. Gestos largos, voz pausada, Sérgio Cosme não falou apenas sobre a partida de hoje com o Fluminense. Houve instantes de amenidades, como o parabéns para o atacante Toninho, "o carrasco rubro-negro", que ontem completou 27 anos.

Terminada a longa conversa, o técnico reuniu os titulares e explicou os planos para o jogo de hoje. Entre os jogadores, a vibração e confiança podem ser traduzidas pelas otimistas palavras do zagueiro Elenilson, um jovem de 21 anos, 1,80m.

— Não vamos sair do Maracanã com uma derrota. Sei que a maioria das pessoas não acredita na Portuguesa. Mas tudo depende de nós. E vamos conseguir. Basta esperar que a torcida vai ver. Nós vamos vencer — sentencia Elenilson.

Uma boa atuação hoje não representará apenas a confirmação da boa fase do time, que está invicto há três partidas, mas também a certeza de que a equipe permanecerá na primeira divisão do Campeonato. Está é a meta dos jogadores e do esperançoso Sérgio Cosme.

Jorge Luís entra no lugar de Rui Rei, com disposição

— Não estamos pensando em beneficiar o Vasco ou o Flamengo com uma vitória. Mas, sim, a nós mesmos. Este trabalho que nos trouxe à primeira divisão não pode ser desfeito repentinamente. Por isto, a vitória será importante — comenta Sérgio Cosme.

Proposta "revoltante"

O presidente do Fluminense, Manuel Schwartz, teve uma atitude "revoltante" ontem pela manhã, segundo o presidente da Portuguesa, Antônio Augusto. Num encontro, no centro da cidade, Schwartz interpelou Antônio Augusto afirmando que os dirigentes do Vasco e do Flamengo ofereceram dinheiro aos jogadores da Portuguesa para que o time derrote o Fluminense hoje à noite, no Maracanã:

— O Fluminense está disposto a pagar o dobro que os dois ofereceram à Portuguesa — teria afirmado Schwartz.

Irritado com a proposta do presidente do Fluminense, Antônio Augusto disse que rebateu com veemência a oferta de Schwartz.

— A Portuguesa não precisa do dinheiro de nenhum outro clube para vencer os seus adversários. Acho bom você não insistir neste tipo de proposta, não fica bem para um dirigente. Vencemos o Flamengo sem receber o incentivo de ninguém — respondeu Antônio Augusto.

À tarde, na sede da Federação Estadual, Antônio Augusto contou este caso e continuava irritado com a atitude do dirigente tricolor. O presidente da Portuguesa, com dirigentes de outros clubes, participou da solenidade comemorativa dos seis anos de fusão da entidade e também da inauguração de várias salas, entre elas a de imprensa.

FLUMINENSE x PORTUGUESA
Local: Maracanã.
Horário: 21 horas.
Ingressos: Arquibancada — Cr$ 10 mil; Geral — Cr$ 3 mil; Cadeira especial — Cr$ 50 mil; Cadeira simples — Cr$ 30 mil; Camarote — Cr$ 100 mil
Juiz: Júlio César Cosenza.
Auxiliares: Vander de Carvalho e Eraldo Prevot.
Fluminense: Ricardo Lopes, Aldo, Vica, Ricardo e Branco; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Paulinho.
Técnico: Nelsinho.
Portuguesa: Jorge Lourenço, Armando, Sérgio Roberto, Elenilson e Marco Aurélio; Baiano, Toninho e Batista; João Mauro, Jorge Luís (Rui Rei) e Jairo.
Técnico: Sérgio Cosme.

JOGUE COM O PRIMEIRO TIME DO RÁDIO.

Waldir Amaral
Edson Mauro
João Saldanha
Loureiro Neto
Sidnei Amaral

HOJE — Taça Guanabara — 15h05min
BOTAFOGO x BONSUCESSO (Mal. Hermes)
AMÉRICA x OLARIA (Andaraí)
20h30min
FLUMINENSE x PORTUGUESA (Maracanã)
VASCO x AMERICANO (São Januário)
BANGU x VOLTA REDONDA (Moça Bonita)

RÁDIO JB 940 JB FUTEBOL SHOW

Patrocínio Itaú Banco Eletrônico · Kaiser A CERVEJA · VilejacK Jeans · CAFÉ PELÉ · OLYMPICA · LUBRAX · Mesbla · freeway

João Saldanha

Irregularidade

A disparidade de atuação dos times brasileiros é algo de incrível. Ninguem acredita quando se conta. Vejam Fluminense e Vasco da Gama. "Estão tinindo"... poderão dizer. Efetivamente, se compararmos com Flamengo e Botafogo. Um parece hospital e o outro um asilo que tenta curar caquexia. Pois outro dia, há cerca de um mês, eu estava lá em Buenos Aires vendo o Vasco e o Fluminense em jogos de estádio vazio disputando a Taça Libertadores. Não dava nem para torcer, ou se dava, era para que aqueles arremedos de times perdessem de pouco contra duas equipes modestas. Apenas razoáveis. Perderam lá, perderam aqui e agora, na cara de todos, são os dois times mais bem preparados e com mais fumaças ao título da Taça Guanabara! Um gráfico marcando estas atuações deixaria louco o psiquiatra. Como explicar isto à luz da lógica ou da mais simples experiência esportiva?

Acho que é fácil. Os dirigentes, os cartolas do futebol daqui destas paragens não têm a menor idéia do que é futebol. Alguns ainda sabem como manobrar as contas, outros deixam o barco correr e outros dão no pé. Mas de futebol não têm a menor noção. O Flamengo foi passar uma semana em Teresópolis e voltou de lá dizendo que "agora sim; nosso time está uma bala. Estamos refeitos da temporada passada". Santíssimos curibocas ou ingênuos otários. Tanto faz. A tal "temporada" era apenas o título da disputa. Os jogos foram emendados uns nos outros, os do campeonato que terminava com o seguinte. Para alguns clubes o troço ficou até intercalado, porque ainda faltavam um ou dois compromissos da disputa anteior. Jogador brasileiro só descansa quando está enfermo.

Não gosto de comparar com a Europa. Bolas, em relação à Europa estamos atrasados duzentos anos da França, 300 da Inglaterra e entre trezentos e cem anos dos altos e baixos da Alemanha. Da Itália somente uns cento e cinqüenta quando Garibaldi a unificou. Tomo como base, assim meio a olho, a época em que eles fizeram a reforma agrária que nós ainda nem começamos. Em futebol, em saúde e outras coisas que se refletem dentro do campo é bem parecido. Eles fazem férias de um mês ou dois, treinam mais um mês e depois começam a disputa. Uma só. Não fazem excursões idiotas e jogam umas 45 a 50 partidas por ano. Nós jogamos sem parar. O Flamengo e agora o Botafogo fazem um descansozinho de uma semana e aparecem dizendo que estão recuperados. Fabuloso.

Com este futebolzinho irregular, com este calendário estúpido, antiesportivo e organizado por um grupo que se enquistou em cima do futebol brasileiro, não duvidem de um tremendo vexame na próxima Copa. Nossa melancólica participação na Libertadores ante times de segunda categoria prenuncia isto.

Fez muito bem o homem do Maracanã em barrar o jogo preliminar no campo molhado. Aliás, deveria barrar sempre com qualquer campo e fazer, de preliminar, dois jogos ao mesmo tempo, um em cada metade do campo, com balizas enfeitadas, sem marcação de campo de dois times de garotinhos de no máximo 10 anos. Sapatos de tênis e uns vinte minutos de jogo. Camisas dos grandes clubes. Está feita a diversão de espera. Nota: os garotinhos não estragam o campo.

Vasco não atende ao técnico e fica mesmo ligado no Maracanã

A ordem é concentrar as atenções no adversário imediato — o Americano, esta noite, em São Januário — e não se preocupar com os resultados do Fluminense. Difícil. A maioria dos jogadores considera o Americano "relativamente fácil de vencer" e não pára de especular sobre as possibilidades de a Portuguesa ou o América tirarem pelo menos um ponto do Fluminense e, assim, deixar o Vasco em condições de brigar pelo título.

Para Romário, o Americano é mais uma chance de se distanciar na artilharia da Taça Guanabara: "Não vou chamar o jogo de fácil, mas não é difícil ganhar do Americano em São Januário. Se tiver chance, vou aproveitar para aumentar o número de gols que tenho na Taça Guanabara, para entrar no segundo turno com boa margem de gols sobre os adversários na luta pela artilharia," afirmou otimista.

Mauricinho nem conhece o lateral que terá a ingrata tarefa de marcá-lo logo mais. Disse que só espera que não seja tão violento quanto os que enfrentou até agora. Mas não tem dúvida sobre a vitória de hoje.

— Não sei quem será o lateral do Americano, mas nem me importo com isso. Tenho certeza de que vamos conseguir os quatro pontos. Só nos resta torcer para a Portuguesa e para o América, que ainda jogam com o Fluminense.

Roberto, mais experiente, é um dos poucos a reconhecerem a importância de atender à ordem do técnico Antônio Lopes: "Não adianta ficar torcendo contra o Fluminense, quando vamos nos arriscar a perder ponto." Mas arremata afirmando que sua maior preocupação é o Flamengo.

— Acho indiferente a discussão sobre se é melhor jogar sábado ou domingo contra o Flamengo. Mas é um clássico empolgante e merece ser disputado no dia nobre do futebol, que é a tarde de domingo. E é neste jogo que temos de concentrar nossas preocupações.

Roberto, em forma e alegre, já pensa no Flamengo

Coerente com suas pregações, Antônio Lopes prefere respeitar o adversário, que vem de uma derrota para a Portuguesa em seu campo mas já tirou ponto até do Bangu.

— Prefiro considerar que o Vasco possui o ataque mais positivo da Taça Guanabara, joga completo e voltado para o gol. Por isso, se obtivermos a vitória, será por méritos próprios.

Lopes autorizou o empresário Manoel Espezim Neto a incluir seu nome numa lista que será levada à Federação de Futebol do Iraque, junto com outros oito treinadores brasileiros, para se habilitar a dirigir um dos 12 clubes que disputam o campeonato de lá a partir de janeiro.

VASCO X AMERICANO
Local: São Januário.
Horário: 21 horas.
Juiz: Roberto Costa.
Auxiliares: Gino Viana e Djalma de Carvalho.
Vasco: Acácio, Heitor, Newmar, Fernando e Paulo César; Vitor, Luis Carlos e Gersinho; Mauricinho, Roberto e Romário.
Técnico: Antônio Lopes.
Americano: Fernando, Maquinho, Luciano, Paulo Marcos e Rubens Gálaxe; Índio, Vandinho e Gilmar; Zé Carlos, Ferreira e Zezé Gomes.
Técnico: Pinheiro.

Fluminense anuncia cautela e contra-ataques

Sem Tato, mas com o "pé quente" Paulinho em seu lugar, o Fluminense promete utilizar todos os seus trunfos técnicos e táticos esta noite, no Maracanã, para vencer a Portuguesa e chegar à decisão com o América, sábado à noite, tranqüilo e em condições de deixar o estádio levando a Taça Guanabara para as Laranjeiras. Isso significa que o time logo mais alternará sua movimentação em campo, variando o jogo entre os momentos de pressão intensa e outros de calculada cautela, o que significa fechar-se em seu campo e atrair o adversário, na verdade uma armadilha para envolvê-lo com contra-ataques rápidos, seu estilo preferido de jogar.

E tem mais: com a presença de Assis, que esfriou um pouco o entusiasmo do irrepreensível Renê ao garantir sua escalação mesmo sentindo uma pancada na coxa, o ataque tricolor garantiu o jogo de bolas altas sobre a área, com cruzamentos das pontas para as cabeçadas dele e de Washington. Enganam-se, porém, os que esperarem só isso. Os jogadores, nos momentos de mais forte pressão, pretendem alternar os lances de bolas altas com outros de bolas rasteiras, para aproveitar os chutes do meio-campo Jandir, Delei e Romerito, todos em grande forma. "E nada de desesperos, caso o gol demore a sair", ressaltou o técnico Nelsinho depois do treino, ao lembrar que o time já ganhou jogos e conquistou títulos com gols decisivos marcados em cima do apito final do juiz.

Foi um treino em ritmo de decisão, com os jogadores sendo exigidos em cruzamentos, dribles e chutes. E falava-se de tudo, ante os atentos ouvidos da barulhenta e curiosa garotada da Funabem. Os garotos exultaram, por exemplo, ao assistir ao ainda mais exultante Paulinho receber dos repórteres a notícia de que estava escalado para jogar. A boa-nova para o jovem ponteiro tricolor chegou nas palavras do médico Arnaldo Santiago, que antes, ao passar nas Laranjeiras, observou que o pé esquerdo de Tato poderia ainda comprometer seus dribles e cruzamentos, e preferiu guardá-lo para sábado.

— Sou um **pé quente** mesmo — desabafou Paulinho, enquanto a garotada ria. E lembrou a final da Taça Guanabara de 83, quando Tato machucou-se no jogo anterior e ele foi escalado para jogar contra o América. Flu campeão, dois gols de Assis, 2 a 0. Era o início vencedor desse mesmo time.

Paulinho tinha voltado do México campeão mundial de juniores como um dos grandes destaques da Seleção Brasileira. Nesse mesmo ano, jogou todo o segundo turno e foi campeão estadual disputando a final contra o Flamengo. Flu 1 a 0, gol de Assis, no último minuto. A ponta esquerda do Fluminense, como diz Nelsinho, é jogar a moeda para cima e escolher cara ou coroa. A preferência por Tato é por ele compor melhor o bloqueio no meio-campo.

Assis, como sempre, fez seu joguinho de mistério. Primeiro disse que sua presença era dúvida, porque o músculo da coxa direita ainda não se tinha soltado. Depois de uma conversa com o médico, ele acabou se soltando:

— Eu acho até que dava para jogar hoje (ontem). Amanhã, tudo bem. Aliás, estou precisando de jogo para ganhar ritmo — explicou, enquanto se retirava para se livrar dos pontos que recebeu na testa, na partida contra o Americano, numa ferida aberta pela pulseira de metal do zagueiro Luciano.

O apoiador Renê ia passando e lembrou ter participado de todos os jogos do Fluminense, até aqui, pela Taça Guanabara, entrando de saída ou no transcorrer das partidas. Lembrou, inclusive, dos dois gols decisivos que marcou, contra Bonsucesso e Volta Redonda. Era uma manhã ensolarada e, como se vê, de doces lembranças. Num dos lados do campo, numa rodinha entre os médicos Arnaldo Santiago, Alcir Laranja e os repórteres, a conversa girava sobre os personagens folclóricos do futebol, como o "homem da mala", o **Malaquias**, quando o técnico Nelsinho lembrou-se de seus tempos de jogador do Madureira, no Campeonato de 59. Era uma partida decisiva para o Fluminense e o Madureira chegou ao estádio com o moral elevado pela alta grana oferecida por um outro clube interessado no resultado, clube que Nelsinho diz não se lembrar, ou quer se reservar o direito de não divulgar. Foi 2 a 0 Flu, mais uma vez campeão. E o técnico relembrou:

— Quando um time está pronto para vencer, não adianta dinheiro ou juiz. Nada.

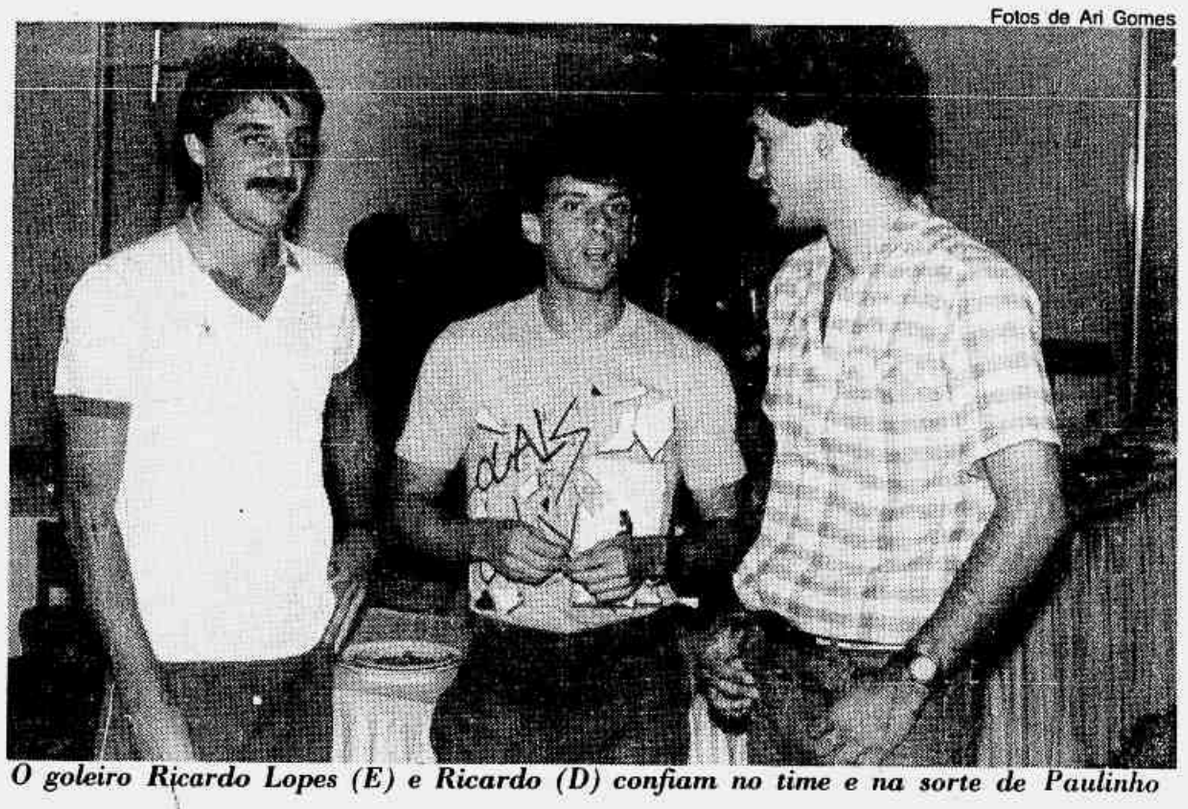
Em outro lado do campo, exigido pelo meticuloso João Carlos Travassos, seu treinador, o goleiro Ricardo Lopes já se considerava pronto e tranqüilo "para qualquer adversário".

— Duro foi o jogo com o Botafogo. Sem ritmo, pego de surpresa e ainda um campo daquele; molhado e com chuva em cima. Não é para qualquer um não.

Já saindo, tão discretamente quanto as bolas que rouba dos adversários, sem faltas ou maiores estardalhaços, o quarto-zagueiro Ricardo deu uma repassada na até agora tranqüila campanha tricolor, típica do clube, "correndo por fora, na calada, para mais uma vez premiar a torcida com outro título". E, brincando:

— Nós, jogadores, fizemos um pacto: vamos ganhar os dois turnos e garantir o tricampeonato sem que haja finais. Afinal, temos pressa para entrar em férias, pois há vários de nós em preparativos para lua-de-mel (referência a Paulinho, que casou, semana passada, a Romerito, que casa no dia 18, e a ele, que tem casamento marcado para o mês que vem).

Fotos de Ari Gomes



O goleiro Ricardo Lopes (E) e Ricardo (D) confiam no time e na sorte de Paulinho

Portuguesa usa superstição para assustar o adversário

Ainda bem que os torcedores do Fluminense não têm fama de supersticiosos. Se fossem, estariam preocupadíssimos. Na última vez que a equipe enfrentou o tricolor da Ilha do Governador, no Campeonato Estadual de 82, perdeu de 2 a 1, gols do desconhecido Rico, e provocou uma crise nas Laranjeiras, que culminou com a demissão do técnico Lula, fato lembrado com malícia e oportunismo ontem à tarde, na Ilha.

A passagem da Portuguesa naquele campeonato — depois o time amargou duas temporadas na segunda divisão — ficou notabilizada também por outra vitória diante do Flamengo (3 a 2). Após três anos, a equipe está voltando ao Maracanã, onde apenas cinco titulares — Toninho, Jorge Luís, Sérgio Roberto, Rui Rei e Jairo — já atuaram.

Muita conversa

O velho e decantado Maracanã foi o tema da preleção do tranqüilo e confiante Sérgio Cosme, um vigoroso ex-zagueiro do Fluminense até o início dos anos 70. Som um sol de 27 graus, ele conversou com o seu jovem elenco — média de idade em torno de 24 anos —, mostrando que o estádio não é tão assustador assim.

— Nos primeiros cinco minutos, o jogador pode ficar nervoso. É natural. Mas depois tem que ficar tranqüilo. Afinal, é um campo como outro qualquer — analisa o técnico.

A platéia composta de 22 jogadores prestou uma inerível atenção às palavras do técnico. Gestos largos, voz pausada, Sérgio Cosme não falou apenas sobre a partida de hoje com o Fluminense. Houve instantes de amenidades, como o parabéns para o atacante Toninho, "o carrasco rubro-negro", que ontem completou 27 anos.

Terminada a longa conversa, o técnico reuniu os titulares e explicou os planos para o jogo de hoje. Entre os jogadores, a vibração e confiança podem ser traduzidas pelas otimistas palavras do zagueiro Elenilson, um jovem de 21 anos, 1.80m.

— Não vamos sair do Maracanã com uma derrota. Sei que a maioria das pessoas não acredita na Portuguesa. Mas tudo depende de nós. E vamos conseguir. Basta esperar que a torcida vai ver. Nós vamos vencer — sentencia Elenilson.

Uma boa atuação hoje não representará apenas a confirmação da boa fase do time, que está invicto há três partidas, mas também a certeza de que a equipe permanecerá na primeira divisão do Campeonato. Está é a meta dos jogadores e do esperançoso Sérgio Cosme.

Jorge Luís entra no lugar de Rui Rei, com disposição

— Não estamos pensando em beneficiar o Vasco ou o Flamengo com uma vitória. Mas, sim, a nós mesmos. Este trabalho que nos trouxe à primeira divisão não pode ser desfeito repentinamente. Por isto, a vitória será importante — comenta Sérgio Cosme.

Proposta "revoltante"

O presidente do Fluminense, Manuel Schwartz, teve uma atitude "revoltante" ontem pela manhã, segundo o presidente da Portuguesa, Antônio Augusto. Num encontro, no centro da cidade, Schwartz interpelou Antônio Augusto afirmando que os dirigentes do Vasco e do Flamengo ofereceram dinheiro aos jogadores da Portuguesa para que o time derrote o Fluminense hoje à noite, no Maracanã:

— O Fluminense está disposto a pagar o dobro que os dois ofereceram à Portuguesa — teria afirmado Schwartz.

Irritado com a proposta do presidente do Fluminense, Antônio Augusto disse que rebateu com veemência a oferta de Schwartz.

— A Portuguesa não precisa do dinheiro de nenhum outro clube para vencer os seus adversários. Acho bom você não insistir neste tipo de proposta, não fica bem para um dirigente. Vencemos o Flamengo sem receber o incentivo de ninguém — respondeu Antônio Augusto.

À tarde, na sede da Federação Estadual, Antônio Augusto contou este caso e continuava irritado com a atitude do dirigente tricolor. O presidente da Portuguesa, com dirigentes de outros clubes, participou da solenidade comemorativa dos seis anos de fusão da entidade e também da inauguração de várias salas, entre elas a de imprensa.

FLUMINENSE x PORTUGUESA
Local: Maracanã.
Horário: 21 horas.
Ingressos: Arquibancada — Cr$ 10 mil; Geral — Cr$ 3 mil; Cadeira especial — Cr$ 50 mil; Cadeira simples — Cr$ 30 mil; Camarote — Cr$ 100 mil
Juiz: Júlio César Cosenza.
Auxiliares: Vander de Carvalho e Eraldo Prevot.
Fluminense: Ricardo Lopes, Aldo, Vica, Ricardo e Branco; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Paulinho.
Técnico: Nelsinho.
Portuguesa: Jorge Lourenço, Armando, Sérgio Roberto, Elenilson e Marco Aurélio; Baiano, Toninho e Batista; João Mauro, Jorge Luís (Rui Rei) e Jairo.
Técnico: Sérgio Cosme.

JOGUE COM O PRIMEIRO TIME DO RÁDIO.

Waldir Amaral
Edson Mauro
João Saldanha
Loureiro Neto
Sidnei Amaral

HOJE — Taça Guanabara — 15h05min
BOTAFOGO x BONSUCESSO (Mal. Hermes)
AMÉRICA x OLARIA (Andaraí)
20h30min
FLUMINENSE x PORTUGUESA (Maracanã)
VASCO x AMERICANO (São Januário)
BANGU x VOLTA REDONDA (Moça Bonita)

RÁDIO JB 940 JB FUTEBOL SHOW

Kaiser A CERVEJA · Vilejack · Café Pelé · Olympica · Lubrax · Freeway

João Saldanha

Irregularidade

A disparidade de atuação dos times brasileiros é algo de incrível. Ninguém acredita quando se conta. Vejam Fluminense e Vasco da Gama. "Estão tinindo"... poderão dizer. Efetivamente, se compararmos com Flamengo e Botafogo. Um parece hospital e o outro um asilo que tenta curar caquexia. Pois outro dia, há cerca de um mês, eu estava lá em Buenos Aires vendo o Vasco e o Fluminense em jogos de estádio vazio disputando a Taça Libertadores. Não dava nem para torcer, ou se dava, era para que aqueles arremedos de times perdessem de pouco contra duas equipes modestas. Apenas razoáveis. Perderam lá, perderam aqui e agora, na cara de todos, são os dois times mais bem preparados e com mais fumaças ao título da Taça Guanabara! Um gráfico marcando estas atuações deixaria louco o psiquiatra. Como explicar isto à luz da lógica ou da mais simples experiência esportiva?

Acho que é fácil. Os dirigentes, os cartolas do futebol daqui destas paragens não têm a menor idéia do que é futebol. Alguns ainda sabem como manobrar as contas, outros deixam o barco correr e outros dão no pé. Mas de futebol não têm a menor noção. O Flamengo foi passar uma semana em Teresópolis e voltou de lá dizendo que "agora sim; nosso time está uma bala. Estamos refeitos da temporada passada". Santíssimos curibocas ou ingênuos otários. Tanto faz. A tal "temporada" era apenas o título da disputa. Os jogos foram emendados uns nos outros, os do campeonato que terminava com o seguinte. Para alguns clubes o troço ficou até intercalado, porque ainda faltavam um ou dois compromissos da disputa anteior. Jogador brasileiro só descansa quando está enfermo.

Não gosto de comparar com a Europa. Bolas, em relação à Europa estamos atrasados duzentos anos da França, 300 da Inglaterra e entre trezentos e cem anos dos altos e baixos da Alemanha. Da Itália somente uns cento e cinqüenta quando Garibaldi a unificou. Tomo como base, assim meio a olho, a época em que eles fizeram a reforma agrária que nós ainda nem começamos. Em futebol, em saúde e outras coisas que se refletem dentro do campo é bem parecido. Eles fazem férias de um mês ou dois, treinam mais um mês e depois começam a disputa. Uma só. Não fazem excursões idiotas e jogam umas 45 a 50 partidas por ano. Nós jogamos sem parar. O Flamengo e agora o Botafogo fazem um descansozinho de uma semana e aparecem dizendo que estão recuperados. Fabuloso.

Com este futebolzinho irregular, com este calendário estúpido, antiesportivo e organizado por um grupo que se enquistou em cima do futebol brasileiro, não duvidem de um tremendo vexame na próxima Copa. Nossa melancólica participação na Libertadores ante times de segunda categoria prenuncia isto.

Fez muito bem o homem do Maracanã em barrar o jogo preliminar no campo molhado. Aliás, deveria barrar sempre com qualquer campo e fazer, de preliminar, dois jogos ao mesmo tempo, um em cada metade do campo, com balizas enfeitadas, sem marcação de campo de dois times de garotinhos de no máximo 10 anos. Sapatos de ténis e uns vinte minutos de jogo. Camisas dos grandes clubes. Está feita a diversão de espera. Nota: os garotinhos não estragam o campo.

Vasco não atende ao técnico e fica mesmo ligado no Maracanã

A ordem é concentrar as atenções no adversário imediato — o Americano, esta noite, em São Januário — e não se preocupar com os resultados do Fluminense. Difícil. A maioria dos jogadores considera o Americano "relativamente fácil de vencer" e não pára de especular sobre as possibilidades de a Portuguesa ou o América tirarem pelo menos um ponto do Fluminense e, assim, deixar o Vasco em condições de brigar pelo título.

Para Romário, o Americano é mais uma chance de se distanciar na artilharia da Taça Guanabara: "Não vou chamar o jogo de fácil, mas não é difícil ganhar do Americano em São Januário. Se tiver chance, vou aproveitar para aumentar o número de gols que tenho na Taça Guanabara, para entrar no segundo turno com boa margem de gols sobre os adversários na luta pela artilharia," afirmou otimista.

Mauricinho nem conhece o lateral que terá a ingrata tarefa de marcá-lo logo mais. Disse que só espera que não seja tão violento quanto os que enfrentou até agora. Mas não tem dúvida sobre a vitória de hoje.

— Não sei quem será o lateral do Americano, mas nem me importo com isso. Tenho certeza de que vamos conseguir os quatro pontos. Só nos resta torcer para a Portuguesa e para o América, que ainda jogam com o Fluminense.

Roberto, mais experiente, é um dos poucos a reconhecerem a importância de atender à ordem do técnico Antônio Lopes: "Não adianta ficar torcendo contra o Fluminense, quando vamos nos arriscar a perder ponto." Mas arremata afirmando que sua maior preocupação é o Flamengo.

— Acho indiferente a discussão sobre se é melhor jogar sábado ou domingo contra o Flamengo. Mas é um clássico empolgante e merece ser disputado no dia nobre do futebol, que é a tarde de domingo. E é neste jogo que temos de concentrar nossas preocupações.

Coerente com suas pregações, Antônio Lopes prefere respeitar o adversário, que vem de uma derrota para a Portuguesa em seu campo mas já tirou ponto até do Bangu.

— Prefiro considerar que o Vasco possui o ataque mais positivo da Taça Guanabara, joga completo e voltado para o gol. Por isso, se obtivermos a vitória, será por méritos próprios.

Roberto, em forma e alegre, já pensa no Flamengo

Lopes autorizou o empresário Manoel Espezim Neto a incluir seu nome numa lista que será levada à Federação de Futebol do Iraque, junto com outros oito treinadores brasileiros, para se habilitar a dirigir um dos 12 clubes que disputam o campeonato de lá a partir de janeiro.

— Tenho contrato com o Vasco até dezembro e autorizei a inclusão de meu nome porque eles querem ter nove treinadores brasileiros dirigindo nove dos 12 clubes de lá. Vamos aguardar até janeiro para ver se me transfiro ou permaneço no Vasco.

O treinador decidiu tornar a concentrar seis reservas — Regis, Edevaldo, Donato, Ivã, Geovani e Silvinho — para escolher quem será liberado quando chegaram a São Januário. Ontem ele voltou a exigir empenho do ataque nas finalizações em centros das extremas, obrigando Romário a usar o pé esquerdo para centrar na área.

— Perco muitos gols nas penetrações pelo lado esquerdo porque sempre usei mais o direito. Mas, como tenho de jogar por ali daqui para a frente, preciso aprimorar o chute de esquerda. Assim mesmo, já marquei três dos sete que tenho com a canhota — lembrou.

Artilheiro chega hoje

Nem Acosta, nem Coma, nem Éverton: quem estará amanhã em São Januário, pronto para brigar por uma vaga no time, será o artilheiro Marcelo, 22 anos, do Tiradentes de Brasília. O anúncio foi feito pelo vice-presidente de futebol, José Alexandre, que atribuiu a "descoberta" ao supervisor Paulo Angioni: "O Gersinho também era um desconhecido do União Agrícola Barbarense e, no entanto, logo se tornou titular", lembrou o dirigente, acrescentando que o artilheiro do Distrito Federal vem por empréstimo, com o preço do passe fixado em Cr$ 250 milhões.

VASCO X AMERICANO
Local: São Januário.
Horário: 21 horas.
Juiz: Roberto Costa.
Auxiliares: Gino Viana e Djalma de Carvalho.
Vasco: Acácio, Heitor, Newmar, Fernando e Paulo César; Vitor, Luis Carlos e Gersinho; Mauricinho, Roberto e Romário.
Técnico: Antônio Lopes.
Americano: Fernando, Maguinho, Luciano, Paulo Marcos e Rubens Galaxe; Índio, Vandinho e Gilmar; Zé Carlos, Ferreira e Zezé Gomes.
Técnico: Pinheiro.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de outubro de 1985

A última chance de ver o melhor Bach

Helmuth Rilling e os músicos de Stuttgart despedem-se do Municipal

Fotos de Carlos Mesquita

caderno B

Rilling afirma que a música de Bach soma os anseios do mundo de hoje

Aldo Baldin, catedrático de canto, é o tenor brasileiro do grupo alemão

Mara Caballero

EM pleno Ano Bach, quando o mundo inteiro comemora os 300 anos de nascimento do compositor, o Rio terá hoje mais uma oportunidade, a última de assistir a um dos mais importantes — talvez o mais — grupos da atualidade especializados no mestre alemão: o Gaechinger Kantorei e o Bach Collegium, de Stuttgart, coro e orquestra dirigidos pelo maestro Helmuth Rilling, seu fundador.

Pela primeira vez no Brasil apresenta-se algo no gênero — crê o empresário Walter Santos, da Aulus, responsável pela vinda do grupo ao Rio. Karl Ritchter esteve aqui, mas com apenas alguns integrantes de sua orquestra. E o próprio Rilling, há 10 anos, veio sozinho. Até a tarde de ontem, no entanto, isso não havia sido suficiente para motivar o público carioca: só estavam vendidos 40% da lotação do Teatro Municipal. E trata-se do grande compositor que, segundo Rilling, soma na sua obra "a ordem e a liberdade", dois anseios do mundo nestes nossos tempos, conforme julga o maestro.

Walter Santos surpreende-se e tenta explicar o público arredio com o acúmulo de eventos do mês de setembro (as orquestras sinfônicas de Viena e Amsterdã e dois balês, um deles com os astros Bujones e Lormeau): "Mas afinal já viramos o mês. E não posso crer que Bach tenha perdido a popularidade" — contradiz-se. Com um certo ar **blasé** — pois quem atua como empresário na área erudita deve estar preparado para tais contratempos —, Walter Santos não conta quanto gastou na hospedagem e na alimentação, durante cinco dias no Brasil (o grupo apresenta-se amanhã e sexta em São Paulo), do maestro, 35 músicos, 50 cantores e quatro solistas. Só adianta o custo das passagens aéreas entre o Rio e São Paulo: Cr$ 22 milhões.

A Aulus aproveitou a vinda do grupo à América do Sul, pois a partir de sábado — e durante 15 dias — os músicos alemães, estarão em Buenos Aires, onde terão a oportunidade não só de se apresentar mas também de trabalhar estreitamente com músicos e cantores locais, dando aulas. À semelhança do que fazem em Stuttgart, sede do grupo, na Bachakademie, uma entidade particular da qual Rilling é diretor artístico, regente e professor, responsável por impulsionar um trabalho, sem dúvida de fôlego. O maestro, a orquestra e o coro, durante 15 anos, e entre as muitas apresentações por todo o mundo, gravaram toda a obra vocal de Johann Sebastian Bach. As mais de 200 cantatas, os oratórios, um total de 240 peças distribuídas em 140 discos.

E em muitos deles o grupo contou com a participação do tenor brasileiro Aldo Baldin, 40 anos, há 14 na Alemanha (foi para lá com uma bolsa-de-estudos). Ele se apresenta como solista nesta **tournée** pela América Latina. Se muitos consideram que Rilling foi decisivo para a ascensão artística do tenor brasileiro, este prefere lembrar a importância do tempo e do estudo na sua formação, que foram especialmente árduos nesses anos na Alemanha: hoje ele é catedrático de canto em Karlsruhe, "mas não foi uma carreira feita de um dia para o outro", observa Aldo. Principalmente num país de mentalidade e clima tão diferentes dos nossos.

E é exatamente com a objetividade germânica que Rilling diz com um sorriso nos lábios, por exemplo, que se começou como organista, enveredou depois no canto coral, simplesmente porque não podia fazer duas coisas ao mesmo tempo. E só. Nem parece muito interessado em discorrer sobre o renascimento da música barroca em nossa época. Bach, no caso, foi sempre importante, influenciou todos os grandes compositores (Mozart, Beethoven, todo o século XIX, observa ele) e ninguém, como Bach, fez música sacra.

O maestro Helmuth Rilling, 53 anos, calmo e sintético ao falar, só discorre um pouco mais sobre as duas correntes existentes no momento a respeito de como Bach deve ser interpretado. Uma, considerada mais radical, só admite ver o compositor tocado e cantado exatamente como na forma original, limitado até aos instrumentos da época. A outra, à qual o maestro se alinha, acredita que Bach pode e deve ser interpretado de uma forma mais romântica:

— Se alguém pode recriar a música como foi tocada na época, não pode reconstituir as pessoas que viveram nesse tempo. Elas mudaram. Não só em música, mas tudo é diferente. Se fizermos exatamente igual, a música não nos chegará da mesma forma. Por isso o importante é pegar a essência, o sentido. Não se deve reconstruir a fachada, mas a idéia. De qualquer forma, é bom que haja várias maneiras de se interpretar Bach.

Assegurando que o entusiasmo pelo compositor alemão é igual em todo o mundo (ele este ano já esteve no Japão, na União Soviética, nos Estados Unidos e no Leste Europeu), Rilling lembra que a obra de Bach só foi amplamente reconhecida mais tarde, através de Mendelsohn: "À sua época, Bach era considerado um pouco fora de moda e sucesso mesmo faziam seus filhos; mas ele não ligava muito e provavelmente tinha consciência de sua importância".

Com um currículo que inclui concertos em quase todos os países, a participação em festivais e a nomeação como professor, em 1975, na Escola Superior de Música de Bloomington (Estados Unidos), onde se concentra a nata dos professores de todo o mundo, e o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Cleveland, Helmuth Rilling acredita que o **revival** de Bach deve-se principalmente ao seu senso de ordenação, "como não é encontrado em nenhum outro compositor, mas assim mesmo cheio de fantasias e idéias. A ordem está lá, mas também a liberdade, justamente as duas coisas que procuramos no nosso tempo."

DOM. 2ª F. BEATLES 3ª COUNTRY 2ª / 3ª / 6ª / SÁB À 1 H

QUINTETO VIOLADO HOJE NO 22:30 **PEOPLE**

BILLY BLANCO JR • ATHIE BELL ÀS 20.30 • AV. BARTOLOMEU MITRE, 370 • TEL. 294-0547

COMER & BEBER

Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad

PICCADILLY PUB — Após vários meses retornei ao simpático restaurante do final do Leblon — o último da Gen. San Martin, 1.241 T. 259-7605 — e provei seus novos pratos: de entrada, deliciosa "carne seca grison", magra, defumada, cortada em fatias finas. Jantei "filé mignon c/legumes", de sobremesa "coupe Danmark". Tudo muito bom!... No Piccadilly, o banqueiro **Jorge Elias Nader Duba** marcando presença.

AS CASAS DO ÂNGELO — Muita gente, que se diz "expert" em culinária, vai, na realidade, aprender c/Ângelo Neroni, o **Mago da Culinária**, como se faz uma lagosta, camarões, paella, enfim; é no GROTTAMMARE e no EL CORDOBÉS, que se inspiram, recebem lições do bom preparo e depois se esquecem...

CHURRASCARIA DO PORCÃO — Localizada nas proximidades do Mercado S. Sebastião, na Av. Brasil, é a melhor opção, seja almoço ou jantar, para quem estiver pelas cercanias. A "mais popular do Rio", diz seu slogan, oferece variedade e selecionada — muita fartura — distribuição de carnes, pelo sistema de rodízio. Chopinho no grau certo, ambiente selecionado e, por tudo isso, é uma casa que recomendo. No comando geral, **Douglas Castro** garante a tranqüilidade de Hilário Costa Santos, em "tour" pela Europa.

★ – ***No FLORENTINO***, de Brasília, em alta roda, o **Dr. Ricardo Kathar**. Tuda leva a crer em promoções... ★ – TEREZA e SHAJA – Rádio JB – provando e aprovando as carnes da TEDI'S Churrascaria. ★ – Simples, porém, gostosa, a feijoada do Restaurante PINGUIN, de Iguabinha. ★ – Léa Penteado informa: no Rio, JEAN-LUC PONTY para apresentações sábado e domingo, no Municipal. ★ – The Best Of Piece faz 1 ano, com festa no Studio C...

27 ANOS DE LA MOLE — Tudo começou na Dias Ferreira, no Leblon, e hoje é o mais popular restaurante, o preferido da família carioca. Um dos mais sólidos grupos, cuja credibilidade é a toda prova, o La Mole consegue, como poucos, servir a mesma qualidade em qualquer uma de suas filiais. Seja no Leblon, Tijuca, Copacabana, Botafogo ou na Matriz, (a bela casa da Barra) tudo funciona no mesmo nível de atendimento e serviços. Pequeninas diferenças entre o acabamento dos pratos, estilo de cada cozinheiro, é o máximo que se faz notar. O La Mole conseguiu tudo isso, ao longo dos anos, graças à persistente e competente direção do Francisco Aldemir Rêgo, o simpático "Chico", maioral da organização, que transformou a empresa na extensão do lar de cada um de seus colaboradores. Do mais humilde aos altos escalões, todos, sem excessão, se unem num único objetivo: servir com amor, o que é fácil de observar-se em seus semblantes...

REFORMAS DE: Calças, Paletós, Colarinhos, Punhos, Gravatas. Troca ziper, faz cerzido invisível, etc Conserta qualquer roupa.

" R. Barata Ribeiro, 396 – s/lj. 204 Tels.: 257-0277 e 237-8196.
• Lgo. do Machado, 11 Lj. H Tels.: 285-1148 e 285-0545.

certa

Em New York, a mais completa loja de artigos para o turista brasileiro

BROADWAY

BOUTIQUE E ELETRONICOS

All Star® Canvas Hi-Top

(212) 582-9324

250 WEST 54TH STREET
NEW YORK, N.Y. 10019
(Rua 54, entre Broadway e Oitava Avenidas)

obd

OSCAR PETERSON

08 DE OUTUBRO 21 HORAS
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
MOZARTEUM BRASILEIRO
PATROCÍNIO EXCLUSIVO:
ALCAN DO BRASIL
GOVERNO DO CANADÁ

Ingressos a partir de 23/09 - Teatro Municipal

Poltrona e Balcão Nobre	Cr$ 250.000
Balcão Simples	Cr$ 180.000
Galeria	Cr$ 80.000
Camarote e Frisa	Cr$ 1.600.000

FUNARJ

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Corsário do REI

Nós, abaixo-assinados, artistas

do espetáculo "O Corsário do Rei" tornamos público nosso repúdio à matéria "Em Questão" publicada no JORNAL DO BRASIL de 29 do corrente.

1 • APOIO IRRESTRITO A BOAL

Estamos inteiramente solidários com Augusto Boal, cujo projeto artístico endossamos; um esforço sério de revitalizar o teatro musical brasileiro.

2 • "DEBATE" DE OPINIÃO ÚNICA

Repudiamos a forma antiética como o "debate" foi realizado, reunindo seis opiniões: todas iguais. E mais: repletas de ataques pessoais, passando ao largo da própria discussão artística (o que muito nos enriqueceria). A classe teatral, pela sua maturidade, não admite ser utilizada como objeto deste tipo de matéria jornalística.

3 • O APLAUSO DO PÚBLICO

Já que o objetivo primeiro de nosso trabalho é o público, que tem nos aplaudido desde a estréia, convidamos todos a verificar pessoalmente, no Teatro João Caetano, o resultado do esforço e dedicação de uma centena de atores, músicos, técnicos, Boal, Chico, Edu, Hélio, Nelly, coroando um ano de criação, ensaios e discussões em que, todos, demos o melhor de nós, na certeza de estarmos contribuindo para o engrandecimento e dignificação do teatro brasileiro.

MARCO NANINI, NELSON XAVIER, LUCINHA LINS, DENISE BANDEIRA, FRANCISCO SILVA, MARCIA FIANI, HELENA REGÔ, ANA JANSEN, DIL COSTA, CASSIA LEAL, IVAN DE ALMEIDA, ROBERTO AZEVEDO, ZOZIMO BULBUL, ALBERTO GUERRA, MARGA ABI-RAMIA, BETINA VIANY, ANGELO DE MATOS, IVAN DE ALMEIDA, ARMANDO GARCIA, CLAUDIO SAVIETTO, ILCA MULLER, ROBERTO GUARABYRA, MARCOS JARDIM, ZIMBA ATHAUALPA, CRESO FILHO, OSVALDO NEIVA, MARCOS DE NOVAES, DEOCLIDES GOUVÊA, DIRCEU RABELO, SHIMON NAHMIAS, CARLOS AUGUSTO JAOLINO, RENATO COUTINHO

CORPO & ALMA®

AGORA TAMBÉM TEM NO **CENTRO**

ao lado do MacDonalds

RUA SÃO JOSÉ, 66 TEL. 242-3489

Informe JB

2ª a domingo no 1º Caderno

CASA DE BARRIGA CHEIA

Um belo churrasco, chop suey, chopinho louro e gelado, chocolate caseiro e doces que desmancham na boca... hum!
Mas não exagere, senão dá sono e você não consegue acompanhar o sucesso que certamente está na tela de um dos

Art Casashopping.
Além do Casashopping oferecer as melhores vantagens, agora restaurantes, bares e cinemas do Casashoping também estão em festa nesse mês de aniversário. Cheers!

Estacionamento amplo, gratuito e seguro. Av. Alvorada, 2150
Entre o Carrefour e o Makro.

UMA IDÉIA QUE DEU CERTO.

Casa shopping

O shopping da sua casa

Affonso Romano de Sant'Anna

Conselhos durante um terremoto

A ruína nos dá lições de vida.

Desabam prédios no centro da Cidade do México num estrondoso terremoto. Racham pias, os espelhos se partem, água escura irrompe das paredes e tudo começa a afundar. Na rua os carros balançam igual gelatina, começa uma chuva apocalíptica de vidros e depois tijolos, ferro e pó, até que a morte se esconda sob os escombros.

Mas a todo instante nos chegam notícias de que bebês sobreviveram seis dias sob os destroços, casais resistiram amando sob os entulhos e outros, apesar de desabarem inteiramente com os edifícios, chegaram ao solo intatos.

Então é lícito pensar que, embora muitos pereçam, a ruína nos dá lições de vida. Pois desabam os casamentos, os negócios, a saúde e os regimes, mas não se sabe de onde nem por que milagre surgem forças, propiciando o resgate e nos livrando do total aniqüilamento.

Todos já estivemos e estaremos em algum terremoto. Um terremoto é quando a paisagem nos trai. Um terremoto é quando quebrou-se a solidariedade entre o seu ponto de vista e as coisas. Um terremoto não é só quando o caos demoniacamente toma conta do cosmos. Um terremoto eu lhe digo o que é: é a hora da traição da natureza. Ou da traição também dos homens, se quiserem. Um terremoto, minha amiga, é quando como agora você está se separando. Você me diz de soslaio, como que saindo, querendo-e-não-querendo conversar, você vai me dizendo que seu casamento está desmoronando. Você está embaixo da pele, com a voz meio sepultada lançando um grito de socorro, e aqui com a equipe de salvamento lhe posso apenas lançar a frase: a ruína nos dá lições de vida.

Terremoto é a hora da traição do amigo, que invejoso concorre como inimigo e lança fel onde a amizade era mel, e envenena a rima de seus dias sendo Caim em vez de Abel.

Por isto, há que afixar conselhos sobre a hora do terremoto. Como nos abrigos antiatômicos, nas indústrias do perigo, há que adiantar as medidas a serem tomadas quando o terremoto vier. Daí o primeiro conselho em caso de tal tragédia: não entre em pânico acima do tolerável. Lembre que todo terremoto é passageiro. Porque este é o sortilégio dos terremotos: nenhum terremoto é permanente, embora muitos e tanta coisa nele pereçam para sempre. Mesmo os mais profundos e autênticos cataclismos não duram mais que pouquíssimos, embora diabólicos, minutos. Vai ser terrível, mas vai passar.

Outro conselho: embora rápido e fulminante nada garante que ele não torne a se repetir. Há que estar atento também para o fato de que esse movimento de terra é interior e exterior. O que desabou por cima não é tudo. É sintoma apenas do que se moveu por baixo. Naqueles terremotos do México, depois do primeiro e do segundo, as agências noticiaram um outro, mas que foi apenas subterrâneo. Diziam: é a acomodação das camadas geológicas. Incômoda acomodação é essa. Mas um terremoto autêntico vem mesmo das profundas e a superfície só vai acalmar quando as camadas geológicas lá dentro se ajeitarem de novo.

Sobretudo, depois do terremoto há que aprender com as ruínas. Porque os engenheiros que me perdoem, mas a ruína é fundamental. É a hora do retorno. E se vocês me permitissem discretamente citar Heidegger, com ele eu diria que a ruína só é negativa para aquele que não entende a necessidade da demolição. Pois a tarefa do homem é refazer-se a partir de suas ruínas. Temos mais é que catar os cacos do caos, catar os cacos da casa, catar os cacos do país. Depois da demolição das fraudes, desmontando a aparência do ontem, poderemos nos erguer na luminosidade do ser. Ruína, neste sentido, não é decadência. Ao contrário: é a hipótese de soerguimento.

As ruínas do presente nos ensinam que um terremoto é quando não há mais o centro das coisas. E no México foi o centro, o centro do centro — a capital, que foi arrasada. Mas aprendendo com a ruína, ali já nos prometem o verde. Já traçejam planos de jardins onde crianças e flores povoarão o amanhã.

Amigo, amiga: terremotos ocorrem sempre e muitos aí perecem. Mas a função do sobrevivente é sobreviver reconstruindo.

A ruína, além da morte, nos dá lições de vida.

André Kertész

A câmera que eternizou pedaços do mundo

Reynaldo Roels Jr.

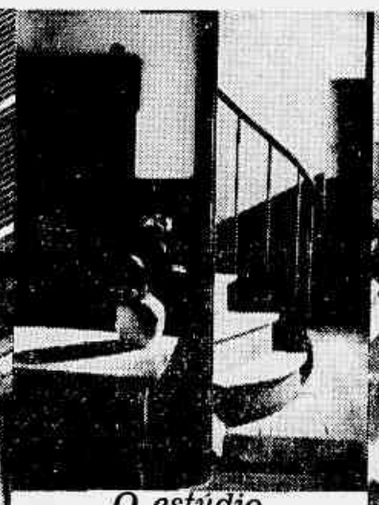
ANDRÉ Kertész, um dos mais destacados fotógrafos da primeira metade do século, ao morrer domingo passado em Nova Iorque, aos 91 anos, estava às vésperas de sua consagração pública, já que em dezembro o **Metropolitan Museum** abrirá importante retrospectiva de sua obra. Nascido em 1894, na Hungria, Kertész começou sua carreira de fotógrafo aos 18 anos: trabalhava na Bolsa de Valores de Budapeste e suas primeiras chapas são de cenas de rua, já exibindo a linha que seguiria pelo resto da vida. Durante a I Guerra Mundial, Kertész não deixou a câmara de lado, fotografando seus companheiros de combate (os negativos desse período foram perdidos alguns anos depois). Ferido e retirado do **front**, continuou fotografando e, em 1916, recebeu seu primeiro prêmio. Em 1917, diversas chapas suas circulavam sob a forma de cartões-postais, e outras eram publicadas em revistas. Em 1925, partiu para Paris.

Instalado em Montparnasse e próximo aos artistas de vanguarda, Kertész começou a despertar interesse. Amigo de Mondrian, Léger, Picasso, Chagall e Colette — dos quais deixou retratos agora famosos —, freqüentava o meio artístico e intelectual e ia ao **Café du Dome**. Utilizando exclusivamente o filme em preto e branco, manipulava a monocromia para expressar efeitos de sutileza próxima à do grafite. Fotografou de tudo, dos galos na rua ao estúdio de Mondrian. A primeira exposição individual veio em 1927, caracteristicamente intitulada **Sagração da Primavera**, na mesma Paris que, 14 anos antes, vaiara o balé de Stravinsky.

Após trabalhar como fotógrafo independente para várias revistas, ele foi com a mulher para os Estados Unidos, em 1936. O contrato renovado com uma agência de Nova Iorque e a II Guerra impediram-no de retornar à Europa e em 1944 recebeu a cidadania norte-americana. Nos Estados Unidos, apareceu regularmente em revistas como o **Harper's Bazaar e Vogue**, tornando-se um dos fotógrafos mais apreciados em seu meio. Em 1963 foi premiado com uma medalha de ouro na IV Bienal de Veneza, recebendo ainda homenagens diversas e expondo em vários países.

A câmara de Kertész era uma das mais precisas máquinas de observação que já surgiram no meio fotográfico. Para ele, o mundo era um livro aberto, à espera de suas lentes para ser lido, desvelado e reprocessado no instante, sem hesitações. As cenas de rua guardam o caráter espontâneo mesmo quando longamente estudadas. Exceto por alguns ensaios de 1936, que considerou insatisfatórios, o filme colorido só surge com sistemática em sua obra depois de 1978. Ao contrário do que ele próprio declarava, a cor não introduziu confusão em sua narrativa, mas acrescentou novos elementos a ela. E o que sempre o fascinou na fotografia foi a possibilidade de narrar através da imagem, recortar um pedaço do mundo e eternizá-lo num disparo. A exposição de dezembro, no **Metropolitan**, terá o caráter de um testamento.

Janelas de Paris



O estúdio de Mondrian

Retrato de Colette

Coca-Cola Apresenta
Uma realizacao CHICO RECAREY
imonal
TEM QUE BALANCAR
DIRECAO: J. RAMALHETE
no horario das 23hs, o mais esperto show
5ª e domingos Cr$ 40.000
6ª e sabados Cr$ 50.000
RESERVAS:
Av. Bartolomeu Mitre, 123 — Leblon — Tel.: 239-0198
CONSULTA

BANG BANG à italiana
HOJE — 22:00 hs
LUA PEQUENA E JUD MCGRAW
ELENCO: JAMES CAAN
STEFANIE POWERS
SAMMY DAVIS JR.
ALDO RAY
RECORD
CANAL 9
A EMISSORA DO RIO

QUEM PERDE O JORNAL DO BRASIL PERDE UM POUCO DO MUNDO.
JORNAL DO BRASIL

Secretaria de Estado de Ciência e Cultura
FUNARJ/Sala Cecília Meireles apresentam
um espetáculo kuarup
Turibio Santos & Paulo Moura
Duas únicas apresentações
Foto: Walter Firmo
Villa-Lobos, Ari Barroso, Bach, Satie, Ravel e Paganini
Apoio Cultural JORNAL DO BRASIL
Sala Cecília Meireles
Dias 5 e 6 de outubro, 21 hs.
Compre com antecedência. Lugares marcados já à venda na bilheteria da Sala (Largo da Lapa,47). Preço único: Cr$ 40.000. Informações 232-9714

A DIFERENÇA ESTÁ NA MÚSICA
RADIO JB FM 99,7 MHz

Zózimo

Foto de Rubens Monteiro

Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Vera Nascimento Silva na noite do show *de Bobby Short*

O Brasil em Seul

• O Ministro Dilson Funaro voou ontem à noite para Seul certo de que vai contar, na reunião do FMI, com poderosos aliados na defesa da tese brasileira de que a política do Fundo é por demais ortodoxa e recessiva.

• São eles: o presidente do Clube de Paris e diretor do Tesouro da França, Jean-Claude Trichet, o consultor de Economia do Governo inglês, Herald Lever, o presidente do Banco Nacional do Trabalho italiano e outros europeus do Clube de Paris.

* * *

• A orientação do Presidente Sarney levada por Funaro para Seul é a de que, se o FMI não recuar, o Brasil pedirá aos banqueiros europeus e ao Clube de Paris que apóiem a idéia da negociação direta com os credores, dispensando-se os avais do Fundo.

MITTERRAND E SARNEY

• Serão dois os encontros a portas fechadas que juntarão os Presidentes François Mitterrand e José Sarney durante a permanência do Chefe de Estado francês em Brasília.

• O primeiro, dia 14, está marcado para as 16h, no Palácio do Planalto, e terá a duração de aproximadamente uma hora e meia.

• O outro, dia 15, está marcado para o mesmo local, às 17h15min, e deverá demorar cerca de 45 minutos

* * *

• Pelo menos em um deles, estará presente o Chanceler Olavo Setúbal e possivelmente seu secretário-geral, Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima.

Orfandade

• Há fortes indícios de que a broa de milho, adotada como símbolo do Brasil pelo Ministro da Cultura, Aluísio Pimenta, vá ficar órfã de novo.

• Muito breve.

■ ■ ■

Movimento geral

• Nova Iorque só agora começa a se recuperar das emoções sucessivas que sofreu nas últimas semanas.

• Além do furacão e da abertura tonitruante da temporada do Lincoln Center, a cidade assistiu à entrega dos Prêmios Emmy e à passagem do Presidente Sarney a caminho da ONU.

• Teve um pouco de tudo para todos.

CHOQUE FRONTAL

• O Presidente Sarney, que já contornou uma crise militar de proporção média — o affair Bete Mendes versus Coronel Brilhante Ustra — pode ir-se preparando para problemas mais complicados com as Forças Armadas.

• Um confidente privilegiado ouviu nos bastidores da Nova República de pelo menos duas bocas a firme disposição do Governo de ir até o fim na apuração do caso do Riocentro, apesar do total desinteresse dos militares.

• Quem avalia a situação nacional com razoável conhecimento de causa estima que o impacto de decisão corresponderá a um choque de trens a 200 quilômetros por hora.

■ ■ ■

Primeira vez

• Já se pode dar o nome do mais novo membro do Centro do Comércio do Café — é a Sul América.

• Pela primeira vez na história da secular entidade, terá ali assento um conglomerado do setor financeiro.

■ ■ ■

APESAR DE TUDO

• Em meio à tempestade de protecionismo que assola a importação de produtos brasileiros nos Estados Unidos, o Sr Harry Stone fez uma curiosa constatação.

• As duas sapatarias de maior movimento na Quinta Avenida, em Nova Iorque — a Chandler's e a Bakers — têm exclusividade com sapatos brasileiros.

• E lá, apesar de tudo, eles ainda custam mais baratos que aqui.

■ ■ ■

Sintomático

• Circulava ontem em Brasília o banqueiro Manuel Bulhosa.

• Sua presença na Capital pode acelerar a conclusão das negociações para a venda por ele do Banco Pinto Magalhães, disputado pelo Bradesco e Itaú.

Mais um passo

• Existe correndo dentro do Banco Central um estudo referente à regulamentação do jogo no país.

• Propõe, para que seja dado sinal verde à idéia, uma sugestão sui generis — que todo o movimento do jogo nos cassinos brasileiros seja feito em dólar.

• Consta que já ganhou o nihil obstat *do BC e aguarda no envelope o momento de seguir adiante, rumo ao Ministério da Justiça.*

Recordista

• O líder do PMDB, Humberto Lucena, quebrou todos os recordes de fisiologia dentro do Senado.

• É considerado o **fantasma** do Poder Executivo, só pegando o telefone para fazer pedidos de emprego e especular sobre nomeações de seu interesse.

• Consta que já bateu a marca dos mil pedidos — já havendo em Brasília gente que foge de seus chamados como o diabo foge da cruz.

Política "dorée"

• O grupo de novos políticos — jornalistas, empresários, executivos etc — que pretende disputar seu primeiro mandato legislativo nas eleições do ano que vem já tem nome.

• São os políticos **pão com cocada**.

FÉRIAS E TRABALHO

• Está no Rio o editor da Playboy International, Robert Walker.

• Conjuga férias com a missão de escolher locações para um filme que o grupo pretende rodar proximamente no Brasil.

• Quem já viu o roteiro que trouxe na bagagem, garante que será um filmão.

Sarney e a moda

• O Presidente José Sarney, que exibe uma grande semelhança física com o falecido ator Brian Donlevy, será a figura central de uma reportagem que a revista *Playboy* está preparando sobre moda masculina.

• A revista pretende provar que Sarney lança a moda baseada no depoimento de alfaiates, alguns dos quais admitiram que depois da posse do Presidente aumentou consideravelmente a encomenda por seus clientes de ternos do tipo jaquetão.

Excesso de prudência

• Durante a interinidade do Deputado Ulysses Guimarães na Presidência da República diversos Ministérios quase foram a pique por absoluta falta de recursos.

• Não se sabe se por excesso de escrúpulos ou por inibição, Ulysses se recusou terminantemente a assinar todo e qualquer pedido de suplementação de verbas apresentado por diversos Ministérios, o que fez com que a programação orçamentária de pelo menos seis deles fosse no mês passado diretamente para o brejo.

• Só não naufragaram de vez porque o Presidente Sarney voltou a tempo, com a caneta cheia de tinta para o que viesse pela frente.

* * *

• Pelo menos desse ponto de vista, a atuação de Ulysses Guimarães foi considerada negativa pelo próprio Planalto, uma vez que sua posição intransigente trouxe conseqüências dramáticas e imediatas.

Gafe grande

• Leva a assinatura da revista Caretas, uma espécie de Veja peruana, uma das grandes gafes jornalísticas do ano.

• No número que acaba de sair, a revista dedica a capa ao Presidente de seu país, Alan García, e sua participação na Assembléia-Geral da ONU.

• Só que a fotomontagem se engana e emoldura García com o edifício do Congresso brasileiro como se este fosse a ONU.

Um e outro

• O Presidente José Sarney está indeciso entre escolher um livro ou um quadro a óleo para presentear o Deputado Ulysses Guimarães pelo seu aniversário, domingo próximo.

• Poderia dar os dois sem aumentar as despesas, já que ambos levam a sua assinatura.

Em montagem

• Uma superprodução da peça **O Leque**, de Oscar Wilde, é o cartaz que o produtor Reinaldo Loio promete para o palco do Teatro Glória, a partir de dezembro.

• O elenco já tem escolhidas duas estrelas, Tônia Carrero e Maitê Proença, e os ensaios devem começar até o final do mês.

Zózimo Barrozo do Amaral

RODA-VIVA

• D Marly Sarney vai hoje a São Luís do Maranhão visitar sua mãe, que aniversaria.

• Os amigos se movimentando para festejar dia 15 o aniversário do presidente da Petrobrás, Helio Beltrão.

• Maria Rita e Afraninho Nabuco recebem um grupo domingo para almoço em Brasília comemorando o aniversário do Deputado Ulysses Guimarães.

• Lúcia e Harry Stone trocam esta semana Nova Iorque por Hollywood. Vão à caça de celebridades para o Festival Internacional de Cinema do Rio, em novembro.

• O tenor Dante Ranieri, Prêmio Verdi de 84, apresenta-se na sexta-feira na Sala Cecília Meireles.

• A Embaixatriz Yvone Giglioli recebe hoje para almoço em torno da Embaixatriz Rita Thompson Flores. Entre as convidadas, D Daisy Setúbal.

• O restaurante Performance abre no dia 13 um festival de comida baiana a cargo do chef Beto. A curiosidade do **menu** fica por conta da origem das receitas — todas de Jorge Amado, descritas no livro **D Flor e Seus Dois Maridos.**

• O acadêmico e Sra Josué Montello recebem hoje para coquetel dando seqüência à série de reuniões para as despedidas dos amigos.

• A ex-frenética Leiloca está escrevendo um livro sobre astrologia para lançamento ainda no verão.

• O chef Alfredo di Lello inaugura seu Alfredo no Inter-Continental do Rio em novembro com um grande festival de massas.

• O Ministro Roberto Gusmão recebeu ontem, levados pelo Senador Albano Franco, todos os presidentes de federações de indústrias do país. Ouviram todos satisfeitos Gusmão dizer que é preciso deter o processo de intervencionismo do Estado nas empresas, que, aliás, segundo ele, já está em parte contido.

• Nova Iorque já começa a viver o clima brasileiro da festa de entrega, sexta-feira, do título de Homem do Ano ao banqueiro Ângelo Calmon de Sá.

TOURNÉE VAT 69

ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Direção Artística e Regência: Norton Morozowicz
PROGRAMA: Parte I
G. F. HAENDEL - Concerto Grosso, op. 3 nº 4
J. S. BACH - Suite nº 2
Solista: Norton Morozowicz
Parte II
J. S. BACH - Concerto para piano e orquestra em ré menor
Solista: Gilberto Tinetti
J. S. BACH - Suite nº 1 em dó maior BWV 1066
INGRESSOS: Cr$ 20.000 a venda na bilheteria do teatro
DATA: Dia 04 de Outubro
HORÁRIO: 21:00 h.
TRAJE: Passeio
LOCAL: Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa, 47, Fone: 232-4779
APOIO: STOCK PRÓ ARTE

PAINÉIS E DECORAÇÃO
• PROJETOS • INTERIORES • JATO DE AREIA • PINTURA EM FÓRMICA • AERÓGRAFO • TECIDOS • OBJETOS • ESTOFADOS • ARTE EM GERAL •
OFICINA DE ARTE
RUA BENTO LISBOA 108 / loja
tels.: 285-6795/ 2059594.

O PISO DA MODA, NO LUGAR DA MODA, A PREÇOS FORA DE MODA.

Tá certo que a Acab é mais confortável, mais experiente, fica mais perto e é mais tchan. Mas isto não quer dizer que ela tenha que vender mais caro. O preço do Formipiso, por exemplo, está tão baixo, mas tão baixo, mas tão baixo, que qualquer piso salarial dá pra pagar.

ACAB
Revestimentos e Decorações
Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270 - lj. 301 B-C. Tel.: 259-1144
Rua do Resende, 96-B - Tel.: 221-2829
Ambos com estacionamento.
Caio

FRANCÊS
Vídeo — conversação
Jean-Yves — 295-4471. Leme

NÃO PERCA O GIRO DO MUNDO.
JORNAL DO BRASIL

TECIDOS P/DECORAÇÃO
MIRANDA • COLCHAS • CORTINAS
SHOW ROOM: Rua Barata Ribeiro, 621-A · Copacabana
Telefones: (021) 235-1381/255-7519

Mamute e Rádio Cidade apresentam
JOE
6ª, Sábado e Domingo
VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS NA MAMUTE
Conde de Bonfim 229 - 234-8367

NEGÓCIOS E FINANÇA$
Todos os dias no Primeiro Caderno.

ARQUITETO FAZ TROCA-TROCA COM FORMIPLAC E FORMIPISO.
Todas as cores e padrões, em 3 vezes sem quebra-quebra.
REFOR
TEL.: 270-8949
FORMI PLAC Distribuidor Formiplac

Flávia, cabeça, tronco e membros.
Direção: Luís Carlos Maciel
Grande elenco: Paulo Goulart, Nicette Bruno, Angela Leal, Roberto Bonfim, Emiliano Queiroz e muitos outros.
Atriz convidada: Silvana Calábria
De Millor Fernandes
Produção e realização: Chico Recarey
TEATRO GINÁSTICO
4ª a 6ª - 21 h
sábado 20 e 22:15 h
domingo 18 e 21 h
4ª, 5ª e domingo Cr$ 25.000
sexta e sábado Cr$ 40.000
Apoio: ECONOMICO

top plus by USTOP apresenta
O MAIOR INSTRUMENTISTA DE TODOS OS TEMPOS
JEAN LUC PONTY
NO TEATRO MUNICIPAL AO VIVO
Sucesso Absoluto
Sábado Seção Extra às 19h
Ingresso já à venda nas bilheterias do Teatro
PROMOÇÃO: RÁDIO CIDADE
NOS VOAMOS VARIG CRUZEIRO

Banho de moda
Coloque o seu banheiro na moda. A revista Casa Claudia deste mês tem incríveis soluções criativas, simples ou sofisticadas. Você vai conhecer os materiais mais bonitos e atuais.
REVISTA CASA CLAUDIA Nas bancas

TRANQUILIDADE PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA COM O PLANO PAI DA
Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Cobertura médica hospitalar em todo o Brasil.
Consultas e exames sem limite.
Aproveite o preço antigo — "Últimos dias"
Infs.: 240-2414

Do Barroco ao Jazz Clássico
Dia 2 de outubro às 21 horas.
Concerto: Bach e Bolling com Márcio Carneiro - violoncelo - e Ileana Carneiro Jazz Trio.
Ingressos à venda na Sala Cecília Meireles.
Apoio: JORNAL DO BRASIL

Quinteto em nova forma

SE você é daqueles que fixou na memória afetiva o Quinteto Violado tal como ele se apresentava na década de 70, cantando cirandas e contando casos engraçados sobre o Nordeste, prepare-se para uma reciclagem: os cinco integrantes do grupo, chegando hoje ao Rio para temporada no People até sábado, deixa um pouco de lado os temas folclóricos, seu ponto de partida há 15 anos, e assume o que chamam de "todas as influências do universo contemporâneo".

"As pessoas já não se contentam com as notícias de uma região. Exigem uma troca enriquecedora. Vamos misturar tudo, dos cantos indígenas às guarânias mato-grossenses, do samba ao xote, do forró ao rock". Mas o Quinteto tem ambições ainda maiores. Chama seu show de **O Maior Forró do Mundo** e pretende lançar com ele um projeto MAR — Movimento da Arte Regional,"ou o regionalismo universalizado por uma nova linguagem".

Na verdade, ao se apresentar pela primeira vez num bar, ano passado (o Horse's Neck carioca), o Quinteto Violado já mostrava suas intenções de soltar-se das amarras rígidas do passado, incluindo no repertório músicas de compositores como Djavan (**Cara de Índio**) e Gilberto Gil **Beira do Mar**). O que não significava, segundo eles, um afastamento das raízes mais profundas, embora em palcos como o do People não haja lugar para encenações do tipo bumba-meu-boi, que eles fazem em apresentações em espaços maiores.

O Quinteto é composto por Marcelo Melo (violão, viola e voz), Toinho Alves (baixo e voz), Ciano Alves (flauta), Quico (bateria), Mário Lobo (teclados e sax) e Claudio Cerqueira (viola de dez cordas e guitarra). Instrumentos com que o Quinteto sai de Recife para viajar pelo mundo todo e também pelo interior do Brasil, montando **shows** inclusive em cima de caminhão. Não há pífanos ("de formar uma banda de pífanos só são capazes os grandes mestres nordestinos"), mas eles garantem que o povo aplaude do mesmo jeito.

"Não somos caricatos nem folclóricos, não nos interessa tocar para turistas", garantem.

Do xote ao rock, o Quinteto Violado mostra linguagem musical mais ampla, de hoje a sábado no People

CINEMA

ESTRÉIAS

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO (The Purple Rose of Cairo), de Woody Allen. Com Mia Farrow, Jeff Daniels e Danny Aiello. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (10 anos).

A ação se passa numa cidadezinha de Nova Jersey, durante a grande depressão americana e mostra, como num conto de fadas, a história de uma garçonete sonhadora e infeliz no casamento que, para fugir à realidade, passa horas no cinema. Um dia, o galã da fita pára a cena, sai da tela e convida-a para jantar e dançar. Produção americana.

■ Um hino de amor ao cinema e aos cinéfilos, Woody Allen realiza seu melhor filme desde **Manhattan**: engenhoso, sensível, **A Rosa** brinca com a própria linguagem cinematográfica para traduzir o universo encantatório que envolve o cinema — e os cinéfilos.

PROCURA-SE SUSAN DESESPERADAMENTE (Desperately Seeking Susan), de Susan Seidelman. Com Rosanna Arquette, Madonna, Aidan Quinn, Mark Blum e Robert Joy. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), **Palácio-1** (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Barra-3** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Uma mulher entediada com sua vida lê, por acaso, um anúncio num jornal onde se procura desesperadamente por uma pessoa chamada Susan. A mulher procurada é livre, com a vida cheia de aventuras, e está sendo perseguida pelo assassino de seu namorado. Casualmente as duas se conhecem e suas vidas mudam radicalmente a partir desse encontro. Produção americana.

KOYAANISQATSI (Koyaanisqatsi), de Godfrey Reggio. Apresentação de Francis Ford Coppola. **Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Art-São Conrado 1** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h20min, 17h, 18h40min, 20h20min, 22h. **Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 16h40min, 18h20min, 20h, 21h40min. (Livre).

Utilizando apenas imagens e trilha sonora, sem nenhum diálogo ou personagens, o filme é um ensaio poético sobre a civilização americana, consumista e depredadora, responsável pelo desequilíbrio da vida, conforme predições de uma civilização indígena primitiva. O filme foi vencedor da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, no ano passado. Produção americana.

■ Impressionante documento ecológico, compondo uma vibrante sinfonia de sons e imagens, eis mais um vigoroso alerta sobre o perigo da exacerbação **urbanóide**. E nem mesmo o evidente sectarismo do filme minimiza a força de sua denúncia.

O REI DO RIO (Brasileiro), de Fábio Barreto. Com Nuno Leal Maia, Nelson Xavier, Milton Gonçalves, Amparo Grisales, Andréa Beltrão e Antônio Pitanga. **Barra-2** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **São Luiz 1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Olaria** (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Palácio** (Campo Grande): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Dois amigos de infância trabalham no jogo de bicho para um grande bicheiro de subúrbio. Eles acertam uma aposta e montam o próprio negócio, vencendo o antigo chefão. Mas por conta de algumas discordâncias acabam uma amizade de anos, e até o amor dos filhos é afetado porque são proibidos de se encontrar. Baseado na peça **O Rei de Ramos**, de Dias Gomes.

ABRE AS P... CORAÇÃO (Brasileiro), de Mário Vaz Filho. Com Sandra Midori, Paula Sanches, Débora Muniz, Luciana Dantas e Rosari Graziozi. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): de 2ª a 6ª, às 13h, 14h20min, 15h40min, 17h, 18h20min, 19h40min, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h20min. **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491): 14h, 16h45min, 19h30min. (18 anos). Filme pornô.

CONTINUAÇÕES

O EXÉRCITO INÚTIL (Streamers), de Robert Altman. Com Matthew Modine, Michael Wright, Mitchell Lichtenstein, David Alan Grier e Guy Boyd. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. Último dia no **Bruni-Tijuca**. A partir de amanhã no **Coper-Tijuca**. (18 anos).

A história de quatro jovens recrutas e dois sargentos encerrados em um dormitório do Exército na Virgínia, Estados Unidos, enquanto aguardam a hora de partir para o Vietnam. Produção americana baseada na peça de teatro homônima de David Rabe.

■ Desfazendo o jogo das máscaras e dos mitos da Sociedade a partir de universos individuais, Robert Altman transcende as origens teatrais de O Exército Inútil e realiza um filme absorvente. Com extraordinário nível de interpretação, eis um dos melhores Altman dos últimos anos.

STARMAN — O HOMEM DAS ESTRELAS (Starman), de John Carpenter. Com Jeff Bridges, Karen Allen, Charles Martin Smith, Richard Jaeckel, Tony Edwards e John Walter Davis. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Casashopping-2** (Av. Alvorada, Via 11, 2150 — 325-0746), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827); **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h; sáb. e dom. a partir das 14h. (10 anos).

Um extraterrestre se vê perdido na Terra, na casa da viúva Jenny Hayden. Seus companheiros informam-lhe de que a astronave o recolherá dentro de três dias na Cratera Meteoro, no Arizona, a mais de 3 mil 500 km. Conhecido como **Starman**, o extraterrestre assume a forma humana de Scott Hayden, marido de Jenny falecido recentemente. Nesta tentativa de chegar ao Arizona, Starman recebe a ajuda de Jenny e os dois passam a ser perseguidos pelo Exército. Produção americana.

■ Realizando-se plenamente em todos os níveis a que se propõe — seja como moderníssimo conto de fadas, um filme de aventuras ou a bela história de amor entre um ser extraterreno e uma viúva em crise — **O Homem das Estrelas** é um momento marcante nas carreiras de John Carpenter (diretor), Jeff Bridges e Karen Allen, seus intérpretes.

O FEITIÇO DE ÁQUILA (Lady Hawke), de Richard Donner. Com Matthew Broderick, Rutger Hauer, Michelle Pfeiffer, Leo McKern, John Wood e Ken Hutchison. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Uma história de amor passada na Idade Média, época de magias e aventuras. O Bispo de Áquila, para se vingar da mulher que o desprezara, transforma-a em um falcão e ao seu amado em um lobo. Assim amaldiçoados eles nunca podiam encontrar-se, mas, para quebrar o feitiço, contam com a ajuda de um ladrão fugitivo da prisão. Produção inglesa.

AMADEUS (Amadeus), de Milos Forman. Com **F. Murray Abraham, Tom Hulce**, Elizabeth Berridge, Simon Callow, Roy Dotrice e Christine Ebersole. **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 15h, 18h, 21h. Som **dolby-stereo**. (10 anos).

Filme baseado na peça de Peter Schaffer apresentando a vida do genial compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, segundo as memórias de seu mais terrível rival Antonio Salieri, acuado por muitos de tê-lo assassinado. Produção americana. O filme ganhou oito Oscars este ano: melhor filme, melhor ator (F. Murray Abraham), melhor diretor de arte, melhor figurino, melhor diretor, melhor som, melhor roteiro e melhor maquilagem.

■ Teatro, cinema, ópera: Milos Forman mistura, diabolicamente, todos esses elementos oferecidos pela idéia original de Peter Schaffer para, apoiado por irretocáveis cuidados de produção e desempenho do elenco, realizar uma verdadeira obra-prima. Visão obrigatória a qualquer faixa de público.

A TESTEMUNHA (Witness), de Peter Weir. Com Harrison Ford, Kelly McGillis, Josef Sommer, Lukas Haas, Jan Rubes e Alexander Godunov. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Último dia (16 anos). Som **dolby stereo** em todos os cinemas.

Em visita à cidade de Baltimore, EUA, em companhia da mãe, Samuel, 8 anos, é testemunha do assassinato de um policial. Com a ajuda do capitão de Polícia, John Book, o garoto parte para o reconhecimento dos envolvidos. Mas, para surpresa do policial o menino vê no chefe da divisão do Departamento de Narcóticos um dos assassinos. Produção americana.

■ Embora desigual, o filme do australiano Peter Weir vale por algumas seqüências antológicas, a cuidado da produção e o trio de intérpretes. Harrison Ford à frente.

BRAZIL...O FILME (Brazil), de Terry Gilliam. Com Jonathan Pryce, Robert De Niro, Katherine Helmond, Ian Holm e Bob Hoskins. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 40 — 240-6544): 13h30m, 16h, 18h30m, 21h. Último dia. (16 anos).

O filme conta a história transcorrida em um país burocrático, onde possíveis erros de computador trazem conseqüências desastrosas para as pessoas. Comédia inglesa.

HANNA K. (Hanna K.), de Costa-Gavras. Com Jill Clayburgh, Jean Yane, Gabriel Byrne, Mohamed Bakri e Oded Kotler. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min (16 anos).

Uma judia americana, mas de origem polonesa, separa-se do marido e vai morar em Israel onde pretende terminar seus estudos de direito. Lá, ela acaba se envolvendo com um procurador da Justiça, que se coloca contra ela vendo-a defender a causa palestina. Co-produção franco-ítalo-alemã.

■ Com a eficiência narrativa, a segurança no domínio de imagens que vem marcando sua polêmica filmografia, Costa-Gavras abre nova trincheira. Desta vez é a questão palestina, vista através da crise de identidade de uma mulher, **Hanna K**. No elenco vale destacar Jill Clayburgh no papel-título.

UM HOMEM, UMA MULHER, UMA NOITE (Clair de Femme), de Costa-Gavras. Com Yves Montand, Romy Schneider, Romolo Valli, Lila Kedrova e Heinz Bennent. **Jóia** (Av. Copacabana, 680), **Rio-Sul** (Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Último dia no **Rio-Sul**. (14 anos).

Um homem encontra por acaso uma mulher e o encontro mostra-se revelador para os dois. Ambos estão passando por um momento difícil, defrontando-se com a morte de pessoas queridas. Ele, com o suicídio da mulher e ela, com a morte acidental da filha. Produção francesa.

■ Costa-Gavras — responsável por filmes abertamente políticos como **Z** ou **A Confissão** — realiza uma obra de vôo existencial. Yves Montand e Romy Schneider apresentam pungentes desempenhos como suas angustiadas personagens.

CRIMES DE PAIXÃO (Crimes of Passion), de Ken Russel. Com Kathleen Turner, Anthony Perkins, John Laughlin, Annie Potts, Bruce Davison e Seth Wagerman. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos).

Um ex-craque de futebol, Bobby Grady, se vê obrigado a reconsiderar seu casamento quando trava conhecimento com China Blue, uma linda mulher e mestre nos jogos eróticos. Além dele, o Reverendo Peter Shayne, um homem sexualmente perturbado, também está interessado no mundo particular de China Blue. Produção americana.

RAMBO II: A MISSÃO (Rambo: First Blood Part II), de George P. Cosmatos. Com Sylvester Stallone, Richard Crenna, Julia Nickson, Charles Napier e Steven Berkoff. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4622), **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72), **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Último dia. (14 anos).

Continuação das aventuras vividas pelo veterano da guerra do Vietnã, John Rambo. Desta vez, ele é mandado de volta ao Vietnã para seguir a pista dos americanos tidos como "desaparecidos em ação" e saber se foram mantidos como prisioneiros de guerra. Produção americana.

LOUCADEMIA DE POLÍCIA 2 — PRIMEIRA MISSÃO (Police Academy 2: Their First Assignment), de Jerry Paris. Com Steve Guttenberg, Bubba Smith, David Graf, Michael Winslow e Bruce Mahler. **Barra-1** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487) 13h40min, 15h20min, 17h, 18h40min, 20h20min, 22h. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h20m, 16h, 17h40m, 19h20m, 21h. Último dia. (14 anos).

Continuação da história iniciada com **Loucademia de Polícia**. Dessa vez, os policiais, tentam deter um grupo de terroristas que querem se instalar na cidade. Comédia americana.

CALCINHAS ROSA E MEIAS PRETAS (Bad girls II), de David L. Frazer. Com Suzanna Britton e Ron Jeremy. **Tijuca Palace 2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 266-2545): 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): 10h, 11h30, 13h, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30; sáb. e dom. a partir das 14h30. **Astor** (Av. Min. Edgar Romero, 236 — 390-2036): 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

REAPRESENTAÇÕES

HAIR (Hair), de Milos Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. **Largo do Machado-2** (Largo do Machado, 29 — 205-6843): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Último dia. (18 anos).

Versão da peça musical de Gerome Ragni e James Rado, cantando as esperanças e chorando as ilusões da juventude dos anos 60. Um jovem convocado para a Guerra do Vietnam encontra novos caminhos na companhia de um grupo de **hippies**. Produção americana.

M — O VAMPIRO DE DUSSELDORF (M — Eine Stadt Suchi Einen Moerder), de Fritz Lang. Com Peter Lorre, Otto Mernicke, Theo Lingen e Paul Kempe. **Art-Casashopping-3** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. Último dia. (14 anos).

Um assassino de menores aterroriza uma cidade e a conseqüente mobilização perturba o mundo do crime. Criminosos, com ajuda de mendigos, procuram prender e julgar sumariamente o assassino. Produção alemã.

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sundays), de Jules Dassin. Com Melina Mercouri, Jules Dassin, Georges Foundas, Titos Vandis, Mitsos Linguisas e Despo Diamantidou. **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (18 anos).

Illia é uma jovem prostituta do cais dos Pirineus, Grécia. Vive cantarolando pelo cais à espera dos clientes. Um dia, chega ao local um turista americano, professor de geologia, chamado Homer. Ele foi à Grécia em busca de aprimoramento cultural e científico e acaba envolvendo-se entusiasticamente com Illia. As duas culturas entram em choque pois Homer exige dela mais conhecimentos do que propriamente amor. Produção grega. Oscar de melhor canção (**Never on Sundays**) e prêmio de melhor atriz do Festival de Cannes (Melina Mercouri).

A DAMA DE VERMELHO (The Woman in Red), de Gene Wilder. Com Gene Wilder, Charles Grodin, Joseph Bologna, Judith Ivey, Kelly Le Brock e Gilda Radner. **Rioamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (14 anos).

Mia Farrow em A Rosa Púrpura do Cairo*: ao misturar fantasia e realidade, Woody Allen realiza um hino de amor ao cinéfilo através da história de uma mulher que entra no filme a que está assistindo*

Comédia sobre adultério. Um marido tido como exemplar fica completamente louco ao conhecer ao acaso uma modelo lindíssima. Conquistar essa mulher passa a ser uma obsessão, mesmo que tenha de passar por uma série de cômicas dificuldades. Produção americana baseada no filme **O Doce Perfume do Adultério**, de Yves Robert. Vencedor do Oscar de Melhor Canção Original — **I Just Called to Say I Love You**, de Stevie Wonder.

AMOR À PRIMEIRA VISTA (Falling in Love), de Ulu Grosbard. Com Robert de Niro, Meryll Streep, Harvey Keitel, Jane Kaczmarek, George Martin e David Clennon. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 17h, 19h, 21h. Último dia. A partir de amanhã no **Palácio-2**. (14 anos).

Uma história de amor que se desenvolve em circunstâncias platônicas. Uma mulher casada com um médico famoso e um arquiteto casado e dedicado aos filhos encontram-se casualmente numa livraria e, a partir daí, o destino coloca-os freqüentemente um em frente ao outro até que chega o momento em que têm de decidir se estão apaixonados o suficiente para mudar com sua antiga vida. Produção americana.

FOME DE VIVER (The Hunger), de Tony Scott. Com Catherine Deneuve, David Bowie, Susan Sarandon, Cliff de Young e Beth Ehlers. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 227-9882): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Uma história de amor entre dois **Ankh**, descendentes dos antigos egípcios, que conhecem o segredo da vida eterna. Miriam é uma mulher com mais de quatro mil anos que vê seu companheiro chegar ao fim, envelhecendo dia após dia. Produção americana.

YOR, O CAÇADOR DO FUTURO (Yor, Hunter From the Future), de Anthony Dawson. Com Reb Brown, Corinne Clery, Alan Collins e Ayshe Gul. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 15h50min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. (Livre).

Um jovem guerreiro viaja à procura de seu povo e de seu passado. É obrigado a lutar com várias tribos e acaba sendo escravizado. Para escapar, rouba um aeronave e faz explodir a ilha onde habitavam seus inimigos. Produção americana.

BALTIMORE BULLET (The Baltimore Bullet), de Robert Ellis Miller. Com James Coburn, Omar Sharif, Bruce-Bos-Leitner e Jack O'Halloran. **Iris** (Rua da Carioca, 49 — 262-1729): de 2ª a sábado, às 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Domingo, a partir das 12h. (14 anos).

Um astuto jogador de bilhar percorre as cidades do interior dos Estados Unidos, acompanhado de um jovem parceiro, vencendo seus adversários através de métodos escusos. Sua ambição é derrotar seu mais temível adversário, conhecido como Diácono. Produção americana.

O SEGREDO DO TESOURO PERDIDO (Robbers of the Sacred Mountain), de Bob Schulz. Com John Marley, Simon Maccorkindale e Louise Vallace. **Art-Casashopping 1** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h. Último dia (16 anos).

Um repórter inglês está fazendo uma reportagem sobre uma renomado arqueólogo, que recusa a entrevista. Mas o repórter acaba seguindo-o até o México onde fora chamado para certificar a autenticidade de duas pedras e acaba envolvendo-se numa série de aventuras. Produção inglesa.

RAMBO I — PROGRAMADO PARA MATAR (First Blood), de Ted Kotcheff. Com Sylvester Stallone, Richard Crenna e Brian Denney. **Baronesa** (Rua Cândido Mendes, 1.747 — 390-5745): 14h, 15h30min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. Último dia. (14 anos).

Um antigo **boina verde** viaja até uma pequena cidade para visitar seu último companheiro sobrevivente da guerra. A notícia de que o amigo morrera devido aos efeitos do **Agente Laranja** leva-o à beira da loucura. Ele é preso e ao escapar da polícia desencadeia uma escalada de violência fazendo justiça pelas próprias mãos. Produção americana.

EXERCÍCIOS ERÓTICOS (Brasileiro), de Levi Salgado. Com Joel Grijó, Sirley Almeida, Paul Russo e Valéria Belpy. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h30min, 17h, 19h30min. Sábado e domingo, às 13h30min, 16h, 18h30min, 19h45min. (18 anos).

Filme pornô.

GEMIDOS ERÓTICOS — **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (18 anos).

Filme pornô.

DRIVE-IN

2010 — O ANO EM QUE FAREMOS CONTATO (2010), de Peter Hyams. Com Roy Scheider, John Lithgow, Helen Mirren, Bobo Balaban, Keir Dullea e Douglas Rain. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min. Último dia. (Livre).

Ficção científica continuando a história do filme anterior — **2001: Uma Odisséia no Espaço** — também baseado no livro de Arthur C. Clarke. Uma missão especial composta por russos e americanos segue para investigar a nave Discovery. Produção americana.

VÍDEO

VÍDEO-BAR — Exibição de vídeos musicais, a partir das 19h e nos intervalos da programação. No telão, às 20h30min: **Free Jazz Festival**, os melhores momentos do festival deste ano. No telão, às 22h: **O Lírio Partido**, filme mudo de Griffith. No telão, à meia-noite: **Free Jazz Festival**. Hoje, no **TV Bar Club, Rua Teresa Guimarães**, 92.

VÍDEOS NO JAZZMANIA — Exibição de **O Falcão Maltês (The Maltese Falcon)**, de John Houston. Com Humphrey Bogart e Mary Astor. Hoje, às 19h, no **Jazzmania, Rua Rainha Elizabeth**, 769.

VÍDEOS NO MISTURA FINA — Exibição de **Dire Straits** no vídeo **Alchemy**. Hoje, a partir das 22h, no **Mistura Fina**, Rua Garcia D'Ávila, 15.

VÍDEO EM PETRÓPOLIS — Às 15h: **Jogos de Guerra**, de John Badhan. Com Matthew Broderick. Às 17h: **Loucademia de Polícia**, comédia com Steve Guttemberg. Às 19h: **Doobie Brothers**, em concerto inédito. Às 20h: **O Exterminador do Futuro**, com Arnold Schwarzenegger. No **Cineclube Bauhaus**, Rua João Pessoa, 88 — sl 27. Até domingo.

QUEEN — Vídeo gravado ao vivo no Japão. De 4ª a domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 6ª e sábado, sessões à meia-noite, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63.

FIDEL CASTRO — Exibição de vídeo com uma entrevista abordando a dívida externa, as relações com o Brasil e outros assuntos. Hoje, às 2Ch, no **Planetário**, Av. Padre Leonel Franca, 240.

EXTRA

DIABOLO MENTHE — De Diane Kurys. Com Eléonore Klarwein, Odile Michel e Anouk Ferjac. Hoje, às 20h30min, na **Oficina Cultural Imagem**, Rua Macedo Sobrinho, 8. Entrada franca.

CHÈRE INCONNUE — De Moshé Mizrahi. Com Simone Signoret, Jean Rochefort e Delphine Seyrig. Hoje, às 17h e 21h, no **Cineclube da Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43.

SERIE NOIRE — Exibição de **7 Morts Sur Ordonnance**, com Michel Piccoli e Gérard Depardieu. Hoje, às 18h e 19h, no **Cineclube da Aliança Francesa de Ipanema**, Rua Visconde de Pirajá, 82 — 12º andar.

MOSTRA DE FILMES DE ANGOLA — Exibição de **No Caminho das Estrelas** e **Festa do Boi Sagrado** (às 16h); e **Ilê Aiyê/Angola**, de Orlando Senna (às 20h). Hoje, na **UERJ**, Av. Maracanã. Após a exibição haverá debates com o cineasta Orlando Senna.

VICTOR HUGO — Exibição de curta-metragem em homenagem ao centenário da morte do escritor. Hoje, às 12h30min, no **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1.664.

NITERÓI

ART-UFF — **Broadway Danny Rose**, com Woody Allen. Às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (14 anos). Até domingo.

CENTRAL (717-0367) — **Procura-se Susan Desesperadamente**, com Madonna. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30 (14 anos). Até domingo.

WINDSOR (717-5269) — **O Exército Inútil**, com Mathew Modine. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h (18 anos). Último dia.

ICARAÍ (717-0120) — **Rei do Rio**, com Nuno Leal Maia. Às 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (14 anos). Até domingo.

NITERÓI (719-9322) — **O Rei do Rio**, com Nuno Leal Maia. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (14 anos). Último dia.

CINEMA 1 (711-9559) — Starman — O Homem das Estrelas, com Jeff Bridges. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos). Até domingo.

CENTER (711-0000) — **Amor à Primeira Vista**, com Meryl Streep. Às 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Último dia.

SHOW

L'AIR DU TEMPS — Encerramento do concurso com a apresentação da cantora Betina e a violonista Rosinha de Valença. Hoje, às 21h, no **Teatro D. Pedro I, Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, 769 (322-1000). Ingressos a Cr$ 30 mil e Cr$ 20 mil, estudantes.

LUIZ CLAUDIO RAMOS E FRANKLIN DA FLAUTA — Show dos instrumentistas acompanhados de conjunto. Sala **Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil. Até dia 12 de outubro.

VULGAR E COMUM É NÃO MORRER DE AMOR — Show do cantor Wando acompanhado de conjunto. Direção de Eduardo Lages. **Gafieira Asa Branca**, Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). De 4ª a dom., às 23h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 40 mil; 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 50 mil.

NILSON CHAVES, VITAL LIMA E CELSO VIÁFORA — Show dos cantores e violonistas. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 5 mil. Até sábado.

TEM QUE BALANÇAR — Show do cantor Wilson Simonal acompanhado de conjunto. **Un, Deux, Trois**, Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). De 3ª a 5ª e dom, 23h e sáb e dom, às 24h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom a Cr$ 40 mil e 6ª e sáb a Cr$ 50 mil.

HUMOR

VOU QUERER TAMBÉM SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO — Texto de Gugu Olimecha, Agildo Ribeiro, **Max Nunes**, Jésus Rocha e Ziraldo. Com o humorista Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h30min e 22h30min e dom., às 19h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil, estudantes, 6ª e sáb a Cr$ 25 mil e Cr$ 15 mil, estudantes.

REVISTAS

EU VOU NA BANGUELA DELAS — Espetáculo com Nália Paula, Reny de Oliveira e Colé. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 18h30min e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 10 mil; 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil, estudantes diariamente a Cr$ 7 mil.

MIMOSAS ATÉ CERTO PONTO — Show de travestis com direção de Brigitte Blair. Com Marlene Casanova, Kiriaki, Renata Rios e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). De 3ª a dom, às 18h30min, extra 3ª, às 21h15min. Ingressos a Cr$ 15 mil. (18 anos).

HALLEY — O COMETA DAS BONECAS — Show dos travestis Alex Mattos, Rita Moreno, Milla Shineider e outros. Texto e direção de Brigitte Blair. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 4ª a dom, às 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª a Cr$ 15 mil e sáb e dom, a Cr$ 20 mil.

TURÍSTICOS

OLÊ OLÁ — Show de Iracema, Gloria Cristal com a orquestra do maestro Índio e As Mulatas Que Não Estão no Mapa. Música ao vivo para dançar a partir das 20h30min. **Show**, às 23h15min. **Oba Oba**, Rua Humaitá, 110 (286-9848). Couvert a Cr$ 70 mil.

SONHO SONHADO DE UM BRASIL DOURADO — Show diariamente, às 23h, com os cantores Sapoti da Mangueira e Silvio Aleixo, com participação de 125 artistas, mulatas e ritmistas e orquestra sob a regência do Maestro Silvio Barbosa. Direção de J. Martins e Sonia Martins. Consumação a Cr$ 100 mil, com direito a bebida nacional à vontade e salgadinho. **Plataforma**, Rua Adalberto Ferreira, 32 (274-4022).

GOLDEN RIO — **Show** musical com a cantora Watusi e o ator Grande Otelo à frente de um elenco de bailarinos. Direção de Maurício Sherman, Coreografia Juan Carlo Berardi. Orquestra do maestro Guio de Moraes. **Scala-Rio**, Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 2ª a dom, às 23h. **Couvert** a Cr$ 80 mil.

CIRCO

CIRCO GARCIA — Espetáculo com animais amestrados, mágicos, palhaços e acrobatas. Ao lado das Barcas de Niterói. (717-8073). De 4ª a 6ª, às 20h; 5ª, às 15h e 20h; sáb, às 15h, 17h30min e 20h; dom e feriados às 10h, 15h, 17h30min e 20h. Ingressos arquibancada a Cr$ 15 mil e Cr$ 10 mil, crianças; cadeira de pista a Cr$ 25 mil; cadeira central a **Cr$ 20 mil** e Cr$ 15 mil.

CASAS NOTURNAS

AMIGO FRITZ — Programação: 4ª **Papos Diversos**, poesias com Carlos Louzada, Deborah Gonçalves e outros; 5ª o cantor José Alexandre; 6ª e sáb. o cantor Mengol; dom. **Da Boca Pra Fora**, poesia de Ticiana Studart, Isabella Secchin, Duda Anysio e outros. 4ª, às 21h; de 5ª a dom, às 22h. Couvert 4ª a Cr$ 7 mil e de 5ª a dom a Cr$ 10 mil. Rua Barão da Torre, 472 (267-4347).

PIZZA PINO — Programação de 3ª a dom., o cantor Salobinho, 6ª e sáb, o cantor David Macedo. Sempre, às 22h. Sem couvert. Rua Constante Ramos, 22 (255-4558).

FORRÓ FORRADO — Programação 4ª Luciana Loice; 5ª João do Vale; 6ª, Noquinha do Acordeon; sáb, Fátima Marinho; dom, às 16h, Menudomania e às 19h30m, forró com o grupo Bruma e Neli. De 4ª a sáb, às 22h. Ingressos 4ª e dom a Cr$ 5 mil, homem e mulher não paga; 5ª a Cr$ 6 mil, homem e Cr$ 2 mil, mulher; 6ª e sáb a Cr$ 10 mil, homem e Cr$ 3 mil, mulher. Rua do Catete, 235/1º (245-0524).

SHOW DAS QUARTAS — Baile-show com Jamelão com os grupos Devaneio, Fundo de Quintal, Só Preto e Diplomatas do Samba. Hoje, às 18h, no **Cine-Show de Madureira**, Rua Carolina Machado, 542 (359-8266). Ingressos a Cr$ 5 mil, homem e Cr$ 3 mil, mulher.

BEBUN — Apresentação do cantor Elimar Santos e Clementina de Jesus. Hoje, às 21h, na Av. Paris, 161 (260-5721). Ingressos a Cr$ 5 mil.

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h. Programação: 2ª e 3ª, o violonista Nonato Luiz; de dom. a 2ª às 21h30min Wilson Nunes (piano), Tibério (contrabaixo) e Fátima Regina (vocal); de 3ª a dom. às 22h30min com Edson Frederico (piano) e conjunto. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. **Sem couvert**, sem consumação mínima. Av. **Epitácio Pessoa**, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

NILDA APARECIDA — Apresentação da cantora e organista. De 4ª a dom., às 21h, no **El Bodegón**, Rua Voluntários da Pátria, 54 (286-5845). **Sem couvert**.

PEOPLE — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano-bar com Athis Bell; 3ª, às 22h30min, o grupo **Friends**; de 4ª a sáb, às 22h30m, **Quinteto violado**; 2ª, 3ª, 6ª e sáb, à 1h, Billinho Blanco (piano). Dom e 2ª, às 22h30min, o grupo **Terra Molhada**. Dom à 1h da manhã, Verissimo (violão). Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). Couvert a partir das 22h30min de dom a 5ª a Cr$ 24 mil e 6ª e sab a Cr$ 28 mil. No bar de dom. a 5ª a Cr$ 20 mil e 6ª e sab a Cr$ 24 mil.

CALÍGULA — De 3ª a dom., Edson Frederico (piano) e Luiz Alves (contrabaixo). De 2ª a sáb., Manoel Gusmão (contrabaixo), Ubiratan Mendes (piano). De 3ª a dom. as cantoras Lygia Drummond e Giaconda. Couvert de dom. a 5ª a Cr$ 20 mil; 6ª e sáb. a Cr$ 40 mil. Em outro ambiente, música para dançar com o discotecário Bernard de Castejá. Rua Prudente de Morais, 129.

FOUR SEASONS — Programação 4ª e dom, Otavio Burnier; 5ª a sáb, **jazz** com Bruce Henry (contrabaixo), Ian Muniz (sax), Alfredo Cardin (piano) e Ronaldo Alvarenga (bateria). Sempre às 22h. **Couvert** 5ª a Cr$ 18 mil; 4ª e dom a Cr$ 20 mil; 6ª e sáb a Cr$ 24 mil. Rua **Paul Redfern**, 44 (294-9791).

NOBILI — De 3ª a dom., às 20h, música ao vivo com Noberto dos Santos. **Sem couvert**. Av. Ataulfo de Paiva, 270 (274-5799). Estacionamento grátis.

SOBRE AS ONDAS — Diariamente, a partir das 20h, o pianista Miguel Nobre e a cantora Consuelo. Depois o conjunto de Osmar Milito e os cantores Chico Pupo e Rosely. **Couvert**: 6ª, sáb e vésp. do feriado, a Cr$ 20 mil. Av. Atlântica, 3 432 (521-1289).

MICHEL — Apresentação dos pianistas Emi e Hiram. De 2ª a sáb.. Rua Fernando Mendes, 25 (235-2127). **Sem couvert**, sem consumação.

VINICIUS — Diariamente, às 21h, a orquestra de Celinho do Pistom e os cantores Vitor Hugo, Katia e Zé Carlos. Av. Copacabana, 1 144 (267-1497). **Couvert**, de dom. a 5ª a Cr$ 12 mil e 6ª e sáb. e vesp. de feriado, a Cr$ 18 mil.

ALÔ ALÔ — Programação: 3ª a dom. a partir das 22h, com os cantores Mary Ekler e Eugene Rice, o grupo de Fernando Costa e os cantores Deli Alves e Jorge Kleber. **Couvert** dom., e de 3ª a 5ª a Cr$ 40 mil; 2ª, 6ª e sáb. Cr$ 50 mil. Rua Barão da Torre, 368 (521-1460).

BAMBINO D'ORO — Programação: 2ª e 3ª, Ataulfo Alves Jr. e Marcelo Miranda (violões). 4ª e 5ª, Manuel da Conceição e Samuca (voz e cordas); 6ª e sáb, Manuel da Conceição, Sá Moraes e Marcelo Miranda. Sempre, às 21h30min. **Sem couvert**, Rua Real Grandeza, 238.

BUFFET CLASSE A — Música ao vivo de 3ª a 6ª e dom., das 15h às 19h. Programação de 6ª a 6ª com Fat Elpidio (piano); dom. com maestro Scarambone (piano), Clotario (violino) e Gloria Magalhães (cantora). Av. Rui Barbosa, 170, Morro da Viúva. Sem **couvert**. Reservas pelo tel. 551-0443.

O VIRO DO IPIRANGA — Aberto diariamente a partir das 18h, com música **mecânica**. Programação: 2ª, chorinho com Dirceu Leite e o regional Choro Só. Convidado: Raul de Barros (trombone). 3ª, Tereza Cury e Naquele Tempo; 4ª e 5ª, às 22h, Estevão (flauta) e Biluinho (violão); 6ª e sáb, às 22h, Marcos Façanha (violão) e às 23h, **jazz** com Marinho Boffa (teclados) e grupo; à 0h, o mágico Milord; dom., às 19h, **jam session** com Mauro Senise (sax). **Couvert Cr$** 16 mil (6ª e sáb.); Cr$ 13 mil (dom.) Cr$ 12 mil (2ª a 5ª). Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

Com um repertório de 11 canções francesas e cinco brasileiras, Betina, cantora e percussionista brasileira que vive em Paris, é a atração de hoje no Hotel Nacional

JIRAU — Abre às 18h com piano-bar apresentando Johnny Carlo (cantor) e trio. Pista de dança e **show** dom às 22h e 2ª a 5ª, às 23h, 1h e 3h da manhã com Walter Montezuma o Jirau Quintet and Singers. Tião (bateria), Antônio Tineco (piano), os cantores Walter e Maria Alice; 6ª e sáb. o quinteto da casa e vocalistas. **Couvert** a Cr$ 15 mil. Rua **Siqueira Campos**, 12 (255-5284).

JAZZMANIA — Programação: 3ª e 4ª, às 22h30min João de Aquino e Os Tambores Urbanos; de 5ª a sáb, às 23h, Rafael Rabelo e Joel do Bandolim. Couvert 3ª e 4ª a Cr$ 10 mil; de 5ª a sáb a Cr$ 18 mil. Consumação 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil. Rua Rainha Elizabeth, 769 (227-2447).

O ALEPH — Programação: 3ª, Afonso Claudio II e grupo 4ª, às 22h, Galo Preto; 5ª, às 21h, o Grupo Zzaj. Consumação a Cr$ 10 mil. Av. Epitácio Pessoa, 770.

KARAOKÊ

CANJA — Diariamente a partir das 20h, karaokê, onde o cliente canta acompanhado de **play-backs** ou dos músicos Arnaldo Martinez (piano) e Aleir (violão). Apresentação do cantor Mario Jorge. Consumação a Cr$ 30 mil e 6ª e sáb a Cr$ 45 mil. Av. Ataulfo de Paiva, 375 (511-0484).

RADIO PIRATA KARAOKÊ — Pocket-**show** com sorteios, brincadeiras e vinhetas musicais. Apresentação de Luiz Sergio Lima e Silva. De 3ª a dom, às 22h, no **Manga Rosa**, Rua 19 de Fevereiro, 94 (266-4996). **Couvert** de 3ª a 5ª e dom a Cr$ 15 mil e 6ª e sab a Cr$ 20 mil.

KARAOKÊ CARIOCA — De 3ª a dom, a partir 20h, com animação de Ivanildo Telles. Consumação a Cr$ 10 mil. **Eclipse Bar**, Rua Xavier da Silveira, 112 (255-3320).

FESTA DO KARAOKÊ — O cliente canta acompanhado pelos músicos da casa, com apresentação de Izanu. De 2ª a 4ª, às 22h, na **Vogue**, Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145). **Couvert** a Cr$ 15 mil.

DANCETERIAS

METROPOLIS — Programação: 3ª, Distúrbio Social; 4ª, a banda Barca do Inferno; 5ª, grupo Pupila; 6ª e sáb, Graffiti; dom, O Nome do Grupo. De 2ª a dom, às 22h e vesp de dom, às 16h. Couvert de dom a 5ª a Cr$ 10 mil; 6ª e sáb a Cr$ 20 mil e vesp de dom a Cr$ 8 mil. Estrada do Joá, 150 (322-3911).

MIKONOS — Diariamente, a partir das 22h, música de discoteca. Consumação só na 6ª e sáb. a Cr$ 25 mil. Rua Cupertino Durão, 177 (294-2298).

HELP — Música de discoteca diariamente a partir das 21h30min. Ingressos de dom. a 5ª a Cr$ 18 mil, homem e Cr$ 12 mil, mulher; 6ª sáb. e vesp. de feriado, a Cr$ 30 mil, homem e Cr$ 18 mil, mulher; véspera, sáb e dom. às 16h a Cr$ 7 mil (no sáb) e Cr$ 10 mil (no dom). Av. Atlântica, 3432 (521-1296).

MIAMI CITY DISCOTHÈQUE — De 4ª a sáb. a partir das 20h, e dom. às 18h. Som e vídeos. Av. Sernambetiba, das ... Barra. 4ª e sáb ... por pessoa.

PAPILLON — De 2ª a sáb. a partir das 22h música para dançar. Ingressos de 2ª a 5ª a Cr$ 15 mil; 6ª a Cr$ 25 mil e sáb a Cr$ 35 mil. **Hotel Intercontinental**, Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 (322-2200).

O berro que o gato deu: tem brinquedo no museu é a exposição de brinquedos artesanais que o Museu do Folclore Edison Carneiro inaugura hoje, como parte das comemorações do Dia da Criança, na galeria Mestre Vitalino. Carrinhos de madeira e lata, pipas, petecas, jogos de botão; casinhas com mobiliário completo, pequenos instrumentos musicais e bruxas de pano são alguns dos brinquedos, de diversas regiões do país, que o carioca poderá ver até o fim de novembro. A entrada é franca e o horário de funcionamento é de terça a sexta-feira, das 11 às 18 horas, e aos sábados, domingos e feriados das 15 às 18 horas.

Os Filmes da TV

Paulo A. Fortes

O mito do Pigmaleão — ou seja, alguém anônimo que, por algum motivo, é tocado pelos dedos dourados da fortuna — está sempre presente na aventura cinematográfica. Filmes como **My Fair Lady** que o digam. **Loucuras de um Milionário** (Tv Globo, 14h50min) é um destes filmes, que contam uma história que todos nós gostaríamos de estar vivendo. A direção é de Ronald Neame, bom artesão, que já esteve às voltas com o mesmo tema, quando fotografou **Pigmaleão**, em 1938. Neame consegue extrair de Gregory Peck uma das melhores interpretações de sua carreira. Uma gostosa comédia.

Justiça para Todos (Tv Manchete, 21h30min) é um drama dirigido por Norman Jewison, que tem em seu currículo filmes como **Os Russos Estão Chegando, Jesus Cristo Superstar, Rollerball**. Um diretor com domínio dos mecanismos do cinema comercial, seja qual for o estilo. O enredo sugere mais um **filme de julgamento**, cenário ideal para a densa interpretação de Al Pacino.

Também **A Procura do Destino** (Tv Globo, 00h30min) é puxado para o melodrama psicológico. Mais uma vez conta-se a história da ascensão e queda de uma **starlet**, na desumana selva hollywoodiana. Natalie Wood e Robert Redford não são o suficiente para fazer deste filme algo mais que um dramalhão.

Gregory Peck, hoje em Loucuras de um Milionário

LOUCURAS DE UM MILIONÁRIO
Tv Globo — 14h50min

(The Million Pound Man) produção inglesa de 1954, dirigida por Ronald Neame. Elenco: Gregory Peck, Jane Griffiths, Ronald Squire, Joyce Grenfell, A.E.Mathews. **Colorido** (90 min).

Comédia. Dois milionários fazem uma aposta e dão um milhão de libras a um cidadão comum (Peck). Eles acham que, apesar de rico, o rapaz não conseguirá gastar a fortuna que ganhou. Na verdade, todo aquele dinheiro vai causar grandes confusões ao novo milionário.

JUSTIÇA PARA TODOS
Tv Manchete — 21h30min

(... And Justice For All) produção americana de 1979, dirigida por Norman Jewison. Elenco: Al Pacino, Jack Warden, John Forsythe, Lee Strasberg, Jaffrey Tambor. **Colorido** (117 min).

Drama. Jovem advogado (Pacino) tem problemas com juízes e advogados, devido à sua honestidade e idealismo. Acaba sendo preso por desacatar um juiz **durão**. Acontece que este juiz é acusado de estuprar uma jovem, e obriga o jovem e íntegro advogado a fazer sua defesa.

LUA PEQUENA E JUD MCGRAW
Tv Record — 22h

(Little Moon and Jud McGraw) produção americana, dirigida por Bernard Gerard. Elenco: James Caan, Stephanie Powers, Aldo Ray, Sammy Davis Jr. **Colorido**

Western. Meados do século XIX. Bando liderado por assassino (Ray) e seu braço-direito (Davis Jr.) faz grande assalto a diligência. Toda a culpa do assalto vai sobre um pacato cidadão (Caan) que vai preso e consegue fugir da penitenciária, movido por um forte desejo de vingança.

À PROCURA DO DESTINO
Tv Globo — 00h30min

(Inside Daisy Clover) produção americana de 1965, dirigida por Robert Mulligan. Elenco: Natalie Wood, Robert Redford e Ruth Gordon. **Colorido** (128 min).

Drama. Adolescente (Wood) se transforma numa grande estrela da Hollywood dos anos 30. Apesar de viver num mundo de luxo e fantasias, logo ela irá sofrer grandes desilusões. O agravamento destes problemas levarão a jovem estrela a um colapso nervoso.

TELEVISÃO

CANAL 2

9:30 **Aperfeiçoamento do Professor — Qualificação Profissional**
9:45 **Telecurso 1º Grau**
10:00 **Telecurso 2º Grau**
10:15 Atenção Professor
10:45 **Aprenda Inglês com Música**
11:15 Matérias-Primas
11:30 **Telecurso 2º Grau**
11:45 **Telecurso 1º Grau**
18:00 **Os Médicos**
13:00 TRE
13:30 **Sem Censura — Discussão dos fatos em evidência.**
15:45 Teleconto — **Adaptação do conto O Homem da Cabeça de Papelão**
16:30 Aperfeiçoamento do Professor — Qualificação Profissional
16:45 **Telerromance — Adaptação do romance Floradas na Serra**
17:30 **Bitio do Pica-Pau-Amarelo** — Seriado infantil.
18:00 **Fantasia** — Programa infanto-juvenil.
20:00 TRE
20:30 **Eu sou o Show** — Trajetória de um artista. Hoje: **Eduardo Dusek**
21:00 **Ao Vivo Local** — Noticiário.
21:15 **Ao Vivo Nacional/Internacional** — Noticiário.
21:45 **Vai Passar** — Musical.
22:45 **Os Editores** — Noticiário político.
23:30 **1985** — Discussão informal sobre as principais notícias do dia.
00:30 **Eu Sou o Show**
01:00 **Boa-Noite de Jonas Resende**

CANAL 4

6:40 **Telecurso 1º Grau**
6:50 **Telecurso 2º Grau**
7:00 **Bom-Dia-Brasil** — Entrevistas
7:30 **Bom-Dia-Brasil**
8:00 **TV Mulher** — Programa feminino
9:30 **Balão Mágico** — Programa infantil
12:30 **RJ TV** — Noticiário local
12:40 **Globo Esporte** — Noticiário esportivo
13:00 TRE
13:30 **Hoje** — Noticiário
13:55 **Vale a Pena Ver de Novo** — Novela: **Jogo da Vida**
14:50 **Sessão da Tarde** — Filme: **Loucuras de Um Milionário**
16:55 **Sessão Aventura** — Seriado. Hoje: **O Mestre**
17:50 **A Gata Comeu** — Novela de Ivani Ribeiro e Marilda Saldanha
18:45 **Ti-Ti-Ti** — Texto de Cassiano Gabus Mendes
19:50 **RJ TV** — Noticiário local
19:57 **Jornal Nacional** — Principais manchetes
20:00 TRE
20:30 **Jornal Nacional** — Noticiário nacional e internacional
21:00 **Roque Santeiro** — Novela de Dias Gomes e Aguinaldo Silva
21:55 **Chico Anísio Show** — Humorístico com Chico Anísio
22:55 **Quem Ama Não Mata** — Série brasileira de Euclides Marinho
23:50 **Jornal da Globo** — Noticiário
00:20 **RJ TV** — Noticiário local
00:30 **Campeões de Bilheteria** — Filme: **Apenas Uma Mulher**

CANAL 6

10:00 **Programação Educativa.**
10:30 **Circo Alegre** — Programação infantil.
12:00 **Manchete Esportiva 1º Tempo** — Resenha esportiva nacional e internacional.
12:30 **Jornal da Manchete — Edição da Tarde** — Noticiário, agenda cultural e entrevistas.
13:00 TRE
13:30 **FM TV** — Programa musical com **videoclips**. Apresentação de Marco Antônio
14:00 **De Mulher para Mulher** — Programa feminino.
15:30 **Clube da Criança** — Programa infantil.
18:40 **Antonio Maria** — Novela de Geraldo Vietri.
19:30 **Tamanho Família** — Seriado de humor.
20:00 TRE
19:30 Manchete Esportiva — 2º Tempo — **Resenha de atualidades esportivas.**
21:00 Jornal da Manchete — 1ª Edição — **Noticiário nacional e internacional.**
21:30 Favoritos do Público — **Filme:** O Expresso de Chicago.
23:00 **Momento Econômico** — Programa sobre economia.
23:05 **Jornal da Manchete — 2ª EDIÇÃO** — Resumo das principais notícias do dia.
23:50 **Rio em Manchete — 2ª EDIÇÃO** — Noticiário local. Apresentação de Íris Letieri
00:05 **Frente a Frente** — Programa de entrevistas.

CANAL 7

6:45 **Programa Jimmy Swaggart** — Programa religioso
7:15 **Terra Viva** — Informativo rural
7:30 **Qualificação Profissional** — Programa educativo
7:45 **Show de Desenhos** — Seleção de desenhos animados
8:30 **Ao Despertar da Fé** — Programa religioso
9:00 **Ela** — Programa feminino
11:00 **Ele no Ela** — Programa de variedades
11:20 **A Maravilhosa Cozinha de Ofélia** — Programa de culinária
11:55 **Boa Vontade** — Programa religioso
12:00 **Esporte Total** — Noticiário esportivo
12:30 **Amor** — Musicais, entrevistas e variedades
13:00 TRE
13:30 **TV Criança** — Programa infantil com música e desenhos animados
18:00 **Fim de Tarde** — Seriado **Jeannie É Um Gênio**
18:30 **Fim de Tarde** — Seriado **A Feiticeira**
19:00 **Olhar de Marusia** — Jornalístico
19:15 **Jornal do Rio** — Noticiário local
19:30 **Jornal Bandeirantes** — Noticiário nacional e internacional
20:00 TRE
20:30 **Oito e Meia** — Programa de entrevistas, informações e análise
21:00 **MASH** — Seriado
21:30 **Marília, Gabi Gabriela** — Entrevistas e Musicais
23:30 **Jornal da Noite** — Noticiário nacional e internacional
23:40 **Dinheiro** — Indicadores econômicos
23:45 **Canal Livre** — Jornalístico com entrevistas e debates
00:45 **O Gordo e o Magro** — Seriado Humorístico

CANAL 9

6:45 **A Hora da Eucaristia** — Programa religioso
9:00 **Igreja da Graça** — Programa religioso
9:30 **Patati Patatá** — Desenho
9:45 **Desenho**
10:00 **Posso Crer no Amanhã** — Programa religioso
10:15 **Comer Bem** — Culinária
10:30 **Videoclip** — Musical
11:30 **Programa em Tempo** — Programa de entrevistas
12:00 **Record em Notícias** — Noticiário nacional e internacional
13:00 TRE
13:30 **À Moda da Casa** — Programa de culinária
13:45 **Programa Axé** — Religioso
14:00 **Tic-Tac** — Show de brincadeiras
15:00 **Tartaruga Biruta** — Desenho
15:30 **Rod Rocket** — Desenho
16:00 **Beany e Cecil** — Desenho
16:30 **O Gênio Maluco** — Desenho
17:00 **Os Dois Coretas** — Desenho
17:30 **Vibração** — Programa jovem
18:00 **Euclipse** — Clips nacionais e internacionais
18:30 **Jornal da Record** — Programa jornalístico
19:30 **Videoclip** — Musical
20:00 TRE
20:30 **Informe Econômico** — Comentários sobre economia e mercado financeiro
20:35 **Encontro Marcado** — Programa de entrevistas
21:00 **Bang-Bang à Italiana** — Filme: **Lua Pequena e Lud McGraw**
23:30 **Cash** — Programa sobre economia

CANAL 11

7:00 **Patati Patatá** — Programa educativo
7:30 **Gato Félix** — Desenho
8:00 **Sessão Desenho** — Seleção de desenhos animados e brincadeiras
13:00 TRE
13:30 **Sessão Desenho** — Continuação
15:00 **Chispita** — Novela
15:30 **Meus Filhos, Minha Vida** — Novela
16:30 **Turma do Tom e Jerry** — Desenhos
17:00 **Show da Pantera** — Desenho
17:30 **Popeye** — Desenho
18:00 **Gaguinho** — Desenho
18:30 **Carrossel** — Desenhos
19:00 **Jornal da Cidade** — Noticiário local
19:30 **Jornal Noticentro** — Noticiário nacional e internacional
20:00 TRE
20:30 **Uma Esperança no Ar** — Novela
21:00 **Cristina Bazan** — Novela
21:30 **Pantera Cor-de-Rosa** — Desenho
21:45 **Miss mundo 85**
22:45 **Carro Comando** — Seriado
00:00 **24 Horas** — Noticiário

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras. Os horários estão sujeitos à alteração devido à propaganda política.

TEATRO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Texto de Plínio Marcos. Direção de Anselmo Vasconcellos. Com Antônio Pompeo e Paulão. Músicas de Paulo Moura. Figurinos de Silvia Sangirardi. Cenários de Mauricio Arraes. **Teatro Delfim**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). 3ª e 4ª, às 21h30min; 5ª, às 20h; 6ª, às 20h e 24h e sáb às 24h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 20 mil; 6ª e sáb a Cr$ 25 mil.

CASA DE ORATES — Texto de Arthur e Aloisio de Azevedo. Direção de Eduardo Tolentino de Araújo. Direção musical José Lourenço. Com o grupo TAPA. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3ª a 6ª, às 17h. Ingressos a Cr$ 20 mil.

ESTOU AMANDO LOUCAMENTE... — Texto de Kevin Wade. Direção de Cláudio Cavalcanti. Com Cláudio Cavalcanti, Gracindo Jr. e Maria Lúcia Frota. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h e 20h. Ingressos 5ª e dom., a Cr$ 25 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 30 mil.

TÁ RUÇO NO AÇOUGUE — UM BAIXO BRECHT — Texto original de Bertold Brecht. Tradução e direção de Antônio Pedro. Músicas de Francis Hime. Com Camilla Amado, Anselmo Vasconcellos, Rosita Tomás Lopes, Nelson Dantas, Andrea Dantas, Eduardo Lago, Clarice Niskier, Alice Borges, Cândido Bam e Wanderley Gomes. Figurinos de Silvia Sangirardi **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). 4ª e 5ª, às 21h30min; 6ª e sáb, às 22h e dom, às 18h e 21h30min. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 25 mil; 6ª e dom a Cr$ 30 mil e sáb a Cr$ 35 mil.

BEL PRAZER — Espetáculo de teatro e música com direção e interpretação de Tim Rescala e Stella Miranda. Músicas de Tim Rescala, Dusek, Satie e Nino Rota. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h30min dom, às 18h30min e 21h. Ingressos 4ª a Cr$ 20 mil; 5ª, 6ª e dom Cr$ 25 mil e Cr$ 20 mil, estudantes; sáb (1ª sessão) a Cr$ 30 mil e 2ª sessão a Cr$ 20 mil.

POR UM TRIZ NÃO SOU FELIZ — Texto de Maria Carmem Barbosa com a colaboração de Graça Motta e Maria Lúcia Dahl. Direção de Claudio Gaya. Com Lúcia Veríssimo, Claudia Jimenez, Cissa Guimarães, Melise Maia e David Pinheiro. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42 (240-6141). 4ª, a 6ª e dom às 21h; sáb, às 20h e 22h30min; vesp de 5ª, às 17h e dom, às 18h. Ingressos 4ª e vesp de 5ª a Cr$ 20 mil; 2ª sessão de 5ª e dom a Cr$ 25 mil; 6ª e sáb a Cr$ 30 mil.

COM O SUOR DO NOSSO ROSTO — Texto de Maria Helena Kuhner. Direção de Luís Mendonça. Com Maria Cristina Nunes, Luiz Carlos Niño, Lucy Montebello, Thadeu França, Daúde e outros. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (220-6997). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 20h e 22h30min e dom, às 18h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 10 mil; 6ª a dom a Cr$ 20 mil. (16 anos).

UMA PEÇA COMO VOCÊ GOSTA — Texto de William Shakespeare. Adaptação de Geraldo Carneiro. Direção de Aderbal Junior. Com Maria Padilha, Ricardo Blat, Guida Vianna, Angela Rebello, Xuxa Lopes e Henry Pagnoncelli e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 4ª a sáb, às 21h30min; dom, às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 20 mil; 6ª e dom., a Cr$ 25 mil; sáb. a Cr$ 35 mil. Duração: 2h10min. (16 anos)

O CORSÁRIO DO REI — Texto de Augusto Boal. Música de Edu Lobo e letra de Chico Buarque. Com Marco Nanini, Lucinha Lins, Nelson Xavier, Denisa Bandeira, Roberto Azevedo e outros. Cenários e figurinos de Helio Eichbauer. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30min, e dom., às 19h. Vesp de 5ª, às 17h30min. Ingressos a Cr$ 40 mil e Cr$ 30 mil, balcão superior, e vesp. de 5ª a Cr$ 30 mil e Cr$ 25 mil, balcão superior. De 3ª a 5ª, incluindo a vesperal, 20% de desconto para estudantes. (14 anos).

WOYZECK, UM BELO ASSASSINATO — Texto de Georg Buchner. Direção de Waldez Ludwig. Com Adriana de Broux, Adilson Gomes, Elias Vieira, Fernando Franco e outros. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 5ª, às 21h, 6ª, às 24h, e sáb. e dom., às 20h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 15 mil e Cr$ 10 mil, estudantes; 6ª a Cr$ 10 mil e sáb. e dom. a Cr$ 15 mil.

OS JAPONESES NÃO ESPERAM — Texto de Ricardo Talesnick. Tradução e direção de Luís Carlos Arutin. Com Tamara Taxman, Marcos Wainberg e Nedira Campos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (287-7749). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h; vesp. 5ª às 17. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 20 mil 6ª e sáb. a Cr$ 30 mil. Duração: 1h50min (18 anos).

Paulão e Antônio Pompêo em Dois Perdidos numa Noite Suja *texto de Plínio Marcos que está completando 20 anos e volta a ser encenado no Rio*

AMIZADE COLORIDA — Texto de Hilton Have. Direção de Bruno Barroso. Com Marlene Silva, Suzana Queiroz, Hilton Have, e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (220-6033). De 4ª a dom, às 21h15min. Ingressos a Cr$ 15 mil (de 4ª a 6ª) e Cr$ 20 mil (sáb e dom). Duração: 1h30min. (18 anos).

FLÁVIA, CABEÇA, TRONCO E MEMBROS — Texto de Millôr Fernandes. Direção de Luís Carlos Maciel. Com Paulo Goulart, Nicete Bruno, Angela Leal, Dirce Migliaccio, Emiliano Queiroz, Alexandre Frota e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 20h e 22h15m e dom, às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom a Cr$ 25 mil e 6ª e sáb a Cr$ 40 mil.

ORQUESTRA DE SENHORITAS — Texto de Jean Anouilh. Tradução de Jacqueline Laurence. Direção de Chico Ozanan. Com Samantha, Marlene Casanova, Veruska, Desirée, André Valli e outros. Teatro Alaska, Av. Atlântica, 3806 (247-9842). Às 4ª, 5ª e 6ª às 21h30min; sáb. às 22h; dom. às 19h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 15 mil; 6ª e dom a Cr$ 20 mil e sáb a Cr$ 25 mil Duração: 1h15min. (16 anos). Até dia 13.

A FONTE DA ETERNA JUVENTUDE — Texto de Thiago Santiago. Direção de Domingos de Oliveira. Cenários e figurinos de Carlos Wilson. Com Paulo José, Claudio Marzo, Cassia Kiss, Yvan Mesquita, Thiago Santiago, José Leonardo e outros. **Teatro Glaucio Gill**, Pça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb, às 20h e 22h30m e dom, às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom a Cr$ 30 mil e Cr$ 20 mil, estudantes; 6ª a Cr$ 35 mil e sáb a Cr$ 40 mil.

ASSIM É, SE LHE PARECE — Texto de Pirandello. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Paulo Betti. Com Nathália Timberg, João Wilker, Sérgio Britto, Yara Amaral, Ary Fontoura e outros. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/2º. (274-9895) De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom. às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 35 mil e Cr$ 30 mil, estudantes; 6ª, a Cr$ 35 mil e sáb., a Cr$ 40 mil. O espetáculo começa rigorosamente no horário. Duração: 2h (livre)

INFANTIL

AVENTURAS DE TOM SAWYER — Texto de Mark Twain. Tradução de Monteiro Lobato. Adaptação de Roberto Bontempo. Direção de Roney Villela. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 520/3º. (274-7246). De 4ª a dom., às 17h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 8 mil; 6ª a Cr$ 10 mil e sáb. e dom. a Cr$ 12 mil.

● Sem cenários ou direção musical, contando apenas com esforço de jovens intérpretes e uma iluminação espertíssima de Maneco Quinderé, trata-se de um bonito diálogo com o romance de Mark Twain, cujo ponto alto é exatamente a simplicidade.

O MENINO DA CABEÇA DE CEBOLA — Texto de Sandra Autuori. Baseado no conto de Luiz Raul Machado. Com o grupo Nelson Paturi. Hoje, às 13h30min, no **Museu dos Teatros**, Rua S. João Batista, 105 (262-8322). Entrada franca.

● Os programas publicados no **Hoje no Rio** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

ARTES PLÁSTICAS

LISCA AYDÉ — Óleos. **Galeria de Arte Jean-Jacques**, Rua Ramon Franco, 49. De 3ª a sábado, das 11h às 20h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 26.

PINTORES DO FLAMENGO — Coletiva com obras de Carla F. Galliori, Delvair Lamas, Nisia Luck e outros. **Piccola Galleria**, Av. Presidente Antônio Carlos, 40 — 4º andar. De 2ª a 6ª das 16h às 19h. Inauguração, hoje, às 18h30min. Até dia 16.

FRANK SCHAEFFER — Pinturas no **Claudio Gil Studio de Arte**, Rua Teixeira de Melo, 30. De 2ª a 6ª das 10h às 13h e das 15h às 21h; sáb. das 10h às 14h e das 16h às 20h. Último dia. Pintura (retrospectiva 1936/85) no **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 5ª das 10h às 18h30min; 4ª e 6ª das 12h às 18h30min; sáb. e dom. das 15h às 18h. Até o dia 30 de outubro.

ELIZABETH JOBIM — Pinturas. **GB Arte**, Av. Atlântica, 4240/129. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 14h às 18h. Até sexta.

Artista da Geração 80, Beth Jobim tenta recuperar, sob o prisma na nova pintura, a liberdade do gesto e da cor conquistados pelo obstracionismo informal dos anos 40 e 50.

DOMENICO LAZZARINI — Pinturas. **Maria Augusta Galeria de Arte**, Av. Atlântica, 4.240 — loja 131. De 2ª a sábado, das 10h30min às 19h30min. Até sexta.

MARIA ANGÉLICA URANGA — Xilogravuras. "ESDI", Rua evaristo da Veiga, 95. De 2ª a 6ª das 8h às 17h. Até sexta.

EXPOSIÇÃO DE ÓLEOS — Pinturas de José Maria de Almeida, Nadya Ribeiro e Valdir Teixeira. **Galeria Anchieta/Colégio Santo Inácio**, Rua São Clemente, 226. De 2ª a 6ª das 16h às 21h. Até sexta.

FAYGA OSTROWER — Aquarelas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb. das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até sábado.

O RIO FOTOGRAFADO EM DOIS TEMPOS — Fotografias do Rio de Janeiro no início do século. **Sala de Exposições/Casa de Rui Barbosa**, Rua São Clemente, 134. De 2ª a 6ª das 10h às 17h; sáb. das 13h às 17h. Até sábado.

CRISTINA RUEDA E ARTURO SIERRA — Granito estruturado e cerâmica esmaltada. **AMC Galeria**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/160. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até sábado.

PINTURA AO AR LIVRE — Obras de Gilvan Samico, José Cláudio, Guita Charifker, Luciano Pinheiro, Eduardo Araújo e Gil Vicente. **Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª das 15h às 22h; sáb. das 16h às 20h. Até dia 7.

DA PENHA — Pinturas. **Sala de Exposições Cândido Portinari da UERJ**, Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até dia 9.

ARTESÃOS DE PARATY — Trabalhos em madeira, cerâmica, colchas e tapetes de artesãos da cidade de Paraty, Rj. **Sala do Artista Popular/Museu do Folclore**, Rua do Catete, 179. De 2ª a 6ª das 10h às 18h. Até o dia 10.

EXPÓ ARTE ATUAL — Exposição com trabalhos de Rubens Gerchman, Cláudio Paiva, Jorge de Salles, Nelson Felix, Cláudio Wolff e Glauci Riche. "Espaço Cultural Modern Times", Rua Visconde de Pirajá, 177. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 10.

MADEIRA/ARTE E DESIGN — Móveis de Joaquim Tenreiro. **Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio**, Praia de Botafogo, 228. De 2ª a dom. das 12h às 21h. Até o dia 10.

TATY RIBAK — Esculturas. **Consulado Geral da Argentina**, Praia de Botafogo, 228. De 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Até dia 10.

HOLOPOESIA — Holopoemas de Eduardo Kac e Fernando Catta-Preta. **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a sábado, das 9h às 21h. Até dia 11.

● Eduardo Kac e Fernando Catta-Preta exibem quatro trabalhos em que imagem e texto estão integrados em **holopoemas**, experiência única no Brasil que emprega a técnica da holografia, sistema de reprodução de imagens em terceira dimensão.

RUBENS GERCHMAN — Pinturas. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — loja 204. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábados, das 11h às 14h. Até dia 11.

As seis pinturas de Gerchman expostas na Paulo Klabin traduzem um longo trabalho de reflexão sobre os caminhos da pintura após a crise dos anos 70, em que o ato de pintar foi relegado ao segundo plano, em favor de uma arte mais conceitual, que questionasse mais o seu próprio fazer.

MÚSICA

BACH 300 ANOS — Concerto com a orquestra Bach Collegium Stuttgart e Gaechinger Kantorei. Regência de Helmuth Rilling. Solistas: Costanza Cuccaro (soprano), Julia Hamari (contralto), Aldo Baldin (tenor) e Andreas Schmidt (baixo). Programa II: Suíte nº 3, BWM, 1068; Moteto BWV, 225 e Magnificat BWV, 243. Teatro Municipal, Pça. Floriano, s/nº (262-6322). **Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 350 mil (poltrona e b. nobre), Cr$ 150 mil (b. simples), Cr$ 80 mil (galeria) e Cr$ 1 milhão e 800 mil (frisas e camarotes).**

SÉRIE BRASILIANA — Recital com o Duo Kubala (violoncelo e piano). No programa obras de H. Oswald, Bach, Beethoven e Debussy. **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Hoje, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 8 mil, Cr$ 6 mil e Cr$ 4 mil.

DO BARROCO AO JAZZ CLÁSSICO — Recital com o Duo Marcio Carneiro (violoncelo) e Ilesna Carneiro (piano). Participação de Ricardo Cândido (contrabaixo) e Marcelo Lobato (bateria). No programa obras de Bach e Bolling. **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 35 mil, Cr$ 25 mil e Cr$ 15 mil.

DANÇA

AMÉRICA LADINA — Espetáculo do grupo Vacilou Dançou. Direção de Carlota Portella. Coreografias de Carlota Portella e Renato Vieira. Roteiro de Paulo Cesar Coutinho. Direção teatral de Milton Dobbin. **Teatro Nelson Rodrigues**. Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a sáb., às 21h30min, e dom., às 18h30min e 20h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil estudantes; sáb. a Cr$ 20 mil. Estacionamento próprio e gratuito. Até dia 20 de outubro.

● Nossa melhor companhia num espetáculo abrangente de dois estilos distintos, numa demonstração de versatilidade e técnica.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL
AM 940KHz

JBI — Jornal do Brasil Informa: de 2ª a 6ª 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min; sáb, às 7h30min, 12h30min e 19h30min; dom, às 7h30min, 12h30min e 20h30min.
Noticiário Contínuo: de 6h às 9h; das 12h às 14h e das 17h às 19h.
Manhã JB: de 2ª a 6ª, 11h. **Grande Debate**. Hoje: **Música Popular Brasileira**, com os jornalistas Jamari França e Luis Antonio Mello, a produtora Maria Juçá e a diretora do MIS Ana Maria Bahiana. Apresentação de Luis Santoro
Repórter JB, primeiros 6 minutos de cada hora.
Além da Notícia — com Villas-Bôas Corrêa, às 7h50min e 8h45min.
Encontro Com a Imprensa — de 2ª a 6ª, às 14h. Hoje, entrevista com o presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho. Participam o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município, José Carlos Monteiro, e Suely Caldas, da **Gazeta Mercantil**. Apresentação do repórter Neri Vitor.
For Dentro da Economia — Com Noênio Spínola às 8h05min e 18h10min.
À Margem da Notícia — Com Rogério Coelho Neto às 17h50min.
Campo e Mercado às 7h50min.
Informações Marítimas e Portuárias às 6h50min, com Pinto Amando.
Arte Final de 2ª a 6ª, e dom, às 22h com Maurício Figueiredo.

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA
De 2ª a 6ª
7h — Jogo Aberto — com Vitorino Vieira
7h15min — Primeiras do Esporte
8h20min — Destaques Esportivos
8h30min — Bola Rolando — com Edson Mauro
12h05min — Esportes ao Meio-Dia — com Cesar Rizzo
17h05min — Bola Dividida — com Sandro Moreira
18h05min — Na Zona do Agrião — com João Saldanha
17h às 18h — Bola em Jogo — com repórteres, ao vivo
20h30min — Resenha Esportiva JB — com Loureiro Neto
21h05min — Debates Esportivos JB
Quartas e quintas — JB Futebol Show

RATOS?
Exterminio total garantido por sistema ultra-sônico. Ótimo para residências, comércios, indústrias, granjas, navios, escolas, supermercados, restaurantes e padarias. Atendimento a todos os estados. INFS.: (021)-248-8188

GRUPO VACILOU DANÇOU
APRESENTA

AMÉRICA LADINA
de quarta a sábado às 21:30 h
domingo às 18:30 e as 20:30 h
Direção - Carlota Portella
Coreografia - Carlota Portella e Renato Vieira
Roteiro - Paulo César Coutinho
TEATRO NELSON RODRIGUES (BNH)
Reservas: 212-5695
Estacionamento gratuito e com segurança
Rua Silva Jardim - Entrada pela Praça Tiradentes

FAÇA UM EXERCÍCIO DIÁRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA.
JORNAL DO BRASIL

HOJE NA RECORD
CANAL 9
A EMISSORA DO RIO
TIC TAC
O PALHAÇO TIC-TAC E A GAROTADA NA TARDE MAIOR E ALEGRE NA RECORD.
De Segunda a Sexta-Feira
2 DA TARDE
De Segunda a Sexta
17:30 HS
VIBRAÇÃO
MONIKA VENERABILE APRESENTA TUDO SOBRE O MUNDO JOVEM COM ENTREVISTAS, ESPORTES NOVOS E AQUELES MUSICAIS ESPECIAIS.
encontro marcado
KLEITON E KLEDIR
NELSON MOTTA
Hoje 21:05 h — com Danuza Leão

Duo Carneiro | Do barroco ao contemporâneo

Beatriz Bomfim

BACH e Claude Bolling. Duas suítes, uma barroca do século XVII, outra de compositor contemporâneo. Piano e violoncelo estarão afinados hoje às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, tocados pelo Duo Carneiro — Ileana, 36 anos, e Márcio, 35, irmãos que desde 1956 estão juntos em palcos no Brasil ou em turnês pelo exterior.

Nada aconteceu por acaso na carreira artística dos irmãos Carneiro. Estudaram violoncelo e piano como as matérias curriculares da escola ou as aulas de natação e francês. Imposição materna, a música fazia parte das obrigações do dia-a-dia. Depois, venceram concursos, cada um seguiu com bolsa de estudo para um país e a música tornou-se parte importante da vida dos dois.

Os currículos são extensos. Márcio, que há 13 anos vive na Alemanha, é professor catedrático de violoncelo na universidade de Delmont, e também em festivais internacionais na Itália, Suíça e Portugal. Aluno de Nydia Soledade Otero e Iberê Gomes Grosso, no Brasil, na Alemanha prosseguiu estudos com André Navarra, quando obtege a distinção máxima. Ainda recebeu o diploma de honra nos cursos de aperfeiçoamento da Accademia Musicale Chigiana de Siena.

Apesar das muitas turnês internacionais, como solista ou em orquestras, Márcio Carneiro seguiu, quando estudante, a mesma trilha de Antonio Meneses e outros instrumentistas brasileiros na Europa: tocou em igrejas e em enterros ("o violoncelo se presta muito, por ser melancólico"). Hoje tira proveito do ambiente musical europeu, mas não deixa de lado as quatro horas — em média — de estudos por dia, fora as dedicadas a concertos e aos alunos.

Ileana estudou com Myriam Dauelsberg e aperfeiçoou-se em Paris sob a direção artística de Pierre Sancan, do Conservatório Nacional de Música de Paris. Participou de muitos festivais na Europa, foi solista da OSB e da Orquestra de Câmara do Brasil e de várias outros e, em duo camerístico, apresentou-se em um grande número de países. Premiada em concursos nacionais e na 5ª Bienal de Bordeaux, toca em duo com o irmão desde 1956, com a pianista Carol Murta Ribeiro desde 1971 e com o flautista Jean-Pierre Rampal desde 1980. Quando voltou ao Brasil em 1975, Ileana recebia cachês "até pelos intervalos dos concertos". Mas como as coisas foram ficando mais difíceis, depois começou a buscar patrocínio para suas apresentações.

Márcio e Ileana: currículos recheados

E foi assim, ano passado, que participou de um recital Claude Bolling na Sala Cecília Meireles. Era a primeira audição mundial de uma suíte para piano e violoncelo. E, no programa, estavam também Turíbio Santos, Norton Morozowicz, Antonio del Claro, Ernesto Gonçalves e Antonio Rocca.

— Acho importante divulgar as obras inéditas de bons compositores. Agora mesmo estamos trabalhando um tango de Piazzola (ela e Márcio), original para violoncelo e piano, criado em homenagem a Rostropovitch. Tenho ainda algumas novidades em relação ao Bolling. Inovar é sempre bom, sem deixar de lado o repertório clássico.

Para a noite da Sala Cecília Meireles, que vai encerrar as apresentações do duo neste ano (Márcio Carneiro volta para a Alemanha), tocarão Bach e Bolling, mesclando o barroco do século XVII ao **jazz** clássico. Aproveita o seu privilégio de intérprete de Bolling e o tricentenário de Bach, para traçar um paralelo entre a obra dos dois compositores.

— O primeiro dos seis movimentos da suíte de Bolling é um tema de Bach. Aí a grande novidade: ele não trouxe inovação no campo do **jazz**, mas mesclou-o ao clássico.

Ileana conversa pouco antes de tocar, com Márcio, em uma sala pequena do Centro Empresarial Rio, nos concertos que se repetem nas últimas sextas-feiras do mês, sob o patrocínio do Banco Francês Brasileiro. Ali, os dois executaram Bach, Prokofiev e Villa-Lobos em duas sessões contínuas, no horário do almoço, o que arrancou um comentário bem-humorado de Márcio, que mal teve tempo, no intervalo, para limpar seu violoncelo.

— Pela primeira vez na vida, toquei como se fosse uma sessão de cinema. Mal terminou a primeira, rebobinaram o filme para a segunda.

A apresentação na sala pequena do Centro Empresarial — nas duas récitas, conseguiu-se o público de meia Cecília Meireles —, o fez falar do público carioca para a música clássica. Um público para ele significativo, mas que encontra barreiras, pelo menos as iniciais, no preço dos ingressos.

— Os preços aqui são iguais aos dos festivais de luxo na Europa. Muito caros.

Para o violoncelista, que volta nos próximos dias à Alemanha, uma boa idéia seria descentralizar as salas no Rio, desfazendo o eixo do centro; com a total primazia da Cecília Meireles e o Teatro Municipal.

— O Rio hoje vai até a Barra da Tijuca. Seria bom que as salas acompanhassem este crescimento.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 de março a 20 de abril
Dia que marca, em favor do arietino, um quadro de boa disposição material, em posicionamento astrológico francamente favorável a suas novas iniciativas de trabalho ou de negócios. Tranqüilidade afetiva. Dedique-se aos que lhe são mais próximos. Saúde estável.

■ **TOURO** — 21 de abril a 20 de maio
Com a Lua influenciando diretamente o seu comportamento, você conta hoje com boa disposição para o trato de assuntos financeiros, contatos com bancos, as artes e o amor. Pessoalmente o dia lhe dá favorecimento nos assuntos materiais de família. Saúde regular.

■ **GÊMEOS** — 21 de maio a 20 de junho
Quarta-feira que favorece o geminiano na condução de negócios próprios e nos assuntos que envolvam estranhos. Senso político bem dimensionado. Senso de oportunidade em situações difíceis. No amor você pode encontrar nova fonte de atração. Boa vivência afetiva. Saúde regular.

■ **CÂNCER** — 21 de junho a 21 de julho
As previsões para o seu dia mostram um quadro de favorecimento no trato com pessoas estranhas. Nas finanças você deve manter cuidado maior ao assumir compromissos. Boa ação de pessoa próxima. Regência benéfica quanto ao amor e instável em relação à família. Saúde boa.

■ **LEÃO** — 22 de julho a 22 de agosto
Todas as influências válidas para o leonino nesta quarta-feira mostram um quadro de positividade material contrastando fortemente com alguma debilidade em termos pessoais e afetivos. Tendência ao isolamento e à instrospecção. Procure agir com cautela. Saúde mais estável.

■ **VIRGEM** — 23 de agosto a 22 de setembro
Boa disposição para o virginiano no correr do dia, com destaque para o seu final da tarde. Suas atitudes mostrarão um resultado surpreendente em termos domésticos. Afetividade acentuada. Regência forte de Vênus beneficiando-o no amor. Saúde muito boa.

■ **LIBRA** — 23 de setembro a 22 de outubro
Você terá hoje, especialmente na primeira metade do dia, um quadro de favorecimento para seu trabalho e negócios, com boa chance de êxito em novas iniciativas. Dedicação e tranqüilidade no amor. Saúde em quadro que poderá lhe exigir redobrada atenção. Cuide-se.

■ **ESCORPIÃO** — 23 de outubro a 21 de novembro
Uma influência irregular poderá se materializar para o escorpiano no passar do dia. Sua disposição para enfrentar os problemas de forma mais racional lhe será extremamente vantajosa. Busque apoio em família se necessário. Amor em fase positiva. Romantismo. Saúde boa.

■ **SAGITÁRIO** — 22 de novembro a 21 de dezembro
Dia neutro para o sagitariano nos aspectos materiais e de trabalho. Suas ações determinarão o curso dos acontecimentos. Por isso busque agir de forma coerente e firme. Sensibilidade afetiva. Reações favoráveis no trato amoroso onde podem ocorrer supresas. Saúde muito bem disposta.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 de dezembro a 20 de janeiro
Vivência bem equilibrada em assuntos materiais. Sua disposição hoje o beneficiará nos assuntos ligados a bancos e financiamentos. Trato bem disposto com amigos e pessoas mais próximas. Tarde e noite de excelente significado afetivo. Romantismo. Saúde bem mais favorável.

■ **AQUÁRIO** — 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Sua presença será fator importante em um assunto de negócios no correr desta sua quarta-feira. Bons acontecimentos para a sua rotina. Afetividade destacada no trato com parentes mais jovens. No amor você deve buscar atitudes de conciliação e diálogo. Saúde boa.

■ **PEIXES** — 20 de fevereiro a 20 de março
Toda a sua quarta-feira mostra um quadro de positividade e vantagens. Sorte em jogos e loteria. Influência positiva para assuntos financeiros e negócios próprios. Estabilidade afetiva. Regência bem favorável a novas relações no amor. Aventuras. Saúde boa.

AS COBRAS

VERÍSSIMO

CHICLETE COM BANANA

ANGELI

LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER

AVIS RARA

BRUNO LIBERATI

CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

GARFIELD

JIM DAVIS

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND

KID FAROFA

TOM K. RYAN

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

Problema Nº 2048

R M L T
C
G R F C

1. Agente dos fenômenos do calor (8)
2. Arrepio (7)
3. Associação de malfeitores (7)
4. Bradar (6)
5. Caule de (6)
6. Cimalha (7)
7. Espiral (7)
8. Guardar em cacifo (7)
9. Muito beato (6)
10. País (7)
11. Outeiro (6)
12. Pôr
13. Que professa o catolicismo (8)
14. Referente à caligrafia (11)
15. Referente à casca (8)
16. Relativo ao clima (9)
17. Relativo à ciografia (10)
18. Relativo às cores (9)
19. Respeitante à cidade do Rio de Janeiro (9)
20. Versado em cartografia (10)

Palavra-chave: 16 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 2047. Palavra-chave: MONOPLASTICA
Parciais: Málico, Maloca, Macota, Masápio, Mocoa, Marisco, Mito, Malaio, Monta, Macaio, Macio, Moita, Misto, Mosaico, Mosco, Miolo, Montícola, Malácio, Mosto, Moloca.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — palmeira ornamental, característica dos oásis dos desertos africanos, cultivada pelos árabes graças ao fruto, a tâmara, importante como matéria alimentar, que exportam depois de fervidos e açucarados (pl.), 11 — autor de tratado a respeito dos veados; 12 — cópia dum quadro a óleo, transmitida de uma tela para outra, processo empregado na imitação da pintura a óleo usando a litografia; 13 — raiz grega que sugere a idéia de ponta; 14 — espécie de flauta egípcia, flauta usada pelos tziganos romenos; 15 — elemento de composição grego que introduz a idéia de interior, o que é interior; 16 — pertence ou relativo a Salomão, rei dos hebreus (1032-975a.C) considerado um governante sábio e criterioso; 19 — uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para solfejar; 20 — medida grega de comprimento; 21 — depressão em forma de anfiteatro ou de meia coroa, proveniente da destruição parcial de uma cratera vulcânica; grande sala central, de distribuição da circulação, num edifício; 23 — título de tratamento honorífico que antecede o nome próprio das mulheres pertencentes às famílias reais de Portugal e do Brasil; 25 — sonho angustioso, pesadelo; 27 — comandante, general; 28 — denominação dada a um dos insetos coleópteros longicórneos(pl.); 30 — formiga caracterizada por perseguir as abelhas nas colmeias; indivíduo de uma tribo indígena do N. do Brasil; cerimônia religiosa dos malês; 31 — espécie de sapo de coloração pardo-esverdeada ou pardo-clara, com manchas fulvo-claras, de cabeça pontuada, apêndices dérmicos nos cantos da boca, mãos com quatro dedos isolados, terminados em papilas sensoriais, pés com cinco dedos, ligados por membrana, desprovido de língua, alimentando-se de animais aquáticos em geral, cujas fêmeas trazem os ovos no dorso, onde são incubados.

VERTICAIS — 1 — tira sem fim de malha metálica fina e delicada, feita de fios de bronze, bronze fosforoso ou liga semelhante, e que, estendida entre dois eixos e movendo-se horizontalmente, constitui a parte essencial da mesa de fabricação da máquina de papel(pl.), membrana existente no terceiro e quarto ventrículos do cérebro; 2 — astúcia, manha; 3 — deusa do Direito, da Verdade, da Justiça, da Ordem, da Sabedoria, na mitologia egípcia; 4 — sem voz; 5 — tipo de fandango, bailado em que há influência coreográfica da valsa; tipo de bolo recheado e enrolado; bolo, doce ou salgado, assado em tabuleiro e enrolado com recheio; 6 — erva glabra e ramosa, da família das crucíferas, dotada de inflorescência em racimos terminais ou opostos às folhas, axilares cujo fruto é síliqua, e valvas frágeis e membranosas, com sementes ovóides, pequeninas e escuras; 7 — espécie de enguia; 8 — diz-se da ave que anda de ramo em ramo, preparando-se para voar; aquele que arremata aos contratadores determinados ramos de um contrato; 9 — plantando de estaca; cravando, fincando; 10 — celebrado, célebre; 17 — qualidade de ser largo; a menor dimensão de uma superfície plana horizontal, em contraposição a comprimento; 18 — pôr nódoas em; enodoar; 21 — intervalo de tempo correspondente a uma revolução da Terra em torno do Sol (pl.); 22 — transpiração malcheirosa de outros animais, e também humana; 24 — audácia, ousadia; 26 — último dos três grandes orixás, revelador das coisas ocultas ou perdidas, patrono das relações amorosas e do parto; 29 — o jogo carteado que é feito nas cidades do Nordeste, símbolo do elemento metálico do grupo das terras raras, de número atômico 71 e peso atômico 174,99. Léxicos: Mor. Aurélio e Casanovas.

CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA

Ingresse como associado do CEC, a antiga organização charadística do nosso Município. As segundas e quintas à tarde, sua sede está à disposição.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — parabase; apenodico; tameo; xa; agios; dora; dorme, mo, iq, lavar, diatribe, ic, isotos, moroto, ose, olhado.
VERTICAIS — paradidimo, apagogicos, remir, areometro, biose; ao, sd, eixo, mo, catma, diabo, ionisto, lisol, xetra, tito, re.
Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 Botafogo — CEP 22.270

XADREZ

ILUSKA SIMONSEN

CARIOCA RELÂMPAGO

A fase final do Campeonato Carioca Relâmpago será disputada no próximo dia 26 de outubro (sábado) às 15.00 horas, na sede do ALEX. O clube sediante ofereceu 150 mil cruzeiros para serem distribuídos aos primeiros colocados.

Estão classificados para esta final, por ordem de rating relâmpago, os seguintes enxadristas: Sadi Dumont (2170), H. Levinspuhl (2110), R. Teixeira (2105), E. Limp (2102), Muniz Freire (2069), C. Cleto (1987), Chaves (1972), Eduardo Arruda (1953), M. Einhorn (1952), Roque Licks (1921), J. Henrique Farias (1912), José Nilton Almeida (1903), Flavio Silveira (1872), Caiafa (1871), Alberto Santos (1854), Paolo Maroun (1766), Radetic (1764) e Barata (1722), perfazendo um total de 18 jogadores.

II de VETERANOS

Já encontram-se abertas as inscrições para o II Campeonato de Veteranos da FEXERJ, que será realizado a partir de 24 de outubro — às 3ª e 5ª à noite — em 7 rodadas, pelo sistema suíço. Taxa de inscrição: 11 mil cruzeiros.

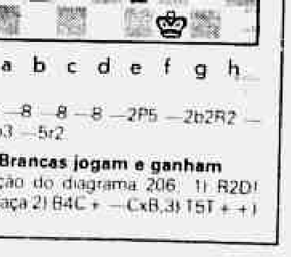
Poderão participar deste evento os enxadristas nascidos até 31 de dezembro de 1940!

NO CIRCUITO CATALÃ

XIII Open Internacional de Manresa
TOURMIER (França: 2290 MF) x HAROLDO CUNHA (Brasil: CRFC) — gambito Jaenisch: **1) P4R —P4R, 2) C3BR —C3BD, 3) B5C —P4BR, 4) C3B —PxP, 5) CxP4 —P4D, 6) CxP —PxC, 7) CxC —D4C, 8) D2R — C3B, 9) P4BR —D5T+, 10) P3C (36m) —D6T (10m), 11) CxP?!** (melhor 11) C5R+! —P3B, 12) B4B — P4BD, 13) P3D!) **—B2D, 12) BxB — RxB!?** (Se... DxB, 13) C5C —P3B(0-0-0!), 14) P3C —P3B, 15) C3B -B5CD, Romanov-Bebchuk, URSS 72), 13)D5C+ -R3R, 14) D4B+ -R2D, 15) C5C **(se 15) D5C+ —R3R=, 16) DxP —B3D!, 17) C5C —D7C, 18) T1B —DxPT, 19) P5B+ —R2R! /se 17) D3C+ —R5B!, pesando em P4T e P5T)** P3B, 16) D4D+ —R1B, 17) C3B —P4T!, 18) D2B **(se 18) CxP? —D7C!, 19) C2B —B5C!, 20) DxB —T1R, 21) D3R —TxD, 22) PxT —C5C -+)** P5T, 19) T1C —T5TD!, 20) D2C — D3R, 21) P3C —PxP, 22) PxP —TD5TR!, 23) C1D -T7T, 24) D1B —B4B, 25) C3R —BxC, 26) PxB —TxPB, 27) T2C -T1-7T, 28) TxTB — TxT, 29) B2D —D5C, 30) D2C — D4T?!, 31) T1B —TxPT, 32) P4C — R1C, 33) T5B —D6B, 34) D2T — C5C!, 35) D8T+ —R2T, 36) T5T+ — TxT, 37) PxT —C7B!, 38) B3B — DxP+, 39) R1B —C6D (0 — 1) **(se 40) R2C —D7R+, 41) R3T —CxP+, 42) PxC —D6B+, 43) R2T — DxP+!!)**

DIAGRAMA 207

Porto Carreiro Neto & Sebastião Silva — 1º Campeonato Brasileiro — 1957 (4º lugar)



1D6 —8 —8 —8 —2P5 —2b2R2 — 1p2p3 —5r2

Brancas jogam e ganham

Solução do diagrama 206: 1) R2D! (ameaça 2) B4C+ —CxB,3) T5T++)

Belém do Pará

CONHEÇA A CIDADE NA FESTA DO CÍRIO

Arquivo

O Círio de Nazaré começa com a procissão que vai até a Basílica. Ela é uma razão a mais para uma visita a Belém, o Mercado de Ver-o-Peso e suas ruas sombreadas por mangueiras

Antonio José

BELÉM do Pará já está pronta para sua grande festa, a do Círio de Nazaré. Realizada desde 1790 no segundo domingo de outubro — este ano dia 13 — ela tem a maior procissão do país e, para os devotos, a festa é tão importante quanto o Natal, servindo de pretexto para reconciliações, reencontros e renovação de esperanças: trocam-se votos da "Bom Círio". Os padres barnabitas, os organizadores, acreditam que mais de 1 milhão de pessoas vindas de todo o Brasil acompanharão o Círio nos cinco quilômetros que vão da Catedral da Sé à Basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

A procissão sai às 7 horas do domingo e só chega à Basílica ao meio-dia, quando o Bispo de Belém rezará uma missa campal. Sua passagem pelas ruas de Belém é seguida de chuvas de flores sobre a imagem da padroeira, fogos de artifício e o som de seis bandas de música que acompanham a berlinda (carro onde segue a imagem) ricamente enfeitada. Há também o Carro dos Milagres, onde os devotos depositam ex-votos pelas graças alcançadas. São, geralmente, o reflexo das aflições do povo: uma miniatura de casa esculpida em madeira significa que o pedido feito à Santa foi atendido; as reproduções de partes do corpo humano são provas da cura de alguma doença. E há uma expressão que o visitante pode desconhecer: **ficar na corda** significa segurar-se à corda que separa a procissão do povo e, para ter boa sorte no próximo ano, a tradição manda que quem fica ali esteja descalço.

O culto à Virgem de Nazaré começou no século XVIII, quando o pescador Plácido José de Souza encontrou na floresta uma estatueta, identificada como cópia da mesma imagem venerada em Portugal. Duas vezes a imagem desapareceu da casa de Plácido, sendo encontrada no mesmo lugar da floresta: isso convenceu o pescador a construir uma igreja ali, onde hoje está a Basílica de Nossa Senhora de Nazaré. A primeira procissão foi realizada em setembro de 1790, seguindo o mesmo percurso de hoje. Antes, havia apenas uma grande concentração, no princípio de outubro, em torno da ermida que abrigava a imagem. A fama da Santa surgiu em 1728, quando a população da cidade, assolada por uma epidemia de variola, foi salva graças às muitas preces dirigidas a ela. Mas a procissão só começou a ser chamada de Círio quando o Presidente da Província do Pará, em 1890, trouxe de Portugal o costume de seguir a procissão carregando uma grande vela (círio) acesa.

Quem vai à Festa do Círio tem muito o que ver na cidade, fundada em 1616 pelo capitão português Francisco Castelo Branco. Na Cidade Velha, por exemplo, uma visita obrigatória é ao Forte do Castelo, marco da fundação que domina a entrada da baía de Guajará, além de oferecer uma vista panorâmica do Mercado de Ver-o-Peso. Ao lado do Forte está a igreja de Santo Alexandro, construção em estilo barroco iniciada em 1635 pelos jesuítas e que guarda no interior ricas peças sacras. Outra igreja do período barroco, cujo interior deslumbra o visitante, é a de Nossa Senhora das Mercês, de 1754. Da mesma época e que também merecem ser vistas são as igrejas de Santo Antonio, a do Carmo, do Rosário e de Santana.

Nesta época do ano, o bom tempo, sem chuvas, convida para um passeio pelas praias. As mais próximas são as da Ilha do Mosqueiro, ligada ao continente através de uma ponte, e as dezenas de quilômetros de praias de água doce, únicas no Brasil. Elas ficam às margens do rio Pará, que banha a cidade, e pela vastidão do rio dão a impressão de um mar. A 250 quilômetros de Belém fica Salinópolis, onde se chega em duas horas de carro — e vale a pena. Lá está a Praia do Atalaia, considerada uma das mais belas do Nordeste.

Por toda parte, o visitante vai encontrar as comidas e bebidas típicas, com frutas e iguarias que só existem no Pará. E há lugares famosos pela qualidade — como o **Jurídico**, ao lado da antiga Faculdade de Direito, no Centro da Cidade. Lá se serve o pato no tucupi, um pato assado e fervido no suco da mandioca (tucupi) com jambu (folhas de sabor picante), acompanhado de arroz branco, farinha e molho de pimenta. E ainda o tacacá e a maniçoba, uma espécie de feijoada sem o feijão. Os mesmos pratos são encontrados no restaurante do **Forte do Castelo**, onde também se servem compotas e bebidas feitas de frutas que o visitante do Sul não conhece nem de nome: graviola, cupuaçu, murici, taperebá, genipapo, açaí, gengibre. No hotel **Hilton**, na Praça da República, o cardápio oferece também uma variedade de pratos da região, mas os turistas gostam dos restaurantes da Vila Icoaracy. Ali se instalaram os principais produtores de artesanato, principalmente ceramistas da ilha de Marajó e da região do rio Tapajós. A Vila fica a 30 quilômetros do centro de **Belém** e tem também pequenas praias, principalmente na Ilha do Outeiro, com barraquinhas que vendem de tudo. Próximo ao cais do porto há outra boa feira de artesanato, mantida pela companhia de turismo do Estado. E na Avenida Presidente Vargas, a mais moderna da cidade, há outras lojas especializadas em arte regional.

Além dos bares e restaurantes, a cidade oferece locais com boa música ao vivo, como o bar do Hotel Equatorial, onde Fafá de Belém começou sua carreira e, próximo a outro hotel, o Hilton, funciona o bar Histeria Coletiva, onde semanalmente se apresentam cantores de qualidade, nativos ou de fora. E durante a festa do Círio, a Secretaria de Educação e Cultura promoverá espetáculos de danças e músicas do folclore: o boi-bumbá, a dança do catimbó, lundu, o siriá e a marujada.

Indicação

• **Hotéis:** o Hilton, o único de cinco estrelas na cidade, tem 360 apartamentos e diárias de Cr$ 720 mil a Cr$ 1.930 mil (suíte) com café da manhã. No Equatorial Palace, situado também no Centro da cidade (Av. Brás de Aguiar), os preços são de Cr$ 360 mil a Cr$ 578 mil (suíte). Mais simples, o Hotel Sagres e o Vanja têm preços que partem de Cr$ 112 mil a Cr$ 120 mil (luxo) e a vantagem de se localizarem próximos da basílica de Nazaré.

• **Excursões:** Três agências fazem excursões rodoviárias a Belém especialmente para a Festa do Círio: a **Paxtur** (R. Visconde de Piraja, 330 loja 105 tel. 287-1000) fará uma viagem de 24 dias, saída **dia 5** com volta de avião (Varig) a partir de Manaus. O roteiro vai do Rio a Barbacena, Belo Horizonte, Brasília, Uruaçu (Goiás), Santa Maria (Pará), Belém (dias 12 e 13, livres) e Manaus. O preço inclui passagem em ônibus para 38 passageiros, com ar condicionado e serviço de bordo, hotel e passeios nas cidades onde for feita escala, meia pensão e passagem aérea de volta: Cr$ 9 milhões 240 mil. A agência **São José** (R. Araújo Porto Alegre, 70, 3º andar, tel. 220-4376) está com quase todas as passagens vendidas para a viagem de 20 dias que **sai dia 8** do Rio e segue por Belo Horizonte, Brasília, Imperatriz (Maranhão) e Belém e volta passando por todas as capitais do litoral. O preço inclui pernoite em hotel três estrelas, passeios com guia e meia-pensão: Cr$ 4.600 mil em três parcelas sem juros e sinal de 10%. A agência **Soletur** (R. Visconde de Piraja, 351 tel. 221-4499) faz uma excursão para a Festa do Círio com duração de 24 dias e saída do Rio **dia 6** para São Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Araxá, Uberlândia, Goiânia, Brasília, Belém (três dias) e volta passando por todas as capitais até o Rio. Preço: Cr$ 7.260 mil com hotéis, meia pensão e passeios. Outro roteiro, com duração de 13 dias e **saída dia 6**, vai do Rio a Fortaleza, São Luiz e Belém e daí a Manaus, de onde volta de avião (VASP). Preço da parte terrestre (hotéis, meia pensão e passeios): Cr$ 3.900 mil e parte aérea, Cr$ 2.411 mil.

VISTO DE SAÍDA

Roberto de Souza

Europa Fascinante com a Agência Abreu

Outra tradicional excursão da Agência Abreu é "Europa Fascinante", que tem duração de 24 dias, visitando 9 países, a saber: Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França e Espanha. Saídas em outubro: 12, 19 e 29; em novembro: 02, 16, 25. A vantagem são as reduções de baixa estação. A Agência Abreu é a mais antiga do mundo, com serviços próprios na Europa.

Nacional Turismo com força-total

Quem esteve no Rio, visitando as instalações de sua filial, foi Rodolfo Maineri, diretor da Nacional Turismo, que está com força-total em nossa cidade. Com instalações modernissimas na Av. Rio Branco, a agência tem como diretor-Rio, o profissional Antonio Freire Marçal e o destaque, logo de saída são os Cruzeiros de Verão com os luxuosos transatlânticos Eugenio "C" e Enrico "C", com diversas saídas a partir de 15 de dezembro.

Nova diretoria da ABAV tomou posse

A nova diretoria da ABAV-RJ — Associação Brasileira de Agências de Viagem do Rio de Janeiro, tomou posse ontem, dia 1º de outubro, na sede da entidade, na rua Senador Dantas, 76 sala 203. A solenidade contou com presenças de agentes de viagens, representantes de companhias aéreas e marítimas, hoteleiros, órgãos oficiais, autoridades e jornalistas. Eleita no último dia 19 de setembro, a nova diretoria é composta pelo Presidente Oscar Daisenter (RHS), Presidente Djalma Meyrelles (BCF) e diretores Beatriz Sanders (Panda), Sérgio de Andrade Nogueira (Bavária), Roberto Gherardi (Hotur) e Sérgio Murilo de Paula Barros (Brazilian Promotion).

Itatiaia Turismo ganha mais troféu

Francisco Garcia, diretor da Itatiaia Turismo, esteve neste último fim-de-semana, em Salvador, Bahia, onde foi receber o troféu "Catavento de Prata" promoção da "Gazeta de Turismo", daquela capital. O prêmio foi de melhor agência de viagens e turismo, escolhido por aquele órgão. Outras nove entidades turísticas também receberam o troféu.

CONVENÇÃO de Vendas da Transbrasil — O comandante Omar Fontana, presidente do C.A.C. da Transbrasil transmitiu aos presentes na VIII Convenção de Vendas da empresa, realizada no mês passado em Brasília, a certeza de que o bom desempenho da Transbrasil baseia-se na continuidade do espírito de união que sempre marcou a história da companhia. Na foto, a partir da esquerda: Jaime Hounsell, Ruy Pedroso, Walter Steurer, Marise Pereira Fontana Cipriani, Glauco Lessa, Omar Fontana, Alfredo Felipe da Luz Sobrinho, Fernando Nazareth Henderson e Cristina Petters.

TIA VERA:

Vinte crianças irão estudar em escola americana – Janeiro

Tia Vera, que realizou com sucesso sua excursão diferente a Disney/Epcot, no mês de julho (visita a escola, summer-camp, piquenique etc.) vai promover para janeiro, uma viagem cultural, exclusivamente para 20 (vinte) crianças da idade de 8 a 15 anos — número permitido pela escola "Greenacres Country Day School" de Orlando, Flórida, uma das mais conceituadas daquele Estado. Os integrantes terão aulas durante quatro semanas, de segunda a sexta, e nos fins-de-semana, haverá passeios as atrações da Flórida, tais como Disney, Epcot Center, Circus World, Seaworld, além de atividades esportivas e sociais. Tudo sob a orientação de Tia Vera, que atuou em área estudantil nos Estados Unidos, durante três anos. Haverá um aproveitamento integral dos 31 dias de duração deste programa cultural, onde a criança terá oportunidade de desenvolver o idioma inglês e conhecer mais de perto a vida americana. O grupo sairá do Brasil no dia 02 de janeiro, nos jatos de Aerolineas Argentinas e voltará dia 1 de fevereiro. Tia Vera dá maiores detalhes pelos telefones 220-8678 ou 247-4123.

Pacote Especial da Bel Air: Miami/Orlando

A Bel Air Viagens tem um pacote muito especial para os que desejarem conhecer Miami/Orlando. Saídas todas às 5ªs. feiras, com permanência naquelas cidades durante 12 dias, oferecendo acomodações, recepções e passeios pelas principais atrações da Flórida, tais como Disneyworld, Epcot Center, Busch Gardens, Circus World, Seworld etc. A Bel Air oferece financiamento com ou sem entrada.

Brazilian Promotion vende Cruzeiros

Informa Sérgio Murilo P. Barros, diretor da Brazilian Promotion Center a excelente receptividade do público para os cruzeiros marítimos que estão sendo vendidos por sua agência. O interessado pode escolher a viagem que mais lhe atraia pois os programas são tentadores. Utilizando os maiores navios do mundo tais como: Queen Elizabeth II, S/S Norway, Vista Fjord, Enrico "C", Eugenio "C", navios da Royal Viking Line, da Royal Caribean Cruise Line e outros, esses famosos Cruzeiros Marítimos, despertam grande interesse.

Itatiaia promove Semana da Alemanha

O Hotel Simon, de Itatiaia, promoverá de 11 a 20 de outubro, a Semana da Alemanha, com participação de banda folclórica, exibição de filmes, comida típica, festival de chope e noite de queijos e vinhos, revivendo no Brasil, uma autêntica festa alemã. A iniciativa do Hotel Simon, conta com o apoio da Lufthansa, Vasp, Flumitur e Centro Cultural Brasil-Alemanha.

ROTEIRO

A SINGAPORE AIRLINES aumentou sua equipe de vendas no Rio, admitindo MARIZE OLIVEIRA E SILVA, para o cargo de promotora de vendas (Rio e norte-Brasil) *** JOÃO GALDINO DOS SANTOS atuando no Setor de Operações da BRAZILIAN PROMOTION CENTER *** A COPACO S/A — Agência de Viagens J.R. Langen tem programas para o TAHITI com saídas garantidas todas as 3ªs. feiras, até 12 de novembro parte terrestre 195 dólares e aérea 1.543 dólares *** O turista que vai à Europa pode alugar um Citroen 1986 através da OREMAR Representações, no Rio ou São Paulo *** A SWISSAR do Brasil informa que na Suíça existem 10 escolas de esqui, onde os turistas podem fazer cursos de pequena duração *** Serão nos dias 2 e 3 de outubro no Rio-Sheraton Hotel o Fórum de Informática, Videotexto no Turismo, contando com 200 participantes de Hotéis e Operadoras de Turismo *** A companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — Flumitur, através da CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, vai promover de 14 a 18 de outubro, a III Semana de Prevenção de Acidentes. Local: Rua da Assembléia 10, 7º e 8º andares *** Será no dia 09 de outubro, na Boate Oba-Oba, a festa "Destaques UH/Turismo 1984", iniciativa do jornalista ARNALDO MARTINS *** DIVA LOPES em grande movimentação na PASSABRA *** A ORINOCO TRAVEL TOURS realizou com sucesso a sua excursão a Vassouras, utilizando o MARA PALACE HOTEL. O diretor da agência RONALDO CORREA já está idealizando uma excursão a Foz do Iguaçu, em dezembro (compras no Paraguai e Argentina).

Correspondência: R. Barão da Torre 287 s/202 — Ipanema — Tel. 247-4123

NA MELHOR ESTÂNCIA, O MELHOR HOTEL DAS ESTÂNCIAS.

Você começa escolhendo bem quando escolhe São Lourenço para o seu fim-de-semana ou suas férias.

São Lourenço, é a mais bela cidade do circuito das águas mineiro, com um clima ameno, montanhas da Serra da Mantiqueira e uma belíssima paisagem.

Agora, escolher o Hotel Primus em São Lourenço é realmente escolher o melhor.

Isso, porque o Primus tem todas as comodidades e serviços que um Hotel de categoria tem que ter. E tem um pouquinho mais: o calor humano no atendimento a seus hóspedes.

E por isso que os hóspedes do Hotel Primus estão sempre contentes com a escolha que fazem.

NA HORA DE ESCOLHER UM HOTEL EM SÃO LOURENÇO, ESCOLHA O MELHOR

- Piano-Bar
- Sala de diversões & cinema
- Biblioteca
- Piscina para adultos e crianças
- Play-ground & Autorama
- Deck-bar
- Jardim de inverno
- Cabeleireiro & Esteticista
- Barbearia
- Sauna & Ducha
- Baby-sitter
- Information center
- 129 suites & apartamentos
- Ar condicionado & calefação
- Boutique
- Circuito interno de TV
- Garagem coberta
- Programação de atividade de lazer
- Quadra de tênis c/ iluminação
- Centro de Convenções.

HOTEL PRIMUS
RESERVAS
(035) 331-1244
TELEX (031) 3561
Consulte seu agente de viagens.
Reg. Emb. — 00010-00-41.1

O ÚNICO EM FRIBURGO
Com piscina térmica, cinema p/100 lugares c/telão, TV e Frigobar em TODOS os apt°s, suítes e chalés.

- SAUNAS (seca e a vapor). Piscinas
- Tênis, Volley, basquete, futebol, minigolf, para jogos diurnos e noturnos
- Jogos de salão — playground
- Salas de jogos para adultos e para crianças
- Música ao vivo nos fins de semana
- Serviço de apartamentos nas 24 horas
- Butique e loja de artesanato
- Excelente e tradicional cozinha

FAÇA SUA OPÇÃO DE DIVERTIMENTO E LAZER.

Escritório do Hotel
Rio-Tel - 239-2089
Telex 21-31231 SANS SOUCI
DDG (021)800-0781
Hotel S

Você almoça o café da manhã do Novotel e tem energia para curtir toda a badalação de São Paulo.

São Paulo é uma dessas cidades onde você deseja que o seu dia tenha sempre algumas horas a mais.
Negócios à parte, a cidade é uma sucessão de shows, brilhos e espetáculos que levam você pela noite até a madrugada.
O Novotel é um pouso tranqüilo na vida fervilhante da cidade.

Ali você tem conforto, dorme bem e acorda melhor ainda.
E, após um estimulante mergulho na piscina, está diante do mais espetacular e gostoso café da manhã da cidade.
Bom apetite!
E aí você está pronto para curtir também os programas diurnos de São Paulo.

H★★★★ novotel SÃO PAULO-MORUMBI
R. Ministro Nelson Hungria, 450 - tel. 542-1244 - telex 011-25662 - São Paulo - SP Reservas: tels. (011)531-3399 (021)240-6539 e (031)212-1699

NEGÓCIOS E FINANÇA$

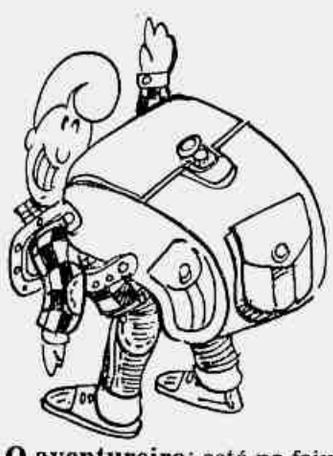
Todos os dias no Primeiro Caderno.

Teste do turista

Em viagem, tudo muda, até a personalidade do turista: ele pode se transformar, entre outros tipos, em consumista, aventureiro, deslumbrado. Veja qual deles você conhece.

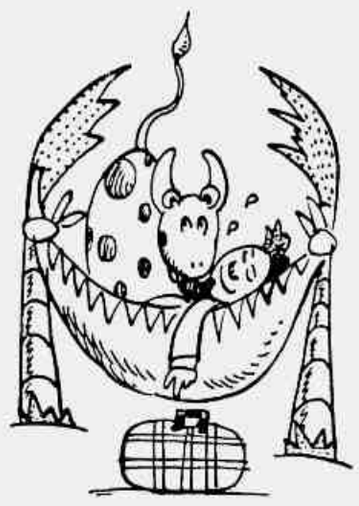
O ufanista: no exterior, sente-se um Embaixador honorário do Brasil e carrega na bagagem pacotes de café e discos de samba para presentear. Compara tudo ao nacional, para melhor: em Nova Iorque, diz que São Paulo é igualzinho; ao experimentar um **gruyére** francês, sente falta do bom queijo Minas ("aqui não fabricam, né?"). Havendo uma oportunidade, disserta sobre nossas belezas naturais e só muda de assunto quando se toca em dívida externa. É um bem-intencionado e confessa que o melhor da viagem é voltar à terrinha (sic).

O deslumbrado: é o tipo inverso do anterior, isto é, **tudo** lá fora é melhor do que no Brasil. Que limpeza nas ruas, que crianças rosadas e sadias, como o povo é educado, como tudo funciona! Ele não se decepciona com nada e é dele a frase: "depois de ver Notre Dame, eu já podia voltar: Paris merece mesmo uma missa." De volta, adora quando alguém pergunta de onde é a camiseta que ele veste, para responder: "comprei na Itália. A malha é outra coisa."



O aventureiro: está na faixa dos 15 aos 21 anos e pode ser identificado em aeroportos e estações pela mochila nas costas. Na estrada, ele é aquele rapaz simpático que faz sinal para uma carona e, quando entra no carro, conta logo que conhece o Brasil inteiro e parte da Europa assim, sem gastar um tostão. É um bom papo e aceita na hora convites para jantar ou hospedar-se, desde que seja de graça. A partir dos 30 anos, vai passar o resto da vida lembrando como era bom esse tempo e lastimando não ter publicado um diário de viagem com o título **Pé na estrada**.

O excursionista: só viaja em grupos de, pelo menos, 30 pessoas porque é mais divertido e ninguém fica perdido na cidade, se esquecer o endereço do hotel. Percorre 15 Estados brasileiros em uma semana ou 12 países da Europa em um mês, com apenas três tardes livres para compras. Volta exausto — sem lembrar se a Praça Navona fica em Roma ou em frente ao Palácio de Buckinghan — mas feliz. Quando lhe perguntam como foi a viagem, ele diz: "trouxe uns **slides** fantásticos".



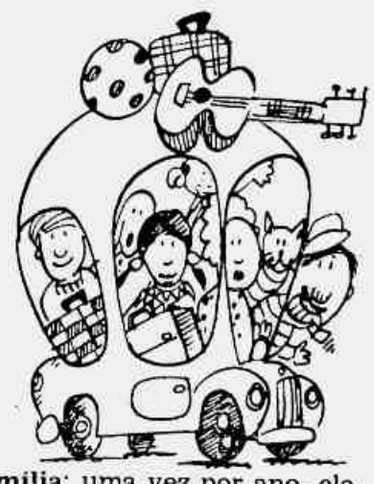
O pacato: viaja para descansar, por isso prefere um hotel-fazenda, onde os filhos possam ver uma vaca de verdade e tomar leite no curral. Assiste a **Roque Santeiro** no salão de tevê, mas não lê jornais: está de férias do mundo.

O consumista: quando viaja para o exterior, no avião de ida já compra perfumes, cigarros e um óculos Porsche baratíssimo. No Brasil, compra sacolas de palha, camisetas **I love Rio**, berimbaus e, quando volta, não sabe o que fazer com tudo aquilo. Pode ser reconhecido na rua, em qualquer lugar do mundo, soterrado por sacolas e pacotes. Compra por compulsão e por desespero: com a inflação de 200%, não sabe se algum dia voltará a Paris (se puder, traz um engradado de água Perrier). Paga em excesso de bagagem o correspondente ao preço da passagem.

O camaleão: em Roma, ele se sente um italiano; em Paris, um francês e assim por diante. Faz sempre o mesmo roteiro, o que o ajuda a se sentir em casa. Conhece tudo como qualquer morador da cidade onde está e tem sempre um lugar — loja ou restaurante — que só ele sabe. Pode-se acompanhá-lo, com a condição de não divulgar o endereço, "senão, enche de brasileiro".

O hilário: em grupo, costuma ser a dor de cabeça do guia da excursão, pois toma banho enquanto os demais passageiros estão dentro do ônibus, esperando por ele. Às vezes, bebe um pouco além da conta e volta para o hotel de madrugada cantando **Cidade Maravilhosa** bem alto. Se algum hóspede reclama, ele diz um palavrão, já que ninguém entende português. Há sempre alguma coisa acontecendo com ele: ou perdeu a bagagem, ou foi roubado em tudo, inclusive a passagem de volta. Apesar disso, está sempre de bom humor e pronto para ajudar em alguma coisa. Coleciona cinzeiros de hotel e talheres de companhias aéreas, "está incluído no preço, não sabia?" Ignora quando é inconveniente e gosta de pensar que, na volta, é dele que todo mundo vai sentir saudade.

O executivo: nem em viagem ele sai de seu **status**: viaja na classe executiva e, assim que o avião levanta vôo, abaixa a mesinha em frente à poltrona e estuda relatórios. Veste terno e gravata, mesmo em fins de semana e carrega uma Sansonite (ou Fendi, os mais elegantes) onde traz uma muda de roupa e um exemplar da revista **Exame**. O máximo de extravagância que ele se permite é, na última noite em Paris, assistir um **show** erótico no **Moulin Rouge**. Seu grande problema é atender à lista de encomendas da esposa: sem tempo, acaba comprando tudo em perfumes na **free-shop** do Brasil.



O família: uma vez por ano, ele põe todo mundo — mulher, filhos, sogra, babá — no carro e vai para uma colônia de férias. Participa de toda a programação e, à noite, ainda toca violão depois do jantar. É um tipo agradável e alegre; quando se despede, diz: "Ano que vem, todo mundo aqui. E desculpem alguma coisa."

O intelectual: só viaja a convite de algum país engajado e, se possível para fazer uma palestra. Tem certeza de que fazer turismo não é cultura e, em Paris, não vai nem ao **Deux Magots** porque o café perdeu sua autenticidade desde que Sartre deixou de freqüentá-lo, nos anos 50. Mas percorre todos os teatros — se em Nova Iorque, não assiste a musicais, mas a um Beckett em **off-off** Broadway. Tem horror a compras: no máximo, um livro de arte ou um disco raro de Maria Callas interpretando a Traviata. Conhece os intelectuais de cada lugar e janta com eles num restaurante discreto para dar informações exclusivas sobre as eleições municipais no Brasil. Não se considera um turista nem em Pequim: é um homem do mundo.

O metódico: leva uma maleta só de remédios e um livro de Agatha Christie para ler, caso chova. Reserva passagens e hotéis com meses de antecedência e almoça dentro do horário do hotel, sem experimentar pratos regionais porque seu estômago não está acostumado, pode estranhar. Controla as despesas com uma maquininha calculadora e anota as num bloco, guardado junto com o mapa da cidade. Geralmente viaja só, mas está sempre pronto a fazer novas amizades.

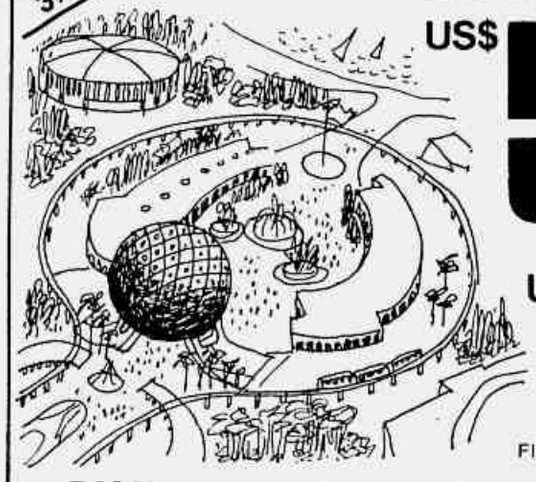
Fretamentos INTRAVEL

3x S/ JUROS

USA

US$ 550 Adultos

US$ 490 Menores



De qualquer parte do Brasil. Florianópolis e P. Alegre +US$ 100

DISNEYWORLD - MIAMI - EPCOT CENTER

Saídas: 11 e 25 de Outubro, 8 e 22 de Novembro, 6, 17 e 28 de Dezembro

Parte terrestre desde US$ 177

Várias opções visitando:
MIAMI • ORLANDO • EPCOT CENTER • WASHINGTON
NEW YORK • MÉXICO • ACAPULCO
SÃO FRANCISCO • LOS ANGELES
LAS VEGAS • CANADÁ

Fretamento AIRBUS VASP Brasil - Orlando - Brasil

PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS, OU

OPERADORA TURISTICA INTRAVEL
Central de informações
Tel. 240 8894
EMBRATUR

exprinter
S.A. TURISMO E CÂMBIO
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 57 A Tel. 253-2552 EMBRATUR 0036000419
Av. N.S. de Copacabana, 371 Loja E Tel. 255-9684
EMBRATUR 0036005417

ASSUNÇÃO COMPRAS E CASSINO

3 x US$ 110.00

SAÍDAS SEMANAIS AOS SÁBADOS

Incluindo: Jato - LADECO ida e volta

4 noites no fabuloso Hotel e Cassino ITA ENRAMADA ★★★★★ C/café da manhã - traslados de chegada e saída - transporte gratuito hotel/cidade

Parte aérea - US$ 260.00
Parte terrestre - US$ 70.00
Preço p/pessoa em apto duplo

NACIONAL TURISMO
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 131 - 17º ANDAR
TEL.: 224-4379 (LINHA TRONCO)

LADECO
A linha aérea que voa Vip.

SÃO PAULO
Av. São Luiz, 192 - loja 15 - Centro
TEL.: 257-5522
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 552 - Jardins
TEL.: 282-8833

EMBRATUR 006190241-6/006190041-9/006190141-2

QUEM PERDE O JORNAL DO BRASIL PERDE UM POUCO DO MUNDO.
JORNAL DO BRASIL

HOTEL REIS
APARTAMENTOS TV ELEVADOR
ESTACIONAMENTO DIÁRIA COMPLETA
Poços de Caldas
RUA ASSIS FIGUEIREDO TEL. (035) 721-0322

USE ANTES DE AGITAR O SEU DIA.
JORNAL DO BRASIL

HOTEL FAZENDA SANTA BARBARA

Sacra Família do Tinguá, em Paulo de Frontin, RJ, cercado de lagos e florestas ecologicamente preservados, alimentação caseira farta e saudável, feita em fogão à lenha, com piscina, lago, pescaria, pedalinhos, cavalos, ducha, cachoeira, voleibol, além de muito verde e lazer.

PROMOÇÃO DA CRIANÇA DE 04/ 10 à 13/ 10
CRIANÇA ATE 10 ANOS ACOMPANHADA DOS PAIS NAO PAGAM.
RESERVAS: 252-2736 ou 242-6900

Conheça 16 países da Europa.
(ao Câmbio Oficial)

Aproveite esta incrível oportunidade. A Wagons-lits Turismo criou uma viagem para você conhecer a Europa pela forma mais econômica e confortável. Esta viagem compreende: passagem de ida e volta à Paris, 3 dias de hospedagem no Hotel Arcade/Cambronne* e um Eurailpass, de 21* dias, uma grande idéia para fazer turismo. O Eurailpass é um passe que lhe dá o direito de viajar quantas vezes você desejar em confortáveis trens, na 1ª classe, através de 16 países da Europa. Consulte a Wagons-lits Turismo, ou seu agente de viagens e compare os preços. Você verá que uma oportunidade como esta aparece poucas vezes.

* Ou similar.
(*) A partir de 1º de agosto. Temporada baixa. Eurailpass de 15 dias.

EURAILPASS

Wagons-lits Turismo

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 156 - s/2507
CEP 20040 - Tel.: 262-3721
EMBRATUR 0247806410

Salvador
Rua Fonte do Boi, 216
CEP 40000 - Tels.: 243-4525 248-4376
EMBRATUR 0247804413

Belo Horizonte
Rua Pernambuco, 1000 - L/s 35/36
CEP 30000 - Tel.: 224-2688
EMBRATUR 0042500426

Recife
Av. Conselheiro Aguiar, 2205 - Loja 104
CEP 51000 - Tels.: 326-0600 326-4413
EMBRATUR 0247806411

Brasília
SCLN 102 - Bloco C - Loja 30
CEP 70722 - Tels.: 225-8644 223-5411
EMBRATUR 0247810418

EXCURSÕES HOLIDAY

todos em ônibus superluxo com ar-condicionado e completo serviço de bordo
+ hotéis e restaurantes de primeira + passeios e guias

BAIXA TEMPORADA - EM 3 X SEM JUROS
MELHOR ÉPOCA - MELHOR PREÇO - MELHORES HOTÉIS - MELHORES ÔNIBUS

SUL DO BRASIL TROPICAL 10 dias
SAÍDAS Out. 04 e 23 - Nov. 11

CATARATAS DO IGUAÇU 07 dias
SAÍDAS Out. 15 - Nov. 03 e 22 Dez. 11 (Compras de Natal)

PARAÍSO DO RIO QUENTE - CALDAS NOVAS GOIÁS 07 dias
SAÍDAS Out. 04 e 20 - Nov. 06 e 22

PORTO SEGURO 07 dias
Berço do Descobrimento
VITÓRIA E GUARAPARI
SAÍDAS Out. 12 e 28 - Nov. 14 e 30
Dez. 16 e 30 (Reveillon)

HOLIDAY TURISMO
Praça Serzedelo Correia, 15 - 10º andar
EMBRATUR 00194.00.41-6 Tel.: 235-2224 (PABX)

boletim

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ABADI

Nº 43 — ANO VI — OUTUBRO DE 1985

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS.

CRTA não cumpre ordem do ministro

O Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 7ª Região, embora vinculado e mesmo subordinado ao Ministério do Trabalho, arvora-se, numa teimosia renitente, em desprezar as decisões do titular da Pasta, procurando ignorar o Parecer nº 35/84, aprovado e publicado no **Diário Oficial** de 29/11/84.

Tal parecer foi ratificado pelo de nº 154/85, de 30-8-85, adiante publicado na íntegra, juntamente com a carta do Assessor do Ministério do Trabalho, para conhecimento dos interessados e como um alerta aos possíveis incautos, pois a este também deverá ser negado qualquer valor pelo CRTA. É aconselhável a todos que se insurjam contra o abuso e que não se abstenham do recurso ao Judiciário, conforme já o fez um de nossos associados, que obteve decisão favorável assim ementada:

"EMBARGOS DO DEVEDOR. Execução fiscal promovida pelo CRTA para cobrança de multa imposta à sociedade corretora e administradora de imóveis, que deixou de promover o seu registro junto àquele Órgão. Inexistência da obrigatoriedade do referido registro, pois o mesmo somente foi previsto para as empresas que exploram ou prestam, como atividade principal ou exclusiva, serviços profissionais de Técnicos de Administração. Inteligência do art. 15 da Lei 4.769/65. EMBARGOS JULGADOS PROVADOS, EXTINGUINDO-SE A EXECUÇÃO E DECLARANDO-SE INSUBSISTENTE A PENHORA."

A sentença, de 7-6-84, prolatada pelo Juiz Federal Ney Magno Valadares, determinou o levantamento da penhora, condenando o CRTA ao pagamento das custas e verba advocatícia, está arbitrada em 20% do valor da dívida. Íntegra do Parecer, dirigido ao presidente da ABADI, Rômulo Cavalcante Mota, na página 5.

Os problemas da energia elétrica

Tobias Pinheiro

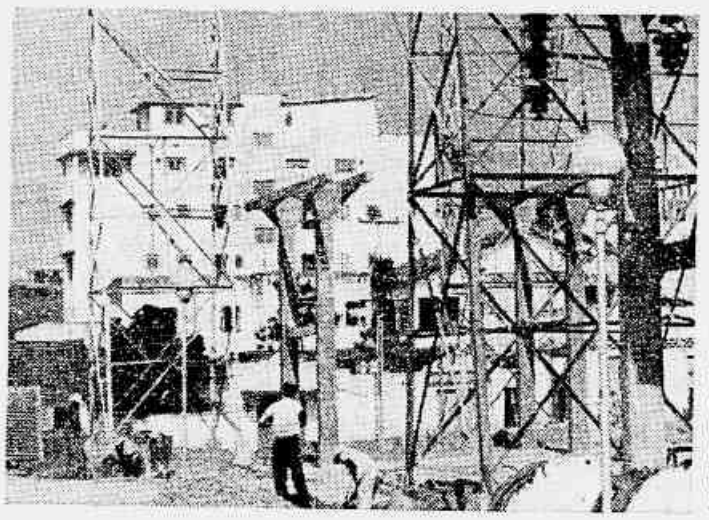
Nos próximos meses, especialmente no verão, o fornecimento de energia elétrica estará incidentalmente sujeito a interrupções, segundo advertência do presidente da Light, engenheiro Tullio Cordeiro de Mello, no Painel Rio — Energia Elétrica, realizado com apoio do JORNAL DO BRASIL na Confederação Nacional do Comércio. Ele sugere recursos para minimizar o risco e defende estas medidas: acionar a termoelétrica de Santa Cruz, reduzir ao mínimo o prazo de paralisação de Angra dos Reis, adotar o horário de verão já decretado pelo Presidente da República e cortar as pontas de carga nos suprimentos contratualmente interruptíveis.

Houve tempo em que a Light anunciava — poupe sua energia; use a nossa — mas hoje as circunstâncias impõem uma nova filosofia que predomina e nos recomenda racionalização energética. Tullio Cordeiro de Mello conclama todos à campanha de combate ao desperdício. As Administradoras de Imóveis não só aplaudem essa iniciativa, como recomendam a proprietários, condôminos, locatários, síndicos, empresários, para que atendam e entendam o apelo do presidente da Light. É necessário evitar gastos de energia, sobretudo, quando eles podem ser diminuídos ou usados com parcimônia.

Analisemos o que diz o presidente da Light: no lado dos consumidores, haverá um recurso poderoso e que, tanto quanto possível deve ter caráter permanente — o corte voluntário é consciente dos consumos desnecessários, especialmente nas horas de ponta. Tal medida proporcionará, somente no Sistema Rio, redução substancial da demanda, um corte de 200 a 300 MW na ponta, sem maior sacrifício. E medida como essa, que equivale à metade da potência de Angra dos Reis, reduzirá enormemente os riscos de blecautes.

Mas não ficam aí as recomendações. É preciso lembrar que, quanto mais economizarmos a energia que tanto nos serve, menores serão as despesas e estaremos, também, beneficiando os demais usuários de energia, cujos índices, à medida que aumenta a população e que se instalam novas indústrias, também crescem. É a demanda. Daí o preventivo recomendado por Tullio Cordeiro de Mello: torna-se imprescindível que o Rio de Janeiro exija melhoria nos sistemas de distribuição de energia elétrica, porque as insuficiências de transmissão e distribuição da força energética, além dos riscos delas decorrentes, tendem a agravar-se, se o Ministério do Planejamento prosseguir na política de limitar orçamentos ou suprimir programas de trabalho de tal amplitude. Ainda mais porque não teremos crescimento garantido se nos faltar apoio para a **economia dinâmica**, de que falou com muita propriedade o Presidente José Sarney, em seu pronunciamento na ONU.

Os recursos são necessários para a efetiva retomada e sustentação do desenvolvimento. As Administradoras de Imóveis — que têm encontro nacional em Florianópolis, de 20 a 24 de outubro próximo — não podem omitir-se nos aplausos ao presidente da Light, nesta hora em que o Estado do Rio é obrigado a recorrer aos poderes maiores para garantir a retomada de uma economia dinâmica.



Na luta para evitar blecautes, é preciso manter os sistemas de transmissão, transformação e distribuição de energia, com a extensão de milhares de quilômetros de fios e cabos, instalação de transformadores e câmaras subterrâneas, o que exige programas de elevado nível técnico. E orçamentos sem cortes

Corrida Rústica

Realiza-se dia 3 de novembro próximo uma corrida rústica de 6 km para empregados de edifícios, no Aterro do Flamengo. Cada condomínio pagará Cr$ 1 mil como taxa de inscrição para os servidores de seu condomínio. A arrecadação será recolhida a dois bancos, através de contas vinculadas ao Rotary Club do Rio de Janeiro e à ABADI.

Posteriormente, as contribuições serão distribuídas a entidades de deficientes mentais, surdos e cegos, para os seguintes projetos: APAE — papéis, madeiras e ventiladores; Instituto Anne Sulivan e Associação de Assistência à Criança Surda — aparelhos de salas de aula; Sodalício da Sacra Família, internato de cegos — material para construção de uma piscina.

Se houver qualquer problema em termos de arrecadação, a ABADI e a Panamericana de Seguros garantirão um mínimo de Cr$ 5 milhões para cada segmento carente, além de um seguro contra fogo. O entrosamento entre a ABADI, a Panamericana de Seguros S.A. e a Comissão do Excepcional do Rotary Club do Rio de Janeiro tem como objetivo principal a valorização de quem serve o excepcional e, assim, serão homenageados os servidores de condomínios, que sempre ajudam os deficientes. Além disso, fica demonstrada a preocupação permanente do Rotary, ABADI e Panamericana de Seguros com o excepcional, inclusive obtendo fundos para o desenvolvimento de programas nas instituições de deficientes.

As inscrições serão feitas através de Administradoras de Imóveis credenciadas, na sede da ABADI (Rua do Carmo, 6 — 8º andar) e da Panamericana de Seguros (Av. Marechal Câmara, 160 — 9º andar).

Convenção Nacional

Administradores de imóveis e condomínios de todo o Brasil promovem, de 20 a 24 do corrente mês, em Florianópolis, SC, sua 4ª CONAI (Convenção Nacional das Administradoras de Imóveis) com apresentação de teses e discussão dos principais problemas relacionados com administração de condomínios e imóveis em geral, além de locações, tributos (imposto de renda, imposto predial e taxas) e seguros.

A convenção será presidida pelo empresário Orestes Derossi, de Santa Catarina, que promete um programa social à parte, destinado às esposas dos convencionais e convidados. As inscrições dos associados e mais informações estão a cargo da secretaria da ABADI, inclusive reserva de hotéis. Segundo antecipa o presidente Rômulo Cavalcante Mota, a delegação da ABADI apresentará várias teses.

SÍNDICO OU PROPRIETÁRIO

VOCÊ TEM UM FORTE ALIADO

Fundada em 1974 a ABADI congrega as principais empresas de administração de imóveis e condomínios. Auxiliando na criação de normas, fixação de honorários, promovendo o estreitamento de contatos com autoridades federais, estaduais e municipais, buscando fórmulas de conciliação dos interesses do locador e locatário e fiscalizando o cumprimento das normas, a ABADI criou um padrão profissional e ético respeitável.

ABADI 10 ANOS

Assim você pode confiar em toda empresa filiada à ABADI, porque, antes de você escolhê-la ela já foi previamente selecionada. Na ABADI você tem um forte aliado na defesa dos seus negócios.

Administradora Rio Flat Service
Atendimento Personalizado
Assistência Jurídica Civil e Trabalhista
Imóveis e Condomínios
Recreações nas Áreas Condominiais
Contas Individualizadas
Serviço de Recrutamento e Seleção
Rua México, 74 - 10º Andar
Fone: 220-6787

LOCAÇÕES-CONDOMÍNIOS
Vitor Paiva CONS. IMOB. LTDA.
RIO — PETRÓPOLIS — S. PEDRO DA ALDEIA
R. Buenos Aires, 93 S/303. Tel. 232-4930 221-1696
CRECI-J-2205 ABADI 316

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
220-3065
IMOBILIÁRIA MAUÁ
LOCAÇÕES, CONDOMÍNIOS, COMPRA E VENDAS DE IMÓVEIS
DIREÇÃO: ISALDO VIEIRA DE MELLO
RUA SENADOR DANTAS, 75 GRUPOS: 1412/13/14/15
TEL: PABX 220-3065 CRECI J-621 ABADI 112

ADILAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
CONDOMÍNIOS — LOCAÇÕES — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
LEGALIZAÇÕES DE ESCRITURAS — ASSESSORIA JURÍDICA
SEDE PRÓPRIA — CRECI J. 1694 — ABADI 376
RUA WASHINGTON LUIZ, 51 — TELS.: 232-0679/232-7733

Predial Canadense Ltda.
27 ANOS DE BONS SERVIÇOS E TRADIÇÃO
FUNDADA EM 1958
LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
PELO SISTEMA "DEL CREDERE" C/CRÉDITO AUTOMÁTICO
AV. RIO BRANCO, 185 GRS. 1812 E 1813. RJ.
Edifício Marquês de Herval
ABADI 101 CRECI J. 1469 SEDE-PRÓPRIA PBX 221-2481

CRECI J 2370
ELLMANNO IMÓVEIS LTDA
ABADI 89
Administração de Imóveis (Programada)
Condomínios — Locação — Compra e Venda
20 ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco, 185 grs. 1307/08/13 Ed. Marquês do Herval - Tel: PBX 221-3822

LOPES RIBEIRO IMÓVEIS
Creci - J 441 Abadi - 137
PBX 227-0001
LOCAÇÕES - VENDAS E TEMPORADAS
Assistência Jurídica por advogado especializado
Rua Francisco Otaviano, 42/204 - Copacabana - RJ

ADIBRÁS ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS S/C.
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
LEGALIZAÇÃO DE ESCRITURAS
ADVOCACIA
SEGUROS EM GERAL
SEDE PRÓPRIA TRAV. DO PAÇO Nº 23 - SOBRELOJA - TELS. 224-6863 231-1175 - 231-1750 - CEP 20010 - CASTELO - RIO DE JANEIRO - RJ

Consultor imobiliário

Soluções dadas pelos Tribunais Superiores às questões de direito imobiliário, aspectos da lei do condomínio, atos legítimos da locação comercial e da locação residencial, incorporação imobiliária, ação de despejo, obras em edifício, promessa de compra e venda.

LOCAÇÃO COMERCIAL — RETOMADA PARA DEMOLIÇÃO E NOVA EDIFICAÇÃO

Tratando-se de retomada para demolição e nova edificação, se a obra está devidamente licenciada e com ela se pretende maior valorização do imóvel e seu melhor aproveitamento econômico, defere-se a pretensão do locador. (1º TA-RJ — Ac. unân. da 3ª Câm. Civ. reg. em 13/9/84 — Ap. 6.679 — Red. Juiz Murillo Fábregas)

LOCAÇÃO COMERCIAL — RENOVATÓRIA — SOMA DE CONTRATOS INFERIORES A CINCO ANOS

Se o contrato originário de 5 anos foi prorrogado amigavelmente por dois novos períodos sucessivos de 4 anos e 10 meses e houve continuidade de locação, somam-se os prazos anteriores para alcançar o mínimo exigido por lei como requisito ao exercício da ação renovatória. (1º TA-RJ — Ac. unân. da 5ª Câm. Civ. de 15/8/84. — Al 25.308 — Rel. Juiz Elmo Arueira)

LOCAÇÃO COMERCIAL — REVISIONAL DE ALUGUEL — DISPENSA DE INDICAÇÃO DO VALOR PLEITEADO — APURAÇÃO EM PERÍCIA

O locador, a contrário do que ocorre em renovatória, não está obrigado a indicar, na ação revisional, o aluguel que deseja receber, sendo lícita sua pretensão de que seja aquele que for apurado por perícia. Na aplicação do art. 31 do Dec. 24.150/34, não se trata de fixar um novo aluguel, mas de atualizá-lo, na hipótese de modificação das condições econômicas do lugar, sofrido variações além de 20%. (1º TA-RJ — Ac. unân. da 3ª Câm. Civ. reg. em 13/09/84 — Ap. 6.497 — Rel. Juiz Miguel Machá)

LOCAÇÃO COMERCIAL — REVISIONAL DE ALUGUEL — PRAZO

Somente é possível a revisão de aluguel de locação comercial após os três anos da prorrogação da locação; por isso que revogado que está expressamente no Dec. 4/66, restabelecido o império do art. 31 do Dec. 24.150/34. (1º TA-RJ — Ac. unân. da 2ª Câm. Civ. reg. em 5/7/84 — Ap. 99.745 — Rel. Juiz Batalha de Matos).

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9797
ZONA NORTE - 264-9797
E UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.2410221

A 4ª Conai em Santa Catarina

Antonio José Ferreira Carvalho
Juiz de Direito

De 20 a 24 deste mês, estará se realizando em Florianópolis, Santa Catarina, a IV Convenção Nacional das Administradoras de Imóveis, onde os profissionais da área imobiliária irão discutir inúmeros assuntos que, em última análise, são do interesse de todo o povo brasileiro.

Em razão disso, a ABADI realizou o seu 2º Simpósio, no mês passado, na qual várias teses foram apresentadas para encaminhamento, inclusive uma de minha autoria, em que enfoco os problemas relativos às vagas de garagem, apresentando algumas sugestões para minorar os problemas existentes, não só em razão da demarcação, como com relação à ocorrência de acidentes e furtos de veículos.

Já tive a oportunidade de, por várias vezes, abordar o tema, e o espaço que disponho não permite, pelo menos por ora, que a tese seja transcrita.

Em resumo, todavia, são as seguintes as proposições que faço: encaminhamento de um anteprojeto de lei, sugerindo alterações no Art. 2º e seus parágrafos da Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964 e à legislação pertinente à construção civil, no qual ficasse determinado que o espaço físico destinado à guarda de veículos tivesse metragem quadrada que comportasse número de vagas, no mínimo, idêntica ao número das unidades autônomas; que cada vaga medisse, no mínimo, 25m²; que da metragem quadrada total da área destinada à guarda de veículos, fossem descontados os "espaços mortos" (pilastras, etc.) de modo a que todos os veículos tenham livre saída para a via pública, independentemente da necessidade de contratação de garagista ou manobreiro, excetuando-se os casos em que determinadas unidades possuíssem mais de uma vaga, caso em que a segunda vaga poderia ser um prolongamento da primeira.

Com relação aos acidentes e furtos ocorridos na garagem, sugiro a criação de um seguro **obrigatório**, especial para as garagens. Tal seguro cobriria os danos a veículos ocorridos naquela dependência da edificação, bem como os furtos de acessórios e dos próprios veículos, estendendo-se mais a uma responsabilidade civil contra terceiros.

Tal seguro, é evidente, não teria um custo baixo. Na verdade, todavia, minimizaria em muito os prejuízos, quando as ocorrências surgissem.

Entretanto, tudo o que foi abordado poderia vir a ser mais facilmente contornado, com uma nova e mais completa legislação sobre o condomínio especial.

Tenho notícia de que, em poucos meses, será votado no Senado Federal o novo Código Civil, que lá recebeu cerca de 150 emendas.

Necessário se faz que a ABADI reaviva o seu posicionamento, tomado em meados do ano passado, levando à CONAI proposta concreta no sentido de lutar pela exclusão do instituto do condomínio horizontal do corpo do novo Diploma Legal Civil.

Com uma nova legislação, cujo anteprojeto poderia vir a ser confeccionado por profissionais da área imobiliária, e aberto a sugestões, teríamos meios para sanar, ou pelo menos, minorar em muito, os inúmeros problemas que atingem aos que vivem em condomínios imobiliários.

boletim ABADI

Informativo da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis. Encarte do JORNAL DO BRASIL na primeira quarta-feira do mês.

Diretor-Presidente
Rômulo Cavalcante Mota
Editor
Tobias Pinheiro
Assistente
Darnley Villas Boas
Coordenador
Waldyr Figueiredo

Conceitos e opiniões em artigos assinados são da responsabilidade de seus autores.

Novo endereço:
Rua do Carmo, 6 — 8º andar
CEP 20011 — Fone 242-7526
RIO DE JANEIRO — RJ

ABADI — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE
Rômulo Cavalcante Mota (Marva)
1º VICE-PRESIDENTE
Darcy de Amorim Costa (Irigon)
2º VICE-PRESIDENTE
Isaldo Vieira de Mello (Imobiliária Mauá)
1º DIRETOR-TESOUREIRO
Georges de Moraes Masset (Masset)
2º DIRETOR-TESOUREIRO
Hélio Machado (Imab)
1º DIRETOR-SECRETÁRIO
Fernando da Silva Fonseca (Adaco)
2º DIRETOR-SECRETÁRIO
Augusto Alves Moreira (Vivenda Center)
1º DIRETOR-SOCIAL
Maria Cristina Hollanda P. Oliveira (Apol)
2º DIRETOR-SOCIAL
Pedro Elias Avvad (Spaço)
CONSELHEIROS NATOS
Geraldo Rezende Ciribelli (Imovil)
Francisco das Chagas Machado (Adalma)
DELEGADOS
Aníbal Pereira Alves Carvalho (Contap)
São João de Meriti/Nova Iguaçu
Edécio Nogueira Cordeiro (Cordeiro)
Duque de Caxias
José Antonio Mesquita (Conadi)
Recife

CONSELHO DIRETOR
Pedro Mansur (Dimóvel)
Geraldo José M. Araújo (G.M.A.)
Sergio Eduardo F. Mendes (Sérgio Mendes)
Paulo Victor da Costa Monnerat (Imobiliária Zirtaeb)
Romulo Fontes Federici (Cia. Brasiluso)
Pedro Augusto Alves (Ipacó)
Antonio Rocha e Souza (Coluna)
Adib Jasmin (Aladim)
João Carlos Lopes dos Santos (Lopes dos Santos Imóveis)
Newton Ribeiro dos Santos (Novo Rio)

COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA
Joaquim Fernando Menezes (Cita)
Wagner Lopes da Silva (Guanabara)
Roberto Pimentel Magalhães (Multi)
João Percy Machado (Ellmanno)
Paulo César Leal (Leal)

Adeus aos candidatos

Geraldo Rezende Ciribelli

Toda vez, como agora, em que o clamor público chega ao Executivo ou ao Congresso, pela falta crescente de habitações para aluguel, já encontra a fórmula equacionada, sempre em detrimento dos interessados, consubstanciada em restrições ao direito de propriedade, agravamento de tributos, como o recolhimento antecipado do imposto de renda e elevação de impostos e taxas de serviços, encarregando-se a inflação de elevar as despesas condominiais, com reflexos no aluguel efetivamente recebido pelo locador.

Tudo isto faz com que o investidor fuja do mercado imobiliário para locação residencial, por encontrar aplicações mais tranqüilas, mais rentáveis, inclusive em papéis do próprio Governo Federal.

É fora de dúvida que estamos no limiar de uma imprevisível crise social, decorrente da escassez, sempre crescente de residências, para a qual os Poderes Públicos não têm condição econômica para solucioná-la.

E nenhum candidato, nem de leve, aflora o assunto em seu programa de Governo.

Há 11 anos, desde a instituição da ABADI, viemos denunciando a evolução dessa crise em artigos, palestras, convenções, etc. mas o Executivo e o Legislativo não ouvem nossas pregações.

Nós, da ABADI, que operamos no mercado de locação de imóveis, vivemos em permanente contato com locatários e locadores, mais acentuadamente agora, em decorrência da diminuição da oferta em relação ao número de pretendentes, os candidatos a locação. Sentimos, pela primeira vez, a necessidade de alertá-los de sua força, do poder de que dispõem, e que seus votos somente devem ser dados aos congressistas com ele, eleitor, identificados.

É necessário reverter as expectativas. Já vai longe a época em que se jogava locatário contra locador. E aquele precisa se conscientizar que o problema é político e que ele, locatário, tem que cobrar nas urnas, já agora, dos candidatos a prefeito, para que acionem seus correligionários em Brasília a fim de que pressionem o Executivo que, constitucionalmente, detém o comando da área econômica, objetivando oferecer investimento para esse tipo de imóvel, pois a sua falta é uma constante em todos os municípios, bases da Federação. Não vamos jogar os erros do passado para debaixo do tapete, não vamos dar adeus aos candidatos a locação. Devemos atrair para este mercado aquele que disponha de capital, e não penalizar esse segmento da sociedade brasileira, o locador, um aliado que, ao investir em habitações, colabora para minimizar o problema.

Contamos que a IV CONAI — CONVENÇÃO NACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS, a se reunir de 20 a 24 deste mês, em Florianópolis, dê ênfase a essa nossa sugestão.

A CONAI é o foro próprio para se iniciar a reversão das expectativas, e a FENADI, através dos órgãos estaduais, agiria junto aos municípios conscientizando prefeitos e eleitores, para que exijam esse compromisso dos candidatos ao Congresso Nacional. Agilizando a oferta de residências para locação, seria também um GAP para dinamizar a gama de indústrias ligadas à construção civil, de onde coletaria os tributos por elas gerados, compensando, assim, a isenção concedida, em larga escala, pelo aumento da produção.

Foi divulgado pela coluna da ABADI no O GLOBO do último dia 7 o projeto de lei 2.569/83, do Deputado Renato Bueno, instituindo isenção de imposto os rendimentos auferidos na locação residencial, desde que comprovadamente reaplicados na construção destinada à mesma finalidade, aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara e encaminhado à de Economia. Seria um grande passo no reaquecimento da Construção de habitações. Mas entendemos que, na prática, não funcionará em face do condicionamento ali imposto desde que comprovadamente reaplicados..., mecanismo complexo e de difícil execução.

Pela atual Constituição, não cabe ao Congresso a iniciativa de legislar sobre matéria tributária, que é de competência do Poder Executivo. Assim, temos fundados receios de que o projeto, se aprovado pelo Congresso, não venha a ser sancionado pelo Presidente da República.

Entretanto, é da máxima importância a aprovação, pela Comissão de Justiça da Câmara Federal, do projeto do Deputado Renato Bueno, porque expressa, pela primeira vez, no pensamento do Legislativo, a compreensão da problemática habitacional que vivemos, quando oferece atrativos fiscais àqueles que podem investir em imóveis destinados à locação. É uma primeira, embora tímida, sugestão para um estudo mais profundo do problema.

Vem o projeto de encontro aos pontos de vista da ABADI consubstanciado pelo memorial que sua diretoria encaminhou ao Poder Executivo, através do Ministro José Hugo Castello Branco, à apreciação do Presidente da República, onde a matéria é tratada de maneira abrangente, eis que aborda: a) investimento oficial específico à construção de **habitações para aluguel**, fato até hoje não registrado na história da Construção Civil; b) devolução ao Código Civil dos contratos que obtiverem "habite-se", após a vigência da lei; c) isenção do imposto de renda, pelo prazo de 10 anos, dos rendimentos desses imóveis (sem a burocracia de ter que comprovar a reaplicação da renda. O incentivo, em si, conduzirá o investidor ao mercado); d) isenção do pagamento do imposto predial por igual período; e) isenção do pagamento do imposto de transmissão por igual período e f) isenção do pagamento do lucro imobiliário, no caso de venda desses imóveis, após 10 anos.

É de se esperar que o Executivo, analisando o Memorial da ABADI, o enriqueça e o encaminhe ao Congresso para votação, em regime de urgência, que encontrará o Legislativo predisposto a colaborar na fórmula que conduzirá a oferta de imóveis em níveis aceitáveis aos locatários.

Portanto, locatários e locadores, eleitores todos, meditem, pensem, interpelem e decidam na hora de escolher candidatos que ofereçam programas objetivos para a área da Construção Civil, pois que a demagogia é engodo do passado.

Uma questão de método.

Para administrar seu condomínio ou seus imóveis para renda, use o método mais tranqüilo: os serviços de uma organização com 39 anos de experiência e agilidade

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS. IMÓVEIS PARA RENDA. COMPRA E VENDA.

Imobiliária Zirtaeb Ltda.
Rua da Alfândega, 108 — Tel.: 221-7992 e 221-4351
Creci J 101 — Abadi nº 2

A bap se mudou

de armas e bagagens para seu novo endereço à Av. Nilo Peçanha, 151 - 3º andar - Centro (esq Av. Graça Aranha). A razão desta mudança é você. Vamos atendê-lo melhor, com instalações mais amplas e confortáveis. Participe desta mudança.

bap administração de bens ltda.

bap administração de bens ltda.
Av. Nilo Peçanha, 151- 3º andar — Centro
Tel.: 210-2136
PABX CEP 20020
Telex 02132441.
Rio de Janeiro

Você pode ser síndico e ser feliz

C.I.P.A. S A
A SUA ADMINISTRADORA
CRECI J 1372 ABADI 33
R. MEXICO. 41 s/ loja PABX - 210-1355

Masset
Administradora de Imóveis
Masset Ltda.
...LOCAÇÕES ... CONDOMÍNIOS
...COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
TRANQUILIDADE É O QUE LHE OFERECEMOS
Rua Debret, 79 — 2° e 4° andares Tel: 240-1323 e 240-2023 PBX
CRECI J 330 ABADI 03

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9797
ZONA NORTE - 264-9797
E UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.3410221

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

ABADI 460
ORLY
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Dra. Iracy Guimarães Santos Sobrinho
LOCAÇÃO COM TRANQÜILIDADE DE BONS SERVIÇOS
Av. Mal. Câmara, 160 Gr. 907. Sede própria.
Tels.: 262-6986 e 220-4991

A luta pela Prefeitura do Rio

Francisco das Chagas Machado

Os cariocas ainda não tiveram o privilégio de eleger pelo escrutínio direto o seu executivo municipal. Ao tempo do império, depois a República, a cidade foi sede de governos federais. Depois, como Cidade-Estado e finalmente como capital do Estado, sempre teve seus prefeitos nomeados, com exceção de Pedro Ernesto, na década de 30, eleito indiretamente por Deputados que formaram a maioria de um partido, vencedor nas eleições legislativas.

Sem a força moral de um mandato popular, os prefeitos sempre seguiram a orientação do governador. Aquele que se atrevesse a desobecer tal orientação, simplesmente seria demitido.

Com o advento da Nova República e a disposição do Governo Federal de realizar eleições nas capitais e municípios, antes considerados de segurança nacional, os cariocas terão, enfim, a oportunidade de eleger o seu prefeito.

A legislação eleitoral, entretanto, não seguiu o exemplo das bases fundamentais para o acesso de cidadãos ao serviço público. Mesmo nas atividades privadas, os dirigentes de empresas têm um Departamento de seleção e concursos para admissão de seus funcionários, que deverão ter certas qualificações para o exercício dos cargos que irão ocupar. O serviço público exige concurso e aptidões outras a que os candidatos se submetem para serem nomeados após o resultado dos testes.

Na atual eleição para prefeitos a chamada abertura política escancarou as portas, permitindo uma invasão sem precedentes de pessoas até desqualificadas, a pleitear votos dos cidadãos que, atônitos com o desfile desses candidatos pela televisão, perguntam: é essa a democracia da Nova República?

A permissão para formação de novos partidos é outra anomalia que escandaliza os cidadãos do nosso país. Um partido político é coisa séria e deve obedecer a certos requisitos que dificultem a proliferação indiscriminada. Temos atualmente dezenas de partidos políticos, alguns deles sem qualquer representatividade, salvo o pretenso personalismo de seu líder e criador. Estes aproveitaram a oportunidade que lhes foi oferecida pelo liberalismo de uma legislação eleitoral, para se projetarem no vídeo. Outros, nem sabem se expressar, enquanto poucos gastam o tempo que lhes foi reservado na televisão, simplesmente para atacar seus adversários, denegrir sua imagem, sua moral, sem qualquer justificativa e sem qualquer elemento probatório.

Mas também assistimos os apelos de outros candidatos às minorias, como as prostitutas e homossexuais. Outro que foi proclamado pelos institutos de pesquisas como o campeão da antipatia, comete diariamente um verdadeiro acinte à opinião pública, um desrespeito ao eleitor com seus pronunciamentos inoportunos e descabidos. Salvo poucas exceções, a mediocridade, e a incompetência são a tônica da maioria dos candidatos. O critério de seleção desses candidatos deve ter duas etapas: uma legislação mais rigorosa de forma que a Justiça Eleitoral faça uma seleção criteriosa dos candidatos, obrigando os partidos políticos a uma pré qualificação das pessoas que se apresentarão como candidatos a cargos eletivos. A outra etapa é o voto popular que dentre os selecionados pelos partidos e a Justiça Eleitoral, escolherá os que melhor plataforma apresentar. A escrutínio em dois turnos, ou a vitória do candidato mais votado que apresente um coeficiente eleitoral de maioria absoluta, são requisitos inquestionáveis, diante da proliferação de candidatos.

O novo prefeito deve modificar o Código Tributário do Município, evitando as distorções existentes e fazendo justiça ao contribuinte, de forma que desapareça a classe dos privilegiados, daqueles poucos que pagam menos, em detrimento da grande maioria que paga mais. Nesse particular, o imposto predial urbano e a taxa de lixo têm elevada significação, tanto para o município, como para seus cidadãos contribuintes.

A autoridade municipal é, sem dúvida, o poder que pode fazer crescer ou desaparecer as microempresas. Diante da profunda crise econômico-financeira que atravessamos, as pessoas que se interessam na criação de uma microempresa se deparam com um problema crucial: a exigência de local apropriado para a concessão do alvará de localização. Local apropriado significa alugar um imóvel adequado para sua instalação, com todos os requisitos burocráticos atualmente existentes.

Ora, quem se aventura a montar uma microempresa, criando empregos e saindo de uma economia invisível para participar de forma legal do progresso do seu município, evidentemente não pode pagar aluguel, especialmente levando-se em consideração os altos preços da locação não residencial. Chamada empresa de fundo de quintal, deve a autoridade municipal facilitar sua proliferação, concedendo alvará de localização, no lugar em que ela possa ser instalada, seja mesmo no fundo do quintal, numa parte da garagem ou na própria residência do interessado. O importante é facilitar seu aparecimento, a participação do cidadão na economia efetiva do município, gerando empregos, girando o pequeno capital e pagando impostos, mesmo que indiretos.

O importante nesta eleição é escolher bem e não votar com raiva ou votar sob protesto no pior.

Reunião da FIABCI em S. Catarina

O presidente da Comissão Latino-Americana da FIABCI (Federação Internacional das Profissões Imobiliárias), Francisco das Chagas Machado, informa que será realizada, no dia 22 deste mês, em Florianópolis, a I Reunião Hemisférica da entidade, apresentando três painéis de debates: 1 — debatedor Francisco das Chagas Machado com o temário: a importância do mercado imobiliário na América Latina; 2 — debatedor Otto Nassar Pinzon com o temário: importância de formação profissional entre os países latino-americanos; e 3 — debatedores os participantes dos países latino-americanos, Espanha e Portugal com o temário: experiências comparadas nos países de cada participante. Os convencionais da IV CONAI estão convidados.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA ORTN EM CRUZEIRO

ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1963	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70
1964	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
1965	11,30	11,30	11,30	13,40	13,40	13,40	15,20	15,20	15,70	15,90	16,05	16,30
1966	16,60	17,05	17,30	17,60	18,28	19,09	19,87	20,43	21,01	21,61	22,18	22,69
1967	23,23	23,78	24,28	24,64	25,01	25,46	26,18	26,84	27,25	27,38	27,57	27,96
1968	28,48	28,98	29,40	29,83	30,39	31,20	32,09	32,81	33,41	33,88	34,39	34,95
1969	35,62	36,27	36,91	37,43	38,01	38,48	39,00	39,27	39,56	39,92	40,57	41,42
1970	42,35	43,30	44,17	44,67	45,08	45,50	46,20	46,61	47,05	47,61	48,51	49,54
1971	50,51	51,44	52,12	52,64	53,25	54,01	55,08	56,18	57,36	58,61	59,79	60,77
1972	61,52	62,26	63,09	63,81	64,66	65,75	66,93	67,89	68,46	68,95	69,61	70,07
1973	70,87	71,57	72,32	73,19	74,03	74,97	75,80	76,48	77,12	77,87	78,40	79,07
1974	80,62	81,47	82,69	83,73	85,10	86,91	89,80	93,75	98,22	101,90	104,10	105,41
1975	106,76	108,38	110,18	112,25	114,49	117,13	119,27	121,31	123,20	125,70	128,43	130,93
1976	133,34	135,90	138,94	142,24	145,83	150,17	154,60	158,55	162,97	168,33	174,40	179,68
1977	183,65	186,83	190,51	194,83	200,45	206,90	213,80	219,52	224,01	227,15	230,30	233,74
1978	238,32	243,35	248,99	255,41	262,87	270,88	279,04	287,58	295,57	303,29	310,49	318,44
1979	326,82	334,20	341,97	350,51	363,64	377,54	390,10	400,71	412,24	428,80	448,47	468,71
1980	487,83	508,33	527,14	546,64	566,86	586,13	604,89	624,25	644,23	663,56	684,79	706,70
1981	738,50	775,43	825,83	877,86	930,53	986,36	1.045,54	1.108,27	1.172,55	1.239,39	1.310,04	1.382,09
1982	1.453,96	1.526,66	1.602,99	1.683,14	1.775,71	1.873,37	1.976,41	2.094,99	2.241,64	2.398,55	2.566,45	2.733,27
1983	2.910,93	3.085,59	3.292,32	3.588,63	3.911,61	4.224,54	4.554,05	4.963,91	5.385,84	5.897,49	6.469,55	7.012,99
1984	7.545,98	8.285,49	9.304,61	10.235,07	11.145,99	12.137,98	13.254,67	14.619,90	16.169,61	17.867,42	20.118,71	22.110,46
1985	24.432,06	27.510,50	30.316,57	34.166,77	38.208,46	42.031,56	45.901,91	49.396,88	53.437,40	58.300,20		

Obs.: A partir de julho 64, a ORTN previa correção trimestral e, a partir de setembro 85, passou a ter correção mensal.

NOVA REPÚBLICA
INCENTIVO IMOBILIÁRIO
LOCAÇÃO E CONDOMÍNIO
• SISTEMA DEL CREDERE •
• ROTATIVO
• AUTOMÁTICO • DESCENTRALIZADO
LEIA NO JB BOLETIM ABADI 06/11/85

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 287-8787
ZONA NORTE - 284-8787
É UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.3410221

DIMÓVEL
ADMINISTRADORA LTDA.
LOCAÇÕES E CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA
RUA ALCINDO GUANABARA, 24 - GRS. 1101-2-3
TEL.: 240-7099 (PBX) CEP 20031 — RIO DE JANEIRO-RJ
CRECI J-309 ABADI-24

Administradora NACIONAL S/A
TRADIÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA, DESDE 1935
Está fazendo 50 ANOS
Imagine quanta experiência acumulada, em administração de condomínios e imóveis para locação!
Sede: Av. Pres. Antonio Carlos, 615 - 2º - Tel.: 224-3646
Agência Top Center: R. Visc. de Piraja, 550 sljs. 302 a 305 IPANEMA
Tels.: 239-1745 e 239-1695 - ABADI 19 CRECI J 489

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
NOVO RIO LTDA.
CONDOMÍNIOS-LOCAÇÕES
COMPRA E VENDA
DEDICAÇÃO HONESTIDADE E PRESTEZA NO ATENDIMENTO
20 ANOS GARANTINDO BONS SERVIÇOS
R. Alcindo Guanabara, 17/21 14º and.
Tels.: 220-4147, 220-3797
ABADI 097 SEDE PRÓPRIA CRECI J 544

CRTA ignora que as Administradoras são filiadas ao CRECI

Publicamos a íntegra do Parecer 154/85, do interesse da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis:

Administração. Pedido de reconsideração — através do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo — do Despacho do Ministro do Trabalho proferido em 23.10.84, publicado no Diário Oficial de 29.11.84, pág. 17675 — parte I. Manutenção da decisão anterior por Insuficiência de fatos novos

PARECER Nº 154/85

A Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis-ABADI, em proposição encaminhada ao Senhor Secretário-Geral, insurge-se contra a atitude do Conselho Regional de Técnico de Administração (CRTA) da 7ª Região, substanciada na insistência em atuar as entidades administradoras jurisdicionadas pela postulante como forma de imposição de filiação ao Conselho.

2. A matéria em questão foi analisada minuciosamente no parecer de nº 035/84. Nesse parecer o ínclito Consultor Jurídico substituto concluiu acertadamente, que a atividade básica da postulante dá prevalência a seu registro no Conselho de Corretor de Imóveis; e que em seu quadro de pessoal prestassem serviços Técnico de Administração sem que a atividade desses profissionais extrapolasse para terceiros, mesmo assim o registro da empresa cinge-se à corporação profissional do Corretor de Imóveis.

3. Insistentemente e sem subsídios, a postulante vem querendo descaracterizar suas atividades básicas para a de Técnico de Administração. Essas atividades porém se aproximam das de Corretor de Imóveis, sendo por isso comum que as firmas de corretagem de imóveis se intitulem de "Administradoras". Não há lei que proíba esse uso do vocábulo na razão social das firmas, como ficou conhecido pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, na Apelação Cível nº 83668, invocada pela impetrante.

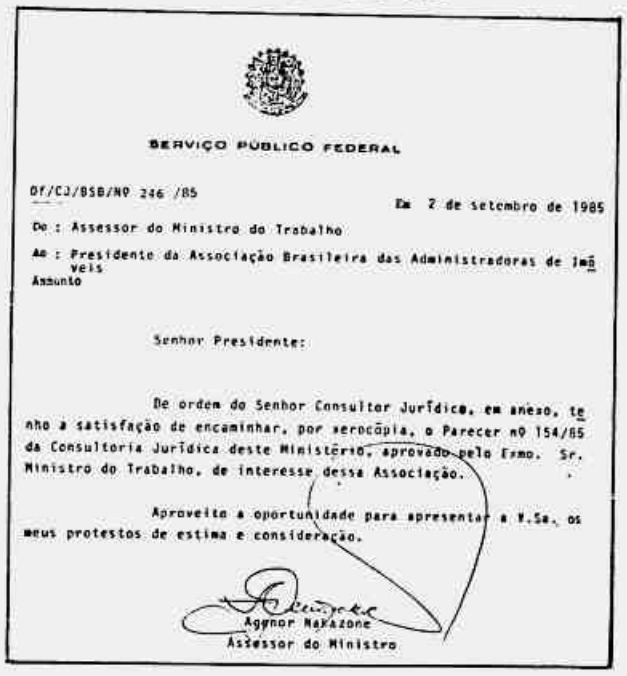
4. A Apelação Cível de nº 86472, do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, relatada pelo Exmo. Sr. Ministro Carlos Mário Velloso, diz em sua EMENTA que transcrevemos na íntegra:

ADMINISTRATIVO. CONSELHO DE TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO. REGISTRO. CRITÉRIO PARA VINCULAÇÃO DE EMPRESAS. Lei 6.839, de 1980, LEI Nº 4.769, de 1965, ART. 2º

I. O critério definidor da obrigatoriedade de registro de empresa e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, nos conselhos de fiscalização do exercício das profissões, assenta-se na atividade básica da empresa, ou firma-se em relação à natureza dos serviços que a empresa presta a terceiros. Lei nº 6.839, de 1980, artigo 1º.

II. Empresas que tem como objetivo social o comércio de móveis, imóveis e a participação e controle do capital de sociedade por ações ou por quotas não está obrigada a registrar-se no Conselho de Técnico de Administração, por isso que a sua atividade básica não se inclui entre aquelas praticadas pelo administrador, irrelevante se nas atividades próprias do Técnico de Administração,à luz do disposto no art. 2º da Lei nº 4.769/65.

III. Recurso desprovido."



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Of/CJ/BSB/Nº 246 /85

Em 2 de setembro de 1985

De : Assessor do Ministro do Trabalho

Ao : Presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis

Assunto

Senhor Presidente:

De ordem do Senhor Consultor Jurídico, em anexo, tenho a satisfação de encaminhar, por xerocópia, o Parecer nº 154/85 da Consultoria Jurídica deste Ministério, aprovado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, de interesse dessa Associação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os meus protestos de estima e consideração.

Agnor Nazazone
Assessor do Ministro

Reconhecemos que até 1980 a polêmica travada na área dos Conselhos de fiscalização profissional sobre a multiplicidade de registro de empresas não era de todo improcedente, militava em prol desses órgãos perplexidade da Administração para disciplinar a matéria em face da inexistência da regra consentânea com a relevância da questionada discussão, tanto assim é que tal controvérsia era solucionada por via do parecer nº 117/78, desta Consultoria Jurídica, ocasião em que o então Consultor Jurídico, hoje Ministro TST, Dr. Marcelo Pimentel conceituou:

10. O enquadramento é feito pelos próprios Conselhos, com base evidentemente nas suas leis organizacionais específicas, tendo em vista a atividade em si, sem levar-se em conta o grau de sua importância na exploração econômica da empresa. Pouco importa seja ou não básica a atividade. Mínima ou máxima que possa ser a sua influência, a empresa há de submeter-se ao registro e fiscalização do Conselho, ao qual a lei conferiu competência para tal. Por outro lado, parece óbvio que a atividade abrangida por um Conselho não pode ser objeto de fiscalização, pois na regulamentação levaram-se em consideração não a preponderância mas as características ou profissão.

....."

6. Com a edição da Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980, que dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões, todavia restou disciplinada a espécie sob o signo de um único dispositivo, i.e.:

"Art. 1º — O registro de empresas e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, serão obrigatórios nas entidades competentes para a fiscalização do exercício das diversas profissões em razão da atividade básica ou, em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros".

7. Tal dispositivo teve, entre outras repercussões, o mérito de abrir novo horizonte no deslinde da querela estabelecida entre os Conselhos Federais de fiscalização de profissionais liberais, notadamente quanto ao **modus faciendi** de disciplinar a multiplicidade de registros de empresas, descordenadamente tratado antes da vigência da Lei nº 6.839/80, que remetia o enquadramento de que se cogita a talante de cada entidade corporativa.

8. Fazendo um retrospecto, a nova concepção ditada pela Lei nº 6.839/80, comentadas nos itens 6 e 7, há que ficar explicitado que o Parecer de nº 117/78 da autoria do Consultor Jurídico da época, Dr. Marcelo Pimentel, muito embora com fundamentos jurídicos comportáveis na ocasião de emissão, resultou ultrapassado por força do citado diploma legal posterior.

9. Assim, a pendência ficou normalizada nesta Consultoria Jurídica através do Parecer nº 37/81, emitido pelo Dr. Francisco Zabulon de Figueiredo de que extraímos pela sua pertinência o seguinte item:

" .....

10. Finalmente, cumpre ressaltar que, a se admitir **ainda** a tese defendida pelo postulante, a Lei número 6.839, de 1980, não teria qualquer objetividade, pois as empresas, simplesmente, por contar em seus quadros com vários profissionais liberais, para atender suas necessidades administrativas internas, teriam que se registrar em tantos Conselhos quantas fossem as profissões regulamentadas, hipótese, evidentemente, afastada, pois não se insere nem na letra nem no espírito daquela lei.

....."

10. O confronto entre as atribuições das duas Autarquias (CFTA e COFECI) dá, ao que nos parece, solução adequada à demanda.

11. A Lei nº 4.769, de setembro de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração dispõe:

"Art. 2º — A atividade de Técnico de Administração será exercida, como profissão liberal ou não VETADO, mediante:

a) pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria geral, chefia intermediária, direção superior;

b) pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da Administração VETADO, com administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos:

c) VETADO.

....."

11. No que dispõe o Decreto nº 72.493, de 19 de julho de 1973, que trata sobre o Grupo-Outras Atividades de Nível Superior referido no art. 2º da Lei nº 5.645, de 10 de dezembro de 1979. Pode citar-se o brilhante quadro do Parecer de nº 35/84 às (fls. 56 a 59), feito pelo ilustre Consultor Jurídico Substituto, onde faz uma descrição sumária da Classe de Técnico de Administração e Corretores de Imóveis.

12. A postulante, tanto na peça vestibular, quanto no pedido de reconsideração, não trouxe fatos novos capazes de modificar a decisão já tomada pelo Senhor Ministro do Trabalho, no Despacho de 23 de outubro de 1984.

13. EX POSITIS, somos, repetida **vênia**, de parecer que em face da Lei nº 6.839, já referida várias vezes, o entendimento firmado anteriormente por esta Consultoria Jurídica, e, conseqüentemente, indeferimento do pedido.

É o parecer, **sub censura**.

João José Berredo da S. Filho,
Assessor.

Aprovo o Parecer nº 154/85, desta Consultoria Jurídica, da lavra do ilustre Dr. João José Berredo da S. Filho.

Em 30 de agosto de 1985.

Eduardo Silveira Melo Rodrigues,
Consultor Jurídico

Aprovo o Parecer nº 154/85, da Consultoria Jurídica. Em conseqüência, mantenho o Parecer nº 035/84, de 27 de setembro de 1984, da Consultoria Jurídica, dado que não acolho a proposição encaminhada em 21 de fevereiro de 1985 pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo, visando sua modificação.

Em 30 de agosto de 1985.

Eros Antonio de Almeida, Ministro
do Trabalho Interino.

Índices de Aluguéis

RESIDENCIAL	Jan/85	Fev/85	Março/85	Abril	Maio	Junho	Julho	agosto	Setembro	Outubro
80% INPC anual	155,80	162,62	171,83	174,03	179,12	177,01	172,47	170,22	163,83	175,48
Semestral	60,00	61,84	64,80	68,56	71,20	68,81	64,24	61,08	54,66	57,58
NÃO RESIDENCIAL										
ORTNs anual	223,77	232,03	225,52	233,82	242,80	246,28	246,30	237,80	230,48	226,29
Semestral	84,32	88,17	87,49	91,22	89,91	90,10	87,87	79,55	76,26	70,63

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9787
ZONA NORTE - 264-9787
E UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.2410221

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

IRIGON
DIREÇÃO: Prof. Darcy de Amorim Costa
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA
FAÇA COMO MUITOS OUTROS SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS
Creci J 277 Abadi 55
MATRIZ AV. ALMTE BARROSO 72/6º PABX 240-6296
FILIAL RUA PEREIRA NUNES, 390 Lj C TEL: 248-2584

ADMINISTRADORA DE BENS MACABU
CONDOMÍNIO — LOCAÇÕES
COMPRA — VENDA
COMPETÊNCIA • EFICIÊNCIA • IDONEIDADE
Direção: Adilson Macabu e Augusto Macabu
Rua do Catete 311/601 e 602 Tels.: 285-7147 e 285-5949.
ABADI 371 C/ SEDE PRÓPRIA

BERVEL
EMPREENDIMENTOS LTDA
★ ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
★ CONDOMÍNIOS
ASSESSORIA JURÍDICA DO ESCRITÓRIO SALOMÃO VELMOVITSKY
Rua do Carmo, 9 — 7º and. Centro
SEDE PRÓPRIA TELS: 221-9889/232-6363/221-9161
ABADI 256
CRECI J—1590

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

CONSULTORIA DO LEITOR

Resposta sobre administração de imóveis, condomínios, locações, reajustamento de aluguéis, impostos e taxas. Basta que o leitor escreva à ABADI, aos cuidados do advogado Darnley Villas Boas.

VAGA NA GARAGEM, SORTEIO E QUORUM.

P. Pela minha escritura registrada, tenho direito ao uso de 2 vagas na garagem, 2º pavimento e a Convenção, não registrada, prevê as mesmas vagas e as vagas não são determinadas. A Convenção estabelece para sua alteração: a) unanimidade sobre matéria que altere o direito de propriedade b) 2/3 para modificação da Convenção. Em Assembléia G.E. 35 dos 63 dos condôminos deliberaram no sentido de serem delimitadas as vagas de garagem, através de sorteio. Indago: — é válida tal deliberação, contrariando a escritura e a convenção? O Consulente participou do sorteio. Está obrigado a respeitar a deliberação? Pode pleitear a anulação da Assembléia? M.H. Rodrigues — Copacabana, Rio.

R. Se as vagas são ideais, isto é, em espaços indeterminados, como expressamente o dispõe a Convenção, o sorteio só poderá ser estabelecido, em Assembléia, pela unanimidade dos condôminos, não porque a providência afete o direito de propriedade, para cuja alteração exige-se o consenso unânime, mas porque afeta o direito de uso da propriedade sob determinadas condições previstas na Convenção que deve ser respeitada pela própria Assembléia se instalada com a simples finalidade de alterar as regras do jogo sem tocar no próprio Estatuto do Condomínio, que poderá ser, indubitavelmente, modificado, mas mediante assembléia convocada especificamente para esta finalidade, observado o "quorum" de 2/ 3 das frações ideais que compõem o condomínio. Fora desta hipótese, o sorteio só terá eficácia, como já acentuamos em nossa recente obra Condomínio, Locação e Questões Imobiliárias, questão nº 69, se contar com a unanimidade dos condôminos.

EMPREGADOS DE CONDOMÍNIOS

P. Estamos informados de que a Lei que instituiu o 13º Salário não assegura o direito àquelas que prestam serviços em residências ou de natureza doméstica, ou empresa sem finalidade lucrativa, não estando o patrão obrigado ao pagamento desta gratificação, a não ser por mera liberalidade. A Administradora diz que o condomínio é obrigado a pagar. Quem tem razão? G. Ramos-Rio.

R. O leitor está inteiramente equivocado. Lei alguma soa dessa maneira. Com absoluta razão a Administradora. A resposta à sua indagação está na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), art. 2º, § 1º:

"Equiparam-se ao empregador, para os efeitos exclusivos da relação de emprego, os profissionais liberais, as instituições de beneficência, as associações ou *outras instituições sem fins lucrativos*, que admitirem trabalhadores, como empregados". Por sua vez, para dirimir dúvidas restantes, já em 1956 dispunha expressamente a Lei 2.757 que os preceitos da CLT aplicar-se-iam "aos empregados, porteiros, zeladores, faxineiros e serventes de prédios de apartamentos residenciais, desde que a serviço da administração do edifício e não de cada condômino em particular". Se ainda não bastasse, reza a Lei que instituiu o 13º Salário, art. 1º, que *todo empregado* fará jus a essa gratificação, no que é acompanhada pelo Dec. 1.881 de 14-12-62, em seu art. 1º, esclarecendo que a Lei 4.090/62 visa a generalizar o pagamento do 13º mês de salário aos empregados sujeitos ao regime da legislação do trabalho, vale dizer, a CLT e demais leis extravagantes.

Decididamente, os empregados de condomínios não podem ser conceituados como domésticos ou autônomos perante lei alguma, razão por que fazem jus ao 13º salário, independentemente da finalidade de lucro do tomador dos serviços de natureza não eventual, pelos quais paga salário a pessoa física que os presta sob seu comando (art. 3º da CLT).

COBRANÇA ANTECIPADA DE ALUGUÉIS

P. É lícita uma cláusula contratual que estipula cobrança de três meses de adiantamento de aluguel no 2º ano de locação? E se a inquilina paga espontaneamente o aluguel com uma antecedência de 15 dias do vencimento, o locador corre algum risco de estar ferindo algum dispositivo legal? R.M. Pristaa Gávea-Rio e L. L. Costa-Tijuca-Rio.

R. Cobrar aluguel antecipadamente do locatário tipifica contravenção penal, nos termos da Lei do Inquilinato art. 45, inciso III, sendo irrelevante que o locatário tenha assinado o contrato concordando com a ilegalidade, já que a norma legal em questão é de ordem pública, independendo sua incidência, portanto, da vontade das partes.

Quanto à segunda indagação, a situação afigura-se-nos diversa. A locadora não *cobra* nem *exige* a antecipação, que apenas se verifica, ao que parece, e num mero lapso de 15 dias, por exclusiva conveniência da inquilina, numa conjuntura que não se amolda ao tipo da contravenção penal descrita na Lei 6649/79. Desse modo, entendemos não constituir qualquer ilegalidade a perpetuação desse procedimento.

SÍNDICO NÃO PROPRIETÁRIO

A síndica do edifício onde moro e de que sou proprietário (apartamento), faltando alguns meses (menos de seis) para terminar o seu mandato, alienou seu apartamento (o único que possui, pelo menos no edifício em apreço).

No silêncio da lei de condomínio e da convenção, poderá dita síndica continuar à frente da administração, ou haverá necessidade de nova eleição por haver a mesma síndica perdido a qualidade de condômina, eis que vendeu o imóvel de sua propriedade? — C. Pereira Centro-Rio-

R. Bem ao contrário do que afirma o leitor, a Lei do Condomínio não é silente sobre a questão, que se encontra expressamente prevista no seu art. 22, § 4º: "Ao síndico, que poderá ser condômino ou pessoa física ou jurídica *estranha* ao condomínio..." e, portanto, não proprietária, nem moradora. A simples circunstância de a síndica ter perdido a condição de condômina não recomenda nova eleição. Nada impede, contudo, que, por mera conveniência dos consortes, seja ela destituída nos termos do § 5º do mesmo artigo, em assembléia, que poderá ser convocada por condôminos que representem, no mínimo, 1/4 de frações ideais (art. 25). DVB

O Seguro Imobiliário

Fernando Feijó

Como sempre, pairam dúvidas sobre o Seguro Complementar de Incêndio para unidades autônomas, e o Seguro de Sistema Financeiro Habitacional em condomínios. Vamos em definitivo esclarecê-los.

A Lei 4591, de 1964, artigo 13º, obriga a contratação de Seguros de Incêndio e, ou outros riscos para condomínios residenciais, comerciais ou mistos. Isto é sabido, claro e inconteste. O Decreto 61.867 de 1967, em seu artigo 23º, determina que este há de ser efetuado pelo seu valor real de reposição. Assunto também já bastante conhecido. Em conseqüência, é mister que o síndico, e em casos especiais as assembléias, terão que o contratar por importâncias seguradas compatíveis aos custos de construção, ou reconstrução. Em não o fazendo, estarão contrariando leis específicas e se sujeitando a desagradáveis conseqüências em casos de sinistros totais ou parciais, pois os condôminos prejudicados, em eventuais sinistros, estarão com o direito de Regresso Garantido.

Do Seguro Complementar

Nosso Código Civil, em seu artigo 1437, dispõe: "Não se pode segurar uma coisa por mais do que valha, nem pelo seu todo mais de uma vez..." Ora, se o condomínio contratou o seguro obrigatório pelo seu valor real (reposição), inócuos e indevidos serão os seguros individuais das unidades autônomas, pois ninguém recebe, legalmente, duas ou mais indenizações por valor superior à coisa segurada. Ao contrário, se o condomínio contratá-lo por valores irrisórios, ferindo os dispositivos legais, nesse caso, sim, os condôminos deverão se acautelar, recorrendo ao seguro complementar das suas unidades autônomas, o qual funciona em caso de sinistro, a segundo risco, complementando o principal. Gostaríamos de esclarecer que esta fórmula não é o remédio legal e eficaz e, sim, um paliativo artificial. O correto é seguir os preceitos estabelecidos em lei — seguro de condomínio sempre pelo valor de reposição.

No Seguro Compreensivo do Sistema Financeiro Habitacional residem as maiores dificuldades. Com a criação do B.N.H., ordenado pela lei 4.380 de 1964, houve a necessidade da criação de garantias aos credores hipotecários (sociedades de crédito imobiliário) dos imóveis financiados, em virtude de eventuais danos físicos. Resolveu o B.N.H., em 1977, aprovar as condições do Seguro Compreensivo integrante da Apólice Habitacional, considerando o disposto no artigo 8º da Lei que o gerou — "Compete ao B.N.H. fixar as condições e os prêmios de seguros de depósitos e de aplicações a que serão obrigadas as entidades integrantes do sistema financeiro de habitação".

Observemos, agora, as condições da Apólice Habitacional (B.N.H.).

Riscos cobertos: incêndio, explosão, desmoronamentos, destelhamentos, inundações e alagamento. Artigo 13º — "No caso de edifícios em condomínios, no objeto do seguro estão compreendidas as partes privativas, comuns e instalações, na proporção do interesse do condômino segurado".

Diante disso, verificamos que o condômino/mutuário possui cobertura para a unidade, e também para sua fração ideal nas partes de uso comum (elevadores, escadas, garagens, bombas etc). Entre estas condições especiais da Apólice do B.N.H. e a Lei 4.591, encontramos o principal problema, a primeira proporciona um leque de coberturas ao mutuário, cobrando-lhe um prêmio correspondente, **é claro**. A segunda o obriga, como condômino, a participar do seguro obrigatório.

Outra solução seria segurar, na Apólice do B.N.H., tão-somente o valor das hipotecas, ou seja o saldo devedor dos mutuários, ficando a cargo do condomínio segurar a diferença existente entre o saldo devedor e o valor de reposição. Reconhecemos ser esse método trabalhoso e complexo, pois os saldos devedores sofrem periódicos reajustes. Não obstante, atenderia à Lei 4.591 e forneceria a garantia necessária às Sociedades de Crédito Imobiliário. Todavia, a solução não está em nossas mãos. Podemos apenas sugerir e orientar.

Esperamos que o Direito Jurisprudencial, inteligentemente, encontre uma solução. Até lá, ajamos com bom senso e critério, procurando não ferir leis, nem os bolsos dos condôminos/mutuários.

ESTASA abre uma filial em Madureira

A ESTASA — Empresa de Serviços Técnicos e Administrativos S/A vai instalar este mês sua primeira filial na Rua Domingos Lopes, 410 — Loja 110, em Madureira, a fim de estender seus serviços à clientela daquele bairro, que abrange outras regiões da cidade.

A Diretoria da ABADI congratula-se com sua associada e estará presente na solenidade de inauguração de sua filial.

ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS ASSOCIADAS À ABADI

CONDOMÍNIO—LOCAÇÃO—COMPRA E VENDA

CENTRO

INOVA — Imobiliária Nobre Ltda. Administramos com segurança e tranqüilidade. Rua Gonçalves Dias, 82/702/4 Tel. 242-2888 — 221-0454 — ABADI 319 C J 2490.

CIPA — administra uma cidade — rua México, 41 S/L — PABX 210-1355 — CRECI J1372 ABADI 33.

MARVA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. Romulo C. Mota. Av. Almte. Barroso, 91/401/3 — CRECI J1275—ABADI 25 — Tel. 240-1744.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. 28 anos de bons serviços. Rua Debret, 79 2º e 4º andar — Tel. PABX-240-1323.

ALFA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. Av. Mal. Floriano, 38/208. Tel. PABX 283-2434 CRECI J 699 ABADI 109.

ZONA SUL

ESTASA — Empresa de Serviços Técnicos e Administrativos S.A. Administração de Imóveis e Condomínios compra e venda. Rua Almirante Tamandaré, 66 S/Lojas 310-315-316 e 320 — Flamengo—RJ. Tel.: (PBX) 205-1798.

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO 242-7526

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9797
ZONA NORTE - 264-9797
FEEMA 000.2410221

MARVA Administradora de Imóveis Ltda.
ABADI 25 CRECI J 1275
Av. Alte Barroso, 91 gr. 401/3
Cliente não é número, é amigo,
não está preso a contrato.
Trata diretamente com os diretores.
Só faz locação, por isso, é melhor.
Direção de Romulo C. Mota e Cecilia A. Mota
TEL. 240-1744

CELSO LISBOA P/PREFEITO
(De seu imóvel)
DISQUE: 224-9200
E fale direto com o CELSO
CONSPAR Faz o que diz. R. Rosário 173/9º

SHOPPING Condomínio

REFORMAS • CONDOMÍNIO
Eletricidade — hidráulica
pinturas e obras em geral
Tel: 242-4170
MASARI — Engenharia e Comércio Ltda. estudamos financiamento p/condominios

CASAS DO SABÃO
ESPECIALIDADE: CONDOMÍNIOS E FIRMAS
RUA BARÃO DE MESQUITA, 787 — 238-0696
RUA CONDE DE BONFIM, 666 — 268-6699
RUA ADOLFO BERGAMINI, 19 — 249-6597
RUA ANTUNES MACIEL, 11 — 264-3579
ENTREGAS IMEDIATAS
ARTIGOS DE LIMPEZA EM GERAL E PERFUMARIAS
FATURAMENTO 30 DIAS

ADMINISTRADORAS
CONDOMINIOS COM ADMINISTRAÇÃO PROPRIA
Data rio
• EMITIREMOS MAIS BARATO QUE V. S.
• MODERNIZE E SIMPLIFIQUE.
• TENHA TEMPO PARA NOVOS CLIENTES.
Processamento de Dados Ltda. S/C oferece emissão de Recibos de Condominios, os mais completos e funcionais
Rua Visconde de Inhauma nº 50/502 - Tel. 233-8596 Rio

GB BOX
BLINDEX — TEMPERITE
BOX PORTARIAS
VENDAS CONSERTOS
MOLAS HIDRAULICAS
233-0818
MANUTENÇÃO DE BLINDEX PORTARIAS
AV. RIO BRANCO. 99 17° ANDAR RIO

VMD
SEGUROS EM GERAL
VMD — Corretora de Seguros Ltda.
Rua da Assembléia, 10 — sala 1709 — RJ
Tels.: 242-5838 e 232-9384

Em matéria de bombas, a
esteves
Vende, Instala,
Conserva
Conserta
Plantão Permanente 24 horas por dia.
inclusive Domingos e Feriados.
Esteves Equipamentos e Serviços Hidráulicos Ltda
R. São João Batista, 26/28 — Botafogo Tel. 286-5040
Para orçamento, solicite nosso representante.

CONDOMÍNIO SEGURANÇA
SER-TEL
SERVIÇOS DE TELEFONES LTDA.
• PORTAS AUTOMÁTICAS DE GARAGEM
• PORTEIRO ELETRÔNICO
• INTERFONES
h.d.L
RIO: 201-1544
NITERÓI: 710-3357

ATENÇÃO CONDOMÍNIOS
542-1922
275-6622
cosfon
VENDAS INSTALAÇÕES MANUTENÇÃO
ANTENAS COLETIVAS
CENTRAL DE PORTARIA—ALARMES
AUTOMATIZAÇÃO DE PORTÕES

ELEVADORES
SPG elevadores
O MELHOR EM CONSERVAÇÃO
REPARO MODERNIZAÇÃO
284-9987
284-4464
Especializada nas marcas Shepard e Induco
RUA FONSECA TELES, 117 - RIO - RJ

INSTEL RIO - INSTEL
• C.P.A. CENTRAL PORTARIA
• PORTEIRO ELETRÔNICO
• INTERFONES
264-2015
INSTALAMOS • CONSERTAMOS • MANUTENÇÃO
6 ANOS DE BONS SERVIÇOS
RIO INSTEL – Inst. Manut. Sist. Telefônico Ltda.

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9797
ZONA NORTE - 284-9797
E UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.2410221

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 267-9797
ZONA NORTE - 284-9797
E UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR
FEEMA 000.2410221

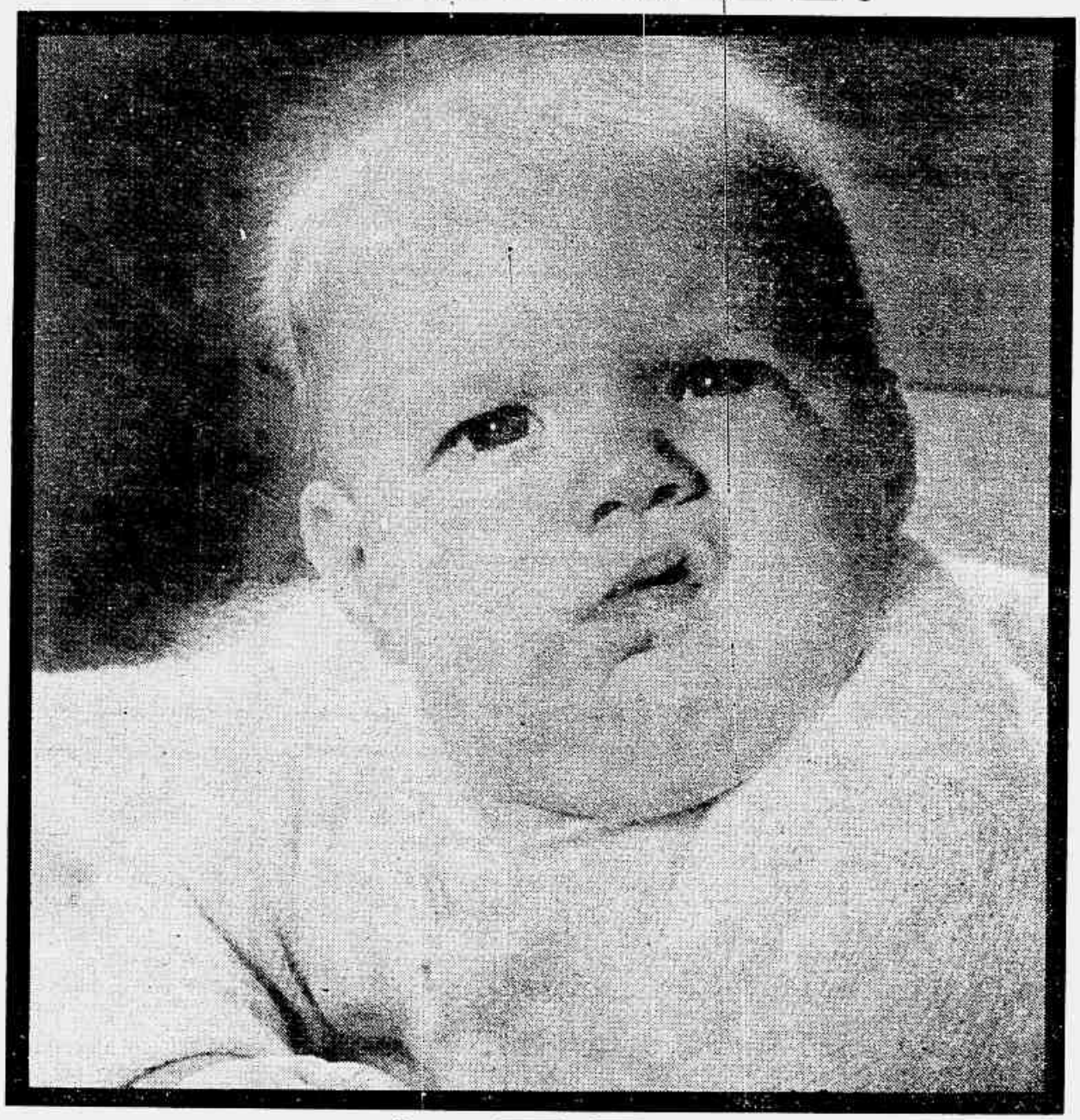
REFORMAS
revestimentos — pinturas e impermeabilizações
SERVIÇOS COM GARANTIA
Condições de pagamento a combinar
Orçamento sem compromisso
TEL. 220-9309. Polimacro Construções Ltda.

QUADRO DE AVISOS
PROGRAMAÇÃO VISUAL PARA:
• CONDOMÍNIOS • ESCRITÓRIOS • SECRETARIAS
ARTEX TELS.: 238-0793
268-5852

A ABADI CONGREGA AS MAIS IMPORTANTES ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO LIGUE 242-7526

ADALMA?



Quem é ADALMA?

Muita gente tem perguntado o que é isso. Vamos explicar a você então o que é "ADALMA" - Criatividade em Sistema de Administração Avançada. Há mais de 20 anos, a ADALMA vem garantindo economia, eficiência e tranqüilidade para os condomínios que administra e maior rentabilidade aos proprietários de imóveis destinados à locação.

E é justamente por isso que os maiores empreendimentos imobiliários do Rio de Janeiro, como os condomínios Novo Leblon, Tijuca Off-Shopping, Apart-Hotéis, Centro Cândido Mendes, Barrasul, Marina Clube A.R. e centenas de outros, sejam eles grandes ou pequenos, estão utilizando plenamente as vantagens deste revolucionário sistema.

Um sistema sofisticado e totalmente eletrônico, aliado a uma equipe altamente especializada, lhe oferece o melhor serviço pelo mesmo preço que qualquer administradora normal.

Venha conhecer uma demonstração completa do que é a ADALMA em nosso vídeo-auditório.

ADALMA
Criatividade em Sistema de Administração Avançada

No Ritmo do Rio.

Av. Almirante Barroso, 90 - 6.º e 7.º and.
Tel.: 210-2129 - Rio de Janeiro - RJ.
Filiais em Copacabana e Teresópolis